

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

**II RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Período Setembro de 2006 a Setembro de 2008**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**MEMBROS:**

**Docentes:**

Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande (**Coordenadora**)

Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Prof. Ms. Cláudio Luis Piratelli

**Técnicos-Administrativos:**

Izolina Aparecida Fachini (**Secretária**)

Celso Andretta Júnior

Luis Vanderlei Dantas

**Discentes:**

Ana Cristina Nardim da Silva

Valéria Aparecida de Oliveira Trevisan

Fábio Baraldi Ribeiro

**Sociedade Civil Organizada:**

Dr. Almir Zancul

Leia Zampronio

Ricardo Merlos

**Novembro de 2008**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	29
A. Considerações Iniciais	29
B. Sumário do 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional: período outubro de 2004-junho de 2006, enviado ao INEP em 2006.	31
C. Exposição do trajeto que culminou no 2º Relatório de Auto-Avaliação Institucional: Período setembro de 2006-setembro de 2008	39
1. Da divulgação do 1º Relatório referente à Auto-Avaliação realizada no período outubro de 2004-junho de 2006	40
2. Dos efeitos do Relatório em virtude do processo de sua divulgação	40.
3. Outros efeitos da divulgação do Relatório nas suas exigências para a CPA	42
4. Da continuidade da coleta de dados	42
5. Os questionários para os alunos e para os professores	42
5.1. Os questionários para os alunos	43
5.2. Os questionários para os professores	46
5.3. O uso de login e senha	48
5.4. Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES	48
6. Das análises dos dados dos questionários para os alunos e para os professores: análise quantitativa e análise qualitativa	48
<b>APRESENTAÇÃO</b>	50
2º Relatório de Auto-Avaliação Institucional: Período setembro de 2006-setembro de 2008	50
<b>Dimensão I: A missão e o PDI</b>	50
1. Da necessidade da efetiva explicitação da missão, dos objetivos e das metas institucionais	50
Da explicitação da missão	50
Da explicitação dos objetivos	51
Da explicitação das metas	51
<b>2. Do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e da Realidade Institucional</b>	52
<b>2.1. No âmbito do Ensino de Graduação (licenciatura, bacharelado, superior de tecnologia)</b>	52
2.1.1. A oferta e implantação de novos cursos	52
2.1.2. Expansão da oferta de vagas nos cursos existentes: ampliação e remanejamento no período de 2006-2008	54
2.1.3. Acompanhamento e controle do nível de qualidade dos serviços de ensino	56
2.1.3.1. Da avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias dos Cursos de Graduação da IES pelos alunos e professores	57
2.1.3.1.1. A avaliação feita pelos alunos	57
2.1.3.1.1.1. A avaliação feita pelos alunos dos cursos de graduação: bacharelado e licenciatura	57
2.1.3.1.1.2. A avaliação feita pelos alunos dos cursos de graduação: curso superior de	

<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA</b>	<b>3</b>
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA</b>	
tecnologia	57
2.1.3.1.2. A avaliação feita pelos professores dos Cursos da IES	57
2.1.3.1.3. A contribuição da CPA: elaboração e divulgação do documento “Projeto Pedagógico de Curso de Graduação: da concepção, constituição e implementação”	58
2.1.4. Alunado dos Cursos de Graduação: ingressantes e concluintes	58
<b>2.2. No âmbito dos Cursos Seqüenciais para Formação Específica</b>	<b>59</b>
2.2.1. Da avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias dos Cursos Seqüenciais de Formação Específica da IES	59
2.2.1.1. A avaliação feita pelos alunos	59
2.2.2. A contribuição da CPA: elaboração do documento “Normatização de Cursos Seqüenciais na Educação Superior Brasileira”	60
2.2.3. Curso Seqüencial para a Formação Específica em Empreendedorismo	60
<b>2.3. No âmbito da Pós-Graduação</b>	<b>61</b>
2.3.1. A oferta e implementação de Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	61
2.3.1.1. A oferta em continuidade de Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	61
2.3.1.2 A oferta em expansão de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> com início de implementação em 2007-2008	62
2.3.1.3. A avaliação pelos alunos do desempenho dos docentes dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> : dois exemplos	63
2.3.1.3.1. MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção	63
2.3.1.3.2. MBA Gerenciamento de Projetos	63
2.3.1.4. A avaliação pelos alunos da assistência e do atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> : dois exemplos	63
2.3.1.4.1. MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção	63
2.3.1.4.2. MBA Gerenciamento de Projetos	63
2.3.2. O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	64
2.3.3. A proposta de Mestrado Profissional (Área de Ciências Sociais Aplicadas) substituída	65
2.3.4. A proposta do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção aprovada pela CAPES	65
2.3.4.1. Área de Concentração: Gestão Estratégica e Operacional da Produção	65
2.3.4.2. Linhas de Pesquisa	65
2.3.4.3. Duração e estrutura curricular	66
2.3.4.4. Corpo Docente	67
<b>2.4 Iniciativas de Ensino à Distância no Centro Universitário de Araraquara</b>	<b>68</b>
<b>2.5. No âmbito da Extensão Universitária</b>	<b>70</b>
2.5.1. Ampliação da esfera da Extensão Universitária	70
2.5.1.1. A implantação da Clínica de Terapia Ocupacional	70
2.5.1.2. O lançamento e o funcionamento da TV UNIARA	71

<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA</b>	4
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA</b>	
<b>2.6. Expansão da Área Física e dos Serviços Destinados ao Ensino</b>	73
2.6.1. Expansão da área física: a Unidade V	73
2.6.2. Expansão planejada: Uniara adquire área e projeta campus	73
2.6.3. Expansão da Biblioteca	74
2.6.4. Expansão dos Serviços de Registro	74
2.6.4.1. O Serviço de Registro de Diplomas (SRD)	74
2.6.5. Expansão dos Serviços Destinados ao Ensino	74
2.6.5.1. O Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA (NES/UNIARA)	74
<b>2.7. Expansão e atualização dos equipamentos/serviços de informática</b>	75
2.7.1. Microcomputadores	75
2.7.2. Substituição de servidores por máquinas mais velozes	75
2.7.3. Sistema Wireless	75
2.7.4. Aumento dos links com a Internet	76
2.7.5. <i>Up grade</i> nos equipamentos de alguns laboratórios e em máquinas do setor administrativo	76
<b>2.8. O PDI e o entorno social e econômico</b>	77
2.8.1. a oferta de cursos de graduação para a formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo	77
2.8.2. a oferta do Curso de Pós-Graduação In Company em Gestão Estratégica de Produção e Operações em parceria com a LUPO S.A.	80
2.8.3. a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação: os cursos em Tecnologia Oracle	81
2.8.4. a TV UNIARA	83
<b>3. A avaliação pelos docentes da Missão e o PDI</b>	84
<b>4. Análise geral da Dimensão I: a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	85
4.1. Do PDI e da Realidade Institucional: Da boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado	85
4.2. Proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na IES	85
<b>5. Ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos</b>	85
5.1. A projeção do novo campus com prioridade para a construção de salas de aula	85
5.2. A previsão de transformação das instalações centrais atuais da UNIARA em um grande centro de atendimento gratuito em saúde: o Instituto de Medicina e a Clínica Integrada UNIARA de Saúde	86
5.3. A reformulação do site da IES	86
5.4. A melhoria dos recursos de informática na Unidade I, na Unidade IV e no Centro de Tecnologia (CTU/Engenharias)	86
5.4.1. A instalação do sistema wireless para acesso à internet na Unidade I e na Unidade IV	86

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

5.4.2. O aumento do número de microcomputadores	86
5.4.3. A substituição dos servidores (Administrativo, Web e E-mail) por máquinas modelo Xeon Quad Core de marca Dell	87
5.4.4. O aumento dos links com a internet na Unidade I, na Unidade IV e no Centro de Tecnologia da Uniara (CTU/Engenharias)	87
<b>Dimensão II A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa e a extensão</b>	<b>88</b>
<b>1. As políticas de ensino, pesquisa e extensão e o PDI</b>	<b>88</b>
<b>2. A política para o ensino de graduação</b>	<b>88</b>
2.1. Breve retrospectiva histórica	88
2.2. Ensino de graduação de qualidade	90
2.2.1. Ensino no trinômio ensino-pesquisa-extensão	90
2.2.2. Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação	90
2.2.3. Os currículos dos cursos de graduação	91
2.2.3.1. Das fontes orientadoras dos currículos	91
2.2.3.2. Dos elementos das estruturas curriculares	92
2.2.3.3. Da organização dos currículos	92
2.2.3.4. Exemplos de aspectos da organização vertical dos currículos dos cursos de graduação	92
2.2.4. Currículos dos cursos de graduação e as articulações ensino, pesquisa e extensão	94
2.2.5. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo a inclusão social	95
2.2.6. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo a inclusão escolar dos alunos	103
- o nível de formação dos alunos quando ingressam nos(s) curso(s)	103
- as medidas adotadas para superar as suas dificuldades de aprendizagem	103
- o atendimento e a orientação acadêmica, profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s)	103
- as alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global	103
- as manifestações dos professores	103
- as manifestações dos alunos	103

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

2.2.7. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região	105
2.2.8. As bolsas de estudos para os alunos de graduação	110
2.2.9. Os convênios para a realização da formação acadêmico-profissional de graduação	112
<b>3. A política para a Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> presencial</b>	<b>116</b>
<b>3.1. Breve retrospectiva histórica</b>	<b>116</b>
<b>3.2. Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de qualidade</b>	<b>116</b>
3.2.1. Da proposição e implementação das atividades educativas	116
3.2.1.1. Da Coordenação	116
3.2.1.2. Do Projeto Pedagógico de Curso	116
3.2.1.3. Das bolsas de estudos para alunos de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	117
3.2.1.4. Responsabilidade social nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> : favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região	118
<b>4. A política para a investigação científica</b>	<b>118</b>
<b>4.1. O ensino de graduação por excelência e a forte inserção no contexto social e econômico regional</b>	<b>119</b>
<b>4.2. A natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:</b>	<b>119</b>
4.2.1. a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância)	119
4.2.2. a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade)	119
<b>4.3. O Programa de Iniciação Científica</b>	<b>119</b>
4.3.1. Dos objetivos	119
4.3.2. Da Coordenação	120
4.3.3. Das competências da Coordenação de Iniciação Científica	120
4.3.4. Da apreciação dos projetos de Iniciação Científica	120
4.3.5. Das atribuições do(a) Professor(a) Orientador(a)	120
4.3.6. Dos alunos orientandos	121
4.3.7. Participação de professores e alunos	121
4.3.8. Da avaliação dos professores sobre as oportunidades de iniciação científica para os alunos nos cursos de graduação	121
4.3.9. Da avaliação dos alunos sobre as oportunidades de iniciação científica nos cursos de graduação	122
<b>4.4. O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas – CIEPesquisa</b>	<b>122</b>

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

4.4.1. Da finalidade	122
4.4.2. Da administração do Centro	122
4.4.3. Das competências do Centro Integrado	122
4.4.3.1. O desenvolvimento de projetos de pesquisa docente:UNIARA/FUNADESP	122
4.4.3.2. As bolsas PIBIC/CNPq (cota de 5 bolsas anuais de Iniciação Científica)	123
<b>4.5. Programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa (FAPESP/UNIARA/Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde)</b>	123
<b>4.6. O Comitê de Ética em Pesquisa da Uniara: credenciado no Conep</b>	126
<b>5. A política para a extensão universitária</b>	126
5.1. Breve retrospectiva histórica	126
5.2. A implantação da Coordenação de Extensão Universitária	127
5.3. As modalidades de ações de Extensão	128
5.4. Áreas temáticas e Linhas programáticas	129
5.5. As Modalidades, Áreas temáticas e Linhas programáticas na UNIARA	130
<b>5.5.1.Projetos de Extensão</b>	130
Área temática: Comunicação	130
Linha programática: Rádio Universitária	130
- Rádio UNIARA FM	130
Linha programática: Mídia Comunitária	132
- Publiara – Agência Escola de Publicidade e Propaganda	132
- Top Marketing – Agência Escola de Marketing	132
Linha programática: Comunicação Escrita e Eletrônica	133
- AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias)	133
- Jornal UNIARA	133
- VITRAL	134
- Jornalismo Científico	134
- TRIBUNIARA	134
- Revista UNIARA: Revista do Centro Universitário de Araraquara	135
- Revista Eletrônica de Publicidade “O Galo web”	135
- Site UNIARA	136
Área temática: Meio Ambiente	137
Linha programática: Desenvolvimento Urbano	137
- Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP	137
Linha programática: Educação Ambiental	139
- Oficina de Reciclagem de Papel	139
- O Parque Ecológico do Basalto	139
Área Temática: Saúde	141

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Linha programática: Esporte, Lazer e Saúde	141
- Avaliação na Praça	141
- Criança no Esporte	142
- Projeto Um Dia na Guarda	142
- Acompanhamento fisioterapêutico aos atletas da Fundesport	142
Linha programática: Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais	143
- Atividades Esportivas para Pessoas Portadoras de Deficiência	143
Linha Programática: Educação Continuada	143
- Saúde Vocal de Educadores de Educação Infantil	143
Linhas programáticas: Educação Continuada	143
Atenção Integral à Criança	143
- Fonoaudiologia Educacional	143
Linha programática: Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem	144
- Prevenção em Fonoaudiologia: Linguagem, Audição e Voz	144
Linha programática: Atenção Integral à Mulher	144
- Parir e Nascer Saudável	144
Linha programática: Atenção Integral à Criança	144
- Humanização da Assistência através do Riso em Pediatria	144
- Educação Sexual em Contexto Escolar	145
- Prevenção em Odontologia	145
Linha programáticas: Atenção Integral à Criança	145
Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem	145
- S.O.S. ELETRICISTA	145
Área Temática: Tecnologia	146
Linha programática: Pólos Tecnológicos	146
- Produtos de Projetos	146
Área temática: Educação	147
Linha programática: Incentivo à leitura	147
- Ler: Muito Prazer!	147
Linha programática: Educação de Jovens e Adultos	147
- Alfabetização de Jovens e Adultos	147
Linha programática: Educação Profissional	148
- Centro de Orientação Profissional	148
Área temática: Trabalho	150
Linha programática: Turismo	150
- Núcleo de Atividades Turísticas (NAT)	150
- City Tour	151
- Planejamento Turístico	151
- Reavaliação do Diagnóstico Turístico do Município de Araraquara/SP	151

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Área temática: Direitos Humanos	151
Linha programática: Assistência Jurídica	151
- Escritório Experimental de Advocacia	151
Área temática: Cultura	152
Linha programática: Produção Cultural e Artística em Música e Dança	152
- Coral UNIARA	152
- Orquestra Filarmônica Experimental	152
- Orquestra de Sopro e Percussão	153
- Banda UNIARA	153
- Conjunto Instrumental Feminino da Uniara	153
- Grupo de Dança Contemporânea	153
- Musicalização Infantil	154
- Projeto Doce Flauta Doce	154
<b>5.5.2. Eventos de Extensão</b>	156
- Eventos específicos de cada curso e da IES	156
- Eventos de caráter multidisciplinar dos cursos	156
Saúde:	156
- O I Congresso de Ciências da Saúde – CONCISU/UNIARA	156
- Jornada para a Discussão da Diabetes	167
- A Jornada sobre Oncologia/UNIARA	168
Educação e Educação Profissional:	169
- A Feira dos Cursos da UNIARA	169
Tecnologia:	175
- A Semana das Engenharias: Engenharia de Produção e Engenharia Mecatrônica	175
<b>5.5.3. Prestação de Serviços</b>	177
Área temática: Saúde	177
Linha programática: Hospitais e Clínicas Universitárias	177
- Clínica Integrada UNIARA de Saúde/CIUS	177
- As parcerias da CIUS:	177
Parceria CIUS-Hospital Santa Casa	177
a) Fonoaudiologia	178
b) Fisioterapia	178
c) Nutrição	178
d) Laboratório de Análises Clínicas	178
Parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde	180
a) Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil	180
b) Projeto de Atendimento aos Obesos Mórbidos	182
c) Atendimento Clínico-nutricional a Adultos Portadores de Patologias	182

<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA</b>	<b>10</b>
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA</b>	
d) Atividade Física, Orientação Nutricional e Cuidados em Fisioterapia para Diabéticos	183
e) Projeto Parir e Nascer Saudável, levado a efeito nas Unidades Básicas de Saúde	183
f) Educação Sexual em Escolas	183
Parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde-Hospital Santa Casa	183
O Laboratório de Citogenética	183
- Clínica de Fisioterapia	185
Fisioterapia Cardiorrespiratória	185
Fisioterapia Dermato-Funcional	185
Fisioterapia em Reumatologia	185
Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia	185
Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia	186
Fisioterapia em Urologia Masculina	187
Fisioterapia Neurológica	187
- O destaque para a Fisioterapia Neurológica voltada para o atendimento a cadeirantes	187
Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva	188
Fisioterapia nas Disfunções Crânio-mandibulares – DCM	188
Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	188
- Clínica de Fonoaudiologia	189
o Setor de Audiologia	189
o Setor de Indicação e Adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora (AASI)	189
o Setor de Avaliação Fonoaudiológica	189
o Setor de Terapia Fonoaudiológica: Audição, Fala, Voz, e Linguagem	189
Modalidades de Atendimento	190
Atendimento ao Deficiente Auditivo	190
Fonoaudiologia Hospitalar	190
Terapia Fonoaudiológica para Portadores de Alterações Crânio-Maxilo-faciais	190
Reabilitação Vestibular	191
Fonoaudiologia em Saúde Pública	191
- Clínica de Odontologia	192
- Clínica de Psicologia	194
Área temática: Direitos Humanos	195
Linha programática: Assistência Jurídica	195
- Juizado Especial Cível/Causas Cíveis	195
- Juizado Itinerante	196
<b>5.5.4. Produção e Publicação</b>	<b>197</b>

<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA</b>	11
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA</b>	
Mapa do City Tour – Núcleo de Atividades Turísticas	197
Cartilha do Juizado Especial Cível Itinerante	197
Cartilha sobre “Parir e Nascer Saudável”	197
Manual fotográfico de nutrição: utensílios, alimentos e suas porções	197
Manual prático de avaliação nutricional destinado a estudantes e profissionais de nutrição	197
- Publicação on line de diversas orientações do Curso de Nutrição	197
Material impresso de educação nutricional e pirâmide dos alimentos para portadores de obesidade, hipertensão, altas taxas de colesterol no sangue, diabetes	198
Boletim "Desenvolvimento e Estatísticas Locais e Regionais" (Produção do Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local -NPDL – do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	198
Guia Turístico da Cidade de Araraquara”, desenvolvido pelo Núcleo de Atividades Turísticas da UNIARA, disponível no site da UNIARA	199
<b>5.5.5. Cursos de Extensão</b>	200
<b>6. Análise geral da Dimensão II: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa (investigação científica) e a extensão</b>	201
<b>6.1. Das políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa e a extensão: Da coerência de suas práticas pela IES com o proposto no PDI para o período setembro de 2006-setembro de 2008</b>	201
<b>6.2. Da política para o ensino de graduação</b>	201
6.2.1. Das fontes orientadoras dos currículos	201
6.2.2. Da formação generalista dos futuros profissionais para atuar nas diversas áreas do campo profissional	201
6.2.3. Da efetivação das práticas das políticas propostas para os cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia) - 2006-2008: as boas avaliações dos alunos e dos professores	202
<b>6.3. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas nos cursos de graduação</b>	202
6.3.1. A flexibilização curricular	202
6.3.2. A implantação nos cursos da Área de Saúde e no de Psicologia de saberes e condutas expressivos do atendimento às exigências do SUS para a formação de seus futuros profissionais	203
6.3.3. A implementação de procedimentos contínuos de auto-avaliação internos dos cursos de graduação	203
6.3.4. A compreensão do significado Cursos Superiores de Tecnologia para a inclusão social e escolar dos indivíduos, e para o desenvolvimento econômico e social da cidade e da região	204
<b>6.4. Ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos da polí-</b>	

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>tica para o ensino de graduação</b>	204
6.4.1. Reuniões e estudos sistemáticos dos Coordenadores dos Cursos de Graduação da Área de Saúde	204
6.4.2. A proposição de formas mais eficazes de visibilidade dos cursos de graduação para a comunidade interna, para a externa, para a região, para a sociedade: o site da IES	205
6.4.3. A contribuição da CPA/UNIARA para a orientação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação: a elaboração e a divulgação do documento intitulado “Projeto Pedagógico de Curso de Graduação: da concepção, constituição e implementação”	205
6.4.4. A ampliação da oferta de Cursos Superiores de Tecnologia	206
<b>6.5. Da política para a pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade presencial</b>	207
6.5.1. Da Pós-Graduação Lato Sensu: coerência com a graduação	207
6.5.2. Da auto-avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	207
6.5.2.1. A auto-avaliação feita pelos alunos	207
6.5.2.1.1. A avaliação pelos alunos do desempenho dos docentes dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (dois exemplos)	207
6.5.2.1.1.1. MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção	207
6.5.2.1.1.2. MBA Gerenciamento de Projetos	207
6.5.2.1.2. A avaliação pelos alunos da assistência e do atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: dois exemplos	208
6.5.2.1.2.1. MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção	208
6.5.2.1.2.2. MBA Gerenciamento de Projetos	208
6.5.2.2. A auto-avaliação feita pelos professores	208
6.5.3. Das fontes orientadoras dos currículos	208
6.5.4. Da formação especializada dos futuros profissionais para atuar nas áreas do campo profissional	208
6.5.5. Da diferenciação da formação especializada e da responsabilidade social	209
6.5.6. O forte investimento e a divulgação por meios diversos	209
<b>6.6. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na pós-graduação <i>lato sensu</i> presencial</b>	209
6.6.1. o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação lato sensu na Área de Ciências Sociais Aplicadas (Área em que a UNIARA agasalha os cursos de graduação em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Econômicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Turismo com ênfase em Hotelaria)	209
6.6.2. o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação lato sensu na Área de Ciências Humanas (Área em que a UNIARA agasalha os cursos de graduação em Pedagogia e em Psicologia)	209
6.6.3. o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação lato sensu na Área de Ciências da Saúde (Área em que a UNIARA aga-	

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

salha os cursos de graduação em Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmetologia, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional)	209
6.6.4. o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação lato sensu na Área de Engenharias (Área em que a UNIARA agasalha os cursos de graduação em Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Bioenergética)	210
6.6.5. a implementação de procedimentos contínuos de auto-avaliação internos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	210
6.6.6. o fortalecimento da Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Lato Sensu para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação	210
<b>6.7. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos</b>	210
- a melhor divulgação das oportunidades de acesso aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da IES	210
- o fortalecimento da Coordenação Geral de Pós-Graduação Lato Sensu	210
- a melhor articulação entre as Coordenadorias dos diversos Cursos	210
- o início de maior entrosamento entre os professores de cada curso (muitos são da própria IES, e outros são conferencistas convidados da IES)	210
<b>6.8. Da política para a pesquisa (investigação científica)</b>	210
6.8.1. a pesquisa (investigação científica) no trinômio ensino-pesquisa-extensão	210
6.8.2. o PDI, a Iniciação Científica e o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas	212
<b>6.9. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da investigação científica/pesquisa</b>	212
- o incentivo aos professores que desenvolvem pesquisas a motivarem os alunos de graduação para se iniciarem nas lides da investigação científica desde o 2º ano de seus cursos: contribuição essencial ao desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso	213
- o apoio às iniciativas de Iniciação Científica que valorizem o processo de formação do graduando em investigação científica	213
- a intensificação de mecanismos de obtenção de verbas para o suporte à proposição, desenvolvimento e divulgação de projetos de Iniciação Científica: verbas para o trabalho de orientação dos professores	213
- o estabelecimento de critérios de distribuição da carga horária remunerada para os docentes que assumem o exercício concomitante de tarefas docentes, administrativas, de orientação de atividades de investigação científica e de realização de atividades de investigação científica	213
- a definição e a implantação de políticas para financiamento da participação discente em congressos e eventos	213
- a melhoria na divulgação da oferta de projetos de pesquisa aos alunos	213

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- a melhoria na divulgação dos resultados de trabalhos de investigação científica/iniciação científica	213
<b>6.10. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos</b>	<b>214</b>
- a manutenção do Programa de Iniciação Científica com a perspectiva de atendimento, também, de forma concreta, das linhas de ação propostas para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da investigação científica/pesquisa	214
- a maior e fecunda interação dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Coordenadores de TCC desses Cursos com a Coordenação de Iniciação Científica da IES para dar efetividade às linhas de ação propostas	214
<b>6.11. Da política para a extensão</b>	<b>214</b>
6.11.1. A extensão no trinômio ensino-investigação científica-extensão	215
6.11.2. A extensão no PDI	215
6.11.3. A extensão: do atendimento ao PDI, à qualidade das ações e à responsabilidade social	215
<b>6.12. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da extensão universitária</b>	<b>216</b>
- o incentivo aos professores que desenvolvem ações de extensão a motivarem os alunos de graduação para participarem das mesmas desde o início de seus cursos, uma vez que, além do valor intrínseco dessa atividade, constitui-se a mesma em contribuição essencial à formação articulada ensino-investigação científica-extensão	216
- o apoio às iniciativas de Extensão Universitária que valorizem o processo de formação do graduando	216
- a intensificação de mecanismos de obtenção de verbas para o suporte à proposição, desenvolvimento e divulgação de ações de Extensão Universitária (nas suas diversas modalidades): verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação dos professores; para a programação e realização de eventos; para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão; para a efetivação de convênios visando a prestação de serviços à sociedade	216
- a definição e a implantação de políticas para financiamento da participação docente e discente em eventos de extensão	216
- a melhoria na divulgação das ações de extensão e de seus efeitos para os alunos, os professores, a IES, a comunidade, a sociedade mais ampla	216
<b>6.13. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos</b>	<b>216</b>
- a manutenção das ações de Extensão Universitária de modalidades diversas com a perspectiva de atendimento, também, de forma concreta, das linhas de ação propostas para o aperfeiçoamento das ações ;	217
- a maior e fecunda interação dos Coordenadores de Cursos de Graduação com a Coordenação de Extensão Universitária da IES para dar efetividade às linhas de ação propostas	217

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Dimensão III: A Responsabilidade Social da Instituição</b>	217
<b>1. As ações de responsabilidade social e o PDI: a aderência, a articulação e a coerência da realidade das ações de responsabilidade social ao proposto no PDI</b>	217
<b>2. Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho</b>	218
<b>2.1. a oferta de cursos de graduação para a formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo:</b>	218
- Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia	218
- Curso de Bacharelado em Design Digital	218
- Curso de Bacharelado em Engenharia Bioenergética	218
- a programação para a oferta de novos cursos, a partir de 2009, com exames vestibulares em finais de 2008	218
<b>2.2. a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> visando a formação continuada de profissionais para favorecer o desenvolvimento econômico e social da região</b>	218
- Curso de Bacharelado em Engenharia Civil	218
- Curso Superior de Tecnologia em Moda: Estilo e Negócios	218
- Curso Superior de Tecnologia em Eventos	218
<b>2.3. a oferta do Curso de Pós-Graduação In Company</b>	218
- a oferta do Curso de Pós-Graduação In Company em Gestão Estratégica de Produção e Operações em parceria com a LUPO S.A	218
<b>2.4. a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação para atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo: os cursos em Tecnologia Oracle</b>	218
- a aliança acadêmica formada pelo Centro Universitário de Araraquara com a Oracle University	218
- a inauguração do Centro de Formação de Profissionais em Tecnologia Oracle	218
- a aliança formada com a Prefeitura Municipal de Araraquara: o Pólo de Tecnologia da Informação do Município	218
- os cursos em Tecnologia Oracle o <i>Oracle Database</i>	219
<b>2.5. o exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere: ensino, investigação científica, extensão universitária</b>	219
<b>2.6. a TV UNIARA</b>	219
- Programas	219
- Agenda UNIARA	219
- Átomos	219
- Difusão	219

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Multimídia	220
- Natureza Urbana	220
- Nosso Direito	220
- Repórter UNIARA	220
- Resenhas	220
- UNIARA Debate	220
- Universidade Aberta	220
<b>3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social</b>	220
<b>3.1. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo a inclusão social</b>	220
<b>3.2. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo a inclusão escolar dos alunos</b>	222
3.2.1. a avaliação dos professores:	223
3.2.2. a avaliação dos alunos	223
3.2.3. as bolsas de estudos para os alunos de graduação	225
3.2.4. os convênios para a realização da formação acadêmico-profissional de graduação	227
<b>3.3. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural</b>	228
3.3.1. Meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural: compromissos do PDI da IES	228
3.3.2. Defesa do meio ambiente	228
- Oficina de Reciclagem de Papel	228
- Programa Recicla UNIARA	228
- Clipping Ambiental	229
- Centro de Estudos Ambientais – CEAM	229
- Parque Ecológico do Basalto	230
- Semanas da Biologia	232
- Concursos de Fotografia	232
- Trabalhos de Conclusão de Curso comprometidos com a defesa do meio ambiente	232
Conscientização ambiental através da reciclagem de bituca de cigarro	232
“Alunas de Biologia conscientizam fumantes com distribuição de bituqueiras”	232
- Convênios com ONGs comprometidas com o meio ambiente	233
3.3.3. Defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	233
3.3.3.1. O Centro de Artes da UNIARA: a institucionalização da oferta gratuita da fruição de artes plásticas, de música e de dança	233
3.3.3.2. O espaço especial para a Música e a Dança no Centro de Artes	234
- Coral UNIARA	234
- Orquestra Filarmônica Experimental	234
- Orquestra de Sopro e Percussão	235

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Banda UNIARA	235
- Conjunto Instrumental Feminino da Uniara	235
- Grupo de Dança Contemporânea	235
- Musicalização Infantil	236
- Projeto Doce Flauta Doce	236
3.3.4. O Selo de Instituição Socialmente Responsável – 2008-2009	237
<b>4. Análise Geral da Dimensão III: A Responsabilidade Social da Instituição</b>	237
<b>4.1. Da análise geral da Dimensão III e a presença da Responsabilidade Social da IES nas atividades de ensino, de investigação científica e de extensão universitária</b>	237
<b>4.2. Aspectos muito positivos a serem destacados</b>	237
4.2.1. o atendimento à sociedade em geral e a formação do corpo discente que, ao participar de trabalhos sociais, constrói uma identidade profissional na qual o compromisso social é um dos pilares básicos	237
4.2.2. as diversas iniciativas estruturadas e em pleno funcionamento voltadas para a inclusão social e escolar do corpo discente (programas de bolsas e de benefícios para viabilizar a permanência dos alunos na IES, e o atendimento pedagógico e psicopedagógico para alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais)	238
4.2.3. a ligação estreita entre os alunos e o mundo externo em que está o mercado de trabalho proporcionada pela IES	238
4.2.4. as contribuições nas áreas de preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural por meio do Centro de Artes, e na preservação do meio ambiente por meio de diversos projetos e eventos de extensão	238
<b>4.3. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas</b>	238
4.3.1. a divulgação mais ampla e precisa dos serviços é um ponto que merece análise por parte da instituição	238
4.3.2. a expansão das atividades aliada à manutenção do padrão de qualidade prezado pela UNIARA: uma ação muito séria que gera a necessidade de investimentos	239
4.3.3. a necessidade de reflexão dos setores da Uniara sobre a viabilidade de expansão do atendimento ao corpo discente e sobre a realização de estudos e trocas de experiência sobre o perfil do aluno contemporâneo	239
<b>4.4. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos</b>	239
4.4.1. a manutenção das Bolsas de Estudos das diversas modalidades (Bolsa Funcionário, Bolsa para Estagiário, Unibolsa – Programa de Bolsas da UNIARA, FIES, PROUNI	239
4.4.2. a garantia da visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Centro Universitário e do trajeto para se chegar, de forma ágil, aos órgãos responsáveis proporcionada pela reformulação do site da UNIARA.	239
4.4.3. a solidificação do atendimento aos alunos com dificuldades acadêmicas pelo Cen-	

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

tro de Orientação Profissional e do Centro de Psicologia Aplicada da UNIARA'	239
<b>Dimensão IV: A Comunicação com a Sociedade</b>	240
<b>1. A comunicação praticada pela UNIARA com a sociedade: a aderência, a articulação e a coerência da realidade das ações ao proposto no PDI</b>	240
<b>2. A comunicação interna e externa da IES</b>	240
<b>2.1. A comunicação interna</b>	240
2.1.1. os recursos empregados na comunicação interna do Centro Universitário	240
2.1.1.1. no âmbito da gestão acadêmica e administrativa da IES: os recursos escritos e orais	240
a) os Colegiados e as Coordenadorias de Cursos	240
b) os professores	241
c) o Guia do Aluno	241
d) os murais	241
e) Jornal UNIARA (do Núcleo de Produção Jornalística)	241
f) Jornal VITRAL	241
g) Jornal Tribuniara (da Assessoria de Imprensa)	242
h) a Revista UNIARA	242
2.1.1.2. no âmbito da gestão acadêmica e administrativa da IES: os recursos eletrônicos	242
a) AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias)	242
b) Revista Eletrônica de Publicidade "O Galo web"	243
c) o site da UNIARA e a divulgação interna da Instituição:	243
d) o site da UNIARA agasalha a Secretaria ou UNIARA Virtual para docentes, alunos e funcionários	244
e) o site da UNIARA agasalha a Secretaria Virtual para os alunos	244
f.) o site da UNIARA agasalha a Secretaria Virtual para os professores	244
g) a avaliação pelos professores e pelos alunos dos meios de comunicação interna da IES	245
<b>2.2. A comunicação externa</b>	245
2.2.1. os recursos empregados na comunicação externa do Centro Universitário	245
a) no contexto dos recursos escritos	245
- Jornal UNIARA	245
- VITRAL	245
- Revista UNIARA	245
b) no contexto dos recursos eletrônicos	245
- AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias)	245
- Revista Eletrônica de Publicidade "O Galo web."	245
- Rádio UNIARA FM	246

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- “Rádio Uniara tem diferencial na região”	247
- “Rádio Uniara ganha site e transmissão <i>on-line</i> ”	248
- “Rádio Uniara FM passa a ter 5 kW de potência”	249
- Site UNIARA e a divulgação externa da Instituição	249
“Site faz Uniara ser conhecida em todo o mundo”	250
2.2.2. A avaliação pelos professores e pelos alunos do site da IES	251
2.2.2.1. A avaliação pelos professores do site da IES	251
2.2.2.2. A avaliação pelos alunos do site da IES	252
2.2.3. A TV UNIARA	252
“Uniara e Vivax/Spline Multimídia assinam contrato para programa televisivo”	253
“TV Uniara terá programação educativa”	254
2.2.4. A Feira dos Cursos da UNIARA – FEC	254
2.2.5. A participação da UNIARA na anual Feira Agro-Comercial e Industrial da Região de Araraquara – FACIRA	255
2.2.6. Publiara – Agência Escola de Publicidade e Propaganda	255
2.2.7. Top Marketing – Agência Escola de Marketing	256
2.2.8. Prêmio Topo f MInd para a UNIARA	257
“Uniara é a mais lembrada”	257
<b>3. Análise Geral da Dimensão IV: A Comunicação com a Sociedade</b>	257
<b>3.1. Das diversas formas de comunicação da IES</b>	258
3.1.1. Do site	258
3.1.2. Da comunicação da IES e do desenvolvimento acadêmico-profissional dos alunos	258
3.1.3. Da difusão de da produção de conhecimentos	258
3.1.4. Da Revista UNIARA	258
<b>3.2. A imagem externa da UNIARA</b>	259
<b>3.3. Da faixa de satisfação da comunidade universitária com os processos de comunicação interna e externa do Centro Universitário de Araraquara</b>	259
<b>3.4. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas</b>	259
3.4.1. a necessidade de uma divulgação mais ampla do Setor de Relacionamento com o Alunado – SETRA - que funciona como uma espécie de Ouvidoria;	259
3.4.2. a efetivação transformação do SETRA numa instância mais calibrada de Ouvidoria no recebimento e encaminhamento e de críticas e sugestões, bem como na resolução de problemas de alunos, professores e funcionários.	259
<b>3.5. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos</b>	259
3.5.1. continuidade do processo de aperfeiçoamento do site da IES para garantir maior visibilidade ao ensino de graduação, pós-graduação, ações de extensão, ativida-	

<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA</b>	20
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA</b>	
des de investigação científica, de responsabilidade social	259
3.5.2. início de transformação do Setor de Relacionamento com o Alunado - SETRA – em uma efetiva Ouvidoria	259
<b>Dimensão V: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</b>	260
<b>1. Das exigências para a admissão ao corpo docente</b>	260
a) Dos candidatos à admissão como professores	260
b) Do processo seletivo	260
c) Da tramitação do processo seletivo	260
d) Da contratação	261
<b>2. Da inserção do professor contratado no(s) Curso(s), no Departamento, na Instituição</b>	261
<b>3. Da qualificação e capacitação do corpo docente</b>	262
<b>4. Da carreira docente</b>	263
4.1. Da promoção na carreira docente	263
<b>5. Caracterização do corpo docente existente</b>	264
a) Titulação dos professores	264
b) Regime de trabalho dos professores	264
<b>6. Projeção da evolução do regime de trabalho docente</b>	271
<b>7. A avaliação da Instituição e do(s) Curso(s) pelo corpo docente</b>	272
7.1. Indicadores Gerais da IES: a avaliação feita pelo corpo docente	272
7.2. A avaliação dos cursos feita pelo corpo docente	275
<b>8. O corpo técnico-administrativo</b>	276
8.1. Perfil profissional	276
8.2. Qualificação e capacitação do corpo técnico-administrativo da Instituição	277
8.3. O corpo técnico-administrativo atual	277
8.4. A expansão do corpo técnico-administrativo	278
<b>9. Análise Geral da Dimensão V: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</b>	279
<b>9.1. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas</b>	279
Instituir uma política de inserção do professor contratado no(s) Curso(s), no Departamento, na Instituição:	279

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

intensificar, diferenciar e aperfeiçoar a ação planejada e sistemática da(s) Coordenadoria(s) dos(s) Curso(s) – ou dos Cursos – no tocante à adaptação, ajustamento, compatibilização do novo docente ao contexto didático-acadêmico em que vai atuar ou já está atuando;	279
- nesse processo, é imprescindível inserir o docente no quadro das exigências formadoras de cada curso, de tal modo que sua contribuição à formação dos alunos e ao trabalho articulado com os colegas seja eficiente e eficaz à luz dessas exigências.	279
<b>Dimensão VI: Organização e Gestão do Centro Universitário de Araraquara</b>	280
<b>1. Gestão Acadêmico-Administrativa</b>	280
<b>1.1. A Associação São Bento de Ensino – Mantenedora do Centro Universitário de Araraquara.</b>	280
<b>1.2. Competências Estatutárias do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA</b>	280
<b>1.3. Grau de Autonomia de Gestão</b>	281
<b>1.4. Órgãos Deliberativos da Administração Superior</b>	281
1.4.1. Conselho Superior – CONSU	281
1.4.2. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão – CONSEPE	282
<b>1.5. Órgãos Executivos da Administração Superior</b>	284
1.5.1. A Reitoria	284
1.5.1.1. O Reitor	284
1.5.2. A Pró-reitoria Acadêmica	285
1.5.3. A Pró-reitoria Administrativa	286
1.5.4. A Secretaria Geral	286
<b>1.6. A Administração Básica</b>	288
1.6.1. Os Departamentos e suas competências	288
1.6.1.1. Os Departamentos e seus órgãos deliberativos e executivos	289
1.6.1.2. Os Departamentos e seu relacionamento com os alunos.	290
1.6.2. Outras instâncias da estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara	291
1.6.2.1. Coordenadoria da Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	291
1.6.2.2. Coordenadoria da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> – Mestrado.	292
a) O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	292
b) O Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção	293
1.6.2.3. Centro Integrado de Estudos e Pesquisas	294
<b>1.7. Órgãos Suplementares.</b>	294
<b>1.8. Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica</b>	295
1.8.1. Representatividade e participação sistemática da comunidade universitária nos órgãos superiores do Centro Universitário, com direito a voz e a voto	295

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

1.8.2. Representatividade e participação sistemática da comunidade universitária nos órgãos de administração básica do Centro Universitário, com direito a voz e a voto	296
<b>1.9. Integração entre administração e órgãos colegiados nos processos decisórios</b>	296
<b>1.10. Estrutura Organizacional da Administração Superior e da Administração Básica</b>	297
<b>2. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas</b>	297
2.1. Execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária ligada às articulações Da estrutura organizacional da IES	297
2.2. Realizar um estudo em profundidade da estrutura organizacional do Centro Universitário visando:	297
2.2.1. ampliar a visibilidade da dinâmica de funcionamento institucional das diversas instâncias normativas e administrativas e suplementares e das atividades de seus atores;	297
2.2.2. fundir instâncias que, embora propostas com a finalidade de atuar em consonância, podem não estar atuando assim.	298
2.3. Reexaminar pormenorizadamente o Estatuto e o Regimento Geral do Centro Universitário de Araraquara para:	298
2.3.1. verificar o grau de sua adequação à atual realidade institucional, social, econômica, cultural da IES, de seus profissionais, de seus alunos, de seu entorno;	298
2.3.2. propor e efetivar as modificações que ajustarem esses documentos à realidade atual;	298
2.3.3 flexibilizar a estrutura organizacional da UNIARA para agasalhar iniciativas oriundas de grupos de professores, de grupos de pesquisa, de núcleos de estudos;	298
<b>3. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos</b>	298
- Elaboração de um manual para coordenadores de cursos, reunindo as atribuições formais e reais que lhes competem, e enfocando essencialmente o funcionamento da instituição.	298

**Dimensão VII: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação informática** 299

<b>1. Instalações Existentes</b>	299
<b>1.1. A Clínica Escola de Terapia Ocupacional</b>	299
<b>1.2. A Unidade V</b>	299
- Laboratório de Hospedagem;	299
- Laboratório de Enfermagem;	299
- Laboratório de Educação Física/Laboratório de Avaliação Nutricional	299
- Laboratório de Recursos Múltiplos	299
- Escritório Experimental de Advocacia (Assistência Jurídica)	299
- Clínica Integrada Uniara de Saúde	299
- Laboratório de Estética e Cosmetologia	300

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Serviço de Arquivo do Centro Universitário de Araraquara.	300
<b>Quadro 1 : Salas de aula com a respectiva capacidade - Unidade I</b>	301
<b>Quadro 2: Salas de aula com a respectiva capacidade - Unidade II</b>	302
<b>Quadro 3: Salas de aula com a respectiva capacidade - Unidade III</b>	302
<b>Quadro 4: Salas de aula com a respectiva capacidade - Unidade IV</b>	303
<b>Quadro 5: Instalações, Laboratórios Específicos e Clínicas (salas, unidades/blocos, capacidade)</b>	304
<b>Quadro 6: Instalações Administrativas</b>	307
<b>Quadro 7: Instalações para Docentes</b>	308
<b>Quadro 8: Instalações para Coordenação dos Cursos de Graduação</b>	309
<b>Quadro 9: Auditórios</b>	309
<b>2. Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais</b>	310
<b>3. Infra-estrutura acadêmica de Informática</b>	310
<b>3.1. Inventário Acadêmico Unidade I</b>	310
3.1.1. Laboratórios	310
Laboratórios de 1 a 8 interligados em rede	310
Laboratório Internet interligado em rede	314
3.1.2. Auto-atendimento/alunos: interligados em rede	314
3.1.3. Auto Atendimento/Biblioteca: interligados em rede	315
3.1.4. Laboratórios/salas: interligados em rede	315
Sala de Impressão	315
Laboratório de Publicidade	316
Laboratório de Medicina – Sala 102	316
Laboratório de Medicina – Sala 202	317
Laboratório de Medicina – Sala 302	317
Laboratório de Fisiologia	317
Laboratório de Estudos Avançados	318
Laboratório de Fotografia	319
3.1.5. Estúdio de TV Interligado em rede	319
3.1.6. Núcleo de Jornalismo - Interligado em rede	319
3.1.7. Núcleo de Atividades Turísticas – N.A.T. Interligado em rede	320
3.1.8. Estúdio de Rádiojornalismo	320
Laboratório de Rádio (anexo ao Laboratório 04)	320
3.1.9. Auditórios interligados em rede	321
Auditório Principal	321
Auditório 3	321
Auditório 4	322

<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA</b>	24
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA</b>	
Salão Nobre	322
3.1.10. Clínicas	322
- Clínica de Fisioterapia:	322
Sala dos Professores:	322
Recepção	323
Setor de atendimento cardiorrespiratório	323
- Clínica de Psicologia	324
- Clínica de Fonoaudiologia	324
3.11. Empresa Junior Interligado em rede	325
<b>3.2. Inventário Acadêmico : Unidade II</b>	326
.3.2.1.Laboratórios	326
Laboratório de Citogenética	326
Laboratório de Experimentos	326
3.2.2. Rotativos	327
3.2.3. Auto-Atendimento	327
Auto-Atendimento/ Alunos: Interligado em rede	327
<b>3.3. Inventário Acadêmico Unidade III – Centro de Artes e Curso de Arquitetura e Urbanismo</b>	328
3.3.1 Sala de Estudos- Interligado em rede	328
3.3.2. Laboratórios	328
Laboratório de Conforto - Interligado em rede	328
Núcleo de Projetos - Interligado em rede	328
<b>3.4. Inventário Acadêmico da Unidade IV</b>	329
3.4.1. Laboratórios interligados em rede	329
- Laboratórios de 9 a 12	329
Laboratório INTERNET	330
3.4.2. Auto-atendimento	330
Alunos	330
Biblioteca	331
3.4.3. LIEP	331
Laboratório Integrado de Engenharia de Produção - Interligado em rede	331
3.4.4. Laboratórios	332
Laboratório de Física - Interligado em rede	332
3.4.5. Auditório - Interligado em rede	333
<b>3.5. Inventário Acadêmico da Unidade V</b>	333
3.5.1. Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS	333
3.5.2. Laboratório de Hospedagem	334
3.5.3. Núcleo de Prática Jurídica	334
3.5.4. Laboratório de Educação Física/Nutrição	335

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>3.5. Inventário Acadêmico do Centro de Tecnologia da UNIARA - CTU</b>	335
3.5.1. Laboratórios	335
Laboratório 13 - Interligado em rede	335
Laboratório C.T.U. Interligado em rede	336
<b>3.6. Inventário Acadêmico do Parque do Basalto</b>	338
- Parque do Basalto - Interligado em rede	338
<b>Quadro Resumo da Infra-estrutura acadêmica de informática</b>	339
<b>4. Laboratórios específicos dos cursos</b>	341
<b>5. Análise Geral da Dimensão VII: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação informática</b>	342
<b>5.1. A auto-avaliação feita pelos alunos de todas as Unidades e de todos os Cursos:</b>	342
- Quanto às salas de aula:	342
- Condições de iluminação, ventilação, espaço. acústica e acomodação;	342
- Equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projektor,TV, vídeo, datashow);	342
- Quanto aos laboratórios dos cursos:	342
- Condições de iluminação, ventilação, espaço. acústica e acomodação;	342
- Suporte ao ensino nos laboratórios dos cursos;	342
- O atendimento prestado pelos técnicos dos laboratórios dos cursos;	342
- Quanto aos laboratórios de Informática:	342
- No atendimento às necessidades dos cursos: infra-estrutura (quantidade de aparelhos atualizados em funcionamento), espaço físico, softwares;	342
No atendimento prestado pelos monitores dos laboratórios dos cursos;	343
- Quanto à(s) Biblioteca(s) de uso do(s) Curso(s)	343
- Condições de estudos e consultas:	343
- A adequação do acervo:	343
- A qualidade do acervo:	343
- O atendimento prestado pelos funcionários da biblioteca	343
<b>5.2. A auto-avaliação feita pelos professores de todas as Unidades e de todos os Cursos:</b>	343
- Quanto às salas de aula e laboratórios dos cursos:	343
- Condições de iluminação, ventilação, espaço. acústica e acomodação:	343
- Equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projektor,TV, vídeo, datashow)	343
- Suporte ao ensino nos laboratórios dos cursos:	344
- O atendimento prestado pelos técnicos dos laboratórios dos cursos	344
- Quanto aos laboratórios de Informática no atendimento às necessidades dos cursos: infra-estrutura (quantidade de aparelhos atualizados em funcionamento), espaço físico, softwares.	344
- Quanto à(s) Biblioteca(s) de uso do(s) Curso(s)	344

<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA</b>	26
<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA</b>	
- Condições de estudos e consultas:	344
- A quantidade do acervo:	344
- A qualidade do acervo:	344
- O atendimento prestado pelos funcionários da biblioteca	344
<b>6. Proposição de medidas a serem implementadas para a maior qualificação dos aspectos próprios da Dimensão VII</b>	345
6.1. revisão, ampliação, suprimento e atualização dos laboratórios de informática da IES, tanto os gerais como os específicos dos cursos cujos currículos agasalham disciplinas e práticas que os demandam;	345
6.2. qualificação e inclusão dos técnicos de laboratórios de informática no conjunto dos funcionários da IES;	345
6.3. ampliação do espaço físico das salas de aula e sua climatização.	345
6.4. disponibilização de equipamentos, recursos e materiais em quantidade e qualidade suficientes para o efetivo cumprimento das exigências do processo ensino-aprendizagem.	345
<b>VIII. Dimensão VIII: Planejamento e avaliação</b>	346
<b>8.1. Breve retrospectiva histórica</b>	346
<b>8.2. O processo de auto-avaliação: coerência entre os objetivos da avaliação e os procedimentos empregados.</b>	351
<b>8.3. Clareza da natureza formativa da auto-avaliação institucional</b>	351
<b>8.4. Condições necessárias para a avaliação efetiva.</b>	352
8.4.1. Coleta e sistematização das informações relevantes disponíveis na IES.	352
8.4.2. Necessidade de gerar informações adicionais às disponíveis na IES.	352
<b>Dimensão IX: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.</b>	353
<b>1. Recepção aos alunos calouros.</b>	353
1.1. A prática institucional costumeira	353
1.2. Programa UNIARA de Portas Abertas	353
<b>2. Atendimento acadêmico a alunos.</b>	354
2.1. A Secretaria Geral.	354
2.2. A Central de Atendimento	355
2.3. Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual	355
2.4. A Divisão de Estágios.	356
2.5. O Setor de Relacionamento com o Alunado - SETRA.	358
2.6. Apoio Acadêmico: os Ciclos de Recuperação	358
<b>3. Atendimento Psicopedagógico a Alunos.</b>	358
3.1. O Centro de Orientação Profissional	359
3.2. O Centro de Psicologia Aplicada	359

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>4. A oferta de Bolsas para alunos dos Cursos de Graduação.</b>	359
<b>4.1 Bolsas para estagiários</b>	359
<b>4.2. Programa de Bolsas de Estudo UNIBOLSA</b>	364
4.2.1. Bolsa convênio	364
4.2.2. Bolsa fidelidade	367
4.2.3. Bolsa parentesco	367
4.2.4. Bolsa especial	367
4.2.5. Bolsa auxílio	368
<b>4.3. Programa de Financiamento Estudantil – FIES</b>	371
4.3.1. FIES: Democratizando o acesso à educação superior.	371
4.3.2. UNIARA e FIES	371
<b>4.4. Programa Universidade para Todos - PROUNI</b>	376
4.4.1. UNIARA E PROUNI	377
<b>4.5. Outras modalidades de Bolsas concedidas pela UNIARA</b>	380
4.5.1. Bolsas de Estudo para Funcionários	380
4.5.2. Bolsas especiais – Concessões da Reitoria	383
<b>5. Oferta de bolsas de estudo para alunos de Pós-Graduação</b>	386
<b>5.1. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i></b>	386
5.1.2. Bolsas do Programa UNIBOLSA	386
- Bolsa Convênio.	386
- Bolsa Fidelidade:	386
5.1.3. Bolsas especiais – Concessões da Reitoria	386
5.1.4. Bolsas de Estudo para Funcionário	387
<b>5.2. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente</b>	389
- Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares	
- PROSUP/CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)	389
- UNIARA E PROSUP/CAPES	389
- Bolsas especiais – Concessões da Reitoria	389
<b>6. Política de Atendimento a egressos.</b>	391
<b>6.1. O link para egressos</b>	391
<b>6.2. O cadastro para os egressos</b>	391
<b>6.3. O Banco de Dados das Coordenadorias dos Cursos</b>	391
<b>6.4. Bolsa Promoção de Egressos</b>	392
<b>6.5 O questionário para os egressos elaborado pela CPA</b>	392
<b>Dimensão X - Sustentabilidade Financeira e o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.</b>	393

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira</b>	393
<b>2. Compatibilidade entre os recursos recebidos pelo Centro Universitário e a previsão de aplicação destes recursos com os termos constantes no PDI.</b>	393
<b>3. Aplicação dos recursos financeiros.</b>	394
<b>4. Previsão orçamentária para investimento em projetos voltados à comunidade, projetos de pesquisa e de extensão.</b>	394
<b>5. Despesas e recursos financeiros compatíveis.</b>	394
<b>6. Notas explicativas às demonstrações contábeis em conformidade com os balanços apresentados</b>	395

**ANEXOS**

<b>Anexo I:</b> Documento “Projeto Pedagógico de Curso De Graduação:Da Concepção, Constituição Implementação”	397
<b>Anexo II:</b> Documento “Normatização De Cursos Seqüenciais Na Educação Superior Brasileira”	424

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## INTRODUÇÃO

## A. Considerações Iniciais

O presente Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA refere-se ao período compreendido entre setembro de 2006 a setembro de 2008.

Trata-se das atividades que foram levadas a efeito **após o envio ao INEP//MEC do 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional correspondente ao período outubro de 2004 a junho de 2006** e que abordou as 10 dimensões da IES consideradas no período 2002-2006.

Cabe destaque aqui para o fato de que, anteriormente ao SINAES, a avaliação institucional existente não proporcionava o acompanhamento e o planejamento das atividades educativas no conjunto das esferas relevantes do Centro Universitário de Araraquara. Com a proposta no **âmbito do SINAES** para que se conheça o todo e se chegue a um ponto de convergência comum - o “core competences” da IES – teve início a iniciativa do diagnóstico de cada dimensão e do todo que seu conjunto compõe e, a partir dele, a definição dos aspectos que devem ser reafirmados, dos que devem ser alterados, dos que devem ser corrigidos e dos que devem ser criados.

Desde sua constituição (setembro de 2004), a CPA do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA atuou na análise do significado e das implicações dos princípios e dimensões do SINAES no tocante à auto-avaliação institucional; buscou sensibilizar a comunidade acadêmica (professores, alunos e corpo técnico-administrativo) para participar efetivamente da auto-avaliação; elaborou a proposta de auto-avaliação institucional da IES que definiu os objetivos norteadores das atividades da CPA (os resultados pretendidos das atividades) e as atividades propriamente ditas para serem enfrentadas relativamente a cada uma das 10 dimensões da IES e deu início ao processo avaliativo.

Composta, então, por 02 docentes, 02 representantes do corpo técnico-administrativo, 02 alunos, 02 membros da Sociedade Civil Organizada, além de compor a proposta de auto-avaliação, a CPA/UNIARA implementou diversos procedimentos para auto-avaliar a IES: analisou fontes documentais impressas (Estatuto e Regimento do Centro Universitário, PDI do período 2002-2006, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, Regulamentos diversos dos cursos etc); realizou entrevistas semi-estruturadas versando sobre as dimensões da IES com a comunidade acadêmica; fez o levantamento dos meios e canais de comunicação interna no âmbito geral do Centro Universitário e da comunicação com a sociedade; examinou documentos próprios da Secretaria Geral da IES e do conteúdo da UNIARA Virtual acerca da política de atendimento ao aluno.

No tocante a avaliação da IES do prisma dos alunos buscou obter subsídios nos diferentes estágios de sua formação (alunos formandos/concluintes e alunos em processo de formação).

Quanto aos formandos/concluintes, a CPA aplicou, em finais de 2005, questionários a 50% do total dos alunos formandos nos diversos Cursos para obter sua avaliação acerca de

- a) desempenho acadêmico dos docentes;
- b) indicadores gerais da IES (comunicação, infra-estrutura física para o ensino, atendimento ao discente, biblioteca).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Também foi aplicado questionário pela CPA para conhecer o perfil do aluno formando/concluinte: ou seja, para avaliar a relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela IES.

Quanto aos alunos em processo de formação, a CPA aplicou, em finais de 2005 e inícios de 2006, a uma amostra representativa do conjunto deles questionários acerca dos mesmos aspectos já referidos e cujas respostas proporcionaram o conhecimento de seu perfil.

No tocante aos docentes, além de entrevistas semi-estruturadas, houve a aplicação de questionários a 60% deles para obter sua avaliação acerca dos indicadores gerais da IES.

Os resultados da auto-avaliação proporcionaram a construção de uma fotografia abrangente da Instituição.

Assim, ***este 2º Relatório trata das atividades que foram levadas a efeito no contexto constituído pelos horizontes em que haviam ficado explicitados aspectos essenciais do universo institucional da UNIARA (1º Relatório de Auto-Avaliação – outubro de 2004-junho de 2006) representado nas dimensões da avaliação institucional definidas pelo SINAES:***

- a missão e o PDI da UNIARA;
- as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- a responsabilidade social;
- a comunicação interna e externa;
- as políticas de pessoal docente e técnico-administrativo;
- a organização e gestão institucional;
- a infra-estrutura do Centro Universitário;
- o planejamento e a avaliação;
- as políticas de atendimento aos alunos;
- a sustentabilidade financeira da IES.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**B. Sumário do 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional: período outubro de 2004-junho de 2006, enviado ao INEP em 2006.**

**I. Considerando a Dimensão 1 – A Missão e o PDI -, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA esclareceu o grau de articulação, aderência e coerência da realidade institucional ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - no período 2002-1º semestre de 2006, destacando:**

**1. No âmbito do Ensino de Graduação:**

- a oferta e a implantação de novos Cursos de Graduação e habilitações;
- a expansão da oferta de vagas nos cursos existentes, bem como as situações de ampliação e remanejamento;
- o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino;
- a proposta e o início de funcionamento de Cursos Seqüenciais (Formação Específica em Web Design e Formação Específica em Emergências Médicas);

**2. No âmbito da Pós-Graduação:**

- a oferta e a implementação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- a solidificação do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente;
- a Proposta de um Mestrado Profissional;

**3. No âmbito da Pesquisa:**

- a dinamização da Iniciação Científica;
- a criação e o funcionamento do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, visando-se o estabelecimento das condições básicas da produção científica docente;

**4. No âmbito da Extensão Universitária:**

- a ampliação da esfera da Extensão Universitária;
- a implantação da Coordenação de Extensão Universitária;
- a implantação da Clínica Integrada UNIARA de Saúde;
- a ampliação das ações da Clínica de Fonoaudiologia;
- a criação da Clínica de Odontologia;
- a criação da Clínica de Psicologia;
- a consolidação de Projetos de Extensão em Implantação:
  - o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara/UNIARA;
- a Oficina de Reciclagem de Papel;
- o Parque do Basalto;
- o Centro de Estudos Ambientais – CEAM;
- a Rede Ambiente.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5. No âmbito da expansão da Área Física e dos Serviços Destinados ao Ensino:**

- a expansão da área física:
  - a construção de um edifício anexo à unidade I, com 5 pavimentos, e que contem salas de aulas, auditórios, garagem coberta e salas para o setor administrativo do Centro Universitário;
  - a aquisição de uma nova unidade (IV), com espaço para salas de aula, biblioteca, instalações da Clínica de Odontologia e sua ampliação com a construção de um edifício de 04 pavimentos visando-se
    - a ampliação do setor de ensino: salas de aulas para abrigar os cursos de Administração, Economia, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, e Engenharia Mecatrônica;
    - a ampliação da biblioteca desta unidade;
    - a ampliação do setor administrativo – incluindo secretarias de apoio, auditório, estacionamento;
    - a ampliação das instalações para a formação em Odontologia e prestação de serviços à comunidade: a Clínica de Odontologia.
  - a aquisição de uma casa de aproximadamente 600 m<sup>2</sup>, planejada para atender o Curso de Hotelaria;
  - a aquisição de uma casa para sediar a Clínica de Psicologia – Centro de Psicologia Aplicada – com 220m<sup>2</sup>;
  - a aquisição de um espaço de 1800 metros quadrados para a instalação de laboratórios para os Cursos de Engenharia;
    - a montagem de Laboratórios e Ambulatórios:
      - Laboratório de Farmácia;
      - Laboratório de Microbiologia;
      - Laboratório de Anatomia;
      - Laboratório de Líquidos Corpóreos;
      - Ambulatório de Enfermagem;
      - Ambulatório de Nutrição.
    - a complementação da Clínica de Fisioterapia;
    - Laboratório de Ciências dos Alimentos ou Cozinha Experimental (Curso de Nutrição);
    - Laboratório de Atividades de Terapia Ocupacional.

**Embora não previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, a UNIARA também constituiu no período**

- o Centro de Tecnologia da Uniara – CTU -, com 9 laboratórios para os Cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Computação tendo em vista concentrar, em um único ambiente, os trabalhos experimentais a serem desenvolvidos, garantindo condições para a interação e o apoio mútuo das atividades:

Laboratório de Eletrônica I – Básico e Telecomunicações

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Laboratório de Eletrônica II - Básico, Hardware, Sistemas Digitais

Laboratório de Computação para Engenharia

Laboratório de Computação Aplicada

Laboratório de Fluidos, Processos Térmicos, Hidráulicos e Pneumáticos

Laboratório de Processos Contínuos, CLP, Supervisórios e Controle

Laboratório de Materiais, Instrumentação e Metrologia

Laboratório de Máquinas

Processos de Fabricação e Oficina Mecânica

- o Laboratório de Citogenética que, ligado ao Curso de Biomedicina, foi constituído pela parceria UNIARA-Usina Santa Cruz/Américo Brasiliense com o objetivo de realizar exames citogenéticos como recurso básico para diagnóstico de doenças de origem genética e orientação médica.

**6. Expansão dos Serviços de Registro e Atendimento Acadêmicos.**

- a Secretaria Geral, com sua estrutura voltada para dois amplos públicos - o corpo acadêmico (Registro Acadêmico) e o corpo discente (Central de Atendimento), e suas subdivisões:

Processamento: cadastro e processamento de todo e qualquer tipo de informação acadêmica, como matrículas, estruturas curriculares, notas, faltas, entre outros.

Controle de Freqüência: impressão diária do livro ponto de professores e por todo o processo referente às listas de registro de freqüência dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da Uniara. Isto implica em imprimir, conferir, recolher, processar e arquivar as listas de freqüência.

Expedição de Documentos: expedição de todo e qualquer tipo de documentação solicitada por alunos de graduação e pós-graduação, tais como declaração de matrícula e certidão de conclusão de cursos.

Arquivo e digitalização: armazenamento e digitalização de requerimentos, prontuários e listas de frequência além do controle de entrada e saída dos mesmos deste setor.

Protocolo: encaminhamento e operacionalização dos requerimentos oriundos tanto da Central de Atendimento quanto dos departamentos internos ou coordenadorias.

**7. A expansão da Biblioteca.**

**Área física:** ampliação de sua área física de 1010,30 m<sup>2</sup> para 1.120,30 m<sup>2</sup> em 2004. Esta ampliação (110 m<sup>2</sup>) refere-se à área do acervo e das salas de estudos em grupo.

**Recursos humanos:** ampliação de 9 para 17 servidores, mantido o nº de bibliotecários (3).

**II. Considerando a Dimensão 2 – As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão -, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA esclareceu acerca de sua operacionalização no funcionamento da IES no período 2002-2006:**

**1. Ensino de graduação em Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Engenharias:**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- as características e o funcionamento dos cursos de graduação das diversas Áreas do Conhecimento, sob a ótica da **especificidade de cada um**, uma vez que cada um tem sua própria identidade, sua própria dinâmica de funcionamento cotidiano e proporciona suas próprias contribuições ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito da IES e da comunidade:

- captação dos aspectos do plano jurídico-formal e do plano do funcionamento dos cursos;
- explicitação do **cotidiano** dos cursos para a compreensão da **dinamização dos projetos pedagógicos no dia a dia**;

**pedagógicos no dia a dia**;

- a constituição do retrato de cada curso revelando
- **os objetivos da formação acadêmica**;
- **a articulação teórico-prática no ensino-aprendizagem**;
- **as alterações curriculares e a melhoria da qualidade da formação**;
- **ensino, pesquisa, extensão: dimensões articuladas na formação acadêmica**;
- **a responsabilidade social do curso**;
- **algumas considerações sobre os egressos (exceto nos casos em que ainda não os havia como, por exemplo, Engenharia de Computação, Engenharia Mecatrônica, Medicina, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Turismo com ênfase em Hotelaria, curso noturno de Engenharia de Produção).**

**2. Pesquisa na Graduação.**

- a pesquisa de Iniciação Científica
- a pesquisa docente na graduação: o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas

**3. Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu**

- Pós-Graduação Stricto Sensu: histórico, perspectiva, área de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, discente, estrutura curricular;
- trajetória do Mestrado após a recomendação da CAPES;
- as dissertações de Mestrado defendidas;

**4. Extensão Universitária**

- a extensão universitária no âmbito da graduação
- alguns programas, projetos e eventos.

**III. Considerando a Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição -, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA esclareceu as formas em que foi exercitada no período 2002-1º semestre de 2006:**

- a responsabilidade social do Centro Universitário no âmbito da produção de conhecimentos:
  - no Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente;
  - no âmbito da graduação;
  - no âmbito da Pós-Graduação Lato Senso;
- a responsabilidade social no âmbito do atendimento em saúde pública:

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- as ações da Clínica de Fisioterapia, da Clínica de Fonoaudiologia, da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS ;
  - Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil (Clínica de Nutrição e Clínica Integrada UNIARA de Saúde (CIUS);
  - Atendimento Clínico-nutricional a Adultos Portadores de Patologias (Clínica de Nutrição e Clínica Integrada UNIARA de Saúde -CIUS);
  - Atividade Física, Orientação Nutricional e Cuidados em Fisioterapia para Diabéticos (Clínica de Nutrição, Clínica Integrada UNIARA de Saúde –CIUS, Clínica de Fisioterapia);
  - Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Santa Casa;
  - Laboratório de Citogenética;
  - Jornadas Multidisciplinares de Saúde UNIARA/Unimed/Univida;
  - Palestras e Campanhas
  - as Jornadas de Responsabilidade Social
  - as Jornadas de Estudos sobre Responsabilidade Social das Empresas
- a responsabilidade social na defesa do meio ambiente
  - a Oficina de Reciclagem e Papel
  - o Parque do Basalto
  - as Semanas da Biologia
  - os Concursos de Fotografia sobre a Natureza (fauna, flora, recursos hídricos)
  - o Programa Recicla UNIARA
- a responsabilidade social no âmbito sócio cultural (memória cultural, produção artística e patrimônio cultural):
  - o Centro de Artes da UNIARA;
  - a Orquestra Filarmônica Experimental;
  - a Orquestra de Percussão;
  - o Conjunto Instrumental Feminino;
  - o Coral UNIARA;
  - o projeto Doce Flauta Doce (para crianças)
  - o projeto Musicalização Infantil;
- a responsabilidade social na inclusão social
  - no âmbito do ensino de graduação (a responsabilidade social na formação profissional);
  - no âmbito da extensão universitária (ações de extensão na área de Direitos Humanos, Comunicação, Educação e Saúde);

**IV. Considerando a Dimensão 4 – A Comunicação do Centro Universitário -, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA esclareceu quanto ao período 2002-2006:**

- os recursos empregados na comunicação interna do Centro Universitário
- os recursos empregados na comunicação externa do Centro Universitário

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**V. Considerando a Dimensão 5 – As Políticas de Pessoal: Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo -, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA as esclareceu quanto ao período 2002-2006:**

- quanto ao corpo docente:
  - a seleção do perfil acadêmico-profissional;
  - qualificação e capacitação do corpo docente da Instituição;
  - os indicadores gerais da IES: a avaliação do corpo docente;
  - a relação nominal do corpo docente de cada curso, indicando a área de conhecimento, titulação, qualificação profissional e regime de trabalho tendo como referência o mês de abril de 2006;
- quanto ao corpo técnico-administrativo
  - perfil profissional;
  - qualificação e capacitação do corpo técnico administrativo da Instituição;
  - total de servidores técnico-administrativos por órgão de lotação e de apoio acadêmico aos cursos.

**VI. Considerando a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição -, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA as esclareceu quanto ao período 2002-2006:**

- a trajetória da IES com o início na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara chegando a constituir-se como Centro Universitário;
- os órgãos da gestão do Centro Universitário de Araraquara
  - órgãos deliberativos da Administração Superior: Conselho Superior (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
  - órgãos executivos da Administração Superior: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa, Secretaria Geral;
- a Secretaria Geral e a estrutura e o fluxo do controle acadêmico: atendimento pessoal, pela Intranet (auto-atendimento) e Internet (www.uniara.com.br), o que possibilita ao usuário estar em conexão com a instituição de qualquer local e a todo o momento;
- a Secretaria Geral e o prontuário dos alunos em formação e dos já formados;
- os arquivos que contêm todos os relatórios do Processo Seletivo e relatórios anuais de todas as atividades didático-pedagógicas realizadas pelo Centro Universitário;
- a Secretaria Geral e o prontuário de todos os professores do Quadro Docente do Centro Universitário: curriculum vitae atualizado, comprovantes de titulação, qualificação, jornada de trabalho, congressos, seminários, semanas, cursos, termos de designação e outros;
- a Secretaria Geral e os arquivos de todos os relatórios das atividades didático-pedagógicas realizadas no Centro Universitário, bem como cópia dos Projetos Pedagógicos dos cursos mantidos;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- órgãos deliberativos e executivos da Administração Básica:
- os Departamentos e seus órgãos deliberativos e executivos.

A Administração Básica tem por objetivo a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão/prestação de serviços à comunidade, e é exercida pelos Departamentos, Coordenadorias de Cursos, Comissões de Pós-Graduação e Órgãos Suplementares.

- Os Departamentos possuem um colegiado, o Conselho Consultivo e os Cursos possuem um Colegiado de Curso.

- outras instâncias da estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara: Coordenadoria da Pós-Graduação Lato Sensu, Coordenadoria da Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado; Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, órgãos suplementares;

- estrutura organizacional da Administração Superior e da Administração Básica.

**VII. Considerando a Dimensão 7 – Infra-estrutura Física, especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação -, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA a explicitou no tocante ao período 2002-2006:**

- as instalações físicas;
- os laboratórios de informática;
- os laboratórios específicos dos cursos;
- as instalações da Biblioteca.

**VIII. Considerando a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação (processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional)-, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA esclareceu:**

- o planejamento estratégico geral e os projetos pedagógicos dos cursos;
- os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional;
- o processo de auto-avaliação;
- a capacidade do relatório em comunicar as conclusões do processo de avaliação interna promovendo a discussão dos resultados com a comunidade;
- a capacidade do processo de auto-avaliação em promover mudanças e previsão de inclusão no planejamento das atividades futuras;
- aspectos que serão mantidos e que sofrerão mudanças na continuidade do processo de auto-avaliação no âmbito do SINAES.

**IX. Considerando a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes e egressos -, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA esclareceu acerca de suas características e modos de funcionamento no período 2002-2006:**

- a forma de recepção aos alunos calouros;
- o atendimento acadêmico aos alunos;
- a Secretaria Geral;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- a Central de Atendimento;
- a Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual;
- a Divisão de Estágios;
- o Setor de Relacionamento com os alunos;
- o apoio acadêmico dos Ciclos de Recuperação;
- o atendimento psicopedagógico aos alunos (Centro de Orientação Profissional e Clínica de Psicologia Aplicada);
- a oferta de Bolsas:
  - Bolsas para Estagiários, Bolsas de Estudo para Funcionários, Bolsas de Estudo para Alunos Atletas Adotados, Bolsas de Estudo para Alunos de Pós-Graduação Lato Senso
  - Unibolsa – Programa de Bolsas da UNIARA: Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial, Variante da Bolsa Especial – Concessões da Reitoria, Bolsa Auxílio;
  - Programa de Financiamento Estudantil – FIES
- Política de Atendimento a egressos.

**X. Considerando a Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira e o significado social da continuidade dos compromissos-, o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA esclareceu sua existência e adequação no período 2002-2006:**

- a compatibilidade entre os recursos recebidos pelo Centro Universitário e a previsão de aplicação destes recursos com os termos constantes no PDI;
- a aplicação dos recursos financeiros;
- a previsão orçamentária para investimento em projetos voltados à comunidade, projetos de pesquisa e de extensão;
- a compatibilidade de despesas e recursos financeiros.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****C. Exposição do trajeto que culminou no 2º Relatório de Auto-Avaliação Institucional: Período setembro de 2006-setembro de 2008.**

Como já foi dito, o presente Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA refere-se ao período compreendido entre setembro de 2006 a setembro de 2008. Trata-se das atividades que foram levadas a efeito **após o envio ao INEP//MEC do 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional correspondente ao período outubro de 2004 a junho de 2006** e que abordou as 10 dimensões da IES consideradas no período 2002-2006.

Assim, **este 2º Relatório trata das atividades que foram levadas a efeito no contexto constituído pelos horizontes em que haviam ficado explicitados aspectos essenciais do universo institucional da UNIARA (1º Relatório de Auto-Avaliação – outubro de 2004-junho de 2006), representados nas dimensões da avaliação institucional definidas pelo SINAES:**

Cabe destacar que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) ampliou sua composição para a realização das atividades do período abrangido pelo 2º Relatório. Está constituída por 12 membros, contemplando paritariamente docentes, pessoal técnico-administrativo, alunos e membros da comunidade - 03 de cada segmento -, que são na atualidade:

**Membros do corpo docente:** Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande (Coordenadora da CPA), Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro (Representante do Corpo Docente), Prof. Doutorando Cláudio Luis Piratelli (Representante dos Professores Coordenadores de Curso).

**Membros do corpo técnico-administrativo:** Izolina Aparecida Fachini (Membro da Comissão de Legislação da Pró-Reitoria Acadêmica e Secretária da CPA ), Luis Vanderlei Dantas (Secretaria de Registro Acadêmico), Celso Andretta (Webmaster – Setor de Internet/Tecnologia).

**Membros do corpo discente:** Ana Cristina Nardim da Silva (Curso de Publicidade e Propaganda), Fábio Baraldi Ribeiro (Curso de Engenharia de Produção), Valéria Aparecida de Oliveira Trevisan (Curso de Fisioterapia).

**Membros da sociedade civil organizada:** Almir Zancul (CETESB), Leila Zampronio (SESI), Ricardo Merlos (ACIA).

**No período setembro de 2006 a setembro de 2008, a CPA/UNIARA deu continuidade às tarefas de sua competência no âmbito da IES, sempre à luz da Proposta de Auto-Avaliação aprovada pelo INEP/MEC.**

**Desse modo, realizou atividades relacionadas à:**

- divulgação do 1º Relatório;
- discussão e análise de seu conteúdo;
- revisões das análises anteriores;
- continuidade da coleta de dados;
- análise dos novos dados coletados;
- elaboração do 2º Relatório.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****1. Da divulgação do 1º Relatório referente à Auto-Avaliação realizada no período outubro de 2004-junho de 2006.:**

Nesta iniciativa, a CPA

- encaminhou cópia do 1º Relatório ao Magnífico Reitor da UNIARA, ao Sr. Pró-Reitor Acadêmico, aos 04 Chefes de Departamento, a todos os Coordenadores de Cursos de Graduação, Seqüenciais, de Pós-Graduação Lato Senso e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente;

- divulgou, juntamente com a Pró-Reitoria Acadêmica da IES, o Relatório para o corpo docente, tendo em vista, especialmente, as orientações do mesmo para a dinâmica necessária dos Projetos Pedagógicos dos Cursos:

- disponibilizou o Relatório de Auto-Avaliação outubro de 2004-junho de 2006 na Secretaria Virtual, Campo dos Docentes, no site da UNIARA;

- realizou reuniões com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para a discussão do conteúdo do Relatório elaborado visando

- verificar o grau de sua adequação à realidade institucional existente;

- definir outras formas de divulgação para o corpo social da IES;

- captar indicações para a proposição de medidas de melhoria da qualidade institucional;

- identificar rumos de continuidade do processo avaliativo;

- realizou reuniões com os docentes dos cursos de graduação e seqüenciais para discutir os rumos das atividades da auto-avaliação;

- realizou reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo.

**2. Dos efeitos do Relatório em virtude do processo de sua divulgação.**

**2.1.** A divulgação do Relatório na comunidade acadêmica da UNIARA proporcionou o descortinar de amplo horizonte institucional para os diferentes segmentos. A fotografia acadêmica da IES afigurou-se bastante ampliada, uma vez que:

**2.1.1. o documento revelou o grau em que aspectos importantes da realidade institucional revelaram articulação, aderência e coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** Assim, revelou que, **ao longo do período de vigência do PDI de 2002 a junho de 2006, a maioria das iniciativas foi executada.**

Conforme previsto no PDI:

- houve a criação da maioria dos cursos previstos e das Clínicas previstas;

- houve a ampliação das vagas de diversos cursos existentes;

- foram implementados os laboratórios e as Clínicas;

- foi criada a Coordenação de Extensão Universitária;

- foram realizadas as ações de extensão universitária previstas;

-o anterior Departamento de Ciências Exatas e Naturais foi extinto, distribuindo-se suas competências, atribuições e cursos em parte para o existente Departamento de Ciências da

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Administração e Tecnologia e, em parte, para o então criado Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde;

- foram implementadas as atividades de Iniciação Científica;
- foram oferecidos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu nas diversas Áreas do Conhecimento;
- o Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente foi solidificado e reconhecido pela CAPES;
- foi composto um Projeto de Mestrado Profissional;
- foram implantados Cursos Seqüenciais de Formação Específica, modalidade de curso superior;
- houve a concessão de bolsas de estudo de diversas modalidades ao corpo discente;
- houve o início da implementação experimental do Programa Institucional de Incentivo à Qualificação e à Capacitação Docente (PIQCD), particularmente por meio das ações do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas a partir de 2004.

**Além disso, algumas iniciativas não previstas no PDI também foram implementadas:**

- foi criado e implementado o Laboratório de Citogenética;
- foi criado e implementado o Centro de Tecnologia da UNIARA – CTU – com 9 laboratórios para os Cursos de Engenharia;
- foi criado o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.

Em virtude das prioridades institucionais e da não viabilidade momentânea da demanda regional, não foram realizadas, conforme o previsto no PDI:

- a implantação dos cursos de graduação em Medicina Veterinária, Engenharia Agrônômica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia de Alimentos, Serviço Social;
- a criação de Programa de Mestrado em Saúde e em Informática;
- a criação de Programa de Doutorado na área de Ciências Sociais Aplicadas;

**2.1.2.** A fotografia acadêmica ampliada da UNIARA proporcionada pela divulgação do Relatório na comunidade acadêmica proporcionou, também, **a clareza da premência da necessária e adequada formulação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI –da IES.**

Em conseqüência, também ficou patente **a necessidade da efetiva explicitação da vocação, da missão e dos objetivos institucionais, bem como da política de ensino, de pesquisa e de extensão;**

**2.1.3.** Além disso, iniciativas de discussão e de mútua fertilização de experiências passaram a constituir-se parte da agenda dos Coordenadores dos Cursos de Graduação da Área de Saúde tendo em vista a previsão, em 2007, dos processos avaliativos de diversos desses cursos (reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional; renovação de reconhecimento dos Cursos de Fisioterapia,

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Farmácia, Educação Física – bacharelado -, Nutrição, Fonoaudiologia, Enfermagem, Ciências Biológicas);

**3. Outros efeitos da divulgação do Relatório nas suas exigências para a CPA.**

Ao mesmo tempo, a divulgação do Relatório na comunidade acadêmica da UNIARA também proporcionou a compreensão de outros aspectos importantes a serem considerados pela CPA, tais como:

**3.1.** a necessidade de se proporem formas mais eficazes de visibilidade dos cursos de graduação e de pós-graduação lato senso para a comunidade interna, para a externa, para a região, para a sociedade: *a formação que proporcionam, a destinação de seus egressos, as possibilidades de prosseguimento de estudos; as contribuições para o desenvolvimento regional.* (Posteriormente, essa necessidade recebeu seu 1º atendimento na reformulação do site da Instituição);

**3.2.** a necessidade de se proporem formas mais eficazes de *visibilidade das ações de responsabilidade social da UNIARA na esfera da Saúde, da Cultura, dos Direitos Humanos, da Comunicação, bem como das ações de inclusão social.* (Posteriormente, essa necessidade recebeu 1º atendimento na reformulação do site da Instituição);

**3.3.** a necessidade de se reverem os questionários para a coleta de dados junto a docentes e a discentes da IES de modo a *ampliar a abrangência das questões e a corrigir a forma dos mesmos*, estabelecendo 5 alternativas de respostas, e não 4, conforme ocorreu em 2005 e inícios de 2006.

**4. Da continuidade da coleta de dados.**

Nesse quadro de referências, é preciso destacar que a CPA deu prosseguimento à coleta de dados sobre a realidade institucional existente no período 2º semestre de 2006/setembro de 2008. Os procedimentos de coleta foram:

- análise documental: revisão do PDI; análise dos aditamentos do PDI; exame das matérias apreciadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – da Instituição;
- participação em reuniões de Coordenadores de Curso por Área de Conhecimento;
- acompanhamento das ações de Extensão Universitária e de Iniciação Científica;
- registro das iniciativas e medidas tomadas pelos setores de atendimento ao aluno;
- aplicação de questionários aos alunos de todos os cursos;
- aplicação de questionários aos docentes de todos os cursos;

**5. Os questionários para os alunos e para os professores.**

Fundamentada no conteúdo do 1º Relatório de Atividades, a CPA elaborou os instrumentos de coleta de dados junto ao corpo discente e ao corpo docente, priorizando **Questionários on-line (QL)**, que continham questões referentes às dimensões da avaliação, e que foram apresentadas e respondidas pelos participantes através de sistema computacional da Secretaria Virtual – Campo dos Discentes e Campo dos Docentes. A elaboração destes questionários foi de inteira responsabilidade da CPA.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Cada perfil de participantes respondeu a questionários que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresentava somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição.

**5.1. Os questionários para os alunos**

**5.1.1.** Os alunos integrantes da CPA foram capacitados para realizarem a **Campanha de Sensibilização do Corpo Docente** das 04 unidades da IES tendo em vista sua participação, em finais do ano de 2007, na auto-avaliação institucional on line.

A capacitação desses alunos foi feita pela Diretoria do Setor de Eventos da Instituição.

Tendo em vista a **Campanha**, os alunos integrantes da CPA desenvolveram suas atividades *in loco*, nas diversas salas de aula dessas unidades: **convidar e insistir com todos os colegas para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis por 40 dias na Secretaria Virtual, Campo dos Alunos, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.**

**5.1.2.** Além disso, a Agência Experimental de Publicidade da UNIARA – PUBLIARA – criou o lema da Campanha, que se intitulou “**Sua Voz Vai Ecoar**”, para que **os alunos, ao acessarem a Secretaria Virtual, se deparassem com um chamamento ainda mais sensibilizador à sua adesão à auto-avaliação.**

**5.1.3.** Ainda, o Webmaster, Setor de Internet, e a Assessoria de Imprensa da IES **divulgaram enfaticamente no site da UNIARA a oportunidade da auto-avaliação pelos alunos com a matéria “Alunos da UNIARA podem avaliar a Instituição.** A matéria ficou on line por 40 dias sob o lema da Campanha.

**A matéria ficou assim divulgada no site da IES.**

**“Alunos podem avaliar a instituição”**

*Publicado em: 13/11/2007*

“Os alunos matriculados em qualquer curso do Centro Universitário de Araraquara - Uniara devem responder ao questionário de auto-avaliação on-line, preparado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, desde segunda-feira (19/11). As perguntas estão disponíveis na Secretaria Virtual, no campo do Aluno. Há questionários para cada disciplina semestral e anual.

O aluno também pode avaliar a Uniara de maneira completa e dizer como utiliza a instituição. “Nos anos anteriores fizemos essa avaliação muito mais manual que on-line. A CPA está se empenhando este ano para que todos os alunos participem”, explica a coordenadora da CPA da Uniara, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande. O objetivo é que a instituição tenha consciência das suas possibilidades de formação humana e profissional e de contribuição para a sociedade. A avaliação permitirá que a escola se conheça melhor e que faça os ajustes necessários para melhorar a qualidade do seu ensino e de sua pertinência social.

Além da avaliação interna, o MEC também realiza avaliações periódicas nas instituições de ensino superior. O Ministério da Educação - MEC, por intermédio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, entidade executiva dessa parte da Lei 10.861/2004 – Lei que instituiu o

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/ SINAES, examina in loco as instituições que se auto-avaliaram. A próxima avaliação está prevista para 2008.

Maria Aparecida salienta que o primeiro documento produzido pela CPA, com a avaliação institucional, vem sendo atualizado e complementado. Esse material está disponível na Secretaria Virtual no campo dos Professores, com o objetivo de os docentes o conheçam e opinem sobre seu conteúdo.

**A CPA**

A CPA da Uniara iniciou suas atividades em 2004, mas a auto-avaliação começou em 2005. Até então, eram utilizados o segundo semestre e o último bimestre para pedir aos alunos que avaliassem o desempenho dos docentes de forma manual.

A CPA existe em função da estipulação legal do Artigo 11 da lei 10861 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Essa lei manteve de legislações anteriores a avaliação dos cursos superiores, a do próprio estudante (perfil profissional e acadêmico), agora denominada de Exame Nacional do Desempenho do Estudante - Enade, e ampliou a esfera da avaliação da educação superior, incorporando a avaliação institucional.

A lei citada estipula que a auto-avaliação abrace dez grandes dimensões. "Avalia-se a política de ensino, pesquisa e extensão, a comunicação interna e externa da instituição e até mesmo a avaliação da própria auto-avaliação", explica Maria Aparecida.

Sendo um elo entre a instituição e o próprio Ministério da Educação - MEC, a CPA da Uniara é composta por professores (Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Lima Grande, Prof. Ms. Claudio Luis Piratelli e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Lúcia Ribeiro), membros do corpo técnico administrativo (Prof.<sup>a</sup> Ms. Assunção Aparecida Laia Cristóvão, Izolina Aparecida Fachini e Luis Vanderlei Dantas), estudantes (Ana Cristina Nardin da Silva, aluna de Publicidade e Propaganda, Valéria Aparecida de Oliveira Trevisan, aluna de Fisioterapia, e Marcos Aparecido Biffi Oltremare, aluno de Engenharia de Produção) e membros da sociedade civil organizada (Almir Zancul, Léia Zampronio e Ricardo Merlos).

O papel da CPA é provocar uma mudança cultural no que diz respeito a instituir nas escolas de ensino superior uma tradição de auto-avaliação, que não faz parte da mentalidade universitária. "Como coordenadora da CPA, percebo que realmente é muito difícil, mas percebo também o alcance da contribuição que isso traz".

**5.1.4.** A CPA disponibilizou on line para os alunos **3 questionários articulados** para que os respondessem espontaneamente e que ficaram on line de 19 de novembro a 31 de dezembro de 2007. **Houve a participação espontânea de 3.345 alunos do total de 7.000 regularmente matriculados.**

**Questionário 1: Avaliação do corpo docente:** composto de 14 questões relacionadas ao desempenho dos docentes nas disciplinas cursadas.

Para cada questão, o aluno avaliou o desempenho dos docentes de todas disciplinas que cursou no ano de 2007, escolhendo entre 5 alternativas que foram do (-) ao (+) ou seja, do menor ao maior nível de qualidade do desempenho (**Nunca, Quase nunca, Às vezes, Quase sempre, Sempre**).

**Foram avaliadas as seguintes dimensões do desempenho docente:**

- Programas e objetivos da disciplina;
- Articulação da disciplina com o currículo do curso, com a formação profissional, com as atividades práticas e com novos conhecimentos e pesquisas;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Metodologias e recursos didáticos adequados à aprendizagem dos alunos;
- Clareza de comunicação;
- Critérios e procedimentos das avaliações do rendimento escolar;
- Assiduidade e pontualidade;
- Apoio e suporte acadêmico;
- Flexibilidade na organização das atividades de aprendizagem.

As respostas a este Questionário destinaram-se a

- servir de subsídio ao processo de Auto-Avaliação Institucional;
- fornecer informações para o aprimoramento dos professores, favorecendo que conheçam seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria;
- servir de instrumento complementar para o planejamento acadêmico, gerando dados históricos para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente, segundo a perspectiva do corpo discente.

**Questionário 2: Avaliação dos indicadores gerais da IES:** composto de 27 questões relacionadas às atividades-fim e atividades-meio da formação acadêmico-profissional no Curso e na Instituição, fundamentadas nas 10 dimensões da auto-avaliação institucional do SINAES.

Para cada questão, o aluno avaliou aspectos relevantes do Curso e da IES para sua formação acadêmico-profissional (atividades-fins e atividades-meios), escolhendo entre 5 alternativas que foram do (-) ao (+) ou seja, do menor ao maior nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Muito ruim, Ruim, Regular, Bom, Muito bom**)

As respostas a este Questionário destinaram-se a

- servir de subsídio ao processo de Auto-Avaliação Institucional;
- fornecer informações para o aprimoramento dos serviços de apoio ao ensino, da infraestrutura física dos ambientes de aprendizagem, dos recursos didático-pedagógicos, do atendimento da Coordenadoria de Curso, do atendimento acadêmico e psicopedagógico aos alunos, da comunicação interna, favorecendo à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria;
- fornecer informações para o aprimoramento da divulgação das atividades culturais promovidas pela IES.

**Questionário 3. Avaliação do perfil do aluno:** composto de 15 questões que versaram sobre a relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela instituição.

Para cada questão, o aluno se manifestou quanto à motivação, frequência e modo de utilização dos recursos do Curso e da IES: biblioteca, serviços de atendimento ao aluno (na biblioteca, nos laboratórios, na disponibilização de recursos didáticos nas salas de aula, na esfera da Coordenadoria do Curso); atividades culturais promovidas pela IES; prática da responsabilidade social.

As respostas a este Questionário destinaram-se a

- servir de subsídio ao processo de Auto-Avaliação Institucional;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- fornecer informações acerca do aproveitamento que os alunos fazem das disponibilidades da IES, bem como da receptividade que encontram;
- favorecer à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria;

**5.2. Os questionários para os professores**

**5.2.1.** Os membros integrantes da CPA planejaram a **Campanha de Sensibilização do Corpo Docente** das 04 unidades da IES tendo em vista a participação deles, em inícios do ano de 2008, na auto-avaliação institucional on line.

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Professores Coordenadores de Curso a divulgarem a oportunidade da auto-avaliação institucional aos docentes de seus cursos.

Além disso, a CPA divulgou para cada docente esta oportunidade, colocando um memorando em suas papeletas de frequência dos alunos, além de cartazes por todas as dependências das 4 unidades.

A divulgação visou **convidar e insistir com todos os docentes para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis Secretaria Virtual, Campo dos Professores, a partir de 15 de março de 2008, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.**

**5.2.2.** Além disso, a Secretaria Geral da Instituição divulgou por e-mail individual de cada integrante do corpo docente, em inícios do ano de 2008, a oportunidade da auto-avaliação da Instituição e dos cursos.

**5.2.3.** A CPA disponibilizou on line para os docentes **2 questionários articulados** para que eles os respondessem espontaneamente e que ficaram no ar de 15 de março a 15 de setembro de 2008.

**Até de setembro de 2008 houve a participação espontânea de 181 docentes do total de 300 que atuam na IES.**

**Questionário 1: Avaliação dos indicadores gerais da IES:** composto de 30 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição, questões fundamentadas nas 10 dimensões da auto-avaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas que foram do (-) ao (+), ou seja, do menor ao maior nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Totalmente insatisfatório; Insatisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Satisfatório; Totalmente satisfatório**).

Para os docentes, também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões, com garantia de anonimato: comentários, críticas e sugestões.

As respostas a este Questionário destinaram-se a

- servir de subsídio ao processo de Auto-Avaliação Institucional;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria no tocante a:

- mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais, bem como da hierarquia institucional, dos mecanismos de tomada de decisões e da divulgação das discussões e decisões dos órgãos colegiados;

- qualidade e quantidade do acervo e dos serviços prestados pela(s) Biblioteca (s);

- iniciativas da IES voltadas para o atendimento às preocupações e demandas da sociedade regional, para a responsabilidade social e para a inclusão social;

- divulgação das atividades culturais promovidas pela IES;

- mecanismos de visibilidade da imagem externa da IES;

- serviços prestados pelos funcionários que atuam no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;

- meios de comunicação interna e externa;

- infra-estrutura física dos ambientes de aprendizagem (salas de aulas e laboratórios);

- divulgação das atividades culturais promovidas pela IES.

**Questionário 2: Avaliação do(s) curso(s) em que o(s) docente(s) atua(m):** composto de 16 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s).

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas que foram do (-) ao (+)ou seja, do menor ao maior nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Totalmente insatisfatório; Insatisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Satisfatório; Totalmente satisfatório**).

Para os docentes, também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões, com garantia de anonimato: comentários, críticas e sugestões.

As respostas a este Questionário destinaram-se a:

- servir de subsídio ao processo de Auto-Avaliação Institucional;

- fornecer informações que favoreçam à Coordenadoria e ao Colegiado de cada Curso conhecer os pontos fortes e pontos que requerem melhoria no Curso no tocante a:

- mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular;

- adequação do Projeto Pedagógico de Curso ao perfil do aluno a ser formado;

- mecanismos e processos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;

- adequação do Colegiado de Curso na solução de dificuldades acadêmicas dos alunos, bem como a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria de Curso;

- a flexibilização curricular nos seus efeitos sobre a formação dos alunos.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5.3. O uso de login e senha**

Os alunos e os professores utilizaram *login* e senha comumente usados em outros sistemas do Centro Universitário. O uso do *login* e senha são necessários para garantir que somente membros da IES tenham acesso aos questionários, bem como para que respondam os específicos para seu perfil.

Após o *login*, o usuário foi direcionado diretamente a uma tela que expunha as atividades que – dentro de seu perfil – o participante devia realizar.

**5.4. Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES**

A CPA elaborou um questionário para os egressos da IES e que está sendo enviado por *e-mail* para todo o cadastro de egressos. O questionário contempla questões relevantes para a auto-avaliação da IES e dos cursos, uma vez que busca compreender a destinação profissional dos egressos; o grau de adequação da mesma à formação proporcionada; a avaliação qualitativa do curso realizado; a análise crítica da formação recebida; as sugestões para a melhoria da qualidade e/ou redefinição de rumos dos projetos pedagógicos dos cursos.

**6. Da análise dos dados dos questionários para os alunos e para os professores: análise quantitativa e qualitativa.**

**6.1. Após preenchimento dos questionários, os dados coletados foram anonimizados para a realização da análise.**

- Primeiramente, o sistema gerou relatórios para o início desse trabalho.

- Em seguida, **para todos os perfis e dimensões foram feitos os cálculos das médias de cada questão e uma distribuição de freqüência das respostas.**

- **De posse das médias e distribuição de freqüências, a análise dos resultados foi efetuada.** Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, optou-se pela **ilustração do texto por gráficos com distribuições de freqüência.**

**Como parte da preocupação com a clareza do relatório, adotou-se uma convenção cromática para os gráficos de médias.** A idéia foi a de proporcionar ao leitor uma visão imediata da avaliação feita pelo público entrevistado permitindo-lhe uma comparação de resultados, sem obrigá-lo a ler as médias obtidas em cada um dos itens. **Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:**

**1 – faixa de grande insatisfação: vermelha**

**2 – faixa de insatisfação: ocre**

**3 – faixa de neutralidade: amarela**

**4 – faixa de satisfação: verde**

**5 – faixa de grande satisfação: azul**

**6.2. De posse dos resultados quantitativos, a CPA realizou sua análise qualitativa e explicitou:**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**6.2.1.** o grau de qualidade do desempenho docente avaliado pelos alunos de cada curso da IES;

**6.2.2.** o grau de qualidade do curso avaliado pelos alunos de cada curso da IES;

**6.2.3.** o grau de qualidade do Centro Universitário de Araraquara avaliado pelos alunos de cada curso da IES;

**6.2.4.** o grau de qualidade do perfil do aluno de cada curso (como utiliza as disponibilidades da IES, do curso, do corpo docente, e qual a receptividade que recebe);

**6.2.5.** os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria no desempenho docente, nos cursos, na IES, e no perfil dos alunos.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## APRESENTAÇÃO

**2º Relatório de Auto-Avaliação Institucional: Período setembro de 2006-setembro de 2008.****Dimensão I: A missão e o PDI**

Ao longo dos seus 40 anos de existência (1968-2008), a UNIARA vem sendo regida por Estatutos e Regimentos sucessivos que buscam normatizar a vida na Instituição. Atualmente, um conjunto de documentos já expressa, de forma amadurecida, organizada e consolidada, os princípios, diretrizes, objetivos e ações estabelecidos para o Centro Universitário de Araraquara. Dentre esses documentos estão o Estatuto (1998) e o Regimento Geral (2000) que constituem documentos normativos que expressam, em detalhes, as normas que regem a organização e o funcionamento da Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é estreitamente vinculado ao Estatuto e ao Regimento da IES, estabelece a missão, os objetivos, as metas e as linhas de ação por área de atuação da Instituição e representa o instrumento de gestão para o período de 2002-2008.

Na Auto-avaliação Institucional da UNIARA, esses documentos foram e são os instrumentos de referência. Buscou-se, primeiramente, avaliar se a missão e os objetivos gerais da Instituição vêm sendo cumpridos, ou seja, se as práticas cotidianas da instituição têm refletido a identidade, os objetivos e as metas aos quais a UNIARA se propôs e se propõe.

**1. Da necessidade da efetiva explicitação da missão, dos objetivos e das metas institucionais.**

Já foi registrado na Introdução deste Relatório, em sua Parte C, que a divulgação do 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional produziu, dentre seus efeitos, **a clareza da premência da necessária e adequada formulação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI – da IES**. Em consequência, também a clareza da **necessidade da efetiva explicitação da vocação, da missão e dos objetivos institucionais**.

Assim, tendo em vista a compreensão que adveio com o 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional acerca da premência de se definir adequadamente a missão e os objetivos da IES, a CPA empenhou-se nessa definição e assim se posicionou:

**Da explicitação da Missão**

Entendida como a declaração do propósito e do alcance da UNIARA e do seu papel na sociedade em que está inserida, a **missão institucional da IES** enuncia sua razão de ser e constitui o critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas. Assim deve ficar enunciada:

**Proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.**

**Da explicitação dos Objetivos**

Articulados a essa missão, os **objetivos da IES** implicam ter em vista uma situação futura desejada. Assim, cada um dos objetivos estabelecidos está embasado em parâmetros aceitáveis, e em condições exequíveis. Para tanto, não se desconsidera que a atividade preponderante do Centro Universitário é o ensino, mesmo que indissociável da pesquisa e da extensão. Daí decorre que esses objetivos devem ter como balizamento a melhoria qualitativa.

São eles:

a) planejar e implementar atividades formadoras de recursos humanos para desempenharem funções diferenciadas em diversos setores da comunidade, região e sociedade atual;

b) incentivar e promover a iniciação e a investigação científicas;

c) definir e implementar programas e projetos de extensão universitária que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a alimentação e orientação das atividades de pesquisa;

d) promover um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade e os poderes públicos, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais;

e) fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura;

f) oferecer ensino pós-graduado, vinculando-o estreitamente às áreas em que a instituição apresenta maior potencial de competitividade, considerados a sua vocação regional e os recursos de que dispõe em termos de pessoal qualificado, buscando a máxima sinergia entre o desenvolvimento da pós-graduação e a institucionalização da pesquisa.

**Da explicitação das Metas**

Uma vez definidas a missão institucional e os objetivos do Centro Universitário cabe destaque para as estratégias que balizam suas linhas de atuação - **metas**.

Estas se caracterizam por serem elementos propulsores de gestão e, portanto, orientadoras das ações destinadas ao cumprimento da missão e dos objetivos da instituição.

São elas:

a) integração plena da administração acadêmica básica e da gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infraestrutura e aos recursos humanos;

b) promoção de uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- c) expansão do ensino de graduação e de pós-graduação, e implementação de novas modalidades de formação em nível superior;
- d) implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão;
- e) implementação de uma política de atualização e renovação permanente dos acervos bibliográficos e não bibliográficos e de acesso a redes de informação;
- f) implementação de uma política de investimento para expansão e contínua melhoria da infra-estrutura e dos equipamentos do Centro;
- g) atualização, complemento e aperfeiçoamento da auto-avaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, bem como envolva mais intensamente todo o corpo social.

**2. Do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e da Realidade Institucional**

Tomando-se como referência o período setembro de 2006-setembro de 2008, tal como apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional, verifica-se que foi previsto, na expansão planejada do Centro Universitário de Araraquara, um conjunto de iniciativas e medidas nos vários âmbitos institucionais que se articulam com a missão institucional, particularmente explicitada nos objetivos comprometidos com o ensino de graduação de qualidade, a produção de conhecimento, e a interação fecunda com a comunidade, a cidade e a região.

Dentre as iniciativas e medidas previstas já foram e vêm sendo efetivadas diversas, tais como:

**2.1. No âmbito do Ensino de Graduação (licenciatura, bacharelado, superior de tecnologia)****2.1.1. A oferta e implantação de novos cursos**

A oferta e implantação de novos cursos ocorreram tal como segue:

a) **Curso de Pedagogia, licenciatura.** Implantado no 1º semestre de 2007, em turno noturno, com 70 vagas. Os alunos do então Curso Normal Superior puderam optar pelo Curso de Pedagogia (licenciatura), com duração de quatro anos letivos, realizando as adaptações necessárias. De fato, no processo seletivo/2007, que foi realizado em 21/10/2006, o curso oferecido foi o de Pedagogia (licenciatura) com quatro anos de duração.

O Curso de Pedagogia já foi avaliado por Comissão de Avaliação do MEC no 2º semestre de 2008 e, conforme o relatório disponibilizado por esta Comissão, recebeu boa avaliação.

b) **Curso de Design com habilitação em Design Digital, bacharelado.** Implantado no 1º semestre de 2008, em turno noturno, com 80 vagas.

c) **Curso de Engenharia Bioenergética.** Implantado no 1º semestre de 2008, em turno noturno, com 80 vagas.

d) **Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia.** Implantado no 2º semestre de 2007, em turno noturno com 80 vagas.

**O quadro, a seguir, esclarece a implantação de novos cursos de graduação e de superior de tecnologia no período de 2006-2008.**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Cursos de licenciatura, bacharelado e superior de tecnologia implantados no período de 2006-2008

Cursos	Vagas 2007	Vagas 2008	Turno	Início de Funcionamento	Portaria CONSEPE
Pedagogia (licenciatura)	120	120	Noturno	Março de 2007	Port. nº 08/2006, de 26/08/2006
Design com habilitação em Design Digital		80	Noturno	Março de 2008	Port. nº 05/2007 de 23/8/2007
Engenharia Bioenergética		80	Noturno	Março de 2008	Port. nº 07/2007, de 18/10/2007
Estética e Cosmetologia (superior de tecnologia)	80	160	Noturno	Agosto de 2007	Port. nº 03/2007, de 31/05/2007

Das novas análises do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e seus aditamentos - constatou-se que, no conjunto de iniciativas previstas para expansão de oferta de novos cursos de graduação e para a criação de Programas de Pós-Graduação stricto sensu no período abrangido pelo Relatório (período 2006-2008), **ainda não ocorreu a oferta dos seguintes cursos em virtude de novas prioridades institucionais e da não viabilidade, ainda, da demanda regional:**

- os cursos de graduação em Medicina Veterinária, Engenharia Agrônômica, Engenharia Aeronáutica, - Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Serviço Social;
- a criação de Programa de Mestrado em Saúde e em Informática;
- a criação de Programa de Doutorado na área de Ciências Sociais Aplicadas.

**Entretanto, considerando a forte demanda local, regional e nacional, foi realizada a expansão de novos cursos de graduação/superior tecnológico que não estava prevista no PDI.**

**Assim, foram implantados os seguintes cursos de graduação:**

- Engenharia Bioenergética (bacharelado)
- Design com habilitação em Design Digital (bacharelado)
- Estética e Cosmetologia (superior de tecnologia)

**Ainda, foram lançados em 2008, com implantação prevista para 2009, considerando que o 1º processo seletivo será realizado a partir de outubro de 2008, os seguintes cursos:**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Engenharia Civil (bacharelado).
- Moda: Estilo e Negócios (superior de tecnologia).
- Eventos (superior de tecnologia).

**2.1.2. Expansão da oferta de vagas nos cursos existentes: ampliação e remanejamento no período de 2006-2008.**

Os seguintes cursos tiveram suas vagas ampliadas, quer por ampliação quer por remanejamento:

**- CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS****Curso de Pedagogia**

Em 2007, as vagas iniciais do Curso de Pedagogia, turno noturno, foram ampliadas de 70 para 120, pelo remanejamento de 50 vagas do Curso Normal Superior. Portaria CONSEPE nº 01/2007, de 22/01/2007.

**Curso Normal Superior**

Em 2007, foram remanejadas 50 vagas para o Curso de Pedagogia, ficando o Curso Normal Superior com 20 vagas. Portaria CONSEPE nº 01/2007, de 22/01/2007.

**CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE****Curso de Nutrição**

Em 2006, foram ampliadas de 70 para 110 as vagas do turno noturno, pelo remanejamento de 40 vagas do turno diurno do mesmo Curso, ficando este com 30 vagas. Portaria CONSEPE nº 09/2006, de 22/11/2006.

Em 2007, foram ampliadas de 110 para 120 as vagas do turno noturno, pelo remanejamento de 10 vagas do turno diurno do mesmo Curso, ficando este com 20 vagas. Portaria CONSEPE nº 02/2007, de 22/01/2007.

**Curso de Terapia Ocupacional**

Em 2007, foram ampliadas de 60 para 80 as vagas do turno noturno, pelo remanejamento de 20 vagas do turno diurno do mesmo Curso, ficando este com 30 vagas. Portaria CONSEPE nº 02/2007, de 22/01/2007.

**- CURSO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS****Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Em 2007, foram ampliadas de 60 para 70 as vagas do turno noturno, pelo remanejamento de 10 vagas do turno diurno do mesmo curso, ficando este com 30 vagas. Portaria CONSEPE nº 01/2007, de 22/01/2007.

**- CURSOS DA ÁREA DE ENGENHARIAS****Curso de Engenharia de Computação**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

No ano de 2008, as 30 vagas existentes do turno diurno foram remanejadas para o Curso de Engenharia Elétrica. Portaria CONSEPE nº 02/2008, de 28/02/2008.

**Curso de Engenharia de Produção**

Em 2006, foram ampliadas de 35 para 65 as vagas do turno diurno, pelo remanejamento de 30 vagas do Curso de Engenharia Elétrica, turno diurno. Portaria CONSEPE nº 07/2006, de 25/07/2006.

Em 2008, foram ampliadas de 85 para 100 as vagas do turno noturno, pelo remanejamento de 15 vagas do turno diurno do mesmo curso, ficando este com 50 vagas. Portaria CONSEPE nº 01/2008, de 28/02/2008.

**Curso de Engenharia Elétrica**

Em 2006, as 30 vagas existentes do turno diurno foram remanejadas para o Curso de Engenharia de Produção. Portaria CONSEPE nº 07/2006, de 25/07/2006.

Em 2008, foram ampliadas de 90 para 120 as vagas do turno noturno pelo remanejamento de 30 vagas do Curso de Engenharia de Computação, turno diurno. Portaria CONSEPE nº 02/2008, de 28/02/2008.

**CURSO SEQÜENCIAL DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM WEB DESIGN**

Em 2007, as vagas iniciais do **Curso Seqüencial de Formação Específica em Web Design**, turno noturno, foram ampliadas de 60 para 80, com a criação de 20 vagas anuais. Portaria CONSEPE nº 01/2007, de 22/01/2007.

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA**

Em 2007, as vagas iniciais do **Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia**, turno noturno, foram ampliadas de 80 para 160, com a criação de 80 vagas anuais. Portaria CONSEPE nº 08/2007, de 14/12/2007

**O quadro, a seguir, retrata a ampliação e o remanejamento da oferta de vagas nos cursos existentes, no período de 2006-2008.**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

EXPANSÃO DA OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS EXISTENTES, NO PERÍODO DE 2006-2008

CURSOS	VAGAS			TURNO	IMPLANTAÇÃO
	2006	2007	2008		
Arquitetura e Urbanismo	60	70	70	Noturno	2005
	40	30	30	Diurno	1998
Engenharia de Computação	80	80	80	Noturno	2003
	30	30	0	Diurno	2001
Engenharia de Produção	85	85	100	Noturno	2003
	65	65	50	Diurno	1999
Engenharia Elétrica	90	90	120	Noturno	2003
	30	0	0	Diurno	2001
Estética e Cosmetologia (superior de tecnologia)		80	160	Noturno	2007
Normal Superior	70	20	20	Noturno	2001
Nutrição	110	120	120	Noturno	2006
	30	20	20	Diurno	2000
Pedagogia		120	120	Noturno	2007
Terapia Ocupacional	60	80	80	Noturno	2006
	50	30	30	Diurno	2005
Web Design (seqüencial)	60	80	80	Noturno	2006

### 2.1.3. Acompanhamento e controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Tal como previsto no PDI, foram levados a efeito o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia - foram analisados e revistos anualmente pelo corpo docente dos mesmos e sob a orientação de seus Professores Coordenadores. Os Professores Coordenadores dos Cursos têm exercido a liderança tanto na dinamização dos Projetos Pedagógicos dos mesmos, como em sua análise e revisão.

Cabe enfatizar, aqui, que os Coordenadores dos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Araraquara são as lentes que muito enxergam, de perto e ao longe, a diversidade, a qualidade e o alcance formador das atividades dos Projetos Pedagógicos. De fato, os Coordenadores desempenham, simultaneamente, a função administrativa, a coordenação pedagógica e, muitas vezes, também, a orientação educacional no âmbito de seus cursos. Por isso mesmo, lideram o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**2.1.3.1. Da avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias dos Cursos de Graduação da IES pelos alunos e professores:**

**2.1.3.1.1. A avaliação feita pelos alunos**

O resultado das respostas dos alunos desses Cursos do Centro Universitário de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA veio corroborar que:

**2.1.3.1.1.1. A maioria dos alunos dos cursos de graduação – bacharelado e licenciatura (54,5%)- avaliou que são bons/muito bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos. A grande maioria (85,0%) avaliou que tem na Coordenadoria do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas: 55,57% busca a Coordenadoria sempre que necessita de informações acadêmicas e 29,3% quando possui problemas e pendências para resolver.**

**2.1.3.1.1.2. A maioria dos alunos dos cursos de graduação – Curso Superior de Tecnologia: Estética e Cosmetologia (77,3%) avaliou que são bons/muito bons a assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso. A maioria (77,3%) avaliou que tem na Coordenadoria do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas: 59,1% busca a Coordenadoria sempre que necessita de informações acadêmicas e 18,2% quando possui problemas e pendências para resolver.**

**2.1.3.1. 2. A avaliação feita pelos professores dos cursos da IES**

O resultado das respostas dos professores desses Cursos do Centro Universitário de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA veio corroborar que:

**A grande maioria dos professores (93,7%) considera muito satisfatórios e satisfatórios a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos: 57,6% os avaliou como muito satisfatórios e 36,1% como satisfatórios.**

É essencial destacar, então, no período abrangido por este Relatório, que, no âmbito propriamente curricular, as análises e revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplaram a relevância e a pertinência dos conteúdos programáticos das disciplinas, a atualização de bibliografias e o reajuste dos currículos em atendimento a novas orientações jurídico-formais, aos resultados da auto-avaliação institucional, ao desempenho dos alunos nos cursos, às inovações científicas e às demandas da sociedade. No âmbito curricular trata-se de conteúdos de natureza teórica, de natureza prática, de estágios supervisionados, de atividades complementares, de trabalhos de conclusão de curso (ou trabalhos finais de graduação).

As análises e revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos também contemplaram aspectos da dimensão da extensão universitária e da investigação científica discente de natureza extra-curricular (iniciação científica).

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

2.1.3.1.3. Cabe ressaltar, também, que a Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA, tendo em vista a importância de contribuir para a adequada formulação, implementação e avaliação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, elaborou, em maio de 2008, o documento “Projeto Pedagógico de Curso de Graduação: da concepção, constituição e implementação”. (Anexo 1)

Visando a divulgação do documento junto aos Coordenadores de Cursos como norte para a avaliação, o replanejamento e a implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em funcionamento, a CPA atuou juntamente com a Pró-Reitoria Acadêmica da UNIARA, órgão executivo da Administração Superior.

**2.1.4. Alunado dos Cursos de Graduação: ingressantes e concluintes.**

No período de que trata o presente relatório - setembro de 2006 a setembro de 2008 -, o Centro Universitário de Araraquara **recebeu 6861 alunos de Cursos de Graduação**, considerando-se os alunos ingressantes pelos processos seletivos dos exames vestibulares, os alunos transferidos de outras IES, os que renovaram sua matrícula na IES. Mais outros 263 alunos trancaram suas matrículas.

Por sua vez, **os alunos concluintes** – os que obtiveram seu bacharelado e/ou sua licenciatura no período 2006-2008 – **totalizaram 2.118**

De todo modo, o **total do alunado dos Cursos de Graduação** no período foi de **18.619**, assim distribuído:

- 5757 em 2006;
- 6554 em 2007;
- e está sendo de 6.308 em 2008

Veja-se o seguinte quadro:

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Descrição	2006	2007	2008	Total
Ingresso – Vestibular	2047	2124	1944	6115
Transferências Recebidas	206	173	179	558
Renovação de Matrículas	69	46	73	188
Matrícula de Portadores de Diploma de Curso Superior	0	0	0	0
Transferências – Saídas	-	124	97	307
	86			
Trancamento de Matrículas	33	117	113	263
Concluintes	1039	1030	49	2.118
Alunado Total	6189	6554	6308	18.619

## 2.2. No âmbito dos Cursos Seqüenciais para Formação Específica

Na expansão planejada do ensino ou da oferta de oportunidades educacionais, proposta no PDI do Centro Universitário de Araraquara para o período 2006-2008, previu-se a implantação de quatro cursos seqüenciais. Dois cursos foram implantados em 2006, conforme informado no Relatório de Auto-Avaliação Institucional do período outubro de 2004-junho de 2006 (Web Design e Emergências Médicas); e dois foram oferecidos no período 2006-2008 dos quais apenas um foi implantado no ano de 2007.

### 2.2.1. Da avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias dos Cursos Seqüenciais de Formação Específica da IES:

#### 2.2.1.1. A avaliação feita pelos alunos

*A maioria dos alunos dos cursos seqüenciais de formação específica - em Web Design e em Emergências Médicas (60,6%) - avaliou que são bons/muito bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos. A maioria (77,6%) avaliou que tem nas Coordenadorias dos Cursos a sua principal fonte de informações acadêmicas: 47,9% busca a Coordenadoria sempre que necessita de informações acadêmicas e 29,7% quando possui problemas e pendências para resolver.*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**2.2.2.** Cabe ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação elaborou, em abril do corrente ano de 2008, à luz da legislação vigente, o documento **“Normatização de Cursos Seqüenciais na Educação Superior Brasileira”**. (ANEXO II).

Este documento está subsidiando os estudos atuais da Instituição e subsidiará os futuros estudos para nortear o oferecimento ou não de Cursos Seqüenciais do Centro Universitário de Araraquara.

**De todo modo, cabe o seguinte registro disponível no site da UNIARA:**

**“Uniara diploma primeira turma de profissionais de Emergências Médicas do Brasil”**

*Publicado em: 30/01/2008*

“Os alunos do curso de Emergências Médicas do Centro Universitário de Araraquara - Uniara foram diplomados na terça-feira (29/01). A solenidade aconteceu no auditório José Araujo Quirino dos Santos, que fica na Unidade I da instituição, e contou com a presença de professores e funcionários, além de familiares dos formandos. Esta é a primeira turma a ser formada no Brasil.

O curso seqüencial, com duração de dois anos, foi criado em 2006 e apresentou demanda surpreendente desde o início. Um corpo docente de alto nível e a infra-estrutura ímpar da Uniara propiciaram o sucesso do curso. A turma teve como patrono o vereador e médico Eduardo Lauand, que atua na área da saúde há mais de meio século em Araraquara. Emocionado, Lauand declarou que profissionais com conhecimento em atendimento pré-hospitalar são de grande importância para a saúde, e a tendência é uma procura cada vez maior do mercado de trabalho.

Um dos formandos foi o sargento Waldir de Lucena Eudes, que atua há quinze anos como resgatista no Corpo de Bombeiros de Araraquara. Ele disse que, mesmo com a experiência que acumulou no trabalho, a Uniara acrescentou muito ao seu conhecimento. "As aulas ministradas pelos médicos fizeram com que compreendêssemos uma série de procedimentos", comentou.

O coordenador do curso, o médico e professor Emerson Carlos, declarou que está com a sensação de dever cumprido. Ele acredita que os formandos estão devidamente preparados para atuar tanto no atendimento como na instrução de pessoas leigas. "Existe uma portaria do Ministério da Saúde que pede profissionais com esse perfil", disse.

**2.2.3. Curso Seqüencial para a Formação Específica em Empreendedorismo**

Voltado para os alunos ingressantes no Curso de Graduação em Administração da Uniara, o Curso Seqüencial de Formação Específica em Empreendedorismo está contido na estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Administração, proporcionando ao aluno duas formações que, apesar de distintas, são formações afins: Empreendedorismo e Administração.

Norteados pelos objetivos de proporcionar aos alunos diferenciais de inserção no mercado de trabalho e ofertar um conjunto consistente de conceitos, técnicas e ferramentas que desenvolvam o espírito empreendedor aliado às modernas técnicas de gestão das organizações, o curso de Empreendedorismo abre a perspectiva de entrada do jovem no mercado de trabalho pela porta do próprio negócio. Ao aliar as duas formações, Empreendedorismo e Administração, o estudante egresso dos cursos deverá ser capaz de identificar oportunidades de negócios e suas respectivas ameaças e conduzir seu negócio ou de sua família com gestão competente e moderna.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A escolha de Empreendedorismo se justifica claramente. A grande maioria das cerca de 7 milhões de empresas existentes no Brasil são micro empresas ou empresas de pequeno porte; porém, perto de 80% delas fecham ou vão à falência nos dois primeiros anos de vida, em grande medida pela falta de gestão e real dimensionamento do negócio.

O curso de Empreendedorismo, além de preencher uma lacuna na formação de recursos humanos qualificados em nível superior na região, tem um corpo docente qualificado, com profissionais de sólida formação acadêmica e comprovada experiência em gestão, assessoria e consultoria à pequena empresa.

**Foram ofertadas 200 vagas, e efetuadas 174 matrículas.**

**2.3. - No âmbito da Pós-Graduação:****2.3.1. A oferta e implementação de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.**

O Centro Universitário de Araraquara-UNIARA tem adotado como política a de oferecimento de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* tendo em vista o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão. Além disso, a UNIARA parte do princípio de que só a formação acadêmico-profissional de graduação não basta para formar efetivamente cidadãos conscientes e humanitários, o que também é essencial no exercício das profissões.

Partindo destas premissas, a UNIARA preocupou-se em ofertar um rol diversificado de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*. Alguns, em continuidade; outros, em expansão. Entretanto, nem todos foram ministrados, pois a demanda nem sempre estava de acordo com os padrões previamente estabelecidos e divulgados pela instituição.

***É importante ressaltar que a maioria desses cursos esteve e está sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição, sendo menor a parcela daqueles sob a responsabilidade do INPG.***

***De fato, desde junho de 2008, a UNIARA encerrou o convênio com o INPG - Instituto Nacional de Pós Graduação para oferecimentos de cursos de Pós-Graduação lato sensu.*** O motivo da finalização do convênio é que a Uniara está investindo em seu próprio segmento de Pós-Graduação com a criação de diversos cursos, já que conta com corpo docente qualificado, além de poder contar, também, com conferencistas de instituições renomadas. Agora, a Uniara fará a certificação normal para os alunos que se encontram atualmente matriculados.

**2.3.1.1. A oferta em continuidade de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu***

- MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção:

- MBA Gestão de Pessoas:

**- Cursos ainda em convênio com o Instituto Nacional de Pós-Graduação-INPG**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- MBA Finanças e Controladoria
- MBA Gerenciamento de Marketing
- MBA Gestão Empresarial
- Especialização Direito Civil e Processual Civil
- Especialização em Direito Empresarial
- Especialização em Direito Tributário

**Sub-Total de alunos: 350**

**2.3.1.2 A oferta em expansão de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* com início de implementação em 2007- 2008**

- Especialização em Ecologia e Monitoramento da Vida Silvestre
- Especialização em Fisioterapia Hospitalar com enfoque em UTI
- Especialização em Nutrição e Atividade Física
- Especialização em Gestão de Marcas e Marketing
- Especialização Gestão Estratégica da Produção e Operações (**In Company com a Lupo**

**S/A)**

- MBA em Administração Estratégica da Produção e Operações
- MBA em Gerenciamento de Projetos
- Especialização em Planejamento e Gestão de Eventos
- Especialização em Turismo, Planejamento e Marketing

**Sub-Total de alunos: 164**

**TOTAL DE ALUNOS: 514**

**Veja-se o seguinte quadro:**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Total de Alunos de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*

Período 2006-2008:

514 alunos

Descrição	2006	2007	2008	
MBA	57	64	82	
Especialização	-	23	69	
MBA em convênio com o INPG	49	35	25	
Especialização em convênio com o INPG	53	29	28	
<b>Total de alunos:</b>	<b>159</b>	<b>151</b>	<b>204</b>	<b>514</b>

2.3.1.3. A avaliação pelos alunos do desempenho dos docentes dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (dois exemplos):

## 2.3.1.3.1. MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção

71,9 % dos alunos avaliou como muito satisfatório/satisfatório o desempenho dos docentes neste Curso.

## 2.3.1.3.2. MBA Gerenciamento de Projetos

84,8 % dos alunos avaliou como muito satisfatório/satisfatório o desempenho dos docentes neste Curso.

2.3.1.4. A avaliação pelos alunos da assistência e do atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: dois exemplos

## 2.3.1.4.1. MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção

54,5 % dos alunos avaliou como muito satisfatórios/satisfatórios a assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso.

## 2.3.1.4.2. MBA Gerenciamento de Projetos

54,5 % dos alunos avaliou como muito satisfatórios/satisfatórios a assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso.

Ainda cabe destacar que os seguintes Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* foram ofertados no período de 2007 e 2008 e **não foram ministrados, considerando-se que a demanda não estava nos padrões previamente estabelecidos e divulgados pela instituição:**

- Especialização em Análises Clínicas

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Especialização em Assessoria de Comunicação e Imprensa
- Especialização em Dentística
- Especialização em Design de Novas Tecnologias
- Especialização em Direito Ambiental
- Especialização em Educação Infantil/Séries Iniciais do Ensino Fundamental
- Especialização em Emergências Clínicas e Atendimento Pré-Hospitalar
- Especialização em Gerenciamento de Redes
- Especialização em Gestão Ambiental Empresarial
- Especialização em Implantodontia e Ortodontia Funcional dos Maxilares
- Especialização em Saúde da Família (2008)
- Especialização em Suporte e Atendimento Nutricional (2008)

**Os seguintes Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, ofertados no período 1997-2006, ao término de suas turmas, não foram mais ofertados:**

- MBA - Administração da Produção e Gestão da Produtividade
- MBIS(Master Business Information Systems) - Gestão de Sistemas de Informação
- Especialização em Administração: Gestão de Recursos Humanos
- Especialização em Computação: Desenvolvimento de Software
- Especialização em História e Geografia: Espaço e Sociedade
- Especialização em Psicopedagogia
- MBA - Administração da Produção e Gestão da Produtividade
- Especialização em Administração: Comércio Exterior
- Especialização em Administração: Gestão de Recursos Humanos
- Especialização em Arquitetura: Arquitetura de Interiores:
- Especialização em Educação Física: Atividade Física para Grupos com Cuidados Especiais:
- Especialização em Banco de Dados (Parceria com a Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR):
- Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória: Avaliação e Intervenção Ambulatorial e Hospitalar;
- Especialização em Psicopedagogia Institucional:
- Especialização em Finanças Empresariais
- Especialização em Logística Empresarial
- Especialização em Treinamento Desportivo

**2.3.2. O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente**

Atualmente, o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente conta com 68 mestrandos e um total de 90 Dissertações defendidas. Destas, 48 foram defendidas no período abrangido pelo presente Relatório, i.e., 2006 a 2008.

Na avaliação do triênio 2004 a 2006, a CAPES atribuiu o conceito 3 ao Programa.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Os dados acima corroboram a solidificação do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

**2.3.3. A proposta de Mestrado Profissional (Área de Ciências Sociais Aplicadas) substituída**

Atendendo ao disposto no PDI para o período 2002-2008, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA enviou à CAPES, em abril de 2006, proposta de um Programa de Mestrado Profissional Multidisciplinar na Área de Ciências Sociais Aplicadas intitulado “Programa de Mestrado Profissional Multidisciplinar em Gestão das Organizações”. ***Esta proposta inicial foi substituída em decorrência da sugestão do Comitê Multidisciplinar/CAPES, responsável pela avaliação dos Programas desta Natureza.***

Considerando o perfil acadêmico dos docentes envolvidos com o Programa, **foi apresentada à CAPES uma nova proposta de Programa de Mestrado na Área das Engenharias intitulada “Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção”.** Esta proposta foi avaliada e recomendada pela CAPES com conceito 3, no 2º semestre de 2008.

**2.3.4. A proposta do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção aprovada pela CAPES**

O Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA visa institucionalizar a pesquisa nos diversos campos do conhecimento do processo de Gestão Estratégica da Produção e Operações, no âmbito da academia e no âmbito das empresas da região, por meio de convênios e parcerias, a fim de se tornar referência para a comunidade acadêmica e empresarial. Tem como missão incentivar a pesquisa científica e aplicada aos sistemas de manufatura e de serviços.

Ressalte-se que o objetivo do Programa é formar profissionais aptos para planejar e gerenciar sistemas produtivos de bens e serviços, bem como atuar estrategicamente em organizações e nas interações delas com o ambiente mais amplo.

**2.3.4.1. Área de Concentração**

A área de concentração do Programa de Mestrado intitula-se **Gestão Estratégica e Operacional da Produção** e abrange o estudo da gestão da produção e das operações dos sistemas produtivos de bens e serviços. Objetiva, também, o estudo das estratégias dos sistemas produtivos e de suas interfaces com as estratégias das unidades de negócios e destas com as estratégias corporativas.

**2.3.4.2. Linhas de Pesquisa**

O Programa contempla duas linhas de pesquisa:

**- Gestão da Produção e Operações**

A linha de Pesquisa Gestão da Produção e Operações tem como objetivo o planejamento, a modelagem, o controle, a manutenção e a melhoria de sistemas produtivos integrados de bens e/ou

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

serviços, envolvendo pessoas e recursos financeiros, materiais, tecnológicos e de informação. Utiliza conhecimentos da matemática e das ciências humanas e sociais, associados a princípios e métodos de análise e a projetos de engenharia.

**- Gestão Estratégica e Organizacional**

A linha de Pesquisa Gestão Estratégica e Organizacional abrange: a) áreas de planejamento estratégico dos sistemas produtivos que, por sua vez, embasam as estratégias das unidades de negócios; b) gestão da cadeia de suprimentos; c) redes de empresas; d) gestão da inovação; e) sistemas de informação da gestão e temas correlatos, todos eles relacionados à competitividade e à sustentabilidade socioeconômica das empresas e dos demais tipos de organização. Objetiva, também, estudar as estratégias das empresas e corporações tanto para a definição da atividade produtiva quanto para o âmbito de atuação delas.

**2.3.4.3. Duração e estrutura curricular**

O curso tem duração de vinte e quatro meses. O aluno deve integralizar, no mínimo, 60 (sessenta) unidades de crédito com a seguinte distribuição: a) 23, no mínimo, em disciplinas, das quais 08 em disciplinas obrigatórias; 12, no mínimo, em disciplinas optativas (escolhidas segundo o objeto do projeto de pesquisa, a juízo do orientador); e 03 em Seminários de Pesquisa, atividade obrigatória; b) 07 unidades de crédito em atividades programadas pelo orientador; c) 05 na preparação, realização e aprovação no Exame de Qualificação; d) 25 no trabalho de redação e defesa da Dissertação de Mestrado.

**Relação das Disciplinas**

**Obrigatórias:** Sistemas de Produção; Metodologia e Técnicas de Pesquisa; Seminário de Pesquisa;

**Optativas:** Aplicações de Pesquisa Operacional; Comportamento Humano nas Organizações; Economia da Produção; Elaboração e Avaliação de Projetos; Estatística Aplicada à Engenharia de Produção; Fundamentos e Aplicações de Sistemas de Automação; Gestão da Qualidade; Gestão Estratégica de Custos; Inovação Produtiva e Competitividade Sistêmica; Integração da Manufatura para Gerenciamento e Controle da Produção; Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição; Sistemas de Informação Gerencial; Técnicas de Programação e Projeto de Banco de Dados; Tópicos Especiais de Gestão da Produção

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Quadro Síntese**

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Obrigatórias	11	165
Disciplinas Optativas (mínimo obrigatório)	12	180
Tese/Dissertação	25	375
Atividades Programadas/Exame de Qualificação	12	180
Total	60	900

**2.3.4.4. Corpo Docente:****-Corpo Docente Permanente**

Prof. Dr. Alfredo Colenci Junior

Gestão da Produção (Gestão de Sistemas de Produção), Gestão do Conhecimento Organizacional (Gestão da Inovação, Gestão da Tecnologia)

Prof. Dr. Carlos Magno de Oliveira Valente

Gestão da Produção (Gestão da Automatização de Equipamentos e Processos)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ethel Cristina Chiari da Silva

Gestão da Produção (Gestão de Sistemas de Produção), Educação em Engenharia de Produção (Estudo do Ensino de Engenharia de Produção), Gestão Estratégica e Organizacional (Estratégias de Produção, Empreendedorismo, Organização Industrial)

Prof. Dr. Fábio Ferraz Junior

Gestão da Produção (Gestão da Automatização de Equipamentos e Processos)

Prof. Dr. Fabrício Tadeu Paziani

Gestão da Produção (Gestão da Automatização de Equipamentos e Processos), Gestão da Qualidade (Organização Metrológica da Qualidade)

Prof. Dr. José Luis Garcia Hermosilla

Gestão da Produção (Gestão de Sistemas de Produção), Gestão da Qualidade (Indicadores de Desempenho)

Prof. Dr. Oscar Tupy

Gestão Econômica e Financeira da Produção

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Mariza Henriques de Miranda Costa

Gestão da Produção e Operações (Avaliação de Projetos, Avaliação de Setores Específicos, Gestão de Empresas)

Gestão Estratégica e Organizacional (Economia de Empresas, Redes de Empresas, Gestão da Cadeia Produtiva, Gestão das Organizações, Estratégias Empresariais, Agronegócio)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Prof. Dr. Walther Azzolini Junior – Coordenador do Programa

Gestão da Produção (Gestão de Sistemas de Produção), Gestão Estratégica e Organizacional (Estratégias de Produção), Educação em Engenharia de Produção (Estudo do Ensino de Engenharia de Produção)

Prof. Dr. Wilson José Alves Pedro

Gestão Estratégica e Organizacional (Gestão de Pessoas, Relações de Trabalho em seus aspectos psicossociais, Organização Industrial e Empreendedorismo) e Gestão do Conhecimento (Gestão da Inovação, Ciência e Tecnologia)

**-Corpo Docente Colaborador**

Prof. Ms. Cláudio Luis Piratelli

Pesquisa Operacional (Processos Estocásticos, Teoria da Decisão), Educação em Engenharia de Produção (Estudo do Ensino de Engenharia de Produção)

Prof. Dr. Marcelo Wilson Anhesine

Gestão da Produção (Gestão da Manutenção, Gestão de Sistemas de Produção)

Prof. Dr. Wilson Kendy Tachibana

Gestão Econômica (Gestão de Custos, Gestão Financeira de Projetos)

**2.4 Iniciativas de Ensino a Distância no Centro Universitário de Araraquara**

Oferecer cursos a distância, ou associar o ensino presencial aos recursos tecnológicos, hoje disponíveis, não é um sonho recente do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA. Há cerca de três anos, docentes e membros do corpo técnico da Instituição já vêm desenvolvendo ações para inserir o aluno de graduação e de pós-graduação nessa nova realidade tecnológica que, aos poucos, toma conta dos mercados mundiais, das dinâmicas de relacionamento pessoal e, até mesmo, dos processos educacionais.

Na verdade, desde o final de 2003 a UNIARA já utiliza, na internet, em seu site [www.uniara.com.br](http://www.uniara.com.br), na sua área de *intranet* restrita a alunos, professores e coordenadores, os mais modernos recursos para facilitar a vida acadêmica (exame de textos, de documentos, verificação de notas, de frequência), financeira (simulação de juros no atraso de mensalidades etc) e burocrática (emissão de documentos) do aluno e do professor e, também, para propiciar um relacionamento maior entre aluno/aluno, professor/professor, professor/área administrativa, aluno/professor, e assim por diante.

Nesse sistema, o professor torna disponíveis *on line* materiais de estudos e mantém contato direto com os alunos por meio de caixa de mensagens ou fórum de discussão de conteúdos, recursos à disposição do aluno que permitem o debate entre as partes.

Assim, o aluno da UNIARA já está, de certa forma, habituado a encarar os meios virtuais como recursos complementares da aprendizagem.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Todavia, a primeira iniciativa formal em ensino a distância na UNIARA foi a representada pela união de vários professores interessados no assunto e pela criação de um “grupo gestor EAD da UNIARA” há cerca de quatro anos. O objetivo era estudar o assunto e criar um modelo de ensino a distância adequado para a Instituição, e com as seguintes características intrínsecas: a interdisciplinaridade; a manutenção da qualidade de ensino; a interação dinâmica com o futuro aluno virtual; o atendimento individual que contemple as características pessoais do aluno; a discussão permanente de conteúdos e tecnologias voltadas para o setor.

Esse grupo (inicialmente formado por oito membros) criou, em julho de 2003, um curso de férias para alunos de graduação sobre “Matemática Financeira com o uso da calculadora HP12”. Foi uma espécie de curso piloto para teste de uma ferramenta desenvolvida na própria instituição e que pode ser observada no link [http://www.uniara.com.br/ead/default\\_old.asp](http://www.uniara.com.br/ead/default_old.asp).

Depois, no período de férias 2004/2005, a ferramenta voltou a ser utilizada, agora remodelada, e com muito mais sucesso, num outro curso dirigido a alunos e profissionais da área do Direito, denominado “O Novo Código Civil”. De cerca de 80 inscritos, mais de 50 finalizaram o curso, oferecido em sistema de módulos, cada um desenvolvido por um professor/tutor de uma determinada área do Direito. Cada módulo era iniciado com um vídeo gravado pelo professor e todo o conteúdo do curso era, depois, entregue ao aluno em formato de CD.

Com a mesma ferramenta, a UNIARA ofereceu, em julho de 2006, um curso de extensão totalmente gratuito aos alunos de Direito sobre “As Novas Alterações do Código de Processo Civil”, com 199 inscritos. Foi uma maneira encontrada pelo curso para manter os alunos atualizados em relação às significativas mudanças ocorridas no Sistema Processual Civil Brasileiro.

Apesar de ter obtido bons resultados com a ferramenta desenvolvida na própria Instituição, a UNIARA decidiu, a partir de uma maior intimidade de técnicos e docentes com ferramentas de ensino a distância e com participação em cursos e congressos da área, incorporar a ferramenta Moodle ao seu projeto, em função tanto da experiência de alguns professores com cursos a distância que a utilizavam, como pelo fato de ela também ter sido desenvolvida em sistema aberto, baseada em forte filosofia educacional, proporcionando grande interação de alunos e tutores.

Vários membros do grupo já finalizaram o curso de “Treinamento de Tutores e Professores”, oferecido pelo site [www.moodlebrasil.net](http://www.moodlebrasil.net) e uma versão reduzida desse curso foi ministrada para cerca de 30 professores da instituição em 2006.

Em 2007, 10 disciplinas de cursos de graduação foram oferecidas a distância ou no sistema semi presencial na Instituição pelo sistema Moodle, com o objetivo de que os professores experimentassem a ferramenta na prática. Todas elas vêm obtendo bons resultados.

Também no primeiro semestre deste ano de 2008 foi realizado um curso de extensão universitária semi-presencial sobre Direito e Processo Digital, que será novamente oferecido a partir do próximo mês de outubro, desta vez totalmente a distância.

Em julho de 2006, a UNIARA encaminhou projeto ao MEC solicitando a regulamentação da Instituição para oferecimento de cursos de pós-graduação à distância. Todos os itens solicitados pelo MEC receberam recomendação e, agora, a Instituição aguarda, para o próximo mês de novembro, a

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

visita de uma comissão de especialistas para autorizar o credenciamento. A proposta é oferecer, de início, um Curso de Especialização em Direito Ambiental a distância.

Assim, a UNIARA está se propondo a começar uma nova proposta no nível da pós-graduação alicerçada na sua experiência em EAD na graduação e, em especial, em cursos de extensão e capacitação docente. Partindo do princípio de que a Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – para gerenciar essa modalidade de ensino, é de se esperar que a equipe, a serviço da EAD, supervisionada pelo Coordenador do NEAD, que exerce as atribuições de gestor desta modalidade de ensino, alcance os objetivos propostos de maneira eficiente e eficaz.

Segundo os “Referenciais de Qualidade para Educação a Distância” do MEC (2003), não existe um “modelo” de EAD; cada Instituição elabora o seu Projeto (desenho), de acordo com os objetivos propostos e os recursos disponíveis. Com tais premissas e experiência, a UNIARA está desenvolvendo um modelo próprio de EAD contendo estratégias, planejamento, metodologias adaptados às suas metas e características institucionais, para o oferecimento na sede e, posteriormente, em pólos regionais.

O NEAD tem a função de oferecer cursos, módulos ou disciplinas na modalidade EAD; capacitar docentes/tutores e pessoal-administrativo para atuarem em EAD; estudar, elaborar e difundir modelos, metodologias e novas tecnologias em EAD; definir mecanismos de avaliação que contribuam para a qualidade das práticas educativas em EAD; manter infra-estrutura específica para a oferta de cursos e outras atividades na modalidade EAD; propor normas de organização, gestão e avaliação da EAD; desenvolver projetos, atividades e programas em EAD, em parcerias com outras instituições nacionais privadas; desenvolver pesquisas nas áreas de educação e tecnologia, de modo a garantir a atualização constante de conhecimentos e recursos em EAD; propor parcerias com outras entidades promotoras de EAD; promover e participar de eventos vinculados a seus objetivos.

**2.5. No âmbito da Extensão Universitária****2.5.1. Ampliação da esfera da Extensão Universitária****2.5.1.1. A implantação da Clínica de Terapia Ocupacional**

O Centro Universitário de Araraquara - Uniara, com o intuito de ampliar o intercâmbio entre a Instituição e a comunidade, implantou no 2º semestre de 2007 a Clínica de Terapia Ocupacional, que atende nas áreas de Saúde Mental Adulto e Saúde Física Adulto.

A Clínica-Escola de Saúde Mental está instalada no Centro de Psicologia Aplicada da UNIARA (avenida Dom Pedro II, n.º 562) e a Clínica-Escola de Saúde Física está instalada junto à Clínica de Fonoaudiologia (rua Voluntários da Pátria, 1523).

Os atendimentos são prestados por alunos da 3.ª e da 4ª séries do curso de Terapia Ocupacional que estão sempre acompanhados por um docente responsável pela prática clínica, pois a supervisão docente é uma exigência do Crefito (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A estrutura curricular do curso de Terapia Ocupacional da Uniara permite ao aluno a vivência teórico-prática de temas que estão relacionados à profissão. Assim, desde o início eles são colocados em situações práticas, numa ordem crescente de complexidade.

A Clínica-escola de Saúde Mental recebe pacientes com o seguinte perfil: população adulta, na faixa etária dos 20 aos 60 anos, que apresentam as mais diversas patologias: psiquiátricas, como transtornos de personalidade e da sexualidade, transtornos neuróticos e psicóticos; e psicossomáticas, além de dependência química, depressão e estresse.

Os pacientes da Clínica-escola de Saúde Física têm o seguinte perfil: população adulta, na faixa etária dos 18 aos 60 anos, que apresentam comprometimentos neurológicos e sensoriais, ou seja, pacientes com lesões neurológicas decorrentes de Acidente Vascular Cerebral - AVC, de Parkinson, de Mal de Alzheimer, de Traumas Ortopédicos, Artrites e Artroses, Doenças Ocupacionais ou de Trabalho, dentre outras.

Na área de Saúde Mental, a UNIARA já começa a trabalhar com encaminhamentos da rede pública de saúde em razão da parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara, por meio da Secretaria Municipal de Saúde. Por sua vez, na área de Saúde Física, os atendimentos têm demanda espontânea.

A inauguração da Clínica de Terapia Ocupacional tornou mais visível à comunidade a prática profissional do terapeuta ocupacional, ainda pouco conhecida, mas de grande importância no cenário nacional. A parceria com os serviços da UNIARA já existentes (Psicologia e Fonoaudiologia) favorecerá a discussão não apenas da integralidade dos serviços de saúde, mas também a interlocução dos profissionais entre si, favorecendo a formação dos alunos na direção da interdisciplinaridade.

Para a comunidade, entende-se que a UNIARA vem, mais uma vez, contribuir com a assistência em saúde, ofertando à população o cuidado e a atenção em Terapia Ocupacional.

**2.5.1.2. O lançamento e o funcionamento da TV UNIARA**

Inaugurada no dia 02 de julho de 2007, a TV UNIARA tem como objetivos: a) veicular conteúdo educativo e formativo; b) contribuir para o desenvolvimento social, cultural e educacional da população araraquarense; c) viabilizar um canal local para debates e análises de temas de interesse da comunidade; e d) prestar serviços por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos no âmbito acadêmico da UNIARA.

**Produção:** o grande diferencial da TV Uniara é o fato de toda a produção ser feita dentro do Núcleo de TV da Instituição;

**Programação:** todos os cursos da Uniara estão contemplados na programação, que se divide em 10 programas semanais. De fato, faz parte do ideal da TV dar visibilidade a todo conhecimento gerado dentro da Instituição em todas as áreas do saber (Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias), como também aos projetos de extensão e à prestação de serviços à comunidade;

**Os Programas:**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- **Agenda Uniara** – programa produzido pela assessoria de imprensa da Uniara no qual são informados todos os eventos, tais como, semanas de cursos, cursos de pós-graduação, eventos, palestras, exposições, eventos culturais, entre outros assuntos que fazem parte do universo da Instituição;

- **Átomos** – programa que discute, por meio de vários formatos, ciência, tecnologia e esporte, e que tem como apoio os cursos das Áreas da Saúde, das Ciências Biológicas, das Ciências Exatas e das Engenharias;

- **Difusão** – a proposta do programa é apresentar e discutir os Trabalhos de Conclusão de Curso de todos os cursos (graduação e pós-graduação) da Uniara;

- **Multimídia** – este programa tem como proposta principal a comunicação integrada e, para isso, conta com o apoio do curso de Publicidade e Propaganda: apresenta temas de relevância na sociedade do prisma da comunicação;

- **Natureza Urbana** – o programa, por meio de reportagens, apresenta temas relativos ao meio ambiente: ecoturismo, turismo, gastronomia, biologia, história, preservação etc;

- **Nosso Direito** – produzido pelo curso de Direito, com a apresentação do Prof. Dr. João Batista Galhardo Jr., este programa tem como finalidade principal o debate sobre assuntos jurídicos de interesse de toda a população;

- **Repórter Uniara** – programa produzido e apresentado pelos alunos do curso de Jornalismo, com a supervisão da professora da disciplina de telejornalismo.

- **Resenhas** – programa de cunho cultural que visa ser um espaço de conhecimento artístico, musical e literário. As várias manifestações artísticas que a Uniara promove, a vocação cultural da cidade e o conjunto de profissionais que a Instituição possui compõem essencialmente as base para a produção do programa;

- **Uniara Debate** – programa de debate apresentado pela professora Luciane do Valle no qual são debatidos os mais variados temas, tendo como objetivo fundamental ser um instrumento de informação e conhecimento;

- **Universidade Aberta** – como o próprio nome indica, este programa discute toda a produção científica e acadêmica da Uniara. São entrevistados professores, chefes de departamentos, coordenadores de curso e demais profissionais envolvidos em todas as áreas de atuação da Instituição.

**A Equipe****Coordenadora da TV Uniara**

Profa. Luciane do Valle, docente da IES

**Produtores e Repórteres** (alunos do curso de Jornalismo da Uniara)

**WebMaster da IES**

Marina Amaral

**Coordenador do Núcleo de TV da Uniara**

William Miyagi

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Cinegrafistas e editores de imagem da TV UNIARA**

Christiano K.O.D.A.

Daniel Guedes

Fagner Pereira

Matheus Silva

**Grade de Programação – sempre das 22h-22h30 – canal 21 da NetCidade****Segunda-feira**

Agenda Uniara; Nosso Direito; Repórter Uniara.

**Terça-feira**

Uniara Debate.

**Quarta-feira**

Difusão, Multimídia

**Quinta-feira**

Universidade Aberta, Natureza Urbana

**Sexta-feira**

Átomos e Resenhas

**2.6. Expansão da Área Física e dos Serviços Destinados ao Ensino****2.6.1. Expansão da área física: a Unidade V**

No período a que se refere o relatório, a expansão da área física deu-se através da locação de um imóvel com 638,78m<sup>2</sup> destinado a abrigar a Unidade V.

**Com o objetivo de otimizar os espaços destinados ao Ensino, foram transferidos para a Unidade V os seguintes laboratórios:**

- Laboratório de Hospedagem;
- Laboratório de Enfermagem;
- Laboratório de Educação Física
- Laboratório de Recursos Múltiplos (Cinesioterapia, Cinesiologia, Massoterapia e de Eletroterapia). Também foram transferidos para a Unidade V o Escritório Experimental de Advocacia (Assistência Jurídica) e a Clínica Integrada Uniara de Saúde.

Esta Unidade abriga também **o Laboratório de Estética e Cosmetologia.**

Em seu subsolo foi instalado **o serviço de arquivo do Centro Universitário de Araraquara.**

**2.6.2. Expansão planejada: Uniara adquire área e projeta campus**

O início da construção do Campus da UNIARA, em conformidade com o PDI, estava previsto para o ano 2006. Entretanto, devido a vários fatores, somente agora é que está sendo possível projetar concretamente sua construção.

De fato, o Centro Universitário de Araraquara - Uniara inicia a projeção do seu campus, com a aquisição, em julho/2008, de um terreno de 118 mil metros quadrados, ao lado de um imóvel que já

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

possuía; juntos totalizam 240 mil metros quadrados. Ainda não há previsões em relação ao início das obras, bem como à mudança das salas de aula para o campus.

***De todo modo, a avaliação negativa/razoável das salas de aula feita pelos alunos e pelos professores de todos os cursos da UNIARA, em finais de 2º semestre de 2007, constituiu critério essencial para a aquisição da área e a projeção do campus.***

A área está localizada às margens da Rodovia Washington Luís (quilômetro 273) e, tem, de um lado, a Comandante João Ribeiro de Barros (SP-255), que liga Araraquara a Jaú, e, de outro, o acesso ao campus da Unesp, onde estão sendo concluídas as obras de construção de uma rotatória que vai servir à SP-255, à estrada municipal que leva a Ribeirão Bonito, ao bairro dos Machados e à própria Washington Luís.

Existem planos de transformar o atual prédio do Centro Universitário em um grande centro para agregar os institutos da Medicina, com a conseqüente concentração de todas as clínicas para oferecer atendimento gratuito no coração da cidade. Com esta expansão planejada e responsável enfatiza-se a responsabilidade social da UNIARA com a cidade de Araraquara, considerando que a transferência total das atividades da Instituição prejudicaria idosos e pessoas carentes que se beneficiam dos atendimentos, em especial na área de saúde, prestados à comunidade local.

**2.6.3. Expansão da Biblioteca**

A Biblioteca Central do Centro Universitário teve uma ampliação na sua área física de 1.120,30 m<sup>2</sup> para 1265,30m<sup>2</sup>, sendo 819,06m<sup>2</sup> destinado ao acervo, e 204,97m<sup>2</sup> destinado aos usuários, sendo 176,27m<sup>2</sup> para estudo em grupo e uma sala de 13,73m<sup>2</sup> para estudo individual.

**2.6.4. Expansão dos Serviços de Registro.****2.6.4.1. O Serviço de Registro de Diplomas (SRD)**

Em 2006, de acordo com os termos do Decreto nº 5.786, de 24/05/2006, que atribuiu aos Centros Universitários a competência para registrarem os diplomas dos cursos por eles oferecidos, o Centro Universitário de Araraquara-UNIARA, criou o Serviço de Registro de Diplomas (SRD). O SRD é responsável pelo registro dos Diplomas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação (*stricto sensu*), expedidos pelo Centro Universitário de Araraquara, nos termos do artigo 114 do Regimento Geral. Fica subordinado a Pró-Reitoria Acadêmica e tem um responsável por ela designado, ouvida a entidade mantenedora.

**2.6.5. Expansão dos Serviços Destinados ao Ensino.****2.6.5.1. O Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA (NES/UNIARA)**

Em 2007, foi criado o Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA (NES/UNIARA). Trata-se de Órgão Suplementar de natureza consultiva, vinculado à Reitoria, presidido pelo Coordenador do Curso de Medicina e integrado por representantes dos Cursos da Área da Saúde, Corpo Docente e Discente desta Instituição, com a

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

função de apoiar as atividades de ensino, investigação científica e extensão e viabilizar o aprimoramento do ensino nessa área.

Aos membros do NES/UNIARA cabe promover, no âmbito dos respectivos órgãos representados, a articulação para o desenvolvimento das ações propostas por este Núcleo. Constituem objetivos específicos do NES/UNIARA: 1. Apoiar a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos da área de saúde, de acordo com as políticas institucionais, as diretrizes curriculares nacionais e as prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS). 2. Articular internamente a integração dos cursos da área de saúde, à luz do princípio da integralidade em saúde e das próprias políticas institucionais. 3. Estimular e apoiar a articulação do ensino, da investigação científica e da extensão entre os cursos da área de saúde e a integração entre as atividades desenvolvidas pelos serviços de saúde do Centro Universitário. 4. Promover a integração ensino-serviço-comunidade junto aos serviços de saúde pública e privada e a integração interinstitucional junto a outras instituições. 5. Incentivar o desenvolvimento de atividades de educação permanente e educação à distância em saúde.

**2.7. Expansão e atualização dos equipamentos/serviços de informática****2.7.1. Microcomputadores.**

A análise documental do inventário acadêmico dos equipamentos de informática revelou sua aderência ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Previa-se, para o período de 2006 a 2008, uma expansão em torno de 25%. Na prática, houve um acréscimo de 129 microcomputadores de uso pedagógico, o equivalente a 37%.

O inventário acadêmico dos equipamentos de informática informa a localização quantitativa dos microcomputadores com suas respectivas configurações (ver dimensão 7 deste relatório).

**2.7.2. Substituição de servidores por máquinas mais velozes.**

Também foram substituídos os servidores (Administrativo, Web e E-mail) por máquinas modelo Xeon Quad Core de marca Dell, ocorrendo um salto de qualidade, já que proporcionam uma velocidade maior na rede institucional.

**2.7.3. Sistema Wireless.**

Desde abril de 2008, os alunos do Centro Universitário de Araraquara - Uniara contam com uma tecnologia a mais para facilitar os estudos - o sistema Wireless para acesso à internet nas dependências da biblioteca e sala dos professores da Unidade I. O recurso permite acessar a rede mundial de computadores em dispositivos móveis, tais como notebooks, palm tops e celulares com wi-fi, entre outros.

De acordo com o docente que é administrador de rede de computadores da Instituição, para se ter acesso à internet através de rede wi-fi, deve-se estar na área de abrangência de um ponto de acesso. **"Hoje a biblioteca e a sala dos professores da Unidade I são abrangidas pelo ponto de acesso", comenta.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Para a responsável pela biblioteca, a novidade contribui bastante para as pesquisas que os alunos precisam fazer e descongestiona a sala de internet. **"Agora os alunos podem fazer suas consultas eletrônicas sem limite de tempo"**.

Por sua vez, desde setembro de 2008, o sistema Wireless para acesso à internet está instalado também nas dependências da Unidade IV. O objetivo é desafogar os laboratórios de informática e permitir que alunos e professores possam usar seus laptops para fazerem consultas ou pesquisas em qualquer lugar do prédio. Foi criado um espaço para isso no pátio, com mesas e cadeiras, para que os alunos possam navegar pela rede mundial de computadores. **"A Unidade IV só precisou de um ponto para atender grande parte das instalações. O objetivo é que todas as unidades da Uniara sejam abrangidas", informa Ricardo Arruda Mauro, chefe da secretaria geral.**

**2.7.4. Aumento dos links com a Internet**

Também foi efetuado um aumento dos links com a internet em todas as unidades.

Veja-se a seguinte tabela:

Local	Velocidade antiga	Velocidade nova
Laboratórios da Unidade I	1 Mb	2 Mb
Laboratórios da Unidade IV	512 Kbps	2 Mb
Biblioteca e Sala de Informática dos Professores da Unidade I	256 Kbps	512 Kbps
C.T.U.		1 Mb

**2.7.5. Up grade nos equipamentos de alguns laboratórios e em máquinas do setor administrativo.**

Além das mudanças nos links com a internet, foram feitos *up grade* nos equipamentos de alguns laboratórios e em máquinas do setor administrativo.

Sempre preocupada em promover um atendimento de qualidade aos usuários, a Instituição remanejou funcionários da Unidade I para a Unidade IV.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****2.8. O PDI e o entorno social e econômico.**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da UNIARA traduz, com bastante clareza, o vínculo da Instituição com o contexto social e econômico em que está inserida.

A oferta de ensino superior de graduação e a extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático *Meio Ambiente e a Região de Araraquara* constituem aspectos desse vínculo.

**2.8.1. De fato, a oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo.**

**a) Aqui cabe enfatizar a oferta do Curso Superior de Estética e Cosmetologia.** A duração é de dois anos e meio (cinco semestres), teve início no 2º semestre em 2007 com 60 vagas (1ª turma). No vestibular seguinte (2ª turma) foi necessário ampliar o número das vagas iniciais para 160. O curso é ministrado no período noturno.

O curso é voltado para profissionais que trabalham com estética, estudantes que concluíram o Ensino Médio, cursos técnicos, cursos superiores de Fisioterapia, Farmácia, Química e Educação Física, entre outros. O objetivo é atender às necessidades imediatas do mercado de trabalho e, por isso, o curso é focado na prática profissional. O formando recebe diploma de graduação tecnológica, o que o habilita a ingressar em cursos de especialização, mestrado e doutorado.

O curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia da Uniara visa formar um profissional capaz e atuante no segmento da estética e beleza, habilitando-o para o uso correto das técnicas, dos cosméticos e dos equipamentos utilizados nos tratamentos e procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares.

Além disso, o curso visa ensinar o futuro profissional a trabalhar na organização e gestão dos serviços da beleza. Isso significa que o egresso estará apto a realizar, para a troca de informações e em conjunto com outros profissionais, médicos e terapeutas, um programa de saúde social preventiva, curativa e reabilitadora. Neste aspecto, o curso tem o compromisso de formar um profissional capaz de contribuir para a construção e a reconstrução do equilíbrio psicofísico individual, levando em conta o binômio Saúde e Beleza e para a administração de cuidados e tratamentos especializados. Assim, o graduado estará apto para atuar no tratamento de acne simples, de manchas superficiais de pele; para ser auxiliar de médico dermatologista e de cirurgião plástico nos tratamentos pós-procedimentos dermatológicos; nos tratamentos pré e pós-operatórios em cirurgia plástica; nas disfunções estéticas corporais: fibro edema gelóide (celulite), estrias, lipodistrofia localizada, flacidez, cicatrizes inestéticas e muito mais.

Por isso, o mercado de trabalho é bastante amplo. O profissional de Tecnologia em Estética e Cosmetologia poderá trabalhar em clínicas médicas na área de dermatologia, endocrinologia, cirurgia plástica e medicina estética; clínicas de estética, salões e clínicas de beleza; academias de ginástica, clubes e hotéis; spas e estâncias hidrominerais; hospitais; indústria cosmética e consultorias especializadas e instituições educacionais e de pesquisa.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****b) Também cabe enfatizar a oferta do Curso de Design Digital (bacharelado)**

Os cursos de graduação em Design estão presentes em diversas universidades do país e, geralmente, são divididos em habilidades extremamente específicas: Design de Produto, Design de Moda, Design Gráfico, Design de Interiores.

O mercado de trabalho para o designer é bastante amplo, porém têm absorvido de modo restrito e fragmentário profissionais graduados nas áreas específicas, sem aptidão para promover a interconexão dos conhecimentos.

O curso de Design Digital da Uniara tem o diferencial de não fragmentar, mas de abordar, de maneira integrada, a cultura do Design contemporâneo, fundamentado na tecnologia da inteligência, interatividade e interdisciplinaridade que, no mundo cada vez mais virtual, são premissas para qualquer área específica de atuação.

De fato, a emergência da função interativa da linguagem compreende uma revisão no modo de projetar os meios e fazer fruir os objetos: trata-se do Design Digital. Websites, TV Digital, PDAs, ambientes interativos, o corpo como meio, ou seja, novas tecnologias de informação e comunicação que vão além da internet apontam para a necessidade de um profissional dotado de capacidade multidisciplinar para operar sons, imagens, textos e seus potenciais relacionais de maneira criativa e amigável.

Consciente de que os meios digitais prenunciam a nova sociedade do conhecimento, a Uniara investe na formação desse novo profissional.

O Curso de Bacharelado em Design Digital é oferecido em turno noturno, sua duração é de 3 anos e o número de vagas é 80.

**c) Ainda cabe enfatizar a oferta do Curso de Engenharia Bioenergética (bacharelado)**

como contribuição à nova realidade brasileira no desenvolvimento de energias alternativas que respeitem o meio ambiente - o que tem incrementado a expansão da produção de biocombustíveis (etanol, biodiesel, etc).

Não existia no mercado uma formação acadêmica que permitisse aos profissionais uma formação específica no ramo da Engenharia Bioenergética. Os profissionais que atuam no desenvolvimento de tecnologias e biotecnologias em recursos bioenergéticos são oriundos de áreas que possuem certa relação com o setor.

Um exemplo típico é o setor da produção de biocombustíveis como etanol. Hoje, todos os profissionais que atuam na pesquisa e/ou diretamente com a produção do etanol não possuem formação específica.

Por isso, a UNIARA deu início, em 2008, ao Curso de Engenharia Bioenergética, com duração de 5 anos, em turno noturno e com 80 vagas. O curso tem como premissa o entendimento da cadeia dos recursos bioenergéticos de forma abrangente. Por exemplo: o aluno estudará a cadeia da energia hidráulica desde disciplinas mais básicas, como mecânica dos fluidos, hidráulica e hidrologia, até as de recursos hídricos, aproveitamento hidroelétrico, conversão eletromecânica e

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

turbinas e geradores, passando pelo estudo de impacto desse tipo de recurso bioenergético no meio ambiente.

Outro exemplo, entre muitos outros, é o que se refere à geração de energia elétrica por meio da biomassa, em que o aluno estudará os fundamentos da termodinâmica, os conceitos de combustão, os mecanismos de motores a combustão, a geração e co-geração biotermelétrica até a poluição causada por esse tipo de operação.

Dessa forma, o curso pretende formar um profissional com uma visão holística do setor bioenergético de maneira a capacitá-lo a atuar desde a produção e consumo até o desenvolvimento de tecnologias e biotecnologias de recursos bioenergéticos. O perfil do perfil Engenheiro Bioenergético é o que segue.

No que se refere às competências específicas, o egresso do curso de Engenharia Bioenergética será um profissional apto a atuar de forma mais direcionada no setor de biocombustíveis, mais especificamente na cadeia produtiva do etanol e suas ramificações. Dentro desta perspectiva, o currículo foi preparado para formar um profissional que revele:

- o domínio da técnica de exploração econômica de todos os aspectos referentes a cadeia produtiva do etanol;
- a capacidade de planejamento, gerenciamento, implantação e avaliação de operações comerciais, processos industriais, análises químicas, controle de qualidade, montagem de projetos da cadeia produtiva do etanol;
- o conhecimento da produção sustentável do etanol e dos demais componentes de sua cadeia produtiva, o domínio do mercado nacional e internacional, bem como a logística do setor;
- o conhecimento do processo de desenvolvimento, pesquisa, concepção, produção, distribuição e consumo de todos os produtos relacionados à cadeia produtiva do etanol;
- a capacidade para fomentar o desenvolvimento de novas técnicas e métodos de produção, distribuição e consumo de etanol;
- a capacidade de análise e reflexão a respeito da conjuntura nacional no que diz respeito ao setor da cadeia produtiva do etanol como um todo;
- a capacidade para enfrentar os desafios contemporâneos e futuros neste setor quanto às novas tecnologias tanto do setor tecnológico como biotecnológico;
- a habilidade para a prática, alicerçada teórica e tecnicamente, no setor dos biocombustíveis, especialmente no etanol;
- a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos do meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- as habilidades necessárias para conceber projetos, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais e de modo a satisfazer as exigências, econômicas, técnicas e ambientais;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais, das matérias primas, das técnicas e sistemas de produção, para a definição de instalações e equipamentos, para a organização da cadeia produtiva do etanol.

Além disso, o egresso do Curso de Engenharia Bioenergética (CEB) também deverá ser capaz de praticar ações com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- a qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade do meio ambiente no aspecto renovável;
- o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural;
- o uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais e econômicas da comunidade em geral.

**2.8.2. Também a oferta de Cursos de Pós-Graduação In Company busca atender à demanda das empresas do Município e da Região pelo aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento pessoal de suas equipes de trabalho.**

**É o caso do Curso de Pós-Graduação In Company em Gestão Estratégica de Produção e Operações** que está sendo oferecido em parceria com a LUPO S.A.

O curso de Pós-graduação MBA In Company Gestão Estratégica de Produção e Operações tem como objetivos capacitar, atualizar e desenvolver habilidades dos colaboradores das empresas de Araraquara e região nas áreas de Gestão Estratégica e Operacional da Produção, por meio da abordagem das filosofias, ferramentas e conceitos mais contemporâneos nessas áreas.

O curso In Company da Uniara se distingue dos demais MBAs por oferecer a possibilidade de customização de alguns módulos, de acordo com a necessidade de sua empresa, visando à formação de competências únicas.

Além de capacitação técnica-gerencial, o curso promove uma significativa interação entre todos os participantes, por meio da ampla troca de conhecimentos, experiências e visões das diversas áreas da organização, trazendo ganhos sensíveis de relacionamento - intra-empresa e com o Centro Universitário.

O curso é voltado para profissionais com formação em diversas áreas do conhecimento - Engenharias, Administração, Computação, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Matemática, entre outras -, que estejam desempenhando atividades ligadas à Gestão Estratégica e Operacional da Produção nas organizações.

**Conforme noticiou o site da UNIARA**

**“Engenharia de Produção Uniara e Lupo lançam primeiro curso de pós-graduação *in company*”**

*Publicado em: 29/10/2007*

“O curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara - Uniara firmou parceria com a Lupo S.A. para o oferecimento do primeiro curso de especialização *lato sensu in company* da instituição,

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

na área de Gestão Estratégica da Produção e Operações. Trata-se de um curso diferenciado, concebido a duas mãos - universidade-empresa - com objetivo de aprofundar, complementar e atualizar o conhecimento dos colaboradores da Lupo para com as ferramentas e filosofias de gestão contemporâneas, e aproximar a universidade, por meio do curso de Engenharia de Produção, do sistema produtivo têxtil.

Segundo Claudio Luis Piratelli, um dos coordenadores do curso, a proximidade da universidade com a empresa traz ganhos sensíveis a todos os envolvidos. Na visão dele, não faz mais sentido, em pleno século XXI, que o conhecimento fique concentrado em professores, teses, artigos e organizações. "Se pretendemos um futuro melhor para as próximas gerações, temos de ser competitivos enquanto região e país, unindo forças para o formarmos um time", diz.

"A universidade gera, propaga, sistematiza e atualiza conhecimento, mas muitas vezes não dispõe do laboratório de desafios e problemas reais que a indústria contemporânea vive no atual cenário global. As empresas, por outro lado, possuem elevado conhecimento tácito, são intensivas em tecnologia, mas nem sempre dispõem de tempo suficiente para sistematizar os avanços no campo científico, por conta do ritmo que o mundo competitivo impõe. Portanto parece ser um casamento perfeito", conclui o professor.

O Prof. Dr. Walther Azzolini Júnior, também coordenador desse curso, explica que o projeto pedagógico foi desenvolvido a partir da proposta de oferecer uma especialização que, além de contemplar em sua estrutura curricular módulos de disciplinas atuais na área de Gestão da Produção e Operações, disponibiliza conteúdos pertinentes ao momento atual e futuro em que as organizações enfrentam no âmbito da competitividade mundial. "A necessidade de se manterem eficientes e ágeis para enfrentar um acirrado ambiente de alta concorrência e disponibilizar aos alunos participantes um contato com profissionais altamente qualificados que atuam em empresas da região com grande experiência. São diferenciais do curso, não encontrados em propostas de curso em instituições da região, na área Gestão da Produção e Operações", diz.

Para Carlos Alberto Mazzeu, diretor industrial da Lupo, para ocupar uma posição de sucesso de forma sustentável, uma empresa tem que necessariamente investir em gestão de pessoas por meio da educação. "É inevitável até para tirar o máximo da tecnologia existente, disponível em larga escala", explica.

Pensando desta forma, o investimento em capital humano é responsável por obter a maior parte da riqueza das empresas. "Estou convencido que, com este tipo de investimento, aumentamos a "massa crítica de cérebros criativos", que, segundo Peter Ducker, é a responsável por traduzir tecnologia inovadora em aplicações e produção de produtos e serviços. Com tudo isso, concluímos que a diferença entre as empresas está exatamente nas pessoas", diz.

Mazzeu conta que a idealização desse curso é uma das etapas do programa de treinamento e desenvolvimento elaborado para a área industrial. A primeira fase foi a revitalização do curso de formação de mecânicos de teares, a segunda foi marcada por um curso técnico trazido de São Paulo. Outra importante ação de treinamento implementada foi a criação de eventos temáticos, que visam convidar fornecedores para proferir palestras para o corpo técnico da empresa. "No primeiro semestre realizamos uma semana de palestras com fornecedores de produtos químicos, abordando o tema da Nano Tecnologia", conta

**2.8.3. Além disso, a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação também busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo: os cursos em Tecnologia Oracle.**

**Aqui cabe o destaque para a aliança acadêmica formada pelo Centro Universitário de Araraquara com a Oracle University.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O Município de Araraquara já está consolidado como pólo tecnológico constituído por grandes empresas e programas, aqui instalados, que objetivam o aprimoramento na oferta de mão-de-obra qualificada. Assim, **a inauguração do Centro de Formação de Profissionais em Tecnologia Oracle** constituiu-se em marco fundamental nesse aprimoramento de Araraquara e região, pois representa a oferta de programas educacionais de tecnologia de ponta e conduzidos por profissionais altamente qualificados.

A Oracle University é a divisão de serviços educacionais da Oracle Corporation, e que desenvolve programas educacionais, faz alianças com parceiros estratégicos e fecha convênios com instituições de educação superior para capacitar profissionais e estudantes a obterem certificação nessa tecnologia de ponta. Graças aos acordos que a Oracle University assinou ao redor do mundo, mais de 400 centros de treinamento fazem parte, hoje, dos programas educacionais, mais de 600 mil novos estudantes por ano participam do curso normal, e mais de 300 mil novos estudantes são capacitados on-line.

Na aliança acadêmica formada com a Oracle, a UNIARA vem oferecendo cursos autorizados no novo Centro de Formação de Profissionais em Tecnologia Oracle, lançado em meados de 2005 na Instituição. **A aliança é apoiada pela Prefeitura Municipal de Araraquara**

A Oracle University oferece os programas e o material didático necessário para o aprendizado, além de treinar os instrutores da instituição. A Uniara, por sua vez, disponibiliza os laboratórios de informática e os funcionários. Já a Prefeitura de Araraquara contribui para a geração de demanda por mão-de-obra qualificada, criada a partir da implantação do Pólo de Tecnologia da Informação. ***Da perspectiva do Executivo municipal, a inauguração do Centro de Formação de Profissionais em Tecnologia Oracle representa mais uma importante oportunidade de formação de mão-de-obra qualificada, que ajuda a consolidar o conceito do Pólo de Tecnologia da Informação e a elevar a média salarial e o perfil profissional no município na região.***

Além disso, o Centro de Formação de Profissionais em Tecnologia Oracle veio atender aos anseios de grande número de profissionais que, antes, precisavam se deslocar até a capital do Estado – a cidade de São Paulo - para conseguir uma certificação da Oracle em cursos de formação profissional em um dos SGBDs mais bem aceitos e utilizados do mercado: o *Oracle Database*. Além de cursos de excelente qualidade desenvolvidos e ministrados por quem criou o produto, os cursos oficiais da *Oracle* permitem que os treinandos saibam quais os aspectos lhes serão cobrados a caminho da Certificação Profissional. A UNIARA já realizou cursos que compõem a certificação OCP (Oracle Certified Professional, ou Profissional Certificado Oracle). O título é uma espécie de diploma conferido a quem se submeteu e passou em exames práticos, que atestam a habilidade de tirar o melhor proveito da tecnologia Oracle.

A certificação OCP é reconhecida mundialmente e a Oracle registra, hoje, pouco mais de 900 pessoas certificadas em todo o País – uma parte dos milhares de profissionais treinados a cada ano no Brasil. A empresa estima que o retorno do investimento feito nos cursos e nas provas de OCP seja pago em um período de um a dois meses.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O presidente da Oracle destacou a importância da parceria para o desenvolvimento da região e do município, em especial para a formação de mão-de-obra, pois a qualificação da mesma em Tecnologia da Informação é um dos desafios recorrentes dos departamentos de Recursos Humanos em todos os setores da economia, tendo passado, agora, a ser, também, prioritária para várias estâncias do governo. No plano do governo federal, o País vem se transformando em um grande pólo de exportação de software.

**2.8.4. A TV UNIARA**

A TV Uniara foi inaugurada oficialmente no dia 2 de julho de 2007, com a proposta de exibir uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade. Tudo é fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas.

O mais novo canal de comunicação do Centro Universitário de Araraquara – Uniara surgiu para promover conteúdo educativo e informativo, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região. É, ainda, um canal local para debates e prestação de serviços, por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos na instituição.

A programação vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 22h às 22h30, com reprise no dia seguinte em horários alternativos. A TV Uniara é veiculada pelo Canal 21, da operadora de televisão a cabo NET.

Os programas são:

**Agenda Uniara.** Programa produzido pela assessoria de imprensa da Uniara no qual são informados todos os eventos, tais como, semanas de cursos, cursos de pós-graduação, conferências, palestras, exposições, eventos culturais, entre outros assuntos que fazem parte do universo da instituição. É apresentado pela assessora de imprensa Lívia Nunes;

**Átomos.** Programa que discute, por meio de vários formatos, ciência, tecnologia e esporte, e que tem como apoio os cursos das Áreas da Saúde, das Ciências Biológicas, das Ciências Exatas e das Engenharias;

**Difusão.** Um programa que mostra o conhecimento gerado na Uniara. Como o próprio nome diz, difunde os cursos oferecidos pelo Centro Universitário de Araraquara (Uniara), apresentando diretrizes e o campo de atuação no cotidiano das profissões. Também discute e mostra os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) dos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição;

**Multimídia.** Programa que tem como proposta principal a comunicação integrada e que apresenta temas de relevância na sociedade do prisma da comunicação. Conta com o apoio do curso de Publicidade e Propaganda.

**Natureza Urbana.** Programa que, por meio de reportagens, apresenta temas relativos ao meio ambiente: ecoturismo, turismo, gastronomia, biologia, história, preservação etc;

**Nosso Direito.** Programa produzido pelo curso de Direito, com a apresentação do Prof. Dr. João Batista Galhardo Jr. Este programa é também apresentado na Rádio Uniara FM e tem como finalidade principal o debate sobre assuntos jurídicos e temas atuais de interesse de toda a população.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Repórter Uniara.** Programa em que é apresentado boletim jornalístico que objetiva a divulgação e a informação de assuntos e temas de relevância para toda a comunidade de Araraquara e região, apresentado pelos alunos do curso de Jornalismo, com a supervisão da professora da disciplina de Telejornalismo.

**Resenhas.** Programa de cunho cultural que visa ser um espaço de conhecimento artístico, musical e literário. As várias manifestações artísticas que a Uniara promove, a vocação cultural da cidade e o conjunto de profissionais que a Instituição possui compõem essencialmente as bases para a produção do programa;

**Uniara Debate.** Programa de debate apresentado pela professora Luciane do Valle no qual são debatidos os mais variados temas, tendo como objetivo fundamental ser um instrumento de informação e conhecimento para sociedade.

**Universidade Aberta.** Programa que discute toda a produção científica e acadêmica da Uniara. São entrevistados professores, chefes de departamentos, coordenadores de curso e demais profissionais envolvidos em todas as áreas de atuação da Instituição.

**3. A avaliação pelos docentes da Missão e o PDI.**

Dos 181 docentes do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - que, até o final de setembro de 2008, responderam ao questionário formulado pela CPA acerca dos Indicadores Gerais da Instituição 32,6% avaliou como totalmente satisfatório seu **conhecimento acerca da missão, objetivos e metas da IES**; 38,7%, 6 o avaliou como satisfatório; 24,3% não sabe ou tem dúvidas; 2,2% o avaliou como insatisfatório; e 2,2% o avaliou como totalmente insatisfatório.

Assim, 71,3% dos docentes manifestou-se muito positivamente quanto ao conhecimento da missão, objetivos e metas da IES.

Da mesma forma, desses docentes 20,7% avaliou como totalmente satisfatória **a articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão**; 44,1% a avaliou como satisfatória; 27,9% não sabe ou tem dúvidas; 5,6% a avaliou como insatisfatória; e 1,7% a avaliou como totalmente insatisfatória.

Assim, 64,8% dos docentes manifestou-se muito positivamente quanto à articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ainda, 30,7% dos docentes avaliou como totalmente satisfatórias **as iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e demandas da sociedade regional**; 49,4% as avaliou como satisfatórias; 17,0% não sabe ou tem dúvidas; 2,3% as avaliou como insatisfatórias; e 0,6% as avaliou como totalmente insatisfatórias.

Assim, 80,1% dos docentes avaliou muito positivamente as iniciativas da UNIARA voltadas para atender as preocupações e demandas da sociedade regional.

Quanto à **qualidade geral do Centro Universitário de Araraquara** 22,7% dos docentes a avaliou como totalmente satisfatória; 65,9% como satisfatória; 9,7% não sabe ou tem dúvidas; e 1,7% como insatisfatória.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Assim, 88,6% dos docentes avaliou muito positivamente a qualidade geral da IES.

**4. Análise geral da Dimensão I: A Missão e o PDI****4.1. Do PDI e da Realidade Institucional: Da boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado**

Os resultados da auto-avaliação da Dimensão I revelam que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA tem sua realidade institucional e suas práticas cotidianas definidas em coerência com o PDI.

Ainda em relação às atividades desenvolvidas, a auto-avaliação demonstra não apenas a coerência das mesmas com os objetivos e diretrizes do PDI, como também sua qualidade, garantindo o adequado cumprimento da missão do Centro Universitário.

**4.2. Proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na Instituição.**

Os resultados da auto-avaliação da Dimensão I revelam a necessidade de o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA realizar:

**4.2.1.** o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região na Área de Ciências Exatas e na Área de Letras e Artes (licenciatura e bacharelado);

**4.2.2.** o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região na Área de Ciências da Saúde (pós-graduação lato sensu e pós graduação stricto sensu);

**4.2.3.** o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região no âmbito dos cursos superiores de tecnologia;

**4.2.4.** a adoção de estratégias mais eficientes para fornecer maior visibilidade e visão de conjunto das atividades de ensino, de investigação científica e de extensão universitária que a Instituição realiza;

**4.2.5.** a realização de um estudo em profundidade sobre a estrutura organizacional do Centro Universitário, de modo a ampliar a visibilidade da dinâmica de funcionamento institucional das instâncias normativas e administrativas e das atividades de seus atores, bem como a fundir instâncias que, embora propostas com a finalidade de atuar em consonância, não estão atuando assim.

**5. Ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos****5.1. A projeção do novo campus com prioridade para a construção de salas de aula.**

O Centro Universitário de Araraquara - Uniara iniciou a projeção do seu campus, com a aquisição, em julho/2008, de um terreno de 118 mil metros quadrados, ao lado de um imóvel que já possuía; juntos totalizando 240 mil metros quadrados. Ainda não há previsões em relação ao início das obras e à mudança das salas de aula para o campus.

***A avaliação negativa das salas de aula feita pela grande maioria dos alunos e por parte dos professores de todos os cursos da UNIARA, em finais de 2º semestre de 2007, constituiu***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*critério essencial para a aquisição da área e a projeção do campus com a definição da prioridade.*

**5.2. A previsão de transformação das instalações centrais atuais da UNIARA em um grande centro de atendimento gratuito em saúde: o Instituto de Medicina e a Clínica Integrada UNIARA de Saúde.**

Com esta previsão, enfatiza-se a responsabilidade social da UNIARA com a cidade de Araraquara e região, considerando-se que a transferência total do atendimento em saúde da Instituição para o novo Campus – que fica distante do centro da cidade - prejudicaria idosos, deficientes e pessoas carentes que se beneficiam dos atendimentos prestados à comunidade.

***De fato, a prática da responsabilidade social pela IES é avaliada como muito boa/boa por 45,7% dos alunos dos cursos da Área de Saúde. Portanto, por menos de 50,0% deles.***

**5.3. A reformulação do site da IES.**

Na parte C da Introdução do presente Relatório, já ficou exposto que a divulgação do Relatório de Auto-Avaliação Institucional do Período outubro de 2004-junho de 2006 na comunidade acadêmica da UNIARA proporcionou a compreensão, dentre outros, dos seguintes aspectos importantes a serem considerados pela CPA:

- a necessidade de se proporem formas mais eficazes de visibilidade dos cursos de graduação e de pós-graduação lato senso para a comunidade interna, para a externa, para a região, para a sociedade: ***a formação que proporcionam, a destinação de seus egressos, as possibilidades de prosseguimento de estudos; as contribuições para o desenvolvimento regional;***

- a necessidade de se proporem formas mais eficazes de ***visibilidade das ações de responsabilidade social da UNIARA na esfera da Saúde, da Cultura, dos Direitos Humanos, da Comunicação, bem como das ações de inclusão social.***

**Em boa parte, a reformulação do site da IES no 2º semestre de 2007 e 1º trimestre de 2008 já constituiu uma primeira estratégia eficiente para fornecer maior visibilidade e visão de conjunto das atividades de ensino, de investigação científica, de extensão universitária e das ações de responsabilidade social que a Instituição realiza.**

**5.4. A melhoria dos recursos de informática na Unidade I, na Unidade IV e no Centro de Tecnologia (CTU/Engenharias).**

**5.4.1.** A instalação do sistema wireless para acesso à internet na Unidade I e na Unidade IV;

**5.4.2.** O aumento do número de microcomputadores em 129 (aumento equivalente a 37%);

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**5.4.3.** A substituição dos servidores (Administrativo, Web e E-mail) por máquinas modelo Xeon Quad Core de marca Dell, ocorrendo um salto de qualidade, já que proporcionam uma velocidade maior na rede institucional;

**5.4.4.** Também foi efetuado um aumento dos links com a internet na Unidade I, na Unidade IV e no Centro de Tecnologia da Uniara (CTU/Engenharias).

Na Unidade I:

- a) nos laboratórios, a velocidade passou de 1 Mb para 2 Mb;
- b) na biblioteca e sala de informática dos professores de 256 Kbps para 512 Kbps;

Na Unidade IV: a) nos laboratórios, a velocidade passou de 512 Kbps para 2Mb;

No Centro de Tecnologia da UNIARA (CTU/Engenharias): foi instalada a velocidade de 1 Mb.

***A avaliação negativa dos laboratórios de informática feita pela grande maioria dos alunos e dos professores de todos os cursos da UNIARA, em finais de 2º semestre de 2007, constituiu critério essencial para a melhoria dos recursos de informática da Unidade I, na Unidade IV e no CUT/Engenharias.***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Dimensão II: A Política para o Ensino (graduação e pós-graduação), a Pesquisa e a Extensão****1. As políticas de ensino, pesquisa e extensão e o PDI**

Conforme se pode verificar na Dimensão I, exposta neste Relatório, as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional no período considerado (2006-2008). De fato, também o estavam no período 2004-2006 de que tratou o Relatório de Auto-Avaliação Institucional enviado ao INEP/MEC em finais do 1º semestre de 2006.

Assim, no item 4 da avaliação da Dimensão I - **Análise geral da Dimensão I: A Missão e o PDI** – do presente Relatório, especificamente no item 4.1. se esclarece que, ao tratar-se do PDI e da realidade institucional, verifica-se **boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado**.

**2. A política para o ensino de graduação****2.1. Breve retrospectiva histórica**

O Centro Universitário de Araraquara é uma **instituição de ensino por excelência, e que tem no ensino de graduação a sua essencialidade**. Ao longo de 40 anos de sua trajetória histórica no âmbito da educação superior – 1968-2008 - a IES dedicou-se incessantemente às atividades de ensino, visando a formação de profissionais para Araraquara e região.

Se, em 1968, criou e deu início à implantação dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas, em 2006 implantou o curso de Medicina com a primeira turma selecionada pelo vestibular de fevereiro daquele ano, em 2007 implantou o 1º curso superior de tecnologia e em 2008 o curso de bacharelado em Engenharia Bioenergética. Entre estes dois pontos na linha do tempo – 1968 e 2008 – criou, implantou e implementou mais de 33 cursos de graduação.

Na atualidade, o Centro Universitário de Araraquara, com seus 04 Departamentos (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Jurídicas), oferece 28 cursos de graduação que - serão 31 em inícios de 2009 - classificados por Áreas de Conhecimento, conforme o CNPq, assim se agrupam:

- **Área de Ciências Biológicas:** 01 curso.

Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura).

- **Área de Ciências da Saúde:** 11 cursos.

Biomedicina (bacharelado);

Educação Física (bacharelado e licenciatura);

Enfermagem (bacharelado);

Estética e Cosmetologia (superior de tecnologia);

Farmácia (bacharelado);

Fisioterapia (bacharelado);

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Fonoaudiologia (bacharelado);  
Medicina (bacharelado);  
Nutrição (bacharelado);  
Odontologia (bacharelado);  
Terapia Ocupacional (bacharelado).

**- Área de Ciências Exatas:** 01 curso.

Sistemas de Informação (bacharelado)

**- Área de Ciências Humanas:** 02 cursos.

Pedagogia (licenciatura);

Psicologia (bacharelado);

**- Área de Ciências Sociais Aplicadas:** 08 cursos.

Administração (bacharelado);

Arquitetura e Urbanismo (bacharelado);

Ciências Econômicas (bacharelado);

Design Digital (bacharelado)

Direito (bacharelado);

Jornalismo (bacharelado);

Publicidade e Propaganda (bacharelado);

Turismo com ênfase em Hotelaria (bacharelado)

**(Em 2009, Curso Superior de Tecnologia em Moda: Estilo e Negócios;**

**Curso Superior de Tecnologia em Eventos)**

**- Área de Engenharias:** 05 cursos.

Engenharia Bioenergética (bacharelado)

Engenharia da Computação (bacharelado);

Engenharia de Produção (bacharelado);

Engenharia Elétrica (bacharelado);

Engenharia Mecatrônica (bacharelado).

**(Em 2009, curso de Engenharia Civil – bacharelado).**

Conforme a breve retrospectiva histórica, a empreitada acadêmica de graduação do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA apresenta aspectos essenciais e peculiares, tais como:

**- a diversidade de Áreas do Conhecimento representadas nos diferentes cursos de graduação atualmente existentes e nos aprovados para 2009;**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- *as diferentes idades dos cursos, cobrindo desde perto de 40 anos (Administração de Empresas, por exemplo) até 08 meses de funcionamento (Engenharia Bioenergética);*

- *a expansão dos cursos de graduação da Área de Saúde - 11 cursos – num curto período de 10 anos – 1998-2008;*

- *a criação concomitante num período de 10 anos de, além dos 11 cursos da Área de Saúde, de mais 05 da Área de Ciências Sociais Aplicadas, 01 da Área de Ciências Exatas, 05 da Área de Engenharias, 02 da Área de Ciências Humanas;*

- *a concomitância, a partir de 1994, da oferta de cursos de graduação com funcionamento em turno diurno e com funcionamento em turno noturno e, a partir de 1998, também em turno integral. Desde 2006, a ênfase, também, na oferta de cursos com funcionamento prioritariamente em turno noturno. Conseqüentemente, a concomitância da oferta de ensino de graduação a clientela de alunos- trabalhadores e a clientela de alunos-estudantes.*

**2.2. Ensino de graduação de qualidade****2.2.1. Ensino no trinômio ensino-pesquisa-extensão**

A UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de ensino.

Assim comprometida, a política de ensino prioriza a unidade necessária imprescindível à construção de uma identidade institucional acadêmica própria no contexto da diversificação natural das especificidades de seus cursos, considerando padrões de otimização interna de todos os seus segmentos. Por isso, estabelece que deve ser constante o ritmo da criação das condições favorecedoras da formação acadêmico-profissional dos alunos. A breve retrospectiva exposta no histórico constante em 2.1. é bastante esclarecedora dos aspectos essenciais e peculiares da política de ensino do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA.

***74,3% dos professores da IES avaliou que a articulação entre o(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atua e a missão, objetivos e metas da mesma é totalmente satisfatório/satisfatória.***

**2.2.2. Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação**

Os aspectos contidos na maioria dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que embasam o planejamento estratégico institucional são:

- a contextualização dos cursos nos âmbitos regional e nacional;
- a importância da existência de profissionais das áreas dos cursos da IES nos âmbitos regional e nacional;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- o comprometimento com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos que, em sua maioria, contemplam a necessidade da formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças;

- a proposição de estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional do país, visando a obtenção de perfis de egressos com as características mencionadas acima, comuns a todos os formandos do Centro Universitário, o que pode ser comprovado pela maioria dos relatórios de Comissões de Avaliação dos cursos reconhecidos da IES.

***De fato, 86,9% dos professores da IES avaliaram que o conhecimento que têm do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atua é totalmente satisfatório/satisfatório.***

***Além disso, 82,3% dos professores avaliaram que a adequação do(s) projeto(s) pedagógico(s) ao perfil do aluno a ser formado é totalmente satisfatória/satisfatória.***

**2.2.3. Os currículos dos cursos de graduação.**

Os cursos de graduação da IES estão distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, tais como: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias. ***O Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação tem o cerne de sua identidade representado pelo currículo.***

Entendendo-se ***currículo*** como o conjunto das matérias e disciplinas formadoras dos alunos, cada curso de graduação está curricularmente representado da seguinte forma:

***as matérias e disciplinas se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, nas práticas e estágios supervisionados, nos trabalhos de conclusão de curso, nas atividades complementares.***

**2.2.3.1. Das fontes orientadoras dos currículos**

De fato, cada curso de graduação reflete, simultaneamente:

- a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área;

- as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais);

- as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação;

- as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

***82,2% dos professores dos cursos de graduação da IES avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os mecanismos adotados nos cursos para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina.***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****2.2.3.2. Dos elementos das estruturas curriculares**

Daí poder constatar-se que os currículos dos cursos expressam:

- adequada carga horária total do curso;
- equilíbrio de créditos em disciplinas nas quais os alunos apresentam estatisticamente maiores e menores dificuldades;
- planilhas programáticas com adequada composição de conteúdos;
- garantia da continuidade entre disciplinas essenciais da estrutura curricular;
- busca da multidisciplinaridade;
- articulação de teoria e prática, favorecendo a integração do conhecimento;
- estímulo ao trabalho coletivo;
- atividades extracurriculares freqüentes, favorecendo a criação de consciência coletiva e espírito de grupo;
- existência de contato com disciplinas e atividades práticas já nos primeiros semestres, as quais servem como estímulo à área profissionalizante;
- eficiente correlação entre a área profissionalizante e a área humanística;
- adequada inclinação ao ensino da ciência articulado às aplicações técnicas.
- flexibilidade do currículo para que ele possa se adaptar às transformações dinâmicas da sociedade contemporânea;
- estímulo ao prosseguimento de estudos em nível de especialização;
- existência de condições para o desenvolvimento da consciência científica, do aprimoramento e continuidade na busca do saber, oportunizando o retorno às classes acadêmicas mesmo para aqueles que há muito se desligaram da educação superior.

**2.2.3.3. Da organização dos currículos**

A **organização horizontal dos currículos dos cursos** garante sua seqüência sob a forma da disposição temporal dos conteúdos curriculares: disposição das disciplinas, atividades teórico-práticas, estágios, atividades complementares em séries anuais e disciplinas semestrais. Nela, atende-se ao ***princípio da continuidade da aprendizagem***.

Já a **organização vertical dos currículos dos cursos** garante sua integração sob a forma da combinação de atividades didático-pedagógicas que são desenvolvidas ao mesmo tempo. Nela, atende-se ao ***princípio da articulação teoria-prática***.

**2.2.3.4. Exemplos de aspectos da organização vertical dos currículos dos cursos de graduação.**

Ao longo do processo didático-pedagógico, os alunos também podem vivenciar oportunidades formadoras diferenciadas em diversos cursos – nas aulas teóricas e práticas, nos estágios, no desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Cursos, em atividades complementares.

Em Ciências Biológicas, a ênfase do curso em Ciências Ambientais estimula tanto a realização de excursões e visitas didático-pedagógicas previamente definidas e intimamente

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

articuladas com as diversas disciplinas do itinerário formador, como de trabalho interdisciplinar envolvendo as disciplinas Botânica Econômica, Biogeografia e Educação Ambiental e Prática de Ensino II. Nesse sentido, constituem recursos ricos que proporcionam ampliação e aprofundamento de saberes e condutas.

Em Fisioterapia, o atendimento a mulheres mastectomizadas, a mulheres e homens portadores de incontinência urinária e o desenvolvimento de habilidades em Fisioterapia Preventiva e Ergonomia favorecem a diferenciação da formação.

Da mesma forma, em Fonoaudiologia são oportunidades únicas para a diferenciação dos futuros profissionais o atendimento a deficientes auditivos, as iniciativas que envolvem os alunos em saúde vocal de professores, os estágios em Motricidade Oral no CEDEFACE – Centro de Pesquisa e Tratamento das Deformidades Buco-Faciais – e as atividades de fabricação de artefatos para a brinquedoteca (diversas disciplinas do Curso incentivam os alunos a desempenharem atividades de fabricação de jogos e artefatos para atividade terapêutica destinada a crianças).

Também é essencial destacar a atividade teórico-prática dos estágios do Curso de Nutrição no Ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS – em que os alunos vivenciam os atendimentos e elaboram relatórios da sua experiência, favorecendo a interação de diversas disciplinas que envolvem conduta nutricional, tais como Avaliação Nutricional, Nutrição e Dietética, Nutrição em Saúde Pública, Dietoterapia, dentre outras.

Da mesma forma, cabe destaque especial para as atividades de estágio dos alunos do Curso de Nutrição na Cozinha Experimental UNIARA que incluem a aplicação pelos alunos dos conceitos básicos de Tecnologia de Alimentos, Bromatologia, Microbiologia e Controle de Qualidade. Essas atividades incluem: o desenvolvimento de produtos alimentícios diferenciados e a realização do controle de qualidade dos produtos por meio de análises físico-químicas e microbiológicas e análise sensorial; visitas técnicas a supermercados e rotisseries, quando os alunos realizam o levantamento de pontos críticos e apresentam sugestões de controle; a avaliação da qualidade de produtos comerciais por meio da comparação da qualidade nutricional, físico-química, microbiológica e sensorial.

No curso de Arquitetura e Urbanismo, é importante destacar a utilização da Maquetaria ou Laboratório de Modelos Reduzidos da 1ª série a última série com o fito de se trabalhar com maquete física. Este é um importante diferencial do curso que proporciona o desenvolvimento de habilidades que suprem a carência que os alunos trazem de sua educação básica no tocante ao desenho e às artes; que favorece o desenvolvimento de senso estético; e que proporciona a integração do conhecimento.

No curso de Jornalismo, as disciplinas Redação em Jornalismo I e Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística II realizam um trabalho integrado sob o objetivo principal de permitir aos alunos o exercício da atividade prática de captação, seleção, redação e veiculação de material jornalístico, articulada aos estudos dos conteúdos específicos de teorias jornalísticas e de comunicação. O produto externo dessa integração é a AGEUNIARA - Agência Experimental de Notícias da Uniara – que disponibiliza, por meio da internet, o material jornalístico produzido pelos

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

alunos na integração dessas duas disciplinas. Esse produto é resultado do ensino-aprendizagem de jornalismo factual, informativo.

No curso de Engenharia de Produção é riquíssimo diferencial o representado pela construção de produtos palpáveis com utilidade social, frutos de projetos de engenharia em que são integrados vários conhecimentos adquiridos dentro do curso e experiências externas (aspectos intangíveis nitidamente perceptíveis pelo corpo social). Dentre vários, destaca-se o elevador elétrico para o atendimento em hidroterapia a pacientes do Curso de Fisioterapia.

Ainda no tocante à organização horizontal e vertical do(s) currículo(s) do(s) curso(s), **71,4% dos professores da IES avaliou que é totalmente satisfatório/satisfatório o conhecimento dos planos de ensino apresentados pelos colegas do(s) curso(s).**

**Destaque importante também deve ser feito para o fato de que a instância colegiada responsável pelo curso é o fórum privilegiado de discussão e promoção da autonomia acadêmica na implantação de seu projeto pedagógico.**

**De fato, 67,8% dos professores da IES avaliou que é totalmente satisfatório/satisfatório o desempenho do(s) Colegiado(s) do(s) curso(s) na adequada solução de dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos.**

#### **2.2.4. Currículos dos cursos de graduação e as articulações ensino, pesquisa e extensão.**

Os currículos dos cursos de graduação objetivam formar profissionais com orientação generalista, capacitados a atuar nas diversas áreas do campo profissional. A formação acadêmico-profissional contempla oportunidades formadoras no âmbito da formação geral básica, da formação específica e da formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis e articulando os diversos momentos da formação.

##### **Ensino e pesquisa.**

Em cada curso as diversas áreas, disciplinas e estágios profissionalizantes do currículo - cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional - **são matrizes para o exercício da investigação científica; ou seja, para a reflexão sobre as problemáticas do curso, para a investigação em prol do ensino, para a investigação intencionalmente educativa.** Neste aspecto, cabe referência aos Trabalhos de Conclusão de Curso, ou Trabalhos Finais de Graduação, ou Projetos Experimentais de Graduação.

##### **Pesquisa e ensino.**

Ao mesmo tempo, resultados e conclusões das reflexões sobre a problemática dos cursos, da investigação em prol do ensino, da investigação intencionalmente educativa também constituem **nutrição para o próprio ensino, uma vez que tendem a ser absorvidos como referenciais enriquecedores da formação acadêmico-profissional (teórica e prática).**

##### **Pesquisa, ensino e extensão.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Conseqüentemente, **ensino e investigação em prol do ensino se articulam com a extensão**, pois as atividades práticas profissionalizantes dos cursos, nutridas pelos resultados da investigação, voltam-se para atuações em situações externas. De fato, o âmbito da extensão universitária da IES inclui uma ampla gama de ações de extensão que são inerentes às atividades práticas da formação acadêmico-profissional dos alunos (estágios em empresas, escolas, clínicas, hospitais, laboratórios, unidades básicas de saúde, ambulatorios, escritórios experimentais, juizados especiais, unidades de alimentação e nutrição - U.A.N -, indústrias, instituições de comunicação de massa).

**Dizendo de outro modo:**

**a)** diversos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do curso, proporcionam resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino, das atividades práticas e de estágio, e são divulgados em eventos acadêmicos. De fato, se os conceitos e as definições que dão sustentação teórica aos Trabalhos de Conclusão de Curso advêm de obras acadêmicas consagradas na Área de Conhecimento do curso, os resultados e as conclusões que os mesmos produzem norteiam a construção de protocolos de pesquisa e se busca divulgá-los em eventos científicos e publicações;

**b)** ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois as atividades práticas e os estágios supervisionados também se voltam para o atendimento de diversificada população do município. De fato, ações de extensão estão implícitas nas atividades práticas e nos estágios profissionalizantes;

**c)** ainda, a extensão gera, muitas vezes, trabalhos de investigação científica, pois proporciona obter dados que permitem a comparação e a correlação de variáveis, bem como a análise crítica de resultados.

**Daí nos cursos de graduação estar evidenciado que o ensino, a investigação científica em prol do ensino e a extensão são dimensões articuladas da formação acadêmico-profissional.**

**2.2.5. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo a inclusão social.**

Considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos prevêm oportunidades para que a clientela escolar de cada curso realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade. Por isso, há o exercício da responsabilidade social em diversos cursos:

- no de Fisioterapia, a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas; de mulheres e homens acometidos de incontinência urinária; de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares;

- no de Fonoaudiologia, a readaptação social de portadores de distúrbios da áudio-comunicação;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- no de Nutrição, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil; a produção de alimentos e a capacitação para a produção de alimentos de representantes das camadas economicamente desfavorecidas da sociedade;
- no de Enfermagem, a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno; a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos;
- no de Farmácia: a assistência farmacêutica à população da cidade;
- no de Odontologia, a prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares; a prevenção da saúde bucal e a prestação de serviços de assistência odontológica à população de baixa renda;
- nos de Psicologia e de Terapia Ocupacional, a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais - esquizofrenia, depressão, anorexia; a idosos saudáveis e a portadores de déficits cognitivos, portadores de doenças crônico-degenerativas;
- no de Direito, a assistência jurídica gratuita por meio do Juizado Especial Cível, Juizado Itinerante, Escritório Experimental de Advocacia, Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA;
- no de Arquitetura, a busca da melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial;
- no de Pedagogia, a promoção do acesso à alfabetização e ao gosto pela leitura;
- no de Engenharia de Produção, a produção de produtos de utilidade social, especialmente para a área da saúde (construção de sistema de elevação para pacientes portadores de dificuldades/deficiências físicas que realizam exercícios de hidroterapia, por exemplo).

**Conforme noticiou o site do Centro Universitário de Araraquara:****“Ministro participa de lançamento de projeto de elevador terapêutico**

*Publicado em: 24/11/2006*

O ministro da Educação, Fernando Haddad, vai proferir na quinta-feira vindoura palestra no Centro Universitário de Araraquara - Uniara para os alunos de Medicina e participar do lançamento de um Elevador Rotacional para Transferência de Pessoas em Recuperação, totalmente desenvolvido pelos estudantes do curso de Engenharia de Produção.

Segundo o coordenador do curso de Fisioterapia, Carlos Roberto Grazziano, o elevador será utilizado por pacientes que utilizam cadeiras de rodas, que se recuperam de processos cirúrgicos, obesos, com problemas neurológicos ou que apresentam dificuldades de locomoção. "Existem situações clínicas que exigem atividades de baixo impacto que somente a fisioterapia na água pode proporcionar", diz Grazziano.

Ele conta que já solicitou ao coordenador do curso de Engenharia de Produção, Cláudio Luiz Piratelli, o desenvolvimento de um projeto de construção de uma esteira sub-aquática, para pacientes que precisam fazer marcha em piscinas.

Palestra

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O ministro vai apresentar a palestra "Educação Brasileira: metas e desafios", às 14h15, no auditório José Araujo Quirino dos Santos (Av. D. Pedro II, 660).

Para o reitor da Uniara, "a sensibilidade do ministro Fernando Haddad pela área social é muito grande e nós estamos tentando, no curso de Medicina, dar esse enfoque social no Programa Saúde da Família".

O ministro Fernando Haddad é autor da homologação do curso de Medicina da Uniara, em setembro de 2005."

**“Publicidade e Propaganda é bronze no FestGraf”**

*Publicado em: 08/12/2006*

“A peça publicitária Culturas diferentes, mundos iguais, produzida pelos alunos da 3.ª série do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, foi bronze na categoria Prêmio Universitário no FestGraf - Festival de Publicidade de Mídia Impressa, um dos mais importantes eventos do segmento. A premiação foi realizada nesta quinta-feira (07/12), em Ribeirão Preto.

Os autores são: Maurício Falleiros, Rafael Lopes e Wanderson Astorino. A peça foi elaborada a partir da solicitação do Prof. Luis Caráccio Júnior, o Caê, orientador do trabalho, no início do ano. Na ocasião, os alunos lançaram campanhas que abrangeram os temas Pessoas acima de 120 quilos, Neo não fumantes, GLS e Novo Negro. Culturas diferentes, mundos iguais faz parte deste último.

Estavam no short list da mesma categoria outros 15 trabalhos, inclusive mais um da Uniara. A outra peça selecionada (anúncio em jornal), Adaptado à sua necessidade, refere-se ao lançamento da agência Camaleão, formada pelos mesmos membros do trabalho anterior, com o ingresso das alunas Maria Fernanda Amâncio, Natália Belini e Roberta Pop. A orientação também foi do professor Caê.

O evento é uma realização da Associação dos Profissionais de Propaganda - APP de Ribeirão Preto e visa reconhecer e premiar a criatividade e a qualidade das agências de propaganda, fornecedores da área gráfica, estúdios de arte/fotografia, além de incentivar os investimentos em talentos e tecnologia, visando o aperfeiçoamento da criatividade e da qualidade dos serviços técnicos das agências e fornecedores do interior. “

**“Uniara é prata no FestVídeo 2007”**

*Publicado em: 30/03/2007*

O vídeo Brainstorming, da agência experimental Camaleão, do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, recebeu o prêmio de 2º. lugar no FestVídeo 2007, o evento mais importante da área de comunicação do interior na sua categoria e um dos mais respeitados prêmios publicitários do país, realizado pela Associação dos Profissionais de Propaganda - APP. A premiação ocorreu na noite de quinta-feira, 29 de março, em Ribeirão Preto.

A agência Camaleão foi criada na terceira série do curso para realização do trabalho interdisciplinar Laborex, um trabalho que visa a criação de uma campanha de lançamento da agência experimental através da criação de um conceito e produção de várias peças publicitárias, entre elas o vídeo-agência. Compõem o grupo os alunos Wanderson Astorino, Rafael Lopes, Mauricio Falleiros, Roberta Popi, Natália Bellini e Maria Fernanda Amâncio.

Os docentes orientadores do Laborex são: Luis Paulo de Campos, Luis Caráccio Junior, Marcos Montenegro Isern, Luciana Antoniosi, Laercio F. Silva e Eduarda Escila Ferreira Lopes. O trabalho de vídeo foi orientado pelo Prof. Luis Paulo de Campos.

Para a coordenadora do curso, Eduarda Escila Lopes, "receber a premiação de um concurso como o FestVídeo é um reconhecimento da proximidade entre a ideal da formação e a expectativa do mercado, já que o

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

juri é composto de profissionais". Ela acrescenta que foi "muito gratificante ver nosso trabalho sendo premiado. Foi um reconhecimento da dedicação e compromisso existente entre docentes e alunos". A Uniara concorreu no FestVÍdeo com seis trabalhos na categoria Universitário, sendo a instituição de ensino superior com mais trabalhos classificados. Na noite de premiação, entre os quatro primeiros colocados estavam dois trabalhos da Uniara: Brainstorming e Passa no PQ, Uai.

### História de sucesso

Esta não é a primeira vez que o alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara tem sua qualidade reconhecida em prêmios importantes do estado e do país. Pelo contrário. O curso já recebeu reconhecimento com as seguintes premiações:

1º Lugar- Premio Nacional- Central de Outdoor: **A questão do Idoso no Brasil** - aluno Juliano Silva Mattos (2001)

3º lugar -Premio Regional- Central de Outddors: **A questão do Idoso no Brasil** – aluno Gustavo Prado (2001)

1º Lugar-Premio Nacional-Central de Outddors: **Uso Consciente da Água** - aluno- Rafael de Angeli (2002)

2º Lugar- Premio Interior- **Reciclagem sem Apelação** - aluno João Pedro Caíres (2004)

2º Lugar- Fest´Audio - **Feliz da Vida** – aluno Clodoaldo Wagner Netto (2004)

2º Lugar-Premio Interior- **Ética e Moralidade no Brasil** - aluno Saulo Mathias (2005)

3º Lugar-Premio Interior- **Ética e Moralidade no Brasil**- aluno Douglas Sanchez (2005)

2º. Lugar-FestVÍdeo- **Abridores** - Agencia Experimental Insite (2005)

2º Lugar- FestVÍdeo- **Cavernas**- alunos Guilherme Oliveira Paiva, Amanda Djabraian, Danilo Barone, Érica Pombo, Emanuel de Oliveira, Fernando Reis, João Gabriel Lutz e Rafael Vicente (2006)

3º Lugar-Fest´Graf-Maurício Falleiros, Rafael Lopes e Wanderson Astorino (2006)

### FestVÍdeo

O FestVÍdeo é um dos mais respeitados prêmios publicitários do país, realizado pela Associação dos Profissionais de Propaganda - APP. O evento tem como objetivo principal premiar a criatividade e a qualidade das peças e campanhas publicitárias regionais veiculadas no ano anterior à data da sua realização. Pretende, ainda, profissionalizar o mercado com a constante reciclagem de profissionais de criação e de produção, buscando, desta forma, manter em seus respectivos mercados os investimentos em produção audiovisual. Diante disso, o festival pretende, ano a ano, lançar novos talentos, nas áreas de criação, edição, produção, direção e outras, buscando captar talentos locais que, na busca constante de atualização, possam agregar valores aos trabalhos desenvolvidos para o mercado de produção audiovisual do interior do Brasil.”

### “Uniara participa do projeto Dr. Saúde, do Grupo Fischer”

*Publicado em: 25/04/2007*

“Os cursos de Odontologia, Nutrição e Enfermagem do Centro Universitário de Araraquara - Uniara participam há 3 anos do projeto Dr. Saúde, uma iniciativa do Grupo Fischer, de Matão. Os estudantes realizam ações preventivas junto à população carente e podem aplicar os conhecimentos obtidos em sala de aula.

O Dr. Saúde é um projeto que visa aplicar ações preventivas em saúde com uma unidade itinerante que percorre comunidades carentes nas cidades onde o Grupo Fischer possui atividade industrial ou outras. Com um ônibus especialmente equipado com um consultório médico e um consultório odontológico, desde abril de 2004 o Grupo Fischer ampliou sua participação nesses locais, com ajuda de universidades, escolas, prefeituras e outros parceiros. O projeto inclui ações como medição de pressão arterial, orientação nutricional, prevenção da

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

diabetes, saúde da mulher, higiene bucal e prevenção do câncer bucal. Essas áreas foram definidas a partir de pesquisas realizadas junto a órgãos de saúde e às universidades parceiras, que relacionaram as principais doenças do público que o programa visa beneficiar.

Desde 2005, seu primeiro ano efetivo em funcionamento, o projeto já ultrapassou a marca de 30 mil atendimentos, em campanhas realizadas em cidades do interior paulista, catarinense e fluminense. O projeto também participou e prestou atendimento em várias feiras, fazendas e periferias das unidades onde o Grupo Fischer atua.

Na Uniara, o trabalho é desenvolvido por estudantes do 4º. ano, sob supervisão de professores. A professora Ana Carolina Carneiro, que coordena esse projeto no curso de Nutrição, diz que a experiência tem sido "excelente para os alunos". Ela conta que, mais do que ajudar a prevenir problemas e doenças, os alunos têm contribuído para a detecção de anormalidades. Nesses casos, faz-se o encaminhamento do paciente ao Grupo Fischer."

**“Uniara conquista Ouro no Festgraf”**

*Publicado em: 06/12/2007*

“Os alunos do 3.º ano do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, Bruno Henrique da Silva e Gleidson Gouvêa da Silva, conquistaram Ouro no Festgraf, Festival de Publicidade de Mídia Impressa da APP de Ribeirão Preto. A divulgação aconteceu nesta quarta-feira (05/12).

A peça vencedora, intitulada "Um Simples Toque", foi orientada pelo professor Luis Paulo e realizada no primeiro semestre deste ano, dentro da disciplina Linguagem Publicitária, com o tema Mídia Interativa. Com base nisso, os alunos desenvolveram **uma peça que visava a reflexão sobre a importância do exame de próstata**. "O trabalho envolvia a interatividade com usuário, e ao vermos a questão social que estava ocorrendo naquele período, tivemos essa idéia", diz Gleidson.

**A peça tem duas partes, na frente há uma folha em branco com um buraco no centro e a seguinte frase: "Coloque o dedo". Ao virar, vem a frase revelação: "Exame de próstata. Um simples toque que previne".**

Os alunos ficaram surpresos com a premiação, mas garantem que, ao produzir qualquer trabalho, sempre pensam em fazer o melhor.

O curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, coordenado pela Prof.ª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes, tem muito que comemorar com esta edição do Festgraf, pois quatro dos trabalhos selecionados para o short-list estavam entre os seis finalistas e outros três fizeram parte do short-list.

O objetivo do festival é reconhecer e premiar a criatividade e a qualidade das agências de propaganda, fornecedores da área gráfica, estúdios de arte e fotografia, e também incentivar os investimentos em talentos e tecnologia.

**Os outros trabalhos da Uniara selecionados para o short-list foram:**

- Aponte a solução
- Inclusão e exclusão social
- Institucional Agência Absoluta Comunicação Negresco. Justifica tudo
- Preservação do Meio Ambiente
- Saúde com amor faz a diferença

**“Curso de Medicina da Uniara organiza evento sobre cirurgia e traumatologia”**

*Publicado em: 20/06/2008*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

“O curso de Medicina do Centro Universitário de Araraquara - Uniara promove, nesta sábado (21), o 1.º Curso Introdutório da **Liga de Cirurgia e Traumatologia**. O evento é organizado pelas alunas Thais Wolf Leibovitz, Gabriela Fernandes e Bianca Kenerly, do terceiro ano, e pelo Diretório Acadêmico Dr. Valter Curi Rodrigues.

Com a presença confirmada de dois professores da USP de São Paulo, o curso terá a seguinte programação:

8h - Abertura com o coordenador do curso de Medicina, Dr. Valter Curi, e o reitor da Uniara, Dr. Luiz Felipe Cabral Mauro

8h15 - Apresentação da Liga

9h30 - Introdução à Técnica Cirúrgica (Luis Marcelo Cirino - Uniara)

9h30 - Coffee-Break

10h - Evolução Histórica da Cirurgia (Jose Pinhata Otoch - USP de São Paulo)

11h - Choque (Ana Carolina Antunes - USP de São Paulo)

12h – Almoço

14h - Bases Técnicas da Cirurgia do Aparelho Digestório (Luis Marcelo Cirino - Uniara)

15h - Bases Técnicas de Cirurgia Torácica - (Jose Pinhata Otoch - USP de São Paulo)

16h - Coffee-Break

16h30 - Atendimento Inicial do Politraumatizado - (Ana Carolina Antunes - USP de São Paulo)

17h30 - Encerramento e Agradecimentos

**Justificativa do evento:**

1) As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis com fins científicos que representam uma alternativa para o aprofundamento da formação do estudante de Medicina em determinadas áreas do conhecimento e para o contato precoce deles com a realidade da profissão. Assim, suas atividades se voltam para a investigação científica, para o ensino e para a prestação de serviços à comunidade.

2) A investigação científica pelos alunos integrantes de Ligas Acadêmicas incluem atividades nas linhas de pesquisa dos docentes que trabalham com o assunto relacionado ao tema da mesma. Também inclui o trabalho conjunto de alunos em levantamento de dados em prontuários médicos e, até mesmo, a realização de trabalhos junto à comunidade. Ainda, inclui a publicação dos resultados das investigações científicas.

3) As atividades de ensino, por sua vez, incluem palestras, atividades práticas em ambulatórios secundários e terciários, enfermarias, unidades básicas de saúde e centro cirúrgico, discussões de casos clínicos e artigos científicos recentes. Também incluem a participação em eventos internos à comunidade acadêmica, tais como jornadas, simpósios e congressos, alguns organizados pelas próprias Ligas.

4) A prestação de serviços a comunidade inclui a promoção de eventos de saúde (feiras e campanhas) tanto pela Liga como pelo Diretório Acadêmico ou Centro Universitário.

5) Trauma é uma perturbação causada subitamente por um agente físico, de etiologia, natureza e extensão muito variadas, podendo estar situada nos diferentes segmentos corpóreos. No Brasil, o trauma é uma doença que representa um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência, que tem provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população. Dentre as causas de trauma incluem-se os acidentes e a violência, que configuram um conjunto de agravos à saúde que pode ou não levar a óbito. Assim, suas causas são tanto acidentais como intencionais e, conforme a Classificação Internacional de Doenças – CID –, são causas externas. No Brasil, o crescimento relativo e absoluto da mortalidade por causas externas é uma das mais importantes alterações no perfil de causas de mortes. Em 2002, a Portaria GM/MS nº 2.048, do Ministério da Saúde, criou o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência,

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

considerando a área de urgência e emergência como um importante componente de assistência à saúde. Em 2003, a Portaria GM/MS nº1.863 instituiu a Política Nacional de Atenção às Urgências. Em seguida, a Portaria GM/MS nº 1.864 estabeleceu a implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU – 192 em municípios e regiões de todo território brasileiro como a primeira etapa da Política Nacional de Atenção às Urgências. Daí a importância da criação da Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia do Curso de Medicina da UNIARA, proposto por alunos do Curso de Medicina e ligado ao Diretório Acadêmico do Curso de Medicina “Dr. Valter Curi Rodrigues.

6. O desenvolvimento das atividades da Liga de Cirurgia e Traumatologia do Curso de Medicina da UNIARA está previsto para incluir as seguintes das Áreas que estão abaixo expostas em sua ordenação temporal:

**I. Área de Prevenção ao Trauma:** atividades de prestação de serviços voltadas para a conscientização da comunidade acadêmica e da população em geral em relação à prevenção de acidentes, objetivando, assim, reduzir o número de traumas na região de Araraquara. I.a) Para tanto, os alunos membros da Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia da UNIARA serão treinados em primeiros socorros e prevenção ao trauma em cursos teórico-práticos. I.b) Os alunos promoverão atividades didáticas sob a forma de palestras, cursos, mesas-redondas, debates, jornadas e simpósios, bem como discussões e campanhas de esclarecimento e orientação da sociedade civil, com a utilização, se possível, de materiais ilustrativos na forma de panfletos, cartazes, faixas etc. I.c) Os alunos também atuarão junto às Secretarias Municipais e Estaduais e outras instituições de saúde no combate ao trauma. I.d) Ainda, os alunos desenvolverão estudos que permitam avaliar periodicamente as características epidemiológicas dos traumas ocorridos na região de Araraquara.

**II. Área de Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado:** atividades de capacitação dos alunos do Curso de Medicina integrados à Liga nos princípios básicos de atendimento pré-hospitalar à vítima de trauma, bem como da própria comunidade acerca de como proceder nestas situações. O objetivo é contribuir para reduzir o número de complicações e seqüelas no traumatizado, devido a condutas inadequadas, e, assim, o custo global do trauma. II.a) Os alunos serão treinados para o atendimento pré-hospitalar através de cursos teórico-práticos e plantões de socorristas junto ao Corpo de Bombeiros e a outras instituições cuja ação é o resgate e a condução do traumatizado ao serviço de saúde. II.b.) Os alunos promoverão atividades didáticas sob a forma de palestras, cursos, mesas-redondas, debates, jornadas e simpósios, bem como discussões e campanhas de esclarecimento e orientação da população em geral acerca de como proceder em caso de traumatismos e como contar com o Corpo de Bombeiros e com as unidades hospitalares e ambulatoriais de urgências e emergências. II.c.) Os alunos também atuarão junto à comunidade no treinamento quanto às técnicas e procedimentos de primeiros socorros. II.d) Ainda, os alunos desenvolverão estudos que permitam avaliar periodicamente os serviços de atendimento pré-hospitalar ao traumatizado que atuam em Araraquara, bem como realizarão estudos experimentais que visem aprimorar as técnicas, procedimentos e abordagem pré-hospitalares.

**III. Área de Atendimento Intra-hospitalar ao Traumatizado (assistência intra-hospitalar):** atividades de capacitação dos alunos do Curso de Medicina integrados à Liga para melhorar o padrão de atendimento às vítimas, com a implantação de protocolos para o atendimento médico. O objetivo é contribuir para diminuir o número de complicações e seqüelas no traumatizado, devido às condutas inadequadas, e, assim, o custo global do trauma. III.a) Os alunos serão treinados para o atendimento hospitalar ao traumatizado através de cursos teórico-práticos e plantões nas unidades de emergência de serviços de saúde especializados em atendimento hospitalar ao traumatizado III.b.) Os alunos promoverão atividades didáticas sob a forma de palestras, cursos, mesas-redondas, debates, jornadas, sessões clínicas e simpósios. III.c.) Os alunos desenvolverão estudos que

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

permitam desde a avaliação periódica do atendimento hospitalar ao traumatizado até a realização de estudos experimentais que visem aprimorar técnicas de procedimentos e abordagem hospitalar ao trauma.

**IV. Área de Reabilitação:** atividades de capacitação dos alunos do Curso de Medicina integrados à Liga para contribuir na reabilitação pós-trauma dos indivíduos que estejam com restrição das atividades e da participação social. O objetivo é promover o desempenho funcional nas atividades do cotidiano contribuindo para promover a qualidade de vida. IV.a.) Os alunos do Curso de Medicina realizarão avaliações do paciente traumatizado do ponto de vista físico, psicológico e social visando definir os aspectos a serem trabalhados para superar a restrição das atividades e otimizar a participação social. IV.b.) Os alunos promoverão a participação ativa do paciente na busca por soluções que facilitem o seu “fazer cotidiano”, com independência e autonomia, tanto durante a hospitalização, como em sua residência e em serviços ou espaços comunitários, soluções estas que possam ir ao encontro das necessidades do paciente e de seus familiares. IV.c.) Nas atividades da Área de Reabilitação poderá haver parceria com o Curso de Fisioterapia da UNIARA.

**“Alunas de Pedagogia da Uniara apresentam trabalhos na UFSCar”**

*Publicado em: 13/10/2008*

“As alunas do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Araraquara - Uniara Adriana Cammarosano, Juliana Andréia Rodrigues Lima e Walterléia Duarte de Oliveira apresentaram trabalho no XVI Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, realizado no período de 8 a 10 de outubro.

O trabalho, intitulado "Buscando alternativas para melhorar a capacidade narrativa de escolares na fase inicial de aquisição da escrita", mostra resultados parciais de um projeto de pesquisa mais amplo em desenvolvimento por meio de uma parceria entre a Uniara e o Lar Juvenil de Araraquara, coordenado pela Profª Drª Dirce Charara Monteiro.

"A necessidade de se buscar caminhos mais motivadores para a produção textual se justifica pela grande falta de interesse pela atividade escrita constatada entre os participantes do projeto. Uma possível explicação para esse desinteresse talvez esteja no meio social no qual os sujeitos da pesquisa estão inseridos, em que a escrita não ocupa um lugar tão significativo", diz Dirce.

**“Alunos do curso de Pedagogia apresentam seis trabalhos no III CIC da Uniara”**

*Publicado em: 28/10/2008*

“O III Congresso de Iniciação Científica - CIC do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, realizado nos dias 21 e 22 deste mês, contou com a participação dos alunos do curso de Pedagogia da instituição, que apresentaram seis trabalhos.

Walterléia Duarte de Oliveira apresentou resultados de sua pesquisa "Alfabetizar para incluir" e Claudionor Renato Silva apresentou os trabalhos "Educomunicação em rádio: propostas, mapeamento e efetividade em Educação Ambiental", "Diagnóstico ambiental: relatos de uma prática docente" e "Percepções sobre a educação inclusiva em um curso de graduação em Pedagogia: reflexões e propostas para a formação de professores". Todos na categoria Comunicação Oral.

As alunas de iniciação científica Andreza Aparecida Isidoro, Andreza Christina Celestino, Erika Vanessa Xavier Bergo e Walterléia Duarte Oliveira apresentaram o painel "Avaliando e desenvolvendo a competência narrativa oral".

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Outro painel apresentado por outros alunos de iniciação científica, Adriana Cammarosano, Cássia Maria Batista, Elisandra Cristina Máximo e Juliana Andréia Rodrigues Lima, foi "Desenvolvimento da capacidade de expressão escrita nas séries iniciais do ensino fundamental".

Os dois painéis mencionados relatam resultados parciais de projeto coordenado pela Profª Drª Dirce Charara Monteiro, por meio de uma parceria entre a Uniara e o Lar Juvenil Domingos Sávio, com apoio da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular -Funadesp.

**2.2.6. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo a inclusão escolar dos alunos.**

Tomando como referência

- a heterogeneidade sócio-econômica dos alunos que compõem a clientela escolar do Centro Universitário de Araraquara e
- a diversidade do capital cultural que eles trazem de suas trajetórias de vida pessoal, social e escolar,

**a CPA/UNIARA buscou compreender como os cursos da IES lidam com essa diáde atentando, ao mesmo tempo, para**

- o nível de formação dos alunos quando ingressam nos(s) curso(s);
- as medidas adotadas para superar as suas dificuldades de aprendizagem.
- o atendimento e a orientação acadêmica, profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s);
- as alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.

**Os professores da IES assim se manifestaram:**

**28,8% dos professores da IES avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso; 21,8% não sabe ou tem dúvidas; 49,5 avaliou como insatisfatório/totalmente insatisfatório esse nível;**

**74,8% dos professores da IES avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos do(s) curso(s);**

**74,7% dos professores da IES avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios o atendimento e a orientação acadêmica, profissional e pessoal proporcionadas aos alunos no cotidiano do(s) curso(s);**

**66,3% dos professores da IES avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.**

**Por sua vez, os alunos da IES assim se manifestaram:**

**71,9% dos alunos da IES avaliou como muito bons/bons o desempenho do corpo docente, desempenho assim explicitado:**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- 76,3% dos alunos avaliou como muito boas/boas a apresentação e a justificativa do(s) programa(s) da(s) disciplina(s):

- 74,1% dos alunos avaliou como muito boas/boas a clareza e a objetividade na transmissão do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s);

- 78,4% dos alunos avaliou como muito bom/bom o esclarecimento docente acerca da importância da(s) disciplina(s) no contexto do curso e na formação profissional;

- 66,6% dos alunos avaliou como muito bom/bom o relacionamento do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) com o(s) de outras disciplinas;

- 71,4% dos alunos avaliou como muito boa/boa a utilização de metodologias e de recursos de ensino adequados à aprendizagem;

- 65,7% dos alunos avaliou como muito bom/bom o relacionamento teoria e prática, estimulando a participação dos alunos;

- 61,9% dos alunos avaliou como muito boa/boa a apresentação pelo(s) docente(s) de pesquisas, temas e/ou novos conhecimentos relacionados à(s) disciplina(s);

- 66,1% dos alunos avaliou como muito bons/bons a elaboração pelo(s) docente(s) de material didático-pedagógico para a(s) disciplina(s) e o estímulo aos alunos para estudarem;

- 78,0% dos alunos avaliou como muito bons/bons o apoio e o suporte acadêmico proporcionados aos alunos pelos docentes quando solicitados;

- 74,4% dos alunos avaliou como muito boa/boa a coerência da avaliação do rendimento dos alunos na(s) disciplina(s) com o(s) conteúdo(s) ensinado(s) pelo(s) docente(s);

- 67,5% dos alunos avaliou como muito boas/boas a apresentação e a discussão pelo(s) docente(s) com os alunos dos critérios para avaliar a aprendizagem e os resultados das avaliações;

- 73,4% dos alunos avaliou como muito boa/boa a garantia de um clima saudável, produzido e organizado em sala(s) de aula(s) pelo(s) docente(s);

- 83,5% dos alunos avaliou como muito boa/boa a pontualidade do(s) docente(s) no horário das aulas;

- 67,7% dos alunos avaliou como muito boa/boa a pontualidade do(s) docente(s) na entrega das notas.

**- 54,5% dos alunos da IES avaliou como muito bons/bons a assistência e o atendimento prestados pela(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s);**

**- 95,3% dos alunos da IES avaliou que procura a(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s) com a seguinte frequência:**

- 55,7% sempre que necessita de informações acadêmicas;

- 29,3% somente quando possui problemas ou pendências para resolver;

- 10,3% somente a(s) procura quando tem reclamações ou sugestões a fazer;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Apenas 4,7% dos alunos nunca a(s) procura;

**- 74,3% dos alunos da IES procura ter acesso às informações acadêmicas como documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos ou regulamentos:**

- 24,4% procura sempre a Central de Atendimento ou a(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s);

- 49,9% procura o acesso somente quando necessita;

**- 45,8% dos alunos da IES avaliou como muito bom/bom o acesso a orientações pessoais e profissionais; 36,4% o avaliou como regular; 17,9% o avaliou como ruim/muito ruim;**

**- 58,5% dos alunos da IES já recorreu a orientações pessoais e profissionais na IES:**

- 25,5% avaliou ter sido bem atendido;

- 24,6% avaliou ter sido razoavelmente atendido;

- 8,4% avaliou ter sido insuficientemente atendido.

- 41,5% dos alunos não recorreu a essas orientações;

### **2.2.7. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região**

Também há o exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere.

Aqui se apresentam:

- a busca de soluções de problemas econômicos, financeiros e administrativos de órgãos públicos, de empresas, de cooperativas;

- a melhoria das condições de trabalho dos setores produtivos;

- o relacionamento fecundo da formação de egressos com o desenvolvimento ambiental sustentável da região;

- a comunicação constante com as empresas e a comunidade;

- o desenvolvimento e o aprimoramento da comunicação, na cidade de Araraquara e região, por meio da organização de novas empresas/agências com características modernas e que cumprem a função de cuidar de produzir e planejar a publicidade e a propaganda;

- a organização de diversos tipos de empresas de comunicação inexistentes.

#### **Conforme noticiou o site do Centro Universitário de Araraquara:**

**“Projeto Experimental de Jornalismo garante primeiro lugar no Expocom 2006”**

*Publicado em: 11/09/2006*

O curso de Jornalismo do Centro Universitário de Araraquara - Uniara comemora o sucesso de seus projetos experimentais. No último dia 8 de setembro, o site Oxigênio, fruto de um projeto experimental, ganhou o

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

primeiro lugar em sua categoria durante Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação - Expocom 2006. A premiação aconteceu durante o 29º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. O site Oxigênio, de autoria das alunas Patrícia Magalhães e Samira Manfrinato foi desenvolvido sob a orientação do Professor Francisco Belda. As alunas desenvolveram um site de jornalismo científico com um público-alvo diferenciado: alunos de ensino médio.

Outro trabalho da Uniara assegurou a quarta posição em sua categoria. O projeto resultou na revista Relicário, voltada para o público da terceira idade, com assuntos, temas, reportagens e entrevistas desse universo. Esse trabalho foi produzido pelos alunos Valesca Cristina Mendonça, Luciano Alarcón, Teresa Genaro, Cátia Ferreira, Valdirene Biernath e Daiana Cristina Benedicto, com orientação da Prof.<sup>a</sup> Ms. Assunção Cristóvão.”

**“Projeto Experimental de Jornalismo da Uniara conquista Expocom 2006**

*Publicado em: 11/09/2006*

As alunas Samira Manfrinato e Patrícia Magalhães, juntamente com o curso de Jornalismo do Centro Universitário de Araraquara - Uniara comemoram o sucesso de seu projeto experimental. No último dia 8 de setembro, o site Oxigênio, elaborado por elas, ganhou o primeiro lugar em sua categoria durante Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação - Expocom 2006. A premiação aconteceu durante o 29º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. O site foi desenvolvido sob a orientação do Prof. Ms. Francisco Belda.

O produto desenvolvido, que concorreu na categoria "Revista Digital", resultou em um site de jornalismo científico com um público-alvo diferenciado: alunos de ensino médio. Para Samira e Patrícia, apenas a classificação já é motivo de orgulho. "Foi uma grande surpresa. Não esperávamos ser selecionadas, quanto mais ganhar", completam. As jovens contam que aguardam o parecer da comissão organizadora do evento. Nesse documento estará explicado o porquê da escolha dos trabalhos. "Assim poderemos saber as qualidades e defeitos que foram apontados", diz Samira.

Patrícia e Samira ressaltam que o trabalho não chegaria a vencer o Expocom se não contassem com o apoio dos professores e orientadores recebidos durante o processo de desenvolvimento do trabalho. "Só temos que agradecer. Recebemos força de muita gente e o resultado está aí".

A coordenadora do curso, Prof.<sup>a</sup> Ms. Elivanete Barbi diz que a conquista é importante pela amplitude dos trabalhos. "É algo em nível nacional. Isso mostra a qualidade dos projetos executados pelos alunos. Portanto devemos parabenizá-las, juntamente com o orientador, professor Belda".

Ainda segundo Elivanete, a consistência dos trabalhos se dá pelo resultado da pesquisa mercadológica aliada à profunda reflexão teórico-metodológica coordenada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréa Túbero Silva.

**Futuro**

Patrícia e Samira afirmam que querem dar seqüência ao projeto e fazer com que o site seja um produto. "Realmente desejamos dar continuidade ao que iniciamos. Mas, para isso, necessitamos de apoio, parcerias, ou até mesmo um financiamento, pois é uma mídia que precisa ser modificada constantemente", completam.

O site Oxigênio trouxe para o curso de Jornalismo da Uniara o terceiro prêmio no Expocom. Neste mesmo ano a revista Relicário ganhou uma menção honrosa na categoria "revista impressa". Esta publicação é voltada para o público da terceira idade e foi produzida pelos alunos Valesca Cristina Mendonça, Luciano Alarcón, Teresa Genaro, Cátia Ferreira, Valdirene Biernath e Daiana Cristina Benedicto, com orientação da Prof.<sup>a</sup> Ms. Assunção Cristóvão.

Por fim, em 2003, também na categoria "revista impressa", a publicação "Lado B" conquistou o segundo lugar no evento.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****“Publicidade e Propaganda da Uniara conquista ouro e prata na Central de Outdoor 2007**

*Publicado em: 19/10/2007*

“O outdoor **Eletrocardiograma da Natureza**, criado pelos alunos da 2.<sup>a</sup> série do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, José Nogueira Bastos Neto e Amanda Aparecida Steter, conquistou o ouro no Prêmio Central de Outdoor. A prata ficou para Ronaldo Cabau e Saulo Oliveira Sanchez, também alunos do 2.<sup>o</sup> ano de Publicidade e Propaganda da Uniara, que fizeram uma arte com o seguinte título: **O pior cego é aquele que não quer verde**. Ambos os trabalhos foram orientados pelo Prof.<sup>o</sup> Luis Carácio Júnior, Caê, por meio da disciplina de Criatividade.

Nesta edição, o Prêmio Central de Outdoor trouxe o tema "Preservação do Meio Ambiente. Faça acontecer". O resultado foi divulgado nesta quinta-feira (18/10), em Ribeirão Preto.

Além da dupla de vencedores, havia outras alunas da Uniara na final do Prêmio, Tamires Bertolla e Aline Maria Campos, também da 2.<sup>a</sup> série e orientadas pelo professor Caê. O tema do outdoor delas foi **Ainda Pulsa**, em que duas folhas verdes representam um coração.

De acordo com a coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, Prof.<sup>a</sup> Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes, **esse prêmio em dose dupla (ouro e prata) é inédito na instituição e, possivelmente, também em relação a outras instituições.**

O curso de Publicidade e Propaganda da Uniara tem o trabalho de docentes e alunos consolidado com um prêmio. "Lá na central eles dizem que o prêmio é "de um país chamado Interior" pela importância que tem o interior de São Paulo para o país; então ganhar dois prêmios é o reconhecimento da qualidade de ensino da Uniara", diz Eduarda. Ela enfatiza a relevância do trabalho que o professor Caê desenvolve no curso, com idéias inovadoras e dedicação ao ensino, e sem dúvidas, também é importante destacar o empenho dos alunos que têm como prioridade produzir trabalhos com qualidade.

O Prêmio Central de Outdoor tem o intuito de reconhecer e incentivar a criatividade na utilização do meio outdoor. Anualmente, consagra as melhores peças das categorias Estudantil e Profissional. A próxima etapa será nacional e acontecerá em Brasília, provavelmente no dia 27 de novembro.

**Outros prêmios**

Desde 2001 os alunos do curso de Publicidade e Propaganda foram premiados em diversos festivais. Na última ocasião, o aluno Wanderson Astorino recebeu Menção Honrosa durante o Festival Mundial de Publicidade de Gramado. “

**“Aluno da Uniara é classificado na 1.<sup>a</sup> edição da Semana Estado de Jornalismo”**

*Publicado em: 07/05/2008*

“O aluno Ângelo Albuquerque Pinheiro Tedeschi, da quarta série do curso de Jornalismo do Centro Universitário de Araraquara - Uniara teve sua reportagem classificada na primeira edição da Semana Estado de Jornalismo 2008, promovida pelo Grupo Estado e pelo Banco Real. Ele ganhou um computador e concorrerá, na grande final, a uma bolsa de estudos para Extensão Universitária na Universidade de Navarra, na Espanha, além de ter sua matéria publicada no jornal.

Ângelo, que já estagiou no Núcleo de Produção Jornalística e na TV Uniara, atualmente é estagiário da EPTV Central. Ele disse que as atividades práticas que desenvolveu durante o curso foram fundamentais para sua formação. "Jornalismo é uma ciência que tem muita teoria, mas a prática é muito importante. Na Uniara pude ter contato com as duas coisas de maneira bastante dinâmica, o que consolida diariamente minha formação", declara.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A coordenadora do curso de Jornalismo, professora Elivanete Barbi, disse que essa classificação é muito importante para o curso. Segundo ela, é a terceira vez que a Uniara participa da Semana Estado e, neste ano, 17 alunos fizeram o minicurso na sede do jornal, no período de 22 a 26 de abril, juntamente com outras instituições tradicionais de ensino superior.”

Leia-se a matéria produzida pelo aluno:

**“Óleo de fritura vira combustível para autos**

*Óleo vegetal usado, geralmente descartado após a fritura de alimentos, vem sendo adotado por empresas brasileiras como combustível alternativo ao diesel para abastecer veículos e gerar energia, com redução de custos e emissões de carbono.*

*Na cidade de Brotas (a 242 quilômetros de São Paulo), por exemplo, uma empresa instalou 15 postos de coleta, que arrecadam em média 400 litros de óleo usado por semana. O volume é usado para abastecer dois tratores, um caminhão e um gerador de energia.*

*Marcos Tavolaro conta que, ao pesquisar sobre o assunto, descobriu que algumas empresas usavam biodiesel, derivado de óleos vegetais, adicionado ou até em substituição ao diesel em veículos.*

*Ele entrou em contato com algumas dessas empresas para saber como poderia implantar o sistema em seu laticínio e há um ano começou a utilizar o biodiesel.*

*Diferente de outras empresas, em vez de receber esse óleo como doação, a empresa resolveu trocá-lo por iogurte. Quem leva quatro litros de óleo a um desses postos de recolhimento ganha um litro de iogurte. “Ganhamos a simpatia do cliente e foi bom também para mostrar a nossa preocupação com o meio ambiente”, conta o empresário.*

*De acordo com Tavolaro, o processo para transformar o óleo de fritura em combustível é simples. O óleo passa por uma filtragem e um banho em água quente para separar os sais e resíduos. Esses são usados nas caldeiras e o óleo limpo é misturado com 50% de óleo diesel para servir como combustível nos veículos. “Com o aumento da demanda, queremos diminuir a quantidade de óleo diesel e aumentar o uso do óleo de fritura”, explica.*

*Ele conta que, nesse um ano de uso do óleo, já economizou mais de nove mil reais na compra do óleo diesel. “A redução de gastos permitiu que voltássemos a ter nossa própria frota de veículos, comprando novos tratores e caminhões, sem contar a diminuição do dano causado ao meio ambiente na liberação do gás carbônico”, afirma.*

*O empresário diz já ter sido procurado por redes de supermercado e comerciantes da região interessados no recolhimento e fornecimento do óleo de fritura. Sua única exigência é que o óleo seja levado em garrafas PET. “Usamos o óleo e doamos as garrafas para os postos de reciclagem. Assim temos a certeza que nada será desperdiçado e tudo será reaproveitado”, finaliza.*

Nome do aluno do curso de Jornalismo: Angelo de Albuquerque Pinheiro Tedeschi

Idade: 23 anos

Endereço residencial: Praça da Bandeira, Nº 916, Centro, Brotas – SP

Telefone: (14) 3653-8912 / (14) 8132-4640

Escola: Centro Universitário de Araraquara – Uniara

Semestre/Ano: 7º semestre ou 4º ano

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****“Alunas do curso de Biologia da Uniara ensinam reciclagem de papel em escola estadual”**

*Publicado em: 04/06/2008*

“As alunas Talita Sampaio Lima, Priscila Fernandes e Eliana Vilela, do curso de Biologia do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, realizaram na quarta-feira (4) uma oficina de reciclagem de papel para os alunos do ensino fundamental da Escola Estadual Pedro José Neto. A coordenadora do curso, Tereza Kazuko Muraoka, acompanhou as meninas.

De acordo com a Regiane Cristina Cabrio, coordenadora do ensino fundamental da escola, a Uniara é uma grande parceira para as atividades práticas que são realizadas freqüentemente com os alunos. "Hoje a escola tem um volume muito grande de papel em seu lixo. Pretendemos, em breve, ter uma oficina de reciclagem de papel aqui", comenta. Os alunos acompanharam, empolgados e curiosos, as técnicas de coleta de celulose e formação da folha de papel reciclado. As atividades foram realizadas dentro do laboratório da escola. A professora Tereza acredita que, se a consciência ambiental for criada na adolescência ou infância, as pessoas terão atitudes ambientais mais efetivas, o que pode ajudar muito na recuperação do planeta.

**Reciclagem de papel**

A reciclagem do papel é um assunto em pauta na questão ambiental, já que a madeira é a matéria - prima para sua fabricação. Com o uso dos computadores, muitos cientistas sociais acreditavam que o uso de papel diminuiria, principalmente na indústria e nos escritórios, mas isso não ocorreu e o consumo nas duas últimas décadas do século XX foi recorde.

De acordo com o site ambientebrasil.com.br, na fabricação de uma tonelada de papel reciclado, o consumo de água é muitas vezes menor e o consumo de energia é cerca da metade do que no método convencional. Economizam-se, ainda, 2,5 barris de petróleo, 98 mil litros de água e 2.500 kw/h de energia elétrica. Outro dado interessante é que uma tonelada de aparas pode substituir aproximadamente quatro metros cúbicos de madeira, conforme o tipo de papel a ser fabricado, poupando assim entre 15 e 30 árvores.”

**“Curso de Turismo da Uniara está credenciado pela Embratur para formar Guias Nacionais/América do Sul”**

*Publicado em: 18/06/2008*

“O curso de Turismo com Ênfase em Hotelaria do Centro Universitário de Araraquara - Uniara está autorizado a ministrar o módulo de Qualificação Profissional Guia de Turismo Excursão Nacional/Brasil e América do Sul. A habilitação foi concedida pelo Ministério do Turismo, por meio da Portaria nº 07, de 03 de janeiro de 2005, Deliberação Normativa 427/01 e Parecer/CEB/CNB nº 25/01.

O curso é credenciado desde 2003 para formar Guias Regionais de Turismo, o que já era destaque por estar entre os poucos cursos superiores do Estado autorizados pela Embratur, e agora também pode formar Guias de Turismo Nacional/América do Sul, o que amplia em muito a oportunidade de trabalho dos egressos.

De acordo com a coordenadora do curso, Profª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes, alunos e ex-alunos poderão fazer as adaptações a partir do segundo semestre e as informações sobre os procedimentos estarão disponíveis em breve no site do curso.

Eduarda está feliz com a notícia, pois é mais uma importante conquista para o curso de Turismo da Uniara, bem como um enorme diferencial.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**“Aluno do curso de Engenharia de Produção da Uniara é premiado em seminário da Unesp”**

*Publicado em: 26/08/2008*

“O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do aluno do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, Luis Henrique Guilherme, foi premiado no IX Seminário de Economia Industrial da Universidade Estadual Paulista - Unesp, na categoria Incentivo à Pesquisa para jovens pesquisadores. Intitulado Balanced Score Card na Gerência de Risco de Projeto: uma proposta de implementação, o trabalho trata da relação entre o planejamento estratégico e o gerenciamento de risco nos projetos de produção. Os orientadores foram os professores Marcelo Anhesine e Claudio Luis Piratelli, que também coordena o curso.

De acordo com Piratelli, o trabalho possibilita uma melhor gestão dos riscos para as empresas de projetos, pois propõe a integração duas metodologias contemporâneas e relativamente inéditas no âmbito empresarial brasileiro.”

**“Estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Uniara são premiados”**

*Publicado em: 12/09/2008*

“Os alunos da 4ª série do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, Felipe Marani Lamoréa, Guilherme Alves Garcia, Gustavo Alonso Borges e Mauro Stainle Cintrão, orientados pela Profª Margarete Ferreira dos Santos, ficaram em 2º lugar no Concurso de Idéias para o Bosque da Comunidade de Bauru (SP). O resultado foi divulgado na última quarta-feira (10), pela Associação Comercial e Industrial de Bauru - Acib.

De acordo com o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Uniara, Osmar Barros Junior, o concurso visava selecionar idéias para a elaboração de um projeto paisagístico para o Bosque, em virtude de degradação do ambiente e dos anseios da própria comunidade. Participaram do concurso 18 grupos de alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual Paulista - Unesp, Universidade Paulista - Unip e Universidade Sagrado Coração - USC de Bauru, além da Uniara, que teve três trabalhos selecionados, os quais ficaram em exposição no Bosque nos dias 16 e 17 de agosto.”

### **2.2.8. As bolsas de estudos para os alunos de graduação**

No âmbito dos cursos de graduação é implementada, também, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades, com o destaque para as seguintes:

#### **- Bolsas para Estagiários:**

O Centro Universitário de Araraquara disponibiliza Bolsas para Alunos de graduação que realizam atividades acadêmicas no âmbito da IES. Trata-se das Bolsas para Estagiários que são destinadas a alunos que participam de ações de extensão universitária ou atuam em projetos institucionais. São sempre bolsas que, representando remuneração, se apresentam sob a forma de desconto de mensalidades. A IES divulga a oportunidade das bolsas em edital impresso e pela UNIARA Virtual, bem como as exigências acadêmicas para o processo seletivo. Uma vez realizado o processo seletivo são divulgados os alunos classificados e concedidas as bolsas aos indicados.

#### **- Bolsas de Estudo para Funcionários:**

Os funcionários da UNIARA que ingressam em seus cursos de graduação tanto por meio de processo seletivo, como por serem portadores de diploma de educação superior são,

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

automaticamente, contemplados com bolsas de estudo. Da mesma forma ocorre com seus dependentes. Os descontos para os funcionários e seus dependentes variam de 10 a 100%.

**Unibolsa – Programa de Bolsas da UNIARA.**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA criou no 2º semestre de 2005 o Programa de Bolsas que se intitula “Unibolsa - Programa de Bolsas da UNIARA.” O objetivo do Unibolsa é atender à missão da Uniara de favorecer o acesso a ensino de qualidade para todos. Trata-se especialmente de conceder descontos nas mensalidades dos cursos de graduação e de pós-graduação lato senso para potencializar a oferta das oportunidades educacionais.

**O Unibolsa possui as seguintes modalidades de bolsas:****Bolsa Convênio****Bolsa Fidelidade****Bolsa Parentesco****Bolsa Especial****Bolsa Auxílio.****Programa de Financiamento Estudantil – FIES:**

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES - é um programa do Ministério da Educação - MEC -, destinado a financiar a graduação na Educação Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. O programa foi criado com o objetivo de financiar cursos de graduação propiciando a um maior número de estudantes o acesso à educação superior. O FIES substituiu o antigo Programa de Crédito Educativo (PCE/CREDUC) e durante sua existência já beneficiou milhares de estudantes de universidades particulares em todo o país.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – participa do FIES de acordo com o disposto na Portaria MEC 1.725, de 03 de agosto de 2001, que regulamenta diversos dispositivos da Lei nº 10.260. Dentre eles, tornados obrigações pela outorga de Termo de Adesão por parte da Mantenedora da Instituição de Ensino Superior – IES, destacam-se: - abster-se de cobrar mensalidade com valor integral, mesmo como aditamento, dos estudantes contratado do FIES; - considerar como valores dos encargos educacionais, inclusive matrícula e mensalidades, cobrados dos estudantes financiados pelo FIES, os resultados dos descontos normalmente praticados, ficando vedada a cobrança de qualquer taxa adicional.

**Programa Universidade para Todos – PROUNI**

O Programa Universidade para Todos tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais, parciais (50%) e complementares (25%) a estudantes de cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições de ensino que aderem ao Programa.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

É dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda per capita familiar máxima de três salários mínimos. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – aderiu ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a partir do ano de 2007, nos termos da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. As modalidades de bolsas do PROUNI em usufruto por alunos da instituição são bolsas integrais e bolsas parciais de 50%.

**2.2.9. Os convênios para a realização da formação acadêmico-profissional de graduação**

Para o desenvolvimento das atividades obrigatórias dos cursos de graduação diretamente voltadas ao processo de trabalho dos futuros profissionais (bacharéis, licenciados, tecnólogos), o Centro Universitário de Araraquara mantém convênios com as seguintes instituições:

**- Cursos da Área de Saúde, Curso de Psicologia, Curso de Pedagogia:**

- Hospital São Paulo de Araraquara, hospital de especialidade geral, de nível terciário, destinado a atender clientes particulares e conveniados exclusivamente da Unimed;

- Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, instituição filantrópica com atendimento à população, de cuidados terciários ao SUS, Plano de Saúde Santa Casa e outros convênios. Trata-se de um hospital de grande porte, com 177 leitos, sendo 85 deles destinados aos convênios e 92 ao SUS com média mensal de 800 internações. Atende nas áreas de clínica geral, cirúrgica, cardiologia, neurologia, pediatria, UTI adulto, UTI pediátrica e neonatal, centro cirúrgico e setor de urgência e emergência; possui Serviço de Psicologia;

- Hospital Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima e Beneficência Portuguesa de Araraquara, instituição filantrópica de cuidados terciários que atende ao SUS e convênios, dentre eles o BENEMED. É um hospital de especialidade geral com atendimento nas áreas de pediatria, clínica médica, ginecologia, ortopedia, clínica cirúrgica, queimados, oftalmologia, UTI infantil, urgência e emergência;

- Pronto Socorro Municipal, que atende toda a população de Araraquara e pacientes da região, independentemente de convênios e particulares, em níveis primários e secundários de atenção. Seu funcionamento se dá 24 horas por dia. No caso terciário, o paciente é encaminhado para o serviço de emergência da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara. O Pronto Socorro Municipal atende a todas as especialidades e, após avaliação, encaminha o paciente para cada especialidade indicada. Também oferece atendimento dentário;

- Maternidade Gota de Leite (atualmente integrada ao Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara), que atua em níveis secundários de atenção à saúde da mulher e recém-nascido. Presta atendimento 24 horas por dia e sete dias por semana. Destina-se ao atendimento de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

pacientes do município de Araraquara assim como de toda região, munidos ou não de encaminhamentos de referências.

Os clientes referenciados originam-se das Unidades Básicas de Saúde (UBS), das Unidades de Saúde da Família (USF) e do Serviço Especial de Saúde de Araraquara, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (SESA/USP). As especialidades englobam as áreas da Ginecologia, Obstetrícia, Neonatologia e Anestesiologia;

- Asilo de Mendicidade de Araraquara, com capacidade para atender 190 idosos. Presta atendimento de nível primário e atualmente está atendendo idosos de ambos os sexos divididos em ala feminina e masculina (atendidos sem convênio), bem como idosos de ambos os sexos no pensionato, e idosos também de ambos os sexos na clínica;

- Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - hospital psiquiátrico filtrópico, conveniado ao SUS, que oferece tratamento intensivo (hospitalização em regime fechado) às pessoas com transtornos mentais e para dependentes químicos e de álcool. Atualmente, o hospital dispõe de cento e vinte (120) leitos, e o tempo mínimo de internação para pessoas com transtornos mentais é de 30 dias e o máximo de 45 dias. Para os usuários de drogas e de álcool o tempo mínimo de hospitalização é de 7 dias chegando ao máximo de 15 dias. O Hospital Psiquiátrico atua em níveis secundário e terciário, funcionando de segunda a sexta-feira no horário das 07 às 17 horas, para as atividades de Internação-Dia e Oficinas Terapêuticas, e de segunda a segunda no atendimento de Internação Integral, assistindo os pacientes 24 horas/dia. O serviço de internação psiquiátrica para atendimento de transtornos mentais integra-se à rede municipal de saúde, recebendo usuários encaminhados pelo Pronto Socorro Municipal e Centro de Reabilitação de Araraquara, bem como pelos Centros de Saúde dos diversos municípios que compõem a DIR VII – Direção Regional de Saúde. A contra-referência é feita para os ambulatórios de saúde mental, CAPS e centros de saúde, ou mesmo para os serviços de Internação-Dia e Oficinas Terapêuticas da Uniara.

Além disso, o Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento – C.A.S.A. - Cairbar Schutel também desenvolve os projetos de Oficina Abrigada e Oficina Produtiva, cujos objetivos são a estimulação da autonomia e construção de possibilidades de inclusão social e reinserção social para o trabalho.

**Também são desenvolvidas, neste Hospital, as atividades do Projeto de Alfabetização de Adultos, do Curso de Pedagogia da UNIARA, em parceria com o MOVA – Movimento de Alfabetização – da Secretaria Municipal de Educação.**

- Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA/Faculdade de Saúde Pública/USP), serviço que desenvolve ações e atividades em saúde, também direcionadas para o atendimento da comunidade em geral, pelo convênio com o Ministério da Saúde – Sistema Único de Saúde, intermediado pelos gestores municipal e estadual. Atende os programas de Imunização, Vigilância Epidemiológica, Programa de Saúde da Criança, Programa de Saúde do Adulto e Programa de Saúde Mental;

- Programas de Saúde da Família – PSF, em que os alunos desenvolvem atividades práticas sob o norte das diretrizes da inclusão social dos cidadãos que estão às margens desse sistema, da

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

sua valorização como um ser integral e da preservação de sua interação com o meio em que vive, com a sociedade, com os profissionais da saúde e, principalmente, com seu núcleo familiar.

- Centro Regional de Reabilitação – CRRA onde são desenvolvidos vários programas e serviços de saúde, que atendem toda população do município nas diferentes faixas etárias. São eles:

- Programa de Diagnóstico e Intervenção Precoce, com objetivo de promover a intervenção precoce e de reabilitação em situações de intercorrências neonatais. Atende o município e a micro-região. São oferecidos atendimentos psicológicos aos pais e familiares quando necessário;

- Programa de Saúde do Idoso, que funciona com equipe multidisciplinar e estrutura suas ações em serviços de promoção de saúde, prevenção e tratamento de patologias geriátricas;

- O Centro de Saúde Auditiva e o Serviço de Reabilitação Física também estão lotados no mesmo espaço físico e oferecem, respectivamente, atendimento especializado a pessoas com perdas auditivas severas e com deficiências cinético-motoras e neurológicas.

- Centro de Referência de Saúde Mental de Araraquara - Adulto (CRASMA-A), que atende exclusivamente a população adulta local e oferece atendimento ambulatorial em saúde mental. É composto por equipe multidisciplinar e desenvolve trabalhos com grupos e oficinas terapêuticas;

- Espaço Crescer - unidade de atendimento à saúde mental e reabilitação da criança, composto por equipe multidisciplinar;

- Centro de Referência do Jovem e Adolescente (CRJA), que oferece atendimentos ambulatoriais em psicologia, terapia ocupacional, psiquiatria e fonoaudiologia a adolescentes do município. Além disso, dispõe de equipe para a realização de programas de promoção e prevenção em saúde dirigidos ao público adolescente.

- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II “Dr. Nelson Fernandes”, Araraquara, que atende exclusivamente pessoas com transtornos mentais graves do município. Recebe encaminhamentos de toda rede de saúde do município, assim como acolhe demanda espontânea. Este está constituído por equipe interdisciplinar e desenvolve atividades de promoção, prevenção de agravos e tratamento das doenças mentais.;

- Centro de Assistência Social (CRAS), que oferece atendimento psicológico e de orientação a famílias;

- Serviço Especial de Atenção à Alcoolistas e Drogadistas – Seaad, que oferece atendimento psico-educacional por meio de palestras e dinâmicas, levando em consideração o relacionamento terapêutico (Curso de Enfermagem);

- Centro de Referência Especial de Assistência Social “Girassóis” (CREAS), que oferece atendimento especializado a crianças vítimas de abuso sexual. Estes dois centros pertencem à Secretaria de Inclusão Social e Cidadania e oferecem cuidados em saúde mental à população do município;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Centro de Referência Afro e o Centro de Referência da Mulher, pertencentes à Secretaria de Governo, que oferecem cuidados e assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social, preconceito e violência;

- Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense/SP, para o oferecimento pelo Curso de Odontologia da UNIARA de ações de prevenção em saúde bucal infantil e juvenil, e em saúde bucal de escolares;

- Lar Juvenil “Domingos Sávio”, para a realização pelo Curso de Pedagogia de projetos visando desenvolver o gosto pela leitura em crianças e os adolescentes

**- Cursos de Administração e Engenharias**

- Convênios com a Morada do Sol Transportes; Let's Locadora, ALL Logística; Sachs, Nestlé Brasil Ltda, fábrica de Araraquara; FMC, IESA/INEPAR.

**- Cursos de todas as Áreas**

- Convênio entre a UNIARA e a Prefeitura Municipal de Araraquara para a oferta de oportunidades de acesso à educação superior.

Desde 2005, a assinatura de convênio entre o Centro Universitário de Araraquara (Uniara) e a Prefeitura Municipal de Araraquara tem permitido que funcionários públicos municipais tenham acesso aos cursos oferecidos em todas as Áreas pela UNIARA por meio de descontos substanciais de mensalidades.

Após a formalização do convênio pelo Professor Doutor Luiz Felipe Cabral Mauro, reitor da Uniara, e o prefeito Edinho da Silva, foi aberto espaço para pronunciamentos a respeito da parceria estabelecida a partir daquele momento.

***“Nunca a Uniara participou de forma tão efetiva da gestão pública”, enfatizou o prefeito em seu discurso. Edinho fez várias referências ao centro universitário, que atende aos serviços públicos por meio de outros convênios firmados anteriormente.***

A participação de professores e pesquisadores da Uniara no atual governo foi reafirmada durante a solenidade. Segundo o prefeito, os profissionais do Centro Universitário que estão envolvidos na administração pública, representam uma instituição que preza pela capacitação e qualidade do ensino superior.

De acordo com o reitor, a oportunidade para que cada vez mais pessoas tenham acesso aos cursos universitários é um dos pontos do estabelecimento do convênio. ***"Podemos contribuir efetivamente para que os funcionários possam receber a formação necessária para desempenharem melhor suas funções", disse o professor Luiz Felipe.***

Ao encerramento do discurso, o Prefeito Edinho afirmou que ***a Uniara é sujeito da construção da história de Araraquara, em um momento especial de fortalecimento da economia do município e realização de políticas de justiça social.***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****3. A política para a Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial****3.1. Breve retrospectiva histórica**

***O Centro Universitário de Araraquara-UNIARA tem adotado como política a de oferecimento de Cursos de Pós-Graduação Lato sensu presencial tendo em vista o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional.***

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão.

Além disso, a UNIARA parte do princípio de que só a formação acadêmico-profissional de graduação não basta para formar efetivamente cidadãos conscientes e humanitários, o que também é essencial no exercício das profissões.

Partindo destas premissas, a UNIARA vem se preocupando em ofertar um rol diversificado de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*. Alguns, em continuidade; outros, em expansão.

***É importante ressaltar que a maioria desses cursos esteve e está sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição, sendo menor a parcela daqueles sob a responsabilidade do INPG.***

***De fato, desde junho de 2008, a UNIARA encerrou o convênio com o INPG - Instituto Nacional de Pós Graduação para oferecimentos de cursos de Pós-Graduação lato sensu.***

O motivo da finalização do convênio é que a Uniara está investindo em seu próprio segmento de Pós-Graduação com a criação de diversos cursos sob o norte de sua missão, de seus objetivos e metas, já que conta com corpo docente qualificado, além de poder contar, também, com conferencistas de instituições renomadas. ***Agora, a Uniara fará a certificação normal para os alunos que se encontram atualmente matriculados.***

**3.2. Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu de qualidade**

**Hoje, a IES tem na Pós-Graduação Lato Sensu uma das suas maiores prioridades tendo em vista a cidade e a região.**

**3.2.1. Da proposição e implementação das atividades educativas.****3.2.1.1. Da Coordenação**

Há uma **Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Lato Sensu** para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação.

Ao mesmo tempo, **cada curso tem sua própria Coordenadoria de Curso**; corpo docente qualificado e toda a infra-estrutura própria ao desenvolvimento das atividades.

**3.2.1.2. Do Projeto Pedagógico de Curso**

O Projeto Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu é proposto e implementado de acordo com:

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- as normas legais vigentes;
- a missão e os objetivos da UNIARA;
- o perfil de interesses e necessidades da clientela escolar;
- as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

**Cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das disciplinas por meio de aulas presenciais; tem critérios de assiduidade e rendimento escolar; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.**

**3.2.1.3. Das bolsas de estudos para alunos de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.**

De todo modo, é política da IES para Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a concessão de bolsas de estudo (descontos) nos seguintes termos:

- ex-alunos da IES: 25% de descontos nas mensalidades;
- funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas: 15%
- alunos que podem usufruir do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA): até 10%

Retomando o item 2.3.1. do presente Relatório – **A oferta e implementação de Cursos de Pós-Graduação lato sensu** – dois exemplos elucidam a qualidade dos mesmos:

**- A avaliação pelos alunos do desempenho dos docentes dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (dois exemplos):**

**MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção**

71,9 % dos alunos avaliou como muito satisfatório/satisfatório **o desempenho dos docentes neste Curso;**

54,5 % dos alunos avaliou como muito satisfatórios/satisfatórios **a assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso;**

52,6% dos alunos avaliou como muito satisfatória/satisfatória **a qualidade geral da IES.**

**MBA Gerenciamento de Projetos**

84,8 % dos alunos avaliou como muito satisfatório/satisfatório **o desempenho dos docentes neste Curso.**

54,5 % dos alunos avaliou como muito satisfatórios/satisfatórios **a assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso.**

52,6% dos alunos avaliou como muito satisfatória/satisfatória **a qualidade geral da IES.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****3.2.1.4. Responsabilidade social nos cursos de pós-graduação *lato sensu*: favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região**

O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere é inerente aos cursos de pós-graduação *lato sensu*. De fato, são cursos voltados para a demanda local e regional e para os egressos que buscam atualização e aperfeiçoamento.

Os alunos desses cursos já são profissionais, tanto atuando plenamente no mercado de trabalho, como em processo de formação continuada em nível de pós-graduação. Em que pese as diferenças entre as propostas curriculares desses cursos, o fato é que, todos eles, se destinam a qualificar, um pouco mais, os profissionais que os demandam.

**Conforme noticiado no site da UNIARA:**

**“Uniara inicia 2ª turma do curso de pós-graduação in company na Lupo”**

*Publicado em: 11/08/2008*

“O curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara - Uniara inicia em setembro a 2ª turma do curso de pós-graduação in company na Lupo S.A., na área de Gestão Estratégica da Produção e Operações. Trata-se de um curso diferenciado, concebido a duas mãos - universidade-empresa - com objetivo de aprofundar, complementar e atualizar o conhecimento dos colaboradores da Lupo para com as ferramentas e filosofias de gestão contemporâneas, e aproximar a universidade, por meio do curso de Engenharia de Produção, do sistema produtivo têxtil.

O curso é estruturado em módulos: Área de Comportamento Organizacional (Teoria das Organizações e Liderança e Motivação), Área de Gestão Financeira (Engenharia Econômica e Finanças; Contabilidade Gerencial e Custos e Gestão Tributária), Área de Gestão de Operações (Sistemas de Produção e Processo de Fabricação Têxtil; Gestão de Projetos; Planejamento e Controle da Produção; APS - Advanced Planning Scheduling e Gestão de Manutenção), Área de Pesquisa Operacional (Análise de Decisão sob Incerteza e Simulação Aplicada à Gestão), Área de Gestão Estratégica (Gestão de Marketing; Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos e Balanced Scorecard) e Área de Gestão da Qualidade (Gestão da Qualidade Total e 6 Sigma).

Outras empresas que queiram oferecer o curso, devem entrar em contato com os coordenadores Prof. Dr. Walther Azzolini Jr. (wazzolini@uniara.com.br) e Prof. Ms. Claudio L. Piratelli (clpiratelli@uniara.com.br). “

**4. A política para a investigação científica**

Embora não seja compromisso do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA conforme a atual legislação educacional, a administração da IES sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela **atividade de investigação científica**.

Pode-se compreender que, **dada a natureza do Centro Universitário como modalidade de organização de instituição de educação superior**, assim se apresentam, nele, o ensino e a investigação científica (pesquisa):

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**4.1. O ensino de graduação por excelência e a forte inserção no contexto social e econômico regional;**

**4.2. A natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:**

**4.2.1. a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância),**

**4.2.2. a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).**

Em face do acima exposto, a IES procurou, ao longo do tempo, investir recursos e definir iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica em âmbito institucional. Assim, elegeu dois focos básicos:

- 1) a implantação de um Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos;
- 2) o desenvolvimento de projetos de pesquisa docente.

**4.3. O Programa de Iniciação Científica**

Com início em 1999, o Programa foi instituído, regulamentado e implantado, levando-se em conta que, para se contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica são próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação.

**4.3.1. Dos objetivos**

As atividades de Iniciação Científica distinguem essencialmente as tarefas formadoras dos alunos dos cursos de graduação por dizerem respeito à pesquisa. Trata-se de atividades de natureza extra-curricular, mas que podem ser computadas como parte das Atividades Complementares desses cursos.

***Também podem constituir sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa dos Trabalhos de Conclusão de Curso ou Trabalhos Finais de Graduação ou Monografias.***

São objetivos da Iniciação Científica:

- I - Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.
- II - Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

III - Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

IV - Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

**4.3.2. Da Coordenação**

As atividades de Iniciação Científica são supervisionadas por uma Comissão presidida por um professor com titulação de Doutor designado pela Reitoria, e constituída ainda pelo Pró-Reitor Acadêmico, pelo Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e por um representante de cada Departamento, designado pelo respectivo Chefe.

Cabe ao Presidente da Comissão a Coordenação das atividades de Iniciação Científica.

**4.3.3. Das competências da Coordenação de Iniciação Científica:**

1. Estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica.
2. Assessorar a elaboração de projetos e programas.
3. Participar dos processos de seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica.
4. Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas aprovados.
5. Apreciar, com parecer de mérito, de projetos e programas de Iniciação Científica, e relatórios semestrais e finais de atividades, encaminhando-os à Reitoria.
6. Organizar atividades acadêmicas que proporcionem aos professores orientadores a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento de sua formação científica e, conseqüentemente, de sua capacidade de orientação à pesquisa.
7. Organizar eventos voltados para a divulgação da produção de Iniciação Científica da Instituição.

**4.3.4. Da apreciação dos projetos de Iniciação Científica**

Os projetos de pesquisa propostos na Instituição são submetidos à apreciação da Coordenação de Iniciação Científica, encaminhados à Reitoria e submetidos à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. **São apreciações de mérito acadêmico, adequação formal e custos.**

**4.3.5. Das atribuições do(a) Professor(a) Orientador(a):**

- 1 - Propor projetos e/ou programas de pesquisa de Iniciação Científica de acordo com as normas deste Regulamento.
- 2 - Participar do Processo de Seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica em projetos e/ou programas sob sua responsabilidade.
- 3 - Desenvolver as atividades de orientação relacionadas aos projetos e/ou programas aprovados.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

4 - Favorecer a divulgação da(s) pesquisa(s) sob sua orientação nos cursos e Departamentos, promovendo oportunidades de acesso a alunos e professores em geral.

5 - Elaborar relatórios semestrais de atividades que serão submetidos à apreciação da Coordenação de Iniciação Científica.

**4.3.6. Dos alunos orientandos**

São considerados alunos orientandos os classificados e indicados no em processo seletivo

São atribuições do aluno orientando:

1 - Desenvolver as atividades de pesquisa que são inerentes ao projeto em que foi admitido.

2 - Contribuir para a divulgação da pesquisa de que participa junto aos alunos e professores dos cursos da Instituição, promovendo oportunidades de conhecimento do processo de seu desenvolvimento e de seus resultados.

3 - Relatar ao professor orientador as atividades de pesquisa cumpridas e que integrarão os relatórios semestrais de atividades que serão submetidos à apreciação da Coordenação de Iniciação Científica.

Os alunos orientandos que participarem dos projetos cujo desenvolvimento foi priorizado poderão ser gratificados com premiações e publicações.

A Instituição também poderá cobrir as despesas decorrentes da participação de alunos orientandos em Congressos, Simpósios, Reuniões Científicas em que forem apresentar os trabalhos propostos e desenvolvidos na UNIARA.

**4.3.7. Participação de professores e alunos.**

Já foram desenvolvidos mais de **100 trabalhos de investigação da natureza da Iniciação Científica no Centro Universitário de Araraquara.**

São **mais de 140 alunos, hoje egressos, que se beneficiaram do Programa de Iniciação Científica da UNIARA.**

São **mais de 50 professores que atuaram como orientadores.**

Além disso, há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade e outros em processo de apreciação.

Os cursos de graduação em que os alunos mais desenvolveram atividades de Iniciação Científica são: Arquitetura e Urbanismo; Ciências Biológicas; Biomedicina; Direito, Fisioterapia; Fonoaudiologia; Nutrição; Pedagogia, Psicologia, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica.

**4.3.8. Da avaliação dos professores sobre as oportunidades de iniciação científica para os alunos nos cursos de graduação.**

41,4% dos professores dos cursos de graduação avaliou que são totalmente satisfatórias/satisfatórias as oportunidades de iniciação científica dos alunos da graduação;

35, 1% avaliou que elas são insatisfatórias (17,2%)/ totalmente insatisfatórias (2,9%);

27,0% não sabe ou tem dúvidas.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****4.3.9. Da avaliação dos alunos sobre as oportunidades de iniciação científica para os alunos nos cursos de graduação.**

34,6% dos alunos de graduação avaliou que é muito bom/bom o estímulo de seu curso para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. 33,9% avaliou que o estímulo é ruim/muito ruim; 31,5% avaliou que o estímulo é regular;

Mas, ao mesmo tempo, apenas 26,4% dos alunos de graduação já procurou orientação para se inscrever em projetos de Iniciação Científica; e 73,6% deles não procurou.

**4.4. O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas – CIEPesquisa****4.4.1. Da finalidade**

Com início em 2003, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas tem por finalidade atuar no âmbito da pesquisa de graduação e de pós-graduação, favorecendo a realização e a divulgação da produção acadêmica e a preparação de pesquisadores.

**4.4.2. Da administração do Centro**

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas é administrado por uma Comissão presidida por um Professor com titulação de Doutor, designado pela Reitoria, e constituída ainda pelo Pró-Reitor Acadêmico, pelo Coordenador de Pós-Graduação, pelo Coordenador de Iniciação Científica, pelo Coordenador de Extensão Universitária, por um representante dos Grupos e Núcleos de Estudo e por um representante de cada Departamento, designado pelo respectivo Chefe.

Cabe ao Presidente do Centro exercer a Coordenação das atividades de pesquisa.

**4.4.3. Das competências do Centro Integrado:**

I – realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;

II – capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada;

III – orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos;

IV – publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do CONSEPE e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades;

V – promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras;

VI – promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

**4.4.3.1. O desenvolvimento de projetos de pesquisa docente: UNIARA/FUNADESP.**

Ainda no âmbito de sua finalidade e de suas competências, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas atua em conjunto com Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – Funadesp no apoio ao desenvolvimento da pesquisa docente.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A Funadesp é uma instituição não-estatal de direito privado, constituída sob a forma de fundação por mantenedores de instituições de ensino superior particular.

A Funadesp não tem fins lucrativos e é velada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, através da Promotoria de Justiça de Fundações.

Criada em julho de 1998, a Funadesp tem a missão de propiciar às Instituições de Ensino Superior (IES) a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, de pesquisa, extensão, gestão acadêmica, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Para alcançar sua missão a Funadesp estabelece como finalidades: a capacitação de docentes; o estímulo para a realização de estudos e pesquisas que promovam a participação das IES privadas na geração e na disseminação de conhecimentos científicos, técnicos, culturais e artísticos, em benefício da sociedade. A Funadesp vem continuamente se firmando na busca dos caminhos e dos meios adequados para cumprir sua missão. Esse esforço é resultado da visão de seus instituidores e da participação construtiva de várias instituições que, pelo estabelecimento de parcerias, aportam idéias, recursos e competências.

A UNIARA utiliza o Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP por meio do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas. Diversos professores se beneficiaram e se beneficiam das Bolsas de Estudos e Pesquisa da FUNADESP.

**4.4.3.2. As bolsas PIBIC/CNPq (cota de 5 bolsas anuais de Iniciação Científica)**

Desde 2006, a UNIARA recebe anualmente uma cota de 5 bolsas de Iniciação Científica a qual é gerenciada pelo Centro de Estudos de Pesquisas da UNIARA.

Desse modo, o Centro cumpre todas as exigências do CNPq no tocante à abertura de editais, composição de Comitê Interno e de Comissões Externas de Avaliação para avaliar projetos de pesquisa docente que terão a participação de alunos dos cursos de graduação ( 1 aluno por projeto).

Até setembro de 2008, foram beneficiados 15 alunos de graduação com Bolsas PIBIC.

**4.5. Programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa (FAPESP/UNIARA/Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde).**

A UNIARA agasalhou o Programa da Fapesp de Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa. Disponibilizou todo o necessário ao desenvolvimento de pesquisa pelo Pós-doutor Pedro Paulo Corbi.

Pedro Paulo Corbi é pós-doutor em Química Inorgânica pelo Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista - Unesp de Araraquara e, por meio do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, tem a disponibilização da UNIARA para o período de 1.º de outubro de 2007 a 30 de setembro de 2010.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Conforme noticiou o site da UNIARA****“Pesquisador da Fapesp inicia projeto em Química Medicinal na Uniara”**

*Publicado em: 25/10/2007*

“Pedro Paulo Corbi, pós-doutor em Química Inorgânica pelo Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista - Unesp de Araraquara, inicia projeto em Química Medicinal no Centro Universitário de Araraquara - Uniara, por meio do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde da instituição.

Trata-se de um projeto em Química Medicinal, que tem como tema central da pesquisa a preparação e estudo da atividade farmacológica de novos compostos de paládio, platina e ouro no tratamento de doenças como o câncer e artrite. "Posso dizer que há pouquíssimos grupos no Brasil que trabalham na linha de pesquisa em que está inserido esse projeto (metais em Medicina), e há muito trabalho a ser feito nesta área", diz.

O projeto está inserido no Programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp de Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa e vigora entre o período de 1.º de outubro de 2007 a 30 de setembro de 2010.

Dr. Corbi é o coordenador do projeto, que tem como colaboradores o Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni, do Instituto de Química da Unesp de Araraquara; o Prof. Dr. Cláudio Miguel da Costa-Neto, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP; e o Prof. Dr. Eduardo Ernesto Castellano, do Instituto de Física de São Carlos da USP.

Química Medicinal é uma ciência multidisciplinar que tem como objetivo a descoberta de novas substâncias que sejam adequadas para uso como fármacos. Ela envolve também aspectos bioquímicos, biológicos, medicinais e farmacêuticos.

Corbi explica que, como jovem doutor, submeteu à Fapesp um projeto inserido no programa de Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa para formar um novo grupo de pesquisa em Química Medicinal no Estado de São Paulo. "Esse projeto foi submetido no final do ano passado, logo depois de eu ter concluído meu pós-doutoramento, foi aprovado em setembro de 2007, e entrou em vigor no último dia 1.º de outubro", diz.

O projeto prevê a aquisição de equipamentos e reagentes para a criação de um novo laboratório de pesquisas em Química Medicinal. A Fapesp irá também custear a apresentação desses trabalhos em congressos no Brasil e no Exterior e a realização de estágios de aperfeiçoamento no exterior.

"Espero que esse projeto seja apenas o primeiro. Desejo que o grupo se estabeleça e seja bem nucleado e as publicações que saíam desse projeto permitam que ele possa ter uma continuidade", diz.

Corbi almeja selecionar dois alunos para trabalhar com ele na Uniara no início de 2008. Poderão ser alunos da Farmácia, Biologia, Biomedicina ou Medicina. "Na medida em que o projeto evoluir, pretendo inserir mais estudantes, os quais poderão utilizar esse estágio como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC", explica.

O doutor ressalta ainda a existência na Uniara de outros professores que atuam como pesquisadores em outras instituições. "Quero manter um contato com eles para aumentar o número de alunos a serem atendidos por esse projeto", diz.

Corbi conta que escolheu a Uniara porque é uma instituição que muito bem estabelecida na sua qualidade de ensino e de extensão de serviços à comunidade. "Sei que ela tem trabalhos de iniciação científica, tem o programa de mestrado, agora também o curso de Medicina, que é muito interessante para a área, e tem uma ótima infra-estrutura", afirma.

**“Pesquisas feitas na Uniara são publicadas em revistas internacionais”**

*Publicado em: 21/05/2008*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O pesquisador Pedro Paulo Corbi, do Centro Universitário de Araraquara - Uniara publicou duas de suas pesquisas desenvolvidas na instituição em revistas científicas de grande circulação internacional. São elas **a Spectrochimica Acta e o Journal of Coordination Chemistry, ambos editados nos Estados Unidos.**

Corbi, que é pós-doutorado em Química Inorgânica pela Unesp de Araraquara, criou na Uniara o laboratório de Química Inorgânica Medicinal, por meio do projeto Jovem Pesquisador em Centros de Pesquisas Emergentes, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp. Na parceria, o órgão público fornece o recurso financeiro, enquanto o espaço físico é cedido pela instituição privada.

Os trabalhos publicados, intitulados "*Chemical and Spectroscopic studies of a new Palladium (II) complex with N-acetyl-cysteine*" e "*Lithium Thiazolidine-4-carboxylate: Synthesis, Spectroscopic Characterizations and Preliminary in vitro Studies in Human HeLa Cells*", são resultado dessa parceria.

O pesquisador diz que a estrutura fornecida pela Uniara e a excelência de seus corpos docente e técnico são de fundamental importância para a realização de pesquisas, e tem potencial para muito mais. "Quando comecei minhas atividades aqui, fiquei impressionado com a estrutura oferecida. Esses trabalhos são os primeiros de muitos."

**“Pesquisador da Fapesp da Uniara comemora bons resultados de pesquisa”**

*Publicado em: 27/08/2008*

“Pedro Paulo Corbi, pós-doutor em Química Inorgânica pelo Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista - Unesp de Araraquara, e membro do **grupo de pesquisa em Química Medicinal e Medicina Regenerativa do Centro Universitário de Araraquara - Uniara**, comemora os resultados do trabalho com compostos de ouro e prata, que têm atividades antimicrobianas. Intitulado "Complexos de prata e ouro com mercaptotiazolina: síntese, caracterização e estudos farmacológicos", o trabalho será apresentado no XIV Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry - BMIC e no I Latin American Meeting on Biological Inorganic Chemistry - LABIC, a serem realizados entre os dias 31 de agosto e 4 de setembro, em Foz do Iguaçu.

Corbi explica que o trabalho trata de complexos de prata e ouro, que têm atividades antimicrobianas. No caso, contra algumas bactérias presentes em pacientes que sofreram queimaduras. As principais são: *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*. "Os resultados preliminares foram muito bons e mostraram que os compostos têm alta atividade contra essas bactérias patogênicas", diz. De acordo com Corbi, o que agrava a lesão de pele causada por queimadura é a presença dessas bactérias. O composto foi pesquisado com a finalidade de impedir que elas se proliferem, pois assim, a recuperação é muito mais rápida. "Funcionou muito bem in vitro. Agora temos que partir para a segunda fase, que é testar em seres vivos."

Esse trabalho faz parte do projeto inserido no Programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp de Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa e vigora entre o período de 1.º de outubro de 2007 a 30 de setembro de 2010. Corbi é quem coordena a pesquisa, mas há ainda a participação do Prof. Dr. Wilton Rogério Lustri, da Uniara, e de outros dois pesquisadores do Instituto de Química da Unesp de Araraquara.

**Bolsas Fapesp**

Corbi tem mais a comemorar. Recentemente conseguiu **duas bolsas de Iniciação Científica da Fapesp para dois alunos do 3º ano de Farmácia da Uniara, Frederico Abranches Quintão e Diego Kalil Dias Ferraresi**. Eles darão continuidade ao estudo dos compostos de prata, ouro, paládio e platina no tratamento contra bactérias e células tumorais, além de utilizá-los como anti-inflamatórios. As bolsas têm duração inicial de um ano (entre 1º de agosto 2008 e 31 de julho de 2009), porém, podem ser renovadas.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Corbi salienta que pretende solicitar novas bolsas pela Uniara, pois há muito trabalho a ser feito. "É importante deixar claro que não estou fazendo esse trabalho sozinho, estamos montando o grupo de pesquisa Química Medicinal e Medicina Regenerativa aqui na instituição, com a participação de vários docentes da Uniara."

**4.6. Comitê de Ética em Pesquisa da Uniara: credenciado no Conep**

O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário de Araraquara – Uniara obteve o registro no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, órgão ligado ao Ministério da Saúde, responsável pela fiscalização de trabalhos científicos de ensino superior que envolvem seres humanos e/ou animais.

O Comitê estipula o reconhecimento nacional da área de pesquisa envolvendo seres humanos e animais, consolidando o compromisso da instituição com o ensino. Todos os projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, que envolvem seres humanos e animais, devem obrigatoriamente ser encaminhados ao CEP da Uniara, para serem analisados quanto aos aspectos éticos. Quando o projeto é coerente com os preceitos recebe o parecer favorável ou aprovado.

Periodicamente são enviados relatórios ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, com os trabalhos analisados no CEP/UNIARA. Esses projetos são cadastrados e ficam disponíveis no site [www.conep.saude.gov.br](http://www.conep.saude.gov.br). O nome dos pesquisadores (professores – orientadores e alunos) e o título do trabalho podem ser consultados nacionalmente e internacionalmente por qualquer pessoa, divulgando, assim, a instituição.

O Centro de Ética em Pesquisa da Uniara foi criado em 2002, por meio de uma portaria do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE da instituição, possui dez membros - composto por nove docentes da IES e um representante da comunidade, denominado de representante dos usuários. Todos os membros possuem os mesmos direitos, inclusive de voto.

O objetivo do Comitê de Ética em Pesquisa é zelar, orientar e fiscalizar todas as pesquisas realizadas na Uniara, desde que envolvam seres humanos e/ou utilizem animais como cobaias. O CEP da instituição, bem como os demais, seguem as normas do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Tal necessidade surgiu em virtude do aumento no número destes tipos de pesquisas.

Além disso, é uma exigência dos meios de veiculação científica a aprovação do trabalho pelo CEP para poder ser publicado.

**5. A política para a extensão universitária****5.1. Breve retrospectiva histórica**

O Centro Universitário de Araraquara teve sua origem no Colégio São Bento de Araraquara em 1943 e, após uma trajetória bem sucedida na oferta de escolaridade secundária – ginásial e colegial -, abraçou também a educação superior em 1968. Nessa nova etapa, a Instituição – então denominada Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara – despontou na

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

região como pioneira na formação de bacharéis nessas áreas de conhecimento e de atuação profissional.

Com a instalação subsequente da Faculdade de Direito (1970) e da Faculdade de Educação (1971) foi criada a Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara – FEFIARA –, em 1972, que congregou as faculdades existentes.

Em sua fecunda história de Instituição de Educação Superior voltada para cursos de graduação, destinados à formação de bacharéis e licenciados, comprometeu-se com diversas iniciativas voltadas para a extensão universitária as quais foram, gradualmente, solidificando a vocação global da Instituição: a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno; a extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático “Meio Ambiente e a Região de Araraquara.”

**De fato, a trajetória da Instituição a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.**

*Em novembro de 1997, pelo Decreto publicado no D.O.U. nº 20, seção 1, a FEFIARA tornou-se o Centro Universitário de Araraquara/UNIARA: Instituição de Educação Superior com os cursos de graduação e com diversas iniciativas voltadas para a extensão de serviços à comunidade local e à região.*

**5.2. A implantação da Coordenação de Extensão Universitária**

Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir de 2002 a anterior Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão foi subdividida. Desta subdivisão emergiu uma Coordenação de Extensão Universitária com as finalidades de estimular, apreciar, acompanhar e avaliar ações de extensão nas suas diversas classificações, em conformidade com o Plano Nacional de Extensão: programas, projetos, eventos, prestação de serviços, produção e publicação, e cursos de extensão.

Na normatização das atividades da Coordenação de Extensão Universitária foi estabelecido que, para se otimizar as possibilidades técnico-acadêmicas da Instituição em sua abertura para as demandas e problemas da comunidade, **as ações de Extensão ficaram próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, Grupos de Estudo e de Pesquisa, setores técnico-acadêmicos, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação sob a responsabilidade da Coordenação.**

Também foi estabelecido que, **se a vocação da UNIARA é o ensino de graduação, a extensão constitui dimensão essencial desse**, uma vez que diz respeito à aplicação dos resultados do ensino em situações que se apresentam em outras instituições, em setores da sociedade, e até mesmo, em outros setores da mesma Instituição.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Além disso, a **extensão constitui de per si fonte a partir da qual devem ser problematizados aspectos da realidade para a qual se destinam suas ações**. Desse modo, a própria extensão possui uma dimensão de investigação científica – da mesma forma que de ensino -, uma vez que na fecunda relação com a comunidade emergem questões e problemas que necessitam ser assumidos e enfrentados e que acabam por gerar projetos de investigação intencionalmente educativa para orientar a busca de soluções.

Desse modo, a implantação da Coordenação de Extensão Universitária, além de instituir um locus institucional próprio para se pensarem, discutirem e avaliarem ações de extensão, proporcionou ao mesmo tempo:

- a análise, a compreensão e a utilização do Plano Nacional de Extensão Universitária (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão) para a adequada abordagem da Extensão no Centro Universitário de Araraquara;
- a compreensão de que a extensão, para além de sua importante função própria é, ao mesmo tempo, uma dimensão do ensino e da pesquisa;
- conseqüentemente, o ensino e a pesquisa agasalham a dimensão da extensão.

**5.3. As modalidades de ações de Extensão**

As ações de extensão da UNIARA estão apresentadas com a classificação estabelecida no Plano Nacional de Extensão Universitária: Projetos de Extensão, Eventos, Prestação de Serviços, Produção e Publicação, e Cursos.

De acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária, **Projetos de Extensão** são conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.

Os **Eventos de Extensão** se diversificam sob a forma de: Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.

O Plano Nacional de Extensão Universitária define **Prestação de Serviços** como a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.

Já **Produção e Publicação** é categoria em que se classificam as seguintes ações de extensão universitária: elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, soft, CDs, cassetes, dentre outros.

Para o Plano Nacional de Extensão Universitária, **Curso de Extensão** é um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Também devem ser aqui incluídos oficina, work-shop, laboratório e treinamentos.

**5.4. Áreas temáticas e Linhas programáticas**

A UNIARA desenvolve ações de Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus quatro Departamentos - Ciências Jurídicas, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais -; dos Cursos de graduação das áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias; dos setores culturais, técnicos, administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas. As ações se enquadram nas **Modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão**.

Além disso, as ações também se enquadram nas **Áreas Temáticas do Plano Nacional de Extensão** - e que são Comunicação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho, Saúde, Educação, Tecnologia e Cultura -, as quais se desdobram em diversas **Linhas Programáticas**.

As modalidades de Ações de Extensão da UNIARA incluem, grosso modo, as de média e longa duração – Projetos e Prestação de serviços, por exemplo -, e as de curta duração – Eventos e Cursos de Extensão, por exemplo.

Além disso, há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços. Cabe destaque, também, para a categoria Produção e Publicação, em que se apresentam diferentes tempos.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5.5. As Modalidades, Áreas temáticas e Linhas programáticas na UNIARA.****5.5.1. Projetos de Extensão.**

*Conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.*

**Área temática: Comunicação****Linha programática: Rádio Universitária****- Rádio UNIARA FM.**

A Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara: UNIARA FM é uma emissora educativa com a finalidade de divulgar serviços, informações, cultura e entretenimento de qualidade aos ouvintes. É mantida pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, sintonizada em 100,1 MHz (ampliada de 107,3 em 20 de março de 2003) – 2.000 w de Potência.

**Por meio de aprovação do Ministério das Comunicações, a Rádio Uniara FM, sintonizada em 100,1 MHz vai passar a ter 5 kW e a mudança deverá ser concluída até o final deste ano de 2008.** Atualmente, os programas alcançam um raio de aproximadamente 100 km. Com a nova potência, esse raio será em torno de 200 km. Isso significa que as cidades que já ouviam a Uniara FM terão sua qualidade de transmissão melhorada e novos municípios passarão a ouvir.

No dia 14 de março de 2008 completou oito anos de sua inauguração oficial.

Durante esse período, tornou-se um importante veículo de comunicação para a população de Araraquara e região, oferecendo informações, notícias, e músicas de qualidade.

A Rádio UNIARA iniciou seus trabalhos oficialmente em 14 de março de 2001 com a transmissão da primeira edição do Jornal de Hoje. Logo em seguida, teve início o Programa Universidade Aberta, que permanece até hoje. Antes disso, houve um período de transmissão em caráter experimental.

Na área acadêmica se destaca o Projeto **Universidade Aberta**, norteado pelo objetivo de discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional, funcionando como ponte de ligação entre a comunidade universitária e a população local e regional. Em sua operacionalização, este projeto desta emissora educativa reúne professores, técnicos, profissionais dos diversos departamentos, centros, cursos e setores para discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional e expor iniciativas, projetos, produtos, processos da IES.

Na área acadêmica também se destaca o projeto **Rede Ambiente**. O objetivo desse projeto, que teve início em outubro de 2003, é divulgar e discutir questões ambientais com uma abordagem contextual e crítica e oportunizar a educação ambiental para os diversos segmentos da sociedade. Sob a responsabilidade do Centro de Estudos Ambientais – CEAM -, da UNIARA, e com a parceria dos cursos de graduação em Ciências Biológicas e Jornalismo, o **Rede Ambiente** atinge 74 municípios da região de Araraquara/SP. Sendo único em sua proposta divide-se em blocos: Bloco A, **Opinião**, que traz entrevistas com professores, alunos e convidados e oferece sugestões de melhoria do meio ambiente; Bloco B, **Sentir a Música**, que apresenta e discute letras de músicas com temática ambiental e suas mensagens; Bloco C, **Sabor Ambiental**, que traz receitas saudáveis de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

culinária e mostra formas de se evitar o desperdício de alimentos; Bloco D, **Ecofatos**, que noticia fatos concretos que contribuem para a melhoria da qualidade ambiental; Bloco E, **Eco Hora**, que divulga congressos, seminários e encontros de interesse ambiental; Bloco F, **Muda Mundo**, que traz comentários, notícias e dicas literárias.

Na área jornalística se destaca o Projeto **Rádio UNIARA: Jornal de Hoje**, sob o objetivo de antecipar as principais notícias locais, nacionais e internacionais de interesse do morador de Araraquara e região, buscadas, selecionadas e organizadas por diversas editorias, tais como cidade, política (Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores), segurança pública (polícia), artes. Também se destacam as transmissões gravadas das sessões ordinárias da Câmara Municipal de Araraquara; as transmissões ao vivo de eventos culturais, esportivos, artísticos, religiosos, agro-comerciais, industriais; flashes de campeontos paulistas e brasileiros de basquete; flashes de shows diversos.

Na área musical se destacam diversos projetos que oportunizam o acesso da população ao diversificado **mundo da música**: bossa brasileira, música eletrônica, música brasileira pioneira (chorinho e samba), jazz, blues, reggae, música clássica etc.

**Rádio Mix** - aos sábados, às 16 horas, com reapresentação às segundas-feiras, às 22 horas. Programa de caráter educativo que visa reviver a memória do rádio, TV, cinema e curiosidades sobre música, cultura, ciência e tecnologia, comportamento e saúde.

**A bossa brasileira** - às quartas-feiras, às 22 horas, com reapresentação aos domingos, às 10 horas. Música Popular Brasileira em seus diversos momentos e movimentos, situando as obras nos contextos musical e histórico.

**Full Jazz** - às sextas-feiras, às 22 horas, com reapresentação aos domingos, às 21 horas. Difunde o Jazz para os aficionados e para aqueles que conhecem pouco ou nada sobre esse estilo.

**Todas as esquinas do Brasil** aos sábados, às 15 horas, com reapresentação às segundas-feiras, às 23 horas. Apresenta como pano de fundo um dos principais movimentos musicais brasileiros: o Clube da Esquina, mostrando as influências e os que foram influenciados pelo movimento musical mineiro.

**BPM (Batidas por Minuto)** - às quintas-feiras, às 23 horas, com reapresentação aos sábados, às 23 horas. O mais moderno movimento musical: a música eletrônica em suas várias vertentes

**Jamaica Paulista** - às quintas-feiras, às 22 horas, com reapresentação aos sábados, às 22 horas. Dedicado ao Reggae Music jamaicano assimilado em todo o mundo.

**Soul Negro** - aos sábados, às 17 horas, com reapresentação às terças-feiras, às 22 horas. Dedicado à cultura negra, passando por todos os estilos musicais que a compõe.

**Do quintal ao municipal** - aos sábados, às 11 horas, ao vivo. Divulga o vastíssimo repertório de dois gêneros musicais pioneiros brasileiros: o Chorinho e o Samba, dando ênfase à história de intérpretes e compositores, além de agenda de eventos.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Linha programática: Mídia Comunitária.**

**- Publiara – Agência Escola de Publicidade e Propaganda.**

A Agência Escola de Publicidade e Propaganda tem suas ações norteadas pelos seguintes objetivos: a) Promover campanhas de comunicação, sem fins lucrativos, para instituições que atendem pessoas carentes. b) Atuar na produção de material impresso de divulgação do Centro Universitário de Araraquara. Com a participação de alunos, produz material impresso para campanhas de comunicação, sem fins lucrativos, e de divulgação de cursos, eventos, concursos para toda a graduação e a pós-graduação da UNIARA. Além disso, produz material para campanhas e participa da elaboração de vídeos institucionais para a divulgação de empreendimentos e das ações de instituições sociais.

**- Top Marketing – Agência Escola de Marketing.**

A Agência-Escola Top Marketing, do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, foi criada em agosto de 2004 com a finalidade de atender somente as instituições filantrópicas ou sem fins lucrativos de Araraquara e região. A Top Marketing atende as essas instituições através de pesquisas mercadológicas e planejamento de marketing para direcionar as ações das empresas na busca de parcerias para viabilizar recursos financeiros e outras contribuições. A proposta é que os alunos façam todo o planejamento de marketing e encaminhem, quando necessário, os pedidos de criação de folder e panfletos, por exemplo, para a Publiara, a agência publicitária da Uniara.

A Top Marketing é formada por alunos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIARA e é supervisionada por docentes. No momento a agência conta com três clientes e atua com marketing organizacional, que abrange as áreas social, institucional e serviços públicos. As atividades desenvolvidas com cada cliente envolvem diversas pesquisas e, muitas vezes, os resultados não aparecem imediatamente. Na primeira instituição atendida, que foi a APAE de Araraquara, os trabalhos da agência concentraram-se em encontrar formas de aumentar a arrecadação da entidade por meio do uso eficiente de sistema de telemarketing. Além de buscar doações em dinheiro para manutenção da APAE, os operadores de telemarketing procuram identificar pessoas interessadas em desenvolver trabalhos voluntários na instituição.

O trabalho da agência na Casa da Criança, outra entidade beneficiada, é relacionado à imagem da instituição, pois, muitas vezes as pessoas associam o lugar a um mero orfanato ou confundem com internato. Na verdade, as crianças e adolescentes que moram na casa, estudam, trabalham quando têm autorização e podem desenvolver atividades externas, portanto, não ficam em regime absoluto de internação. Pesquisas ainda estão sendo realizadas e os trabalhos de melhoria de imagem devem ser iniciados até o final deste ano.

As atividades com a Fundesport estão relacionadas aos projetos de inclusão social e escolas de base, das quais participam crianças a partir de sete anos. Este trabalho tem por objetivo revelar atletas locais e cortar custos com jogadores, que apenas participam de competições representado Araraquara e depois deixam a cidade.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A agência-escola Top Marketing – Uniara, também realizou um planejamento de pesquisa sobre a assistência social em Araraquara, em conjunto com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae. Os resultados foram marcantes: dos 277 entrevistados, 64% disseram que contribuem com alguma entidade e, desses, 47% com a Apae. A grande maioria - 61% - disse contribuir com valores em dinheiro. 57% dos contribuintes realizam essa ação mensalmente, enquanto 29% só fazem isso em datas especiais.

Um dos dados mais relevantes mostrados na pesquisa é que, entre as pessoas que não fazem doações, 63% gostariam de fazer sua contribuição.

**Linha programática: Comunicação Escrita e Eletrônica.****- AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias) .**

Agência de notícias on line expressiva de projeto de jornalismo “on line”, com caráter de extensão de serviços à comunidade, é desenvolvida pelo curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo sob os objetivos: a) Favorecer aos alunos do Curso de Jornalismo o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para que concebam pautas, apurem informações e redijam textos de natureza informativa, em situação real de produção e veiculação de material jornalístico para fins de divulgação. b) Familiarizar os alunos com a prática do jornalismo por meio da Internet.

A AGEUNIARA produz as pautas e a edição dos textos no âmbito das disciplinas “Técnicas de Reportagem II” e “Redação em Jornalismo I”, ambas da segunda série do curso, e publica o material produzido por meio eletrônico num “site” especialmente desenvolvido para essa finalidade e acessível a partir do “portal” do Centro Universitário na Internet. O site inclui notícias que traduzem relatos jornalísticos sobre aspectos curiosos e socialmente significativos dos grandes e pequenos municípios da região de Araraquara, e que geralmente não são cobertos pelos veículos jornalísticos convencionais: municípios de Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Jaboticabal, Jaú, Leme, Matão, Monte Alto, Nova Europa, Rincão, São Carlos, Taquaritinga. As matérias publicadas são fontes diretas de informações e origem de pautas para os veículos jornalísticos convencionais. O conteúdo disponível no site pode ser utilizado por veículos de comunicação e pelo público em geral, desde que citados os créditos. Basta acessar <http://www.uniara.com.br/ageuniara>. É extensão.

**- Jornal UNIARA**

O Jornal UNIARA é produto do Núcleo de Produção Jornalística, o qual é um núcleo de aplicação do ensino, que exige atividades de pesquisa dos estagiários e gera um produto de extensão. O Jornal aborda o universo acadêmico e cultural da IES e amplia o quadro de referências sobre a mesma para os leitores. De fato, o **Jornal UNIARA é um recurso de comunicação escrita que expõe para a comunidade interna e externa a vida de ensino, pesquisa e extensão da IES.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Assim o Jornal é um elo de integração do próprio curso de Jornalismo, dele com os demais cursos, com toda a UNIARA. Trata-se de produto de extensão para a IES e, até mesmo, para a comunidade. De modo especial, é um instrumento de assessoria de imprensa.

Uma equipe de alunos do Curso de Jornalismo desenvolve e exercita as habilidades de produção, edição e divulgação de textos sob supervisão docente, e compõe os números do Jornal UNIARA. Os objetivos do Núcleo são: a) Produzir textos escritos e fotografias que abordam a vida acadêmica, cultural, social e artística da UNIARA, seja no interior de seus muros, seja na comunidade mais ampla. b) Oportunizar o desenvolvimento de habilidades de produção, edição e divulgação dos alunos.

**- VITRAL**

O Jornal Laboratório intitulado **VITRAL** Universitário é fruto do trabalho integrado de 3 disciplinas da 3ª série – ensino -, exige pesquisa (levantamento de dados, entrevistas, aplicação de questionários) e expressa um produto de extensão. O Jornal não é meramente informativo, mas analítico: aborda comportamento, prestação de serviços, saúde, responsabilidade social, cinema, articulação universidade-comunidade etc. Seus objetivos são: Produzir um Jornal Laboratorial do Curso de Jornalismo. b) Produzir, editar e divulgar matérias sobre temas sociais, econômicos, culturais, artísticos, educacionais, com textos e fotografias.

**- Jornalismo Científico**

Produção de reportagens e artigos que são divulgados no âmbito da disciplina Jornalismo Científico na 3ª série do curso de Jornalismo. Busca-se capacitar os alunos para atuação no campo do jornalismo científico, tanto em editoriais especializados de jornais e revistas quanto em assessorias de imprensa de instituições de pesquisa. Para isso, os alunos aprendem técnicas de apuração e transmissão de informações científicas, assimilam conceitos fundamentais relacionados à atividade científica e desenvolvem reportagens sobre a produção científica de universidades e centros de pesquisa da região. Desse modo, a atividade de ensino implica em pesquisa (produção dos alunos) e gera produtos de extensão (reportagens e artigos que são divulgados).

**- Tribuniara**

O Tribuniara é um jornal de circulação interna da UNIARA criado, proposto e realizado sob a responsabilidade da equipe da Assessoria de Imprensa da IES. Seu 1º número foi lançado em junho de 2008. Sua tiragem é mensal.

O Jornal aborda o universo cotidiano, cultural, recreativo, acadêmico da IES e amplia o quadro de referências sobre a mesma para a sua comunidade de leitores. De fato, o **TribUNIARA é um recurso de comunicação escrita que expõe para a comunidade interna a vida cotidiana da IES, seus eventos, encontros, atividades, comemorações, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão das quais a comunidade interna da UNIARA muitas vezes participa.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Assim, o Tribuniara Jornal é um elo de integração da IES consigo própria. Trata-se de produto de extensão para a IES e, até mesmo, para a comunidade.

**Conforme registrado no site da UNIARA****“Assessoria de Imprensa da Uniara lança jornal interno”**

*Publicado em: 18/06/2008*

“A Assessoria de Imprensa do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, composta pelos jornalistas Lívia Nunes, Micheli Valala e Gustavo Ballesterio, lança o jornal TribUniara, de caráter institucional. O objetivo é levar ao colaborador um espaço onde ele possa se comunicar de maneira informal - ou formal, ele é quem sabe. O TribUniara é mensal. São 8 páginas coloridas com reportagens produzidas dentro da instituição. A tiragem inicial é de mil exemplares. A intenção é aumentar esses números, afinal, não faltam notícias e leitores.

A Assessoria de Imprensa da Uniara mantém as notícias do site institucional atualizadas. O TribUniara vem complementar e levar as informações aos colaboradores que não têm acesso à internet. Além disso, nada como o bom e velho jeito de ler reportagens - folheando o papel. "O jornal é também uma forma de aproximar as pessoas, já que a Uniara vem crescendo muito nos últimos anos", diz Lívia Nunes, que coordena a equipe da assessoria.

**O nome**

Tribuna, desde a Antiguidade, é o lugar elevado de onde falam os oradores, também chamado de púlpito. Por extensão de sentido, o termo é usado por inúmeros periódicos para formar seus nomes, como o TribUniara. Além disso, pensou-se em fazer uma alusão ao termo tribo - que são as formações sociais, no caso, os colaboradores e alunos -, associando-o ao nome Uniara, nascendo assim o TribUniara.”

**- Revista UNIARA: Revista do Centro Universitário de Araraquara.**

Com um Editor, um Conselho Editorial e uma equipe de Revisão, a Revista recebe, analisa e publica artigos, ensaios, relatórios de pesquisa, resenhas, comunicações, resumos de teses e de dissertações. Já publicou 20 números sendo o último relativo ao 2º semestre de 2007.

Seu objetivo é divulgar trabalhos acadêmicos de professores, alunos e pesquisadores da Instituição, bem como de estudiosos e especialistas convidados.

**- Revista Eletrônica de Publicidade “O Galo web.”**

Criada em 2004, a Revista publica trabalhos de alunos e docentes da UNIARA no âmbito das disciplinas Criatividade I, Criatividade II, Linguagem Publicitária, Redação Publicitária, Mercadologia I, Mercadologia II e Comunicação Institucional do currículo do Curso de Publicidade e Propaganda. Docentes e alunos desempenham as funções editoriais e de produção. O público-alvo da Revista é a comunidade acadêmica da UNIARA, de Comunicação Social do Município de Araraquara e do Estado de São Paulo, entidades voltadas à Cultura e Educação, associações de classe da esfera da Publicidade e Propaganda, bem como empresas, agências e produtoras.

Na atualidade, a Revista se compõe das seguintes seções: portfólios, eventos, artigos, destaques, mercado, news, arquivos, galo memory e pérolas.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****- Site UNIARA.**

O próprio site da UNIARA pode ser acessado pelo público em geral, à exceção da UNIARA Virtual para a qual é preciso senha (professores, alunos e funcionários). Desse modo, a população pode ter acesso a todo o conjunto de informações disponibilizadas no site.

Também pode ter acesso ao acervo diversificado de notícias que abrange desde as relacionadas à rotina da IES, dos cursos, dos alunos, dos funcionários, passando pelas que divulgam resultados e produtos do trabalho acadêmico, técnico, institucional, administrativo e abarcando, ainda, as que antecipam eventos, convênios, intercâmbios, atividades específicas de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu.

Também cabe registro enfático, aqui, que

- a) ***o site da UNIARA não apenas divulga os serviços que oferta à população em áreas diversas – saúde, direitos humanos, mídia comunitária, educação de adultos;***
- b) ***divulga, também, as notícias mais atuais sobre novas orientações em saúde no âmbito da Fonoaudiologia, da Fisioterapia, da Educação Física, da Biomedicina, da Terapia Ocupacional, da Nutrição, da Enfermagem, da Farmácia, da Odontologia, da Medicina, bem como no âmbito dos demais cursos mantidos pela IES.***

**Conforme noticiado pelo próprio site:**

**“Site faz Uniara ser conhecida em todo o mundo”**

*Publicado em: 01/03/2007*

*Em dez meses o portal dobrou a marca dos 900 mil acessos; serviços e informações atualizadas atraem visitantes*

“O Centro Universitário de Araraquara - Uniara ingressou de fato no universo da internet em 1998, quando criou seu primeiro seu site. Desde então, acompanhando todas as evoluções trazidas pela tecnologia web, a instituição aprimorou esta importante ferramenta. No início, era apenas uma maneira de divulgar a instituição para os poucos usuários de internet no país. Hoje, quase dez anos depois, o portal Uniara oferece inúmeros outros serviços, pensando sempre na fácil navegação e satisfação do usuário final.

**Atualmente, o site da Uniara é gerenciado pelo Departamento de Web, associado à Assessoria de Imprensa da instituição e conta com abastecimento diário de notícias e imagens, além dos serviços prestados pela secretaria.**

Na Secretaria Virtual, alunos e professores mantêm contato direto. Os docentes podem dispor materiais e avisos e, por outro lado, o aluno pode saber de informações de seu curso, informações de estágios, entre outros serviços, como requerer documentos e consultar volumes da biblioteca, por exemplo.

O crescimento de visitas do site expandiu no momento em que passou a contar com informações atualizadas. Assim, os alunos e outros visitantes passaram a visitar o portal diariamente em busca de notícias, novos cursos, vestibular, ver notas, saber resultados do time de basquete Uniara/Lupo e dos outros esportes, entre outros serviços que o site disponibiliza.

**Números de sucesso**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Nos últimos 10 meses, de junho/2006 a fevereiro/2007, o portal alcançou a marca de 910.941 visitas únicas. Isso marca uma média 100.000 usuários únicos/mês e mais de 3.000 por dia. Segundo informações do Google Analytics, serviço gratuito que contabiliza as visitas do site, nesse período o portal recebeu acessos de 119 países. O Brasil responde por 98% destes acessos, sendo seguido pelos Estados Unidos (2.686 visitas), Portugal (2.491), México (360), Colômbia (296), Japão (288), Espanha (286), Peru (281) e Inglaterra (242).

O Estado de São Paulo possui 645 municípios, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Nos últimos dez meses, o site da Uniara recebeu visitas de mais de 500 localidades, ou seja, abrangência de quase 80% do estado, sendo 763.505 visitas únicas.

Os buscadores também colaboram para que o usuário encontre o site da Uniara. Os resultados comprovam que o portal está bem nos rankings destas ferramentas. A prova disso é a reportagem especial que será veiculada pelo Globo Repórter neste mês.

A produção do programa encontrou o projeto de Obesidade Infantil da Clínica de Nutrição da Uniara por meio de buscas no Google, onde encontraram uma notícia produzida pela Assessoria de Imprensa. Esta informação estava a frente de inúmeras outras universidades públicas e privadas de todo o país.

Os usuários chegaram ao site por sistemas de busca como Google (217.587 acessos), Yahoo (29.816), MSN (12.428), Altavista (1.249), Search (495), (AOL) 35 e Alltheweb (20), totalizando 261.630 cliques. Já os usuários que acessaram diretamente ou chegaram ao site da Uniara por links externos, contabilizaram 649.311 cliques.

**Relacionamento e novidades**

O Departamento de Web e a Assessoria de Imprensa também desenvolvem os sites institucionais da casa. Desse modo, todos os setores e cursos que necessitam de algum serviço, podem contar com a equipe, que planeja cada serviço de modo atingir os objetivos de seus requerentes.

Para o início de 2007, novos sites integrarão o portal Uniara, como o portal do egresso (um meio de contato com o ex-aluno e divulgação de serviços/cursos da Uniara); a Sala de Imprensa (espaço desenvolvido para o contato com os jornalistas, que necessitam de informações, imagens e fontes para suas reportagens) e o site dos trabalhos e ramos de pesquisa da instituição.”

**2. Área temática: Meio Ambiente****Linha programática: Desenvolvimento Urbano.****- Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP.**

É um órgão do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA que objetiva realizar trabalhos de interesse social, dentro do campo de atuação do arquiteto e urbanista, com serviços de extensão à comunidade, bem como dar apoio aos profissionais da área para o desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo, por meio da pesquisa científica e demais atividades acadêmicas.

O Núcleo tem espaço próprio e equipamento adequado às suas atividades. Há muito material originário de assessorias a prefeituras municipais, tais como mapas, slides, documentos, cds que, por si só, já exigem o trabalho de catalogação. O primeiro trabalho grande do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP – foi o “**Projeto Urbanístico da Orla Ferroviária de Araraquara**”, em 2003, que resultou num Relatório Final encaminhado ao Ministério dos Transportes. Desde 2006, este Projeto faz parte do planejamento da cidade.

**Os objetivos do Núcleo são:** a) criar condições de aprendizagem extra-classe baseadas em trabalhos que envolvam professores das diversas áreas de atuação, alunos e funcionários na

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

discussão e encaminhamentos de projetos direta ou indiretamente ligados ao campo de atuação profissional do arquiteto e urbanista; b) proporcionar aos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo a oportunidade de realizar projetos, trabalhos de pesquisa e estudos mais próximos da realidade do profissional; c) ao mesmo tempo, possibilitar a integração, por meio da prestação de serviços sociais do curso, com a comunidade local e regional na qual estão inseridas Araraquara e região.

As linhas de ação do NEPP são estabelecidas por meio de **projetos especiais**, oriundos da demanda da sociedade civil organizada, com prazos e objetivos definidos, aprovados a partir de critérios estabelecidos pelo Núcleo; **atendimento direto ao cidadão**, no caso de demanda identificada de acordo com o perfil social definido pelo Núcleo; **divulgação da profissão** do arquiteto e urbanista; **pesquisas** promovidas, resultantes de demandas externas ou de experiências adquiridas pelo Núcleo.

**Neste contexto, podem ser destacadas as seguintes ações do Núcleo:**

Em Araraquara:

- a) participação no Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental - COMPUA - da Prefeitura Municipal de Araraquara;
- b) participação no Conselho Municipal de Habitação da Prefeitura Municipal;
- c) participação no Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Araraquara;
- d) elaboração de Projeto de Adaptação para Deficientes e Idosos para a Igreja de São José – Araraquara/SP;
- e) parceria com Juizado Especial Cível do Foro Distrital de Américo Brasiliense Juiz de Direito: Cleber de Oliveira Sanches: Perícia Técnica realizada em 09 de setembro de 2003 por Professor Arquiteto, com a participação de alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARA;
- f) participação de professores e alunos na elaboração do Plano Diretor do Município de Araraquara no período 2001-2003: levantamento dos dados, realização do diagnóstico da realidade, e produção de materiais como mapas e fotos;
- g) participação de professores e alunos no levantamento dos edifícios públicos de Araraquara/SP: ações voltadas para os prédios onde funcionavam as antigas oficinas da Ferrovia Araraquarense – medidas, plantas, fachadas – com o fito de desenhar a parte de segurança contra incêndios. De fato, houve um duplo objetivo coberto por um duplo convênio:
  - g.1) produzir o inventário dos edifícios públicos (UNIARA/Prefeitura Municipal);
  - g.2) elaborar projetos de segurança contra incêndios (UNIARA/Corpo de Bombeiros de Araraquara);
- h) participação de professores e alunos na confecção do lay out de distribuição da administração da Secretaria Municipal de Saúde (6º andar do Edifício FEPASA): desenho de distribuição dos ambientes e o mobiliário;
- i) participação de professores e alunos na confecção do lay out de distribuição da administração de 02 Unidades Básicas de Saúde: desenho de distribuição dos ambientes e o mobiliário;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

j) participação de alunos em projetos de habitação social, da Coordenadoria de Habitação da Secretaria de Planejamento do Município.

Em Jaboticabal: Coordenação Técnica do Plano Diretor da cidade de Jaboticabal/SP.

**Linha programática: Educação Ambiental****- Oficina de Reciclagem de Papel.**

Projeto de Extensão do Curso de Ciências Biológicas que tem por objetivos reciclar papel gerado na própria Instituição e produzir com esse papel reciclado novos materiais.

Mas sua maior finalidade é desenvolver um trabalho de Educação Ambiental.

a) Por isso, desde a sua instalação no início do ano 2000, recebe visitas de escolas do Ensino Fundamental e Médio, cujos estudantes são movidos pela curiosidade e pelo desejo de aprender a preservar o ambiente. Os alunos do Curso de Ciências Biológicas são treinados e orientados por docente qualificada para que possam transmitir todo o conteúdo referente às técnicas de reciclagem aos visitantes.

b) O principal objetivo das visitas é conscientizar as crianças e os adolescentes de que o processo de reciclagem é importante por possibilitar a diminuição da emissão de substâncias químicas poluentes ao meio ambiente. No processo de transformação da madeira para o papel são aplicados muitos produtos químicos que acabam retornando ao meio ambiente, desencadeando em grave prejuízo ambiental.

c) Além disso, os alunos da Oficina de Reciclagem de Papel oferecem informações e treinamentos para a implantação de Oficinas de Reciclagem de Papel em várias instituições e entidades.

d) Destaque deve ser conferido aos treinamentos que os alunos oferecem aos indivíduos que integram a **Cooperativa dos Catadores de Lixo de Araraquara**.

**- O Parque Ecológico do Basalto.**

O Parque Ecológico do Basalto é norteado pelos objetivos de 1) favorecer o desenvolvimento de trabalhos técnico-científicos e didáticos e 2) ofertar lazer para a população local e visitantes.

Desde 1998, por meio de convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Araraquara e a UNIARA, a área em que se situava uma antiga pedreira – Santo Antonio – passou a ser de uso administrativo da UNIARA para que fosse criado, implantado e mantido um parque público. Feitas as obras básicas de infra-estrutura, e denominado o parque de Parque Ecológico do Basalto, foi inaugurado no dia 12 de outubro de 2000, e hoje é local de pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, de disciplinas do ensino fundamental e do ensino médio, e espaço de eventos culturais e de lazer.

Além de seu patrimônio geológico por meio do basalto colunar existente, o parque possui um rico patrimônio vegetal no qual estão representados micro-ecossistemas e espécies do cerrado, da caatinga, da Amazônia, bem como espécies exóticas, frutíferas (nativas e exóticas), e palmeiras. Ou seja, **o Parque do Basalto, área mantida pela Uniara, desenvolveu um projeto de criação de**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

*micro-ecossistemas, nativos e exóticos (de outras regiões do mundo), que trazem novas paisagens naturais.*

No projeto idealizado são reproduzidos ecossistemas do cerrado e da caatinga brasileira, da Floresta Amazônica, mata ciliar, vegetação africana e do mediterrâneo, palmeiras e árvores frutíferas nacionais e exóticas e outras inúmeras espécies. O trabalho ainda não pode ser totalmente apreciado do ponto de vista visual, pois demanda mais 02 ou 03 anos para que a maioria das espécies atinja o tamanho adulto.

O Parque está caminhando para tornar-se um mini jardim botânico, um espaço onde se estabelecem coleções de plantas vivas originárias de várias regiões do mundo para estudo e adaptação. ***Desse modo, poderá oferecer-se ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora. Além disso, também se poderá garantir o efeito preservacionista, que é também um dos fatores relevantes na implantação desse projeto.*** O Parque agasalha espécies que estão quase extintas na natureza, como o Buriti-Palito e o Pau de Rosas.

Dentre a riqueza de espécies encontradas no Parque do Basalto, algumas se sobressaem pela grande carga de curiosidade que despertam no imaginário do público visitante. É o caso da Talipot, uma palmeira pouco cultivada no Brasil que tem na grandiosidade sua principal característica. Ela demora de 40 a 80 anos para florescer uma única vez, pois, logo após esse acontecimento, a árvore morre. A Talipot possui o maior cacho de flores do mundo vegetal, são 07 metros de altura, com cerca de 1 bilhão de flores. Para florescer e cair as sementes são mais dois anos de espera. Uma única folha dessa espécie cobre um carro. No Parque do Basalto, a Taliport ainda é uma pequena muda, mas já aguça a imaginação de quem ouve sua estória.

No lago ornamental do parque, a Palmeira Nipa sobressai pela sua idade jurássica. São mais de 100 milhões de anos na Terra. Já no Cuieté, planta do norte brasileiro, a curiosidade está no seu fruto que, do tamanho de uma melancia, é utilizado pelos povos indígenas daquela região como matéria-prima para a construção de tigelas, pratos e cuias. Além disso, espécie como o Baobá, conhecida pela grande maioria dos brasileiros só pelos filmes que retratam a savana africana, também chama a atenção por poder ser encontrada tão próxima. O Baobá, ainda uma pequena planta no Parque, é a árvore gigante da África, também chamada de "árvore garrafa", por armazenar mais de 120.000 (cento e vinte mil) litros de água no seu caule.

Há também árvores nativas brasileiras como o Pau-Brasil, a "árvore símbolo do Brasil", tão falado mas tão pouco visto. Estão catalogadas mais de 120 espécies de plantas, das quais mais de 80 são palmeiras. Outras árvores também foram plantadas como dendê, canela, azeitona, tomate, mogno, seringueira, baobá (árvore africana), árvore do dragão (originária das Ilhas das Canárias) e buriti-palito (faz parte da lista das espécies ameaçadas do Ibama), entre outras. No bosque, por exemplo, a mata vem sendo recuperada com a plantação de cedro, paineira, jequitibá, piroba, mulungu, jatobás e vários ipês.

No canteiro de plantas aquáticas foram colocados alguns exemplares de flor-de-lótus, conhecida como lótus-sagrada, que é considerada sagrada para povos asiáticos, inclusive budistas. A

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

lótus está em fase de franca adaptação ao ambiente e se espera que possa reagir bem às condições ambientais oferecidas.

Essa variedade de plantas torna-se um atrativo a mais para que os animais visitem e morem no Parque. Muitas espécies já foram vistas no local, como capivaras, garças, tucanos, preás, tartarugas, lagartos e várias aves, dentre elas, periquitos nativos, bem-te-vi, pica-pau, joão-de-barro, alma de gato, beija-flor, quero-quero, coruja buraqueira e urubu.

Outro fator que atrai os turistas é a existência de bosques, áreas de permanência com bancos e quiosques; uma alternativa saudável para encontros entre amigos, namorados e familiares. Além disso, há espaço para a prática de esportes radicais como o rapel e trilhas ecológicas. Tudo isso com muito conforto, pois o Parque do Basalto oferece equipamentos sanitários e água de poço artesiano.

Uma das novidades do Parque do Basalto é a construção de um mostuário, uma espécie de museu, onde estarão expostas fotos que retratam a evolução do local, desde quando era uma pedreira até as instalações atuais. Além disso, os visitantes poderão obter mais informações geológicas, dentre outras. A obra será construída com lajes que contêm pegadas originais dos dinossauros que viveram em Araraquara.

O Parque do Basalto está localizado entre os bairros Jardim Pinheiros e Parque Residencial São Paulo, conta com linhas de transporte coletivo e espaço para estacionamento, além de instalações de recepção e apoio aos visitantes. Os monitores estão presentes no parque para orientação aos visitantes em todos os finais de semana e durante as visitas agendadas.

Aberto de 3ª a domingo à comunidade em geral para atividades educativas, de lazer e culturais, conta com monitores preparados que supervisionam visitas dos alunos e professores de escolas interessadas em conhecer as espécies vegetais e minerais características do Parque. Além disso, são também supervisionadas as visitas de turistas.

As seguintes pesquisas foram desenvolvidas em prol do Parque:

- "**Cultivo, identificação das estruturas secretoras e testes microquímicos em plantas medicinais e aromáticas**", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Flávia Cristina Sossae.

- "**Inventário paisagístico do Parque do Basalto**", sob a responsabilidade do Prof. Ms. João José Geraldo.

- "**Estudos de germinação e crescimento de espécies de cerrado como subsídio para conservação, recuperação e manejo**", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Mariângela Tambelini.

### **3. Área Temática: Saúde**

**Linha programática: Esporte, Lazer e Saúde**

**- Avaliação na Praça.**

Os alunos do curso de Educação Física da Uniara, supervisionados por docente especialista, realizam as ações do projeto "**Avaliação na Praça**", em processo desde finais de 2003.

Trata-se de um projeto de extensão que oferece orientação especializada semanal para a prática de atividade física no Parque Infantil "Leonor Mendes de Barros", em Araraquara aos que fazem caminhada sistematicamente. Para orientar a pessoa quanto ao ritmo adequado da

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

caminhada, são feitas avaliações de composição corporal, aptidão cardiorrespiratória e anamnese, que é a coleta de informações gerais sobre a pessoa e seus hábitos de vida e de alimentação. Algumas pessoas caminham em ritmo muito intenso para suas condições de saúde ao passo que outras poderiam forçar um pouco mais. A orientação individual diminui os riscos e aumenta os benefícios dos exercícios.

O objetivo principal do projeto é incentivar a prática de atividade física na população a fim de prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo. Após a avaliação, os alunos sugerem, caso julguem necessário, outra forma de exercício além da caminhada. Ao final do período de três meses de acompanhamento, é realizada uma reavaliação para monitorar a evolução individual.

O projeto é uma boa oportunidade de interagir com o público, mostrar a importância do exercício, bem como conciliar a teoria com a prática no âmbito da formação em Educação Física.

**- Criança no Esporte.**

Os alunos do curso de graduação em Educação Física e de licenciatura em Educação Física realizam ações do **projeto “Criança no Esporte”**, em processo desde em 2001.

Trata-se de um projeto, em parceria com a Fundesport (da Prefeitura Municipal) inicialmente e, mais recentemente com o SESC, que oferece às crianças de escolas públicas o contato inicial com diversas modalidades esportivas, bem como aos estudantes de bacharelado e licenciatura em Educação Física a prática de ensino em todas as modalidades esportivas.

São os estudantes do curso que desenvolvem o projeto, sob supervisão de professores.

As crianças, além da orientação de prática esportiva, recebem alimentação e ônibus gratuito até o SESC. Aquelas que demonstrarem maior habilidade esportiva são, depois, encaminhadas às escolinhas de esportes da Prefeitura Municipal de Araraquara. Mais comumente, as atividades se voltam para o vôlei, o basquete, o futebol, o handebol, a recreação e a ginástica olímpica. De modo geral, as crianças são alunas de escolas públicas estaduais e municipais das séries de 5ª a 8ª.

**- Projeto Um Dia na Guarda**

Uma parceria firmada entre a Uniara Júnior (Empresa Júnior da Uniara) e a Guarda Municipal possibilitou a criação do projeto “Um Dia na Guarda”, que atende crianças de entidades assistenciais da cidade, a cada quinze dias, no Centralizado da Guarda Municipal.

Lá, as crianças participam de palestras sobre a prevenção de drogas e da violência, proferidas pelos guardas municipais, e sobre a importância do esporte, ministradas por alunos estagiários do curso de Educação Física da Uniara.

**- Acompanhamento fisioterapêutico aos atletas da Fundesport**

Os praticantes de atletismo da Fundação de Amparo ao Esporte Amador (Fundesport) são acompanhados por alunos estagiários do curso de Fisioterapia da Uniara durante treinamentos e competições, recebendo orientações quanto à importância do alongamento e do aquecimento antes dos exercícios e sobre os tipos de alongamento, além de receberem ajuda para que se alonguem de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

forma correta. Os estagiários de Fisioterapia também ajudam na reabilitação do atleta e na sua volta segura à prática esportiva depois de sanada uma lesão.

**Linha programática: Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais****- Atividades Esportivas para Pessoas Portadoras de Deficiência.**

São ações de extensão sob a responsabilidade de alunos e professores do curso de graduação em Educação Física norteadas pelos objetivos de incentivar a participação de pessoas portadoras de deficiência visual em atividades esportivas e promover a valorização pessoal e a inclusão social dessas pessoas.

As ações integram o projeto que vem sendo desenvolvido desde agosto de 2003.

Os deficientes visuais são treinados semanalmente em natação como atividade esportiva adequada a eles.

**Linha Programática: Educação Continuada****- Saúde Vocal de Educadores de Educação Infantil.**

Os objetivos são do Projeto: a) favorecer aos educadores da rede escolar municipal de Araraquara a conscientização da importância da voz no exercício de seu trabalho; b) oferecer condições básicas para o aprimoramento do comportamento vocal dos educadores, prevenção de problemas na voz e tratamento de alterações vocais.

As ações são levadas a efeito por meio de palestras para professores de educação infantil sobre saúde vocal (produção da voz e procedimentos básicos de cuidados vocais). Também são realizadas oficinas de voz, com a participação de grupos de professores - Grupos Básicos de Voz -, visando-se a obtenção de amostras das vozes para triagem vocal e a realização de exercícios de vibração, de ressonância e projeção. Também são oportunizadas reflexões sobre psicodinâmica vocal e a produção de uma voz equilibrada, e feitos exercícios de articulação e aquecimento e desaquecimento vocal.

**Linhas programáticas: Educação Continuada****Atenção Integral à Criança****- Fonoaudiologia Educacional**

Trata-se de ações de fonoaudiologia junto aos Centros de Educação e Recreação – C.E.R. - da rede municipal araraquarense de educação infantil. As ações se destinam a pais e professores, com orientações acerca de distúrbios da comunicação e sua prevenção por meio de palestras (sobre desenvolvimento normal da linguagem, fala, audição e sua estimulação). Também se destinam às crianças de 04 anos que foram submetidas à triagem fonoaudiológica, visando-se a detecção de distúrbios da voz e da audição.

O Curso de Fonoaudiologia da UNIARA firmou convênio com a Secretaria Municipal de Educação para desenvolver ações junto ao ensino infantil do município de Araraquara que é realizado

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

nos Centros de Educação e Recreação (CER), e ampliando, assim, a atuação do Setor de Fonoaudiologia da Secretaria de Educação.

**Linha programática: Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem****- Prevenção em Fonoaudiologia: Linguagem, Audição e Voz**

Projeto que visa esclarecer e orientar estudantes do ensino médio e superior de Araraquara/SP acerca de sinais, sintomas e medidas preventivas de problemas nas áreas citadas. São feitas visitas às escolas, mini-palestras de prevenção, distribuição de folders explicativos.

As atividades têm proporcionado aos participantes a compreensão de aspectos diversos da Prevenção em Fonoaudiologia que representam questões e problemas para pesquisa e que já geraram, por sua vez, dois trabalhos de pesquisa de Iniciação Científica.

**Linha programática: Atenção Integral à Mulher****- Parir e Nascer Saudável**

O Projeto de Extensão “Parir e Nascer Saudável”, popularmente conhecido por Curso de Gestantes da Uniara, é ministrado por docentes enfermeiras e por alunos do curso de Enfermagem da instituição e oferecido gratuitamente às gestantes no Ambulatório de Atendimento de Enfermagem às Gestantes e Puérperas da UNIARA e nas Unidades Básicas de Saúde de 03 bairros do Município de Araraquara (Parque Residencial São Paulo, Jardim América, Jardim Hortêncica). Nas Unidades Básicas de Saúde o Projeto é em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara.

Em processo desde o segundo semestre de 2003, suas ações são ações de extensão com a participação de alunos, voltadas para a preparação das futuras mães acerca do processo da gravidez, do pré-parto, do parto, do puerpério, da amamentação e dos cuidados com os bebês.

As ações são de natureza teórico-prática e incluem a familiarização das mulheres com as mudanças corporais, doenças que podem eclodir durante a gestação, cuidados necessários na gestação, a preparação para o parto e a amamentação. São diversos encontros em que tais situações são abordadas com o auxílio de recursos multimídia e com atividades práticas.

Com as ações do Projeto, o Curso de Enfermagem contribui para a educação de futuras mães em relação à prevenção de partos prematuros, à otimização de saúde na gravidez e no puerpério, e ao aleitamento materno.

**Linha programática: Atenção Integral à Criança.****- Humanização da Assistência através do Riso em Pediatria**

No Setor de Pediatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia são desenvolvidas ações de extensão do Projeto de extensão intitulado “**Humanização da assistência através do riso em Pediatria**”, cujos objetivos são levar às crianças hospitalizadas atividades recreativas capazes de minimizar impactos causados pela hospitalização e aproximar o ambiente hospitalar de sua vida cotidiana.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Com a participação de grupo de alunos do curso de Enfermagem, as ações incluem brincadeiras, teatro, roda, dança, entre outras, bem como o levantamento de opiniões dos acompanhantes e das crianças sobre as atividades desenvolvidas. Este Projeto é desenvolvido em parceria com a Santa Casa de Misericórdia.

**- Educação Sexual em Contexto Escolar**

Destinado a alunos da 8ª série de uma escola pública de ensino fundamental de Araraquara/SP, os objetivos do projeto são: a) Promover educação em saúde sobre sexualidade e reprodução a alunos de 8ª série de uma escola pública do município de Araraquara. b) Favorecer aos alunos conhecerem e compreenderem aspectos do desenvolvimento humano, comportamento sexual, saúde sexual e sexualidade e a mídia.

O projeto vem sendo implementado por meio de atividades educativas, com periodicidade semanal ao longo de 12 meses, com a participação de alunos do Curso de Enfermagem, previamente selecionados, e treinados em oficinas educativas, recreativas, em leituras, visualização de filmes específicos e análise bibliográfica.

As ações do projeto incluem, primeiramente, a identificação das necessidades de educação sexual dos alunos adolescentes da 8ª série da escola escolhida, bem como a problematização de suas vivências no cotidiano. A seguir, incluem ações de ensino-aprendizagem que foram permeadas por conteúdos relevantes acerca dos seguintes temas: Desenvolvimento Humano, Comportamento Sexual, Saúde Sexual, Sexualidade e Mídia.

O processo ensino-aprendizagem proporciona ações educativas que, permeadas pelos conteúdos definidos, favorecem aos alunos conhecerem-nos e compreenderem-nos, empregando procedimentos e recursos de ensino favorecedores, também, de trocas de experiências – tais como, dinâmicas de grupos, oficinas de trabalho, oficinas de recreação.

**- Prevenção em Odontologia.**

As ações desse projeto são voltadas para instruções sobre higiene bucal e diagnóstico clínico para crianças pré-escolares matriculadas em instituições do município de Araraquara.

Trata-se de ações constantes e sistemáticas que visam atingir a totalidade das crianças dos Centros de Educação e Recreação de Araraquara – CERs – os quais abrigam as duas etapas da Educação Infantil: a creche e a pré-escola. Os resultados das ações deste Projeto têm sido excelentes e abriram perspectivas para a realização de atendimento odontológico preventivo em asilos, orfanatos, casas de repouso.

**Linha programáticas: Atenção Integral à Criança.****Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem****- S.O.S. ELETRICISTA**

Desenvolvido pelos alunos do curso de Engenharia Elétrica, o SOS Eletricista é partícipe do projeto maior SOS - Bombeiros no Resgate da Cidadania, dirigido às crianças e jovens de 10 a 16

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

anos assistidos pelo Lar Escola Redenção do município, em parceria com Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência do Estado e Corpo de Bombeiros.

O SOS Bombeiros oferece opções de esporte, cultura, lazer e educação em horários alternativos ao escolar, utilizando a estrutura física dos Postos de Bombeiros, seus instrutores e orientação de técnicos sociais.

A idéia de buscar o apoio da UNIARA surgiu da preocupação em evitar acidentes domiciliares causados por incêndios ocorridos com a existência de gambiarras elétricas e fios desencapados, comuns nas residências dos alunos. No projeto SOS Eletricista alunos das 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> séries ministram aulas-duas horas no período da manhã e outras duas à tarde, toda segunda-feira, e dão noções básicas de eletricidade (teoria); demonstração/identificação dos componentes de uma instalação elétrica (IE) (prática); segurança-perigos - riscos (teoria); ligação de pontos de luz/interruptor/tomadas (teoria/prática); ligações de tomadas 2P+T/3P (prática); ligação de disjuntores - quadro de força e luz (prática) e frequência.

Desse modo, as crianças e os adolescentes aprendem a fazer consertos em seus lares, se tornar ajudantes de eletricitas e quem sabe, eletricitas de verdade. Portanto, o projeto SOS Eletricista objetiva propiciar noções de eletricidade e de execução de pequenas tarefas de montagens elétricas a fim de dar uma pré-qualificação aos jovens como ajudantes de eletricitas para que possam ter uma oportunidade no mercado de trabalho.

**4. Área Temática: Tecnologia****Linha programática: Pólos Tecnológicos****- Produtos de Projetos.**

Alunos do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – desenvolveram um elevador elétrico para pacientes da Clínica de Fisioterapia da instituição que têm dificuldades para entrar na piscina onde fazem tratamento fisioterapêutico. É um produto somente encontrado no exterior. No Brasil, existem apenas os manuais, e para importar o elevador elétrico para pacientes seria necessário um custo três vezes maior do que o empregado pelos alunos em seu desenvolvimento.

Os outros equipamentos já desenvolvidos são:

- a recarregadora e limpadora de cartuchos para impressoras a jato de tinta, destinado ao Centro de Processamento de Dados (CPD) da UNIARA. A instituição recarrega cerca de 40 cartuchos por mês, entre tinta preta e colorida;

- uma máquina de termoformagem, que produz embalagens dos mais diversos formatos utilizadas pelos cursos de Nutrição e Biologia. O equipamento tem capacidade para fabricar até copos descartáveis;

- um afiador de brocas utilizado pelos cursos de Engenharia, que só é encontrado em oficinas específicas. A UNIARA mandava as brocas para serem afiadas em cidades da região.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- um abafador de ruídos para melhorar a qualidade de trabalho dos alunos dos cursos de Engenharia, por abafar ruídos de máquinas operatrizes. O equipamento servirá para o Centro Tecnológico da Uniara (CUT), que vem sendo implantando desde 2005.

Outros equipamentos que estão sendo desenvolvidos são: um carro para transporte de cadáveres e um elevador elétrico para a manipulação de cadáveres. Ambos os produtos ou equipamentos se destinam à preparação de aulas práticas do Laboratório de Anatomia.

**5. Área temática: Educação****Linha programática: Incentivo à leitura****- Ler: Muito Prazer!**

No atendimento pedagógico no Lar Juvenil Domingos Sávio, de Araraquara, os alunos do Curso de Pedagogia desenvolvem atividades didático-pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

O desenvolvimento das atividades se destina ao atendimento semanal a 80 crianças de 07 a 12 anos pertencentes a camadas sociais de baixa renda, residentes na periferia da cidade de Araraquara, e que, sendo alunas de escolas regulares, também participam do Projeto Vida Melhor (PROVIM) na Instituição Lar Juvenil Domingos Sávio, de Araraquara/SP no período em que não estão na escola.

O atendimento proporciona às crianças escolares um contato prazeroso com o texto literário, tomando-o como porta de entrada para o universo da leitura.

**Linha programática: Educação de Jovens e Adultos****- Alfabetização de Jovens e Adultos**

As aulas do Projeto de Alfabetização para Jovens e Adultos são ministradas por alunos-monitores do curso de Pedagogia da UNIARA e acontecem em dois locais:

- na Unidade II da UNIARA;

- no Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - Cairbar Schutel, onde os semi-internos da entidade são atendidos das terças às sextas-feiras. São estudados conteúdos de Língua Portuguesa – com enfoque em leitura e escrita –, Operações Matemáticas, Estudos Sociais e Ciências, sempre trabalhados de forma integrada e, quando possível, relacionados a atividades presentes no dia-a-dia dos alunos.

Essas atividades são desenvolvidas ao longo do ano letivo, após divulgação de período de matrículas e efetivação das mesmas. Novas turmas são constituídas todos os anos, muitos alunos concluem o processo, ao passo que outros permanecem mais tempo do que a sua turma.

As atividades didático-pedagógicas de Educação de Jovens e Adultos são desenvolvidas em parceria com o Programa MOVA – Movimento de Alfabetização de Araraquara, da Secretaria Municipal de Educação.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Linha programática: Educação Profissional.**

**- Centro de Orientação Profissional**

O Centro de Orientação Profissional da Uniara foi criado para desenvolver atividades sistemáticas junto aos alunos das escolas de ensino médio visando divulgar as oportunidades de estudo representadas pelos cursos de graduação da instituição e para fornecer orientação para a escolha profissional.

Este projeto tem seus espaços privilegiados de exercício nas visitas periódicas dos docentes da UNIARA aos alunos das escolas de ensino médio e desses alunos à UNIARA; nos mini-cursos oferecidos por cursos de graduação da UNIARA; em palestras especiais e na realização anual da Feira dos Cursos da UNIARA - FEC Assim, visitas, mini-cursos, palestras e a FEC permitem que a população escolar de ensino médio de Araraquara e região conheça a UNIARA e obtenha orientações sobre seus cursos de graduação. Esses alunos respondem a questionários e participam de entrevistas que, posteriormente, geram questões para trabalhos de pesquisa e de extensão.

Além disso, o COP também oferece, desde 2006, atendimento psicopedagógico aos alunos dos cursos de graduação – licenciatura, bacharelado, superior de tecnologia - e cursos seqüenciais que demandam atendimento em razão de dificuldades de adaptação aos cursos, dificuldades de relacionamento em sala de aula, dificuldades de aprendizagem e, até mesmo, distúrbios de comportamento. Além das psicopedagogas que integram o Centro de Orientação Profissional da UNIARA também há uma psicóloga que, em face da natureza das queixas apresentadas, se responsabiliza pelo atendimento psicogógico e, se for o caso, pelo encaminhamento.

**Conforme noticiado pelo site da UNIARA:**

**“COP da Uniara comemora sucesso conquistado em 2008”**

*Publicado em: 13/11/2008*

“O Centro de Orientação Profissional - COP do Centro Universitário de Araraquara - Uniara tem muito o que comemorar. Em 2008, houve um aumento visível no número de atendimentos psicológicos individuais e em grupo e das palestras na cidade e toda a região.

Coordenado pela Prof<sup>a</sup> Lina Maria E. A. Mauro (psicopedagoga), o COP tem como finalidade oferecer um serviço de direcionamento profissional gratuito. No início do ano letivo, ela e as professoras Ana Maria Logatti Tositto (psicóloga), Ruth Caribé da Rocha Drouet (psicopedagogia) e Sonia Ap. Gonçalves Pinotti (psicopedagoga) visitam as escolas públicas e particulares de Araraquara e região para apresentar o projeto. A partir daí, é elaborado um cronograma de atividades.

O balanço com o número de atendimento das orientações individuais e em grupo ainda não está finalizado, mas Lina garante que superou as expectativas. (Confira abaixo a participação do COP nas escolas de Araraquara e região).

De acordo com a coordenadora, neste ano as escolas foram muito mais receptivas. Para 2009, o COP pretende ampliar os atendimentos e realizar palestras sobre todos os cursos de graduação da instituição e aumentar o número de cidades visitadas.

**Participação do COP nas escolas em 2008:**

**Abril**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

17 e 18 - Participação na I Feira de Profissões da Escola Estadual Jeremias de Paula Eduardo, em Monte Alto (SP);

18 - Palestra com a Profª Ms. Ana Cristina Alves Lima sobre "Orientação Vocacional: Como Escolher sua Profissão" e com o Prof. Paulo Henrique Ribeiro Cardozo sobre "Tendências do Mercado de Trabalho: De que Tipo de Profissionais Precisamos?", na mesma feira.

**Maio**

7 - Palestra com a Profª Marina Amaral sobre Web Design e Design Digital na Escola Estadual Bento de Abreu – EEBA - em Araraquara(SP);

15 - Palestra com o Prof. Dr. André Capaldo Amaral sobre Fisioterapia na EEBA (Escola Estadual "Bento de Abreu", em Araraquara(SP);

29 - Palestra com a Profª Carla Cabrini Mauro sobre Estética e Cosmetologia na EEBA;

29 - Palestra com o Prof. Ms. Eduardo Rois Morales Alves sobre Administração e Empreendedorismo na Escola Técnica Estadual "Anna de Oliveira Ferraz", em Araraquara(SP);

**Junho**

3 - Palestra com a Profª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes sobre Publicidade e Propaganda na EEBA;

10 - Palestra com o Prof. Dr. Juliano José Corbi sobre Biologia no Colégio Pablo Neruda, em Araraquara/SP;

12 - Palestra com a Profª Ms. Simoni de Cássia Haddad Penteado sobre Psicologia na EEBA;

12 - Palestra com o Prof. Ms. Eduardo Rois Morales Alves sobre Administração e Empreendedorismo no Colégio Pablo Neruda, em Araraquara (SP);

19 - Palestra com o Prof. Ms. Osmar Barros Júnior sobre Arquitetura e Urbanismo no Colégio Pablo Neruda;

24 - Palestra com o Prof. Ms. Pedro Herbert Casimiro Onofre sobre Medicina no Colégio Pablo Neruda;

26 - Palestra com o Prof. Mário Pinotti sobre Engenharia Mecatrônica na EEBA;

23 a 26 - Participação na I Feira de Profissões do Colégio Objetivo de Matão (SP).

**Julho**

30 e 31/7 e 1/8 - Participação na 11ª Feira de Profissões da Universidade Estadual Paulista - Unesp, com palestras sobre Engenharia Bioenergética, Estética e Cosmetologia, Marketing, Moda: Estilo e Negócios, Publicidade e Propaganda, Turismo e Web Design.

**Agosto**

15 - Participação na 5ª Exposição de Profissões e Universidades do Externato Santa Terezinha, em Araraquara(SP);

20 - Palestra com o Prof. Ms. Osmar Barros Junior sobre "A carreira do engenheiro civil e o curso de Engenharia Civil da Uniara" no Externato;

**Setembro**

4 e 5 - Realização da 9ª Feira dos Cursos - FEC da Uniara;

10 a 12 - Participação na 5ª Vest Fair de São José do Rio Preto (SP);

10 - Palestras sobre Biomedicina, Estética e Cosmetologia e Medicina na Vest Fair;

23 - Palestra com o Prof. Paulo Henrique Ribeiro Cardozo sobre Eventos na E.E. Profª Ergília Micelli, em Araraquara(SP);

24 e 30 - Palestra com a Profª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes sobre Eventos na E.E. Profª Léa de Freitas Monteiro, em Araraquara/SP;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

24 - Palestra com a Profª Ana Maria Logatti Tositto (psicóloga) sobre "Escolha Profissional" na E.E. Prof. Sebastião de Oliveira Rocha, em São Carlos (SP);

25 - Palestra com as professoras Nádia Pizzolitto e Érica Gautti sobre Eventos na E.E. Profª Ergília Micelli, em Araraquara(SP);

**Outubro**

2 - Palestra com a Profª Ana Maria Logatti Tositto sobre "Escolha Profissional" na E.E. Dr. Tolentino Miraglia, em Jaú (SP);

7 - Palestra com a Profª Marina Amaral sobre Design Digital na Escola Técnica Estadual “Anna de Oliveira Feraz”, em Araraquara(SP);

8 - Palestra com a Profª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes sobre Eventos na E.E. Prof. Augusto da Silva César, em Araraquara(SP);

8 - Palestra com a Profª Ana Maria Logatti Tositto sobre "Escolha Profissional" na E.E. Bento de Abreu, em Santa Lúcia (SP);

10 - Palestra com a Profª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes sobre Eventos na Escola Técnica Estadual “Anna de Oliveira Feraz”, em Araraquara(SP);

13 - Palestra com a Profª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes sobre Eventos na EE “Professor Antonio dos Santos”, em Araraquara(SP);

21 - Palestra com a Profª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes sobre Eventos na E.E. “Lysanias Oliveira Campos”, em Araraquara/SP;

**Novembro**

5 - Palestra com a Profª Ana Maria Logatti Tositto sobre "Escolha Profissional" na Escola Técnica Estadual “Comendador João Rays”, em Barra Bonita (SP);

7 - Palestra com a Profª Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes sobre Publicidade e Propaganda na Feira de Profissões do Colégio Objetivo de São Carlos (SP).

**6. Área temática: Trabalho****Linha programática: Turismo****- Núcleo de Atividades Turísticas (NAT)**

Projeto de extensão permanente do curso de Turismo com ênfase em Hotelaria da UNIARA em processo contínuo de funcionamento desde maio de 2001 como campo de estágio e aprimoramento profissional para alunos do curso.

Também desenvolve ações junto à comunidade araraquarense e da região com os seguintes parâmetros de trabalho: a) planejamento e execução de atividades no turismo; b) observação do homem fora de sua residência, seja no turismo para lazer ou negócios; c) estudo dos fatores sócio-econômicos e da infra-estrutura necessárias para o planejamento turístico.

O objetivo é aproximar os alunos do curso ao mercado profissional por meio de atividades práticas, além de trabalhar a função de extensão à comunidade. O NAT tem como proposta desenvolver várias atividades turísticas, dentre elas o City Tour, que consiste num roteiro realizado em ônibus próprio da Uniara que percorre as ruas de Araraquara levando o visitante a conhecer alguns dos principais marcos históricos, culturais e ecológicos da cidade.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****- City Tour**

O **City Tour** faz a apresentação da cidade de Araraquara por meio de um roteiro histórico-cultural, monitorado por alunos que demonstram os principais pontos de importância histórica e cultural da cidade em passeio de ônibus. O serviço é oferecido a escolas, grupos de terceira idade, turistas e comunidade em geral.

**- Planejamento Turístico**

Trata-se de ações de levantamento do potencial turístico das localidades interessadas, da definição das condições necessárias para sua adequação e da implantação de projetos com fundamento em dados obtidos por meio de coleta sistemática sobre vários setores da cidade.

Já foram realizados os Planejamentos Turísticos dos municípios de Águas de Lindóia/SP, Itirapina/SP, Torrinha/SP, Porto Ferreira/SP, Dourado/SP – e que são ofertados ao Poder Público Municipal. O projeto está em funcionamento desde 2004.

**- Reavaliação do Diagnóstico Turístico do Município de Araraquara/SP**

A reavaliação foi ofertada à Prefeitura Municipal de Araraquara/SP.

O diagnóstico já incluía os seguintes aspectos: levantamento da estrutura básica da cidade, tais como história, organização do espaço, atrativos sócio-culturais, infra-estrutura específica no setor hoteleiro, setor de eventos, setor de alimentação e setor de governanças da hotelaria. Também foram incluídos o potencial turístico religioso, as oficinas culturais, um calendário de eventos e um diagnóstico da qualificação profissional no setor de restaurantes. Um projeto de férias no Parque do Pinheirinho, trilhas de jipe, finalização turística e o Hotel Municipal como ponto histórico também foram abordados.

O Diagnóstico produziu o **Guia Turístico da Cidade de Araraquara**, disponível no site da UNIARA.

**7. Área temática: Direitos Humanos****Linha programática: Assistência Jurídica****- Escritório Experimental de Advocacia**

Implantado oficialmente em 7 de julho de 1994, com autorização da Ordem dos Advogados do Brasil, seus objetivos são:

- a) proporcionar espaço para a prática profissional dos alunos das séries finais do Curso de Direito na área civil, incluindo Direito de Família, com orientação técnica de especialista na área;
- b) proporcionar atendimento às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos;
- c) proporcionar atendimento a pessoas físicas encaminhadas pelo Juizado Itinerante nos casos em que cabem recurso.

Desse modo, o atendimento recebido é isento de honorários advocatícios e de despesas processuais.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O Escritório desenvolve atividades de escritório experimental, de prática real e de processos simulados com a participação de alunos do Curso de Direito: atendimento a clientes, ajuizamento de processos, finalização de ações resultando em conciliação, atendimentos no Projeto Rádio Cidadania (serviço de orientação e encaminhamento à população carente) envolvendo 08 bairros da cidade.

**8. Área temática: Cultura.****Linha programática: Produção Cultural e Artística em Música e Dança.**

O Centro Universitário de Araraquara - UNIARA - possui um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino, e um Grupo de Dança Contemporânea. Também desenvolve os projetos Musicalização Infantil e Doce Flauta Doce.

Para a familiarização dos candidatos a integrar projetos de música, a UNIARA mantém um curso de Teoria Musical que, acompanhado de aulas práticas, ensina o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo desse curso é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

**- Coral UNIARA.**

O Coral UNIARA completou 20 anos de existência em 2008.

Seus objetivos são:

- a) Constituir repertório com canções nacionais e internacionais.
- b) Inovar o âmbito da produção de partituras que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.
- c) Apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais.

Com 40 vozes, sob a regência do Maestro Moacyr Carlos Júnior, o Coral é integrado por pessoas da cidade e da UNIARA, se apresenta em Araraquara/SP, região, e, quando solicitado, também em outros Estados. No ano de 2001 participou do Encontro Internacional de Corais, em Maceió/AL. O repertório do Coral tem sido constituído de canções nacionais e internacionais, dentre as quais estão as que receberam arranjos do Maestro Moacyr Carlos Jr., e, até mesmo, as que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais. As partituras têm sido ofertadas pelo Maestro a Maestros de outros Corais - brasileiros e estrangeiros.

Desde 2003, O Coral UNIARA tem especial participação na recepção aos calouros dos cursos de graduação da UNIARA. Também nos eventos que são sediados no Teatro Municipal de Araraquara.

**- Orquestra Filarmônica Experimental.**

Visando compor repertório musical adequado à natureza de orquestra filarmônica, exercitar a condição experimental e apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA é composta por 47 músicos amadores - pessoas da cidade e

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

da UNIARA – que tocam os seguintes instrumentos: 23 violinos, 1 viola, 3 cellos, 1 contrabaixo, 2 pianos, 2 flautas, 1 clarinete piccolo, 4 clarinetes, 1 bombardino, 2 trompetes, 1 trompa, 1 trombone, 1 sax-alto, 1 sax-tenor e 3 percussões.

A Orquestra já se apresentou no Teatro Municipal de Araraquara, no Teatro Municipal de São Carlos, no Teatro Pedro II de Ribeirão Preto, no SESC/Araraquara e tem sido imensa a repercussão de sua qualidade. Desde o ano de 2003 se vem assistindo à sua solidificação.

No biênio 2006-2008 a Orquestra demonstrou sua grandiosidade e a virtuosidade de seus integrantes.

A Orquestra é regida pelo maestro Fúlvio Vassiliades, bacharel em piano pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, com mestrado na Kansas State University, nos Estados Unidos.

**- Orquestra de Sopro e Percussão.**

Esta orquestra tem o objetivo de Banda Sinfônica. Composta por 39 integrantes, homens e mulheres, tem se apresentado numa diversidade de ocasiões comemorativas e de eventos culturais desde os finais de 2005 quando foi criada. Seu repertório é composto por músicas populares brasileiras, jazz e canções internacionais, como, por exemplo, Johnny Quest, Valero, Canta Loup, Island, Fascinação, Aquarela do Brasil e Magnificent Seven.

**- Banda UNIARA.**

Com os objetivos de constituir repertório de Banda Marcial e de apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Banda é composta dos mesmos integrantes da Orquestra de Sopro e Percussão. Destaca-se há muitos anos em apresentações em Araraquara e região.

**- Conjunto Instrumental Feminino da Uniara**

O grupo existe desde 2002 e é formado por 21 mulheres, tendo como coordenadora Edna Nogueira Silveira. A parte instrumental compreende um teclado, 11 violinos, três violões cellos, duas flautas, uma trompa, um acordeom e percussão. O repertório inclui músicas populares nacionais e internacionais.

O conjunto se apresenta em diversas ocasiões especiais – Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia das Crianças – e, sistematicamente, encanta as platéias da cidade e da região em apresentações previamente agendadas.

**- Grupo de Dança Contemporânea.**

A UNIARA inclui em suas atividades culturais um Grupo de Dança Contemporânea, que é formado por alunos e ex-alunos da instituição. A coordenação é de Gilsamara Moura, bailarina, coreógrafa, Doutora em Comunicação e Semiótica (Artes, Dança e Literatura), pelo Programa de Estados Pós-Graduação da PUC São Paulo, e presidente da Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara (Fundart).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O Grupo de Dança Contemporânea se apresenta amiúde em diversas ocasiões internas – recepção aos calouros, eventos acadêmicos – e externas – Teatro Municipal, SESC, etc.

**- Musicalização Infantil.**

O projeto proporciona a interação de crianças com a arte musical, em especial o canto em conjunto. As ações incluem o ensino de noções básicas de música e técnica vocal para crianças humildes (faixa etária de 9 a 13 anos), atendidas pela SABSA - Sociedade Amigos de Bairro de Santa Angelina. Busca-se favorecer o desenvolvimento da auto-estima infantil. Além disso, o projeto inclui apresentações das crianças em eventos locais.

**- Projeto Doce Flauta Doce.**

Ensinar atividades musicais de flauta-doce para crianças visando o cultivo de sua sensibilidade, a elevação de sua auto-estima e a formação integral de sua pessoa são os objetivos desse projeto.

A implementação das ações ocorre por meio de aulas semanais de 60 minutos de duração, ministradas por monitores especialmente preparados, atendendo a turmas de 15 alunos cada, na faixa etária de 08 a 15 anos. As turmas são atendidas em alguns bairros da cidade, no núcleo constituído no Centro de Artes de Araraquara/UNIARA (no centro da cidade) e no constituído na Escola Estadual "Esterina Placco", na cidade de São Carlos/SP.

As turmas vêm estudando um repertório comum - de acordo com o estágio de cada uma -, o que tem favorecido a reunião de um número maior de alunos por ocasião das apresentações públicas.

Trata-se de projeto de arte-educação que emprega o instrumento musical flauta-doce, partituras e apostilas.

Dentre as crianças que foram as primeiras educandas do Projeto já há as que, tendo se tornado jovens, são hoje instrutoras no Projeto. Há destaques para crianças que se destinaram a estudos posteriores e, hoje, já se apresentam na TV e têm CDs gravados.

**Conforme noticiado no site da UNIARA****“Projeto Doce Flauta Doce da Uniara revela novos talentos”**

*Publicado em: 28/11/2006*

“O Centro Universitário de Araraquara - Uniara mantém uma série de atividades de extensão e cultura junto à comunidade da cidade e região. Um dos projetos é o Doce Flauta Doce, coordenado pelo maestro Moacyr Carlos Júnior e destinado a crianças carentes. Nesse projeto, uma jovem de 14 anos mostrou seu empenho, vontade de aprender e com isso começa a ganhar destaque. A estudante Daniele Pereira de Moraes, integrante do programa há seis anos, foi convidada para participar de uma apresentação em Santos (SP), há duas semanas, com o saxofonista Caio Mesquita.

O pai da jovem flautista, José Clausino Pereira de Moraes, ou apenas Zinho, como gosta de ser chamado, conta que tudo começou pela internet. “Pelo MSN a Daniele achou o contato do Caio e do seu professor, Alexandre Prado. Daí, pediram para enviar uma música dela para ouvirem”. Zinho e Daniele então

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

enviaram uma versão do programa "Do Quintal ao Municipal", da Uniara FM, em que a jovem participou. "Eles ouviram e disseram que estavam impressionados com a qualidade do sopro da Daniele. Com isso, convidaram-na para uma apresentação em Santos, nas comemorações de final de ano do grupo musical".

Daniele tocara duas músicas, porém, o sucesso frente ao público foi tamanho, que a jovem apresentou mais quatro músicas com o saxofonista. Também participaram da festa no litoral os calouros do Programa Raul Gil, exibido pela TV Bandeirantes. "Foi tudo muito positivo. Ela acabou sendo convidada para apresentar-se em 2007. Agora aguardamos a saída do DVD dessa primeira apresentação, em meados de dezembro", diz o pai da garota. Segundo Zinho, o professor revelou que muitas pessoas enviam materiais, mas poucas chegam a ter a maturidade vocal de Daniele.

A jovem está interessada em continuar seus estudos musicais. Atualmente, pelo seu desempenho, Daniele já é monitora de um grupo do projeto Doce Flauta Doce. O maestro Moacyr comenta a felicidade de ter casos como o da jovem. "É muito bom ver alunos que seguem na música. Isso alimenta a alma e forma pessoas", finaliza."

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5.5.2. Eventos de Extensão**

Os **Eventos de Extensão** se diversificam sob a forma de: *Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.*

**- Eventos específicos de cada curso e da IES:**

- Semanas de Estudo dos Cursos de Graduação: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Odontologia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação, Terapia Ocupacional, Turismo com ênfase em Hotelaria.

- Ciclos de Estudos do Curso de Fonoaudiologia e do Curso de Pedagogia.

- Encontros do Curso de Nutrição.

- Colóquios e Seminários do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

- Semanas de Estudo dos Cursos Seqüenciais: Emergências Médicas e Web Design.

- Semana Nacional da Voz e Dia Mundial da Voz.

- Campanhas de Amamentação, de Doação de Órgãos, de Prevenção à Doença Renal Crônica.

- Concurso de Fotografias da Biologia.

- Jornadas Multidisciplinares de Saúde UNIARA/Unimed/Univida: Diabetes; Gravidez e Recém-Nascido; Hipertensão Arterial; Síndrome Metabólica; Mal de Parkinsons e Mal de Alzheimer.

- Jornadas de Responsabilidade Social.

- Recitais e Audições Musiciais.

- Espetáculos de Dança.

- Congresso de Iniciação Científica.

- Exposições de Conservação do Patrimônio Cultural.

- Exposições de Material Didático e de Maquetes.

**- Eventos de caráter multidisciplinar dos cursos.****Saúde**

**- O I Congresso de Ciências da Saúde – CONCISU/UNIARA**

**Conforme registrou o site da UNIARA:**

**Na Área de Ciências Biológicas e da Saúde:**

**“Uniara realiza maior congresso da área de saúde da região”**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*Publicado em: 28/08/2007*

“O I Congresso de Ciências da Saúde - Concisu do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, que acontecerá entre os dias 11 e 14 de setembro, está sendo considerado o maior evento da área de saúde já realizado na região de Araraquara. Constam da programação inicial 85 palestras dos mais conceituados profissionais do país, além de apresentações de posters por alunos e pesquisadores, exposição de artes e apresentações culturais. As palestras abrangem temas comuns e específicos, das áreas de Nutrição, Farmácia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Emergências Médicas, Biomedicina, Fonoaudiologia, Biologia, Medicina e Odontologia.

A abertura oficial acontecerá no dia 11 de setembro, terça-feira, às 8h, com uma atividade cultural dos alunos do Curso de Terapia Ocupacional da Uniara.

**Nos anos anteriores a Uniara promovia ciclos ou semanas de estudos para cada um dos cursos da área. "Este ano nós reunimos todos os cursos para promover a interdisciplinaridade. Todas as ciências da saúde se relacionam, e agora vamos integrá-los com esse congresso", explica a Profa. Dra. Celi Vasques Crepaldi, presidente da Comissão Organizadora e Chefe do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde.**

Celi explica que o congresso é importante, pois várias palestras mostrarão como o paciente deve ser tratado por meio de uma integração entre os profissionais da Saúde. "Esse é um dos grandes objetivos da política do governo na área", destaca.

Será ainda uma oportunidade para que a instituição mostre seu trabalho de atendimento em saúde à população carente em Araraquara, como ocorre nas clínicas da Uniara, que atendem gratuitamente a comunidade. "Todos os nossos cursos têm convênio com a Prefeitura ou com outra entidade para fornecer serviços à população", finaliza.

O Concisu será oferecido para todos os alunos e profissionais interessados. A inscrição deve ser feita no site <http://www.uniara.com.br/congressos/concisu/>. Haverá palestras e mesas-redondas com temas e participações multidisciplinares e específicas. Os interessados também podem apresentar seu trabalho em forma de pôster que, aliás, terão até o dia 23 deste mês para encaminhar o resumo para a comissão científica. A resposta da análise do trabalho será divulgada no site da Uniara e a fixação do pôster será no dia 13 de setembro, com hora e local ainda a serem definidos. No dia seguinte, período da manhã haverá apresentação do trabalho para a comissão avaliadora multidisciplinar.

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**1) 11/09/2007 (3ª Feira)**

**08:00**

**Entrega de Material.**

**Atividade Cultural**

Alunos do Curso de Terapia Ocupacional UNIARA

**09:00 10:00**

**PE-A1. Bioequivalência e Biodisponibilidade de Medicamentos.**

Palestrante: Profa. Dra. Rosângela Gonçalves Peccinini Machado (FCF / Unesp / Araraquara)

Curso: Farmácia.

**MC-A1 - Fisiologia Renal**

Professor: Dr. Osvaldo Merege Vieira Neto (FMRP/USP)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Curso: Medicina

**PE-A2. Materiais Dentários: Novas Tecnologias**

Palestrante: Prof. Dr. Gelbon Luiz Adabo

Curso: Odontologia

**PE-A3. Genética e Reprodução Humana**

Palestrante: Dr. Daniel Blassioli Dentillo FMRP USP

Curso: Biomedicina

**PE-A4. Terapia Ocupacional e Ações Contemporâneas serviço de Home-Care**

Palestrante: Rebeca Del Mônico Drummond

Terapeuta Ocupacional (Ribeirão Preto)

Curso: Terapia Ocupacional

**PE-A5. Descrição e Caracterização dos Ecossistemas Marinhos**

Palestrante: Prof. Ms. Guilherme Rossi Gorni

Curso de Biologia

**PE-A6. Programa Nacional de Imunização-Revisão do Calendário de Rotina e recomendações para a Administração das Vacinas**

Palestrante: Ângela Aparecida Costa (Docente do Curso de Enfermagem da UNIARA e Enfermeira Chefe do Serviço Especial de Saúde-Araraquara.

Curso: Enfermagem

**10:00 12:00**

**PE-A7. Garantia da Qualidade na Farmácia Magistral.**

Palestrante: Prof. Ms. Sc. Marlus Chorilli (Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP)

Curso: Farmácia.

**MC-A2 Fisiologia Renal**

Professor: Dr. Osvaldo Merege Vieira Neto (FMRP/USP)

Curso: Medicina

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**2) PE-A8. Gestão Laboratorial Implantação do Controle de Qualidade**

Palestrante: Prof. Dr. Paulo Inácio da Costa FCF UNESP

Curso: Biomedicina

**PE-A9. Educação Nutricional na Infância e Adolescência**

Palestrante: Profa. Ms. Daniela Fagioli (Instituto Racine/São Paulo)

Curso: Nutrição

10:00 às 11:00 horas

**PE-A10. Terapia Ocupacional Álcool e Drogas**

Palestrante: Solange Tedesco Terapeuta Ocupacional Docente da São Camilo São Paulo

Curso: Terapia Ocupacional

**PE-A11. Atuação do terapeuta ocupacional com Pacientes Queimados**

Palestrante: Maria Gabriela Pernambuco Terapeuta Ocupacional (FMRP-USP/RP)

Curso Terapia Ocupacional

**PE-A12. Docência Assistencial no PSF (Programa da Saúde da Família)**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Palestrante: Dr. Augustus Tadeu R. de Mattos (Docente do Curso de Medicina da UFSCar e Presidente da Associação Paulista de Medicina e Comunidade)

Curso: Enfermagem

**14:00 16:00**

**PE-A13. Mecanismos Neuronais da Dependência a Substâncias Psicoativas.**

Palestrante: Profa. Dra. Cleópatra da Silva Planeta (FCF / Unesp / Araraquara)

Curso: Farmácia.

**MC-A3. Fisiologia Renal**

Professor: Dr. Osvaldo Merege Vieira Neto (FMRP/USP)

Curso: Medicina

**PE-A14. Gerenciamento de Resíduos em Serviço de Saúde (GRSS)**

Palestrante: Maria Inês da Silva FCF UNESP

Curso: Biomedicina

**PE-A15. Tratamento Reabilitador e Periodontia**

Palestrante: Prof. Dr. José Roberto Cury Saad

Curso: Odontologia

**PE-A16. Medicina Esportiva**

Palestrante: Dr. Guido Felloni Tsuha (Médico Ortopedista e especialista em Medicina Esportiva)

Curso: Educação Física

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**3) MC-A4. Avaliação Nutricional p/crianças. Adolescentes e gestantes**

Palestrante: Prof. Dr. Anderson M. Navarro

Curso: Nutrição

Horário: Das 14h às 17h

**MC-A5. Terapia Ocupacional e o cuidado da criança com deficiência física**

Palestrante: Maria Sílvia Mendes Espaço Crescer - Araraquara

Curso: terapia Ocupacional

**PE-A17 .Atuação Fisioterapêutica em Cirurgia Cardíaca**

Palestrante: Renata G. Mendes (Fisioterapeuta graduada pela UNIARA, Especialista em Fisiologia do Exercício e Mestranda da área de Fisioterapia Cardio-Vascular da UFSCAR)

Curso: Fisioterapia

Horário: 15h

**PE-A18. Atenção Qualificada ao Parto**

Palestrante: Jamile Claro de Castro Bussadori (Enfermeira Doutoranda da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP-Depto. De Saúde Pública.

Curso: Enfermagem

**16:00 18:00**

**PE-A19. Biofarmácia e Permeação Cutânea. (C. Farmácia)**

Palestrante: Prof. Dr. Marco Vinícius Chaud (Universidade de Sorocaba / UNISO)

Curso: Farmácia.

**MC-A6. Fisiologia Renal**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Professor: Dr. Osvaldo Merege Vieira Neto (FMRP/USP)

Curso: Medicina

**PE-A20. RDC 302 Interpretação**

Palestrante: Dra. Tânia Navarro Nunes FCF UNESP

Curso: Biomedicina

**PE-A21. Reabilitação nas Cirurgias de Tranf. Tendinosas na Mão**

Palestrante: Profa. Dra. Marisa Registro Fonseca (USP/Ribeirão Preto)

Curso: Fisioterapia

**PE-A22. Dor Quinto Sinal Vital**

Palestrante: Profa. Dra. Priscila Hortense (Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP e Docente do Curso de Enfermagem da UNIARA)

Curso: Enfermagem

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**4) 19:00 20:45**

**ATIVIDADE CULTURAL****PG-A1. Palestra de Abertura. Células Tronco Biologia e Aplicações Clínicas**

Palestrante: Prof. Dr. Júlio César Votarelli ( FMRP/USP / Ribeirão Preto)

Cursos: Todos

Local: Auditório do SESC.

**12/09/2007 (4ª Feira)**

**08:00**

**09:00**

**PE-B1. Caracterização da Marcha Normal e da Marcha Parkinsoniana**

Palestrante: Nadiesca T. Filippin (Fisioterapeuta - Mestre em Biomecânica do Movimento e Doutora em Plasticidade do Sistema Nervoso)

Curso: Fisioterapia

**PE-B2. Biologia Forense-Entomologia Aplicada**

Palestrante: Profa. Dra. Eliana Colucci

Curso Biologia

**09:00 12:00**

**MR-B1. Idoso: Uma Abordagem Multidisciplinar**

Cursos: (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Fonoaudiologia e Emergências Médicas)

Local: Auditório Quirino dos Santos (240 vagas)

Palestrantes: Profa. Ms. Lúcia Helena Batista (Fisioterapia / UNIARA)

Profa. Ms. Alessandra Rossi Paolillo (Terapia Ocupacional / UNIARA)

Prof. Dr. Sebastião Gobbi (Pós-Grad.-UNESP Rio Claro)

Fga. Esp. Renata Puchinelli de Miranda(Fonoaudiologia/UNIARAe Diretora CEFAC/Araraquara)

**MR-B2. Idoso: Uma Abordagem Multidisciplinar**

Cursos: (Farmácia, Enfermagem, Biomedicina, Nutrição, Odontologia e Medicina)

Local: Auditório do Gran Hotel (700 vagas)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Palestrantes: Profa. Dra. Andréia Montandon (Odontologia / Unesp / Araraquara)

Profa. Dra. Patrícia de Carvalho Mastroianni (FCF / Unesp / Araraquara)

Profa. Ms. Patrícia Meciano Simone Barreto (Nutrição/UNIARA)

Profa. Dra. Sueli Marques (Enfermeira e Docente do Depto. de Enfermagem geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP)

**14:00 18:00**

**MC-B1. Toxicologia Forense.**

Palestrante: Prof. Ms. Adalberto de Oliveira Gonçalves (Barão de Mauá / Ribeirão Preto)

Curso: Farmácia.

**MC-B2. Fisiologia Endócrina**

Professor: Dr. Felipe Lauand (FMR-USP)

Curso: Medicina

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**5) MC-B3. Prevenção do Câncer Bucal**

Palestrante: Profa. Dra. Maria Regina Sposto

Curso: Odontologia

**MC-B4. Atividade Física para o Idoso**

Palestrante: Prof. Dr. Sebastião Gobbi (Pós-Grad.-UNESP Rio Claro)

Curso: Educação Física

**MC-B5. Gasometria**

Palestrante: Prof. Ms. Irineu Moreira da Silva FEB/Lab.Anál.Clinicas Benef.Port./Araraquara

Curso: Biomedicina

**MC-B6. Doenças Hemorrágicas Causadas por Vírus no Brasil**

Palestrante: Dra. Soraya Jabur Badra FMRP/USP

Curso: Biomedicina

**MC-B7. Avaliação Nutricional p/Adultos e Idosos**

Palestrante: Profa. Ms. Luciana Pinto Rodrigues

Curso: Nutrição

Horário: 14:00 às 17:00 horas

**MC-B8. Dança Inclusiva e Terapia Ocupacional**

Palestrante: Melina Sanchez Terapeuta Ocupacional- Espaço Corporal São Carlos

Curso Terapia Ocupacional

**MC-B9. Introdução à Avaliação e Tratamento da Coluna Lombar e Articulação Sacroilíaca**

Palestrantes: Alexandre Stuart (Graduação UFSCAR Formação Maitland e Mulligan

Charles Taciro (Graduação e Mestrado UFSCAr Formação Maitland

Curso: Fisioterapia

**MC-B10. Bioacústica**

Palestrante: Prof. Dr. Felipe Toledo

Curso: Biologia

**MC-B11. Educação Permanente**

Palestrante: Dra. Celiane Camargo Borges (Psicóloga e Técnica do C.D.Q. SUS/Araraquara

Curso: Enfermagem

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****19:00 20:45****PG-B1. Gestão em Saúde.**

Palestrante: Eliana Ap. Mori Honain ( Docente da UNIARA)

Cursos: Todos.

Local: Auditório do Gran Hotel(700 vagas)

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)****6) PE-B3. Atuação do Nutricionista em Restaurantes Industriais**

Palestrante: Itamar Luiz Schneider (Nutricionista-GR do Brasil)

Curso: Nutrição

**PE-B4. Estratégias de Defesa de Anuros**

Palestrante: Prof. Dr. Felipe Toledo

Curso: Biologia

**PE-B5. Atuação do Fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família (PSS)**

Palestrante: Gabriela Ferreira Oliveira de Souza

Mestre (Docente do curso Fisioterapia de Batatais)

Curso: Fisioterapia

Local: Auditório Quirino dos Santos

**21:00 22:30****PE-B6. Assistência Farmacêutica no Âmbito SUS Hipertensos, Diabéticos e Onicomicoses.**

Palestrante: Prof. Dr. Francisco de Paula Garcia Caravante Júnior (CONSULT Cosmética e Farmacêutica).

Curso: Farmácia.

**PE-B7. Exercício e Câncer**

Palestrante: Cleverson Rodrigues Fernandes( Doutorando FM/USP-Rib.Preto)

Fernando Tadeu Trevisan Frajácomo(Grad.Fisioterapia USP/RP)

Curso: Educação Física

**PE-B8. Nutrição e Atividade Física**

Palestrante: Prof. André Facchin Ribeirão Preto

Curso: Nutrição

**PE-B9. Comunicação Alternativa uma abordagem multidisciplinar em Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia**

Palestrante: Renata Varella

Curso: Terapia Ocupacional/Fonoaudiologia

**PE-B10. Análise do DNA Fecal: Uma Ferramenta para o Estudo Populacional de Grandes Mamíferos**

Palestrante: Profa. Renata Miotto

Curso: Biologia

**PE-B11. História da Medicina**

Palestrante: Valderílio Feijó de Azevedo

Curso: Medicina

**PE-B12. Gestão Hospitalar**

Palestrante: Enfermeiro José Alberto Lopes Cavichioli (Consultor Assoc. para certificação de projetos)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

de qualidade na área de Saúde da QTC Qualitas e Docente do Curso de Pós-Graduação em Administração Hospital IEP.

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**7) 13/09/2007 (5ª Feira)**

**08:00 09:00**

**PG-C1. Nanopartículas magnéticas: aplicações em Biomedicina.**

Palestrante: Prof. Dr. Rodrigo Fernando Costa Marques.

Cursos: Todos.

Local: Gran Hotel

**09:00 10:00**

**PG-C2. A Celulose Bacteriana como matriz para preparo de novos biomateriais**

Palestrante: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

Cursos: Todos.

Local: Gran Hotel

**10:00 12:00**

**PG-C3. Humanização na Saúde.**

Palestrante: Prof. Dr. Edson Garcia Soares (FMRP USP)

Cursos: Todos.

Local: Gran Hotel

**PE-C1. Merenda Escolar**

Palestrante: Profa. Dra. Gilma Lucazechi Sturion (Esalq USP/Piracicaba)

Curso: Nutrição

Horário: 10:00 às 11:30 horas

**PE-C2. Epidemia: Passado, Presente e Futuro**

Palestrante: Prof. Paulo Henrique Tarso Monteiro

Curso: Biologia

**14:00 18:00**

**MC-C1. Conceitos e Tendências no Desenvolvimento de Dermocosméticos para peles Fotoenvelhecidas.**

Palestrante: Prof. Dr. Gustavo Dieamant (CHEMYUNION)

Curso: Farmácia.

**MC-C2. Fisiologia Cardíaca**

Professor:

Curso: Medicina

**MC-C3. Preparo e Obturação do Canal Radicular com Hibridização ao Alcance de Todos**

Palestrante: Dr. Idomeu Bonetti Filho

Curso: Odontologia

**MC-C4. Citometria de Fluxo**

Palestrante: Dra. Fabiana Rosseto de Morais

Curso: Biomedicina

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****8) MC-C5. Automação em Hematologia**

Palestrante: Dra. Renata de Freitas Conrado HCFMRP-USP-CQC-Ribeirão Preto

Curso Biomedicina

Horário: 16h

**MC-C6. Ergonomia e Saúde do Trabalhador**

Palestrante: Prof. Giovani Henrique Peroni (Especialista em Ergonomia e Biomecânica do Movimento Ocupacional)

Curso: Educação Física

**MC-C7. Atuação do Nutricionista como Personal Diet**

Palestrante: Madalena Vallinot São Paulo

Curso: Nutrição

Horário: 14:00 às 15:00 horas

**MC-C8. Atividades Humanas, Atividades Terapêuticas e Terapia Ocupacional**

Palestrante: Mariângela Quarentei Terapeuta Ocupacional UNESP (Botucatu)

Curso: Terapia Ocupacional

**MC-B9. Introdução à Avaliação e Tratamento da Coluna Lombar e Articulação Sacroilíaca**

Palestrantes: Alexandre Stuart (Graduação UFSCAR Formação Maitland e Mulligan Charles Taciro (Graduação e Mestrado UFSCAr Formação Maitland)

Curso: Fisioterapia

**MC-B10. Bioacústica**

Palestrante: Prof. Dr. Felipe Toledo

Curso: Biologia

**MC-B11. Processo de Enfermagem: Etapas Operacionais**

Palestrante: Profa. Dra. Anamaria Alves Napoleão (Depto.de Enfermagem da UFSCar

Curso: Enfermagem

**19:00 20:30**

**PG-C4. Aquecimento Global.**

Palestrante: Prof. Dr. Leonardo Rios (Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental e Pesquisador na UNIARA)

Cursos: Todos.

Local: Gran Hotel

**PE-C3. Motivação Profissional**

Palestrante: Humberto Alexandre

Curso: Fisioterapia

Local: Auditório Quirino dos Santos (240 vagas)

**PE-C4. Hospital de Ensino**

Palestrante: Dr. Luis Marcelo Inaco Cirino

Curso: Medicina

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**9) 21:00 22:30**

**MR-C1. Cuidados na infância: Uma Abordagem Multidisciplinar.**

Cursos: (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Fonoaudiologia e Emergências Médicas)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Local: Auditório Quirino dos Santos (240 vagas)

Palestrantes: Profa. Ms. Karina Pereira (Fisioterapia / UNIARA)

Fga. Ms. Natália Freitas Rossi (Especialista em Linguagem - Doutoranda do Instituto de Biociências da FMB-UNESP; TO Ms. Ana Luiza Ferrer, Terapeuta Ocupacional e Pesquisadora UNICAMP.

**MR-C2. Cuidados na infância: Uma Abordagem Multidisciplinar.**

Cursos: (Farmácia, Enfermagem, Biomedicina, Nutrição, Odontologia e Medicina)

Local: Auditório do Eldorado (700 vagas)

Palestrantes: Prof. Dr. Lucélio Bernardes Couto (Farmácia / UNAERP / Ribeirão Preto)

Profa. Dra. Juliana A. D. Bonini Campos UNESP/Araraquara

Gilmar de Souza Pinto (nutricionista da Secret.Saúde/Araraquara)

Prof. Dr. Valter Curi Rodrigues (coordenador do Curso de Medicina)

Juliana Cardeal da Costa Zorzo (Enfermeira Doutoranda da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP e Enfermeira da Pediatria do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto).

**PE-C5. Atividade Física e Saúde**

Palestrante: Prof. Dr. João Paulo Borin (Pós-Grad.em Educação Física UNIMEP)

Curso: Educação Física

**PE-C6. Frugivoria e Dispersão de Sementes por Aves**

Palestrante: Profa. Dra. Marina Telles

Curso: Biologia

**PE-C7. Implante Coclear**

Palestrante: Tatiana G.T.C. Costa (Fonoaudióloga Mestranda da UNICAMP São Paulo)

Curso: Fonoaudiologia

**14/09/2007 (6ª Feira)**

**08:30**

**09:30**

**PE-D1. Sistema de Qualidade para Alimentos e Medicamentos**

Palestrante: Profa. Dra. Ana Lucia B. Pena (Depto.Eng.e Tecnol.de Alimwntos-Ibilce/UNESP/ São José do Rio Preto.

Curso: Nutrição

**Apresentação de Painéis.**

**10:00 11:00**

**PE-D2. Compostos Funcionais dos Alimentos e Efeitos na Saúde**

Palestrante: Profa. Dra. Aureluce Demonte (UNESP/Araraquara)

Curso: Nutrição

**MC (Mini-curso) / MR (Mesa Redonda) / PG (Palestra Geral) / PE (Palestra Específica) / A, B, C (3ª, 4ª, 5ª feiras)**

**10) Apresentação de Painéis.**

**11:00 Entrega de Certificados.**

**14:00 18:00**

**PE-D3. A Biomedicina no Contexto Atual**

Palestrante: Dr. Marco Antonio Abrahão Presidente do CRBM 1a Região

Curso: Biomedicina

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****MR-D1. IV Encontro de Egressos**

Palestrante: Prof. Ms. Orivaldo Pereira Ramos Coordenador do Curso de Biomedicina - UNIARA

**MC-D1. Introdução à Avaliação e Tratamento da Coluna Lombar e Articulação Sacroilíaca**

Palestrantes: Alexandre Stuart (Graduação UFSCAR Formação Maitland) e MulliganCharles Taciro (Graduação e Mestrado UFSCAr Formação Maitland);

Curso: Fisioterapia

**19:00 22:00**

**PE-D4. Biomass Brasileiros e Plantas Nativas Medicinais: Algumas Relações Ecológicas em Sistemas Florestais.**

Palestrante: Profa. Dra. Araci Alonso

Curso: Biologia

**EXPOSIÇÃO DE ARTES**

Curso: Biologia

**“Cerimônia de abertura do I Concisu foi um sucesso”**

*Publicado em: 12/09/2007*

“A cerimônia oficial de abertura do I Congresso de Ciências da Saúde da Uniara - Concisu aconteceu nesta terça feira (11/09), no salão de eventos do SESC Araraquara. Alunos, coordenadores de cursos e professores compareceram em peso para a ocasião. O convidado especial da noite foi o médico Julio César Voltarelli, pesquisador mundialmente conhecido por seu trabalho com células tronco, voltado para o tratamento do diabetes melitus tipo 1.

Voltarelli ressaltou a importância de congressos como esse para os estudantes da saúde. "O aluno precisa entender como é gerado o conhecimento que ele adquire em sala de aula", disse. Na solenidade de abertura, o pró-reitor acadêmico da Uniara, Prof. Flávio Módolo, parabenizou todos os membros do departamento de Ciências Biológicas e da Saúde que participaram da organização do evento, em especial a Profª Drª Celi Vasques Crepaldi, Chefe do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, e Presidente da Comissão Organizadora. A Profª Celi que, em seu discurso agradeceu, com a voz embargada a todos os coordenadores de cursos e colaboradores pelo empenho, disse que foi uma noite especial para os cursos da área da saúde e que sentia-se emocionada como se fosse sua noite de formatura.. Ela comentou que a amizade e o carinho dos colegas de trabalho foram as ferramentas fundamentais para a realização do congresso. "Foi tudo muito difícil, mas acabou por superar nossas expectativas. Este congresso é o primeiro de muitos", completou.

A cerimônia terminou com uma palestra do Prof. Voltarelli sobre o tema "Células Tronco -Biologia e Aplicações Clínicas". As palestras e mini-cursos do I Concisu continuam até sexta feira (14/09) e a programação pode ser conferida no site <http://www.uniara.com.br/congressos/concisu>.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Jornada para a Discussão da Diabetes****Conforme noticiou o site da UNIARA:**

**“Medicina da Uniara faz jornada para discutir a Diabetes”**

*Publicado em: 11/10/2007*

“A II Semana de Medicina do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, organizada por alunos do curso, será realizada entre os dias 17 e 18 deste mês. O evento consiste na I Jornada de Estudo sobre Diabettis Mellitus - II, que abrange todas as áreas da Saúde, como Nutrição, Fisioterapia e Farmácia, entre outros.

A médica e assistente de coordenação do curso de Medicina, Cynthia Arruda Mauro Piratelli, afirma que a relevância do tema é muito grande, visto que a incidência da doença aumentou de forma alarmante. A Diabetes está relacionada com a obesidade e com doenças crônico-degenerativas, uma grande causa de mortes no mundo.

Todas as palestras acontecem no auditório José Araújo Quirino dos Santos (av. Dom Pedro II, 660), na Unidade I da Uniara.

**Programação:****Dia 17/10**

Horário: 19h20

Abertura com a presença do Prof. Dr. Valter Curi, coordenador do curso de Medicina da Uniara, e da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Celi Vasques Crepaldi, chefe do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde da mesma instituição

Horário: 19h30

Palestra: Epidemiologia do Diabettis Mellitus-II no Brasil e no Mundo

Palestrante: Prof. Ms. Alexandre Colmanetti

Horário: 20h

Palestra: Fisiopatologia do Diabettis Mellitus-II

Palestrante: Prof<sup>o</sup> Dr. Wilson Abraão Saad

Horário: 20h30

Coffee Break

Horário: 21h

Palestra: Quadro Clínico e Laboratorial do Diabettis Mellitus-II

Palestrante: Prof<sup>o</sup> Ms. Orivaldo Pereira Ramos, coordenador do curso de Biomedicina da Uniara

Horário: 21h30

Atividade: Mesa-redonda

Horário: 22h

Encerramento do 1º dia

**Dia 18/10**

Horário: 19h30

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Palestra: Lesões Anatomopatológicas, Complicações e Patologias Associadas

Palestrante: Prof.º Dr. Roberto Cuan Ravinal

Horário: 20h

Palestra: Abordagem Terapêutica Medicamentosa, Nutricional e Complicações no Tratamento

Palestrante: Dr. Felipe Lauand

Horário: 20h30

Coffee Break

Horário: 21h

Palestra: O Exercício Físico na Abordagem Terapêutica não Medicamentosa

Palestrante: Prof. Ms. Cássio Mascarenhas Robert Pires

Horário: 21h30

Mesa-redonda

Horário: 22h

Encerramento da Jornada

**- A Jornada sobre Oncologia/UNIARA**

**Conforme noticiou o site da UNIARA:**

**“Jornada sobre Oncologia acontece neste sábado”**

*Publicado em: 24/11/2006*

“O Centro Universitário de Araraquara - Uniara e o Centro Unimed de Qualidade de Vida - Univida promovem a VI Jornada Multidisciplinar neste sábado, dia 25 de novembro. O tema desta edição será *Lado a Lado com a Oncologia: Um Acolhimento Multidisciplinar*. A atividade, que acontecerá no auditório da Uniara José Araújo Quirino dos Santos (Av. Dom Pedro II, n.º 660), terá início às 8 horas e ultrapassará às 13h30. Haverá seis palestras e, no final, espaço para depoimentos e em seguida, uma mesa-redonda.

A equipe organizadora é composta por Valter Curi Rodrigues, coordenador do curso de Medicina da Uniara, Cynthia Mauro Piratelli, assistente de coordenação do mesmo curso, Ana Carolina Carneiro, coordenadora de Nutrição da Uniara, Reginaldo Rigoto Giovani, médico coordenador da Univida, Tânia Maria Scamilhe, coordenadora da Univida e José Geraldo Benassi, analista de marketing.

**Confira a programação:**

Horário: 8 horas - Entrega do material

Horário: 8h20 - Abertura

Horário: 8h25

Tema: O Câncer Tem Cura

Palestrante: Sérgio Antônio Nechar, professor doutor em Oncologia - Faculdade de Medicina de Marília, médico oncologista, clínico e cirurgião com residência no Hospital do Câncer A. C. Camargo, com aperfeiçoamento no Instituto Per Lo Stúdio e La Cura Del Tumori, Itália, pós-graduado em Harvard Professional Education - Harvard

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Medical School e Gestão Empresarial, fundador da Unimed de Marília e graduado em Administração de Empresas pela Unimar.

Horário: 9h50 – Café

Horário: 10h10

Tema: Acolhimento Multidisciplinar - Seguimento Psicológico

Palestrante: Aline Giovanne Vedovato, graduada pela Universidade de Ribeirão Preto, psicóloga da Fundação Pio XII de Barretos, docente do Instituto Superior de Educação de Barretos, mestranda em Psicologia da Educação; Psicologia da Aprendizagem; Metodologia Científica; Pesquisa e Prática Pedagógica.

Horário: 10h40

Tema: Seguimento Terapêutico Ocupacional

Palestrante: Maria Lúcia Cesari Lourenço, graduada pela Faculdade Claretianas de Batatais e terapeuta ocupacional da Fundação Pio XII de Barretos.

Horário: 11h10

Tema: Terapia Nutricional na Oncologia

Palestrante: Úrsula Sgarbieri, graduada em Nutrição pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, mestre e doutora na área de Nutrição em Oncologia Pediátrica pela Universidade Federal de São Paulo - Unifesp, docente do curso de Nutrição da Uniara, nutricionista da Oncologia Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP e nutricionista do Serviço de Home Care da Unimed de Ribeirão Preto.

Horário: 11h40

Tema: Fisioterapia no Linfedema Pós-mastectomia

Palestrante: Jussara de Oliveira, docente responsável pela disciplina Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia do curso de Fisioterapia da Uniara, especialista em Saúde Pública e mestranda em Ciências Nutricionais pela Universidade Estadual Paulista - Unesp de Araraquara.

Horário: 12h10

Tema: Princípios em Radioterapia

Palestrante: Renato José Afonso Júnior, graduado pela Faculdade de Medicina de Sorocaba da PUC-SP, residência em Radioterapia na Escola Paulista de Medicina, especialista em Radioterapia pelo Colégio Brasileiro de Radiologia.

Horário: 13h10 – Depoimentos

Horário: 13h30 - Mesa-redonda.”

**Educação e Educação Profissional:****- A Feira dos Cursos da UNIARA.**

Dentre as ações do Centro de Orientação Profissional, muitas são preparatórias para a realização anual da Feira dos Cursos da UNIARA, com o destaque para as visitas dos alunos de ensino médio à UNIARA e dos mini-cursos, palestras, visitas da UNIARA às escolas de ensino médio.

**“Tudo pronto para a FEC Uniara 2006”**

*Publicado em: 30/08/2006*

“O Centro Universitário de Araraquara - Uniara realiza nesta quinta e sexta-feira (31/08 e 01/09) a sétima edição da Feira dos Cursos - FEC, das 9 às 22 horas, Unidades I e II, localizadas na Rua Carlos Gomes, n.º 1338 e n.º 1207, respectivamente. Bedéis, eletricitistas, faxineiras e técnicos de informática, entre outros

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

profissionais, se empenharam em deixar toda a estrutura impecável para receber os milhares de visitantes da FEC.

Neste ano, 65 alunos do curso de Turismo com ênfase em Hotelaria da Uniara foram escalados em diversos horários para trabalharem na feira. Os estudantes darão suporte na recepção dos ônibus (agendados e não agendados), na organização do trânsito nas ruas e na recepção dos visitantes.

Para melhor receber os estudantes, 230 colaboradores se dividirão nas escalas, entre auxílio na organização dos ônibus, comissão de frente, laboratórios, basquete e Centro de Orientação Profissional. Outro grupo ficará responsável pela distribuição dos lanches aos visitantes e, por fim, haverá esquema especial para as inscrições de vestibular e informações sobre o Unibolsa.

A FEC visa orientar profissionalmente os estudantes do ensino médio, pré-vestibular e todas as pessoas habilitadas a cursar o ensino superior. Os visitantes, além de receber informações sobre o perfil das carreiras e mercado de trabalho, têm a oportunidade de ver na prática como cada uma delas funcionam. Opções não faltam. A instituição oferece diversos cursos de graduação, além de especializações e mestrado.

Os visitantes poderão conferir os estandes dos cursos e assistir às apresentações de grupos culturais mantidos pela própria instituição, por exemplo, Conjunto Instrumental Feminino, Banda e Coral Uniara. Além disso, haverá a participação de hip hop, artes marciais, danças típicas e muito mais.

Até a manhã desta quarta-feira (18/08), mais de 152 viagens de ônibus para conhecer a FEC estavam confirmadas, de 39 municípios da região de Araraquara, como São Carlos, Matão e Jaú, entre outros. Outras localidades mais distantes, por exemplo, São Bernardo dos Campos e Olímpia, também agendaram visita. A Uniara contará ainda com a presença de todas as escolas de Araraquara, cerca de 40 entre públicas e privadas. Para mais informações sobre a Feira dos Cursos da Uniara, ligue para 0800-556588 ou preencha o formulário para contato, que está no site da instituição ([www.uniara.com.br](http://www.uniara.com.br)).

**“Uniara e Tribuna fazem parceria”**

*Publicado em: 31/08/2006*

“O **Centro Universitário de Araraquara - Uniara** e a **Tribuna Impressa** fecharam parceria. Hoje e amanhã sairão fotos de alguns dos milhares de visitantes da Feira dos Cursos - FEC na coluna **Tô Ligado na FEC!** Além disso, quem passar pelos estandes de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, localizados nas salas 206 e 208 da Unidade I, poderá conhecer o jornal Tribuna Impressa.

A FEC, que teve início nesta quinta-feira (31/08) e termina na sexta-feira (01/09), visa orientar profissionalmente os estudantes do ensino médio, pré-vestibular e todas as pessoas habilitadas a cursar o ensino superior. Os visitantes, além de receber informações sobre o perfil das carreiras e mercado de trabalho, têm a oportunidade de ver na prática como cada uma delas funcionam. “

**“Cerca de 8 mil visitantes passam pela FEC Uniara 2006”**

*Publicado em: 01/09/2006*

“A Feira dos Cursos - FEC do Centro Universitário de Araraquara - Uniara supera as expectativas. Até às 14 horas desta sexta-feira, dia 1º de setembro, cerca de 8 mil visitantes passaram pelo evento e, desse número, aproximadamente 1600 fizeram a inscrição para o vestibular.

Estudantes do ensino médio, pré-vestibular, demais pessoas habilitadas a cursar o ensino superior, pais e professores visitaram os estandes dos cursos de graduação da Uniara, bem como os laboratórios.

Eles puderam participar ainda de diversas atividades desenvolvidas em cada um dos estandes referentes às profissões. No de Web Design, por exemplo, os visitantes acompanharam de perto a produção e

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

atualização de um site ao vivo, com notícias, fotos e banners; no de Odontologia, havia um escovódromo, onde os alunos do curso orientavam como a escovação deve ser feita, e muito mais.

Além disso, os visitantes assistiram às apresentações culturais de Hip Hop, Grupo Art Dance, artes marciais com a Academia Tomyama e Andreotti de Ninjutsu, Banda e Coral Uniara e Circulo Ítalo-Brasileiro.

A FEC visa orientar profissionalmente os estudantes do ensino médio, pré-vestibular e todas as pessoas habilitadas a cursar o ensino superior. Os visitantes, além de receber informações sobre o perfil das carreiras e mercado de trabalho, têm a oportunidade de ver na prática como cada uma delas funcionam. “

**“Uniara realiza esta semana a maior feira de cursos da região**

*Publicado em: 27/08/2007*

“A 8.<sup>a</sup> edição da Feira dos Cursos - FEC do Centro Universitário de Araraquara - Uniara acontece nesta quinta e sexta-feira (30 e 31/08). Para saciar a curiosidade dos visitantes, recebê-los e orientá-los, funcionários, professores e alunos foram treinados para realizar esta tarefa. Em especial, os estudantes dos cursos de Turismo e Publicidade e Propaganda.

Sob a orientação da coordenadora desses cursos, Prof.<sup>a</sup> Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes, ficou claro que os alunos estarão nas saídas dos ônibus, no balcão de informações, na recepção e em outros pontos para orientar os visitantes da Feira dos Cursos da Uniara.

O objetivo da FEC é transmitir informação sobre o perfil das carreiras e o mercado de trabalho, pois os visitantes terão a oportunidade de ver na prática como cada uma delas funciona.

A instituição oferece atualmente diversos cursos. São eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Estética e Cosmetologia (curso superior de tecnologia), Direito, Economia, Educação Física, Emergências Médicas (curso seqüencial de formação específica), Empreendedorismo (curso seqüencial de formação específica), Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Jornalismo, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informações, Terapia Ocupacional, Turismo com ênfase em Hotelaria e Web Design (curso seqüencial de formação específica).

**Saiba onde ficarão os estandes na FEC 2007**

Administração/Administração + Empreendedorismo - Sala 103, 1.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Arquitetura e Urbanismo - Sala 205, 2.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Biologia Sala 18 - Unidade II (Casarão)

Biomedicina - Laboratórios da Unidade II (Casarão)

Direito - Sala 8, 2.<sup>o</sup> andar, e Salão Nobre - Unidade I

Educação Física - Sala 5, 2.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Economia Sala 103, 1.º andar - Unidade I

Emergências Médicas, Sala 203, 2.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Enfermagem - Salas 19 e 20 - Unidade II (Casarão)

Engenharia da Computação - Sala 107, 1.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Engenharia Elétrica - Sala 108, 1.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Engenharia Mecatrônica - Sala 104, 1.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Engenharia da Produção - Sala 104, 1.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Estética e Cosmetologia - Sala 206, 2.<sup>o</sup> andar - Unidade I

Fonoaudiologia - Sala 25 - Unidade II (Casarão)

Farmácia - Sala 22 e laboratório - Unidade II (Casarão)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Fisioterapia - Clínica (Av. Dom Pedro II, 614), laboratório de Anatomia e Cinesioterapia

Jornalismo - Sala 207, 2.º andar - Unidade I

Medicina - Sala 203, 2.º andar - Unidade I

Nutrição - Sala 4, 2.º andar, e Cozinha Experimental - Unidade I

Odontologia - Sala 21 - Unidade II

Pedagogia - Sala 23 - Unidade II (Casarão)

Publicidade e Propaganda. Sala 209 - 2.º andar - Unidade I

Psicologia - Sala 24 - Unidade II

Centro de Psicologia Aplicada (Avenida Dom Pedro II, nº. 562)

Terapia Ocupacional Sala 204, 2.º andar, e laboratório - Unidade I

Turismo com ênfase em Hotelaria Sala 208, 2.º andar - Unidade I

Web Design Sala 109, 1.º andar - Unidade I”

**“Feira de Cursos da Uniara bate novo recorde de público”**

*Publicado em: 31/08/2007*

“Até as 18h desta sexta-feira, dia 31 de agosto, mais de 10 mil pessoas, principalmente estudantes de ensino médio e pré-vestibulandos, haviam visitado a 8ª. edição da Feira dos Cursos (FEC) da Uniara, segundo o coordenador de marketing da instituição, Henrique Rosim. O número é o mesmo de 2006, mas para a noite de sexta-feira estava prevista a visita de outras cerca de duas mil pessoas.

Para Rosin, esses números mostram que o público da FEC não pára de crescer. "A FEC está melhorando a cada ano. Temos aprimorado o sistema de recepção dos alunos, o atendimento nos estandes, e isso tem se refletido no aumento de público", diz.

Segundo Rosin, este ano a FEC recebeu 146 viagens de ônibus de cidades da região e 21 de escolas de Araraquara. Escolas de 44 cidades enviaram alunos, sendo que as que mais trouxeram estudantes foram Matão, São Carlos e Jaú.

O objetivo da FEC é transmitir informação sobre o perfil das carreiras e o mercado de trabalho. Os visitantes têm a oportunidade de ver na prática como cada uma delas funciona, ao invés de apenas assistir a palestras.

A instituição oferece atualmente os cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Estética e Cosmetologia (curso superior de tecnologia, 2 anos e meio), Direito, Economia, Educação Física, Emergências Médicas (curso seqüencial de formação específica, 2 anos), Empreendedorismo (curso seqüencial de formação específica, 2 anos), Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Jornalismo, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informações, Terapia Ocupacional, Turismo com ênfase em Hotelaria, Web Design (curso seqüência de formação específica, 2 anos) e Design Digital (curso superior de tecnologia).”

**“Feira dos Cursos da Uniara acontece na próxima semana”**

*Publicado em: 25/08/2008*

“A tão aguardada Feira dos Cursos - FEC do Centro Universitário de Araraquara - Uniara está muito próxima. Será realizada nos dias 4 e 5 de setembro, ou seja, na semana que vem. Toda a instituição vem se preparando para fazer desta a melhor de todos os anos. Afinal, a instituição comemora 4 décadas de ensino superior. A FEC recebe todos os anos visitantes da cidade e região, principalmente estudantes interessados em

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

decidir sobre a escolha profissional. Esses alunos têm a oportunidade de conhecer os cursos oferecidos pela Uniara, e muitas vezes a tomada de decisão é realizada durante a Feira, onde efetuam a sua inscrição para o vestibular. Posteriormente, esses dados se comprovam por pesquisas, que mostram a matrícula do indivíduo na instituição.

Durante esses anos de Feira, os objetivos têm sido plenamente alcançados e o número de visitantes excede muitas vezes as expectativas, porque a FEC é diferente: não apresenta palestras sobre as profissões, ela mostra na prática o que cada profissão permite.

**Confira a localização dos estandes:****Unidade I - Bloco B:**

Cozinha Experimental – Nutrição (Laboratório de Ciências dos Alimentos)

Sala 4 - Grupo Uniara de Teatro Experimental – Gute

Sala 5 - Educação Física

Sala 7 - Salão Nobre – Direito

Sala 8 A - Moda

**Unidade I - Bloco C:**

Laboratório de Anatomia

**Unidade I - Bloco E - 1º andar:**

Sala 103 - Administração/Economia

Sala 104 - Engenharia de Produção

Sala 105 - Engenharia Bioenergética

Sala 106 - Engenharia Mecatrônica

Sala 107 - Engenharia de Computação/Sistemas de Informação

Sala 108 - Engenharia Elétrica

Sala 109 - Web Design/Design Digital

**Unidade I - Bloco E - 2º andar:**

Sala 203 – Medicina

Sala 204 - Terapia Ocupacional

Sala 205 - Arquitetura e Urbanismo/ Engenharia Civil

Sala 206 – Jornalismo

Sala 207 - Turismo com Ênfase em Hotelaria

Sala 208 - Publicidade e Propaganda

Sala 209 - Estética e Cosmetologia

**Unidade I:**

Biblioteca - Centro de Orientação Profissional - COP, Mestrado e Pós-graduação

Pátio inferior + Clínica de Fisioterapia - Fisioterapia

**Unidade II:**

Antiga brinquedoteca: Pedagogia

Sala 18 – Biologia

Sala 19 e 20 – Enfermagem

Sala 21 – Odontologia

Sala 24 – Psicologia

Sala 25 – Fonoaudiologia

Laboratório de Farmácia

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Laboratório de Biomedicina  
Laboratório de Terapia Ocupacional"

**“FEC chega a sua 9ª edição”**

*Publicado em: 02/09/2008*

“A Feira dos Cursos - FEC do Centro Universitário de Araraquara - Uniara chega a sua 9ª edição. Este ano será realizada nesta quinta e sexta-feira, dias 4 e 5 de setembro, das 8 às 22 horas. Como nos anteriores, o diferencial deste evento é mostrar na prática o que cada profissão faz.

O objetivo é que todos os visitantes saiam da instituição satisfeitos. Para isso, coordenadores, colaboradores e muitos alunos passam por treinamento para melhor atender às expectativas. É o que tem acontecido, pois a FEC recebe, em média, 10 mil visitantes da cidade e região, principalmente estudantes interessados em decidir sobre a escolha profissional. E muitas vezes a tomada de decisão é realizada durante a Feira, onde efetuam a sua inscrição para o vestibular. Posteriormente, esses dados se comprovam por pesquisas, que mostram a matrícula do indivíduo na instituição.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800 55 65 88.

**Confira um breve resumo do que vai rolar na FEC 2008:**

A **Nutrição** vai ficar na Cozinha Experimental (Unidade I - Bloco B). O visitante encontrará informações sobre os benefícios de alimentos funcionais; as diretrizes do curso, juntamente com as atribuições do profissional nas diversas áreas de atuação; uma exposição dos produtos desenvolvidos no estágio de Ciências dos Alimentos.

O **Direito** estará na Sala 7 (Unidade I - Bloco B). O destaque deste ano é a urna eletrônica, exposta para os visitantes poderem simular o voto para prefeito e vereador, uma vez que as eleições acontecem em outubro.

A **Engenharia Elétrica** vai ficar na Sala 108 (Unidade I - Bloco E). O objetivo é divulgar as atuações da Engenharia Elétrica - energia, controle e automação e eletrônica -, mostrar o que se desenvolve e se cria com essa ciência, esclarecer como está o mercado de trabalho e detalhar o curso da Uniara.

Os cursos **Web Design/Design Digital** estarão na Sala 109 (Unidade I - Bloco E). Será preparado um estande multimídia interativo. Os visitantes da FEC terão a oportunidade de agir e reagir a uma atmosfera inteiramente digital e interativa, como um videogame em proporções reais. Por meio de toques nas paredes e interações corporais com o ambiente, poderão acessar conteúdos esclarecedores sobre design e suas aplicações, estrutura curricular do curso e produções audiovisuais dos alunos.

A **Medicina** vai ficar na Sala 203 (Unidade I - Bloco E). Haverá atividades que demonstrarão algumas habilidades adquiridas durante o curso e momentos que levarão os participantes a instigante e reflexiva discussão sobre a graduação em Medicina. Está programada ainda a exibição de um vídeo institucional.

O **Jornalismo** estará na Sala 206 (Unidade I - Bloco E). Os visitantes poderão ver o Jornal Vitral, receber um exemplar da 2ª edição de 2008 e ser capa. Isso mesmo. Os monitores farão fotos instantâneas e imprimirão em papel sulfite para levar de recordação.

A **Publicidade e Propaganda** ficará na Sala 208 (Unidade I - Bloco E). O conceito principal será "Publicitário vende até areia no deserto". A entrada do estande será o túnel da "Fábrica de Sonhos", onde haverá explicações da parte teórica e informativos sobre o curso (textos curtos, imagens e esclarecimentos sobre as fases da publicidade). Dentro do estande, a decoração reproduzirá um deserto.

**Estética e Cosmetologia** vai estar na Sala 209 (Unidade I - Bloco E). Haverá a simulação de uma clínica-escola completa de estética, com ala de tratamentos alternativos (tudo o que há de novo: bambuterapia,

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

vinhoterapia, terapia das pedras quentes, massagem a quatro mãos, shiatsu, massagem relaxante), maquiagem, spa das mãos e pés, corte e escovação, transformação.

A **Pedagogia** ficará na Brinquedoteca (Unidade II). A temática será "100 anos de Imigração japonesa". O estande terá uma decoração baseada na cultura japonesa, sob a orientação de Álvaro Alves Filho, professor de Artes Cênicas, e da artesã Leonilde Mokoyama.

A **Odontologia** vai estar na Sala 21 (Unidade II). Serão apresentadas as etapas de um tratamento odontológico com atuação multidisciplinar, ou seja, envolvendo diversas especialidades; ressaltará a importância da relação dos problemas bucais com a saúde geral do paciente; abordará temas atuais, por meio de palestras sobre assuntos da área odontológica. Haverá ainda a exibição de um vídeo institucional e distribuição de folhetos educativos.

A **Biomedicina** estará nos laboratórios 9, 13, 14 e 15 (Unidade II). Haverá demonstração de como funciona um laboratório de análises clínicas de rotina, com coleta e preparação de material, análises qualitativa e quantitativa, diagnóstico e descarte biológico.

**Tecnologia****A Semana das Engenharias: Engenharia de Produção e Engenharia Mecatrônica****Conforme registrou o site da UNIARA**

**“A Uniara promove Semana das Engenharias de Produção e Mecatrônica”**

*Publicado em: 09/10/2007*

“A Semana das Engenharias de Produção e Mecatrônica propõe a apresentação de assuntos pertinentes à formação do engenheiro contemporâneo. Serão apresentados temas como as perspectivas e desafios do setor sucro-alcooleiro frente à atual demanda crescente pelo etanol como combustível mais limpo, o controle da produtividade via internet, o papel dos projetos de engenharia na formação do engenheiro e as atuais atribuições e responsabilidades profissionais dos engenheiros segundo o sistema Confea/CREA.

Para o professor Claudio Luis Piratelli, coordenador do curso de Engenharia de Produção, todos os assuntos abordados são de extrema importância para os alunos de Produção e Mecatrônica. "Os desafios do setor sucro-alcooleiro, por exemplo, passam por questões de produtividade e automação dos processos. O controle da produção à distância, via rede e internet, já é uma realidade em alguns setores industriais especialmente em países tecnologicamente mais desenvolvidos. As atribuições e responsabilidades profissionais dos engenheiros sofreram alterações importantes com as novas resoluções do Sistema Confea-CREA e com novo código de ética. Nada melhor do que o Presidente da Câmara da Engenharia Mecânica, sob a qual estão os cursos de Engenharia de Produção e Mecatrônica, para falar sobre o assunto".

**Confira a programação das palestras (inscrições gratuitas):**

**15/10** - segunda-feira, 19h30

Perspectivas e Desafios do Setor Sucro-Alcooleiro

Sr. João Pereira - consultor da Sinérgica

**16/10** - terça-feira, 19h30

Automação da Produção em Rede Via Internet

Nunzio Marco Torrisi - pesquisador e pós-doutor em Sistemas de Telecomunicações para Industrial Networks

**17/10** - quarta-feira, 19h30

O Projeto do Produto na Formação do Engenheiro

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Carlos Gonçalves Cerqueira – Embraer

Paulo G. Cayres

Alunos da 5.ª série do curso de Engenharia de Produção

**18/10** - quinta-feira, 19h30

O Sistema Confea/Crea e a Responsabilidade Profissional

Prof. Dr. Amarildo Tabone Paschoalini, presidente da Câmara da Engenharia Mecânica do Crea-SP

**Confira a programação dos minicursos:**

**1) Excel - Funções Dinâmicas** a ser proferido pelo Prof. Ms. Aquiles Fiamengue Neto. A atividade acontecerá no dia 15, das 19h30 às 22h30.

**2) DEA - Uma Ferramenta para Benchmarking** e será ministrado por Clarissa Côrtes Pires, doutoranda em Engenharia de Produção pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA de São José dos Campos. A atividade será realizada no dia 17, das 19 às 22h30.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5.5.3. Prestação de Serviços**

*Realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.*

**1. Área temática: Saúde****Linha programática: Hospitais e Clínicas Universitárias****- Clínica Integrada UNIARA de Saúde/CIUS.**

A Clínica Integrada UNIARA de Saúde foi criada com a preocupação de ser um centro de atendimento a crianças com problemas de crescimento e desenvolvimento, inclusive sediando um grupo multidisciplinar de atendimento e de pesquisa. **Hoje é Centro de Referência de patologias de desenvolvimento infantil.** Recebe os casos encaminhadas pelos hospitais de Araraquara e pelo Centro Regional de Reabilitação em Saúde Mental de Araraquara para diagnósticos de casos de patologia.

O objetivo da Clínica é proporcionar as condições e os recursos para tratar e prevenir as patologias que possam comprometer o crescimento e o desenvolvimento normal do ser humano. Essa é uma iniciativa de natureza pluridimensional, uma vez que envolve dimensões diferentes e interdependentes do trabalho universitário, quais sejam, a extensão universitária, o ensino e a pesquisa.

Desde 2003, o atendimento da Clínica Integrada vem fundamentando intervenções fonoaudiológicas e fisioterapêuticas em bebês e crianças com distúrbios neuromotores, intervenções nutricionais em crianças com sobrepeso e obesidade encaminhadas pelos Centros de Saúde do Município de Araraquara, atendimento nutricional a funcionários da UNIARA, o planejamento de projetos de pesquisa e de extensão voltados para crianças e gestantes portadoras de fatores de risco (hipertensão, diabetes, obesidade).

Desde 2004, a CIUS deu continuidade ao trabalho que foi desenvolvido em 2003.

**- As parcerias da CIUS**

No âmbito da Extensão, a CIUS fez diversas parceiras com o hospital Santa Casa, com a Secretaria Municipal de Saúde, e com o Hospital Beneficência Portuguesa.

**- Parceria CIUS-Hospital Santa Casa.**

A **Santa Casa** é um hospital regional que atende pacientes do SUS (95% das atividades), e que integra a DIR-7. A parceria com a Santa Casa cobre atendimentos diversos via CIUS, e que envolvem as Clínicas Especializadas da UNIARA da área de Saúde:

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**a) Fonoaudiologia.** Crianças internadas na Santa Casa com suspeita de anormalidades são avaliadas pelo Dr. Valter Cury Rodrigues (médico pediatra, Doutor em Genética Humana), coordenador da CIUS, e, a seguir, são encaminhadas para profissionais do Curso de Fonoaudiologia tendo em vista intervenção especializada. Muitas vezes, o encaminhamento para a Fonoaudiologia pretende a avaliação e a intervenção na UTI neonatal (crianças prematuras, com anormalidades). O diagnóstico e a intervenção também geram, por sua vez, trabalhos de investigação ou de pesquisa no Curso de Fonoaudiologia, abarcando, até mesmo, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCS). Todos esses trabalhos produzem resultados que são divulgados em congressos científicos. (extensão e pesquisa).

**b) Fisioterapia.** Por sua vez, desde 2002 o Curso de Fisioterapia oferta atendimento em fisioterapia cardiopulmonar em UTI a pacientes do SUS na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. Mais recentemente, em inícios de 2005, a parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Casa também incluiu o atendimento fisioterapêutico a todo o hospital pelo Curso de Fisioterapia da UNIARA. Todos os setores são contemplados, com a inclusão de todas as UTIs, e aqui da UTI do coração e dos pacientes de cirurgia cardíaca.

**c) Nutrição.** Não se pode deixar de destacar que a CIUS responsabilizou-se, além disso, por uma parceria específica que, com termo aditivo, estabeleceu uma atividade maior da UNIARA com o hospital Santa Casa por solicitação da Prefeitura Municipal de Araraquara (Instituição interventora). Trata-se da responsabilidade do Curso de Nutrição com a completa reformulação da Cozinha do hospital. O Curso de Nutrição avaliou, diagnosticou e assumiu em 2004 a direção da Nutrição da Cozinha da Santa Casa, tendo sido modificadas desde a planta física até a estrutura técnico-nutricional do hospital. A parceria exigiu a permanência de docente da UNIARA na Santa Casa e de uma nutricionista que foi contratada por concurso (ex-aluna da UNIARA).

**d) Laboratório de Análises Clínicas.** A parceria CIUS - Santa Casa incluiu o Laboratório de Análises Clínicas do hospital que foi assumido pelo Curso de Biomedicina em julho de 2003. A UNIARA reformou toda a estrutura do Laboratório e implantou toda a tecnologia direta.

Assumido pelo Curso de Biomedicina da UNIARA para prestar serviços laboratoriais de análises clínicas, as atividades incluem coleta, processamento, armazenagem de amostras e elaboração de laudos nos termos da legislação em vigor.

No ano de 2004, Laboratório Santa Casa/Uniara recebeu classificação máxima pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). Adequadamente reestruturado fisicamente e dotado de equipamentos de automações em bioquímica (aparelhos OPERA e AVL) e em hematologia (aparelho COULTER), entre outros, o Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA obteve, então, a classificação EXCELENTE emitida pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). O PNCQ é patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), um dos mais sofisticados programas reconhecidos internacionalmente. Tratou-se da avaliação do primeiro relatório, referente ao mês de julho de 2004, cuja metodologia se deu pelo envio de materiais para serem dosados e os resultados mostrados posteriormente, além da aplicação de questionários sobre questões gerais da área. A classificação reflete um atendimento de qualidade dos serviços

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

prestados pelo Laboratório que, no caso, atende a população de Araraquara, bem como usuários de alguns planos de saúde, por exemplo, Santa Casa Saúde.

A inserção do Laboratório de Análises Clínicas Santa Casa – UNIARA no PNCQ visou aprimorar os serviços em busca da garantia.

Em 2005, o Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa/UNIARA novamente recebeu um certificado de excelência pela qualidade dos serviços prestados. De acordo com a responsável pelo Laboratório, Dra. Marisa Tereza Vieira, exercita-se um processo de controle de qualidade aferido mensalmente. No final de um ano é feita uma certificação especial que garante a excelência dos serviços pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ, realizado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas – SBAC. Essa certificação reconhece a excelência do Laboratório que continua com os bons serviços prestados. A SBAC também comprova sua seriedade pelas certificações obtidas junto a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro e pelas normas NBR ISO 9001.

A avaliação realizada no Laboratório da Santa Casa no ano de 2005 percorreu mais de dez itens, de Bioquímica Básica até Gasometria Avançada. Os avaliadores então concederam o nível excelente pelo ano de 2005. O Laboratório realiza exames do Sistema Único de Saúde – SUS, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual – Iamspe, Postos de Saúde, Plano Santa Casa Saúde, além de outras emergências que chegam ao Hospital.

Em 2006, o Laboratório Santa Casa/Uniara recebeu novamente classificação máxima pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ).

Em 2007, o Laboratório de Análises Clínicas Santa Casa/UNIARA recebeu, outra vez, a classificação máxima.

**Conforme noticiou o site da UNIARA:**

**“Laboratório da Uniara na Santa Casa é considerado excelente por avaliadores pelo 3.º ano consecutivo”**

*Publicado em: 14/01/2008*

“A Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC e o Programa Nacional de Controle de Qualidade - PNCQ concederam ao Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, localizado na Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, certificados de avaliação de desempenho excelente, referentes ao ano de 2007. As duas entidades são certificadas pela ABNT/INMETRO/NBR ISO 9001/2000. Este é o terceiro ano consecutivo em que a Uniara recebe o certificado de excelência.

Para a biomédica Marisa Tereza Vieira, responsável técnica pelo Laboratório, a certificação reflete um trabalho de exigência de qualidade que inclui o atendimento, atualização dos funcionários, controle dos aparelhos, entre outros itens. “Controle de qualidade é fundamental em todas as áreas, em especial na saúde”, diz.

As especialidades avaliadas foram: Bioquímica Básica, Bioquímica Básica II, Educação Continuada Básica, Espectrofotometria Básica, Gasometria Avançada, Hematologia Avançada II, Hematologia Básica, Imunologia Básica, LCR Avançada, Microbiologia Básica Manual, Microbiologia II Bacterioscopia - Baar, Microbiologia II Bacterioscopia - Gram, Parasitologia Básica, Sangue Oculto e Urinalise Básica.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A Uniara instalou seu Laboratório de Análises Clínicas na Santa Casa de Araraquara em 2003. Atualmente, são realizados cerca de 15 mil exames por mês, por uma equipe composta de funcionários, professores da instituição e estagiários do curso de Biomedicina.

**Parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde****a) Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil.**

O Projeto de Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil é executado por uma equipe da UNIARA composta por médico pediatra e nutricionistas e por uma equipe da Prefeitura Municipal, composta por médico pediatra e médico endocrinologista.

Os objetivos do Projeto são identificar a presença de obesidade e sobrepeso por meio da avaliação das medidas antropométricas; identificar a frequência de consumo de alimentos na escola e na residência; relacionar o estado nutricional com a frequência de consumo; submeter as crianças a uma dieta personalizada; e orientar pais e crianças quanto à importância da manutenção da dieta e da atividade física.

Iniciado em novembro de 2003, o desenvolvimento das ações de Extensão Universitária foi levado a efeito junto a uma população composta de crianças de ambos os sexos, em sua maioria com idade entre 4 e 12 anos, do município de Araraquara/SP, atendidas nos postos municipais de saúde e encaminhadas por médicos pediatras da rede pública. Além disso, também fez parte dessa população certo contingente de crianças com idade menor que 4 anos e maior que 12 em virtude de história familiar e de patologias associadas.

As ações deste projeto de Extensão Universitária foram implementadas em fases:

1) na 1ª fase, foi realizada a triagem das crianças nos Postos de Saúde da rede municipal araraquarense pelos médicos pediatras, a qual baseou-se em um protocolo de avaliação elaborado por especialistas da UNIARA e da Prefeitura Municipal;

2) na 2ª fase, as crianças e seus pais ou responsáveis foram atendidos no ambulatório da Clínica Integrada UNIARA de Saúde - CIUS - pelos docentes e alunos do Curso de Nutrição. Nessa 2ª fase, foram os seguintes os procedimentos e recursos empregados na operacionalização das ações: a) avaliação antropométrica do estado nutricional (peso e estatura), com utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) e do padrão de referência representado pelos valores fixados pelo National Center for Health Statistics - NCHS; b) avaliação da ingesta alimentar, verificando-se dados de histórico familiar e alimentar e de frequência de consumo pelas crianças, na residência e na escola, dos diversos tipos de alimentos, empregando-se o software DietPro Versão 3.0 para realizar rapidamente os cálculos dietéticos (composição calórica, mineral e vitamínica) e, assim, agilizar o atendimento e a orientação aos pacientes; c) educação nutricional das crianças por meio da realização de atividades em grupo, com a participação das crianças e dos pais: palestras, exibição de filmes, teatros, brincadeiras, jogos, e desenhos com o tema da alimentação saudável. Os pais e familiares dos pacientes foram orientados quanto à manutenção da dieta, colaborando para a adesão das crianças ao tratamento e participando das atividades específicas de educação alimentar; d) início

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

da orientação para atividade física, sob a supervisão de docentes do Curso de Educação Física e realizada pelos alunos estagiários, visando potencializar a perda de peso dos pacientes.

O atendimento neste 1º ano do Projeto foi a 178 crianças que, encontrando-se em classificação de sobrepeso e obesidade, conforme triagem nos Centros de Saúde do Município, foram colocadas em dietas que giraram em torno de 1500 a 2000 calorias, sendo que um percentual de 65,3% delas foi bem sucedido na perda de peso. O processo dos atendimentos revelou a importância dos pais no tratamento da obesidade como forma de apoio e como mediadores de mudança de hábitos alimentares, sempre favorecendo a disciplina, o auto-controle, a força de vontade das crianças, e constituindo, eles próprios, exemplos de modificação de hábitos alimentares.

Desde o seu início, as ações do Projeto foram bem sucedidas e tiveram continuidade ininterrupta. Já foram atendidas mais de 750 crianças.

**Conforme noticiou o site da UNIARA****”Projeto de Obesidade Infantil foi abordado no Globo Repórter”**

*Publicado em: 07/03/2007*

“O projeto Obesidade Infante-Juvenil, fruto de uma parceria entre a Clínica Integrada de Saúde do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, o curso de Nutrição da instituição e a Secretaria Municipal de Saúde, foi exibido na última edição do Globo Repórter, sexta-feira (09/03). A equipe do programa, sob o comando da produtora Ana Rita Mendonça, esteve em Araraquara durante três dias (08, 09 e 10/02) para fazer as gravações. A repórter Cláudia Gaigher entrevistou na Uniara a Prof.ª Ms. Rita de Cássia Garcia Pereira, que coordena o projeto, bem como as crianças assistidas pelo projeto.

Tudo começou quando Ana Rita telefonou para a Uniara em 17 de janeiro deste ano, depois de ter lido a matéria sobre o projeto no site da instituição ([www.uniara.com.br](http://www.uniara.com.br)). “A telefonista me ligou e disse que o Globo Repórter queria falar comigo. Não acreditei. Peguei o recado e retornei. No mesmo dia a produtora me ligou e disse ter interesse em gravar um programa conosco”, lembra Rita. A professora e nutricionista conta que sua reação inicial foi imaginar que seria um trote. “Não acreditava que o trabalho que realizamos na Uniara pudesse ser mostrado para o Brasil inteiro e ainda mais por um programa tão conceituado e idôneo. Conforme foram ocorrendo as negociações eu fui caindo na real e me preparando para as filmagens”, enfatiza.

De acordo com Rita, a obesidade é um assunto polêmico e grande problema de saúde pública atualmente no Brasil, pois é uma doença multifatorial e envolve, além das doenças associadas, problemas psicológicos imensos de baixa-estima, não aceitação e isolamento social, entre outros. “Sempre tive o maior carinho com a Clínica Integrada, vi o projeto nascer. Lutamos para que a família não desista do tratamento e para que a criança recupere sua auto-estima. Sempre acreditei nesse projeto. Sou uma apaixonada pela saúde pública, mas confesso que nunca pensei, nem sonhei que nosso trabalho fosse algo tão importante a ponto de aparecer numa emissora em rede nacional”, diz emocionada.

Ela diz ser muito difícil para o profissional trabalhar com obesidade, pois não basta oferecer um plano alimentar ao paciente; existem outros fatores que interferem nesse processo (sociais, econômicos e culturais). “Muitas vezes a criança vem até a clínica e em vez de perder, ganha peso, e a gente se sente incompetente, de mãos atadas. Quem não conhece o processo não entende que o tratamento é longo e, como envolve toda a família, nem sempre tem resultados positivos”, explica.

Para a Uniara, para o curso de Nutrição e para Rita, a divulgação do projeto representa prestígio, respeito e reconhecimento de um trabalho realizado com todo o carinho, planejado e tratado com o profissionalismo que lhe

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

é merecido. "Não temos na região atendimentos desse tipo e tenho certeza de que é essa nossa meta: transformar a clínica em centro de referência não só para Araraquara, mas para a região e mostrar um trabalho que dá resultado quando existe apoio", conclui. A coordenadora do curso de Nutrição, Prof.<sup>a</sup> Ms. Ana Carolina Carneiro, e a Prof.<sup>a</sup> Ms. Graziela Alves Zanotto Lopes também participam do Projeto, que foi idealizado pelo coordenador do curso de Medicina da Uniara, Valter Curi.

**O Projeto**

O Obesidade Infanto-Juvenil atende crianças e adolescentes de 4 a 18 anos de idade com problemas de sobrepeso e obesidade, bem como orienta as famílias a respeito de educação alimentar e nutricional. As crianças são encaminhadas por pediatras dos Postos de Saúde da rede Municipal de Araraquara à Clínica Integrada da Uniara, onde são feitos os atendimentos. O primeiro passo do tratamento é conversar com a mãe para saber os hábitos alimentares da família e a consciência que ela tem em relação ao problema da obesidade. Em seguida, classifica-se a criança em sobrepeso ou obesidade para então fazer o cálculo e a introdução da dieta adequada, além de recomendações sobre a prática de exercícios físicos."

**b) Projeto de Atendimento aos Obesos Mórbidos**

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, os alunos do Curso de Nutrição atuam no Projeto de Atendimento aos Obesos Mórbidos. Trata-se de pacientes obesos mórbidos atendidos pela Secretaria da Saúde que passarão pela cirurgia para redução do estômago e que recebem orientações na Cozinha Experimental da UNIARA, aprendendo a preparar doces e salgados em diferentes consistências, indicadas para cada etapa do pós-operatório.

A dieta inclui quatro estágios: líquidos claros, em que somente é permitida a ingestão de chás e sucos coados; líquida completa, com adição de leite, mingau e caldo de sopa; pastosa, com papa de leite com pão sem casca e papa de frango desfiado ao molho; e dieta branda, que permite o acréscimo de carne como frango desfiado, carne moída ao molho e legumes cozidos. O tempo de duração de cada etapa varia de um paciente para o outro.

**c) Atendimento Clínico-nutricional a Adultos Portadores de Patologias**

Professores e alunos do curso de Nutrição da UNIARA oferecem atendimento clínico-nutricional na Clínica CIUS a adultos portadores de patologias como hipertensão arterial, obesidade, subnutrição, diabetes e taxas elevadas de colesterol e triglicérides no sangue. Os pacientes são encaminhados pelos médicos da rede pública de saúde à Clínica Integrada de Saúde da UNIARA, onde recebem orientação sobre a alimentação adequada para cada tipo de patologia.

Os atendimentos são individuais. O primeiro procedimento é a avaliação do paciente, em que são verificados o peso, altura, hábitos alimentares, preferências e frequência alimentar e histórico pessoal e familiar de doenças. Em seguida, é prescrita a orientação dietética e marcado retorno, cuja frequência varia de acordo com a necessidade e a evolução do paciente.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

d) Nessa parceria, cabem também as ações voltadas para **Atividade Física, Orientação Nutricional e Cuidados em Fisioterapia para Diabéticos**.

São ações de extensão sob a responsabilidade de professores e alunos dos cursos de Educação Física, Nutrição e Fisioterapia e que pertencem a um projeto em parceria UNIARA, SESC e a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara. **O objetivo central do projeto é proporcionar acompanhamento personalizado da alimentação e das atividades físicas para diabéticos não insulino-dependentes.**

O encaminhamento dos pacientes à UNIARA se dá por meio de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). O primeiro passo do atendimento ao diabético é a realização de uma avaliação nutricional, feita por alunos do terceiro ano do curso de Nutrição da UNIARA sob a supervisão de professores, em que são levantados o perfil alimentar e a composição corporal dos pacientes. A partir dos dados e considerando o quadro de diabetes, é montado um cardápio específico para o paciente, que passa a fazer retornos quinzenais para acompanhamento.

Em seguida, essas pessoas são encaminhadas para os alunos do 3º e 4º anos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia que realizam testes funcionais para avaliação cardiorrespiratória e neuromuscular e testes de resposta glicêmica. **Os resultados são usados como parâmetro para a prescrição do programa de atividade física que inclui exercícios de musculação, caminhada e ciclismo.**

A caminhada e o ciclismo são realizados uma vez por semana durante 45 minutos, podendo o paciente escolher entre cumprir essas atividades ao ar livre ou em esteiras e bicicletas ergométricas da Clínica de Fisioterapia da UNIARA. Já a musculação é realizada duas vezes por semana, também durante 45 minutos, na sala de musculação do SESC. Durante a realização dos exercícios, os diabéticos são atendidos individualmente pelos alunos, que monitoram a glicemia constantemente. Desde outubro de 2003, são atendidas 30 pessoas por semestre.

e) Também por meio da CIUS, o Curso de Enfermagem e a Secretaria Municipal de Saúde firmaram convênio para parto assistido no contexto do **Projeto Parir e Nascer Saudável, levado a efeito nas Unidades Básicas de Saúde**.

f) Além disso, também é coordenado pela CIUS o Projeto de **Educação Sexual em Escolas** sob a responsabilidade do Curso de Enfermagem.

**Parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde-Hospital Santa Casa**

Parceria importante é a representada pelo **Laboratório de Citogenética**.

**O Laboratório de Citogenética** é um projeto do Prof. Dr. Valter Curi Rodrigues, Coordenador da CIUS, que foi possível montar e efetivar com o apoio da Usina Santa Cruz.

O objetivo do **Laboratório de Citogenética** é realizar o exame de cariótipo para a identificação e classificação dos cromossomos humanos tanto em número como em estrutura dos pacientes com suspeita de aberrações cromossômicas.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Pela parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Casa, a Prefeitura cobre os gastos com o material de consumo do Laboratório de Citogenética. Para o hospital Santa Casa, os exames são feitos com esse material adquirido com os recursos da Prefeitura. Sendo este o único Laboratório de Citogenética da região coberta pela DIR VII, os exames beneficiam pacientes S.U.S, paciente conveniados aos planos de Saúde, Unimed e Santa Casa, e através de convênios com as secretarias de Saúde de Matão, Américo Brasiliense e Rincão, também pacientes de clínicas particulares. Ainda são atendidos os pacientes envolvidos no projeto de pesquisa ora em desenvolvimento pela CIUS e intitulado **“A Criança com Comprometimento de Crescimento e Desenvolvimento: Um Enfoque Interdisciplinar.”**

Para seu funcionamento a partir de maio de 2005, foi contratada pela UNIARA a bióloga Renata de Aquino, experiente em genética molecular por seu trabalho na Fundecitrus, e também experiente em genética humana, com Especialização em Citogenética pela USP de Ribeirão Preto. O Laboratório está ligado hoje ao Curso de Biomedicina.

**Conforme noticiou o site da UNIARA****“Laboratório de Citogenética realiza 141 exames em três anos”**

*Publicado em: 25/04/2008*

“O Laboratório de Citogenética do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, existente desde abril de 2005, realizou até abril deste ano de 2008, 141 exames. A finalidade é diagnosticar doenças consideradas aberrações cromossômicas, que são responsáveis por 25% das doenças genéticas, sendo as de maior gravidade as Síndromes de Down, de Turner, de Edward e de Klinefelter.

As análises são feitas após encaminhamento do paciente por médicos particulares, Clínica Integrada de Saúde da Uniara, Centro de Reabilitação e Espaço Crescer. Além de realizar exames em pacientes sindrômicos, faz o mesmo em casais com mais de três abortos repetitivos no primeiro trimestre de gravidez, buscando alterações cromossômicas de origem materna ou paterna que interfiram na gestação normal.

No período de abril de 2007 a abril de 2008 foram realizados 57 exames; desses, 53 foram considerados normais e 4 apresentaram alterações. Houve um caso de mosaïcismo (células normais e anormais) para a Síndrome de Turner; um de translocação cromossômica, um de Síndrome de Turner e um de Síndrome de Down.

A Síndrome de Turner é bastante rara e afeta apenas indivíduos de sexo feminino, identificados no nascimento pelo aparecimento de edemas nas mãos e no dorso dos pés. Existem tratamentos.

Síndrome de Down é a mais comum. Trata-se de um distúrbio genético causado pela presença de um cromossomo 21 extra total ou parcial. Geralmente está associada a algumas dificuldades de habilidade cognitiva e desenvolvimento físico, assim como de aparência facial. Na maioria das vezes é identificada no nascimento.

De acordo com a responsável pelo Laboratório de Citogenética, a bióloga formada pela Uniara, Renata de Aquino, no último ano, dez casais fizeram exames, apenas um teve alteração. Uma mulher apresentou mosaïcismo (células normais e anormais) para a Síndrome de Turner. "Pode ser a causa de três abortos repetitivos de primeiro trimestre", diz.

Diversos resultados dos exames também oferecem diagnósticos que tanto orientam intervenções (medicamentos, cirurgias, acompanhamento), como não-intervenções, já que há casos que são perdidos e que não vale a pena tratar.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Até o presente momento, todos os objetivos foram alcançados, uma vez que este tipo de exame complementa no diagnóstico e tratamento dos pacientes.”

**Linha programática: Hospitais e Clínicas Universitárias****- Clínica de Fisioterapia.**

A Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Araraquara – Uniara foi implantada em março de 2001 como parte inerente do Curso de Fisioterapia e, desde então, está atendendo a população da cidade e da região através de encaminhamentos do SUS, conforme convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde.

As especialidades da Clínica de Fisioterapia da UNIARA são: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Fisioterapia Dermato-funcional, Fisioterapia em Reumatologia; Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia em Uroginecologia, Fisioterapia Neurológica Infantil e Adulto; Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Fisioterapia em DCM – Desordens crânio-mandibulares; Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia.

A **Fisioterapia Cardiorrespiratória** busca favorecer ao paciente a superação e/ou minimização de suas disfunções cardiorrespiratórias, causadoras de sua limitação física e social. Por isso, todo o tratamento é baseado na reabilitação funcional do paciente, visando a melhoria na qualidade de vida. Desse modo, na primeira etapa do programa o paciente é atendido individualmente e, conforme a sua estabilização, é inserido num grupo de treinamento.

A **Fisioterapia Dermato-Funcional** foi inaugurada com trabalhos pioneiros realizados pela Clínica voltados para o atendimento a pacientes submetidas à mastectomia. Intitulado **Atenção Fisioterapêutica a Pacientes Mastectomizadas**, este trabalho pioneiro se volta para o tratamento de mulheres mastectomizadas, independentemente do tipo de cirurgia e do tempo decorrido desde sua realização, que inclui cuidados com a pele, drenagem linfática manual (DLM), compressão pneumática, bandagem compressiva (manga elástica) e exercícios apropriados. As pacientes que passaram por cirurgia e são atendidas no CORA (Centro Oncológico da Região de Araraquara) e outros centros especializados em cirurgia de câncer de mama são encaminhadas para este atendimento que é realizado de maneira individualizada. A Fisioterapia Dermato-Funcional também se volta para o tratamento de vítimas de queimaduras e hanseníase. Através de técnicas específicas e processos de reparos, objetiva-se a recuperação de movimentos, a minimização de cicatrizes, a correção de problemas respiratórios e, ainda, a prevenção e tratamento de edemas e linfedemas.

A Clínica também está voltada à **Fisioterapia em Reumatologia**, em que ocorre o atendimento de pacientes com artrite, artrose, fibromialgia e doenças de tecido conjuntivo. Em sessões individuais, recebem tratamento específico e de qualidade.

A **Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia** visa propiciar à mulher grávida e à puérpera um trabalho físico exclusivo por meio de exercícios, orientações posturais e respiratórias. No caso da **mulher grávida** existe um corpo que apresenta modificações e, com elas, certos incômodos em regiões específicas como a coluna e a região púbica, além de edemas e câimbras. No caso da

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**puérpera** trata-se de um corpo que deve retomar gradativamente seu estado físico normal. A Fisioterapia, aqui, minimiza os problemas, favorecendo o momento do parto e acelerando a recuperação pós-parto. O trabalho da Clínica ainda tem sido bastante eficiente no que tange ao **controle da hipertensão em gestações de risco**. Por meio de um programa de condicionamento monitorado, praticado dentro da água (que não oferece resistência física maior) a paciente tem a sua pressão arterial regularizada. Ainda, a atuação fisioterapêutica em ginecologia engloba também o atendimento individual e em grupo para **a prevenção e tratamento de patologias frequentes em mulheres na fase de climatério (45 a 60 anos)**, ocorridas com a chegada da menopausa, tais como osteoporose.

A **Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia** proporciona à mulher um tratamento específico de intercorrências, como a incontinência urinária e os prolapso genitais. Essa especialidade ganhou vulto na Clínica a partir de 2004 quando uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, o Núcleo de Gestão Assistencial 3 (NGA3) e a Clínica de Fisioterapia da UNIARA permitiu a implantação do serviço de uroginecologia em Araraquara. De fato, **desde início de 2004, a Clínica de Fisioterapia da UNIARA passou a ser referência em Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia**.

**Conforme noticiou o site da UNIARA:**

**“Uniara é centro de referência no tratamento de incontinência urinária”**

*Publicado em: 01/03/2007*

“Um problema que afeta duas em cada dez mulheres, segundo a Organização Mundial de Saúde, a incontinência urinária não é apenas um problema de saúde, mas traz reflexos psicológicos e prejudica a qualidade de vida e a auto-estima principalmente de idosas. Pouca gente sabe, mas Araraquara possui um centro de referência nacional no tratamento da incontinência urinária: a Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, que realiza cerca de 240 atendimentos em uroginecologia ao mês.

O tratamento se dá através de medicamentos, cirurgia e/ou fisioterapia, e é justamente nesse último aspecto que a Clínica da Uniara está preparada para atuar. Mas, além do tratamento de alto nível, o local é um espaço de pesquisas científicas para professores e alunos do curso de Fisioterapia.

Um exemplo desse trabalho é o artigo publicado recentemente pela Revista Brasileira de Fisioterapia, denominado "Influência dos Exercícios Perineais e dos Cones Vaginais, Associados à Correção Postural, no Tratamento da Incontinência Urinária Feminina". O estudo avaliou 12 mulheres, com idade média de 52 anos, e as dividiu em dois grupos: um deles fez exercícios perineais e o outro, além dos exercícios apenas com o músculo perineal, usou cones vaginais. As mulheres também desenvolveram, como medida de tratamento da incontinência, exercícios posturais para correção estática da pelve.

Os dois grupos apresentaram uma melhora considerável, com diminuição significativa da perda urinária, ganho de contração muscular do assoalho pélvico e diminuição significativa da sensação de umidade. O trabalho, coordenado pela professora Jussara Oliveira, concluiu que correção estática da pelve através de exercícios perineais é uma modalidade efetiva de intervenção na incontinência urinária feminina, quando associada à reeducação perineal.

**Dispensa da cirurgia**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O atendimento é feito apenas em pacientes do SUS encaminhadas pelo médico. Segundo a professora Jussara, o tratamento dura em torno de três a seis meses, com frequência de duas a três vezes por semana. Depois a paciente faz manutenção em sua própria residência.

A dona-de-casa LMC, de 46 anos, foi uma das pacientes que obteve grandes resultados com o tratamento na Clínica de Fisioterapia da Uniara. Ela foi encaminhada por sua ginecologista, que pretendia submetê-la a cirurgia. Na Clínica, L. fez 15 sessões de fisioterapia. "Fui muito bem atendida e os resultados foram tão bons que a médica até me liberou da cirurgia", conta a dona-de-casa. Ela diz que hoje não apresenta sintomas. "Só tenho perda de urina se a minha bexiga estiver muito cheia e eu der uma gargalhada muito grande. Mas isso acontece com todo mundo, não é?", comemora.

**Fisioterapia em Urologia Masculina**

Mais recentemente – **desde meados de 2007**, a Área de Fisioterapia em Uroginecologia também está oferecendo tratamento de incontinência urinária ao público masculino. Com organismo diferente do feminino, ***os homens que sofrem de incontinência urinária – em consequência de prostatectomia e/ou radioterapia para tratamento de câncer de próstata, ou de outros fatores – também encontram na Clínica de Fisioterapia excelente atendimento. De fato, esse atendimento é único em toda a região de Araraquara, região central do Estado de São Paulo.***

Na área de **Fisioterapia Neurológica** são aplicadas diferentes técnicas para o tratamento de crianças e adultos que sofreram lesões do sistema nervoso, ocasionadas por fatores diversos, tais como: encefalopatias (paralisia cerebral), distrofias musculares e síndromes genéticas; acidente vascular encefálico (derrame), traumatismo craniano, traumatismo raquimedular, neuropatias periféricas. No tratamento, são usadas técnicas com exercícios em solo ou na água. Esse esforço tende a promover a facilitação neuromuscular e, assim, a retomada das atividades do dia-a-dia.

**- O destaque para a Fisioterapia Neurológica voltada para o atendimento a cadeirantes: Mais recentemente, a Clínica de Fisioterapia, na Área de Fisioterapia Neurológica, introduziu o atendimento a cadeirantes.**

**Conforme noticiou o site da UNIARA**

**“Uniara presta atendimento à cadeirantes”**

*Publicado em: 30/09/2008*

“O Centro Universitário de Araraquara - Uniara, por meio da Clínica de Fisioterapia - área de neurologia adulto e infantil - oferece atendimento a pacientes com lesão medular para orientá-los sobre os cuidados e possibilitar o treinamento para redução dos agravamentos decorrentes dessa condição. De acordo com o Marcos Seizo Kishi, docente do curso de Fisioterapia, os pacientes com lesão medular tendem a sofrer, além das seqüelas motoras e sensoriais, outros agravantes relacionados à sua condição. Entre eles, as úlceras de pressão e as dores em membros superiores.

A úlcera de pressão é uma área localizada de necrose celular na pele que tende a se desenvolver devido a períodos prolongados de compressão. "Esse processo se desenvolve devido a alterações vasculares, deficiência sensorial e motora, que impedem que mecanismos protetores possam ocorrer". Kishi diz que, para

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

preveni-las, é recomendável a utilização de almofadas na cadeira de rodas a fim de possibilitar uma boa estabilidade pélvica, além de permitir uma melhor distribuição da descarga de peso.

Segundo dados da organização Veteranos Paralisados da América, além das úlceras de pressão, 50% dos cadeirantes têm dores freqüentes nas mãos, cotovelos e ombros decorrentes de má orientação para a utilização da cadeira de rodas ou inadequação do equipamento. Para evitar essas dores, itens como altura e largura do assento e a utilização de dispositivos para aumentar a estabilidade de tronco devem ser avaliados para possibilitar ao cadeirante um posicionamento adequado. "Assim, ele pode desenvolver movimentos com o mínimo de impacto sobre as articulações e maior eficiência para a locomoção".

Além dos cuidados durante a aquisição das cadeiras, o paciente com lesão medular deve receber treinamento para a utilização adequada da cadeira de rodas e também sobre as formas recomendadas para a realização das transferências, de forma a evitar esforços que possam causar lesões musculares ou nos componentes articulares dos membros superiores, tais como os ligamentos."

A **Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva** possui uma equipe de supervisores e estagiários da Clínica que está pronta a intervir, atuando na reabilitação das afecções que comprometem o sistema músculo-esquelético, tais como: alterações posturais (hiperlordoses, hipercifoses e escolioses); lesões tendíneas; lesões musculares, muito comum em atletas; lesões ligamentares (entorses e luxações); fraturas; amputações. O tratamento encontra-se fundamentado em técnicas cinesioterápicas (exercícios para reeducação neuromotora, fortalecimento e alongamento muscular), associadas a recursos eletroterápicos (correntes elétricas), termoterápicos (calor e frio) e fototerápicos (radiações eletromagnéticas).

A **Fisioterapia nas Disfunções Crânio-mandibulares – DCM** – enfrenta sintomas bastante comuns como dores de cabeça, dores cervicais, ombro pesado, estalidos, crepitação, sub-luxação e bruxismo, que podem indicar alterações na ATM (articulação temporo-mandibular), chamadas de distúrbios crânio-mandibulares. Pacientes que sofrem com essas alterações são tratados com utilização de técnicas corretivas e recebem a orientação necessária para a prevenção dessas disfunções. Os profissionais também estão habilitados a intervir em casos pós-cirúrgicos, como retrusão (mandíbula recuada), protusão (mandíbula avançada) e outros.

**Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia** se aplica a idosos com patologias diversas. Um primeiro grupo delas sedia a osteoporose e a artrose, e ainda fraturas causadas por quedas e outros acidentes. Na Clínica, os idosos recebem tratamento especial: em primeiro lugar, são atendidos individualmente e, a partir da evolução do seu quadro, passam para a terapia em grupo. Todo o procedimento é baseado em exercícios de equilíbrio e estímulo da coordenação motora, através de terapias de movimento e trabalho de condicionamento. A intenção é estimular o paciente a exercer atividades da vida diária, favorecendo a sua inclusão social. Na piscina terapêutica, como tratamento complementar, os pacientes relaxam, brincam e integram-se, enquanto cuidam da saúde. Outro grupo de doenças sedia as doenças do sistema cardiovascular e respiratório. Em face delas, a Fisioterapia busca promover a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos. O atendimento é oferecido a pacientes de todas as faixas etárias e pode ser ambulatorial ou hospitalar (junto à unidade coronariana da Irmandade Santa Casa de Misericórdia). O objetivo é a prevenção e a reabilitação das doenças, visando manter e melhorar a eficiência desses

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

sistemas. Os profissionais da Clínica estão aptos a intervir em: a) pneumopatologias diversas (bronquite crônica, asma, enfisemapulmonar, pós-pneumonias, derrame pleural, edema pulmonar, rinite, sinusite); b) cardiopatias, incluindo hipertensos, coronariopatas não infartados com e sem revascularização do miocárdio, valvulopatas operados ou não, diabéticos, obesos, sedentários normais, atletas etc. A avaliação implica em testes musculares, espirométricos, ergoespirométricos, manuovacuometria, toracometria; e, a partir dos resultados, é determinado o treinamento que pode envolver caminhadas, treinamento na esteira, exercícios localizados, aulas educativas e, ainda, oxigenoterapia e inalação, desde que com prescrição médica. Durante as sessões, os pacientes são submetidos a monitorizações como ausculta pulmonar, oximetria de pulso, pressão arterial e pico de fluxo.

**- Clínica de Fonoaudiologia**

A Clínica de Fonoaudiologia da UNIARA veio atender a necessidade do Curso em oferecer um ambiente audiológico para a realização dos estágios da turma que chegava ao terceiro ano. Desde então, vem atendendo a população da cidade de Araraquara e região por intermédio do SUS. Tendo iniciado seus atendimentos em 2001 somente em *avaliação auditiva*, a partir de 2002 a Clínica de Fonoaudiologia passou a atender nas **diversas áreas de atuação fonoaudiológica**:

Os pacientes encaminhados para a UNIARA podem ser atendidos inicialmente por três setores:

- **o Setor de Audiologia**, que realiza medidas de audição por meio de exames específicos de limiares auditivos em adultos e crianças e processamento auditivo central (PAC);

- **o Setor de Indicação e Adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora (AASI)**, no qual são atendidos pacientes para pré-moldagem da orelha, confecção do molde auditivo e testagem de aparelhos para indicação dos que oferecem melhor desempenho auditivo aos pacientes;

- **o Setor de Avaliação Fonoaudiológica**, que recebe pacientes para avaliação da comunicação de forma ampla, envolvendo recepção e emissão de linguagem oral e escrita além de todas as funções básicas anteriores à aquisição da linguagem, encaminhando -os após a avaliação, se necessário, para fonoterapia.

Já no **Setor de Terapia Fonoaudiológica** ocorre o processo de habilitação, reabilitação ou aprimoramento dos distúrbios de comunicação, em quatro áreas: **Audição, Fala, Voz, e Linguagem**.

Desde 2003, a Clínica passou a realizar atendimento fonoaudiológico a pacientes encaminhados por meio de duas fontes: fonte UNIARA e fonte convênios firmados com a Prefeitura Municipal de Araraquara e com outros órgãos da comunidade (maternidade).

a) Os pacientes provindos da fonte UNIARA são a.1.) funcionários e seus parentes, que demandam exames audiológicos e terapias dos distúrbios da comunicação; a.2.) também, os sujeitos de pesquisas desenvolvidas por docentes do Curso de Fonoaudiologia nas áreas de voz, audição, fala e linguagem (avaliação e terapias fonoaudiológicas); a.3.) ainda, os bebês que, após triagem

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

auditiva realizada na Maternidade (via convênio), necessitam de testagens auditivas comportamentais em ambiente acústico.

b) Os pacientes provindos da fonte convênios firmados com a Prefeitura Municipal são pacientes vindos do Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRRA) e do Núcleo de Gestão Assistencial (NGA3) – convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde -, e que demandam avaliação e terapias fonoaudiológicas. Também são funcionários da Prefeitura – convênio Saúde dos Trabalhadores, firmado diretamente com a Prefeitura Municipal – e que demandam atendimento em Audiologia Ocupacional.

**Modalidades de Atendimento****- Atendimento ao Deficiente Auditivo**

A Clínica Escola de Fonoaudiologia oferece um atendimento para deficiência auditiva raramente encontrado. Além de possuir equipamentos muito bons, o corpo docente do Curso possui condições excelentes para efetivar **processos terapêuticos de deficiente auditivo**: Para atender a demanda de deficientes auditivos da Clínica Escola, alguns professores se requalificaram nas suas respectivas especialidades. A especialista em Voz dedicou-se ao estudo e desenvolvimento de técnicas para melhorar a voz do deficiente auditivo. A especialista em Linguagem Escrita desenvolveu técnicas específicas de oficina de leitura escrita para surdos. Da mesma forma foram desenvolvidas Terapias de Oralidade, de Comunicação Alternativa etc. Cada especialidade acrescentou ao seu arroubo o direcionamento para processos terapêuticos de deficiente auditivo. Todas essas condições qualificam o Curso de Fonoaudiologia como excelente.

**- Fonoaudiologia Hospitalar.**

Trata-se, aqui, de proporcionar atendimento fonoaudiológico gratuito a gestantes, parturientes e puérperas, em equipe multidisciplinar. As ações se destinam a: a) oferecer orientações para as gestantes e parturientes sobre a alimentação correta do bebê e sua influência nos hábitos orais; sobre estimulação de linguagem e audição; e iniciação de hábitos orais no desenvolvimento da linguagem, b) avaliação e estimulação da motricidade oral e do comportamento auditivo de neonatos com o fito de se identificarem alterações dificultadoras tanto da sucção, deglutição e respiração, como da captação de sons.

**- Terapia Fonoaudiológica para Portadores de Alterações Crânio-Maxilo-faciais**

A Clínica de Fonoaudiologia desenvolve ações de Motricidade Oral no CEDEFACE - Centro de Pesquisa e Tratamento das Deformidades Buco Faciais. As ações se destinam ao atendimento em clínica para avaliação fonoaudiológica de pacientes pré e pós-cirúrgicos e para terapia (reabilitação) fonoaudiológica.

O CEDEFACE é uma instituição que tem por finalidades a) propiciar atendimento a pacientes portadores de deformidades buco-faciais que necessitam de tratamento cirúrgico; b) propiciar condições e meios de ensino e pesquisa voltada para o interesse e importância dos procedimentos de cirurgia dessas deformidades; c) ser um centro de excelência para o treinamento de profissionais e atendimento de pacientes portadores de deformidades faciais. O Centro é multidisciplinar com

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Cirurgião Buco-Maxilo-facial, Ortodontista, Periodontista, Geneticista, Otorrinolaringologista, Cirurgião Plástico, Psicólogo, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Nutricionista e Assistente Social.

**- Reabilitação Vestibular**

A Clínica de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Araraquara – Uniara é pioneira em Reabilitação Vestibular para pacientes com vertigem encaminhados pelo Sistema Único de Saúde – SUS. O atendimento começou a ser oferecido no final do mês de abril de 2006. **Por meio da implantação da Oficina de Reabilitação Vestibular**, pessoas que sofrem de vestibulopatia, vulgarmente conhecida como labirintite – seria labirintite se fosse uma infecção -, **têm como se tratar gratuitamente**. O esperado é que, com os exercícios, os pacientes recuperem 80% da saúde, com grandes chances de voltarem a viver normalmente.

A vestibulopatia é o desarranjo do líquido existente nos canais semicirculares, órgão humano responsável pelo equilíbrio, conhecido também por vestíbulo, que está localizado na orelha interna junto com a cóclea (caracol), órgão da audição. Dependendo do movimento que o ser humano faz, o líquido se movimenta. No caso dos que têm vestibulopatia, esse líquido vai para um lado e não volta, ou seja, há um desequilíbrio e a pessoa sente tonturas, associadas ou não a náuseas. A reabilitação faz com que o líquido aprenda o caminho de volta.

A demanda de pacientes para Fonoaudiologia na Clínica da UNIARA está baseada em convênios com instituições de Saúde Pública ou Privada e na procura da própria Clínica Escola, sendo que é dada prioridade aos pacientes carentes da comunidade.

**- Fonoaudiologia em Saúde Pública.**

As ações de Fonoaudiologia em Saúde Pública incluem as de prevenção e intervenção em Saúde Ocupacional com funcionários da Prefeitura Municipal de Araraquara. Incluem inspeções nos locais de trabalho, em ação conjunta com o Engenheiro de Segurança do Trabalho da Prefeitura Municipal; orientação aos trabalhadores e à administração dos locais de trabalho no que diz respeito à saúde auditiva e ao ruído ocupacional; realização de avaliação audiológica admissional, periódica e demissional dos trabalhadores; apresentação dos resultados das ações realizadas à Prefeitura.

**Conforme noticiado no site da UNIARA****“Idosos recebem orientação fonoaudiológica na Uniara”**

*Publicado em: 19/10/2007*

*Trabalho visa obter resultados na deglutição, equilíbrio, estética e na manutenção da saúde auditiva*

“Os idosos de Araraquara têm um novo espaço para realizar trabalhos de prevenção não apenas relacionados à saúde, mas também à estética. É o projeto Bem Viver, que em sua primeira etapa atendeu onze idosos, em oito sessões, para a realização de trabalhos e exercícios voltados à manutenção de saúde auditiva e com orientações básicas das funções de respiração, mastigação e deglutição, com exercícios para a musculatura da face e pescoço, que também colaboram para minimizar as marcas de expressão causadas pelo tempo.

O projeto Bem Viver é desenvolvido por alunos do segundo ano de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Araraquara - Uniara e pela professora Renata Miranda, com participação da professora Joselena

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Fachinete e da coordenadora do curso, Sthella Zancheta. Renata Miranda, responsável pelo projeto, explica que o trabalho faz parte da disciplina de Saúde Pública. Os estudantes participam produzindo materiais de orientação e observando a conduta, o comportamento dos idosos e a evolução do tratamento.

"O objetivo é prevenir e minimizar as alterações na área fonoaudiológica e proporcionar melhores condições na parte respiratória, mastigação e deglutição, para evitar engasgos, e garantir alguns cuidados com a voz, para evitar prováveis alterações. As orientações também visam melhorar as condições de equilíbrio e, assim, evitar quedas."

**- Clínica de Odontologia**

A **Clínica de Odontologia** foi inaugurada no dia 19 de maio de 2005 no Campus ou Unidade IV da UNIARA. Instalação do Curso de graduação em Odontologia, a Clínica foi equipada pela empresa Gnatus Equipamentos Médico-Odontológicos, que forneceu os mais modernos equipamentos e que foi parceira num projeto inédito pelo qual o aluno, ao se formar, recebe um consultório completo. De fato, foram instalados na Clínica 30 equipamentos odontológicos com todos os avanços tecnológicos e dentro das melhores condições técnicas.

A Clínica de Odontologia da UNIARA foi inaugurada com uma fila de espera de mais de quinhentas pessoas que se cadastraram para atendimento. Na nova clínica ficou configurado, além do atendimento à população carente da cidade, o espaço de estágio para os alunos, e de pesquisa para os professores e para os alunos.

Juntamente com a Clínica, foram inaugurados outros setores pertencentes ao curso de Odontologia, tais como clínica de diagnóstico, laboratório pré-clínico, setor de emergência, setor de triagem e documentação, recepção, laboratório de apoio, central de esterilização e setor de radiologia com câmara escura e quatro aparelhos de raio X, sendo um panorâmico.

Lócus de realização dos estágios dos alunos do Curso de Odontologia, inclui os setores Principal, Triagem e Emergência. A Clínica de Odontologia da UNIARA funciona como um primeiro contato do aluno com o mundo profissional e as rotinas de trabalho. No terceiro ano, o aluno realiza suas atividades de atendimento clínico nas diversas especialidades odontológicas. Esse atendimento estende-se até o final do curso, no quarto ano, com enfoque na disciplina Clínica Integrada. Todo atendimento é rigorosamente supervisionado pelos docentes do curso.

Em março de 2005, os alunos da 3ª série do curso de Odontologia já se preparavam para o atendimento ao público. A primeira atividade foi orientar a população sobre higiene bucal e cadastrar pacientes para futuro atendimento na Clínica Odontológica da UNIARA. Esse cadastramento foi feito no mês de março de 2005, durante todo um dia, em evento promovido pela Câmara Municipal de Araraquara. A partir de abril de 2005, os alunos passaram a realizar exames clínicos, orientações de prevenção à saúde e restaurações.

Em inícios de 2006 se verificou que mais de cinco mil pessoas procuraram a Clínica, que já realizou centenas de atendimentos. De fato, a Clínica de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara já se consolida como referência em questão da qualidade e diversidade dos atendimentos prestados. Desde sua inauguração, em 19 de maio de 2005, a Clínica de Odontologia realizou perto de 8.000 cadastros e vem atendendo em triagens, tratamentos de canal, atendimentos de prevenção,

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações. Além disso, vem intensificando o atendimento nas áreas de odontologia preventiva, dentística restauradora, periodontia, diagnóstico bucal e prótese parcial removível.

**Conforme noticiado no site da UNIARA****“Odontologia da Uniara firma convênio com prefeitura de Américo Brasiliense”**

*Publicado em: 05/12/2006*

“O curso de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara - Uniara deu mais um passo no ramo da extensão dos serviços da instituição nesta terça-feira, 05 de dezembro. Na ocasião, houve a assinatura de um Termo de Cooperação com a prefeitura de Américo Brasiliense para estágios na área odontológica no município. Estiveram presentes à reunião o reitor da Uniara, Prof. Luiz Felipe Cabral Mauro, a o coordenador do curso de Odontologia da instituição, Prof. Dr. Welington Dinelli, a docente supervisora de estágios do curso, Prof<sup>a</sup>. Ms. Patrícia Aleixo dos Santos, além da Prof<sup>a</sup>. Celi Vasques Crepaldi, chefe do Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde e do Prof. Ms. Fernando Passos, do departamento jurídico da casa.

A prefeita de Américo Brasiliense, Neusa Maria Dótoli e o diretor do Departamento de Saúde Bucal do município, Carlos Augusto Stauffer representaram a cidade beneficiada com o convênio.

O reitor da instituição comentou a felicidade de ver a expansão dos serviços da Uniara e lembrou dos inúmeros atendimentos oferecidos pelos outros cursos. “É muito importante para os alunos terem essa vivência”. O coordenador do curso comentou os benefícios do convênio. “Do ponto de vista acadêmico é de fundamental importância este convênio. No serviço público o aluno vivenciará uma realidade totalmente diferente do consultório”, diz Dinelli. A prefeita Neusa Dótoli manifestou o desejo de expandir os convênios com a universidade. “Os cidadãos de Américo Brasiliense só têm a ganhar”. O cirurgião-dentista Carlos Augusto Stauffer também aprovou a assinatura. “Estamos muito felizes e ansiosos pelo início dos trabalhos”.

A previsão é de que, com o retorno das aulas, em fevereiro de 2007, os alunos do quarto ano, beneficiados com o estágio, iniciem suas atividades.

**Conforme noticiado no site da UNIARA:****“Odontologia da Uniara e Prefeitura de Américo unem forças em nome da saúde bucal”**

*Publicado em: 29/04/2008*

“O curso de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara - Uniara e a Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense unem esforços para o bem da saúde bucal das crianças de quatro escolas municipais e uma estadual, bem como da aquisição de experiência para os futuros dentistas.

Faça a chuva ou faça sol, por meio da disciplina Estágio Supervisionado IV, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Aleixo dos Santos, os alunos da 4.<sup>a</sup> série do curso de Odontologia da Uniara seguem todas as terças-feiras para Américo Brasiliense. Os alunos se dividem em grupos para atender todas as escolas.

Carolina Pratti Daniel, Gabriela Faria, Janaína Cristina Freitas e Marina Garzella seguem para a EMEF Américo Roncalli (São José). Eduardo Pastor, Gabriela Teixeira, Rosivane Barbosa e Tammy Andriani vão para a EMEF Prof. Virgílio Gomes (Vista Alegre). Andréa Picin, Aline Maria Bozelli, Érika Tieko Cardinali e Munique Borelli Pinto ficam na EMEF Dr. João Batista Pereira de Almeida (Centro). Alexandre Augusto Silva, Augusto Bottesini, Elvis Silvestre e Paulo Joveliano estagiam na EE Prof.<sup>a</sup> Alzira Dias de Toledo Piza (São Judas) e Daniela Minehira, Fabiano Bastos, Livia de Paula e Roberta Mendonça, na EMEF Dona Lúcia Mariani Berti (São Judas).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Depois que chegam aos seus destinos, os alunos se dividem em grupos novamente. Um faz o atendimento clínico, sempre com a supervisão do dentista responsável da escola. O outro desenvolve atividades lúdicas nas salas de aulas, baseadas na educação e higienização bucal.

Patrícia explica que a intenção dessa última etapa do estágio supervisionado é fazer com que os alunos desenvolvam atividades dentro da rede pública. Embora eles tenham experiência de atendimento na Clínica de Odontologia da Uniara, é preciso vivenciar o sistema SUS: como preencher uma ficha, como funciona o repasse de verbas, esterilização e lavagem de material, como preparar o consultório para o início dos atendimentos, etc. "Durante o curso, eles atendem o paciente e pronto. Eles não precisam fazer essas coisas", conta.

Além disso, nas escolas é que os futuros dentistas podem se deparar com procedimentos variados, nem sempre presentes na Clínica de Odontologia da Uniara. Esta é a segunda turma de alunos que se beneficia da parceria entre a instituição e Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense. No segundo semestre deste ano, outro grupo de estudantes fará o estágio.

Para Patrícia, é possível notar durante essa etapa do estágio que os alunos têm maturidade maior do que quando freqüentavam o 1.º ano do curso, quando apenas davam orientações e desenvolviam atividades educativas. "Hoje acabam aproveitando mais, exploram mais sobre como funcionam os atendimentos, como é a rotina de trabalho de um dentista dentro de uma escola", diz.

**Clínica de Psicologia**

A Clínica de Psicologia – ou o Centro de Psicologia Aplicada – foi inaugurada no dia 19 de setembro de 2005. Instalação do curso de graduação em Psicologia, a Clínica é um espaço em que têm lugar ações voltadas para o atendimento psicológico à população, atividades de estágio para os alunos, e de pesquisa para os professores e para os alunos.

A Clínica de Psicologia ou Centro de Psicologia Aplicada desempenha papel essencial na formação do Profissional Psicólogo.

**Conforme noticiou o site da UNIARA**

**“Centro de Psicologia Aplicada da Uniara abre inscrições para grupo de pais, idosos e mulheres”**

*Publicado em: 21/08/2007*

O Centro de Psicologia Aplicada - CPA do Centro Universitário de Araraquara - Uniara abre inscrições para atendimento psicológico para pais, mulheres e idosos que procuram ajuda para obter uma melhor qualidade de vida.

Os interessados podem se inscrever no CPA, que fica na Avenida Dom Pedro II, n.º 562, ou pelo telefone 3334-2198 ou 0800 55 65 88.

A Profª Ms. Ana Maria Logatti Tositto explica que o atendimento na Clínica ocorre de duas formas: individual e em grupo. O atendimento individual, na área da psicoterapia, é basicamente um auxílio psicoterápico. Sendo assim, as técnicas usadas caracterizam tanto o atendimento individual como o em grupo. Geralmente as pessoas buscam esse tipo de atendimento porque estão com algum problema de ordem psicológica, detectado por algum profissional da área de saúde ou pelo próprio indivíduo. A ajuda psicológica, nesse caso, será no sentido de uma maior compreensão de seus sentimentos e atitudes.

Além da psicoterapia, os profissionais e estagiários da Clínica trabalham com orientação de pais, e atendem também crianças e adolescentes. Sendo assim, a faixa etária da clientela abrange desde crianças em fases pré-escolar ou idade escolar, adolescentes, adultos, jovens que estão no início da vida adulta, adultos que

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

já estão mais maduros e indivíduos da terceira idade. Esses atendimentos ocorrem tanto de forma individual quanto em grupo.

Ana Maria faz questão de destacar que o atendimento é gratuito e a demanda é chamada de espontânea porque o CPA recebe pessoas que buscam atendimentos por conta própria. "Aqui na Clínica não solicitamos a guia de encaminhamento; é o que a gente chama de demanda espontânea; qualquer indivíduo que chegar e buscar atendimento é inscrito e atendido", afirma Ana Maria.

O atendimento é feito pelos alunos, supervisionados semanalmente pelo professor responsável pelo estágio. Os grupos atendidos pela Clínica ou em fase de formação são: idosos acima de 60 anos, mulheres entre 35 e 45 anos e pais com filhos entre 0 e 17 anos.

Ana Maria destaca a importância em participar de um grupo que trata de questões específicas. Um bom exemplo são os idosos que, no grupo, terão um espaço para falar das coisas que sentem, já que, na maioria das vezes, eles não têm com quem conversar e sentem que as pessoas não estão interessadas em saber o que eles pensam e o que eles sentem. Segundo ela, o idoso terá um espaço reservado para compartilhar com outras pessoas que estão tendo a mesma experiência que ele. "Isso vai ajudar o indivíduo a se organizar de forma mais saudável e a ter uma qualidade de vida melhor", diz.

O mesmo ocorre com o grupo de mulheres, pois pesquisas mostram que mulheres nessa faixa etária costumam ter mais depressão e apresentam problemas relacionados à menopausa, entre outros. No grupo, ela vai ter um espaço para discutir com um profissional suas questões e compartilhar com outras mulheres que estão passando pela mesma experiência.

O mesmo ocorre com o grupo de pais, já que atualmente eles estão com bastante dificuldade para educar os filhos. Esse será um espaço no qual o pai e/ou a mãe vai receber orientação adequada e discutir com outros pais questões, como por exemplo, a imposição ou não de limites.

Serviço

Centro de Psicologia Aplicada

Avenida Dom Pedro II, 562

Telefones: 3334-2198 ou 0800 55 65 88

**2. Área temática: Direitos Humanos****Linha programática: Assistência Jurídica****- Juizado Especial Cível/Causas Cíveis**

Posto de atendimento instalado na Uniara visa a agilização dos serviços prestados à população que a eles recorre e, assim, a desobstrução do trabalho da justiça e otimização da oferta de importante serviço de caráter social. Além disso, o posto de atendimento instalado na Uniara representa a ampliação das possibilidades de estágio para os acadêmicos de Direito; a existência de um fértil conjunto de condições que permitem um contato mais direto e intenso deles com a prática forense; contribuindo para o aprimoramento da qualidade dos estudos oferecidos pela Instituição.

O Juizado Especial Cível tem proporcionado as seguintes conseqüências positivas:

- a gratuidade, a não-obrigatoriedade do advogado nas causas de até 20 salários mínimos e a oralidade não apenas ampliaram o acesso à justiça, como também facilitaram às pessoas das camadas populares a exposição de seus problemas jurídicos mais comuns;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- o instituto da conciliação é importante instrumento de resolução de conflitos, de conseqüente redução do número de processos que vão a instrução e julgamento, além de fator de economia processual;

- a prática realizada pelos acadêmicos de Direito promoveu segurança profissional e realização pessoal como agentes de função social sob a forma da oferta de serviços à comunidade.

**- Juizado Itinerante**

Sob o objetivo de prestar serviços à população de bairros e cidades com necessidade de acesso à justiça, ao encontro dos quais vão os integrantes do Juizado, o Juizado Especial Cível Itinerante tem competência para processar e julgar causas de até 20 salários mínimos, referentes à cobrança de dívidas, acidentes de veículos, reparação de danos causados pelo inquilino, cobrança de aluguel e de serviços, execução de cheque e nota promissória, dentre outras.

Extensão do Juizado especial Cível da UNIARA, o Juizado Itinerante funciona por meio de suas próprias locomoções: em ônibus cedido pela UNIARA é conduzido, com sua equipe e todo o material, para as cidades com as visitas agendadas. O atendimento nessas cidades é feito em locais cedidos por suas Prefeituras. As atividades foram iniciadas, em 2002, no Município de Gavião Peixoto em 21 de março, e no Município de Nova Europa em 22 março.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5.5.4. Produção e Publicação**

*Categoria em que se classificam as seguintes ações de extensão universitária: elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, soft, CDs, cassetes, dentre outros.*

- **Mapa do City Tour – Núcleo de Atividades Turísticas.** Publicação impressa que oferece recursos para o bom aproveitamento do City Tour. (Produção do Núcleo de Atividades Turísticas).

- **Cartilha do Juizado Especial Cível Itinerante.** Publicação impressa composta com forma e conteúdo simples, e que objetiva levar às cidades atendidas as orientações para a solução de problemas existentes. (Produção do Juizado e do Curso de Direito).

- **Cartilha sobre “Parir e Nascer Saudável”**, popularmente conhecido por Curso de Gestantes. Publicação que oferece às gestantes um referencial básico para seu entendimento acerca da gestação, do parto, do puerpério, e dos cuidados com o recém-nascido. (Produção do Curso de Enfermagem)

- **Manual fotográfico de nutrição: utensílios, alimentos e suas porções.** Publicação impressa a cores e que versa sobre aspectos importantes da educação nutricional. (Produção do curso de Nutrição)

- **Manual prático de avaliação nutricional destinado a estudantes e profissionais de nutrição.** Publicação impressa do Curso de Nutrição.

- **Publicação on line de diversas orientações do Curso de Nutrição:**

- Receitas nutritivas, saborosas e muito baratas, elaboradas com cascas e talos dos alimentos, normalmente jogados fora, tendo-se em vista a adequada alimentação e nutrição da população de baixa renda.

- Receitas saborosas e nutritivas de alimentos funcionais que são aqueles que, além de serem considerados saudáveis, fornecem substâncias ao organismo que auxiliam na prevenção e até no tratamento de doenças: aveia (ajuda a diminuir o colesterol ruim); alho (reduz a pressão arterial e protege o coração); tomate (auxilia na prevenção de câncer de próstata); peixe (por ser rico em Ômega 3, previne infartos e derrames).

- Receitas saborosas e nutritivas, mas isentas de glúten, para atender a portadores de celíaca, patologia pouco divulgada, uma doença do intestino delgado provocada pela intolerância permanente ao glúten.

- Receitas com Proteína Texturizada de Soja - PTS. A PTS é recomendada para pacientes com dietas vegetarianas ou pessoas que não fazem uso de carne. Porém, adverte-se que a soja

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

apresenta menor teor protéico, não tem ferro nem ácido fólico, comuns na carne. Por isso, é preciso acrescentar outras fontes de nutrientes para suprir essa deficiência quando se faz uso de PTS.

- Receitas com quinua, grão consumido pela população andina há mais de 500 anos, que foi recentemente considerado pela ONU como o alimento mais completo do planeta.

A quinua é uma ótima fonte de proteína, carboidrato de baixo índice glicêmico (excelente para diabéticos), gordura saudável, vitamina e minerais. Além disso, cada grão tem 20 aminoácidos diferentes, entre eles a metionina e a lisina (boa para prevenir crises de herpes), responsáveis pela formação da proteína completa, e que é quase uma exclusividade dos alimentos de origem animal. Mas isso não é só. O grão esbanja ômega 3 e 6, gorduras do bem. Esse trio de nutrientes controla a liberação de glicose, impedindo aquele sobe-e-desce do açúcar no sangue que dá fome rapidinho. O mix de vitaminas (tiamina, riboflavina, niacina e vitamina E), fibras e minerais (magnésio, potássio, zinco e manganês) e a ausência de glúten (ótima notícia para quem tem alergia a esse elemento) somam mais pontos na ficha nutricional da quinua.

- **Material impresso de educação nutricional e pirâmide dos alimentos para portadores de obesidade, hipertensão, altas taxas de colesterol no sangue, diabetes** tendo em vista as edições do Programa Saúde na Área realizado pela concessionária Triângulo do Sol e parceiros (manutenção da Rodovia SP 310). (Produção do Curso de Nutrição).

- **Boletim "Desenvolvimento e Estatísticas Locais e Regionais"**(Produção do Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local -NPDL – do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

**Conforme noticiado no site da UNIARA****“Mestrado lança boletim sócio-econômico”**

*Publicado em: 26/10/2007*

“O Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local (NPDL) do curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara lançou o boletim "Desenvolvimento e Estatísticas Locais e Regionais". De circulação trimestral, o boletim, on-line, pode ser acessado no endereço eletrônico [http://www.uniara.com.br/mestrado/arquivos/boletins/npdl\\_n1.pdf](http://www.uniara.com.br/mestrado/arquivos/boletins/npdl_n1.pdf).

Editado pelos pesquisadores Helena Carvalho de Lorenzo e Ricardo Augusto Bonotto Barboza, o boletim tem por objetivo preencher uma lacuna na divulgação de pesquisas sócio-econômicas da região, que possam embasar políticas públicas e iniciativas particulares. Helena afirma que o boletim vai contribuir para melhor conhecimento da região por meio de estatísticas, que são instrumentos básicos para o conhecimento do crescimento e do desenvolvimento de uma sociedade. "A sistemática de captação e organização de estatísticas socioeconômicas é fundamental para a qualidade dos diagnósticos de problemas socioeconômicos e ambientais e na proposição de caminhos para enfrentá-lo".

Na primeira edição foram abordados fatores sócio-ambientais, indicadores demográficos e econômicos, abrangendo os setores de indústria, comércio, serviços e agropecuária, além do perfil das empresas de Araraquara.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**“Núcleo de Pesquisa da Uniara publica estudo sobre a evolução do emprego em Araraquara”**

*Publicado em: 25/06/2008*

O Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local - NPDL do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara divulgou, nesta semana, o Boletim NPDL/Uniara n.º 2. Ele faz parte de uma ampla pesquisa desenvolvida pelo núcleo em parceria com o Instituto Aequitas.

O estudo, de periodicidade trimestral, tem o objetivo de divulgar informações e indicadores sobre o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município e região. Nesta edição, o documento traz a análise da evolução do emprego em Araraquara no período de 1985 a 2005. Verificou-se, por exemplo, que ao longo dessas duas décadas houve um aumento de 41,62% no número absoluto de empregos no município - e o setor de serviços foi o que mais contribuiu na criação de novos postos de trabalho. Verificou-se também que a massa salarial em salários mínimos vem decrescendo em todos os setores, que o emprego feminino vem crescendo e representa 38% da força de trabalho do município.

"O próximo boletim tratará de um detalhamento dos dados ora apresentados e estará relacionado aos anos de 2000 a 2007", antecipa a professora doutora Helena Carvalho De Lorenzo, coordenadora do NPDL e também do estudo. O Boletim NPDL/Uniara n.º 2 pode ser acessado na íntegra no endereço: [http://www.uniara.com.br/academico/publicacoes\\_arquivos/npdl2.pdf](http://www.uniara.com.br/academico/publicacoes_arquivos/npdl2.pdf).

**“Guia Turístico da Cidade de Araraquara”**, desenvolvido pelo Núcleo de Atividades Turísticas da UNIARA, disponível no site da UNIARA.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5.5.5.Cursos de Extensão**

*Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Também devem ser aqui incluídos oficina, work-shop, laboratório e treinamentos.*

**Na sua forte vertente de extensão universitária – expressão do atendimento à sua missão, aos seus objetivos e às metas - o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA oferece constantemente cursos de extensão universitária.**

A oferta dos cursos deriva da demanda da comunidade externa, do interesse dos alunos da IES, da iniciativa dos Colegiados e das Coordenadorias de Cursos em manter atualizados os professores, os alunos, o corpo técnico-administrativo.

**Os cursos mais recentemente ofertados têm sido promovidos**

- pelo Departamento de Ciências Jurídicas sobre alterações, inovações e criações de códigos legais;
- pelo Departamento de Ciências Humanas e Sociais sobre teorias da comunicação, mídia e política, saúde mental, inclusão social e escolar, planejamento urbano sustentável;
- Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde sobre desenvolvimento sustentável, botânica, zoologia, ambientes lóticos e lênticos; novos paradigmas em análises clínicas, farmácia magistral, atendimento em Terapia Ocupacional.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****6. Análise geral da Dimensão II: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa (investigação científica) e a extensão****6.1. Das políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa (investigação científica) e a extensão: Da coerência de suas práticas pela IES com o proposto no PDI para o período setembro de 2006-setembro de 2008**

Os resultados da auto-avaliação da Dimensão II revelam que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA pratica suas políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa e a extensão em coerência com o proposto no PDI garantindo, assim, o cumprimento de sua Missão.

**De fato, a Missão da IES vem sendo efetivamente o norte essencial das políticas:**

***“Proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado. “***

**6.2. Da política para o ensino de graduação.**

A auto-avaliação do ensino de graduação buscou conhecer o grau de articulação entre as propostas do PDI e as práticas cotidianas de graduação da IES, bem como a avaliação de alunos e de professores sobre os Cursos de Graduação.

**6.2.1. Das fontes orientadoras dos currículos.**

Os resultados da auto-avaliação dessa política mostram que os cursos de graduação do Centro Universitário de Araraquara atendem a diversos quesitos necessários, tais como:

- a área de conhecimento da qual participam e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área;
- as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais);
- as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação;
- as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar;

**6.2.2. Da formação generalista dos futuros profissionais para atuar nas diversas áreas do campos profissional.**

Além disso, os cursos de graduação objetivam formar profissionais com orientação generalista, capacitados a atuar nas diversas áreas do campo profissional. A formação acadêmico-profissional contempla oportunidades formadoras no âmbito da formação geral básica, da formação específica e da formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional.

**6.2.3. Da efetivação das práticas das políticas propostas para os cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia) - 2006-2008: as boas avaliações dos alunos e dos professores**

Os resultados da auto-avaliação no âmbito da política para o ensino de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia) revelam que a IES ofereceu e implantou novos cursos, expandiu a oferta de vagas nos cursos existentes por ampliação e remanejamento no período de 2006-2008, realizou o acompanhamento e controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Também revelam que a avaliação pelos alunos da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias dos Cursos de Graduação da IES foi muito positiva (muito bons/bons):

- para a grande maioria dos alunos de bacharelado e licenciatura (85,0%), as Coordenadorias dos Cursos são a principal fonte de informações acadêmicas: 55,57% busca a Coordenadoria sempre que necessita de informações acadêmicas e 29,3% quando possui problemas e pendências para resolver.

- para a grande maioria dos alunos dos cursos superiores de tecnologia - Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia (77,3%), a Coordenadoria de Curso é a principal fonte de informações acadêmicas: 59,1% busca a Coordenadoria sempre que necessita de informações acadêmicas e 18,2% quando possui problemas e pendências para resolver.

Ainda revelam que a avaliação pelos professores da assistência e do atendimento a eles prestados pelas Coordenadorias dos Cursos de Graduação da IES foi muito positiva (muito bons/bons):

- para a grande maioria dos professores (93,7%), as Coordenadorias dos Cursos são a principal fonte de informações acadêmicas.

**6.3. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas nos cursos de graduação****6.3.1. A flexibilização curricular**

É imprescindível implementar um processo de revisão curricular visando **a flexibilização dos currículos que não se confunda com a mera inserção das atividades complementares em cada curso.**

De fato, a flexibilização curricular é uma exigência que envolve alterações no projeto pedagógico de cada curso; mas, ao mesmo tempo, também envolve a articulação dessas alterações com as de outros cursos, tanto de graduação como de pós-graduação.

**Assim, a flexibilização dos currículos deve incluir:**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- o favorecimento para que os alunos de um curso cursem disciplinas em outros cursos ou Departamentos;
- a criação de disciplinas interdisciplinares desde a sua concepção (conceber disciplinas com programas interdisciplinares e com a participação conjunta de professores de diferentes origens disciplinares);
- o reexame de estratégias orçamentárias que incentivem a interdisciplinaridade, admitindo-se que a orçamentação individual dos Departamentos pode ser um fator de dificuldade para a integração interdepartamental;
- a criação de cursos interdepartamentais.

**6.3.2. A implantação nos cursos da Área de Saúde e no de Psicologia de saberes e condutas expressivos do atendimento às exigências do SUS para a formação de seus futuros profissionais.**

Cabe destaque, aqui, para os seguintes cursos da Área de Saúde: Biomedicina (bacharelado); Educação Física (bacharelado e licenciatura); Enfermagem (bacharelado); Estética e Cosmetologia (superior de tecnologia); Farmácia (bacharelado); Fisioterapia (bacharelado); Fonoaudiologia (bacharelado); Medicina (bacharelado); Nutrição (bacharelado); Odontologia (bacharelado); Terapia Ocupacional (bacharelado).

Cabe destaque, também, para o curso de Psicologia (bacharelado), cujas ênfases são Saúde e Ambiente Físico-Social e Educação e Ambiente Físico-Social. Em seu projeto pedagógico do ano de 2008, o curso de Psicologia atentou seriamente para a infra-estrutura de saúde do município, especificando o perfil epidemiológico e já alguns aspectos do SUS.

**6.3.3. A implementação de procedimentos contínuos de auto-avaliação internos dos cursos para**

- dar efetividade à avaliação formativa no âmbito da organização horizontal e vertical (seqüência e integração) dos currículos dos cursos de graduação;
- articular a auto-avaliação do curso com a auto-avaliação institucional.

De fato, já há procedimentos contínuos de avaliação dos cursos de graduação regidos, costumeiramente, por normas emanadas dos Colegiados dos Cursos.

**Todavia, tais procedimentos ainda requerem mais atenção.**

Segundo a Comissão Própria de Avaliação – CPA – UNIARA, sob o norte de suas orientações um grande passo já foi dado na avaliação anual do desempenho dos professores, dos cursos e da Instituição pelos alunos desde 2005 *por meio de questionários cujas respostas se podia conhecer por leitura ótica.*

Em 2007, avançou-se ao se disponibilizar *on line* questionários para os alunos (avaliação do desempenho dos professores, dos cursos e da Instituição, bem como a avaliação pelos próprios alunos de como utilizam as disponibilidades acadêmicas e materiais que a IES lhes oferece). **O Setor**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

de Webmaster disponibilizou os questionários *on line*, registrou continuamente a consulta dos alunos e a oferta das respostas, tabulou os dados e disponibilizou, em escala cromática, as faixas desde a de maior insatisfação até a de maior satisfação.

Também foram disponibilizados, em 2007, questionários *on line* para os professores (avaliação da IES, dos cursos, do perfil dos alunos), bem como de uma caixa de mensagens para o registro de comentários, críticas, sugestões. No tocante à caixa de mensagens, o anonimato dos professores ficou garantido para que se sentissem mais a vontade para suas manifestações.

O Setor de Webmaster procedeu da mesma forma na disponibilização dos questionários aos professores, na consulta e oferta das respostas, na tabulação e disponibilização dos dados. Além disso, registrou todas as informações da caixa de mensagens.

***Mesmo assim, é imprescindível que os cursos de graduação implementem procedimentos contínuos de auto-avaliação internos dos cursos para dar efetividade à avaliação formativa no âmbito da organização horizontal e vertical (seqüência e integração) dos currículos, bem como articular continuamente a auto-avaliação do curso com a auto-avaliação institucional.***

Também cabe destaque, aqui, para o fato de que os cursos de graduação da UNIARA vêm sendo avaliados por Comissões de Avaliação Externa e obtendo bons resultados.

**Falta ainda, contudo, a implementação sistemática de procedimentos internos contínuos de auto-avaliação dos cursos, certamente com aspectos comuns a todos os cursos e específicos a cada um.**

**6.3.4. A compreensão do significado Cursos Superiores de Tecnologia para a inclusão social e escolar, e para o desenvolvimento econômico e social da cidade e da região.**

Instituição tradicionalmente voltada para cursos de graduação de bacharelado e de licenciatura, ensaiou uma iniciativa de cursos superiores seqüenciais de formação específica em 2006 e, assim, duplicou seu compromisso no âmbito da oferta de oportunidades educativas na educação superior.

Todavia, em face das orientações emanadas da legislação federal, da demanda local e regional e da abertura diferenciada, para muitos cidadãos, representada pela oferta de formação acadêmico-profissional de graduação em menor tempo do que as dos cursos de bacharelado e de licenciatura, **a IES buscou compreender seriamente o significado e o alcance formadores dos Cursos Superiores de Tecnologia.**

**6.4. Ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos da política para o ensino de graduação.****6.4.1. Reuniões e estudos sistemáticos dos Coordenadores dos Cursos de Graduação da Área de Saúde.**

A realização de iniciativas de discussão e de mútua fertilização de experiências, desde o 2º semestre de 2006, passaram a constituir-se em parte da agenda dos Coordenadores dos Cursos de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Graduação da Área de Saúde com base no Relatório de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA do período outubro de 2004-junho de 2006.

Além disso, as iniciativas buscaram a clareza dos pontos de convergência e de divergências dos cursos tendo em vista a previsão, ao longo do ano de 2007 e 2008, dos processos avaliativos de diversos desses cursos (reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional; renovação de reconhecimento dos Cursos de Fisioterapia, Farmácia, Educação Física – bacharelado -, Nutrição, Fonoaudiologia, Enfermagem, Ciências Biológicas);

**6.4.2. A proposição de formas mais eficazes de visibilidade dos cursos de graduação para a comunidade interna, para a externa, para a região, para a sociedade: o site da IES.**

O site da IES vem sendo reformulado progressivamente desde o 1º semestre de 2007 e a visibilidade acima referida já se apresenta de forma mais eficaz. De fato, o site já explicita melhor, no tocante aos cursos de graduação:

- **a formação que proporcionam;**
- **a destinação de seus egressos;**
- **as possibilidades de prosseguimento de estudos;**
- **as contribuições para o desenvolvimento regional.**

**6.4.3. A contribuição da CPA/UNIARA para a orientação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação: a elaboração e a divulgação do documento intitulado “Projeto Pedagógico de Curso de Graduação: da concepção, constituição e implementação”**

a) Em março de 2008, a Coordenação da CPA/UNIARA participou de um curso sobre “AS DIRETRIZES CURRICULARES, A CARGA HORÁRIA MÍNIMA E OS PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – A DURAÇÃO DA HORA-AULA E O “TRABALHO ACADÊMICO EFETIVO”, ministrado pelo Prof. Celso Frauches, Consultor do Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional (ILAPE) e da Associação Brasileira de Mantenedoras de Educação Superior (ABMES), de Brasília/DF.

b) O Relatório da Coordenação da CPA das atividades e dos conteúdos desse curso do ILAPE/ABMES, com a inclusão de aspectos relevantes que foram discutidos pelos participantes oriundos de diversos estados brasileiros, desencadeou, no Centro Universitário de Araraquara, férteis discussões entre a Pro-Reitoria Acadêmica, os Chefes dos Departamentos, os Coordenadores dos Cursos de Graduação e a Comissão Própria de Avaliação **acerca dos Projetos Pedagógicos de Graduação da IES, então vigentes, em suas possibilidades e limitações à luz do referencial explicitado no curso**

c) A elaboração do documento intitulado “Projeto Pedagógico de Curso de Graduação: da concepção, constituição e implementação” nasceu da participação da CPA no citado curso, das

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

férteis discussões com o corpo acadêmico da IES e da iniciativa da própria CPA de produzir um texto que contemplasse, ao mesmo tempo e prioritariamente:

**c.1.) o conceito de Diretrizes Curriculares Nacionais**, introduzido na educação superior brasileira pela **Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995** que, recepcionada pela **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996(LDB)**, introduziu alterações na **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961**, substituindo os currículos mínimos pelas diretrizes curriculares nacionais;

**c.2.) o entendimento do conteúdo do Parecer CES/CNE nº 776/1997;**

**c.3.) o entendimento do conteúdo do Parecer CES/CNE nº 583, de abril de 2001** (Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação);

**c.4.) o entendimento do conteúdo do Parecer CES/CNE nº 67, de 11 de março de 2003**, contrapondo as determinações e exigências dos currículos mínimos com as aberturas das possibilidades das Diretrizes Curriculares Nacionais;

**c.5.) o entendimento de que a estipulação do conceito de Diretrizes Curriculares Nacionais tornou cada instituição de educação superior brasileira responsável pelo padrão de qualidade na oferta de seus cursos;**

**c.6.) o entendimento do conceito de projeto pedagógico de curso e do conceito de currículo;**

**c.7.) o entendimento dos aspectos que, necessariamente, precisam ser contemplados em cada Projeto Pedagógico de Curso de Graduação, em particular os que podem garantir a flexibilização curricular;**

**c.8.) o entendimento de que a auto-avaliação institucional é imprescindível para o planejamento de ações concretas e conseqüentes no âmbito da flexibilização, favorecendo a correção de rumos no próprio decorrer do processo educativo.**

**6.4.4. A ampliação da oferta de Cursos Superiores de Tecnologia**

Modalidade de curso de graduação, os cursos superiores de tecnologia ensaiaram sua implantação no Centro Universitário de Araraquara em julho de 2007 com os exames vestibulares para o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia.

Em finais de 2007, novamente foram feitos novos exames vestibulares para o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia, com a duplicação das vagas, formando, agora, a 2ª turma.

Também em finais de 2007, foram feitos exames vestibulares para o Curso Superior de Tecnologia em Design Digital que constituiu, assim, sua 1ª turma.

Nos exames vestibulares em finais de 2008, estarão abertas as vagas para novas turmas desses 2 cursos supracitados, bem como as vagas de 2 novos Cursos Superiores de Tecnologia:

- a) Moda: Estilo e Negócios;
- b) Eventos.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****6.5. Da política para a pós-graduação *lato sensu* na modalidade presencial.****6.5.1. Da Pós-Graduação Lato Sensu: coerência com a graduação.**

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA são criados, implementados e acompanhados em parceria contínua com os Departamentos da Instituição e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação. Acrescente-se a isto o fato de o corpo docente desses cursos ser composto por professores da própria Instituição, bem como por professores convidados, posto que especialistas nas áreas em foco.

***Desta forma, a Pós-Graduação lato sensu da UNIARA alia o atendimento da demanda externa às competências diversas dos Departamentos e Cursos, estabelecendo uma relação coerente entre os Ensinos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu.***

De fato, desde junho de 2008 a UNIARA oferece os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* apenas com docentes da própria Instituição, já que encerrou o convênio com o INPG - Instituto Nacional de Pós Graduação para oferecimento de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*. O motivo da finalização do convênio é que a Uniara está investindo em seu próprio segmento de Pós-Graduação com a criação de diversos cursos sob o norte de sua missão, de seus objetivos e metas, já que conta tanto com corpo docente qualificado, como com conferencistas de instituições renomadas.

***Agora, a Uniara fará a certificação normal para os alunos que se encontram atualmente matriculados.***

**Hoje, a IES tem na Pós-Graduação Lato Sensu uma das suas maiores prioridades tendo em vista a cidade e a região.**

**6.5.2. Da auto-avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu***

Para retomar os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos reveja-se o item 2.3., página 32, da Dimensão I do presente Relatório.

***Os professores e os alunos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu também participaram da Auto-avaliação Institucional, avaliando a Instituição, os Cursos, o perfil dos alunos.***

**6.5.2.1. A auto-avaliação feita pelos alunos.**

**6.5.2.1.1. A avaliação pelos alunos do desempenho dos docentes dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (dois exemplos):**

**6.5.2.1.1.1. MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção**

71,9 % dos alunos avaliou como muito satisfatório/satisfatório o desempenho dos docentes neste Curso.

**6.5.2.1.1.2. MBA Gerenciamento de Projetos**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

84,8 % dos alunos avaliou como muito satisfatório/satisfatório o desempenho dos docentes neste Curso.

**6.5.2.1.2. A avaliação pelos alunos da assistência e do atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: dois exemplos****6.5.2.1.2.1. MBA Controladoria e Gestão de Desempenho da Produção**

54,5 % dos alunos avaliou como muito satisfatórios/satisfatórios **a assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso.**

**6.5.2.1.2.2. MBA Gerenciamento de Projetos**

54,5 % dos alunos avaliou como muito satisfatórios/satisfatórios **a assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso.**

**6.5.2.2. A auto-avaliação feita pelos professores.**

Os professores que atuam nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES avaliaram positivamente as condições em que os cursos são oferecidos.

Todavia, vários professores avaliam ser ainda insuficiente **a interação dos membros do corpo docente tanto entre si, como com as Coordenações dos Cursos.** Muitas vezes, eles têm somente a visão parcial do programa das disciplinas que lecionam, e perdem a visão do todo.

Para minimizar esse problema, vários professores sugerem a implantação de reuniões sistemáticas entre Ccoordenador de de cada Curso e o corpo docente.

**6.5.3. Das fontes orientadoras dos currículos.**

Os resultados da auto-avaliação dessa política mostram que os cursos de pós-graduação *lato sensu* do Centro Universitário de Araraquara atendem a diversos quesitos necessários, tais como:

- as normas legais vigentes;
- a missão e os objetivos da UNIARA;
- o perfil de interesses e necessidades da clientela escolar;
- as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

**6.5.4. Da formação especializada dos futuros profissionais para atuar nas áreas do campo profissional.**

Além disso, os cursos de pós-graduação *lato sensu* objetivam formar profissionais com orientação especializada, capacitados a atuar mais enfaticamente em determinadas áreas do campo profissional. Mesmo assim, a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades formadoras no âmbito da formação geral básica e da formação especializada.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****6.5.5. Da diferenciação da formação especializada e da responsabilidade social.**

Em virtude de sua própria essência, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são diferenciadores da formação acadêmico-profissional de graduação. Por isso, destinam-se a clientelas escolares específicas no contexto mais amplo da Área de Conhecimento em que se inserem

No caso da região de Araraquara, centro do Estado de São Paulo, os cursos de pós-graduação *lato sensu*, favorecendo a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento das próprias profissões e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento econômico e social da região. Sob estes aspectos, o Centro Universitário de Araraquara exercita a responsabilidade social: afinal, os cursos diferenciam as profissões e oferecem contribuições para o desenvolvimento econômico e social da região.

**6.5.6. O forte investimento e a divulgação por meios diversos**

Em face desse conjunto de argumentos, compreende-se o forte investimento que a IES faz na nesses cursos e em sua divulgação por diferentes meios:

- Rádio Educativa UNIARA FM;
- Site UNIARA;
- Jornais da UNIARA:
  - Jornal UNIARA;
  - VITRAL;
  - Tribuniara;
- TV UNIARA;
- Folders informativos e ilustrativos distribuídos por mala direta;
- Jornais externos (cidade e região)

**6.6. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na pós-graduação *lato sensu* presencial**

Os resultados da auto-avaliação da Dimensão II no tocante à política para os cursos de pós-graduação *lato sensu* revelam a necessidade de o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA realizar:

**6.6.1.** o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação *lato sensu* na Área de Ciências Sociais Aplicadas (Área em que a UNIARA agasalha os cursos de graduação em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Econômicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Turismo com ênfase em Hotelaria);

**6.6.2.** o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação *lato sensu* na Área de Ciências Humanas (Área em que a UNIARA agasalha os cursos de graduação em Pedagogia e em Psicologia);

**6.6.3.** o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação *lato sensu* na Área de Ciências da Saúde (Área em que a UNIARA agasalha os cursos de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

graduação em Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmetologia, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional);

**6.6.4.** o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação lato sensu na Área de Engenharias (Área em que a UNIARA agasalha os cursos de graduação em Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Bioenergética);

**6.6.5.** a implementação de procedimentos contínuos de auto-avaliação internos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*;

**6.6.6.** o fortalecimento da **Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Lato Sensu** para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação.

**6.7. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos**

A auto-avaliação institucional da UNIARA – em processo desde outubro de 2004 – tem mostrado pontos fortes das diversas dimensões e pontos a serem potencializados.

**Aqui se trata da Pós-Graduação Lato Sensu na Dimensão II.****Dentre os pontos potencializados destacam-se os seguintes:**

- a melhor divulgação das oportunidades de acesso aos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da IES;
- o fortalecimento da Coordenação Geral de Pós-Graduação Lato Sensu;
- a melhor articulação entre as Coordenadorias dos diversos Cursos;
- o início de maior entrosamento entre os professores de cada curso (muitos são da própria IES, e outros são conferencistas convidados da IES).

**6.8. Da política para a pesquisa (investigação científica)****6.8.1. A pesquisa (investigação científica) no trinômio ensino-pesquisa-extensão:**

**a)** a UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de pesquisa (investigação científica);

**b)** a avaliação do aspecto Política de Pesquisa como parte da Dimensão II é, na realidade, a consolidação de alguns resultados apresentados anteriormente nessa mesma dimensão. Neles, já ficou esclarecido que os currículos dos cursos de graduação objetivam formar profissionais com orientação generalista, capacitados a atuar nas diversas áreas do campo profissional. A formação acadêmico-profissional contempla oportunidades formadoras no âmbito da formação geral básica, da formação específica e da formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis e articulando os diversos momentos da formação. **Assim, articulam-se**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*ensino e investigação científica; investigação científica e ensino; investigação científica, extensão e ensino.*

**c) de fato, conforme já explicitado neste Relatório, na avaliação da própria Dimensão II, item 2.2.4: Currículos dos cursos de graduação e as articulações ensino, pesquisa e extensão :**

“Os currículos dos cursos de graduação objetivam formar profissionais com orientação generalista, capacitados a atuar nas diversas áreas do campo profissional. A formação acadêmico-profissional contempla oportunidades formadoras no âmbito da formação geral básica, da formação específica e da formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis e articulando os diversos momentos da formação.

**Ensino e pesquisa.**

Em cada curso as diversas áreas, disciplinas e estágios profissionalizantes do currículo - cuja finalidade precípua é nutrir o processo ensino-aprendizagem e preparar o profissional - ***são matrizes para o exercício da investigação científica; ou seja, para a reflexão sobre as problemáticas do curso, para a investigação em prol do ensino, para a investigação intencionalmente educativa.*** Neste aspecto, cabe referência aos Trabalhos de Conclusão de Curso, ou Trabalhos Finais de Graduação, ou Projetos Experimentais de Graduação.

**Pesquisa e ensino.**

Ao mesmo tempo, resultados e conclusões das reflexões sobre a problemática dos cursos, da investigação em prol do ensino, da investigação intencionalmente educativa também constituem ***nutrição para o próprio ensino, uma vez que tendem a ser absorvidos como referenciais enriquecedores da formação acadêmico-profissional (teórica e prática).***

**Pesquisa, ensino e extensão.**

Conseqüentemente, ***ensino e investigação em prol do ensino se articulam com a extensão***, pois as atividades práticas profissionalizantes dos cursos, nutridas pelos resultados da investigação, voltam-se para atuações em situações externas. De fato, o âmbito da extensão universitária da IES inclui uma ampla gama de ações de extensão que são inerentes às atividades práticas da formação acadêmico-profissional dos alunos (estágios em empresas, escolas, clínicas, hospitais, laboratórios, unidades básicas de saúde, ambulatórios, escritórios experimentais, juizados especiais, unidades de alimentação e nutrição - U.A.N -, indústrias, instituições de comunicação de massa).

**Dizendo de outro modo:**

**a)** diversos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos, cujos orientadores são professores de disciplinas do curso, proporcionam resultados que enriquecem os conteúdos dos programas de ensino, das atividades práticas e de estágio, e são divulgados em eventos acadêmicos. De fato, se os conceitos e as definições que dão sustentação teórica aos Trabalhos de Conclusão de Curso advêm de obras acadêmicas consagradas na Área de Conhecimento do curso, os resultados e as conclusões que os mesmos produzem norteiam a construção de protocolos de pesquisa e se busca divulgá-los em eventos científicos e publicações;

**b)** ensino e pesquisa se articulam com a extensão, pois as atividades práticas e os estágios supervisionados também se voltam para o atendimento de diversificada população do município. De fato, ações de extensão estão implícitas nas atividades práticas e nos estágios profissionalizantes;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

c) ainda, a extensão gera, muitas vezes, trabalhos de investigação científica, pois proporciona obter dados que permitem a comparação e a correlação de variáveis, bem como a análise crítica de resultados.

**Daí nos cursos de graduação estar evidenciado que o ensino, a investigação científica em prol do ensino e a extensão são dimensões articuladas da formação acadêmico-profissional.”**

**6.8.2. O PDI, a Iniciação Científica e o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.**

Embora não seja compromisso da IES, conforme a atual legislação educacional, a administração da UNIARA sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de investigação. Em decorrência procurou, ao longo do tempo, investir recursos e definir iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da pesquisa em âmbito institucional.

De fato, mesmo não sendo compromisso específico do Centro Universitário de Araraquara, a importância dada à investigação científica na IES é perceptível desde a leitura de sua missão, de seus objetivos e de suas metas.

Dentre os objetivos institucionais expressos no PDI e nas metas, a UNIARA estabeleceu a produção de conhecimentos, a reconstrução de conhecimentos e a divulgação de conhecimentos.

Por isso, a política de pesquisa – de fato, política de investigação científica - elegeu dois focos básicos:

- 1) a implantação de um Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos;
- 2) o desenvolvimento de projetos de pesquisa docente.

**Ambos já estão relatados anteriormente no presente Relatório.**

Ao mesmo tempo, a inclusão social norteia a escolha e o desenvolvimento de projetos de investigação, tal como se verifica nos trabalhos voltados para a readaptação pessoal e social, o atendimento a portadores de necessidades especiais, o acesso à alimentação e nutrição pela população de baixa renda, produção de materiais acessíveis para a habitação popular.

Por sua vez, o desenvolvimento econômico e social da região também norteia as escolhas no âmbito da investigação científica, como se verifica nos trabalhos do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente sob as linhas de investigação Gestão do Território, Políticas Públicas e Desenvolvimento, Gestão Empresarial e Meio Ambiente, Administração da Produção e Gestão de Produtividade para o Desenvolvimento Regional.

**6.9. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da investigação científica/pesquisa**

Os resultados da auto-avaliação da Dimensão II no tocante à política para a investigação científica/pesquisa revelam a necessidade de o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA assumir:

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- o incentivo aos professores que desenvolvem pesquisas a motivarem os alunos de graduação para se iniciarem nas lides da investigação científica desde o 2º ano de seus cursos, uma vez que, além do valor intrínseco dessa atividade, constitui-se a mesma em contribuição essencial ao desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

**De fato, como já registrado anteriormente neste Relatório:**

(as atividades de investigação científica) ***“Também podem constituir sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa dos Trabalhos de Conclusão de Curso ou Trabalhos Finais de Graduação ou Monografias.”***

- o apoio às iniciativas de Iniciação Científica que valorizem o processo de formação do graduando em investigação científica;

- a intensificação de mecanismos de obtenção de verbas para o suporte à proposição, desenvolvimento e divulgação de projetos de Iniciação Científica: verbas para o trabalho de orientação dos professores;

- o estabelecimento de critérios de distribuição da carga horária remunerada para os docentes que assumem o exercício concomitante de tarefas docentes, administrativas, de orientação de atividades de investigação científica e de realização de atividades de investigação científica;

- a definição e a implantação de políticas para financiamento da participação discente em congressos e eventos:

**Cabe destaque, aqui, para o fato de que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA registra experiências felizes de diversos alunos de Iniciação Científica que seguiram os seus estudos em nível de mestrado e de doutorado.**

- a melhoria na divulgação da oferta de projetos de pesquisa aos alunos, uma vez que, freqüentemente, os próprios professores é que fazem a divulgação dos projetos, não havendo uma divulgação organizada de todos os projetos ofertados;

- a melhoria na divulgação dos resultados de trabalhos de investigação científica/iniciação científica.

**De fato, no plano institucional, os resultados carecem de visibilidade na comunidade interna da UNIARA e na externa (imprensa), pois a divulgação fica restrita ao contexto acadêmico por meio das eventuais publicações e participações em congressos e seminários.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****6.10. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos**

a) Desde 1999, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – mantém o Programa de Iniciação Científica, cujo Regulamento explicita a natureza especial do “aprender a aprender fazer investigação científica.”

b) Proposto pela Coordenação de Iniciação Científica e aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – o Regulamento das Atividades de Iniciação Científica da UNIARA prevê os quesitos para o aluno inscrever-se, apresentar e desenvolver projetos, definindo claramente suas obrigações, bem como a possibilidade de receber cobertura de despesas para a divulgação do trabalho em eventos acadêmicos (despesas previstas nos projetos).

c) Ao longo do tempo, as atividades de Iniciação Científica foram gradativamente se desenvolvendo na IES, nas diversas Áreas do Conhecimento, sendo que, muitos frutos delas, nutriram a proposição, o desenvolvimento e a defesa pública de Trabalhos de Conclusão de Curso.

d) Foram muitos os casos em que o Trabalho de Conclusão de Curso tornou-se o Projeto de Mestrado do profissional então graduado. Cabe destaque especial para um deles, do Curso de Biomedicina, em que a formanda, ao apresentar seu TCC como Projeto de Mestrado na USP, foi aceita de imediato no Doutorado, sendo-lhe poupada a etapa do Mestrado.

e) Com estes registros, **a CPA deseja reforçar a manutenção do Programa de Iniciação Científica, mas com o atendimento, também, de forma concreta, das linhas de ação propostas para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da investigação científica/pesquisa.**

f) Já vem existindo **maior interação dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Coordenadores de TCC desses Cursos com a Coordenação de Iniciação Científica da IES para dar efetividade às linhas de ação propostas.**

**6.11. Da política para a extensão**

A auto-avaliação da política para a extensão universitária da UNIARA explicitou as modalidades de ações de extensão que são levadas a efeito pela IES. De fato, conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, há 6 modalidades:

- Programas de Extensão
- Projetos de Extensão
- Eventos de Extensão
- Prestação de Serviços
- Produção e Publicação

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Cursos de Extensão

O Centro Universitário de Araraquara realiza todas essas modalidades de extensão, à exceção dos Programas: *estes implicam em ações de diferentes modalidades, propostas e implementadas em torno de um tema-eixo ou problema-centro, de modo que todas elas são interdependentes.*

**6.11.1. A extensão no trinômio ensino-investigação científica-extensão.**

a) a UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. **Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de extensão universitária;**

**6.11.2. A extensão no PDI (missão, objetivos e metas):**

a) De fato, na Missão da IES está estipulado:

*“Proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado. “*

b) Além disso, também ficaram estipulados, dentre os Objetivos do Centro Universitário, os seguintes:

- *definir e implementar programas e projetos de extensão universitária que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a alimentação e orientação das atividades de pesquisa;*

- *promover um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade e os poderes públicos, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais;*

- *fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura;*

c) Ainda, também ficou estipulada, dentre as Metas:

*implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão;*

**6.11.3. Extensão: do atendimento ao PDI, à qualidade das ações e à responsabilidade social.**

A avaliação do aspecto Política para a Extensão como parte da Dimensão II é, na realidade, a consolidação de resultados apresentados anteriormente na Dimensão I e nesta mesma Dimensão II.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

De fato, na Dimensão II ficou esclarecido todo o leque, amplo e diversificado, de ações de extensão que esclarecem

- a adesão, a articulação e a coerência muito boas da política de extensão à missão, aos objetivos e às metas estipulados no PDI;
- a qualidade das ações de extensão universitária da IES;
- a responsabilidade social que a IES pratica por meio da política de extensão.

**6.12. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da extensão universitária**

Os resultados da auto-avaliação da Dimensão II no tocante à política para a extensão universitária revelam que, apesar do exposto no item **6.11.3. Extensão: do atendimento ao PDI, à qualidade das ações e à responsabilidade social**, existe a necessidade de o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA assumir:

- o incentivo aos professores que desenvolvem ações de extensão a motivarem os alunos de graduação para participarem das mesmas desde o início de seus cursos, uma vez que, além do valor intrínseco dessa atividade, constitui-se a mesma em contribuição essencial à formação articulada ensino-investigação científica-extensão;

- o apoio às iniciativas de Extensão Universitária que valorizem o processo de formação do graduando;

- a intensificação de mecanismos de obtenção de verbas para o suporte à proposição, desenvolvimento e divulgação de ações de Extensão Universitária (nas suas diversas modalidades): verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação dos professores; para a programação e realização de eventos; para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão; para a efetivação de convênios visando a prestação de serviços à sociedade;

- a definição e a implantação de políticas para financiamento da participação docente e discente em eventos de extensão.

- a melhoria na divulgação das ações de extensão e de seus efeitos para os alunos, os professores, a IES, a comunidade, a sociedade mais ampla.

**De fato, no plano institucional, as ações e seus efeitos carecem de visibilidade na comunidade interna da UNIARA e na externa (imprensa), pois a divulgação fica restrita ao contexto acadêmico por meio das eventuais oportunidades que se apresentam na IES e fora dela.**

**6.13. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos**

a) Desde 2001, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – mantém a Coordenação de Extensão Universitária que é responsável pela análise das propostas, pelo acompanhamento e pela avaliação das ações de extensão.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

b) Ao longo do tempo, as ações de Extensão Universitária foram gradativamente se desenvolvendo na IES, nas diversas modalidades, sendo que, muitos de seus efeitos, nutriram as atividades de ensino e de investigação científica

c) Com estes registros, a CPA deseja reforçar a manutenção das iniciativas de Extensão Universitária, mas com o atendimento, também, de forma concreta, das linhas de ação propostas para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da Extensão ;

d) Já vem existindo maior interação dos Coordenadores de Cursos de Graduação com a Coordenação de Extensão Universitária da IES para dar efetividade às linhas de ação propostas.

**Dimensão III: A Responsabilidade Social da Instituição****1. As ações de responsabilidade social e o PDI: a aderência, a articulação e a coerência da realidade das ações de responsabilidade social ao proposto no PDI.**

Ao longo dos seus 40 anos de existência (1968-2008), a UNIARA comprometeu-se e deu efetividade a diversas iniciativas de ensino, de investigação científica e de extensão universitária que foram, gradualmente, solidificando suas duas vertentes centrais:

- a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;
- a extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático “Meio Ambiente e a Região de Araraquara.”

***De fato, a trajetória da Instituição a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.***

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estreitamente vinculado ao Estatuto e ao Regimento da IES, estabelece a missão, os objetivos, as metas e as linhas de ação por área de atuação da Instituição e representa o instrumento de gestão para o período de 2002-2008.

Na Auto-avaliação Institucional da UNIARA, o PDI foi e é o instrumento de referência. Com base nele, buscou-se e busca-se, primeiramente, avaliar se a missão e os objetivos gerais da Instituição vêm sendo cumpridos, ou seja, se as práticas cotidianas da instituição têm refletido a identidade, os objetivos e as metas aos quais a UNIARA se propôs e se propõe.

**No tocante às ações de responsabilidade social, as mesmas permeiam as atividades-fim e as atividades-meio do Centro Universitário de Araraquara. De fato, é muito boa a aderência, a articulação e a coerência da realidade das ações de responsabilidade social com o proposto no PDI.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****2. Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho**

Na auto-avaliação institucional da Dimensão I, exposta no presente Relatório, ficaram registradas, com muita clareza, ***importantes relações do Centro Universitário de Araraquara com a sociedade:***

**2.1. a oferta de cursos de graduação para a formação de profissionais qualificados (graduados) extremamente competitivo:**

- Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia;
- Curso de Bacharelado em Design Digital;
- Curso de Bacharelado em Engenharia Bioenergética.
- a programação para a oferta de novos cursos, a partir de 2009, com exames vestibulares em finais de 2008:
- Curso de Bacharelado em Engenharia Civil;
- Curso Superior de Tecnologia em Moda: Estilo e Negócios;
- Curso Superior de Tecnologia em Eventos.

**2.2. a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* visando a formação continuada de profissionais para favorecer o desenvolvimento econômico e social da região**

- Curso de Bacharelado em Engenharia Civil
- Curso Superior de Tecnologia em Moda: Estilo e Negócios
- Curso Superior de Tecnologia em Eventos

O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere é inerente aos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

De fato, são cursos voltados para a demanda local e regional e para os egressos que buscam atualização e aperfeiçoamento. Os alunos desses cursos já são profissionais, tanto atuando plenamente no mercado de trabalho, como em processo de formação continuada em nível de pós-graduação. Em que pesem as diferenças entre as propostas curriculares desses cursos, o fato é que, todos eles, se destinam a proporcionar formação continuada aos profissionais que os demandam.

**2.3. a oferta do Curso de Pós-Graduação In Company**

- a oferta do Curso de Pós-Graduação In Company em Gestão Estratégica de Produção e Operações em parceria com a LUPO S.A;

**2.4.a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação para atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo: os cursos em Tecnologia Oracle.**

- a aliança acadêmica formada pelo Centro Universitário de Araraquara com a Oracle University;
- a inauguração do Centro de Formação de Profissionais em Tecnologia Oracle;
- a aliança formada com a Prefeitura Municipal de Araraquara: o Pólo de Tecnologia da Informação do Município;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- os cursos em Tecnologia Oracle: o *Oracle Database*

**2.5. o exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere: ensino, investigação científica, extensão universitária**

Aqui se merecem destaque:

- o atendimento à demanda da região pela busca de soluções de problemas econômicos, financeiros e administrativos de órgãos públicos, de empresas, de cooperativas;
- a oferta de contribuições para a melhoria das condições de trabalho dos setores produtivos;
- o relacionamento fecundo da formação de egressos com o desenvolvimento ambiental sustentável da região;
- a comunicação constante com as empresas e a comunidade numa interação fecunda de demandas-atendimento de demandas-novas demandas;
- o desenvolvimento e o aprimoramento da comunicação, na cidade de Araraquara e região, por meio da organização de novas empresas/agências com características modernas e que cumprem a função de cuidar de produzir e planejar a publicidade e a propaganda;
- a organização de diversos tipos de empresas de comunicação inexistentes.
- o diagnóstico turístico de municípios;
- o planejamento turístico dos municípios;

**2.6. A TV UNIARA**

A TV Uniara foi inaugurada oficialmente no dia 2 de julho de 2007, com a proposta de exibir uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade. Tudo é fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas.

O mais novo canal de comunicação do Centro Universitário de Araraquara – Uniara surgiu para promover conteúdo educativo e informativo, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região. É, ainda, um canal local para debates e prestação de serviços, por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos na instituição.

A programação vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 22h às 22h30, com reprise no dia seguinte em horários alternativos. A TV Uniara é veiculada pelo Canal 21, da operadora de televisão a cabo NET.

Os programas são:

**Agenda Uniara** (divulgação de cursos, eventos, oportunidades de acesso à cultura);

**Átomos** (discussão de ciência, tecnologia e esporte, com o apoio os cursos das Áreas da Saúde, das Ciências Biológicas, das Ciências Exatas e das Engenharias;

**Difusão** (divulgação do conhecimento gerado na Uniara. Como o próprio nome diz, difunde os cursos oferecidos pelo Centro Universitário de Araraquara, apresentando diretrizes e o campo de atuação no cotidiano das profissões. Também discute e mostra os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) dos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição);

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Multimídia** (realiza a comunicação integrada apresentando temas de relevância na sociedade do prisma da comunicação. Conta com o apoio do curso de Publicidade e Propaganda);

**Natureza Urbana** (reportagens que apresentam temas relativos ao meio ambiente: ecoturismo, turismo, gastronomia, biologia, história, preservação);

**Nosso Direito** (produzido pelo curso de Direito, com a apresentação do Prof. Dr. João Batista Galhardo Jr, tem como finalidade principal o debate sobre assuntos jurídicos e temas atuais de interesse de toda a população);

**Repórter Uniara** (apresentação do boletim jornalístico que objetiva a divulgação e a informação de assuntos e temas de relevância para toda a comunidade de Araraquara e região, apresentado pelos alunos do curso de Jornalismo, com a supervisão da professora da disciplina de Telejornalismo);

**Resenhas** (programa de cunho cultural que visa ser um espaço de conhecimento artístico, musical e literário. As várias manifestações artísticas que a Uniara promove, a vocação cultural da cidade e o conjunto de profissionais que a Instituição possui compõem essencialmente as bases para a produção do programa);

**Uniara Debate** (programa de debates dos mais variados temas, tendo como objetivo fundamental ser um instrumento de informação e conhecimento para sociedade);

**Universidade Aberta** (programa que discute toda a produção científica e acadêmica da Uniara. São entrevistados professores, chefes de departamentos, coordenadores de curso e demais profissionais envolvidos em todas as áreas de atuação da Instituição).

**79,0% dos professores da UNIARA avaliam como muito satisfatórias/satisfatórias as iniciativas da Instituição voltadas para a responsabilidade social;**

### **3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social**

#### **3.1. Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo a inclusão social.**

Considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos de graduação prevêem oportunidades para que a clientela escolar realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade. Por isso, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos cursos:

**- no de Fisioterapia:**

- a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas (Dermato-Funcional);
- a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária (Uroginecologia);
- a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária (Urologia);
- a readaptação de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (DCM);
- o atendimento a cadeirantes (Neurologia).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal (Geriatria e Gerontologia );

**- no de Fonoaudiologia:**

- a readaptação dos portadores de distúrbios da áudiocomunicação
  - o atendimento ao deficiente auditivo
  - terapia fonoaudiológica para portadores de alterações crânio-maxilo-faciais
  - reabilitação vestibular

**- no de Nutrição:**

- o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil;
- a produção de alimentos e a capacitação para a produção de alimentos de representantes das camadas economicamente desfavorecidas da sociedade;

**- no de Enfermagem:**

- a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno;
- a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos;

**- no de Farmácia:**

- a assistência farmacêutica à população da cidade;

**- no de Odontologia:**

- atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares;
- prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda: cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações;

**- nos de Psicologia e de Terapia Ocupacional:**

- a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais - esquizofrenia, depressão, anorexia;
- a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadores de déficits físicos e cognitivos;
- a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas;

**- no de Direito:**

- a assistência jurídica gratuita por meio do Juizado Especial Cível, Juizado Itinerante, Escritório Experimental de Advocacia, Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****- no de Arquitetura:**

- a melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial;

**- no de Pedagogia:**

- a promoção do acesso à alfabetização e ao gosto pela leitura;

**- no de Engenharia de Produção:**

- a produção de produtos de utilidade social, especialmente para a área da saúde (construção de sistema de elevação para pacientes portadores de dificuldades/deficiências físicas que realizam exercícios de hidroterapia; construção de sistemas de elevação para alunos e freqüentadores das Unidades da IES que são portadores de deficiências físicas; construção de rampas de acesso a portadores de deficiências física);

***75,0% dos professores da UNIARA avaliam como muito satisfatórias/satisfatórias as iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social;***

**3.2.Responsabilidade social nos cursos de graduação: favorecendo a inclusão escolar dos alunos.**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA -, da mesma forma que todas as demais Instituições de Educação Superior, não pode ser responsabilizado pela exclusão social e escolar que começa na vida do aluno lá atrás.

Todavia, há que se criar e implementar os instrumentos que garantam que as potencialidades e os talentos dos grupos menos favorecidos da população não fiquem excluídos e possam ter acesso e permanência na instituição em que ingressaram.

Assim tomando como referência

- a heterogeneidade sócio-econômica dos alunos que compõem a clientela escolar do Centro Universitário de Araraquara e

- a diversidade do capital cultural que eles trazem de suas trajetórias de vida pessoal, social e escolar,

**a CPA/UNIARA buscou compreender como os cursos da IES lidam com essa diáde atentando, ao mesmo tempo, para**

- o nível de formação dos alunos quando ingressam nos(s) curso(s);

- as medidas adotadas para superar as suas dificuldades de aprendizagem.

- o atendimento e a orientação acadêmica, profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s);

- as alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## 3.2.1. a avaliação dos professores:

**Os professores da IES assim se manifestaram:**

28,8% dos professores da IES avaliou como **totalmente satisfatório/satisfatório o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso**; 21,8% não sabe ou tem dúvidas; **49,5 avaliou como insatisfatório/totalmente insatisfatório esse nível**;

74,8% dos professores da IES avaliou como **totalmente satisfatórias/satisfatórias as medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos do(s) curso(s)**;

74,7% dos professores da IES avaliou como **totalmente satisfatórios/satisfatórios o atendimento e a orientação acadêmica, profissional e pessoal proporcionadas aos alunos no cotidiano do(s) curso(s)**;

66,3% dos professores da IES avaliou como **totalmente satisfatórias/satisfatórias as alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global**.

## 3.2.2. a avaliação dos alunos

**Por sua vez, os alunos da IES assim se manifestaram:****Desempenho docente:**

71,9% dos alunos da IES avaliou como  **muito bons/bons o desempenho do corpo docente, desempenho assim explicitado:**

- 76,3% dos alunos avaliou como  **muito boas/boas a apresentação e a justificativa do(s) programa(s) da(s) disciplina(s)**;

- 74,1% dos alunos avaliou como  **muito boas/boas a clareza e a objetividade na transmissão do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s)**;

- 78,4% dos alunos avaliou como  **muito bom/bom o esclarecimento docente acerca da importância da(s) disciplina(s) no contexto do curso e na formação profissional**;

- 66,6% dos alunos avaliou como  **muito bom/bom o relacionamento do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) com o(s) de outras disciplinas**;

- 71,4% dos alunos avaliou como  **muito boa/boa a utilização de metodologias e de recursos de ensino adequados à aprendizagem**;

- 65,7% dos alunos avaliou como  **muito bom/bom o relacionamento teoria e prática, estimulando a participação dos alunos**;

- 61,9% dos alunos avaliou como  **muito boa/boa a apresentação pelo(s) docente(s) de pesquisas, temas e/ou novos conhecimentos relacionados à(s) disciplina(s)**;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- 66,1% dos alunos avaliou como ***muito bons/bons a elaboração pelo(s) docente(s) de material didático-pedagógico para a(s) disciplina(s) e o estímulo aos alunos para estudarem;***
- 78,0% dos alunos avaliou como ***muito bons/bons o apoio e o suporte acadêmico proporcionados aos alunos pelos docentes quando solicitados;***
- 74,4% dos alunos avaliou como ***muito boa/boa a coerência da avaliação do rendimento dos alunos na(s) disciplina(s) com o(s) conteúdo(s) ensinado(s) pelo(s) docente(s);***
- 67,5% dos alunos avaliou como ***muito boas/boas a apresentação e a discussão pelo(s) docente(s) com os alunos dos critérios para avaliar a aprendizagem e os resultados das avaliações;***
- 73,4% dos alunos avaliou como ***muito boa/boa a garantia de um clima saudável, produzido e organizado em sala(s) de aula(s) pelo(s) docente(s);***
- 83,5% dos alunos avaliou como ***muito boa/boa a pontualidade do(s) docente(s) no horário das aulas;***
- 67,7% dos alunos avaliou como ***muito boa/boa a pontualidade do(s) docente(s) na entrega das notas.***

**A assistência e o atendimento prestados pela(s) Coordenadoria(s) do(s) cursos**

- 54,5% dos alunos da IES avaliou como ***muito bons/bons a assistência e o atendimento prestados pela(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s);***

- **95,3% dos alunos da IES avaliou que procura a(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s) com a seguinte frequência:**

- 55,7% sempre que necessita de informações acadêmicas;
- 29,3% somente quando possui problemas ou pendências para resolver;
- 10,3% somente a(s) procura quando tem reclamações ou sugestões a fazer;

Apenas 4,7% dos alunos nunca a(s) procura;

**O acesso às informações acadêmicas como documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos ou regulamentos:**

- **74,3% dos alunos da IES procura ter acesso às informações acadêmicas como documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos ou regulamentos:**

- 24,4% procura sempre a Central de Atendimento ou a(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s);
- 49,9% procura o acesso somente quando necessita;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- 45,8% dos alunos da IES avaliou como muito bom/bom o acesso a orientações pessoais e profissionais; 36,4% o avaliou como regular; 17,9% o avaliou como ruim/muito ruim;

- 58,5% dos alunos da IES já recorreu a orientações pessoais e profissionais na IES:

- 25,5% avaliou ter sido bem atendido;
- 24,6% avaliou ter sido razoavelmente atendido;
- 8,4% avaliou ter sido insuficientemente atendido.
- 41,5% dos alunos não recorreu a essas orientações;

**3.2.3. As bolsas de estudos para os alunos de graduação**

No âmbito dos cursos de graduação é implementada, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades se justifica, em grande parte, como mecanismo de inclusão escolar.

De fato, há um conjunto de modalidades de bolsas que são usufruídas pelos alunos dos cursos de graduação e que lhes favorece sua inclusão escolar, e, em consequência, também, a inclusão social.

Cabe destaque para as seguintes:

- **Bolsas para Estagiários:** O Centro Universitário de Araraquara disponibiliza Bolsas para Alunos de graduação que realizam atividades acadêmicas no âmbito da IES. Trata-se das Bolsas para Estagiários que são destinadas a alunos que participam de ações de extensão universitária ou atuam em projetos institucionais. São sempre bolsas que, representando remuneração, se apresentam sob a forma de desconto de mensalidades. A IES divulga a oportunidade das bolsas em edital impresso e pela UNIARA Virtual, bem como as exigências acadêmicas para o processo seletivo. Uma vez realizado o processo seletivo são divulgados os alunos classificados e concedidas as bolsas aos indicados.

- **Bolsas de Estudo para Funcionários:** Os funcionários da UNIARA que ingressam em seus cursos de graduação tanto por meio de processo seletivo, como por serem portadores de diploma de educação superior são, automaticamente, contemplados com bolsas de estudo. Da mesma forma ocorre com seus dependentes. Os descontos para os funcionários e seus dependentes variam de 10 a 100%.

**Unibolsa – Programa de Bolsas da UNIARA.** O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA criou e implantou, desde o 2º semestre de 2005, o Programa de Bolsas que se intitula “Unibolsa - Programa de Bolsas da UNIARA.” O objetivo do Unibolsa é atender à missão da Uniara de favorecer o acesso a ensino de qualidade para todos. Trata-se especialmente de conceder descontos nas mensalidades dos cursos de graduação e de pós-graduação lato senso para potencializar a oferta das oportunidades educacionais.

**O Unibolsa possui as seguintes modalidades de bolsas:**

**Bolsa Convênio**

**Bolsa Fidelidade**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Bolsa Parentesco****Bolsa Especial****Bolsa Auxílio.****Programa de Financiamento Estudantil – FIES:**

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES - é um programa do Ministério da Educação - MEC -, destinado a financiar a graduação na Educação Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. O programa foi criado com o objetivo de financiar cursos de graduação propiciando a um maior número de estudantes o acesso à educação superior.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – participa do FIES de acordo com o disposto na Portaria MEC 1.725, de 03 de agosto de 2001, que regulamenta diversos dispositivos da Lei nº 10.260. Dentre eles, tornados obrigações pela outorga de Termo de Adesão por parte da Mantenedora da Instituição de Ensino Superior – IES, destacam-se:

- abster-se de cobrar mensalidade com valor integral, mesmo como aditamento, dos estudantes contratado do FIES;

- considerar como valores dos encargos educacionais, inclusive matrícula e mensalidades, cobrados dos estudantes financiados pelo FIES, os resultados dos descontos normalmente praticados, ficando vedada a cobrança de qualquer taxa adicional.

**Programa Universidade para Todos – PROUNI**

O Programa Universidade para Todos tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais, parciais (50%) e complementares (25%) a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições de ensino que aderem ao Programa. É dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda per capita familiar máxima de três salários mínimos.

Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – aderiu ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a partir do ano de 2007, nos termos da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. As modalidades de bolsas do PROUNI em usufruto por alunos da instituição são bolsas integrais e bolsas parciais de 50%.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****3.2.4. Os convênios para a realização da formação acadêmico-profissional de graduação**

Para o desenvolvimento das atividades obrigatórias dos cursos de graduação diretamente voltadas ao processo de trabalho dos futuros profissionais (bacharéis, licenciados, tecnólogos), o Centro Universitário de Araraquara mantém convênios com as seguintes instituições:

**- Cursos da Área de Saúde, Curso de Psicologia, Curso de Pedagogia:**

- Hospital São Paulo de Araraquara
- Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara
- Hospital Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima e Beneficência Portuguesa de Araraquara

- Pronto Socorro Municipal de Araraquara

- Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF) e Serviço Especial de Saúde de Araraquara, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (SESA/USP);

- Asilo de Mendicidade de Araraquara;

- Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A;

- Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA/Faculdade de Saúde Pública/USP);

- Centro Regional de Reabilitação – CRRA e os programas e serviços:

- Programa de Diagnóstico e Intervenção Precoce;

- Programa de Saúde do Idoso;

- Centro de Saúde Auditiva e o Serviço de Reabilitação Física;

- Centro de Referência de Saúde Mental de Araraquara - Adulto (CRASMA-A);

- Espaço Crescer;

- Centro de Referência do Jovem e Adolescente (CRJA);

- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II “Dr. Nelson Fernandes”, Araraquara;

- Centro de Assistência Social (CRAS);

- Serviço Especial de Atenção à Alcoolistas e Drogadistas – Seaad;

- Centro de Referência Especial de Assistência Social “Girassóis” (CREAS);

- Centro de Referência Afro e o Centro de Referência da Mulher, pertencentes à Secretaria de Governo;

- Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense/SP;

- Lar Juvenil “Domingos Sávio”;

**- Cursos de Administração e Engenharias**

- Convênios com a Morada do Sol Transportes; Let's Locadora, ALL Logística; Sachs, Nestlé Brasil Ltda, fábrica de Araraquara; FMC, IESA/INEPAR.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****- Cursos de todas as Áreas**

- Convênio entre a UNIARA e a Prefeitura Municipal de Araraquara para a oferta de oportunidades de acesso à educação superior.

**3.3. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural****3.3.1. Meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural: compromissos do PDI da IES****3.3.2. Defesa do meio ambiente.**

O Centro Universitário exercita a responsabilidade social na defesa do meio ambiente.

**- Oficina de Reciclagem de Papel.**

São objetivos desse Projeto de Extensão do Curso de Ciências Biológicas reciclar papel gerado na própria Instituição e produzir com esse papel reciclado novos materiais.

Mas sua maior finalidade é desenvolver um trabalho de Educação Ambiental.

a) Por isso, desde a sua instalação no início do ano 2000, recebe visitas de escolas do Ensino Fundamental e Médio, cujos estudantes são movidos pela curiosidade e pelo desejo de aprender a preservar o ambiente. Os alunos do Curso de Ciências Biológicas são treinados e orientados por docente qualificada para que possam transmitir todo o conteúdo referente às técnicas de reciclagem aos visitantes.

b) O principal objetivo das visitas é conscientizar as crianças e os adolescentes de que o processo de reciclagem é importante por possibilitar a diminuição da emissão de substâncias químicas poluentes ao meio ambiente. No processo de transformação da madeira para o papel são aplicados muitos produtos químicos que acabam retornando ao meio ambiente, desencadeando em grave prejuízo ambiental.

c) Além disso, os alunos da Oficina de Reciclagem de Papel oferecem informações e treinamentos para a implantação de Oficinas de Reciclagem de Papel em várias instituições e entidades.

d) Destaque deve ser conferido aos treinamentos que os alunos oferecem aos indivíduos que integram a **Cooperativa dos Catadores de Lixo de Araraquara**.

**- Recicla UNIARA**

A implantação do Projeto de Reciclagem – **Recicla UNIARA** - é uma iniciativa conjunta do Centro de Estudos Ambientais – CEAM -, o Curso de Ciências Biológicas e o setor administrativo da UNIARA, com a participação dos funcionários da limpeza. Trata-se de projeto voltado para a conscientização dos alunos e funcionários da UNIARA no tocante à importância de se economizar material.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Por isso mesmo, é um projeto de caráter educativo, pois mostra que é possível reduzir a quantidade de material utilizado, reaproveitá-lo sempre que possível para só então passar para a fase da reciclagem.

Um levantamento preliminar feito na UNIARA mostrou que a IES produz, mensalmente, lixo composto por 300 a 400 kg de papel, mais de 30 mil copos plásticos e cerca de 300 kg de lixo misto – formado por restos da cantina e sem possibilidade de reciclagem. Latas de alumínio já são coletadas por funcionários da faxina. Assim, o primeiro material recolhido e reciclado foi o papel que, adequadamente processado, tornou-se canecas que vieram substituir copos plásticos descartáveis por canecas.

O primeiro passo para a implantação foi a realização de uma reunião com os funcionários e de atividades para divulgação em salas de aula. Em seguida, foram definidos locais para a colocação de caixas que servem para o depósito de papéis. O material coletado é recolhido pelos funcionários da limpeza e enviado parte para a Oficina de Reciclagem da UNIARA, onde é transformado em blocos de anotações para os funcionários, e o restante encaminhado para o Ecoponto, para ser reciclado.

**- Clipping Ambiental**

Alunos do Curso de Ciências Biológicas da UNIARA e estagiários do Centro de Estudos Ambientais (CEAM) da IES organizaram mais uma fonte de consulta para os pesquisadores de assuntos relacionados ao meio ambiente e interessados em geral com os últimos acontecimentos regionais da área do meio ambiente. Trata-se do **clipping ambiental**: reunião dos textos publicados nos jornais locais - Tribuna Imprensa, O Imparcial, Folha da Cidade e Jornal de Araraquara, além do caderno regional Folha Ribeirão, do jornal Folha de São Paulo – e sua disponibilização no site da UUNIARA, no [www.uniara.com.br/mestrado](http://www.uniara.com.br/mestrado), no link do CEAM. O clipping é mais um instrumento de educação ambiental disponibilizado aos diferentes setores da sociedade. É material que pode ser utilizado pela Coordenadoria Municipal do Meio Ambiente para adquirir conhecimentos que facilitem o direcionamento das políticas públicas. Também por professores do ensino fundamental e do ensino médio, da graduação e da pós-graduação para a elaboração das aulas e direcionamento das pesquisas. Ainda, o clipping ambiental é um recurso do Programa de Instrumentalização Ambiental desenvolvido pelo CEAM, assim como o Projeto de Capacitação dos Gestores Ambientais Municipais e o programa radiofônico Rede Ambiente, que vai ao ar aos domingos, às 11 horas, com representação às quartas-feiras, às 21 horas, na Rádio Uniara FM.

**- Centro de Estudos Ambientais – CEAM**

O Centro de Estudos Ambientais (CEAM) é um órgão suplementar da Uniara e tem como principais objetivos desenvolver trabalhos técnico-científicos, didáticos e de auxílio à política ambiental regional, além de promover a integração entre professores e alunos da graduação e pós-graduação e ex-alunos da instituição.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Atualmente, o CEAM desenvolve os seguintes projetos: eventos científicos, coleta seletiva no município, Uniara Recicla, programa radiofônico Rede Ambiente, excursão ambiental, capacitação de gestores ambientais municipais, clipping regional do meio ambiente e caracterização dos aspectos físicos das sub-bacias hidrográficas e cálculo da área impermeável no perímetro urbano.

**- Parque Ecológico do Basalto.**

Desde 1998, por meio de convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Araraquara e a UNIARA, a área em que se situava uma antiga pedreira – Santo Antonio – passou a ser de uso administrativo da UNIARA para que fosse criado, implantado e mantido um parque público.

Feitas as obras básicas de infra-estrutura, e denominado o parque de Parque Ecológico do Basalto, foi inaugurado no dia 12 de outubro de 2000, e hoje é local de pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, de disciplinas do ensino fundamental e do ensino médio, e espaço de eventos culturais e de lazer.

Além de seu patrimônio geológico por meio do basalto colunar existente, o parque possui um rico patrimônio vegetal no qual estão representados micro-ecossistemas e espécies do cerrado, da caatinga, da Amazônia, bem como espécies exóticas, frutíferas (nativas e exóticas), e palmeiras. Ou seja, ***o Parque do Basalto, área mantida pela Uniara, desenvolveu um projeto de criação de micro-ecossistemas, nativos e exóticos (de outras regiões do mundo), que trazem novas paisagens naturais.***

No projeto idealizado são reproduzidos ecossistemas do cerrado e da caatinga brasileira, da Floresta Amazônica, mata ciliar, vegetação africana e do mediterrâneo, palmeiras e árvores frutíferas nacionais e exóticas e outras inúmeras espécies. Gradativamente, o Parque está se tornando um mini jardim botânico, um espaço onde se estabelecem coleções de plantas vivas originárias de várias regiões do mundo para estudo e adaptação.

**Desse modo, está começando a oferecer ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora. Além disso, também está garantindo o efeito preservacionista, que é também um dos fatores relevantes na implantação desse projeto.**

O Parque agasalha espécies que estão quase extintas na natureza, como o Buriti-Palito e o Pau de Rosas. Dentre a riqueza de espécies encontradas no Parque do Basalto, algumas se sobressaem pela grande carga de curiosidade que despertam no imaginário do público visitante. É o caso da Talipot, uma palmeira pouco cultivada no Brasil que tem na grandiosidade sua principal característica. Ela demora de 40 a 80 anos para florescer uma única vez, pois, logo após esse acontecimento, a árvore morre. A Talipot possui o maior cacho de flores do mundo vegetal, são 07 metros de altura, com cerca de 1 bilhão de flores. Para florescer e cair as sementes são mais dois anos de espera. Uma única folha dessa espécie cobre um carro. No Parque do Basalto, a Taliport ainda é uma pequena muda, mas já aguça a imaginação de quem ouve sua estória.

No lago ornamental do parque, a Palmeira Nipa sobressai pela sua idade jurássica. São mais de 100 milhões de anos na Terra. Já no Cuietê, planta do norte brasileiro, a curiosidade está no seu fruto que, do tamanho de uma melancia, é utilizado pelos povos indígenas daquela região como

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

matéria-prima para a construção de tigelas, pratos e cuias. Além disso, espécie como o Baobá, conhecida pela grande maioria dos brasileiros só pelos filmes que retratam a savana africana, também chama a atenção por poder ser encontrada tão próxima. O Baobá, ainda uma pequena planta no Parque, é a árvore gigante da África, também chamada de "árvore garrafa", por armazenar mais de 120.000 (cento e vinte mil) litros de água no seu caule.

Há também árvores nativas brasileiras como o Pau-Brasil, a "árvore símbolo do Brasil", tão falado mas tão pouco visto. Estão catalogadas mais de 120 espécies de plantas, das quais mais de 80 são palmeiras. Outras árvores também foram plantadas como dendê, canela, azeitona, tomate, mogno, seringueira, baobá (árvore africana), árvore do dragão (originária das Ilhas das Canárias) e buriti-palito (faz parte da lista das espécies ameaçadas do Ibama), entre outras. No bosque, por exemplo, a mata vem sendo recuperada com a plantação de cedro, paineira, jequitibá, piroba, mulungu, jatobás e vários ipês.

No canteiro de plantas aquáticas foram colocados alguns exemplares de flor-de-lótus, conhecida como lótus-sagrada, que é considerada sagrada para povos asiáticos, inclusive budistas. A lótus está em fase de franca adaptação ao ambiente e se espera que possa reagir bem às condições ambientais oferecidas.

Essa variedade de plantas torna-se um atrativo a mais para que os animais visitem e morem no Parque. Muitas espécies já foram vistas no local, como capivaras, garças, tucanos, preás, tartarugas, lagartos e várias aves, dentre elas, periquitos nativos, bem-te-vi, pica-pau, joão- de-barro, alma de gato, beija-flor, quero-quero, coruja buraqueira e urubu.

Outro fator que atrai os turistas é a existência de bosques, áreas de permanência com bancos e quiosques; uma alternativa saudável para encontros entre amigos, namorados e familiares. Além disso, há espaço para a prática de esportes radicais como o rapel e trilhas ecológicas. Tudo isso com muito conforto, pois o Parque do Basalto oferece equipamentos sanitários e água de poço artesiano.

Uma das novidades do Parque do Basalto é a construção de um mostuário, uma espécie de museu, onde estarão expostas fotos que retratam a evolução do local, desde quando era uma pedreira até as instalações atuais. Além disso, os visitantes poderão obter mais informações geológicas, dentre outras. A obra será construída com lajes que contêm pegadas originais dos dinossauros que viveram em Araraquara.

O Parque do Basalto está localizado entre os bairros Jardim Pinheiros e Parque Residencial São Paulo, conta com linhas de transporte coletivo e espaço para estacionamento, além de instalações de recepção e apoio aos visitantes. Os monitores estão presentes no parque para orientação aos visitantes em todos os finais de semana e durante as visitas agendadas.

A proposta desse projeto é oferecer ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora. "A importância de se ter uma diversidade de espécies é poder mostrar às pessoas plantas que elas só conhecem dentro das salas de aula. Fala-se muito em borracha e em azeite de dendê, mas a grande maioria nunca viu uma seringueira ou uma árvore de dendê", explica o coordenador.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Aberto de 3a a domingo à comunidade em geral para atividades educativas, de lazer e culturais, conta com monitores preparados que supervisionam visitas dos alunos e professores de escolas interessadas em conhecer as espécies vegetais e minerais características do Parque. Além disso, são também supervisionadas as visitas de turistas.

As seguintes pesquisas foram desenvolvidas em prol do Parque:

- "**Cultivo, identificação das estruturas secretoras e testes microquímicos em plantas medicinais e aromáticas**", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Flávia Cristina Sossae.

- "**Inventário paisagístico do Parque do Basalto**", sob a responsabilidade do Prof. Ms. João José Geraldo.

- "**Estudos de germinação e crescimento de espécies de cerrado como subsídio para conservação, recuperação e manejo**", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Mariângela Tambelini.

**- Semanas da Biologia.**

Este evento anual do Curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais realiza uma programação de palestras, mini-cursos e oficinas sobre a temática ambiental e se volta para o público estudantil universitário e da educação básica.

**-Concursos de Fotografia.**

Realizado anualmente pelo Curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais, o concurso é uma iniciativa que gera rica coleção de fotografias sobre temas ambientais. Os temas dos últimos concursos tiveram por temas Animais Silvestres, Flores do Cerrado, Planeta Água, Aves, Natureza ao Entardecer, Prados Verdes.

**- Trabalhos de Conclusão de Curso comprometidos com a defesa do meio ambiente.**

**Conscientização ambiental através da reciclagem de bituca de cigarro**

**“Alunas de Biologia conscientizam fumantes com distribuição de bituqueiras”**

*Publicado em: 07/05/2007*

“As alunas da 4.<sup>a</sup> série do curso de Biologia do Centro Universitário de Araraquara - Uniara, Daniella Aparecida Marques de Oliveira e Eliana Vilela, querem conscientizar os fumantes da instituição (alunos, funcionários e professores) a preservar o meio ambiente. Para isso, elaboraram um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que visa transformar a bituca do cigarro em papel.

Intitulado **Conscientização ambiental através da reciclagem de bituca de cigarro**, o trabalho foi orientado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Kazuko Muraoka, coordenadora do curso de Biologia.

Teresa explica que esta técnica é patenteada por um aluno da Universidade de Brasília - UnB. O processo químico de reciclagem envolve água oxigenada, soda cáustica, água, bituca de cigarro e aquecimento. "O que fizemos foi desenvolver a metodologia. Realizamos diversos testes até conseguir um resultado satisfatório", diz a docente.

A coordenadora do curso de Biologia explica que, depois de reciclado, o papel pode ser utilizado de acordo com a criatividade de cada um. "Pode ser transformado em cartão e capa de agenda, entre outros", informa.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O projeto, que será apresentado no final do ano para a banca examinadora, com a finalidade de conclusão do curso, começará a ser implantado nesta segunda-feira (07/05), na Unidade I da Uniara, com a entrega de 700 bituqueiras (frascos de filmes fotográficos reaproveitados). Além disso, em cada andar e em diversos locais da instituição haverá pontos de coleta da bituca. "Além de reciclar a bituca, vamos conscientizar os fumantes para que não joguem o cigarro no chão, em locais inadequados como jardins, pátio e telhados. Quando encher a bituqueira que ele receber, basta jogar num dos postos de coleta", explica Teresa.

Para auxiliar, foram colados diversos cartazes na Uniara com a seguinte frase: **Estamos de olho na sua bituca. De butuca na bituca é o slogan de conscientização impresso nas bituqueiras.** A ação teve apoio do professor de Turismo com ênfase em Hotelaria e Publicidade e Propaganda da Uniara, Luis Carácio Júnior, o Cêe."

**Convênios com ONGs comprometidas com o meio ambiente****"ONG Brasil Receptivo forma primeira turma patrocinada pela Uniara"**

*Publicado em: 23/06/2008*

"A ONG Brasil Receptivo, que desenvolve o projeto social "Turismo em benefício de todos", por meio do curso Agente Receptivo, aplicado no Programa Escola da Família, forma a primeira turma depois de firmar parceria com o Centro Universitário de Araraquara - Uniara.

A solenidade será realizada nesta quinta-feira (26), às 20 horas, no Salão Nobre, localizado na Unidade I da Uniara. Cerca de 50 alunos receberão o certificado.

As escolas que contaram com o projeto foram: EE Antonio Lourenço Correa (Vila Xavier), EE Ergília Micelli (Selmi Dei), EE João Pires de Camargo (Melhado), e uma escola em Américo Brasiliense.

A ONG Brasil Receptivo, presidida pelo jornalista Sérgio Martins, iniciou o curso de agente em 2004 com apenas dez alunos da Escola Estadual (EE) Pedro José Neto. Entretanto, já formou seis turmas, totalizando 380 pessoas.

O principal objetivo é mostrar os benefícios que o turismo traz e, simultaneamente, fazer com que cada um descubra o seu valor na sociedade. Se você tem a sua casa limpa, a sua rua limpa, o seu quarteirão limpo, o seu bairro limpo e, assim por diante, você terá a sua cidade limpa, seu Estado limpo e um Brasil mais limpo para poder receber turistas, diz Martins.

A Uniara é responsável por todos os trabalhos gráficos necessários para o andamento do projeto, como cartazes, panfletos, cartilhas e certificados, entre outros. Os demais parceiros da ONG são: EPTV, Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - Sinhores, W & L Publicidade e Leia Tour.

**3.3.3. Defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.****3.3.3.1. O Centro de Artes da UNIARA: a institucionalização da oferta gratuita da fruição de artes plásticas, de música e de dança**

O Centro Universitário de Araraquara - UNIARA – privilegia em sua responsabilidade social na área da **Cultura** especialmente a linha programática da **Produção Cultural e Artística em Música e Dança**.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Como responsabilidade assumida pela Instituição, foi constituído o **Centro de Artes da UNIARA** para ser um espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Há, também, aulas de artes para interessados.

**3.3.3.2. O espaço especial para a Música e a Dança no Centro de Artes.**

De fato, *para a música e para a dança há um espaço especial no contexto do Centro de Artes, uma vez que essas artes exigem ensaios em locais adequados.*

Na música, a UNIARA possui e mantém um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino, e um Grupo de Dança Contemporânea.

Também desenvolve os projetos Musicalização Infantil e Doce Flauta Doce.

Para a familiarização dos candidatos a integrar projetos de música, a UNIARA mantém um curso de Teoria Musical que, acompanhado de aulas práticas, ensina o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo do curso é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

**- Coral UNIARA.**

O Coral UNIARA completou 20 anos de existência em 2008.

Seus objetivos são:

- a) Constituir repertório com canções nacionais e internacionais.
- b) Inovar o âmbito da produção de partituras que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.
- c) Apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais.

Com 40 vozes, sob a regência do Maestro Moacyr Carlos Júnior, o Coral é integrado por pessoas da cidade e da UNIARA, se apresenta em Araraquara/SP, região, e, quando solicitado, também em outros Estados. No ano de 2001 participou do Encontro Internacional de Corais, em Maceió/AL. O repertório do Coral tem sido constituído de canções nacionais e internacionais, dentre as quais estão as que receberam arranjos do Maestro Moacyr Carlos Jr., e, até mesmo, as que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais. As partituras têm sido ofertadas pelo Maestro a Maestros de outros Corais - brasileiros e estrangeiros.

Desde 2003, O Coral UNIARA tem especial participação na recepção aos calouros dos cursos de graduação da UNIARA. Também nos eventos que são sediados no Teatro Municipal de Araraquara.

**- Orquestra Filarmônica Experimental.**

Visando compor repertório musical adequado à natureza de orquestra filarmônica, exercitar a condição experimental e apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA é composta por 47 músicos amadores - pessoas da cidade e

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

da UNIARA – que tocam os seguintes instrumentos: 23 violinos, 1 viola, 3 cellos, 1 contrabaixo, 2 pianos, 2 flautas, 1 clarinete piccolo, 4 clarinetes, 1 bombardino, 2 trompetes, 1 trompa, 1 trombone, 1 sax-alto, 1 sax-tenor e 3 percussões.

A Orquestra já se apresentou no Teatro Municipal de Araraquara, no Teatro Municipal de São Carlos, no Teatro Pedro II de Ribeirão Preto, no SESC/Araraquara e tem sido imensa a repercussão de sua qualidade. Desde o ano de 2003 se vem assistindo à sua solidificação.

No biênio 2006-2008 a Orquestra demonstrou sua grandiosidade e a virtuosidade de seus integrantes.

A Orquestra é regida pelo maestro Fúlvio Vassiliades, bacharel em piano pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, com mestrado na Kansas State University, nos Estados Unidos.

**- Orquestra de Sopro e Percussão.**

Esta orquestra tem o objetivo de Banda Sinfônica. Composta por 39 integrantes, homens e mulheres, tem se apresentado numa diversidade de ocasiões comemorativas e de eventos culturais desde os finais de 2005 quando foi criada. Seu repertório é composto por músicas populares brasileiras, jazz e canções internacionais, como, por exemplo, Johnny Quest, Valero, Canta Loup, Island, Fascinação, Aquarela do Brasil e Magnificent Seven.

**- Banda UNIARA.**

Com os objetivos de constituir repertório de Banda Marcial e de apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Banda é composta dos mesmos integrantes da Orquestra de Sopro e Percussão. Destaca-se há muitos anos em apresentações em Araraquara e região.

**- Conjunto Instrumental Feminino da Uniara**

O grupo existe desde 2002 e é formado por 21 mulheres, tendo como coordenadora Edna Nogueira Silveira. A parte instrumental compreende um teclado, 11 violinos, três violões cellos, duas flautas, uma trompa, um acordeom e percussão. O repertório inclui músicas populares nacionais e internacionais.

O conjunto se apresenta em diversas ocasiões especiais – Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia das Crianças – e, sistematicamente, encanta as platéias da cidade e da região em apresentações previamente agendadas.

**- Grupo de Dança Contemporânea.**

Na dança, a UNIARA inclui em suas atividades culturais um Grupo de Dança Contemporânea, que é formado por alunos e ex-alunos da instituição. A coordenação é de Gilsamara Moura, bailarina, coreógrafa, Doutora em Comunicação e Semiótica (Artes, Dança e Literatura), pelo Programa de Estudos Pós-Graduação da PUC São Paulo, e presidente da Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara (Fundart).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O Grupo de Dança Contemporânea se apresenta amiúde em diversas ocasiões internas – recepção aos calouros, eventos acadêmicos – e externas – Teatro Municipal, SESC etc.

**- Musicalização Infantil.**

O projeto proporciona a interação de crianças com a arte musical, em especial o canto em conjunto. As ações incluem o ensino de noções básicas de música e técnica vocal para crianças humildes (faixa etária de 9 a 13 anos), atendidas pela SABSA - Sociedade Amigos de Bairro de Santa Angelina. Busca-se favorecer o desenvolvimento da auto-estima infantil. Além disso, o projeto inclui apresentações das crianças em eventos locais.

**- Projeto Doce Flauta Doce.**

Ensinar atividades musicais de flauta-doce para crianças visando o cultivo de sua sensibilidade, a elevação de sua auto-estima e a formação integral de sua pessoa são os objetivos desse projeto.

A implementação das ações ocorre por meio de aulas semanais de 60 minutos de duração, ministradas por monitores especialmente preparados, atendendo a turmas de 15 alunos cada, na faixa etária de 08 a 15 anos. As turmas são atendidas em alguns bairros da cidade, no núcleo constituído no Centro de Artes de Araraquara/UNIARA (no centro da cidade) e no constituído na Escola Estadual "Esterina Placco", na cidade de São Carlos/SP.

As turmas vêm estudando um repertório comum - de acordo com o estágio de cada uma -, o que tem favorecido a reunião de um número maior de alunos por ocasião das apresentações públicas.

Trata-se de projeto de arte-educação que emprega o instrumento musical flauta-doce, partituras e apostilas.

Dentre as crianças que foram as primeiras educandas do Projeto já há as que, tendo se tornado jovens, são hoje instrutoras no Projeto. Há destaques para crianças que se destinaram a estudos posteriores e, hoje, já se apresentam na TV e têm CDs gravados.

**83,0% dos professores da UNIARA avalia como totalmente satisfatórias/satisfatórias as atividades culturais promovidas pela instituição.**

**Mas quanto aos alunos apenas 38,3% avalia como muito boas/boas as atividades culturais promovidas pela instituição. Além disso, 45,9% não participa deles, 19,4% participa raramente, 18,4% às vezes, e apenas 6,3% participa sempre.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****3.3.4. O Selo de Instituição Socialmente Responsável – 2008-2009.**

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES – Brasília/DF concedeu à UNIARA, em inícios do 2º semestre de 2008, o Selo de Instituição Socialmente Responsável.

Trata-se de Selo que reconhece publicamente e confere legitimidade à qualificação da IES como **Socialmente Responsável**. O Selo pode ser impresso em todos os documentos da IES, visualizado no site e utilizado sempre que se entender ser valioso.

A ABMES realiza anualmente o **Dia da Responsabilidade Social**.

**A UNIARA inscreveu em 2007 suas seguintes ações de extensão que envolvem responsabilidade social:**

- Avaliação na Praça.
- Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil.
- Juizado Especial Cível Itinerante
- Mini-cursos para populações especiais (Curso de Nutrição).
- Projeto Bem Viver (Fonoaudiologia para a 3ª Idade)

**Em 2008 inscreveu as seguintes:**

- Avaliação Antropométrica de Adultos Portadores de Patologia;
- Biologando: Biologia na Praça;
- City Tour para Grupos de Melhor Idade;
- Educação Ambiental “Dinâmica do Lixo”;
- Exposição de Pintura “Do Academismo ao Impressionismo”;
- Oficinas de Fisioterapia para Gestantes;
- Oficinas de Higienização Bucal;
- Palestras sobre Formação Profissional.

**4. Análise Geral da Dimensão III: A Responsabilidade Social da Instituição****4.1. Da análise geral da Dimensão III e a presença da Responsabilidade Social da IES nas atividades de ensino, de investigação científica e de extensão universitária.**

Compromisso do PDI, a dimensão da responsabilidade social se faz presente nas relações da IES com a sociedade (setor público, setor privado, mercado de trabalho).

Também se faz presente nas relações da IES com a sociedade tendo em vista a inclusão social e, ainda, a inclusão escolar.

Ainda, se faz presente nas relações da IES com a sociedade tendo em vista a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****4.2. Aspectos muito positivos a serem destacados.**

**4.2.1.** Tendo em vista a importância da dimensão da responsabilidade social da IES, pode-se reconhecer que um **primeiro aspecto a ser destacado** refere-se ao amplo leque de atividades voltadas para o acesso ao conhecimento e à cultura pela sociedade e ao atendimento à sociedade pela IES.

O atendimento de pessoas em condições de saúde difíceis e sócio-econômicas precárias possui dupla função:

- o atendimento da sociedade em geral;
- a formação do corpo discente que, ao participar de trabalhos sociais, constrói uma identidade profissional na qual o compromisso social é um dos pilares básicos.

**4.2.2. Outro aspecto que merece ser ressaltado** diz respeito ao compromisso social do Centro Universitário de Araraquara com seu público interno.

Em outras palavras, além das atividades de extensão voltadas para a sociedade de uma forma mais ampla, **a UNIARA apresenta diversas iniciativas estruturadas e em pleno funcionamento voltadas para a inclusão social e escolar do corpo discente** - tais como programas de bolsas e de benefícios para a viabilizar a permanência dos alunos na IES.

Além disso, existe o atendimento pedagógico e psicopedagógico para alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais.

**4.2.3.** Acrescente-se a isso a preocupação com a criação de uma **ligação estreita entre os alunos e o mundo externo em que está o mercado de trabalho**. Esta ligação vem sendo sempre viabilizada pelas iniciativas dos colegiados e das coordenadorias dos cursos, bem como pela sua atuação no gerenciamento de convênios com empresas, instituições públicas e privadas de saúde, instituições assistenciais, instituições educacionais para estágios e realização de eventos voltados para a realidade profissional.

**4.2.4.** O Centro Universitário apresenta, ainda, contribuições nas áreas de preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural por meio do Centro de Artes, e na preservação do meio ambiente por meio de diversos projetos de e eventos de extensão.

**4.3. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas**

**4.3.1. Várias das atividades desenvolvidas carecem de visibilidade:** muitos são os beneficiados que revelam ter tido dificuldades em conhecer o trabalho desenvolvido pelo Centro Universitário ou em chegar, de forma ágil, ao órgão responsável pela atividade. **A divulgação mais ampla e precisa dos serviços é um ponto, portanto, que merece análise por parte da instituição.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**4.3.2. Outra linha refere-se à expansão das atividades.** Por características contextuais óbvias, a sociedade apresenta demanda muito superior à que o Centro Universitário pode suprir. Sabe-se, no entanto, que ***a expansão das atividades aliada à manutenção do padrão de qualidade prezado pela UNIARA é uma ação muito séria que gera, até mesmo, a necessidade de investimentos.***

**4.3.3.** Ainda cabe destacar uma modalidade de atendimento que, ao longo da auto-avaliação institucional, veio se propondo como fundamental: ***o atendimento dos alunos da Uniara com dificuldades acadêmicas.***

Há uma demanda crescente dos professores em compreender e atender melhor boa parte do corpo discente, em função de mudanças marcantes observadas no perfil contemporâneo do aluno de graduação. Muitos professores identificam nos alunos mudanças de comportamento e crescentes dificuldades, em particular na área de leitura e compreensão de texto.

***Daí a necessidade de reflexão dos setores da Uniara sobre a viabilidade de expansão do atendimento ao corpo discente e sobre a realização de estudos e trocas de experiência sobre o perfil do aluno contemporâneo.***

**4.4. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos**

4.4.1. a manutenção das Bolsas de Estudos das diversas modalidades (Bolsa Funcionário, Bolsa para Estagiário, Unibolsa – Programa de Bolsas da UNIARA, FIES, PROUNI;

4.4.2. a garantia da visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Centro Universitário e do trajeto para se chegar, de forma ágil, aos órgãos responsáveis proporcionada pela reformulação do site da UNIARA;

4.4.3. a solidificação do atendimento aos alunos com dificuldades acadêmicas pelo Centro de Orientação Profissional – COP - e do Centro de Psicologia Aplicada da UNIARA.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Dimensão IV: A Comunicação com a Sociedade****1. A comunicação praticada pela UNIARA com a sociedade: a aderência, a articulação e a coerência da realidade das ações ao proposto no PDI.**

O conjunto das formas e dos recursos de comunicação que a UNIARA utiliza em sua relação com a sociedade é expressão do proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

**a) De fato, trata-se de comunicação escrita (jornais, boletins, murais) e de comunicação eletrônica (radiofônica, televisiva).**

**b) Trata-se de comunicação, também, representada não apenas pelos eventos que a IES oferece, como também pelos que sedia em suas instalações em razão de sua excelente inserção na sociedade.**

Se, por um lado, a UNIARA planeja e realiza seus próprios eventos visando dar efetividade à sua missão, aos seus objetivos e às suas metas, por outro também agasalha as iniciativas que lhe são endereçadas por diversos setores sociais do contexto mais amplo.

Neste último aspecto, a IES sedia eventos da Unimed/Univida; da IESA (Projetos, Equipamentos e Montagens S.A) - da Fundação INEPAR-; da Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA); da Prefeitura Municipal de Araraquara; da Secretária de Estado da Saúde; da Secretaria de Estado da Fazenda; de projetos do Governo Federal (Bolsa Escola, Bolsa Família).

**2. A comunicação interna e externa da IES.****2.1. A comunicação interna****2.1.1. os recursos empregados na comunicação interna do Centro Universitário.**

A comunicação no âmbito interno do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – ocorre por meio de um conjunto adequado de recursos diversificados que veiculam informações, notícias, dados, registros, normas, projetos, eventos e que dizem respeito a todos os segmentos da comunidade universitária. Cabe destacar os seguintes:

**2.1.1.1. no âmbito da gestão acadêmica e administrativa o da IES: os recursos escritos e orais****a) os Colegiados e as Coordenadorias de Cursos**

Os conteúdos da comunicação fazem parte da agenda das reuniões dos colegiados (CONSU, CONSEPE, Departamentos, Colegiados de Cursos) e das deliberações que são tomadas relativamente ao corpo social, à infra-estrutura da IES, ao âmbito da formação acadêmica dos alunos. Os administradores da IES, os docentes e os alunos têm aí uma instância importante de comunicação.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

De modo especial, os Colegiados de Curso constituem uma instância relevante, uma vez que deliberam acerca de matérias que são comunicadas aos docentes e aos alunos por meio da Coordenadoria de cada curso e dos alunos representantes.

De fato, **a maioria dos alunos (54,5%) e dos docentes (93,7%) tem na Coordenadoria do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas, conforme se pode constatar nas respostas aos questionários aplicados pela CPA.**

**b) os professores**

A comunicação interna também é possibilitada pelos professores nas salas de aula que esclarecem sobre as disciplinas no contexto dos currículos dos cursos, as atividades complementares de cada curso, as visitas técnicas, as atividades de estágio, as atividades dos trabalhos de conclusão de curso e diversos outros assuntos relevantes para os alunos.

**c) o Guia do Aluno**

Os alunos também têm acesso à versão escrita do **Manual ou Guia do Aluno**, documento que explicita seus direitos e deveres como alunos da IES. O **Manual** também está especialmente disponibilizado on line na **Secretaria Virtual** da UNIARA.

**d) os murais**

Recursos importantes de comunicação para os alunos dos diferentes cursos são também **os murais**, onde são afixadas notícias sobre matérias diversas. Os murais, constantemente atualizados, proporcionam aos alunos informações sempre pertinentes sobre palestras, cursos especiais, eventos outros, oportunidades de estágio, congressos, atividades extra-classe, atividades extra-curriculares etc.

**e) Jornal UNIARA**

No contexto da comunicação escrita, também cabe destaque para o **Jornal UNIARA (do Núcleo de Produção Jornalística)**.

O **Jornal UNIARA**, de periodicidade bimestral, aborda o universo acadêmico e cultural da IES e amplia o quadro de referências sobre a mesma para os leitores. Suas matérias e ilustrações apresentam eventos, pesquisas, ações de extensão, destaques dos cursos de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu, entrevistas, participações dos alunos e dos docentes em eventos científicos, participações dos funcionários em atividades técnico-científicas, atividades culturais da IES etc. De fato, o **Jornal UNIARA** é um recurso de comunicação escrita que **articula toda a comunidade universitária: os docentes, os funcionários e os alunos.**

**f) Jornal VITRAL**

O **Jornal Laboratório intitulado VITRAL Universitário** é fruto do trabalho integrado de 3 disciplinas da 3ª série – ensino -, exige pesquisa (levantamento de dados, entrevistas, aplicação de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

questionários) e expressa um produto de extensão. O Jornal não é meramente informativo, mas analítico: aborda comportamento, prestação de serviços, saúde, responsabilidade social, cinema, articulação universidade-comunidade etc.

Seus objetivos são:

- Produzir um Jornal Laboratorial do Curso de Jornalismo.
- b) Produzir, editar e divulgar matérias sobre temas locais e gerais: sociais, econômicos, culturais, artísticos, educacionais, com textos e fotografias.

**g) Jornal TRIBUNIARA**

por sua vez, o **Jornal Tribuniara**, de periodicidade mensal, é um jornal **Assessoria de Imprensa** da UNIARA.

**O Tribuniara é um jornal de circulação interna da UNIARA criado, proposto e realizado sob a responsabilidade da equipe da Assessoria de Imprensa da IES.** Seu 1º número foi lançado em junho de 2008. Sua tiragem é mensal.

O Jornal aborda o universo cotidiano, cultural, recreativo, acadêmico da IES e amplia o quadro de referências sobre a mesma para a sua comunidade de leitores.

De fato, o ***TribUNIARA é um recurso de comunicação escrita que expõe para a comunidade interna a vida cotidiana da IES, seus eventos, encontros, atividades, comemorações, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão das quais a comunidade interna da UNIARA muitas vezes participa.***

Assim, o Tribuniara Jornal é um elo de integração da IES consigo própria. Trata-se de produto de extensão para a IES e, até mesmo, para a comunidade.

**h) a Revista UNIARA**, de periodicidade semestral, publica artigos e ensaios de docentes oriundos de suas pesquisas; de alunos que se engajam em projetos de pesquisa dos professores; trabalhos de conclusão de curso e trabalhos de iniciação científica dos alunos; trabalhos de extensão universitária com a participação de docentes, alunos e funcionários.

Publica, também, comunicados de pesquisa e resumos de teses, de dissertações, de livros.

A **Revista** dedica, ainda, em alguns números, espaço relevante para a publicação de artigos que se relacionam em torno de temáticas especiais.

**2.1.1.2. no âmbito da gestão acadêmica e administrativa da IES: os recursos eletrônicos-****a) AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias)**

Agência de notícias on line expressiva de projeto de jornalismo “on line”, com caráter de extensão de serviços à comunidade, é desenvolvida pelo curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo sob os objetivos:

a.1.) Favorecer aos alunos do Curso de Jornalismo o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para que concebam pautas, apurem informações e redijam textos de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

natureza informativa, em situação real de produção e veiculação de material jornalístico para fins de divulgação.

a.2. Familiarizar os alunos com a prática do jornalismo por meio da Internet.

**A AGEUNIARA produz as pautas e a edição dos textos no âmbito das disciplinas “Técnicas de Reportagem II” e “Redação em Jornalismo I”, ambas da segunda série do curso, e publica o material produzido por meio eletrônico num “site” especialmente desenvolvido para essa finalidade e acessível a partir do “portal” do Centro Universitário na Internet.**

O site inclui notícias da AGEUNIARA que traduzem relatos jornalísticos sobre aspectos curiosos e socialmente significativos dos grandes e pequenos municípios da região de Araraquara, e que **geralmente não são cobertos pelos veículos jornalísticos convencionais: municípios de Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Jaboticabal, Jaú, Leme, Matão, Monte Alto, Nova Europa, Rincão, São Carlos, Taquaritinga.**

As matérias publicadas são **fontes diretas de informações e origem de pautas para os veículos jornalísticos convencionais.**

O conteúdo disponível no site pode ser utilizado por veículos de comunicação e pelo público em geral, desde que citados os créditos. Basta acessar <http://www.uniara.com.br/ageuniara>.

**b) Revista Eletrônica de Publicidade “O Galo web.”**

Criada em 2004, a Revista publica trabalhos de alunos e docentes da UNIARA no âmbito das disciplinas Criatividade I, Criatividade II, Linguagem Publicitária, Redação Publicitária, Mercadologia I, Mercadologia II e Comunicação Institucional do currículo do Curso de Publicidade e Propaganda. Docentes e alunos desempenham as funções editoriais e de produção.

O público-alvo da Revista é a comunidade acadêmica da UNIARA, de Comunicação Social do Município de Araraquara e do Estado de São Paulo, entidades voltadas à Cultura e Educação, associações de classe da esfera da Publicidade e Propaganda, bem como empresas, agências e produtoras.

Na atualidade, a Revista se compõe das seguintes seções: portfólios, eventos, artigos, destaques, mercado, news, arquivos, galo memory e pérolas.

**c) Site da UNIARA e a divulgação interna da Instituição:**

- **aspectos institucionais:** a UNIARA, o Comitê de Ética, a CPA; imprensa; nossas unidades; oferta de cursos MEC; visita virtual;

- **aspectos dos cursos:** graduação (bacharelado, licenciatura, superior de tecnologiara); cursos seqüenciais; pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *in company*; pós-graduação *stricto sensu*; oracle;

- **aspectos acadêmicos outros:** AGEUNIARA; biblioteca virtual; egresso; pesquisas; publicações; uniara virtual;

- **extensão universitária:** comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- **aspectos ligados à cultura, esporte, lazer:** atividades culturais, esportes, guia turístico, Parque do Basalto, Rádio Uniara, TV Uniara;

- **aspectos ligados ao “estude na UNIARA”:** bolsas de estudos; Centro de Orientação Profissional – COP; transferências; exames vestibulares

**d) O site da UNIARA agasalha a Secretaria ou UNIARA Virtual para os alunos, os professores e os funcionários.**

No tocante aos alunos e aos docentes, a **Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual** é um ambiente gerenciado pela Secretaria Geral da UNIARA, criado para facilitar a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitar uma maior integração entre a secretaria, alunos, professores, coordenadorias de curso e demais departamentos.

O acesso é restrito aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, professores e coordenadorias de curso através de código e senha pessoais.

**e) O site da UNIARA agasalha a Secretaria Virtual para os alunos.**

Aos alunos é disponibilizada uma gama de serviços que os auxiliam no dia-a-dia acadêmico, mesmo estando distantes do Campus Universitário, uma vez que a Secretaria Virtual da UNIARA pode ser acessada de qualquer computador conectado à internet.

Através dela o aluno da UNIARA obtém diversas informações; pode fazer vários tipos de consultas acadêmicas; utilizar-se de variados serviços e ainda fazer contato virtual com os professores, a coordenadoria de curso e demais departamentos.

**64,1% dos alunos avalia como muito bons/bons os serviços da Secretaria Virtual.**

**86,2% do conjunto deles na IES acessa sempre a Secretaria Virtual..**

**f) O site da UNIARA agasalha a Secretaria Virtual para os professores.**

Os professores têm acesso a todas as turmas para as quais lecionam, gerenciando-as virtualmente; o contato com elas é permanente. Todo material de apoio às aulas pode ser disponibilizado aos alunos de forma segura e rápida.

Os coordenadores de cursos têm, por meio da Secretaria Virtual, mais um canal de conversa aberto para o contato com seus professores e alunos.

Todo o agendamento de equipamentos de apoio às aulas (retroprojetores, TV) e salas com recursos multimídia (3 auditórios) podem ser reservados pelos docentes através da Secretaria Virtual viabilizando a programação das aulas.

**94,3% dos professores avalia como totalmente satisfatórios/satisfatórios os serviços da Secretaria Virtual.**

**Assim, este é o portal da comunidade UNIARA.** O objetivo é promover, por meio deste ambiente, uma maior interação entre alunos, professores e coordenadores dos cursos. O portal é dividido em três áreas. São elas:

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- **Acadêmica:** Esta área é gerenciada pela Secretaria Geral da instituição e contempla informações, serviços e consultas acadêmicos. Mais especificamente, esta área oferece:

- **Informações** sobre calendário acadêmico; dúvidas mais frequentes do aluno; guia ou manual do aluno – informações acadêmicas e administrativas; curso do aluno (objetivos, ementa do projeto pedagógico, disciplinas, laboratórios, estágios, atividades complementares, ações de extensão universitária); corpo docente do curso.

- **Consultas:** sobre disciplinas em que o aluno está matriculado; dados cadastrais; histórico escolar; horário de exames; arquivos disponíveis pertinentes para o aluno (material didático disponibilizado pelos professores); registro de notas; registro de faltas; caixa de mensagens.

- **Financeira:** Disponibiliza informações e serviços relacionados com a situação financeira de cada aluno como mensalidades e boletos, entre outros.

- **Fora de sala:** Esta área proporciona o acesso dos alunos a serviços de apoio (Central de Atendimento, Setor de Relacionamento com o alunado, Divisão de Estágio, Biblioteca) e entretenimento.

**g) a avaliação pelos professores e pelos alunos dos meios de comunicação interna da IES.**

***68,0% dos professores avalia os meios de comunicação interna da UNIARA como totalmente satisfatórios/satisfatórios***

***61,3% dos alunos avalia os meios de comunicação interna da UNIARA como muito bons/bons.***

## **2.2. A comunicação externa**

### **2.2.1. os recursos empregados na comunicação externa do Centro Universitário.**

A comunicação no âmbito externo do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – ocorre por meio de um conjunto adequado de recursos diversificados que veiculam informações, notícias, dados, registros, normas, projetos, eventos e que dizem respeito a todos os segmentos da comunidade universitária.

#### **a) no contexto dos recursos escritos:**

- **Jornal UNIARA**
- **VITRAL**
- **Revista UNIARA**

#### **b) no contexto dos recursos eletrônicos-**

- **AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias) publica o material produzido por meio eletrônico num “site” especialmente desenvolvido para essa finalidade e acessível a partir do “portal” do Centro Universitário na Internet;**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

As matérias publicadas são **fontes diretas de informações e origem de pautas para os veículos jornalísticos convencionais.**

O conteúdo disponível no site pode ser utilizado por veículos de comunicação e pelo público em geral, desde que citados os créditos. Basta acessar <http://www.uniara.com.br/ageuniara>.

**- Revista Eletrônica de Publicidade “O Galo web.”**

Criada em 2004, a Revista publica trabalhos de alunos e docentes da UNIARA no âmbito das disciplinas Criatividade I, Criatividade II, Linguagem Publicitária, Redação Publicitária, Mercadologia I, Mercadologia II e Comunicação Institucional do currículo do Curso de Publicidade e Propaganda. Docentes e alunos desempenham as funções editoriais e de produção.

O público-alvo da Revista é a comunidade acadêmica da UNIARA, de Comunicação Social do Município de Araraquara e do Estado de São Paulo, entidades voltadas à Cultura e Educação, associações de classe da esfera da Publicidade e Propaganda, bem como empresas, agências e produtoras.

Na atualidade, a Revista se compõe das seguintes seções: portfólios, eventos, artigos, destaques, mercado, news, arquivos, galo memory e pérolas.

**- Rádio UNIARA FM.**

**A Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara: UNIARA FM é uma emissora educativa com a finalidade de divulgar serviços, informações, cultura e entretenimento de qualidade aos ouvintes.** É mantida pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, sintonizada em 100,1 MHz (ampliada de 107,3 em 20 de março de 2003) – 2.000 w de Potência -, e que completou oito anos de sua inauguração oficial no dia 14 de março de 2006.

Durante esse período, tornou-se um importante veículo de comunicação para a população de Araraquara e região, oferecendo informações, notícias, e músicas de qualidade. A Rádio UNIARA iniciou seus trabalhos oficialmente em 14 de março de 2001 com a transmissão da primeira edição do Jornal de Hoje. Logo em seguida, teve início o Programa Universidade Aberta, que permanece até hoje. Antes disso, houve um período de transmissão em caráter experimental.

Na área acadêmica se destaca o Projeto **Universidade Aberta**, norteado pelo objetivo de discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional, funcionando como ponte de ligação entre a comunidade universitária e a população local e regional. Em sua operacionalização, este projeto desta emissora educativa reúne professores, técnicos, profissionais dos diversos departamentos, centros, cursos e setores para discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional e expor iniciativas, projetos, produtos, processos da IES.

Na área acadêmica também se destaca o projeto **Rede Ambiente**. O objetivo desse projeto, que teve início em outubro de 2003, é divulgar e discutir questões ambientais com uma abordagem contextual e crítica e oportunizar a educação ambiental para os diversos segmentos da sociedade. Sob a responsabilidade do Centro de Estudos Ambientais – CEAM -, da UNIARA, e com a parceria

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

dos cursos de graduação em Ciências Biológicas e Jornalismo, o **Rede Ambiente** atinge 74 municípios da região de Araraquara/SP. Sendo único em sua proposta divide-se em blocos: Bloco A, **Opinião**, que traz entrevistas com professores, alunos e convidados e oferece sugestões de melhoria do meio ambiente; Bloco B, **Sentir a Música**, que apresenta e discute letras de músicas com temática ambiental e suas mensagens; Bloco C, **Sabor Ambiental**, que traz receitas saudáveis de culinária e mostra formas de se evitar o desperdício de alimentos; Bloco D, **Ecofatos**, que noticia fatos concretos que contribuem para a melhoria da qualidade ambiental; Bloco E, **Eco Hora**, que divulga congressos, seminários e encontros de interesse ambiental; Bloco F, **Muda Mundo**, que traz comentários, notícias e dicas literárias.

Na área jornalística se destaca o Projeto **Rádio UNIARA: Jornal de Hoje**, sob o objetivo de antecipar as principais notícias locais, nacionais e internacionais de interesse do morador de Araraquara e região, buscadas, selecionadas e organizadas por diversas editorias, tais como cidade, política (Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores), segurança pública (polícia), artes. Também se destacam as transmissões gravadas das sessões ordinárias da Câmara Municipal de Araraquara; as transmissões ao vivo de eventos culturais, esportivos, artísticos, religiosos, agro-comerciais, industriais; flashes de campeonatos paulistas e brasileiros de basquete; flashes de shows diversos.

Na área musical se destacam diversos projetos que oportunizam o acesso da população ao diversificado **mundos da música**: bossa brasileira, música eletrônica, música brasileira pioneira (chorinho e samba), jazz, blues, reggae, música clássica etc.

**Conforme noticiou o site da UNIARA****“Rádio Uniara tem diferencial na região”**

*Publicado em: 04/06/2007*

*A emissora educativa tem a finalidade de divulgar informação e cultura, sem espaço para propagandas*

“A Rádio Uniara nasceu há sete anos e se firmou no gosto musical da cidade, sendo escolhida, em diversos locais, como a melhor programação som ambiente e esperas telefônicas. A programação é composta por jornalismo, clássicos da música brasileira e internacional e não conta com espaços comerciais.

José Ignácio Costa Gurgel, superintendente da Rádio, explica que, desde o início, a qualidade dos equipamentos e das músicas foi tida como prioridade. Ele explica que um dos critérios adotados para definir a programação foi buscar músicas que permaneceram no tempo.

**“Nós vemos muitas músicas que tocam até a exaustão durante um tempo e depois somem e ninguém lembra mais. A música de qualidade permanece com o passar do tempo”,** diz Inácio.

Além das músicas tocadas durante o horário comercial, existem os programas alternativos veiculados nos finais de semana e durante as noites. **“São 11 programas com os mais variados estilos de músicas: bossa nova, jazz, forró, além do programa de jornalismo”,** informa Inácio.

**Jornal**

A rádio Uniara estreou em 14 de março de 2001, com o Jornal de Hoje, atualmente veiculado de segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas. O jornal se destaca entre os informativos radiofônicos da região pelas notícias transmitidas de forma imparcial e não sensacionalista.

**Reconhecimento**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Inácio explica que a principal objetivo era atingir locais onde fosse utilizada como som ambiente, com várias pessoas ouvindo, e afirma que a meta foi alcançada. **"É impressionante o número de ambientes que estão sonorizados com a Rádio Uniara, desde consultórios médicos e laboratórios até salões de beleza"**, lembra.

A Chalu Imóveis é um dos locais da cidade que, desde o surgimento da rádio, coloca a emissora educativa como som ambiente e na espera telefônica. Celso Haddad, diretor de Marketing da imobiliária, explica que prefere a rádio pela programação e por não possuir comerciais. **"Eu acredito que as músicas que tocam na Rádio Uniara é o perfil dos nossos clientes"**, diz Haddad.

A Rádio Uniara também é ouvida no salão de Beleza Ponto G, no centro de Araraquara. Estefânia de Souza Lúcio e Renato Invaldi explicam que a preferência pela rádio acontece por não ter comerciais, pela programação de musical e pelas notícias. **"A qualidade da programação é um diferencial, pois o MPB e o 'flash back' agrada todo mundo"**, diz Renato.

Estefânia também gosta dos programas alternativos e dos boletins de notícias. **"Além de não abrir espaço para comerciais, a gente se mantém informado"**, explica.

**Apoio Cultural**

A rádio educativa não possui horário para publicidade e os recursos são captados por apoios culturais. **"Tudo que a Uniara veicula é algum tipo de prestação de serviço. Não há nenhum tipo de publicidade feito na rádio e isso reforça mais ainda o papel educativo"**, finaliza o superintendente.

**"Rádio Uniara ganha site e transmissão on-line"**

*Publicado em: 29/06/2007*

"A Rádio Uniara FM, sintonizada em 100,1 MHz, acaba de ganhar um site e, com isso, passa a transmitir toda a programação *on-line*. Para isso, basta se conectar à internet, ter caixas de som no computador e acessar [www.uniara.com.br/institucionais/radio](http://www.uniara.com.br/institucionais/radio).

A Rádio Uniara FM é uma emissora educativa da Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara, entidade mantida pelo Centro Universitário de Araraquara - Uniara. Tem como superintendente José Ignácio Costa Gurgel.

Os estúdios estão instalados na Unidade I da instituição, localizada na Rua Voluntários da Pátria, n.º 1309, no Centro de Araraquara - SP, e contam com equipamento de alta tecnologia em radiodifusão.

A torre de transmissão está situada em local privilegiado, nos Altos da Vila Xavier. A rádio opera atualmente com 2000W de potência e atinge cidades como Ribeirão Preto, São Carlos, Matão, Jaú e toda a região.

Em termos de conteúdo de programação, a principal preocupação, desde a inauguração em 14 de março de 2001, tem sido a qualidade, uma vez que, por ser uma emissora educativa, não tem fins lucrativos e não deve se prender aos modismos ditados pela indústria da mídia.

A Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara conta com um Conselho de Programação que avalia e decide sobre a realização de projetos de programas enviados pelos cidadãos, grupos ou entidades da sociedade em geral.

**Confira a programação:****- Jornalística:**

**Jornal de Hoje** - Segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****- Acadêmica:**

**Programa Universidade Aberta** - Segunda a sexta-feira, às 7 horas, com reapresentação às 20 horas.

- **Rede Ambiente** - Domingo, às 11 horas, com reapresentação na quarta-feira, às 21 horas.

**- Política:**

**Transmissões da Sessão da Câmara Municipal** - Terça-feira, às 21 horas, são transmitidas as gravações das sessões acontecidas no dia, horas antes (16 horas), no plenário.

**- Musical:**

**A Bossa Brasileira** - Quarta-feira, às 22 horas, com reapresentação no domingo, às 10 horas.

**BPM (Batidas por Minuto)** - Quinta-feira, às 23 horas, com reapresentação no sábado, às 23 horas.

**Do Quintal ao Municipal** - Sábado, às 11 horas.

**Full Jazz** - Sexta-feira, às 22 horas, com reapresentação no domingo, às 21 horas.

**Jamaica Paulista** - Quinta-feira, às 22 horas, com reapresentação no sábado, às 22 horas.

**Pé de Serra** - Sábado, às 17 horas, com reapresentação na segunda-feira, às 22 horas.

**Rádio Mix** - Sábado, às 15 horas.

**Todas as Esquinas do Brasil** - Domingo, às 12 horas, com reapresentação na quarta-feira, às 23 horas

**“Rádio Uniara FM passa a ter 5 kW de potência”**

*Publicado em: 17/09/2008*

Por meio de aprovação do Ministério das Comunicações, a Rádio Uniara FM, sintonizada em 100,1 MHz, vai passar a ter 5 kW. A mudança deve ser concluída até o final deste ano, garante o superintendente José Ignácio Costa Gurgel.

De acordo com Gurgel, toda rádio ao ser lançada tem uma potência inferior, o aumento pode ser pleiteado depois de alguns anos e após alguns trâmites. A Rádio Uniara FM tem sete anos e há um e meio aguardava pela notícia. ***"Atualmente nossos programas alcançam um raio de aproximadamente 100 km. Com a nova potência, esse raio será em torno de 200 km. Isso significa que as cidades já ouviam a Uniara FM terão sua qualidade de transmissão melhorada e novos municípios passarão a ouvir."***

A Uniara FM é uma emissora educativa da Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara, entidade mantida pela Uniara, fundada em 14 de março de 2001.

Os programas existentes são:

"A bossa brasileira", "Do quintal ao municipal", "Full Jazz", "Jamaica Paulista", , "Pé de Serra", "Rádio Mix", , "Todas as esquinas do Brasil" – Musicais.

"Transmissões das sessões ordinárias da Câmara Municipal" – Político

."Jornal de Hoje" – jornalístico

"Programa Universidade Aberta" e "Rede Ambiente": acadêmicos

**- Site UNIARA e a divulgação externa da Instituição:**

- **aspectos institucionais:** a UNIARA, o Comitê de Ética, a CPA; imprensa; nossas unidades; oferta de cursos MEC; visita virtual;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- **aspectos dos cursos:** graduação (bacharelado, licenciatura, superior de tecnologia); cursos seqüenciais; pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *in company*; pós-graduação *stricto sensu*; oracle;

- **aspectos acadêmicos outros:** AGEUNIARA; biblioteca virtual; egresso; pesquisas; publicações; uniara virtual;

- **extensão universitária:** comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho

- **aspectos ligados à cultura, esporte, lazer:** atividades culturais, esportes, guia turístico, Parque do Basalto, Rádio Uniara, TV Uniara;

- **aspectos ligados ao “estude na UNIARA”:** bolsas de estudos; Centro de Orientação Profissional – COP; transferências; exames vestibulares;

O próprio site da UNIARA pode ser acessado pelo público em geral, à exceção da UNIARA Virtual para a qual é preciso senha (professores, alunos e funcionários). ***Desse modo, a população pode ter acesso a todo o conjunto de informações disponibilizadas no site.***

Também pode ter acesso ao acervo diversificado de notícias que abrange desde as relacionadas à rotina da IES, dos cursos, dos alunos, dos funcionários, passando pelas que divulgam resultados e produtos do trabalho acadêmico, técnico, institucional, administrativo e abarcando, ainda, as que antecipam eventos, convênios, intercâmbios, atividades específicas de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu*.

Também cabe registro enfático, aqui, de que

- ***o site da UNIARA não apenas divulga os serviços que oferta à população em áreas diversas – saúde, direitos humanos, mídia comunitária, educação de adultos;***

- ***divulga, também, as notícias mais atuais sobre novas orientações em saúde no âmbito da Fonoaudiologia, da Fisioterapia, da Educação Física, da Biomedicina, da Terapia Ocupacional, da Nutrição, da Enfermagem, da Farmácia, da Odontologia, da Medicina, bem como no âmbito dos demais cursos mantidos pela IES.***

**Conforme noticiado pelo próprio site:**

**“Site faz Uniara ser conhecida em todo o mundo”**

*Publicado em: 01/03/2007*

*Em dez meses o portal dobrou a marca dos 900 mil acessos; serviços e informações atualizadas atraem visitantes*

“O Centro Universitário de Araraquara - Uniara ingressou de fato no universo da internet em 1998, quando criou seu primeiro seu site. Desde então, acompanhando todas as evoluções trazidas pela tecnologia web, a instituição aprimorou esta importante ferramenta. No início, era apenas uma maneira de divulgar a instituição para os poucos usuários de internet no país. Hoje, quase dez anos depois, o portal Uniara oferece inúmeros outros serviços, pensando sempre na fácil navegação e satisfação do usuário final.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

***Atualmente, o site da Uniara é gerenciado pelo Departamento de Web, associado à Assessoria de Imprensa da instituição e conta com abastecimento diário de notícias e imagens, além dos serviços prestados pela secretaria.***

Na Secretaria Virtual, alunos e professores mantêm contato direto. Os docentes podem dispor materiais e avisos e, por outro lado, o aluno pode saber de informações de seu curso, informações de estágios, entre outros serviços, como requerer documentos e consultar volumes da biblioteca, por exemplo.

O crescimento de visitas do site expandiu no momento em que passou a contar com informações atualizadas. Assim, os alunos e outros visitantes passaram a visitar o portal diariamente em busca de notícias, novos cursos, vestibular, ver notas, saber resultados do time de basquete Uniara/Lupo e dos outros esportes, entre outros serviços que o site disponibiliza.

**Números de sucesso**

Nos últimos 10 meses, de junho/2006 a fevereiro/2007, o portal alcançou a marca de 910.941 visitas únicas. Isso marca uma média 100.000 usuários únicos/mês e mais de 3.000 por dia. Segundo informações do Google Analytics, serviço gratuito que contabiliza as visitas do site, nesse período o portal recebeu acessos de 119 países. O Brasil responde por 98% destes acessos, sendo seguido pelos Estados Unidos (2.686 visitas), Portugal (2.491), México (360), Colômbia (296), Japão (288), Espanha (286), Peru (281) e Inglaterra (242).

O Estado de São Paulo possui 645 municípios, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Nos últimos dez meses, o site da Uniara recebeu visitas de mais de 500 localidades, ou seja, abrangência de quase 80% do estado, sendo 763.505 visitas únicas.

***Os buscadores também colaboram para que o usuário encontre o site da Uniara. Os resultados comprovam que o portal está bem nos rankings destas ferramentas. A prova disso é a reportagem especial que será veiculada pelo Globo Repórter neste mês.***

***A produção do programa encontrou o projeto de Obesidade Infantil da Clínica de Nutrição da Uniara por meio de buscas no Google, onde encontraram uma notícia produzida pela Assessoria de Imprensa. Esta informação estava a frente de inúmeras outras universidades públicas e privadas de todo o país.***

Os usuários chegaram ao site por sistemas de busca como Google (217.587 acessos), Yahoo (29.816), MSN (12.428), Altavista (1.249), Search (495), (AOL) 35 e Alltheweb (20), totalizando 261.630 cliques. Já os usuários que acessaram diretamente ou chegaram ao site da Uniara por links externos, contabilizaram 649.311 cliques.

**Relacionamento e novidades**

O Departamento de Web e a Assessoria de Imprensa também desenvolvem os sites institucionais da casa. Desse modo, todos os setores e cursos que necessitam de algum serviço, podem contar com a equipe, que planeja cada serviço de modo atingir os objetivos de seus requerentes.

Para o início de 2007, novos sites integrarão o portal Uniara, como o portal do egresso (um meio de contato com o ex-aluno e divulgação de serviços/cursos da Uniara); a Sala de Imprensa (espaço desenvolvido para o contato com os jornalistas, que necessitam de informações, imagens e fontes para suas reportagens) e o site dos trabalhos e ramos de pesquisa da instituição.”

**2.2.2. A avaliação pelos professores e pelos alunos do site da IES.****2.2.2.1. A avaliação pelos professores do site da IES.**

***94,9% dos professores da IES avaliou como muito satisfatório/satisfatório o site da IES.***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****2.2.2.2. A avaliação pelos alunos do site da IES.**

**78,4% dos alunos da IES avaliou que o site da IES é sua maior fonte de comunicação institucional da UNIARA.**

**2.2.3. A TV UNIARA**

A TV Uniara foi inaugurada oficialmente no dia 2 de julho de 2007, com a proposta de exibir uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade. Tudo é fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas.

O mais novo canal de comunicação do Centro Universitário de Araraquara – Uniara surgiu para promover conteúdo educativo e informativo, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região. É, ainda, um canal local para debates e prestação de serviços, por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos na instituição.

A programação vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 22h às 22h30, com reprise no dia seguinte em horários alternativos. A TV Uniara é veiculada pelo Canal 21, da operadora de televisão a cabo NET.

Os programas são:

**Agenda Uniara.** Programa produzido pela assessoria de imprensa da Uniara no qual são informados todos os eventos, tais como, semanas de cursos, cursos de pós-graduação, conferências, palestras, exposições, eventos culturais, entre outros assuntos que fazem parte do universo da instituição. É apresentado pela assessora de imprensa Lívia Nunes;

**Átomos.** Programa que discute, por meio de vários formatos, ciência, tecnologia e esporte, e que tem como apoio os cursos das Áreas da Saúde, das Ciências Biológicas, das Ciências Exatas e das Engenharias;

**Difusão.** Um programa que mostra o conhecimento gerado na Uniara. Como o próprio nome diz, difunde os cursos oferecidos pelo Centro Universitário de Araraquara (Uniara), apresentando diretrizes e o campo de atuação no cotidiano das profissões. Também discute e mostra os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) dos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição;

**Multimídia.** Programa que tem como proposta principal a comunicação integrada e que apresenta temas de relevância na sociedade do prisma da comunicação. Conta com o apoio do curso de Publicidade e Propaganda.

**Natureza Urbana.** Programa que, por meio de reportagens, apresenta temas relativos ao meio ambiente: ecoturismo, turismo, gastronomia, biologia, história, preservação etc;

**Nosso Direito.** Programa produzido pelo curso de Direito, com a apresentação do Prof. Dr. João Batista Galhardo Jr. Este programa é também apresentado na Rádio Uniara FM e tem como finalidade principal o debate sobre assuntos jurídicos e temas atuais de interesse de toda a população.

**Repórter Uniara.** Programa em que é apresentado boletim jornalístico que objetiva a divulgação e a informação de assuntos e temas de relevância para toda a comunidade de Araraquara e região, apresentado pelos alunos do curso de Jornalismo, com a supervisão da professora da disciplina de Telejornalismo.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Resenhas.** Programa de cunho cultural que visa ser um espaço de conhecimento artístico, musical e literário. As várias manifestações artísticas que a Uniara promove, a vocação cultural da cidade e o conjunto de profissionais que a Instituição possui compõem essencialmente as base para a produção do programa;

**Uniara Debate.** Programa de debate apresentado pela professora Luciane do Valle no qual são debatidos os mais variados temas, tendo como objetivo fundamental ser um instrumento de informação e conhecimento para sociedade.

**Universidade Aberta.** Programa que discute toda a produção científica e acadêmica da Uniara. São entrevistados professores, chefes de departamentos, coordenadores de curso e demais profissionais envolvidos em todas as áreas de atuação da Instituição.

**“Uniara e Vivax/Spline Multimídia assinam contrato para programa televisivo”**

*Publicado em: 27/04/2007*

“O Centro Universitário de Araraquara - Uniara firma contrato com a Vivax Canal 21/Spline Multimídia, para a transmissão de programas televisivos. As produções serão feitas no Núcleo de Televisão da instituição. A previsão para a estréia é dia 04 de junho.

Os programas serão transmitidos de segunda a sexta-feira, das 22 horas às 22h30, com reprise toda segunda e terça-feira, das 8 horas às 8h30, e toda sexta-feira e sábado, das 13 horas às 13h30. O projeto será de responsabilidade do curso de Jornalismo, coordenado por Elivanete Barbi, e terá como editora-chefe a docente Luciane do Valle.

A programação, produzida pelos alunos de Jornalismo, será bastante diversificada. Haverá espaço para debates, boletins científicos, notícias relacionadas aos assuntos jurídicos, ecoturismo, apresentação das produções dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda e reportagens sobre todos os cursos da Uniara. **“A idéia é privilegiar todo o conhecimento gerado na instituição”**, diz Luciane.

Os objetivos são: **contribuir para o desenvolvimento social, cultural e educativo da população araraquarense; viabilizar um canal para debates e análises de temas de interesse da sociedade; ampliar e aprofundar o nível de informação da população; prestar serviços à comunidade por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos no âmbito acadêmico da Uniara; expandir os conhecimentos e informações produzidas no ambiente universitário e para a sociedade.**

A Uniara é uma instituição araraquarense, com longa tradição na cidade e na região e focada nos interesses, características e demandas da sociedade local e regional. Sua vocação educacional já extrapola os muros universitários através dos programas de extensão e dos programas de apoio cultural e esportivo mantidos integralmente.

No campo da comunicação, a expansão de informações e conhecimentos viabilizou-se, sobretudo, com a implantação dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo que, pela sua própria natureza, interagem constantemente com a comunidade por meio de projetos laboratoriais e de prestação de serviços à comunidade.

Essa atuação no campo da comunicação expandiu-se ainda mais com a implantação da emissora de rádio Uniara FM, de caráter educativo e informativo, cuja programação divulga temas da instituição que possam contribuir para elevar o nível de informação do público.

Agora, com uma programação de televisão, **a Uniara pode compor um núcleo de rádio e televisão que sirva à população araraquarense como um canal educativo, de cunho socialmente responsável,**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*ampliando a voz da instituição e expandindo os conhecimentos e informações produzidas no âmbito acadêmico.*

*"É uma conquista muito importante para a Uniara e para a cidade de Araraquara", declara Luciane.*

**"TV Uniara terá programação educativa"**

*Publicado em: 15/05/2007*

"O curso de Jornalismo está coordenando o projeto de implantação da TV Uniara, uma programação de televisão de cunho educativo e institucional, com informação e prestação de serviços à comunidade. A TV Uniara será veiculada no canal 21 da Vivax a partir de junho, de segunda a sexta-feira, às 22h, com reprise no dia seguinte em horários alternativos. A veiculação foi viabilizada através de parceria com a Spline Multimídia, produtora responsável pela administração dos horários de programação local disponibilizados pela Vivax.

A TV Uniara tem como coordenadora editorial a professora Luciane Ribeiro do Valle, docente do curso nas disciplinas Teorias do Jornalismo e Radiojornalismo. A programação vai contemplar todas as áreas de conhecimento da instituição e veicular conteúdos televisivos de caráter educativo e formativo. A TV visa contribuir para o desenvolvimento social, cultural e educativo da população araraquarense, viabilizar um canal local para debates e análises de temas de interesse da população e prestar serviços à população através da divulgação de conhecimentos e informações produzidos no âmbito acadêmico da Uniara.

A prestação de serviços à comunidade será o principal foco da TV Uniara, mantendo a linha de extensão à comunidade. Segundo o reitor da Uniara, professor Luiz Felipe Cabral Mauro, a instituição já mantém vários projetos de extensão, prestação de serviços e programas de apoio cultural e esportivo. **"No campo da comunicação, pretendemos oferecer à população araraquarense uma programação televisiva diária, qualificada e contributiva", diz o reitor.**

A programação da TV Uniara constará de programas de debates, grandes reportagens, documentários, serviços e orientações, campanhas institucionais, divulgação científica, arte e cultura. De acordo com a coordenadora do curso de Jornalismo, Elivanete Zuppolini Barbi, **"os programas vão abordar temas de interesse da comunidade araraquarense, analisando, debatendo e repercutindo fatos, contextos, dados e serviços que contribuam para ampliar a participação e o nível de informação da sociedade local".**

**2.2.4. A Feira dos Cursos da UNIARA – FEC.**

**A Feira dos Cursos da UNIARA - FEC** – é o evento maior do Centro de Orientação Profissional da UNIARA voltado para a população juvenil do município e região.

O Centro, desde sua criação em 1996 por equipe de professores, psicopedagogos em sua maioria, tem sua vocação primeira voltada para o atendimento a alunos do ensino médio, vestibulandos, professores e demais interessados na questão da escolha profissional. É realizada nas dependências da própria IES.

As atividades do Centro de Orientação Profissional são constituídas por mini-palestras e mini-cursos práticos abertos à população interessada sob a responsabilidade de professores e alunos dos cursos de graduação da UNIARA. Também são constituídas por visitas dos pré-universitários à diversidade de instalações e cursos da UNIARA, e por visitas da UNIARA às escolas.

**A culminação das atividades do Centro é a realização anual da Feira dos Cursos – FEC – que recebe na UNIARA os pré-universitários durante 02 dias inteiros para conhecerem seus**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*cursos, sua infra-estrutura, seu corpo docente e técnico-administrativo, bem como atividades de demonstração das ações profissionais..*

Em 2008, a FEC realizou sua 9ª edição e recebeu mais de 12.000.000 visitantes.

**2.2.5.** O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – participa anualmente da **Feira Agro Comercial e Industrial da Região de Araraquara (Facira), realizada no mês de agosto, oportunidade em que o público tem uma interação ainda maior com os cursos, serviços à população, atividades culturais por ele oferecidos.**

O espaço do estande da UNIARA é amplo e há diversos quiosques espalhados pela Feira, onde alunos e professores prestam atendimento e esclarecimentos diversos relacionados às profissões.

Os alunos do Turismo e de Turismo com ênfase em Hotelaria prestam serviço à Facira fazendo toda a recepção do evento. São 75 alunos envolvidos em atividades de recepção e informação. O curso de Publicidade e Propaganda participa da feira através da agência-escola de Marketing, TOP Marketing, no gerenciamento das informações e recepção, além de pesquisa.

No estande principal da UNIARA, além da participação dos alunos de Turismo com Ênfase em Hotelaria, também ficam os alunos dos cursos de Engenharia da Produção, Administração e Educação Física e monitores do curso de Sistemas de Informação e de outras Engenharias.

Acoplado ao espaço principal, uma quadra de basquete permite que o público interaja com os educadores físicos e fiquem perto dos esportistas da IES. O quiosque de Odontologia presta, durante todos os dias do evento, em parceria com a Uniodonto, atendimento sobre prevenção odontológica, com enfoque na escovação, e faz exames clínicos com o suporte de um consultório da Gnatus. Os cursos de Farmácia e Enfermagem dividem um quiosque, onde a Farmácia faz testes de glicemia e oferece esclarecimentos sobre medicamentos; e a Enfermagem oferece diversos serviços de saúde ao público, tais como aferição da pressão arterial, ensinar como se faz o auto-exame das mamas e oferecer orientação sobre os métodos contraceptivos.

**2.2.6. Publiara – Agência Escola de Publicidade e Propaganda.**

A Agência Escola de Publicidade e Propaganda tem suas ações norteadas pelos seguintes objetivos:

a) Promover campanhas de comunicação, sem fins lucrativos, para instituições que atendem pessoas carentes.

b) Atuar na produção de material impresso de divulgação do Centro Universitário de Araraquara.

Com a participação de alunos, produz material impresso para campanhas de comunicação, sem fins lucrativos, e de divulgação de cursos, eventos, concursos para toda a graduação e a pós-graduação da UNIARA. Além disso, produz material para campanhas e participa da elaboração de vídeos institucionais para a divulgação de empreendimentos e das ações de instituições sociais.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****2.2.7. Top Marketing – Agência Escola de Marketing.**

A Agência-Escola Top Marketing, do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara, foi criada em agosto de 2004 com a finalidade de atender somente as instituições filantrópicas ou sem fins lucrativos de Araraquara e região.

Desde então, a Top Marketing atende as essas instituições por meio de pesquisas mercadológicas e de planejamento de marketing para direcionar as ações das empresas na busca de parcerias para viabilizar recursos financeiros e outras contribuições. A proposta é que os alunos façam todo o planejamento de marketing e encaminhem, quando necessário, os pedidos de criação de folder e panfletos, por exemplo, para a Publiara, a agência publicitária da Uniara.

A Top Marketing é formada por alunos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIARA e é supervisionada por docentes. No momento a agência conta com três clientes e atua com marketing organizacional, que abrange as áreas social, institucional e serviços públicos. As atividades desenvolvidas com cada cliente envolvem diversas pesquisas e, muitas vezes, os resultados não aparecem imediatamente.

Na primeira instituição atendida, que foi a APAE de Araraquara, os trabalhos da agência concentraram-se em encontrar formas de aumentar a arrecadação da entidade por meio do uso eficiente de sistema de telemarketing. Além de buscar doações em dinheiro para manutenção da APAE, os operadores de telemarketing procuram identificar pessoas interessadas em desenvolver trabalhos voluntários na instituição.

O trabalho da agência na Casa da Criança, outra entidade beneficiada, é relacionado à imagem da instituição, pois, muitas vezes as pessoas associam o lugar a um mero orfanato ou confundem com internato. Na verdade, as crianças e adolescentes que moram na casa, estudam, trabalham quando têm autorização e podem desenvolver atividades externas, portanto, não ficam em regime absoluto de internação. Pesquisas ainda estão sendo realizadas e os trabalhos de melhoria de imagem devem ser iniciados até o final deste ano.

As atividades com a Fundesport estão relacionadas aos projetos de inclusão social e escolas de base, das quais participam crianças a partir de sete anos. Este trabalho tem por objetivo revelar atletas locais e cortar custos com jogadores, que apenas participam de competições representado Araraquara e depois deixam a cidade.

A agência-escola Top Marketing – Uniara, também realizou um planejamento de pesquisa sobre a assistência social em Araraquara, em conjunto com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae. Os resultados foram marcantes: dos 277 entrevistados, 64% disseram que contribuem com alguma entidade e, desses, 47% com a Apae. A grande maioria - 61% - disse contribuir com valores em dinheiro. 57% dos contribuintes realizam essa ação mensalmente, enquanto 29% só fazem isso em datas especiais.

Um dos dados mais relevantes mostrados na pesquisa é que, entre as pessoas que não fazem doações, 63% gostariam de fazer sua contribuição.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****2.2.8. Prêmio Top of Mind para a UNIARA**

**“Uniara é a mais lembrada”**

*Publicado em: 16/06/2008*

“O Centro Universitário de Araraquara - Uniara, que completa 40 anos de atividades em ensino superior, recebe mais **um prêmio Top of Mind, divulgado anualmente pelo jornal Tribuna Imprensa, como a universidade privada mais lembrada entre o público jovem (71%) e o público sênior (58%).**

Representada pelo reitor Prof. Dr. Luiz Felipe Cabral Mauro, **a Uniara é reconhecidamente uma das melhores e mais bem conceituadas instituições do país.** Com cerca de 7 mil alunos possui, além de 32 cursos de graduação, cursos de pós-graduação Lato Sensu (Especialização) e Stricto Sensu (Mestrado), instalados em quatro unidades totalmente estruturadas.

A instituição proporciona ao aluno uma infra-estrutura completa: auditórios com sistema audiovisual de última geração, biblioteca informatizada com acervo de 60 mil livros, terminais de consulta que facilitam a vida acadêmica dos alunos e laboratórios modernos específicos para cada curso.

Além disso, a Uniara conta com uma estrutura de ensino preparada para oferecer uma formação global e também para o mercado de trabalho. Tanto que muitos profissionais formados pela instituição estão empregados na área em que escolheram e seguem uma carreira bem-sucedida.

A Uniara presta ainda dezenas de serviços para a comunidade, nas áreas de Saúde (Clínica de Fisioterapia, de Fonoaudiologia, Odontologia e Centro de Psicologia Aplicada, entre outros), Direito (Juizado Especial Cível, Juizado Itinerante e Escritório Experimental de Advocacia), Esporte e Lazer (Avaliação na Praça e Criança no Esporte), entre outras.

Há também incentivo na área cultural, pois a Uniara mantém um Coral, um Conjunto Instrumental Feminino, uma Banda, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Orquestra Filarmônica Experimental, o Projeto Musicalização Infantil, o Projeto Doce Flauta Doce, um Grupo de Dança Contemporânea e um Grupo de Teatro. “

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****3. Análise Geral da Dimensão IV: A Comunicação com a Sociedade****3.1. Das diversas formas de comunicação da IES.**

Ao longo de sua trajetória histórica, a UNIARA buscou gradativamente constituir seus meios e recursos de comunicação interna e externa. Ou seja, **recursos de bom fluxo de informações, orientações, registros, interatividade e boa articulação entre eles.**

O quadro exposto anteriormente esclarece que, nos últimos 8 anos, especialmente, houve um grande avanço na comunicação interna e externa da IES. **Nos 2 últimos anos (2006-2008), esse avanço foi mais significativo com a instauração da TV UNIARA, do Tribuniara (Assessoria de Imprensa), da solidificação e enriquecimento da Rádio Educativa FM UNIARA e da reformulação do site da UNIARA.**

**3.1.1. Do site.**

O site Centro Universitário de Araraquara é um dos fortes componentes da rede de comunicações interna e externa da IES. Em suas páginas, oferece informações em profundidade sobre as diversas atividades acadêmicas e sociais, tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade em geral, bem como disponibiliza serviços *on-line* diversos para alunos, funcionários e professores. **É um fecundo instrumento de comunicação e de integração dos membros dos diferentes segmentos do corpo social da IES, bem como de apresentação dela ao público integrantes da sociedade mais ampla..**

**3.1.2. Da comunicação da IES e do desenvolvimento acadêmico-profissional dos alunos.**

Por sua vez, o site, o Jornal UNIARA, a Rádio Educativa FM UNIARA, a TV UNIARA assumem os processos de comunicação interna e externa do Cento Universitário de Araraquara, aliando-os ao treinamento e desenvolvimento profissional dos alunos dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda.

**Tais iniciativas são organizadas e orientadas por professores que, juntamente com os alunos, desenvolvem trabalhos em várias mídias.** O site, o Jornal UNIARA, o Tribuniara, a Rádio UNIARA, a TV UNIARA proporcionam à comunidade universitária tecer a rede de comunicação entre seus membros e com a sociedade em geral.

**3.1.3. Da difusão de da produção de conhecimentos**

Ao mesmo tempo, a Rádio Educativa FM UNIARA, a TV UNIARA e boa parte do site UNIARA são mídias voltadas prioritariamente para **a difusão da produção de conhecimentos à sociedade em geral, em linguagem ágil e acessível.**

**3.1.4. Da Revista UNIARA**

A Revista UNIARA tem compromisso com a divulgação mais formal e acadêmica do conhecimento acadêmico: publica artigos, resenhas, resumos de teses.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****3.2. A imagem externa da UNIARA**

Uma vez que a missão, os objetivos e as metas propostas pela UNIARA implicam um relacionamento fecundo com a cidade e a região, a **CPA buscou compreender a imagem externa que existe da IES.**

*As manifestações foram colhidas junto aos professores da Instituição que, vivendo lá fora e dentro da UNIARA, convivendo com seus pares da IES e pares externos, que atuam em outras IES de educação superior da cidade e região, puderam apresentar respostas claras e objetivas.*

Os professores avaliaram que a **imagem externa da Instituição é 86,9% totalmente satisfatória/satisfatória. 2,8% avaliaram que essa imagem é insatisfatória e 0,6 que é totalmente insatisfatória. 9,7% não sabe ou tem dúvidas.**

**3.3. Da faixa de satisfação da comunidade universitária com os processos de comunicação interna e externa do Centro Universitário de Araraquara,**

De fato, a comunidade acadêmica encontra-se satisfeita com os processos de comunicação internos e externos da UNIARA.

**3.4. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas: a Ouvidoria**

Como pontos a serem aprimorados, a CPA destaca

**3.4.1.** a necessidade de uma divulgação mais ampla do **Setor de Relacionamento com o Alunado** – SETRA - que funciona como uma espécie de Ouvidoria;

**3.4.2.** a efetivação transformação do SETRA numa instância mais calibrada de Ouvidoria no recebimento e encaminhamento e de críticas e sugestões, bem como na resolução de problemas de alunos, professores e funcionários.

**3.5. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos**

**3.5.1.** continuidade do processo de aperfeiçoamento do site da IES para garantir maior visibilidade ao ensino de graduação, pós-graduação, ações de extensão, atividades de investigação científica, de responsabilidade social;

**3.5.2.** início de transformação do Setor de Relacionamento com o Alunado - SETRA - em uma efetiva Ouvidoria.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Dimensão V: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

A comunidade acadêmica do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA é integrada pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo, **que se diversificam em razão da natureza de suas atribuições e se unificam no plano comum da missão, dos objetivos e das metas do Centro Universitário.**

Na dimensão V, como objetos de atenção, **o corpo docente e o corpo técnico-administrativo são analisados como os atores das atividades fim e das atividades meio, respectivamente, do Centro Universitário de Araraquara.**

**1. Das exigências para a admissão ao corpo docente**

**a)** Dos **candidatos à admissão como professores**, é exigida a comprovação de que são portadores de diploma de graduação ou pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado, correspondentes a cursos de nível não inferior de complexidade e qualificação para a função a que se candidaram. É também desejável que os candidatos apresentem experiência em atividades de pesquisa.

**a.1.)** Em caráter preferencial, também são considerados os títulos universitários dos candidatos e o teor científico dos trabalhos por eles realizados.

**a.2.)** Também é considerada a qualificação acadêmico-didática dos candidatos, demonstrada por meio da comprovação de sua experiência acadêmica no magistério superior e/ou experiência não acadêmica na área/curso para a qual está se propondo a contratação.

**a.3.)** Os professores do Centro Universitário de Araraquara são selecionados entre pessoas portadoras de títulos de habilitação acadêmica, idoneidade profissional, integridade de costumes e vocação, qualificações estas que os capacitam a desempenhar, a contento, as funções de ensino, pesquisa e extensão que lhes sejam atribuídas.

**b) Do processo seletivo:**

**Em linhas gerais, o processo seletivo é realizado por meio de:**

- análise do *currículum vitae*, visando compreender a relação do perfil acadêmico-profissional dos candidatos ao exigido para a função para a qual se está realizando a seleção;

- prova didática sobre assunto sorteado, realizada por meio de aula ministrada para se avaliar a preparação didática e a qualificação dos candidatos para atuar, como professores, na(s) matérias(s)/disciplina(s) e curso(s) ao(s) para os quais está sendo proposta a contratação;

**c) Da tramitação do processo seletivo**

O processo seletivo para a contratação de docente tem origem no colegiado do Curso, tramita no âmbito do Conselho do Departamento; depois, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

CONSEPE e no Conselho Superior –CONSU. No final, é encaminhado à Reitoria visando-se a homologação e encaminhamento da proposta de contratação.

**d) Da contratação**

A contratação é realizada pela entidade mantenedora, mediante proposta da Reitoria, e é norteada pelos critérios de qualidade acadêmica dos resultados do processo seletivo, pelos princípios da legislação trabalhista em vigor e pelas normas estabelecidas no Regimento Geral e no Estatuto da IES.

Quanto à contratação em substituição eventual de docente esta é realizada por prazo determinado, ou seja, pelo prazo em que perdurar a situação emergencial. Neste caso, a contratação se dá na categoria de Professor Colaborador, sem que este pertença à carreira docente, conforme dispositivos estatutários e regimentais.

Para tanto, os Departamentos mantêm um banco atualizado de currículos, de forma que os candidatos que apresentam a formação mais adequada para o desempenho da função são convidados a participar do processo seletivo visando a substituição eventual de professor, a qual segue os mesmos critérios de avaliação da contratação regular.

**2. Da inserção do professor contratado no(s) Curso(s), no Departamento, na Instituição**

a) Por meio de ação planejada e sistemática, a Coordenadoria do Curso – ou dos Cursos – em que o novo docente vai atuar **realiza um trabalho de adaptação, ajustamento, compatibilização.**

De fato, em que pese o fato do perfil acadêmico-profissional do docente contratado vir ao encontro das expectativas da função docente que o aguarda, ***sempre é necessária a realização desse processo de familiarização, ajustamento, compatibilização entre os saberes e condutas que o professor detem e os saberes e condutas que, nas novas circunstâncias pedagógico-institucionais, são os mais adequados às estipulações curriculares do(s) curso(s) em que vai atuar na Instituição.***

**b) Daí a necessidade, a pertinência e a importância do trabalho da Coordenadoria de Curso junto ao docente.**

É necessário notar que, em sendo o docente um professor contratado para lecionar Anatomia, antes de tudo é preciso definir **“de que Anatomia se trata”** para o caso específico deste ou daquele curso ou currículo que, por sua vez, integra esse ou aquele projeto pedagógico que é norteado por determinadas Diretrizes Curriculares Nacionais que estabelecem um determinado perfil desejado para o egresso.

O mesmo vale para o docente contratado para lecionar Fisiologia, Química, Biologia, Física, Sociologia, Psicologia, História, Patologia etc.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*É imprescindível inserir o docente no quadro das exigências formadoras de cada curso, de tal modo que sua contribuição à formação dos alunos e ao trabalho articulado com os colegas seja eficiente e eficaz à luz dessas exigências.*

c) Já foi dito que costuma ser a **Coordenadoria do Curso** que assume o desempenho da **“função educadora do docente recém contratado.”**

Por vezes, o **Colegiado do Curso** a assume também.

Todavia, o que é relevante é que a manutenção e o desempenho da **“função educadora do docente recém contratado”** seja contínua com todos os docentes do curso, verificando sistematicamente se o ensino da(s) disciplina(s) está ocorrendo de acordo com os critérios significativos em cada caso.

**Não esquecer que,**

*além das reuniões sistemáticas de planejamento, avaliação e replanejamento de planos de ensino e de projetos pedagógicos dos cursos, a dinâmica de funcionamento de cada curso precisa incluir reuniões planejadas de seus professores, tanto da mesma especialidade como de diferentes especialidades*

- para o mútuo reforçamento de saberes e condutas docentes;
- conseqüentemente, para a convergência das atividades de ensino, de investigação científica e de extensão universitária que se destinam ao mesmo conjunto de alunos.

### **3. Da qualificação e capacitação do corpo docente**

#### **3.1. O Programa Institucional de Incentivo à Qualificação e a Capacitação Docente-PIQC**

O Centro Universitário de Araraquara apresenta em seu PDI o Programa Institucional de Incentivo à Qualificação e a Capacitação Docente-PIQC, com o objetivo de criar condições facilitadoras para a qualificação de seus docentes.

O PIQC compreende os seguintes subprogramas:

- Incentivo à Formação de Mestres e Doutores, que visa estimular e apoiar as atividades de qualificação acadêmica, em nível de Mestrado e Doutorado, dos docentes da instituição mediante a concessão de bolsas e afastamentos remunerados;

- Incentivo ao Aperfeiçoamento e Capacitação Docente, que visa induzir e apoiar a implantação e a consolidação de um processo sistemático de qualificação contínua de seu quadro docente, por meio da concessão de bolsas e afastamentos remunerados para a realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de cursos de treinamento e reciclagem, bem como de auxílios e afastamentos remunerados para a participação em congressos, seminários e reuniões científicas no país e no exterior.

**Contudo, é necessário ressaltar que o PDI do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA não obriga a IES a manter o presente Programa, no todo ou em parte, reservando-se o direito pleno de, a qualquer tempo, por sua decisão, cancelá-lo, interrompê-lo ou modificá-lo,**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

em função de seus interesses acadêmicos e/ou de suas disponibilidades orçamentárias e financeiras.

**3.2.** De todo modo, o Centro Universitário de Araraquara empenha-se continuamente na **capacitação de seus docentes por meio de cursos e estágios por ele mesmo promovidos ou mediante convênios com outras instituições de ensino e pesquisa.**

**3.3.** Da mesma forma, **a capacitação ocorre por meio dos eventos que cada Curso planeja e realiza bimestral, trimestral, semestral e anualmente, registrando os marcos de avanços de sua Área de Conhecimento e das especialidades que a mesma comporta.** De fato, há Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Congressos que, sob os auspícios da IES, são levados a efeito com a participação de estudiosos, pesquisadores, docentes renomados e nos quais os professores – na maioria das vezes, com a participação dos alunos – são capacitados por meio de atualizações, aprofundamentos, e debates.

**3.4.** Outra forma de incentivar **a capacitação é a concessão de Bolsas Produtividade em Pesquisa através da FUNADESP – Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular.**

**4. Da carreira docente**

No que se refere **à carreira do corpo docente**, está previsto no Estatuto e no Regimento do Centro Universitário de Araraquara que os cargos docentes são estruturados em carreira única compreendendo as seguintes categorias de professores, na ordem hierárquica decrescente:

- Professor Titular;
- Professor Adjunto;
- Professor Assistente.

Excepcionalmente, admite-se a categoria de Auxiliar de Ensino, no caso de graduados dando-se preferência, em igualdade de condições, aos formados no Centro Universitário de Araraquara.

**4.1. Da promoção na carreira docente**

A promoção na carreira, ainda de acordo com as disposições estatutárias e regimentais da IES, depende da existência de vaga na categoria superior, da observância dos títulos, das condições e requisitos inerentes àquela categoria e de juízo favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE quanto à conveniência da medida, à luz do desempenho didático e profissional revelado pelo docente na/nas categorias hierarquicamente inferiores.

A juízo do CONSEPE e com a aprovação do Conselho Superior-CONSU, o auxiliar de ensino pode ingressar na carreira docente, desde que haja vaga de assistente e tenha cumprido as exigências regimentais e estatutárias da IES.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5. Caracterização do corpo docente existente**

O Centro Universitário de Araraquara realizou e realiza investimentos no setor de recursos humanos para as atividades fim e atividades meio da Instituição.

Em relação ao corpo docente, o esforço institucional foi e vem sendo dirigido para

- a) garantir uma expansão quantitativa com base na seleção de pessoal qualificado e experiente;
- b) ampliar o índice de dedicação docente, mediante o recurso da utilização crescente dos regimes de trabalho em tempo parcial e em tempo integral.

**a) Titulação dos professores**

Como resultado, o Centro Universitário de Araraquara apresenta um corpo docente com 300 (trezentos) docentes com a seguinte composição:

- Doutores = 34,66%;
- Mestres = 40,00%;
- Especialistas = 25,00%;
- Graduados = 0,34%.

**b) Regime de trabalho dos professores**

No que se refere ao regime de trabalho – RT - o Centro Universitário contempla três categorias: tempo integral -TI, tempo parcial -TP e horista -H.

A porcentagem dos docentes em cada categoria é a seguinte:

- 33,0% em tempo integral;
- 15,6% em tempo parcial;
- 52,4% horista.

**Os quadros a seguir demonstram a composição do corpo docente segundo o Regime de Trabalho:**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Composição do Corpo docente segundo o Regime de Trabalho  
Tempo Integral

PROFESSORES	CAT	TIT.	RT
<i>Adalberto Gonçalves Cunha</i>	PA.III	E	TI
<i>Adilson César Abreu Bernardi</i>	PD.I	D	TI
Ana Cristina Alves Lima	PD.I	M	TI
Ana Maria Logatti Tositto	PD.III	M	TI
André Capaldo Amaral	PD.I	D	TI
Angela Aparecida Costa	PD.I	M	TI
Antônio Távora A. Silva	PD.I	M	TI
Assunção Cristóvão	PA.I	M	TI
Carlos Roberto Grazziano	PD.III	M	TI i
Cássia T. R. Guerreiro	PT.I	D	TI
Cássia Tiêmi Nagasawa Ebisui	PA.I	M	TI
Cássio Mascarenhas Robert Pires	PD.III	M	TI
Celi Vasques Crepaldi	PT.II	D	TI i
Cláudio L. Piratelli	PA.III	M	TI
Creusa Aparecida Meirelles	PD.III	M	TI
Cynthia Arruda Mauro Piratelli	PA.I	E	TI
Denílson Teixeira (PGR)	PT.I	D	TI
Edmundo Alves de Oliveira	PT.I	D	TI
Eduarda Escila Ferreira Lopes	PD.III	M	TI i
Eduardo Róis Morales Alves	PD.I	M	TI
<i>Elisa Yumi Nakagawa</i>	PD.III	D	TI
Ethel Cristina Chiari da Silva (PGR)	PT.II	D	TI
Fernanda Negrini	PA.I	M	TI
Fernando da Costa Tourinho Filho	PA.III	G	TI i
Fernando Passos	PD.III	M	TI
Flávia Cristina Sossae	PT.II	D	TI
Flávia Linhalis	PD.III	M	TI
Genair Silva Romualdo	PT.I	D	TI
Helena Carvalho de Lorenzo	PT.II	D	TI
Hildebrando Hermam (PGR)	PT.I	D	TI
Janaina Florinda Ferri Cintrão	PT.II	D	TI
João Alberto da Silva Sé	PT.II	D	TI
João Baptista Galhardo Júnior	PD.III	M	TI i
João Luiz Ribeiro dos Santos	PA.III	E	TI
José Luiz Garcia Herмосilla (PGR)	PT.II	D	TI
José Welington Pinto	PA.III	E	TI i
Juliano Marcelo	PA.I	E	TI
Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves	PD.I	D	TI
Lucia Aparecida Ferreira	PD.I	M	TI
Luciana M. Gonçalves	PD.III	D	TI
Luciane Ribeiro do Valle	PD.I	M	TI
Luis Carácio Júnior	PA.III	E	TI

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PROFESSORES	CAT	TIT.	RT
Luis Henrique Rosim	PD.III	M	TI i
Luis Paulo Campos	PD.III	M	TI
Luzia Aparecida dos Santos	PA.I	E	TI
Marcelo Anhesine	PT.I	D	TI
Marcia Alves Ferreira	PT.I	D	TI
Marco Aurélio Bortolin	PA.I	E	TI
Maria Aparecida R. de Lima Grande	PT.II	D	TI
Maria Helena dos S. Salezzi Fiorani	PA.I	E	TI
Maria Lúcia Ribeiro	PT.II	D	TI
Marina Capaldo Amaral	PA.I	E	TI
Mariângela Tambelini	PT.II	D	TI
Mário Pinotti Júnior	PT.II	D	TI i
Maurício Tadeu Frajácomo	PA.III	E	TI i
Miriane da Costa	PT.I	D	TI
Mivaldo Messias Ferrari	PT.II	D	TI i
Oriowaldo Queda	PT.I	D	TI
Orivaldo Pereira Ramos	PD.I	M	TI
Oscar Tupy	PT.II	D	TI
Osmar Barros Júnior	PD.III	M	TI
Oswaldo Lázaro Mendes	PD.III	M	TI
Patrícia Aleixo dos Santos	PA.I	M	TI
Paulo de Tarso Amêndola Lins	PD.III	M	TI
Paulo Henrique Ribeiro Cardozo	PA.I	E	TI
Priscila Hortense	PD.I	M	TI
Raphael Comelli Lia	PT.I	D	TI
Renato Márcio Martins de Campos	PD.I	M	TI
Rita de Cássia Margarido	PT.I	D	TI
Rodrigo Daniel Malara	PA.I	M	TI
Telma Cristina Pichioli de Carvalho	PD.III	M	TI
Teresa Kazuko Muraoka	PT.II	D	TI i
Valdemar Azolini	PD.III	M	TI i
Valdemar de Freitas	PT.I	D	TI
Valter Curi Rodrigues	PT.I	D	TI
Vera Lúcia Botta Ferrante (PGR)	PT.II	D	TI
Vera Mariza H. de Miranda Costa	PT.I	D	TI
Viviane Ferreira	PA.I	M	TI
Wagner Corrêa	PA.III	E	TI i
Walther Azzolini Júnior	PD.III	D	TI i
Wellington Dinelli	PT.I	D	TI
Wilson Abraão Saad	PT.II	D	TI
Wilson José Alves Pedro	PT.I	D	TI
Wilson Kendy Tachibana	PT.II	D	TI
Wilton Rogério Lustri	PD.III	D	TI
Zildo Gallo (PGR)	PT.I	D	TI

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## Tempo Parcial

PROFESSORES	CAT	TIT.	RT
Ana Carolina Carneiro	PA.I	M	TP
Andréa de Souza Túbero Silva	PT.I	D	TP
Arthur Cezar do Amaral	PA.I	E	TP
Beatriz Akemi Takeite	PA.I	M	TP
Camila Zanin	PD.I	D	TP
Darwin Ianuskiewtz	PD.I	M	TP
Dirce Charara Monteiro	PT.II	D	TP
Edgar Arana	PD.I	M	TP
<i>Elivanete Zupolini Barbi</i>	PD.I	M	TP
<i>Emerson Carlos</i>	PA.I	M	TP
Enivaldo Aparecido de Pietre	PA.III	E	TP i
<i>Fabio Tadeu Reina</i>	PA.I	M	TP
Ferry de Azeredo Filho	PA.III	E	TP i
Gilberto Paganini Marin	PA.III	E	TP
Graziela A. Lopes	PA.I	M	TP
Heitor Luiz Ferreira do Amparo	PA.III	E	TP i
João Luis Faustini Lopes	PD.I	M	TP i
João Luiz Franco	PT.II	D	TP i
João Paulo Botero	PD.I	M	TP
Jorge Luiz Rigobello	PA.I	E	TP
Jussara de Oliveira	PA.III	E	TP
Marcel Zanin Bombardi	PA.I	E	TP
Márcia Cristina Alves	PD.III	M	TP
Marcos Simão Figueiras	PT.I	D	TP
Marcus Rogério de Oliveira	PD.I	M	TP
Maria Lúcia Suzigan Dragone	PD.III	D	TP
Paulo Henrique Moura Leite	PD.I	M	TP i
Paulo Henrique Verardi	PD.I	M	TP
Paulo Luis Aparecido Treviso	PA.III	E	TP i
Raul de Mello Franco Júnior	PA.III	E	TP i
Renata S. O. Viviani	PD.I	M	TP
Rita de Cássia Garcia Pereira	PD.I	M	TP
Rui Ribeiro de Magalhães	PA.III	E	TP i
Ruth Caribe da Rocha Drouet	PD.III	M	TP i
Saulo Sávio Leite Santos	PD.III	M	TP
Sérgio de Oliveira Médici	PT.I	D	TP
Silvio Luiz Maciel	PA.I	E	TP
Simone de Cássia Haddad Penteado	PD.I	M	TP
Sônia Aparecida Gonçalves Pinotti	PD.I	M	TP
Walter Manso Figueiredo	PD.I	M	TP
Webert José P. S. Silva	PA.I	E	TP

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## Horistas

PROFESSORES	CAT	TIT.	JT
Adalberto Perdigão Pacheco de Toledo	PT.II	D	H
Adelson Francisco Maia	PD.III	M	H
Ademil Lúcio Lopes	PD.III	M	H
Adriana Aparecida Mendes	PA.I	M	H
Adriana B. do Amparo	PA.I	E	H
Alcyr Azzoni	PA.III	E	H
Alessandra Rosa Lima	PA.I	E	H
Alexandre Machado Ferreira	PA.I	D	H
Alexsandra Rossi Paolillo	PA.I	M	H
Alfredo Colenci Júnior	PT.II	D	H
Alfredo Di Vito Neto	PT.II	D	H
Álvaro N.B. Tibiriçá	PA.I	M	H
Ana Carolina Gravena	PA.I	M	H
Ana Lucia Braga Barbosa Rios	PT.I	D	H
Anderson D. Betiol	PD.I	M	H
Andréa Abi Rached Dantas	PA.I	M	H
Andréa Camargo Casquero	PA.I	D	H
Andréa Corrêa Carrascosa Machado	PA.I	E	H
Andréia de Haro Moreno	PA.I	M	H
Andréia Maria P. Cupolilo	PA.I	E	H
Andreja Paley Picon	PA.I	M	H
Antonio Carlos de Melo Franco	PA.I	E	H
Antônio Marcos Vila	PT.II	D	H
Arivaldo Hallgren	PA.III	E	H
Beatriz S. Ferreira Cury	PD.I	M	H
Benedito A. Ferreira	PT.I	D	H
Carina Fernanda Angelini	PA.I	E	H
Carla Regina Silva	PA.I	E	H
Carlos Benatti Neto	PT.II	D	H
Carlos Eduardo De Freitas Fazoli	PA.I	M	H
Carmen Maria Guacelli Taboas	PT.II	D	H
Celso Aparecido de França	PT.II	D	H
César Augusto Elias	PA.I	M	H
César Luís Mulati	PD.I	M	H
Claudia Gomes de Araújo	PA.I	M	H
Cristiane Duque	PA.I	D	H
Cristiano Minotti	PA.I	M	H
Dalton Matsuo Tavares	PD.I	M	H
Danilo Carlos Rosseto Minhone	PA.I	E	H
Délson Luiz Módolo	PT.II	D	H
Edivaldo Ravenna Picazo	PD.I	M	H
Edna Almeida Rodrigues	PA.I	E	H
Edson Alves de Campos	PA.I	D	H
Eduardo Ferreira de Barros	PA.I	E	H
Elisete Trovão de Sá	PA.I	E	H

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PROFESSORES	CAT	TIT.	JT
Eloísa M. Boech	PA.I	D	H
Enio Carlos Segato	PA.I	D	H
Erica Regina Garutti	PA.I	E	H
Érika Zambrano	PA.I	E	H
Fabiana de Almeida Gonçalves	PA.I	E	H
Fabiana Florian	PA.I	M	H
Fabiana Marchetti Castro	PA.I	E	H
Fabio Ferraz Junior	PA.I	M	H
Fabício Tadeu Paziane	PA.I	D	H
Fátima Siqueira Caropreso	PA.I	M	H
Fernanda de Freitas Aníbal	PD.I	M	H
Fernando Alves Pinto	PA.I	E	H
Fernanda Pontin de Mattos Guimarães	PD.III	M	H
Fernando Simões Crisci	PA.I	M	H
Flávia Berwerth Bellarde	PT.I	D	H
Flavia Ferreira	PA.I	M	H
Flávia Magnani Bevilaqua	PT.I	D	H
Francisco Rolfsen Belda	PD.I	M	H
Gabriel Arroyo	PA.I	E	H
Gerson Brás	PA.I	M	H
Gislane Lílian Martins Pierri	PA.III	E	H
Guaracy Lourenço da Costa	PA.I	E	H
Heliana Castro Alves	PA.I	E	H
Henrique Somenzari Neto	PD.I	M	H
Heraldo Pedroso Pimentel	PA.III	M	H
Inayá Bittencourt e Silva	PT.II	D	H
Iride Maria Valdamarin Tognolli	PD.III	M	H
Jaqueline C. Leite	PT.I	D	H
João Bosco Fuller	PA.I	D	H
João Carlos Geraldo	PD.III	M	H
João Carlos N. Oliveira	PD.I	D	H
João de Assis Soares	PD.I	M	H
João De Luca Filho	PA.I	M	H
João Roberto B. Nogueira (PSS)	TUT.	E	H
José Camilo Barbosa	PT.II	D	H
José Donizetti Romão	PA.I	M	H
José Eduardo Melhen	PA.I	E	H
José Henrique Albiero	PT.II	D	H
José Luiz Galvão de Mendonça	PA.III	E	H
José Ricardo S. Oliveira	PD.I	M	H
Júlia Maria de Oliveira Santos Gorla	PD.III	M	H
Juliana Leal M. Silva	PA.I	D	H
Juliana Seten Carvalho Tucci	PA.I	D	H
Juliano José Corbi	PA.I	D	H
Juraci Brandão de Paula	PA.III	E	H
Karina DelaColeta Pisol	PA.I	M	H
Karina Pereira	PA.I	M	H
Laércio Ferreira da Silva	PA.III	E	H
Laurêncio Nascimento de Jesus	PD.III	M	H

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>PROFESSORES</b>	<b>CAT</b>	<b>TIT.</b>	<b>JT</b>
Lourival Larini	PT.I	D	H
Lucia Fioravante de Castro	PD.I	M	H
Lucia Helena Batista	PA.I	M	H
Luciana Borges Lombardi	PA.I	M	H
Luciana Maria Giovanni	PT.I	D	H
Luciana Rueda S. Sborowisk	PA.I	M	H
Luiz Carlos Messias da Silva	PA.III	E	H
Luiz Gustavo Pozzi	PA.I	M	H
Luiz Tadeu de Moura Fachini	PA.I	M	H
Mali Naomi Higa	PA.I	M	H
Manoel Ilson Cordeiro Rocha	PD.III	M	H
Marcelo de Moraes	PA.I	M	H
Marcelo Donizete de Oliveira	PA.I	M	H
Márcio Caruso	PD.I	M	H
Márcio César Beraldo Martinelli	PD.I	M	H
Marco Luiz T. O. Amaro	PA.I	E	H
Marco R. Guerreiro	PT.I	D	H
Marcos Montenegro Isern	PA.III	E	H
Marcos Seiko Keshe	PA.I	M	H
Margaret Ferreira dos Santos	PT.II	D	H
Maria Alice G. Rodrigues	PT.I	D	H
Maria Angela de Pace A. Prado Giongo	PT.II	D	H
Maria Bernadete da Silva Malara	PD.III	M	H
Maria Carolina Simone	PA.I	E	H
Maria Cristina Dias	PA.I	E	H
Maria Helena M. Monteiro Pinotti	PA.I	E	H
Maria Lígia Malavolta	PD.I	M	H
Maria Rosa Rodrigues Rissi	PD.I	D	H
Marisa Chahud	PT.II	D	H
Mauro Mamed Neves de Sá	PA.I	E	H
Milene Moura Martins	PA.I	D	H
Milton Mantovani Junior	PA.I	M	H
Nadia Pizzolito	PA.I	E	H
Orlando Stivanato Filho	PD.I	M	H
Osmar Osis Gobatto	PT.II	D	H
Oswaldo Antônio Beraldo	PD.I	M	H
Patrícia Sigilló M. Bernardi	PA.I	M	H
Paula Roberta Velho	PD.I	M	H
Paulo Barbieri	PA.III	E	H
Paulo César Cedran	PA.I	D	H
Paulo Domingos André Bolini	PT.II	D	H
Paulo Marcos de Aguiar	PA.I	M	H
Rafael Vieira de Souza	PA.I	D	H
Renata Camacho Miziara	PD.I	M	H
Renata Puccinelli de Miranda	PA.I	E	H
Renato Aurélio Locelento	PA.I	M	H
Renato Cezar Nassr	PA.I	E	H
Ricardo Gonçalves Aguiar	PD.I	M	H

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>PROFESSORES</b>	<b>CAT</b>	<b>TIT.</b>	<b>JT</b>
Roberto Cuan Ravinal	PA.I	D	H
Rodolfo Jorge Boeck Neto	PA.I	D	H
Rogério Mascia Silveira	PA.I	E	H
Rogério Magonar	PA.I	D	H
Ronald Savoi de Senna Junior	PA.I	M	H
Rosana Smirne de Mattos	PA.I	E	H
Rubens Leonardo Marin	PA.I	E	H
Samuel Gatti Robles	PA.I	E	H
Saulo Stefanone Alle	PA.I	E	H
Sebastião Geraldo	PT.II	D	H
Silmar Alexandre Barbezan	PA.I	E	H
Silvia Fabiana B. de Moura Negrini	PA.I	M	H
Silvia Helena F. Fortes Bassi	PA.I	D	H
Sinézio Inácio da Silva Júnior	PT.I	D	H
Sônia Aparecida Mazine Azarito Silva	PA.I	E	H
Uiliam Moraes Folsta	PA.III	E	H
Úrsula Charlotte Rohr Sgarbieri	PT.I	D	H
Vanessa Palazzi Argiona	PA.I	E	H
Veridiana de Fátima Orlandi	PD.III	M	H
Verônica Oliveira de Carvalho	PD.I	M	H
Vitor Eduardo Molina Júnior	PD.I	M	H
Weber Adad Ricci	PA.I	D	H
Wellington Lombardi (PSS)	TUT	D	H
Wilson Rosendo Telarolli	PA.III	E	H

**6. Projeção da evolução do Regime de Trabalho docente**

O Centro Universitário de Araraquara vem estabelecendo metas para a distribuição de seu corpo docente pelos diferentes regimes de trabalho, privilegiando o Tempo Parcial e o Tempo Integral. Nesse sentido, leva em conta a realidade financeira da instituição, procura atender às exigências de seus cursos – atuais e previstos – de graduação e de pós-graduação, e busca garantir uma efetiva disponibilidade de pessoal docente para a manutenção e o incremento das atividades de ensino, de investigação científica e de extensão universitária.

**O quadro abaixo demonstra a evolução da distribuição do Corpo docente segundo o regime de trabalho**

<b>Ano</b>	<b>Horistas</b>	<b>Tempo Parcial</b>	<b>Tempo Integral</b>
2006	42,0	29,0	29,0
2007	56,3	13,7	29,67
2008	52,4	15,6	33,0

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****7. A avaliação da Instituição e do(s) Curso(s) pelo corpo docente**

A CPA disponibilizou *on line* dois questionários articulados para que fossem respondidos espontaneamente pelo corpo docente. Até setembro de 2008 houve a participação espontânea de 183 docentes do total de 300 que atuam na IES.

O Questionário 1 - **Avaliação dos indicadores gerais da IES** - é composto de 30 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição, questões fundamentadas nas 10 dimensões da auto-avaliação institucional do SINAES.

O Questionário 2 - **Avaliação do(s) curso(s) em que o(s) docente(s) atua(m)** – é composto de 16 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s).

Em ambos os questionários há um **campo de manifestações livres, com garantia de anonimato, para comentários, críticas e sugestões.**

**7.1. Indicadores Gerais da IES: a avaliação feita pelo corpo docente**

Conforme mencionado anteriormente no presente Relatório, os professores da IES responderam a questionário composto de 30 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição, questões fundamentadas nas 10 dimensões da auto-avaliação institucional do SINAES. Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas que vão do (-) ao (+) ou seja, do menor ao maior nível de satisfação com a situação proposta (**Totalmente insatisfatório; Insatisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Satisfatório; Totalmente satisfatório**).

As respostas a este Questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de Auto-Avaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria no tocante a:

- mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais, bem como da hierarquia institucional, dos mecanismos de tomada de decisões e da divulgação das discussões e decisões dos órgãos colegiados;
- qualidade e quantidade do acervo e dos serviços prestados pela(s) Biblioteca (s);
- iniciativas da IES voltadas para o atendimento às preocupações e demandas da sociedade regional, para a responsabilidade social e para a inclusão social;
- divulgação das atividades culturais promovidas pela IES;
- mecanismos de visibilidade da imagem externa da IES;
- serviços prestados pelos funcionários que atuam no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- meios de comunicação interna e externa;
- infra-estrutura física dos ambientes de aprendizagem (salas de aulas e laboratórios);
- divulgação das atividades culturais promovidas pela IES.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**O questionário sobre Indicadores Gerais da IES apresentou as seguintes respostas pelos professores:**

71,6% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o conhecimento da missão, objetivos e metas da Instituição;

64,8% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão.

67,7% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição;

48,8% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os mecanismos de tomada de decisões na Instituição;

58,2% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o conhecimento das discussões e decisões dos órgãos colegiados;

39,2% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões institucionais;

80,1% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e as demandas da sociedade regional;

79,0% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as iniciativas da Instituição voltadas para a responsabilidade social;

75,0% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social;

83,0% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as atividades culturais promovidas pela instituição;

86,9% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a imagem externa da Instituição;

52,3% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a qualidade do acervo da biblioteca do(s) curso(s) em que atua;

67,6% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a quantidade do acervo da biblioteca do(s) curso(s) em que atua;

67,6% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca;

88,6% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o atendimento prestado pelos funcionários da biblioteca;

94,3% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a qualidade da Secretaria Virtual;

79,6% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os serviços prestados pela Secretaria (Central de Atendimento);

68,0% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os meios de comunicação interna;

94,9% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o site da UNIARA;

74,9% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a qualidade da informação prestada nos diversos setores da instituição;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

41,7% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os canais de expressão e reivindicação de melhorias;

47,7% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as salas de aula e o(s) laboratórios de seus(s) curso(s) quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e acomodação;

40,9% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetores, TV, vídeo, datashow etc);

69,9% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula;

49,1% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os laboratórios de seu(s) curso(s) como suporte ao ensino (recursos e equipamentos);

70,6% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o atendimento prestado pelos técnicos de laboratório;

54,9% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o atendimento prestado pelos alunos monitores;

45,7% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a adequação dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: infra-estrutura (quantidade de aparelhos em funcionamento), espaço físico, softwares etc ;

68,2% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as condições de segurança no campus

88,6% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a qualidade geral da instituição.

**Conforme os resultados apresentados verifica-se que o corpo docente avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a grande maioria das condições que lhe são disponibilizadas na Instituição.**

**Cabem, porém, ressalvas para as seguintes situações:****Faixa de razoável satisfação:**

39,2% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões institucionais;

40,9% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetores, TV, vídeo, datashow etc);

41,7% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os canais de expressão e reivindicação de melhorias;

45,7% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a adequação dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: infra-estrutura (quantidade de aparelhos em funcionamento), espaço físico, softwares etc ;

47,7% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as salas de aula e o(s) laboratórios de seus(s) curso(s) quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e acomodação;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

48,8% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os mecanismos de tomada de decisões na Instituição;

49,1% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os laboratórios de seu(s) curso(s) como suporte ao ensino (recursos e equipamentos);

**7.2. A avaliação dos cursos feita pelo corpo docente**

Conforme mencionado, este questionário é composto de 16 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s).

Todas as questões apresentam um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas que vão do (-) ao (+) ou seja, do menor ao maior nível de satisfação à situação proposta (**Totalmente insatisfatório; Insatisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Satisfatório; Totalmente satisfatório**).

As respostas a este Questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de Auto-Avaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Coordenadoria e ao Colegiado de Curso conhecer os pontos fortes e pontos que requerem melhoria no Curso no tocante a:
  - mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular;
  - adequação do Projeto Pedagógico de Curso ao perfil do aluno a ser formado;
  - mecanismos e processos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;
  - adequação do Colegiado de Curso na solução de dificuldades acadêmicas dos alunos, bem como a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria de Curso;
  - a flexibilização curricular nos seus efeitos sobre a formação dos alunos.

**O questionário apresentou as seguintes respostas:**

86,9% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o conhecimento do(s) projeto pedagógico do(s) curso(s) em que atua na Instituição;

74,3% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a articulação entre o(s) projeto(s) pedagógico(s) dos(s) curso(s) e a missão, objetivos e metas da Instituição.

82,3% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a adequação do(s) projeto pedagógico(s) do(s) curso(s) ao perfil do aluno a ser formado;

82,2% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios os mecanismos adotados no(s) curso(s) para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina;

71,4% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o conhecimento dos planos de ensino apresentados pelos colegas de curso(s);

74,8% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos;

66,3% avaliou como totalmente satisfatórias/satisfatórias as alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

56,9 avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório a dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua;

28,8% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso;

41,4% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no(s) curso(s);

52,9% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária dos(s) curso(s) em que atua;

74,7% avaliou como totalmente satisfatórios/satisfatórios o atendimento e a orientação acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s);

67,8% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o Colegiado do(s) Curso(s) na adequada solução de dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos;

93,7% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria do(s) Curso(s);

79,3% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc);

92,5% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a iniciativa de auto-avaliação institucional.

**Conforme os resultados apresentados verifica-se que o corpo docente avaliou totalmente satisfórias/satisfórias as grande maioria das condições que lhe são disponibilizadas no(s) Curso(s).**

**Cabem, porém, ressalvas para as seguintes situações:****Faixa de baixa satisfação:**

- apenas 28,8% avaliou como totalmente satisfatório/satisfatório o nível de formação dos alunos quando ingressam no curso;

- apenas 41,4% avaliou como totalmente satisfatória/satisfatória a oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no(s) curso(s);

**8. O corpo técnico-administrativo****8.1. Perfil profissional**

Os servidores do Centro Universitário de Araraquara são recrutados entre pessoas com idoneidade moral, com integridade de costumes e com a habilidade, formação e experiência profissional que a função exigir a fim de que possam desempenhar com capacidade e profissionalismo as atividades meio do desenvolvimento do Centro Universitário.

A contratação desses servidores é feita pela entidade mantenedora, por proposta da Reitoria, ouvido, quando for o caso, o órgão interessado.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****8.2. Qualificação e capacitação do corpo técnico-administrativo da Instituição**

Nem todas as funções do corpo técnico administrativo exigem nível universitário. Entre as que exigem, podemos citar:

Advogado  
Bibliotecária  
Assistente  
Programador  
Encarregado  
Chefe  
Fisioterapeuta  
Assessora de Imprensa  
Supervisor  
Diretor  
Reitor  
Pró-Reitor  
Biólogos  
Biomédicos

Também algumas funções técnicas de laboratório quando o exercício das mesmas exigir.

**8.3. O corpo técnico-administrativo atual**

Na atualidade, o corpo técnico-administrativo é composto por 252 servidores, com o seguinte grau de formação:

- doutor = 1;
- mestre = 01;
- graduado = 110;
- ensino superior completo = 53,
- ensino médio completo = 54;
- ensino médio completo incompleto = 0,7
- ensino fundamental completo = 0,8
- ensino fundamental incompleto = 18.

Todos os servidores são contratados pelo Regime da CLT e a jornada de trabalho, em quase sua totalidade, corresponde a 8 horas diárias.

**Em geral, o corpo técnico-administrativo atua de forma a garantir o apoio logístico ao desenvolvimento das atividades acadêmicas da instituição.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*Porém, os servidores que prestam apoio acadêmico aos cursos são em número de 162 (cento e sessenta e dois), o equivalente a 64,28% do total geral do corpo técnico-administrativo.*

Atualmente, busca-se estabelecer uma política institucional de capacitação e qualificação do pessoal técnico-administrativo, capaz de consolidar e universalizar as iniciativas singulares até o momento prevaletentes.

**8.4. A expansão do corpo técnico-administrativo.**

O Centro Universitário de Araraquara, para garantir o apoio logístico ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, técnicas e administrativas, contava em 2006 com um corpo técnico-administrativo de 213 funcionários.

Atualmente, conta com 252 o equivalente a uma expansão em seu quadro administrativo na ordem de 39%.

**O quadro a seguir explicita o número de servidores por órgão de lotação e, destes, o total que presta apoio aos cursos considerando a função específica que desempenham**

**TOTAL DE SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS POR ÓRGÃO DE LOTAÇÃO E DE APOIO ACADÊMICO AOS CURSOS**

<b>ÓRGÃO</b>	<b>Nº SERVIDORES</b>	<b>APOIO ACADÊMICO</b>
Assessoria de Imprensa	03	
Biblioteca	10	10
Unidade IV	16	10
Unidade II	11	5
Central de Atendimento	12	
Centro de Artes	12	10
Centro de Orientação Profissional	01	01
Centro de Processamento de Dados	06	06
Centro Integrado de Pesquisa	01	
Clínica de Fisioterapia	04	04
Clínica de Fonoaudiologia	03	03
Clínica de Nutrição	02	02
Clínica de Odontologia	03	03
Clínica Integrada	01	01
Compras	07	
Contas a pagar	04	
Copa	02	
CPA	01	
Depto Recursos Humanos	07	
Elétrica	03	
Engenheiro	01	
Estacionamento	02	
Eventos	03	
FIES	02	02

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ORGÃO	Nº SERVIDORES	APOIO ACADÊMICO
Fisioterapia Santa Casa	04	04
Inspetor de Alunos	06	06
Laboratório de TV	06	06
Laboratórios	18	18
Manutenção	06	
Marketing	04	
Mestrado	03	03
Motoristas	04	
Núcleo Jurídico	03	03
Parque do Basalto	01	
Pró-Reitoria Acadêmica	04	04
Pró-Reitoria Administrativa	01	01
Publiara	02	
Rádio	11	11
Reitoria	03	
Relacionamento com o alunado	02	02
Secretaria CAT	01	01
Secretaria CBS	01	01
Secretaria CHS	01	01
Secretaria CJU	05	05
Secretaria de Apoio	05	05
Secretaria de Coordenação	05	05
Secretaria de Processamento	15	15
Secretaria Medicina	06	06
Secretaria Pós-Graduação	04	04
Segurança	01	
Unidade V	04	04
Tesouraria	06	
WEB	03	
<b>Total</b>	<b>252</b>	<b>162</b>

**9. Análise Geral da Dimensão V: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

**9. 1. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas**

- Instituir uma política de inserção do professor contratado no(s) Curso(s), no Departamento, na Instituição:

- intensificar, diferenciar e aperfeiçoar a ação planejada e sistemática da Coordenadoria dos Curso – ou dos Cursos – no tocante à adaptação, ajustamento, compatibilização do novo docente ao contexto didático-acadêmico em que vai atuar ou já está atuando;

- nesse processo, é imprescindível **inserir o docente no quadro das exigências formadoras de cada curso**, de tal modo que sua contribuição à formação dos alunos e ao trabalho articulado com os colegas seja eficiente e eficaz à luz dessas exigências.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Dimensão VI: Organização e Gestão do Centro Universitário de Araraquara****1. Gestão Acadêmico-Administrativa****1.1.A Associação São Bento de Ensino – Mantenedora do Centro Universitário de Araraquara.**

A Associação São Bento de Ensino, mantenedora do Centro Universitário de Araraquara, é uma sociedade civil de direito privado, fundada em 07 de novembro de 1.967, sem fins econômicos, com personalidade jurídica registrada no 1º cartório das Pessoas Jurídicas de Araraquara-SP, com sede e foro na Cidade de Araraquara – SP.

Como Mantenedora é responsável, de acordo com disposições estatutárias, pelo recolhimento de recursos financeiros, o controle contábil, o pagamento por despesas realizadas, bem como pelos serviços de administração complementar e de manutenção relativos ao Centro Universitário.

Ao mesmo tempo, a Mantenedora tem assegurado autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica e disciplinar para a Mantida, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA: promove adequadas condições de funcionamento das atividades essenciais da instituição, coloca à sua disposição os meios financeiros, os bens imóveis e móveis necessários, e assegura-lhe os necessários recursos financeiros e de custeio.

O Centro Universitário de Araraquara, sem prejuízo de sua autonomia, deve solicitar a manifestação da entidade mantenedora nos seguintes casos:

- alteração do Estatuto;
- aprovação do orçamento anual ou sua alteração;
- realização de despesas não previstas no orçamento anual;
- assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- admissão ou dispensa de pessoal.

**1.2. Competências Estatutárias do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA:**

No exercício de sua autonomia e na forma da lei, do Regimento Geral e do Estatuto cabe ao Centro Universitário:

- criar e organizar cursos, em sua sede, fixando-lhes as vagas e os respectivos currículos plenos;
- estabelecer o regime didático e escolar dos diferentes cursos, sem outras limitações a não ser as decorrentes de lei e do presente Estatuto;
- reformular o presente Estatuto, sujeito à aprovação final do MEC, elaborar e modificar o Regimento Geral;
- escolher os integrantes de seu corpo docente para contratação pela entidade mantenedora;
- propor, à entidade mantenedora, a admissão de servidores;
- aceitar subvenções, auxílios, doações, heranças e legados, observado o disposto neste Estatuto;
- apresentar, à entidade mantenedora, a proposta de orçamento anual da receita e despesa, bem como de suas alterações no decorrer do exercício;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- regular e aplicar o regime de sanções a que estão sujeitos os corpos docente, discente e técnico-administrativo.

**1.3. Grau de Autonomia de Gestão**

O Centro Universitário de Araraquara goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão orçamentária, exercida na forma da lei e nas disposições estatutárias.

**Essa autonomia é garantida pelas atribuições dos seus órgãos de administração superior: Conselho Superior (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).**

**1.4. Órgãos Deliberativos da Administração Superior****1.4.1. Conselho Superior - CONSU**

O **Conselho Superior – CONSU** - é um órgão normativo e deliberativo superior da administração. É integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente nato; Pró-reitor Acadêmico, como seu vice-presidente; Pró-reitor Administrativo; um professor de cada departamento, escolhido por seus pares; dois representantes estudantis, indicados na forma da lei; dois representantes da comunidade; um indicado pela Associação Comercial e Industrial do Município e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido por seus pares; e por dois representantes da entidade mantenedora.

**São as seguintes as competências do CONSU:**

- a) exercer a jurisdição superior e traçar as diretrizes do Centro Universitário;
- b) reformular o Estatuto do Centro Universitário, por votação mínima favorável de dois terços da totalidade de seus membros, sujeito à aprovação do MEC;
- c) aprovar o Regimento Geral do Centro Universitário;
- d) aprovar os demais regimentos;
- e) elaborar e aprovar seu próprio regimento;
- f) aprovar o plano anual de atividades do Centro Universitário, que lhe é submetido pelo Reitor;
- g) decidir os recursos interpostos de decisão dos demais órgãos colegiados, em matéria didático-científica e disciplinar;
- h) aprovar proposta de orçamento geral do Centro Universitário, encaminhando-a à entidade mantenedora até 30 de novembro;
- i) aprovar proposta de modificação do orçamento geral do Centro Universitário, durante a execução deste, encaminhando-a a entidade mantenedora;
- j) autorizar, com a aprovação de entidade mantenedora, quando impliquem em aumento de despesa, convênios e contratos com outras instituições de caráter técnico-científico, cultural, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- l) aprovar proposta de contratação de docentes e encaminhá-la à entidade mantenedora;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

m) reexaminar, em grau de recurso, suas decisões e as do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

n) conceder títulos honoríficos ou de benemerência, mediante decisão de, pelo menos, dois terços de seus membros;

o) instituir prêmios pecuniários, de acordo com os recursos orçamentários, ou honoríficos, como recompensa de atividade universitária;

p) decidir sobre matéria omissa no Estatuto e nos diversos regimentos;

q) exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Estatuto.

O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou de dois terços, pelo menos, de seus membros para deliberar sobre as matérias de sua competência, que são as retro citadas. Para viabilizar as reuniões são feitas comunicações aos membros do colegiado com as respectivas pautas. As deliberações do colegiado são registradas em atas, lavradas em livro próprio e, após leitura e aprovação, são devidamente assinadas por seus membros.

As decisões emanadas do CONSU são encaminhadas pelo Secretario Geral, a quem de direito, para serem cumpridas. O CONSU, sem prejuízo de outras providências, pode avocar a solução de problemas emergentes de qualquer colegiado do Centro Universitário, quando ocorrer impossibilidade de reunião destes, em até terceira convocação.

**1.4.2. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão - CONSEPE**

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE** - é um órgão consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão universitária. É integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente; pelo Pró-reitor Acadêmico, como seu vice-presidente; dois professores de cada Departamento, pertencentes ao grau mais elevado da carreira docente, escolhidos por seus pares; Coordenador de graduação e o Coordenador de pós-graduação, pesquisa e extensão; dois representantes pertencentes à área empresarial interessadas em pesquisa, de preferência ex-alunos da instituição, um indicado pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; dois representantes estudantis, escolhidos na forma da lei.

**Compete ao CONSEPE superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, de pesquisa e extensão decidindo sobre:**

a) criação, expansão, modificação e extinção de cursos seqüenciais, de graduação e pós-graduação;

b) ampliação, diminuição e remanejamento de vagas;

c) currículo pleno e programação dos cursos;

d) normas e programação das pesquisas e das atividades de extensão;

e) contratação e dispensa de professores;

f) planos de carreira docente.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

***Cabe, ainda, ao CONSEPE deliberar sobre:***

- seu Regulamento;
- as normas gerais dos processos de seleção para matrícula nos cursos ou disciplinas, em níveis de graduação e pós-graduação e nos cursos seqüenciais;
- o calendário acadêmico anual, os turnos, a dimensão das turmas e o horário de funcionamento dos cursos seqüenciais, de graduação e de pós-graduação;
- as normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação do processo ensino aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;
- o poder disciplinar, no âmbito de suas funções;
- constituição de comissões;
- opinar sobre os projetos específicos de criação de centros de pesquisa, dentro dos recursos orçamentários;
- fixar normas para a seleção e matrícula de alunos portadores de diplomas de curso superior;
- propor, ao Conselho Superior, a fixação do quadro de pessoal docente, atendidas as necessidades de cada Departamento;
- opinar sobre a criação, incorporação, desdobramento, fusão ou extinção de Departamentos;
- manifestar-se sobre qualquer assunto que vise ao aprimoramento do ensino e ao desenvolvimento da pesquisa e da extensão;
- aprovar as bancas para defesa de tese, submetendo ao reitor os nomes dos examinadores, se forem externos ao Centro Universitário de Araraquara;
- promover a integração didático-pedagógica entre os ciclos profissionais de cursos de graduação;
- aprovar a participação de pessoal docente em congressos, simpósios e outros conclave similares, quando em nome do Centro Universitário de Araraquara;
- aprovar os programas de aperfeiçoamento do pessoal docente, elaborados pelos órgãos competentes.

É oportuno mencionar que se o CONSEPE, ao analisar a matéria, detectar que haverá aporte financeiro, só se manifestará em relação ao mérito da matéria encaminhando-a ao gabinete da Reitoria para verificar a viabilidade financeira.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE também se reúne, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou de dois terços, pelo menos, de seus membros para deliberar sobre as matérias de sua competência, que são as retro citadas. Para viabilizar as reuniões são feitas comunicações aos membros do colegiado com as respectivas pautas. As deliberações do colegiado são registradas em atas, lavradas em livro próprio e, após leitura e aprovação, são devidamente assinadas por seus membros.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

As decisões emanadas do CONSEPE são encaminhadas pelo Secretário Geral, a quem de direito, para serem cumpridas. Das decisões emanadas no CONSEPE cabem recursos ao CONSU.

É oportuno mencionar que o CONSEPE criou o **Conselho de Ética em Pesquisa – CEP** com a função de regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisas clínicas e experimentais, envolvendo seres humanos e animais de laboratório. O Comitê, que segue as diretrizes éticas internacionais, foi instituído pela Portaria CONSEPE de fevereiro de 2002, nos termos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Algumas das atribuições do CEP/UNIARA são analisar os projetos e protocolos de pesquisas em seres humanos e animais de laboratório e emitir parecer do ponto de vista dos requisitos da ética, garantir a manutenção dos aspectos éticos da pesquisa e acompanhar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa em desenvolvimento na UNIARA.

**1.5. Órgãos Executivos da Administração Superior****1.5.1. A Reitoria**

A Reitoria é constituída pelo Gabinete do Reitor, pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e pela Secretaria Geral.

A Reitoria, representada e dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias. O relacionamento entre os órgãos do Centro Universitário de Araraquara, a mantenedora e entidades externas faz-se sempre por intermédio da Reitoria.

**1.5.1.1. O Reitor**

O Reitor é escolhido pelo Conselho de Curadores da Associação São Bento de Ensino, dentre os professores da instituição com grau mínimo de mestre e tem mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. O Reitor pode comparecer às reuniões de todos os órgãos colegiados do Centro Universitário, permanentes ou temporários, cabendo-lhe, sempre, a presidência das sessões em solenidades a que estiver presente.

Para assuntos referentes à graduação, o Reitor é assessorado pelo Coordenador de Graduação, e para assuntos referentes à pós-graduação, pelo Coordenador Geral de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, a ele subordinados.

**São competências do Reitor:**

- a) representar o Centro Universitário, interna e externamente;
- b) coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades universitárias, zelando pela observância das disposições legais atinentes ao ensino, bem como do Estatuto e do Regimento Geral;
- c) convocar e presidir as sessões do CONSU e as do CONSEPE;
- d) cumprir e fazer cumprir este Estatuto, o Regimento Geral, as deliberações do CONSU e do CONSEPE e as demais normas vigentes;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- e) convocar, sempre que necessário, os coordenadores de cursos ou chefes de departamentos para terem assentos no CONSEPE, sem direito a voto, para prestarem esclarecimentos nos assuntos de suas áreas específicas;
- f) encaminhar à entidade mantenedora, depois de aprovado pelo CONSEPE, o quadro de pessoal docente;
- g) propor à entidade mantenedora a indicação dos docentes que devem ser contratados ou dispensados;
- h) designar os ocupantes dos cargos ou funções de direção, chefia, consultoria ou assessoramento e os representantes com assento nos colegiados;
- i) assinar, com o secretário geral, os títulos honoríficos concedidos pelo CONSU;
- j) assinar com os chefes dos departamentos e o secretário geral os diplomas e certificados conferidos pelo Centro Universitário;
- l) remeter, anualmente, aos órgãos competentes do MEC, o relatório das atividades do Centro Universitário, na forma da legislação e normas vigentes;
- m) aprovar o calendário escolar e modificá-lo, quando necessário;
- n) avocar, no exercício do poder disciplinador e quando entender oportuno, a apuração e o julgamento de faltas normalmente atribuídas à competência de seus subordinados;
- o) levar ao conhecimento do CONSU, quando versarem sobre atos da Reitoria, as representações ou recursos disciplinares de professores, funcionários ou alunos;
- p) acompanhar a execução orçamentária;
- q) exercer o poder disciplinador;
- r) submeter, anualmente, até o dia 31 de janeiro, ao Conselho Superior, os relatórios e as contas de sua gestão, relativos ao ano anterior e à entidade mantenedora, na época fixada em seu estatuto;
- s) apresentar ao Conselho Superior, até a primeira semana de outubro, a proposta de orçamento para o ano letivo a iniciar-se e, uma vez aprovada, encaminhá-la à entidade mantenedora no prazo previsto;
- t) baixar normas e proferir decisões, *ad referendum* do Conselho Superior, quando necessário.

**1.5.2. A Pró-reitoria Acadêmica**

A Pró-reitoria Acadêmica é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor. O Pró-reitor Acadêmico, em suas faltas ou impedimentos eventuais, é substituído por professores, mediante designação do Reitor. **As competências estatutárias do Pró-reitor Acadêmico são:**

- a) superintender as atividades de natureza acadêmica e assessorar o Reitor nos assuntos relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) substituir o Reitor em suas faltas ou impedimentos eventuais;
- c) exercer a Reitoria, na vacância do cargo, até a posse do novo Reitor;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

d) auxiliar o Reitor, em funções específicas ou missões especiais que lhe forem confiadas, de natureza acadêmica.

**1.5.3. A Pró-reitoria Administrativa**

A Pró-reitoria Administrativa é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor. **As competências estatutárias do Pró-reitor Administrativo são:**

a) superintender as atividades de natureza administrativa e assessorar o Reitor em assuntos administrativos e comunitários;

b) auxiliar o Reitor, em funções específicas ou missões especiais que lhe forem confiadas de natureza administrativa;

c) emitir parecer sobre proposta de contratação, mudança de categoria ou demissão do pessoal docente ou técnico-administrativo;

d) examinar os prédios escolares destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sugerindo a distribuição do espaço físico;

e) coordenar a elaboração, com base nas sugestões dos departamentos, do anteprojeto da proposta orçamentária;

f) colaborar nas atividades tendentes à formalização de convênios e contratos, inclusive os referentes a estágios de docentes e discentes.

**1.5.4. A Secretaria Geral**

A Secretaria Geral é o órgão de execução dos trabalhos administrativos e compete-lhe planejar, orientar e coordenar os serviços auxiliares e registrar as atividades escolares que não sejam atribuídas especificamente a outros órgãos.

**São atribuições da Secretaria Geral, além de outras que lhe sejam cometidas pela Reitoria:**

**I. Quanto ao Centro Universitário de Araraquara**

a) registrar a entrada, andamento e saída de papéis;

b) incumbir-se das atividades administrativas de execução do processo seletivo;

c) efetuar matrícula inicial dos alunos classificados no processo seletivo;

d) distribuir o espaço físico dos edifícios, segundo as necessidades didáticas e deliberações superiores, ouvida a entidade mantenedora;

e) informar os requerimentos a serem submetidos à apreciação do Reitor;

f) encaminhar os processos de competência do CONSU e do CONSEPE e executar o expediente desses órgãos;

g) conferir as listas de presença dos professores e encaminhá-las ao setor competente;

h) registrar e divulgar os atos e circulares da Reitoria;

i) preparar e instruir os processos para admissão de novos docentes;

j) catalogar dados estatísticos relativos ao ensino;

l) incumbir-se da expedição e registro dos diplomas;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

m) prover a organização, guarda e conservação do arquivo geral.

**II. Quanto aos Departamentos**

- a) registrar o andamento dos papéis de interesse dos departamentos e dos cursos;
- b) informar, no que couber, os requerimentos a serem submetidos aos coordenadores dos cursos;  
encaminhar os processos de competência dos departamentos e executar o expediente proveniente desses órgãos;
- c) fixar e arquivar comunicados dos departamentos e dos coordenadores dos cursos;
- d) manter sob sua guarda documentação referente à vida escolar dos alunos;
- e) receber as petições de recursos de alunos provenientes dos cursos, dando, na ocasião, as informações cabíveis, encaminhando-as aos órgãos competentes para despacho;
- f) registrar a frequência de professores;
- g) receber e registrar, nos prazos estabelecidos, os programas das disciplinas;
- h) efetuar as matrículas subseqüentes à inicial;
- h) conservar a folha de frequência dos alunos, verificando sua autenticidade, e remetendo, ao setor competente, os respectivos extratos, nos prazos estabelecidos;
- i) prestar informações aos alunos, sempre por escrito e à vista de pedido também escrito, quando tratar de assunto referente à sua vida escolar;
- j) prover a organização, guarda e conservação dos requerimentos dos alunos;
- l) fornecer, nos limites de suas atribuições, declarações, a testados ou certidões requeridos pelos alunos, respeitando o regulamento financeiro;
- m) registrar as notas de aproveitamento, cadastrando-as no sistema computacional;
- n) elaborar e publicar os horários de aulas, bem como o calendário de exames, à vista dos elementos fornecidos pelos departamentos;
- o) responsabilizar-se pela elaboração e divulgação do catálogo anual do Centro Universitário de Araraquara;
- p) orientar o expediente geral dos departamentos e coordenar os seus serviços auxiliares.

***É fundamental destacar que a atual estrutura da Secretaria Geral destina seus serviços a dois amplos públicos o corpo acadêmico, constituído de chefes de departamentos, coordenadores de curso e professores;- e o corpo discente, constituído pelos vestibulandos, alunos, e ex-alunos.***

**Na Secretaria Geral é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA.** Neste caso, o atendimento é exclusivo para os funcionários, os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores da UNIARA.

Ao mesmo tempo, **a Secretaria Geral é o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos.** Dentre outras atividades, é responsável pelo atendimento ao aluno nas questões acadêmicas, pela expedição de declarações diversas e históricos

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

escolares, matrícula, transferências, dispensas de disciplinas e registro de diplomas. Na Secretaria Geral, o aluno pode solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica.

Está organizada com as seguintes subdivisões:

- **Processamento:** cadastro e processamento de todo e qualquer tipo de informação acadêmica, como matrículas, grades curriculares, notas, faltas, entre outros.

- **Controle de Frequência:** impressão diária do livro ponto de professores e por todo o processo referente às listas de registro de frequência dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA. Isto implica em imprimir, conferir, recolher, processar e arquivar as listas de frequência.

-**Expedição de Documentos:** expedição de todo e qualquer tipo de documentação solicitada por alunos de graduação e pós-graduação tais como declaração de matrícula, certidão de conclusão.

-**Arquivo e digitalização:** armazenamento e digitalização de requerimentos, prontuários e listas de frequência além do controle de entrada e saída dos mesmos deste setor.

-**Protocolo:** encaminhamento e operacionalização dos requerimentos oriundos tanto da Central de Atendimento quanto dos departamentos internos ou coordenadorias.

No âmbito dos Departamentos, **a Secretaria Geral se articula com os Chefes de Departamento que contam, por sua vez, com a Secretaria de Apoio aos Departamentos.**

**1.6. A Administração Básica está composta por órgãos deliberativos e por órgãos executivos e seu objetivo é a execução das atividades de ensino e pesquisa que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.**

Esses órgãos compõem uma estrutura organizacional e são os Departamentos, as Coordenadorias de Cursos, as Comissões de Pós- graduação e os Órgãos Suplementares.

**1.6.1. Os Departamentos e suas competências**

Os Departamentos estão constituídos por um Colegiado de Curso (órgão deliberativo) e um Conselho Consultivo (órgão executivo). Cabe a cada Departamento, na esfera de sua competência e especialidade, as seguintes atribuições:

a) ministrar o ensino básico e profissional constantes dos currículos plenos dos cursos de graduação;

b) ministrar cursos de doutorado e de mestrado;

c) ministrar cursos de especialização, de aperfeiçoamento, de atualização e de extensão;

d) atribuir encargos de ensino e pesquisa aos professores que os integram, segundo suas capacidades e especialização;

e) sugerir providências para o constante aperfeiçoamento de seus professores;

f) emitir parecer sobre os projetos de pesquisa e os planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;

g) elaborar programas de ensino;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- h) emitir pareceres; em assuntos de sua competência;
- i) promover o integral desenvolvimento da pesquisa;
- j) deliberar sobre os planos de ensino das disciplinas nas respectivas áreas de atividade, atendidas as diretrizes fixadas pelo CONSEPE, tendo em vista a articulação nos cursos de graduação, do ciclo básico com os ciclos profissionais;
- l) valer-se dos órgãos suplementares, para melhor desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- m) supervisionar a execução dos programas e dos trabalhos escolares.

***Em relação aos cursos de pós-graduação as atribuições dos Departamentos são as seguintes:***

- a) emitir parecer sobre programas de pós-graduação, apresentados pelos professores, encaminhando-os às respectivas comissões;
- b) apresentar à Reitoria a relação dos professores habilitados a ministrar cursos de mestrado e doutorado, mencionando as respectivas disciplinas;
- c) apresentar às comissões de pós-graduação sugestões para composição das bancas examinadoras dos exames gerais de qualificação.

***Nos Departamentos são realizadas reuniões mensais com o Chefe do Departamento e os coordenadores, onde são tratados todos os assuntos relativos ao Departamento tais como: Projetos Pedagógicos, monitorias dos alunos, orientações sobre normas de avaliações, desempenho do docente e outros.***

Para essas reuniões são feitas convocações com a pauta e atas, que são assinadas pelos coordenadores. Os assuntos das reuniões são comunicados aos alunos, quando forem do seu interesse.

Atualmente os Departamentos são:

- Departamento de Ciências Humanas e Sociais – CHS
- Departamento de Ciências Jurídicas – CJU
- Departamento de Ciências Exatas Administração e Tecnologia – CAT
- Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde – CBS

***Em relação aos Chefes dos Departamentos, cada um dispõe de uma secretária e existe uma Secretaria de Apoio que atende os coordenadores e auxilia nos Projetos Pedagógicos, implantação e reconhecimento dos cursos, currículos dos professores e sua atualização etc..***

**1.6.1.1. Os Departamentos e seus órgãos deliberativos e executivos:**

**Os Departamentos possuem Coordenadorias e Colegiados de Cursos.**

As Coordenações de Curso estão vinculadas aos diferentes cursos de graduação e têm sua gestão administrativa ligada aos colegiados de cursos e secretarias de apoio.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Os Coordenadores de Graduação são nomeados em comissão pelo Reitor, com prévia anuência da entidade mantenedora. A escolha do coordenador de curso deve recair sobre docente que seja profissional da área específica.

***Compete, regimentalmente, aos coordenadores de curso, além de superintender e fiscalizar as atividades de ensino do curso respectivo:***

a) propor ao Reitor normas gerais para funcionamento dos cursos de graduação a serem encaminhados ao CONSEPE;

b) dar parecer sobre regulamentação específica de cada curso de graduação ou pós-graduação, proposta pela respectiva comissão;

c) propor ao Reitor, providências de caráter administrativo, necessárias ao funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação, ouvidos os departamentos interessados;

d) manifestarem-se perante o reitor sobre assuntos referentes à graduação, a pós-graduação, pesquisa e extensão.

***Cabe destacar que o cotidiano vivenciado pelos coordenadores de curso revela que suas competências vão muito além das previstas no Regimento Geral.*** Há uma gama muito diversificada de tarefas que incluem ***desde a responsabilidade pela execução efetiva do Projeto Pedagógico do Curso até o apoio psicopedagógico a alunos.*** Muitas vezes, o Coordenador de Curso é, para além de suas funções estabelecidas institucionalmente, um orientador educacional, um substituto dos pais, um irmão mais velho.

***Não é demais repetir, aqui, que as respostas de alunos e de professores aos questionários aplicados pela CPA mostraram e mostram que o Coordenador de Curso é a maior fonte de informações acadêmicas para os alunos e a referência institucional por excelência para os professores.***

**O Coordenador de cada curso também é o presidente do Colegiado do Curso.**

O Colegiado, presidido pelo Coordenador do Curso, é integrado por cinco professores do curso, escolhidos pelos seus pares e um representante estudantil indicado na forma da lei. Todos os assuntos referentes ao curso, tais como alteração das estruturas curriculares, contratação de docentes, estabelecimento de normas para o funcionamento dos cursos, estágios, T.C.C. e outros são discutidos e analisados em reuniões do Colegiado. E, se aprovados, são encaminhados, através da Chefia do Departamento, para os órgãos superiores - CONSEPE E CONSU -, entrando em vigor após a aprovação por estes órgãos.

**1.6.1.2. Os Departamentos e seu relacionamento com os alunos.**

Quando o aluno tem algum problema de ordem acadêmica, ele é encaminhado diretamente à Coordenação do Curso, que o orienta nas questões pedagógicas, sobre grades curriculares, horários etc. Se a questão apresentada for de ordem administrativa, o aluno é encaminhado à Secretaria

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Geral. Nos casos em que os coordenadores ficam com dúvidas, procuram auxílio à Chefia do Departamento e/ou Pró-Reitoria Acadêmica.

Para a divulgação dos estatutos, do Regimento da Instituição e de outras normas (tais como as normas de avaliação) foram confeccionados manuais: “O Guia do aluno” nos anos de 2003 e 2004. Atualmente, essas orientações são disponibilizadas na internet.

Todos os assuntos relacionados aos cursos, incluindo normas, regulamentos específicos e grade curricular também podem ser divulgados pelo site, embora na maioria dos casos, os coordenadores se encarregam de informar os alunos sobre esses assuntos.

Como se pode verificar, **a estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA** – possui **órgãos deliberativos da administração superior** (deliberativo e normativo o CONSU, deliberativo e consultivo o CONSEPE). Possui, também, órgãos executivos da Administração Superior consubstanciados na Reitoria e que engloba o Reitor, a Pro-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria Administrativa, a Secretaria Geral.

***Percebe-se nessa estrutura que os órgãos da Administração Superior têm por responsabilidade definir a política educacional e controlar o funcionamento acadêmico da IES.***

Por sua vez, na estrutura organizacional da IES integram-se também **órgãos normativos e executivos da Administração Básica**, tais como os Departamentos, as Coordenadorias de Curso e os Colegiados de Curso, **cujo objetivo é a execução das atividades de ensino e pesquisa que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.**

***As adequadas articulações entre as duas estruturas podem garantir o funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos alunos.***

Cabe destaque para o fato de que o funcionamento dos órgãos colegiados e a sua participação no processo de gestão vêm se mostrando, de um modo geral, bastante adequado. Para uma gestão estabilizada e maior dinamicidade ao atendimento da demanda educacional de ensino, pesquisa e extensão têm sido utilizados procedimentos importantes e sugeriu-se **a elaboração de um manual para coordenadores, reunindo suas atribuições formais e reais, e enfocando essencialmente o funcionamento da instituição.**

Além disso, a dinâmica interna dos processos de comunicação e circulação das informações tem se apresentado bastante razoável, na medida em que também se agilizam esses processos.

**1.6.2 Outras instâncias da estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara** são as Coordenadorias de Pós-Graduação Lato Sensu, Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e Mestrado Profissional em Engenharia de Produção) e Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.

**1.6.2.1. Coordenadoria da Pós-Graduação lato sensu**

O órgão institucional gerenciador das atividades da Pós-Graduação *Lato sensu* é a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - C.P.P.E, que assessora o Conselho de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE. Há uma Secretaria de Pós-Graduação, cuja finalidade é atender a demanda dos Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu e dos respectivos alunos

Para responder pelas atividades dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu são designadas, pelo Reitor, Comissões de Pós-Graduação; podendo haver uma ou mais comissões, conforme a natureza e a diversidade dos cursos o exigirem. Para cada Comissão é designado um Coordenador.

**Compete a cada comissão:**

- planejar o curso específico e, ouvidos os departamentos interessados, encaminhar o respectivo projeto à Reitoria;
- articular-se com o departamento ou departamentos a que pertençam as disciplinas do curso, para sugerir a admissão de professores;
- examinar os programas elaborados pelos professores e encaminha-los, com o seu parecer, à Reitoria;
- estabelecer critérios para aceitação da matrícula dos candidatos à pós-graduação;
- realizar entrevistas e outras provas de seleção dos candidatos aos cursos;
- designar professores para orientarem os aluno;
- supervisionar o desenvolvimento do curso, fiscalizando a execução regular dos programas.

**1.6.2.2. Coordenadoria da Pós-Graduação stricto sensu – Mestrado.****a) O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (stricto sensu)**

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente está em funcionamento desde 2002 tendo sido recomendado pela CAPES, junto ao Comitê multidisciplinar em setembro de 2003. Foi concebido a partir de uma perspectiva multidisciplinar e envolve o domínio de várias áreas do conhecimento. Está voltado para uma agenda de pesquisa envolvendo temas e problemas da relação desenvolvimento regional e meio ambiente e exige esforços interdisciplinares dentro de uma visão sistêmica e integrada.

A implantação do mestrado partiu de um pressuposto básico de que a complexidade dos problemas gerados pela conjugação entre dinâmica do desenvolvimento regional e meio ambiente impede os equacionamentos isolados das suas vertentes, remetendo necessariamente a uma abordagem relacional. A proposta levou em conta que a questão ambiental impôs ao conjunto das ciências temas para os quais elas não estavam anteriormente preparadas e para cujo enfrentamento são obrigados a reformular, muitas vezes, princípios de sua organização interna.

Neste sentido, o programa envolve um grupo de 16 pesquisadores de formações diferenciadas e que estão voltados para o estudo de temáticas relativas aos impactos do desenvolvimento em regiões e ao estudo de alternativas de desenvolvimento.

**O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente é regido por seu Regulamento Geral aprovado pelo CONSEPE, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e registrado no Ministério de Educação e Cultura MEC.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A gestão do programa é realizada pelo Conselho de Curso e pelo Coordenador e Vice-Coordenador, escolhidos dentre os membros do Conselho do Programa. O Coordenador e o Vice-Coordenador, que deverão ser docentes do núcleo principal de docentes do programa (docentes permanentes), são eleitos pelos membros docentes do núcleo principal de docentes do programa, em regime de votação e por maioria simples.

O Conselho de Curso está composto pelo Coordenador, Vice Coordenador, dois docentes permanentes e um representante discente. O Conselho tem reuniões ordinárias mensais e reuniões extraordinárias sempre que necessário. Participam das reuniões todos os membros do conselho e sua secretária executiva.

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente conta com uma secretaria executiva, na qual trabalha duas secretárias e uma menor aprendiz. Todos os docentes contam com gabinetes de trabalho, equipados com mobiliários próprios e microcomputadores.

As principais funções do Conselho do Curso estão discriminadas em seu Regimento Geral:

- a) acompanhar o programa de pós-graduação no que diz respeito ao desempenho dos alunos e na utilização de bolsas e recursos;
- b) gerenciar a distribuição e renovação de bolsas de estudo;
- c) aprovar a constituição de bancas de qualificação e dissertações;
- d) homologar os resultados dos exames de qualificação e defesas de dissertações;
- e) aprovar a constituição da Comissão de Seleção para admissão de alunos no Programa;
- f) propor o credenciamento de orientadores, nos termos das Normas do Programa;
- g) apreciar a designação de co-orientadores, nos termos deste Regulamento;
- h) analisar pedidos de suspensão de matrícula, bem como designação e mudança de orientador e co-orientador;
- i) apreciar solicitações, propostas e recursos de professores e alunos do programa, no âmbito de sua competência.

**b) O Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção**

O Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção foi recomendado pela CAPES no 2º semestre de 2008. O Programa realizará seu primeiro processo seletivo em fevereiro de 2009. A primeira turma do Programa terá início em março de 2009.

**O Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção será regido por seu Regulamento Geral aprovado pelo CONSEPE, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e registrado no Ministério de Educação e Cultura MEC.**

A gestão do programa é realizada pelo Conselho de Curso e pelo Coordenador e Vice-Coordenador, escolhidos dentre os membros do Conselho do Programa. O Coordenador e o Vice-Coordenador, que deverão ser docentes do núcleo principal de docentes do programa (docentes permanentes), são eleitos pelos membros docentes do núcleo principal de docentes do programa, em regime de votação e por maioria simples.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O Conselho de Curso está composto pelo Coordenador, Vice Coordenador, dois docentes permanentes e um representante discente. O Conselho tem reuniões ordinárias mensais e reuniões extraordinárias sempre que necessário. Participam das reuniões todos os membros do conselho e sua secretária executiva.

As principais funções do Conselho do Curso estão discriminadas em seu Regimento Geral:

- a) acompanhar o programa de pós-graduação no que diz respeito ao desempenho dos alunos e na utilização de bolsas e recursos;
- b) gerenciar a distribuição e renovação de bolsas de estudo;
- c) aprovar a constituição de bancas de qualificação e dissertações;
- d) homologar os resultados dos exames de qualificação e defesas de dissertações;
- e) aprovar a constituição da Comissão de Seleção para admissão de alunos no Programa;
- f) propor o credenciamento de orientadores, nos termos das Normas do Programa;
- g) apreciar a designação de co-orientadores, nos termos do seu Regulamento;
- h) analisar pedidos de suspensão de matrícula, bem como designação e mudança de orientador e co-orientador;
- i) apreciar solicitações, propostas e recursos de professores e alunos do programa, no âmbito de sua competência.

**1.6.2.3. Centro Integrado de Estudos e Pesquisas****Definição, Funcionamento e Funções.**

O Centro de Estudos está voltado à pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, à divulgação da produção acadêmica e preparação de pesquisadores em nível de graduação e pós-graduação. Por esta razão, embora o nome formal seja Centro Integrado de Estudos, o mesmo vem sendo denominado informalmente de Centro Integrado de Estudos e Pesquisa – CIEPesquisa.

O centro é administrado por uma comissão precedida por um coordenador, pelo pró Reitor Acadêmico, pelo coordenador de Iniciação Científica e extensão universitária, por representantes dos grupos de núcleo de pesquisa e representantes dos Departamentos. Conta com uma Secretaria Técnica Administrativa.

O centro foi criado em 29/07/2003 e sua primeira função foi a de identificar e estimular a formação de grupos e núcleo de pesquisa, bem como pesquisas individuais.

**1.7. Órgãos Suplementares.**

Os órgãos suplementares integram a infra-estrutura universitária e destinam-se a: pesquisa; assistência cultural e técnica; prestação de serviços aos departamentos e à comunidade e à coordenação de estágios profissionais.

Atualmente, são os seguintes os órgãos suplementares: **Biblioteca Central; Centro de Divulgação e Publicação; Centro de Processamento de Dados; Centro de Assistência Judiciária; Centro de Pensamento Político; Coordenadoria de Estágio Profissional; Centro de Artes e Centro de Orientação Profissional.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A critério do CONSU e na medida das necessidades, poderão ser criados outros órgãos suplementares, sempre em consonância com o que rege o Estatuto e no Regimento Geral do Centro Universitário de Araraquara.

A organização, as atribuições e o funcionamento dos órgãos suplementares devem constar de seus regimentos, aprovados pela Reitoria. Cada órgão suplementar tem um coordenador, designado pelo Reitor.

**1.8. Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica****1.8.1. Representatividade e participação sistemática da comunidade universitária nos órgãos superiores do Centro Universitário, com direito a voz e a voto**

A independência acadêmica dos órgãos colegiados da administração superior do Centro Universitário de Araraquara é comprovada pela composição organizacional de cada um, e garantida por disposições estatutárias.

**O Conselho Superior (CONSU) está assim constituído:**

- a) o Reitor, como seu presidente;
  - b) o Pró-Reitor Acadêmico, como seu vice-presidente;
  - c) o Pró-Reitor Administrativo;
  - d) um professor de cada departamento, escolhido pelos seus pares (4 representantes);
  - h) dois representantes estudantis, indicados na forma da lei;
  - i) um representante da comunidade, indicado pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA);
  - j) um representante da comunidade, indicado pela Delegacia do Centro de Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara;
8. um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido pelos seus pares;
9. dois representantes da entidade mantenedora.

***Como se verifica, o Conselho Superior (CONSU) é constituído por 14 (quatorze) membros dos quais 9 (nove) são eleitos pelos seus pares ou indicados por instituições independentes.***

Essa composição garante ao Conselho Superior (CONSU) do Centro Universitário de Araraquara total independência dos diferentes segmentos da área acadêmica e assegura a representatividade e a participação sistemática da comunidade acadêmica nesse Colegiado.

**O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) está assim constituído:**

- a) o Reitor, como seu presidente;
- b) o Pró-Reitor Acadêmico, como seu vice-presidente;
- c) dois professores, de cada departamento, pertencentes ao grau mais elevado da carreira docente, escolhidos por seus pares;
- d) o Coordenador de Graduação;
- e) o Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

f) um representante pertencente à área empresarial interessada em pesquisa e indicado pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA);

g) um representante, pertencente à área empresarial interessada em pesquisa e indicado pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara;

h) dois representantes estudantis, escolhidos na forma da lei;

***O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), é constituído por 16 (dezesseis) membros, dos quais 12 (doze) são eleitos pelos seus pares ou indicados por instituições independentes.***

Essa composição garante ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) do Centro Universitário de Araraquara total independência acadêmica e assegura a representatividade e a participação sistemática dos diferentes segmentos comunidade universitária nesse Colegiado.

**1.8.2. Representatividade e participação sistemática da comunidade universitária nos órgãos de administração básica do Centro Universitário, com direito a voz e a voto**

A independência acadêmica dos órgãos colegiados de administração básica do Centro Universitário de Araraquara é confirmada pela sua composição, fixada em seu Regimento Geral.

- Composição do Colegiado de Curso:

O Colegiado de Curso é composto por 5 (cinco) professores do curso, escolhidos pelos seus pares e um representante estudantil, indicado na forma da lei.

Composição do Corpo Consultivo dos Departamentos:

O Corpo Consultivo de cada Departamento é composto pelos seguintes membros:

a) Chefe do Departamento, seu Presidente;

b) Cinco professores titulares pertencentes ao Departamento, eleitos pelos docentes do Departamento;

c) um representante estudantil, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.

***A composição de cada Colegiado de Curso e de cada Corpo Consultivo dos Departamentos, além de garantir sua total independência acadêmica, permite que a comunidade universitária tenha representatividade e participação sistemática nesses colegiados.***

**1.9. Integração entre administração e órgãos colegiados nos processos decisórios**

Fundamentado no grau de independência e na representatividade da composição dos órgãos colegiados, assegurados pelo Estatuto e o Regimento Geral, desenvolveu-se e consolidou-se, ao longo do tempo, um intenso e profícuo trabalho de cooperação entre os colegiados acadêmicos e os órgãos executivos do Centro Universitário de Araraquara. Concorreu também para isso o fato de a instituição sempre ter contado, entre os integrantes de seus colegiados, com profissionais competentes.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****1.10. Estrutura Organizacional da Administração Superior e da Administração Básica.**

Examinando a atual estrutura organizacional da Administração Superior e da Administração Básica, constata-se que estão adequadas à missão e aos objetivos a que se propõe o Centro Universitário de Araraquara.

Com certeza, ela não se mostra estática, podendo, sempre que necessário, ser reestruturada, para atender a demanda. Haja vista que, em vários pontos deste Relatório, foram constatadas ampliações e/ou modificações, quer na estrutura física, quer na estrutura de pessoal.

***A análise desta dimensão evidenciou que a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços à comunidade está diretamente ligada às articulações da estrutura organizacional da IES, particularmente por meio da articulação entre Administração Superior e os diversos Departamentos que administram os cursos de graduação.***

Contribuem para uma gestão mais adequada e como sinalizadora da atuação dos órgãos colegiados internos a elaboração e avaliação de algumas políticas voltadas tanto à seleção e capacitação docente e do pessoal técnico.

***O desenho organizacional da UNIARA tem contribuído para promover avanços significativos nas suas atividades fins de ensino, pesquisa e extensão.***

***Mesmo assim, percebe-se, também, que poderá ser muito promissora a flexibilização dessa estrutura para agasalhar iniciativas oriundas de grupos de professores, de grupos de pesquisa, de núcleos de estudos.***

**2. Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas**

A estrutura organizacional da UNIARA é complexa, interiormente diversificada e demanda constantes avaliações do grau de efetivo desempenho das atribuições de seus cargos e funções. **Trata-se, aqui, da auto-avaliação institucional focalizada na composição, no funcionamento e na qualidade do desempenho das diversas instâncias e atores dessa estrutura, nutrida pela auto-avaliação de cada uma e de um em particular.**

A CPA está ainda iniciando essa tarefa.

**Contudo, já há alguns aspectos importantes que merecem registro sob o presente item:**

2.1. é fato que a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária está diretamente ligada às articulações da estrutura organizacional da IES, particularmente por meio da articulação entre Administração Superior e os diversos Departamentos que administram os cursos de graduação;

2.2. por isso, é plenamente justificável realizar um estudo em profundidade da estrutura organizacional do Centro Universitário visando:

2.2.1. ampliar a visibilidade da dinâmica de funcionamento institucional das diversas instâncias normativas, administrativas e suplementares e das atividades de seus atores;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

2.2.2. fundir instâncias que, embora propostas com a finalidade de atuar em consonância, podem não estar atuando assim;

2..3. Reexaminar pormenorizadamente do Estatuto e do Regimento Geral do Centro Universitário de Araraquara para:

2.3.1- verificar o grau de sua adequação à atual realidade institucional, social, econômica, cultural da IES, de seus profissionais, de seus alunos, de seu entorno;

2.3.2- propor e efetivar as modificações que ajustarem esses documentos à realidade atual;

2.3.3.Flexibilizar a estrutura organizacional da UNIARA para agasalhar iniciativas oriundas de grupos de professores, de grupos de pesquisa, de núcleos de estudos;

**3. Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos**

Em função dos processos avaliativos da auto-avaliação institucional, da avaliação externa de cursos e dos resultados do ENADE de 2007, os Coordenadores de Curso de Graduação e a CPA estão ***elaborando um manual para coordenadores de cursos, reunindo as atribuições formais e reais que lhes competem, e enfocando essencialmente o funcionamento da instituição.***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Dimensão VII: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação informática:**

**1. Instalações Existentes**

A UNIARA está instalada na região central da cidade de Araraquara, em um conjunto de 05 unidades cuja área construída total é de 25,000 m<sup>2</sup>.

No presente Relatório, seguindo a orientação do atual PDI, deixou-se de utilizar a nomenclatura Campus I, II, III e IV, passando-se a denominar-se Unidades I, II, III, IV e V as macro instalações e as demais instalações classificadas como subunidades, aqui identificadas numerologicamente entre parênteses como, por exemplo, (1).

Da análise comparativa do PDI 2002-2006 ao aditamento proposto para **2007-2008 depreende-se que houve um redimensionamento e ampliação no espaço físico, inclusive com a locação de prédio destinado a abrigar a Unidade V.**

**Cabe destaque no período a que se refere este relatório (agosto de 2006 a setembro/2008) o seguinte:**

**1.1. A Clínica Escola de Terapia Ocupacional implantada** no 2º semestre de 2007 está assim instalada:

- a Clínica-Escola de Terapia Ocupacional na área de Saúde Mental está instalada na Avenida Dom Pedro II, n.º 562, junto com o Centro de Psicologia Aplicada da Uniara; e a Clínica-Escola de Terapia Ocupacional na área de Saúde Física está instalada na Rua Voluntários da Pátria, 1523, junto com a Clínica de Fonoaudiologia da Uniara.

**1.2. A Unidade V**

**1.2.1.** Está instalada em um imóvel de 638,78m<sup>2</sup>, locado especificamente para abrigá-la. Para esta Unidade, com o objetivo de otimizar os espaços destinados ao trinômio ensino-investigação científica-extensão, foram transferidos os seguintes laboratórios:

- **Laboratório de Hospedagem;**
- **Laboratório de Enfermagem;**
- **Laboratório de Educação Física/Laboratório de Avaliação Nutricional**
- **Laboratório de Recursos Múltiplos** (Cinesioterapia, Cinesiologia, Massoterapia e de Eletroterapia).

Também foram transferidas para esta Unidade mais as seguintes instalações:

- **o Escritório Experimental de Advocacia (Assistência Jurídica)**
- **a Clínica Integrada Uniara de Saúde.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**1.2.2.** Com a transferência das instalações, acima referidas, para a **Unidade V**, os imóveis que os abrigavam não tiveram sua locação renovada.

**1.2.3.** A Unidade V abriga também o **Laboratório de Estética e Cosmetologia**, integrado ao Laboratório de Recursos Múltiplos.

**1.2.4.** Em seu subsolo está instalado o **serviço de arquivo do Centro Universitário de Araraquara**.

**Os quadros seguintes descrevem o conjunto de instalações existentes:**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## \* Quadro 1

## \* Salas de aula com a respectiva capacidade

## Unidade I

Nº DE SALAS DE AULA	SALA	UNIDADE/BLOCO	CAPACIDADE (ALUNOS)	OBS.
1	4	I/B	50	
2	5	I/B	80	
3	7	I/B	120	
4	8	I/B	125	
5	9	I/C	150	
6	10	I/C	125	
7	11	I/C	100	
8	20	I/D	100	
	22	I/D	50	Lab. Informática
9	101	I/E	60	2º Medicina D
	102	I/E	50	Sala de Estudos - Medicina
10	103	I/E	70	
11	104	I/E	120	
12	106	I/E	50	Laboratório de Publicidade
13	107	I/E	60	
14	108	I/E	60	
15	109	I/E	110	
16	201	I/E	60	1º Medicina D
	202	I/E		Sala de Estudos - Medicina
17	203	I/E	70	
18	204	I/E	70	
19	205	I/E	70	
20	206	I/E	50	
21	207	I/E	60	
22	208	I/E	60	
23	209	I/E	110	
24	301	I/E	80	
25	302	I/E	70	
26	303	I/E	70	
27	304	I/E	70	
28	305	I/E	70	
29	306	I/E	50	
30	307	I/E	60	
31	308	I/E	60	
32	309	I/E	110	
33	T2	I/E	85	
	T3	I/E		Coordenadoria de Medicina
	-	I/E	120	Sala Medicina
TOTAL			2485	

\*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

302

\*

\* **Quadro 2**

\* **Salas de aula com a respectiva capacidade**

**Unidade II**

Nº DE SALAS DE AULA	SALA	UNIDADE/BLOCO	CAPACIDADE (ALUNOS)	OBS.
	2	II	25	CIEE
34	3	II	60	
35	4		35	
36	6	II	60	
37	7	II	50	
38	16	II	125	
39	17	II	145	
40	18	II	120	
41	19	II	80	
42	20	II	80	
43	21	II	80	
44	22	II	120	
45	23	II	80	
46	24	II	80	
47	25	II	80	
TOTAL			1195	

\* **Quadro 3**

\* **Salas de aula com a respectiva capacidade**

**Unidade III**

Nº DE SALAS DE AULA	SALA	UNIDADE/BLOCO	CAPACIDADE (ALUNOS)	OBS.
48	1	III	60	
49	2	III	20	
50	3	III	20	
51	5	III	60	
52	8	III	70	
53	10	III	60	
TOTAL			290	

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## Quadro 4

\* Salas de aula com a respectiva capacidade

## Unidade IV

Nº DE SALAS DE AULA	SALA	UNIDADE/BLOCO	CAPACIDADE (ALUNOS)	OBS.
54	T1	IV/A	100	
55	101	IV/A	40	
56	102	IV/A	40	
57	103	IV/A	75	
58	104	IV/A	75	
59	105	IV/A	75	
60	106	IV/A	80	
	107	IV/A	30	Sala de Estudos
61	108	IV/A	120	
62	109	IV/A	120	
63	110	IV/A	140	
64	T2	IV/B	40	
65	T3	IV/B	40	
66	T4	IV/B	40	
67	111	IV/B	100	
68	112	IV/B	100	
	113	IV/B	60	Laboratório de Química
	114	IV/B	60	Laboratório de Física
	115	IV/B	60	Laboratório de Informática
	116	IV/B	60	Laboratório de Informática
	117	IV/B	60	LIEP
	118	IV/B	60	Coordenadorias
69	211	IV/B	100	
70	212	IV/B	100	
71	213	IV/B	60	
72	214	IV/B	60	
73	215	IV/B	60	
74	216	IV/B	60	
75	217	IV/B	60	
76	218	IV/B	60	
77	311	IV/B	100	
78	312	IV/B	100	
79	313	IV/B	60	
80	314	IV/B	60	
81	315	IV/B	60	
82	316	IV/B	60	
83	317	IV/B	60	
84	318	IV/B	60	
TOTAL			2305	

OBS. Unidade I – Rua Carlos Gomes, nº 1338

Unidade II – Rua Carlos Gomes, nº1217

Unidade III – Av. Feijó, nº 122 (Centro de Artes)

Unidade IV– Av. Maria Antonia Camargo de Oliveira, nº 170

Unidade V - Av. D. Pedro II, nº769

\*

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## \* Quadro 5

## \* Instalações, Laboratórios Específicos e Clínicas

Nº	SALA	UNIDADE/BLOCO	CAPACIDADE (ALUNOS)
1	-	I /A	Laboratório de Química 1
2	-	I /A	Laboratório de Química 2
3	-	I /A	Laboratório de Biologia
4	-	I /A	Interlab
5	2	I /B	Cozinha Experimental
6	6	I /B	Laboratório Fisiologia
7	13	I /C	Laboratório de Anatomia 1
8	14	I /C	Laboratório de Anatomia 2
9	15	I /C	Laboratório de Informática 7
10	17	I /D	Biblioteca 1
11	18	I /D	Laboratório de Informática 8
12	19	I /D	Laboratório de Informática 2
13	21	I /D	Laboratório de Informática 4
14	22	I /D	Laboratório de Informática 3
15	23	I /D	Biblioteca 2
16	24	I /D	Laboratório de TV
17	105	I /E	Laboratório de Publicidade e Propaganda
18	25	I /F	Laboratório de Informática 6
19	26	I /F	Laboratório de Informática 1
20	27	I /F	Laboratório de Informática 7
21	28	I /F	Laboratório de Estudos Avançados de Informática
22	2	I /E	Rádio FM Uniara
23	3	I /E	Laboratório de Jornalismo
24	4	I /E	Publiara
25	5	I /E	Juizado Especial Cível
26	M4	I /E	Auditório 3
27	M5	I /E	Auditório 4
28	1	I /G	Laboratório de Fotografia 1
29	2	I /G	Laboratório de Fotografia 2
30	3	I /G	Stúdio/Fotografia
31	4	I /G	Laboratório Reciclagem – Biologia
32		I /H (1)	Clínica de Fisioterapia
33		I /I (2)	Clínica de Psicologia
34		I /I (2)	Clínica de Terapia Ocupacional (área de Saúde Mental)
35		I /I (2)	Oficina Pedagógica
36		I /J (3)	Clínica de Fonoaudiologia
37		I /J (3)	Clínica de Terapia Ocupacional (área de Saúde Física)
38		I /L (4)	Núcleo de Atividades Turísticas
39	7	II	Laboratório de Quim. Farmacêutica
40	9	II	Laboratório de Bacteriologia e Micologia Clínica
41	10	II	Laboratório de Atividades de Terapia Ocupacional
42	12	II	Laboratório de Microscopia
43	13	II	Lab. de Líquidos Corporais e Parasitologia Clínica
44	14	II	Laboratório de Hematologia e Imunologia Clínica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Nº	SALA	UNIDADE/BLOCO	CAPACIDADE (ALUNOS)
45	15	II	Laboratório de Bioquímica e Enzimologia Clínica
46	15	II	Laboratório de Citogenética
47	Ex	II	Biotério
48	4	III	Núcleo de Arquitetura
49	6	III	Atelier de Arquitetura
50	7	III	Teatro Experimental
51	9	III	Sala de Exposição
52	11	III	Laboratório de Tecnologia e Construção
53	13	III	Maqueteria
54	Ex 1	III	Orquestra/Coral/Dança
55	Ex 2	III	Laboratório de Ensaio/Prova
56	A 1	IV/A	Clínica de Odontologia
57	A 2	IV/A	Odontologia-Emergência
58	A 3	IV/A	Odontologia-Triagem
59	A 4	IV/A	Odontologia-Raio X 1
60	A 5	IV/A	Odontologia-Raio X 2
61	A 6	IV/A	Odontologia-Raio X 3
62	A 7	IV/A	Odontologia-Raio X Panorâmico
63	A 8	IV/A	Laboratório de Revelação
64	A 9	IV/A	Laboratório de Esterilização
65	A 10	IV/A	Laboratório Pré-Clínico
66	A 11	IV/A	Escovação
67	A 12	IV/A	Laboratório de Informática 1
68	A 13	IV/A	Internet
69	A 14	IV/A	Estágios Supervisionado
70	B 1	IV/B	Biblioteca
71	B 2	IV/B	Laboratório de Informática 2
72	B 3	IV/B	Laboratório de Informática 3
73	B 4	IV/B	Laboratório de Informática 4
74	B 5	IV/B	LIEP
75	B 6	IV/B	Laboratório de Física
76	B 7	IV/B	Laboratório de Química
77	1	IV/CTU (5)	Laboratório de Eletrônica
78	2	IV/CTU (5)	Laboratório de Elétrica
79	3	IV/CTU (5)	Laboratório Geração de Energia
80	4	IV/CTU (5)	Laboratório de Mecânica
81	5	IV/CTU (5)	Laboratório de Hardware
82	1	V	Clínica Integrada Uniara de Saúde
83	2	V	Laboratório de Enfermagem
84	3	V	Laboratório Hospedagem
85	4	V	Escritório Experimental de Advocacia (Assistência Jurídica)
86	5	V	Laboratório de Recursos Múltiplos (Cinesioterapia, Cinesiologia, Massoterapia e de Eletroterapia)
87	6	V	Laboratório de Estética e Cosmetologia
88		V	Laboratório de Avaliação Nutricional
89		V	Laboratório de Educação Física
90		(6)	Parque Ecológico do Basalto

**OBS. Unidade I – Rua Carlos Gomes, nº1338**

**Unidade II – Rua Carlos Gomes, nº1217**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Unidade III – Av. Feijó, nº122 (Centro de Artes)**

**Unidade IV – Av. Maria Antonia Camargo de Oliveira, nº170**

**Unidade V - Av. D. Pedro II, nº 769**

**Subunidades:**

**(1) – Av. D. Pedro II, nº 614 (Clínica de Fisioterapia)**

**(2) – Av. D. Pedro II, nº 562 (Clínica de Psicologia; Clínica Terapia Ocupacional-  
área de saúde mental; Oficina Pedagógica)**

**(3) – Rua Voluntários da Pátria, nº1523 (Clínica de Fonoaudiologia; Clínica de  
Terapia Ocupacional-área de saúde física)**

**(4) – Hotel Municipal – Rua São Bento, nº 726 (Núcleo de Atividades Turísticas)**

**(5) – CTU – Centro de Tecnologia da Uniara – Rua Maria Antonia Camargo de Oliveira,  
nº703/709/40**

**(6) – Parque São Paulo (Parque Ecológico do Basalto)**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## Quadro 6

## Instalações Administrativas

Nº	DEPENDÊNCIA	UNIDADE/BLOCO
1	Reitoria – Gabinete	UNIDADE I /E
2	Reitoria – Secretaria	UNIDADE I /E
3	Reitoria – Sala de Atendimento	UNIDADE I /E
4	Reitoria – Sala de Reuniões	UNIDADE I /E
5	Pró-Reitoria Administrativa	UNIDADE I /E
6	Pró-Reitoria Acadêmica – Gabinete	UNIDADE I /A
7	Pró-Reitoria Acadêmica - Secretaria	UNIDADE I /A
8	Coordenadorias dos Cursos de Graduação	UNIDADE I /A
9	Coordenadorias dos Cursos de Pós-Graduação	UNIDADE I /E
10	Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica	UNIDADE I /E
11	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/Conselho Superior	UNIDADE I /A
12	Centro de Orientação Profissional	UNIDADE I /E
13	FIES – Financiamento Estudantil/PROUNI	UNIDADE I /C
14	Tesouraria	UNIDADE I /E
15	Contas a Pagar	UNIDADE I /E
16	Recursos Humanos	UNIDADE I /E
17	Centro de Processamento de Dados	UNIDADE I /A
18	Central de Atendimento	UNIDADE I /A
19	Secretaria de Processamento	UNIDADE I /A
20	Secretaria de Apoio aos Departamentos	UNIDADE I /C
21	Auto-atendimento	UNIDADE I /F
22	Informações	UNIDADE I 1
23	Portaria 1	UNIDADE I 1
24	Portaria 2	UNIDADE I /E
25	Departamento de Marketing	UNIDADE I /E
26	Assessoria de Imprensa	UNIDADE I /E
27	Arquivo e Documentação	UNIDADE I /G
28	Chefia de Departamento – Ciências Jurídicas	UNIDADE I /C
29	Chefia de Departamento – Ciências Exatas e Naturais	UNIDADE I /C
30	Chefia de Departamento – Ciências Administrativas e Tecnologia	UNIDADE I /C
31	Chefia de Departamento – Ciências Humanas e Sociais	UNIDADE I /C
32	Sala de Reprografia	UNIDADE I
33	Departamento de Eventos	UNIDADE I /E
34	CPA	UNIDADE I /C
35	WEB	UNIDADE I /B
36	Coordenadoria do Curso de Medicina	UNIDADE I /E
37	Coordenadoria do Curso de Emergências Médicas	UNIDADE I /E
38	Recepção	UNIDADE I /H
39	Sala de Atendimento	UNIDADE I /H
40	Sala Administração da Unidade	UNIDADE II
41	Secretaria de Atendimento	UNIDADE II
42	Sala de Reprografia	UNIDADE II
43	Almoxarifado	UNIDADE II
44	Coordenadoria da Unidade	UNIDADE III

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**Quadro 6**  
**Instalações Administrativas (Continuação)**

Nº	DEPENDÊNCIA	UNIDADE/BLOCO
45	Secretaria	UNIDADE III
46	Portaria	UNIDADE III
47	Sala de Reprografia	UNIDADE III
48	Portaria/Recepção	UNIDADE IV/A
49	Informações	UNIDADE IV/A
50	Sala de Reprografia	UNIDADE IV/A
51	Secretaria/Tesouraria	UNIDADE IV/A
52	Auto-Atendimento	UNIDADE IV/A
53	Coordenadoria do Curso de Administração	UNIDADE IV/A
54	Coordenadoria dos Cursos de Engenharias	UNIDADE IV/B
55	Chefia de Departamento CAT	UNIDADE IV/B
54	Almoxarifado	UNIDADE IV/B

**Quadro 7**  
**Instalações para Docentes**

\*

Nº SALA	DEPENDÊNCIA	UNIDADE/BLOCO
1	Sala para professores*	UNIDADE I /A
2	Sala de reuniões	UNIDADE I /A
3	Sala de Computação**	UNIDADE I /C
4	Sala para atendimento de alunos	UNIDADE I /A
5	Secretaria de apoio acadêmico para professores	UNIDADE I /C
6	Secretaria processamento para professores	UNIDADE I /A
7	Sala para professores*	UNIDADE I /E
8	Sala para professores*	UNIDADE I /E
9	Sala para professores*	UNIDADE I /E
10	Sala para professores*	UNIDADE II
11	Sala para professores*	UNIDADE III
12	Sala para professores *	UNIDADE IV

\* com sanitários privativos (masculino e feminino)

\*\* com microcomputadores e impressoras, conectados com Intranet e Internet.

\*

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## \* Quadro 8

## \* Instalações para Coordenação dos Cursos de Graduação

\*

Nº SALA	COORDENADORIAS	UNIDADE/BLOCO
1	Engenharia de Produção	Unidade IV/B
2	Fisioterapia	Unidade I C
3	Educação Física	Unidade I /C
4	Sistemas de Informação	Unidade IV/B
5	Engenharia Elétrica/Engenharia da Computação	Unidade IV/B
6	Engenharia Mecatrônica	Unidade IV/B
7	Ciências Econômicas	Unidade IV/B
8	Fonoaudiologia	Unidade I /C
9	Farmácia	Unidade I /C
10	Direito	Unidade I /C
11	Enfermagem	Unidade II
12	Nutrição	Unidade I /C
13	Ciências Biológicas	Unidade I /C
14	Administração de Empresas	Unidade IV/B
15	Turismo	Unidade II
16	Biomedicina	Unidade I /E
17	Publicidade e Propaganda	Unidade I /E
18	Jornalismo	Unidade I /E
19	Pedagogia	Unidade II
20	Arquitetura e Urbanismo	Unidade III
21	Odontologia	Unidade I /C
22	Psicologia	Unidade I /C
23	WEB	Unidade I /E
24	Emergências Médicas	Unidade I /E
25	Medicina	Unidade I /E
26	Terapia Ocupacional	Unidade I /C
27	Empreendedorismo	Unidade IV/B

\*

\*

## \* Quadro 9

## \* Auditórios

Nº	AUDITÓRIO	CAPACIDADE	UNIDADE/BLOCO
1	Auditório 1	250	UNIDADE I /E
2	Auditório 2	110	UNIDADE I /B
3	Auditório 3	70	UNIDADE I /E
4	Auditório 4	70	UNIDADE I /E
5	Auditório 5	127	UNIDADE IV

Obs. Os Auditórios são dotados de sistema de som/imagem/iluminação e ar-condicionado.

O Auditório 1 possibilita a conversão para atividades culturais e artísticas (teatro, apresentação de corais, orquestras e dança).

Os Auditórios 2, 3 e 4 permitem a utilização de vídeos, bem como estão aparelhados para apresentação de teleconferências.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****2. Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais**

O Centro Universitário de Araraquara, em todas as suas Unidades, criou condições de acesso para portadores de deficiências físicas. Foram construídas rampas em todos os Blocos e Unidades e instalados elevadores nas Unidades I, III e IV. Dessa forma, é possível o acesso a todas as dependências da instituição.

Ainda, as instalações dos sanitários também foram adaptadas para atendimento dos portadores de deficiência física.

**3. Infra-estrutura acadêmica de Informática**

O Centro Universitário de Araraquara possui 477 equipamentos de informática que estão à disposição de sua comunidade acadêmica. Houve uma expansão nos equipamentos de informática destinados ao uso acadêmico em torno de 37%.

Ocorreram também, mudanças nos links com a internet e foram feitos *up grade* nos equipamentos de alguns laboratórios e em máquinas do setor administrativo.

**O inventário acadêmico** dos equipamentos de informática informa a localização quantitativa dos microcomputadores com suas respectivas configurações:

**3.1. Inventário Acadêmico Unidade I****3.1.1. Laboratórios****LABORATÓRIO 1 - Interligado em rede na seguinte configuração:****40 Micro-computadores Marca C & A - Modelo PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 40 MICROS***LABORATÓRIO 2 - Interligado em rede na seguinte configuração:****22 Micro-computadores Modelo R & G PIII 800 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - P III 800 MHz

256 MB de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**01 Micro-computador Modelo MICROCEL PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

*TOTAL 23 MICROS*

**LABORATÓRIO 3 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**23 Micro-computadores Modelo FT COM PIV 1.7 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - III 1.7 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15”

Teclado

Mouse

*TOTAL 23 MICROS*

**LABORATÓRIO 4 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**05 Micro-computadores Modelo R.E.G. PIII 550 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - III 800 MHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Monitor 15”

Teclado

Mouse

**05 Micro-computadores Modelo R & G PII 350 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - II 350 MHz

128 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**05 Micro-computadores Modelo MICROCEL CELERON 233 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Celeron 233 MHz

128 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

8 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

*TOTAL 15 MICROS*

**LABORATÓRIO 6 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**30 Micro-computadores Modelo C & A PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15”

Teclado

Mouse

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*TOTAL 30 MICROS*

**LABORATÓRIO 7 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**04 Micro-computadores Modelo R.E.G. PIII 800 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - III 800 MHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**11 Micro-computadores Modelo R.E.G. PIII 550 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - III 550 MHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 15 MICROS*

**LABORATÓRIO 8 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**02 Micro-computadores Modelo R.E.G. PIII 550 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium – P III 550 MHz

128 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**26 Micro-computadores Modelo MICROCEL PIV 2.4 GHZ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**02 Micro-computadores Modelo MICROCEL PIV 2.26 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.26 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 30 MICROS*

**LABORATÓRIO INTERNET- Interligado em rede na seguinte configuração:**

**12 Micro-computadores Modelo MICROCEL PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 12 MICROS*

**3.1.2. Auto-atendimento**

**Auto-atendimento/alunos: Interligados em rede na seguinte configuração:**

**07 Micro-computadores Marca Daewoo - Qrium**

Gabinete integrado

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Processador Intel PIII 800Mhz

128 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

Disk Drive de 3½

HD 10.2GB

Disk Drive de 3½

Teclado

Mouse

**3.1.3. Auto Atendimento/Biblioteca Interligados em rede na seguinte configuração:****03 Micro-computadores Marca Daewoo - Qrium**

Gabinete Integrado

Processador Intel PIII 800Mhz

128 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

Disk Drive de 3½

HD 10.2GB

Disk Drive de 3½

Teclado

Mouse

*TOTAL 10 MICROS*

**3.1.4. Laboratórios/salas****Sala de Impressão - Interligada em rede na seguinte configuração:****01 Micro-computador Modelo REG Pentium-III 750 MHz**

Gabinete Torre

Processador Pentium-III 750 MHz

384 Mb de Memória RAM

08 Mb de Memória Video

20 Gb de Hard-Disk

CDROM 52 X

ZIP DRIVE ( interno )

Disk Drive de 3½

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*TOTAL 01 MICRO*

**Laboratório de Publicidade - Sala 106 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**02 Micro-computadores Modelo MICROCEL PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**01 Micro-computador Modelo MICROCEL PIII 800 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - III 800 MHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 03*

**Laboratório de Medicina – Sala 102 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**04 Micro-computadores Modelo MICROCEL PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 04 MICROS*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Laboratório de Medicina - Sala 202 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**04 Micro-computadores Modelo MICROCEL PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 04 MICROS*

**Laboratório de Medicina - Sala 302 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**04 Micro-computadores Modelo MICROCEL PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 04 MICROS*

**Laboratório de Fisiologia - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo MICROCEL PIV 3.0 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - PIV 3.0 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 01 MICRO*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Laboratório de Estudos Avançados -- Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Servidor Compaq Prosing 300**

Processador Pentium-90Mhz

64 Mb de Memória RAM

02 Mb de Memória Video

2 x 1Gb de Hard-Disk

Disk Drive de 3½"

Placa de Rede 10Mb

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**01 Servidor Motorola Power Stack,**

Processador PowerPC 133Mhz

64 Mb de Memória RAM

02 Mb de Memória Video

2 x 1Gb de Hard-Disk

Disk Drive de 3½"

Placa de Rede 10 Mb

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**01 Workstation Marca SUN Ultra 5,**

CPU 360 MHz

Video PGX24

CD-ROM, drive 3½"

Kit Country, Placa Ethernet 10/100 Mbps

128MB RAM

HD 8GB

Monitor 15"

Teclado

Mouse

Solaris 7 Server

**01 Micro-computador Marca iMac G3/350MHz,**

64 Mb RAM, 512K backside cache

HD 6GB, CD 24X

Video 8MB ATI RAGE 128bits (AGP 2X)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Modem 56Kbps  
placa de rede ethernet 10/100BASE-T  
teclado, mouse, 2 portas USB, Som Estéreo  
monitor de 15" integrado  
**TOTAL 04 MICROS**

**Laboratório de Fotografia- Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo MICROCEL PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre  
Processador Pentium - IV 2.4 GHz  
512 Mb de Memória RAM  
16 Mb de Memória Vídeo  
80 GB de Hard-Disk  
Gravador CD Leitor de DVD  
Monitor de 15"  
Disk Drive de 3½  
Teclado  
Mouse  
**TOTAL 01 MICRO**

**3.1.5. Estúdio de TV Interligado em rede disponível na seguinte configuração:**

**04 Micro-computadores Marca REG Pentium III 800 MHz**

Gabinete Torre  
Processador Pentium III 800 MHz  
128 MB RAM  
HD 20GB  
video 8MB (on – board)  
placa de rede realtek 8139  
teclado, mouse  
Monitor 15"  
Teclado  
Mouse  
**TOTAL 04 MICROS**

**3.1.6. Núcleo de Jornalismo - Interligado em rede disponível na seguinte configuração:**

**03 Micro-computadores Marca REG Pentium III 800 MHz**

Gabinete Torre  
Processador Pentium III 800 MHz  
256 MB RAM

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

HD 10 GB  
video 8MB (on – board)  
placa de rede realtek 8139  
teclado, mouse  
Monitor 15”  
Teclado  
Mouse

**01 Micro-computadores Marca COMPAQ PRESARIO 460**

Gabinete Torre  
Processador Pentium MMX 233  
128 MB RAM  
HD 10 GB  
video 8MB (on – board)  
placa de rede realtek 8139  
teclado, mouse  
Monitor 15”  
Teclado  
Mouse  
*TOTAL 04 MICROS*

**3.1.7. Núcleo de Atividades Turísticas – N.A.T. Interligado em rede disponível na seguinte configuração:**

**1 Micro-computador Marca REG Pentium III 800 MHz**

Gabinete Torre  
Processador Intel PIII 800Mhz  
128 MB Memória RAM  
Placa de Rede 10/100 MB  
Disk Drive de 3½  
HD 20 GB  
Monitor de 14”  
Disk Drive de 3½  
Teclado  
Mouse  
*TOTAL 01 MICRO*

**3.1.8. Estúdio de Rádiojornalismo**

**Laboratório de Rádio (anexo ao Laboratório 04)**

**01 Micro-computador: Interligado em rede na seguinte configuração:**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Gabinete Torre  
Pentium III – 800 MHz  
128 RAM  
10 GB HD  
Placa ASUS  
Video OFF – BORD  
CDROM 58 X  
Disk Drive de 3½”  
Placa de Rede 10/100Mb  
Monitor 15 “  
Teclado  
Mouse  
*TOTAL 01 MICRO*

**3.1.9. Auditórios**

**Auditório Principal – Interligado em rede disponível na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo MAGIC SHELF Pentium – VI 2.4 GHz**

Gabinete Torre  
Processador Pentium – VI 2.4 GHz  
256 Mb de Memória RAM  
16 Mb de Memória Vídeo  
40 GB de Hard-Disk  
Gravador CD Leitor de DVD  
Disk Drive de 3½”  
Teclado  
Mouse  
*TOTAL 01 MICRO*

**Auditório 3- Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo REG INFORMÁTICA CELERON 700 MHZ**

Gabinete Torre  
Processador Celeron 700 MHz  
256 Mb de Memória RAM  
16 Mb de Memória Vídeo  
20 GB de Hard-Disk  
Gravador CD Leitor de DVD  
Monitor 14”  
Disk Drive de 3½”  
Teclado

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Mouse

*TOTAL 01 MICRO*

**Auditório 4 - Seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM INFORMÁTICA PIV 2.4 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium – IV 2.4 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Gravador CD Leitor de DVD

Monitor 14"

Disk Drive de 3½

Teclado

Mouse

*TOTAL 01 MICRO*

**Salão Nobre – Na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo C & A PIII 750 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - III 750 MHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Gravador CD Leitor de DVD

Monitor 14"

Disk Drive de 3½

Teclado

Mouse

*TOTAL 01 MICRO*

**.3.1.10. Clínicas**

**- Clínica de Fisioterapia:**

**Sala dos Professores na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM AMD K6 II**

Gabinete Torre

Processador AMD K6 II

128 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Vídeo

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**Recepção**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM AMD K6 II**

Gabinete Torre

Processador AMD K6 II

128 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Víde

8 GB de HD

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**- Setor de atendimento cardiorrespiratório**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PIII – 650Mhz**

Gabinete Torre

Processador Pentium – III - 650Mhz

256 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Víde

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**01 Micro-computador Modelo FTCOM AMD K6 II**

Gabinete Torre

Processador AMD K6 II

128 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Víde

8 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Mouse

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PIII - 500 MHz**

Gabinete Torre

Processador Pentium – PIII - 500 MHz

128 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Vídeo

8 GB de HD

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 05 MICROS**

**- Clínica de Psicologia na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PENTIUM II – 500 MHz**

Gabinete Torre

Processador PENTIUM - II– 500 MHz

128 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Vídeo

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 01 MICRO**

**- Clínica de Fonoaudiologia**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PENTIUM IV – 2.0GHZ**

Gabinete Torre

Processador PENTIUM – IV – 2.0GGHZ

128 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PENTIUM III – 750MHZ**

Gabinete Torre

Processador PENTIUM – III – 750MGHZ

128 MB de Memória RAM

32 MB de Memória Víde

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**01 Micro-computador Modelo FTCOM AMD K6 II - 450MHZ**

Gabinete Torre

Processador AMD K6 II – 450MHZ

128 MB de Memória RAM

32 MB de Memória Víde

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 03 MICROS**

**3.11. Empresa Junior Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Marca Tropcom, modelo Club**

Gabinete Torre

Processador AMD K6 II 450Mhz

32 Mb de Memória RAM

08 Mb de Memória Víde

20 GB Hard-Disk

Disk Drive de 3½”

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 01 MICRO**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**3.2. Inventário Acadêmico : Unidade II**

**3.2.1.Laboratórios**

**Laboratório de Citogenética**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PENTIUM IV – 2.4GHZ**

Gabinete Torre

Processador PENTIUM – IV – 2.4GHZ

256 MB de Memória RAM

64 MB de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**Laboratório de Experimentos**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PENTIUM 150**

Gabinete Torre

Processador PENTIUM – 150 MHz

128 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Vídeo

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**06 Micro-computadores Marca Compaq Presário 486**

Gabinete Integrado

Processador Intel 486

08 MB Memória RAM

Placa de Rede 10 MB

Disk Drive de 3½”

HD 120Mb

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 08 MICROS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**3.2.2. Rotativos**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PENTIUM IV – 2.4GHZ**

Gabinete Torre

Processador PENTIUM – IV – 2.4GHZ

256 MB de Memória RAM

64 MB de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**02 Micro-computadores Modelo FTCOM PENTIUM IV – 3.2GHZ**

Gabinete Torre

Processador PENTIUM IV 3.2GHZ

256 MB de Memória RAM

64 MB de Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 03 MICROS**

**3.2.3. Auto-Atendimento**

**Auto-Atendimento/ Alunos: Interligado em rede na seguinte configuração:**

**03 Micro-computadores Marca Daewoo - Qrium**

Gabinete Integrado

Processador Intel PIII 800Mhz

128 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

Disk Drive de 3½

HD 10.2GB

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 03 MICROS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**3.3. Inventário Acadêmico Unidade III – Centro de Artes e Curso de Arquitetura e Urbanismo**

**3.3.1 Sala de Estudos- Interligado em rede na seguinte configuração:**

**04 Micro-computadores Marca R & G Informática P IV 1.7 Ghz**

Gabinete Torre

Processador Intel P IV 1.7 Ghz

256 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

Disk Drive de 3½

HD 40.2GB

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 04 MICROS**

**3.3.2. Laboratórios**

**Laboratório de Conforto - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM AMD K6 II – 400 MHz**

Gabinete Torre

Processador AMD K6 II - 400 MHz

128 MB de Memória RAM

16 MB de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 01 MICRO**

**Núcleo de Projetos: Interligado em rede na seguinte configuração:**

**02 Micro-computadores Marca R & G Informática P IV 1.0 Ghz**

Gabinete Torre

Processador Intel P IV 1.0 Ghz

128 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

Disk Drive de 3½”

HD 40.2GB

Monitor

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Teclado

Mouse

**TOTAL 01 MICRO**

**3.4. Inventário Acadêmico da Unidade IV**

**3.4.1. Laboratórios**

**Laboratório 09 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**40 Micro-computadores Modelo AMAZON PC PIV 1.8 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 1.8 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 40 MICROS*

**Laboratório 10 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**40 Micro-computadores Modelo MAGIC SHELF PIV 1.6 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 1.6 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 40 MICROS*

**Laboratório 11 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**30 Micro-computadores Modelo R & G PIII 700 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 1.8 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Disk Drive de 3½

Monitor 15”

Teclado

Mouse

*TOTAL 30 MICROS*

**Laboratório 12 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**30 Micro-computadores MARCA C & A - Modelo P-IV 3.2 MHz HT**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 3.2 MHz HT

256 Mb de Memória RAM

Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15”

Teclado

Mouse óptico

*TOTAL 30 MICROS*

**Laboratório INTERNET - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**05 Micro-computadores Modelo IBM PC Pentim II – 500 MHz**

Gabinete Torre

Processador Pentim II – 500 MHz

128 Mb de Memória RAM

Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14 ”

Teclado

Mouse óptico

*TOTAL 05 MICROS*

**3.4.2. AUTO-ATENDIMENTO**

**Auto-Atendimento/Alunos: Interligados em rede na seguinte configuração:**

**03 Micro-computadores Marca Daewoo - Qrium**

Gabinete Integrado

Processador Intel PIII 800Mhz

128 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

HD 10.2GB

Disk Drive de 3½

Teclado

Mouse

**Auto-Atendimento/Biblioteca- Interligados em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Marca Daewoo - Qrium**

Gabinete Integrado

Processador Intel PIII 800Mhz

128 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

HD 10.2GB

Disk Drive de 3½

Teclado

Mouse

*TOTAL 04 MICROS*

**3.4.3. LIEP**

**- Laboratório Integrado de Engenharia de Produção - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador R & G Informática PIII 433 MHz**

Gabinete Torre

Processador – PIII 433 MHz

256 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

CDROM Creative 52x

HD – 20 Gb Maxtor

Monitor LG studioworks 500g – 14”

Disk Drive de 3½

Monitor

Teclado

Mouse

**03 Micro-computador R & G Informática PIV P4 1.7 GHz**

Gabinete Torre

Processador – PIII P4 1.7 GHz

256 MB Memória RAM

Placa de Rede 10/100 MB

CROM Creative 52x

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

HD – 40 Gb Maxtor  
Monitor LG studioworks 500g – 14”  
Disk Drive de 3½  
Monitor  
Teclado  
Mouse

*TOTAL 04 MICROS*

**3.4.4. Laboratórios**

**Laboratório de Física - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**02 Micro-computador R & G Informática PIII 550 MHz**

Gabinete Torre  
Processador – PIII 550 MHz  
128 MB Memória RAM  
Placa de Rede 10/100 MB  
CDROM Creative 52x  
HD – 10 Gb Maxtor  
Monitor AOC – 14”  
Disk Drive de 3½  
Monitor  
Teclado  
Mouse

**02 Micro-computador R & G Informática PII 233 MHz**

Gabinete Torre  
Processador – PII 233 MHz  
128 MB Memória RAM  
Placa de Rede 10/100 MB  
CDROM Creative 52x  
HD – 10 Gb Maxtor  
Monitor AOC – 14”  
Disk Drive de 3½  
Monitor  
Teclado  
Mouse

*TOTAL 04*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**3.4.5. Auditório - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo AMAZON PC PIV 1.8 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 1.8 GHz

256 Mb de Memória RAM

16 Mb de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Gravador CD Leitor de DVD

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

*TOTAL 01 MICRO*

**3.5. Inventário Acadêmico da Unidade V**

**3.5.1. Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS:**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM PENTIUM III – 800MHZ**

Gabinete Torre

Processador PENTIUM – III – 800MGHZ

128 MB de Memória RAM

32 MB de Memória Vídeo

10 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14"

Teclado

Mouse

**01 Micro-computador Modelo FTCOM AMD K6 II 475MHZ**

Gabinete Torre

Processador AMD K6 II 475MHZ

64 MB de Memória RAM

8 MB de Memória Vídeo

2 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14"

Teclado

Mouse

**TOTAL 02 MICROS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**3.5.2. Laboratório de Hospedagem - Interligado em rede na Seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo COMPAQ P100 MHz**

Gabinete Torre

Processador 100 MHz

64 MB de Memória RAM

8 MB de Memória Vídeo

2 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14"

Teclado

Mouse

**TOTAL 01 MICRO**

**3.5.3. Núcleo de Prática Jurídica - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**04 Micro-computador Modelo Tropicom Club Pentium 150 MHz**

Gabinete Torre

Processador Pentium 150 MHz

16 MB de Memória RAM

2 MB de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14"

Teclado

Mouse

**04 Micro-computador Modelo R & G Informática Pentium 1.0 Ghz**

Gabinete Torre

Processador Pentium 1.0 Ghz

128 MB de Memória RAM

8 MB de Memória Vídeo

20 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14"

Teclado

Mouse

**01 Micro-computador Modelo COMPAQ Pentium 233 MMX MHz**

Gabinete Torre

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Processador Pentium 1.0 Ghz

32 MB de Memória RAM

4 MB de Memória Vídeo

4 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**TOTAL 09 MICROS**

**3.5.4. Laboratório de Educação Física/Nutrição - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro- computador Modelo PIII 800 MHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium III 800 MHz

128 Mb de Memória RAM

08 Mb de Memória Video

10.2 Gb de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 15”

Teclado

Mouse

**TOTAL 01 MICRO**

**3.5. Inventário Acadêmico do Centro de Tecnologia da UNIARA - CTU**

**3.5.1. Laboratórios**

**Laboratório 13 - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**31 Micro-computadores MARCA C & A - Modelo P-IV 3.2 MHz HT**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 3.2 MHz HT

256 Mb de Memória RAM

Memória Vídeo

80 GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Monitor 15”

Teclado

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Mouse óptico

*TOTAL: 31 MICROS*

**Laboratório C.T.U. Interligado em rede na seguinte configuração**

**01 Micro-computador Modelo PIV 1.7 GHZ**

Gabinete Torre

Processador Pentium - IV 1.7 GHz

256 Mb de Memória RAM

32 MB de Memória Vídeo

40 GB de Hard-Disk

Gravador CD Leitor de DVD

Disk Drive de 3½

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**03 Micro-computadores Marca Compaq Presário 486**

Gabinete integrado

Processador Intel 486

08 MB Memória RAM

Placa de Rede 10 MB

Disk Drive de 3½

HD 120Mb

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**01 Micro-computadores Marca Cyrix**

Gabinete Torre

Processador Intel 486

08 MB Memória RAM

Placa de Rede 10 MB

Disk Drive de 3½

HD 1.2 GHz

Monitor 15"

Teclado

Mouse

**01 Micro-computado Marca REG modelo PII 266**

Gabinete Torre

Processador Pentium-II 266 Mhz

64 MB Memória RAM

08 Mb Memória Vídeo

3.2GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Placa de Rede 10/100Mb

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**01 Micro-computador Marca Tropcom, modelo Club P150 MHz**

Gabinete Torre

Processador Pentium 150 MHz

40 MB de Memória RAM

01Mb de Memória Vídeo

3.2GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Placa de Rede 10Mb

Monitor 14”

Teclado

Mouse

**01 Micro-computado Marca REG modelo Pentium 133 MHz**

Gabinete Torre

Processador Pentium-133 MHz

16 MB Memória RAM

08 Mb Memória Vídeo

3.2GB de Hard-Disk

Disk Drive de 3½

Placa de Rede 10/100Mb

Teclado

Mouse

**01 Micro-computador Marca REG modelo Celeron 333 MHz**

Gabinete Torre

Processador Celeron 333 MHz

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

96 MB Memória RAM  
08 Mb Memória Vídeo  
1.2GB de Hard-Disk  
Disk Drive de 3½  
Placa de Rede 10/100Mb  
Teclado  
Mouse

*TOTAL 09 MICROS*

**3.6. Inventário Acadêmico do Parque do Basalto**

**- Parque do Basalto - Interligado em rede na seguinte configuração:**

**01 Micro-computador Modelo FTCOM AMD K6 II – 500 MHz**

Gabinete Torre  
Processador AMD K6 II - 500 MHz  
128 MB de Memória RAM  
16 MB de Memória Vídeo  
8 GB de HD  
Disk Drive de 3½  
Monitor 14”  
Teclado  
Mouse

**TOTAL 01 MICRO**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

O quadro a seguir apresenta o resumo da Infra-estrutura acadêmica de Informática

## QUADRO RESUMO DA INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA DE INFORMÁTICA

PARQUE DE INFORMÁTICA	QUANTIDADE
<b>UNIDADE I</b>	
Laboratório 01	40
Laboratório 02	23
Laboratório 03	23
Laboratório 04	15
Laboratório 06	30
Laboratório 07	15
Laboratório 08	30
Laboratório Internet	12
Auto Atendimento Alunos	7
Auto Atendimento Biblioteca	3
Sala Impressão	1
Laboratório de Publicidade – sala 106	3
Laboratório de Medicina – sala 102	4
Laboratório de Medicina – sala 202	4
Laboratório de Medicina – sala 302	4
Laboratório Fisiologia	1
Laboratório de Estudos Avançados	4
Laboratório Fotografia	1
Estúdio de TV	4
Núcleo de Jornalismo	4
Núcleo de Atividades Turísticas	1
Estúdio de Rádio Jornalismo/Lab 04	1
Auditório Principal	1
Auditório 03	1
Auditório 04	1
Salão Nobre	1
Clínica de Fisioterapia	5
Clínica de Psicologia	1
Clínica Fonoaudiologia	3
Empresa Júnior	1

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>UNIDADE II</b>	
Laboratório de Citogenética	1
Laboratório de Experimentos	7
Rotativos	3
Auto-Atendimento Alunos	3
<b>UNIDADE III – Centro de Artes</b>	
Sala de Estudos	4
Laboratório Conforto	1
Núcleo de Projetos	2
<b>UNIDADE IV</b>	
Laboratório 09	40
Laboratório 10	40
Laboratório 11	30
Laboratório 12	30
Laboratório Internet	5
Auto-Atendimento Alunos	3
Auto-Atendimento Biblioteca	1
LIEP	4
Laboratório de Física	4
Auditório	1
<b>UNIDADE V</b>	
Clínica Integrada de Saúde	2
Laboratório de Hospedagem	1
Núcleo de Prática Jurídica	9
Laboratório Nutrição/Educação Física	1
<b>CTU - Centro de Tecnologia</b>	
Laboratório 13	31
Laboratório C.T.U.	9
Parque do Basalto	1
<hr/>	
<b>TOTAL</b>	
	<b>477</b>

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****4. Laboratórios específicos dos cursos**

Os Laboratórios específicos dos diversos Cursos existentes são:

- Administração;
- Arquitetura e Urbanismo;
- Ciências Biológicas;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Fisioterapia;
- Nutrição;
- Engenharia de Computação;
- Engenharia de Produção;
- Engenharia Elétrica;
- Engenharia Mecatrônica – Automação e Sistemas;
- Jornalismo;
- Odontologia;
- Psicologia;
- Sistemas de Informação;
- Terapia Ocupacional;
- Turismo com ênfase em Hotelaria.

Todos estes já têm sua avaliação contemplada no **I Relatório de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA, Volume II**, às folhas de 484 a 490. (período outubro de 2004-junho de 2006).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****5. Análise Geral da Dimensão VII: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação informática****5.1. A auto-avaliação feita pelos alunos de todas as Unidades e de todos os Cursos:****- Quanto às salas de aula:****Condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e acomodação:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 25,9%.

Faixa de neutralidade: 30,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 43,9%

**Equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projektor, TV, vídeo, datashow)**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 32,2%.

Faixa de neutralidade: 34,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 33,2%

**- Quanto aos laboratórios dos cursos:****Condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e acomodação:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 40,5%.

Faixa de neutralidade: 32,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 27,0%

**Suporte ao ensino nos laboratórios dos cursos:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 40,1%.

Faixa de neutralidade: 30,4%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 29,4%

**O atendimento prestado pelos técnicos dos laboratórios dos cursos**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 58,4%.

Faixa de neutralidade: 28,7%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 12,3%

**- Quanto aos laboratórios de Informática:****No atendimento às necessidades dos cursos: infra-estrutura (quantidade de aparelhos atualizados em funcionamento), espaço físico, softwares.**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 31,0%.

Faixa de neutralidade: 31,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 37,5%

**O atendimento prestado pelos monitores dos laboratórios dos cursos**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 44,5%.

Faixa de neutralidade: 33,7%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 21,8%

**Quanto à(s) Biblioteca(s) de uso do(s) Curso(s)**

**Condições de estudos e consultas:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 45,8%.

Faixa de neutralidade: 34,0%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 20,2%

**A adequação do acervo:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 44,2%.

Faixa de neutralidade: 35,0%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 20,8%

**A qualidade do acervo:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 43,8%.

Faixa de neutralidade: 34,6%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 21,6%

**O atendimento prestado pelos funcionários da biblioteca**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 62,0%.

Faixa de neutralidade: 24,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 13,7%

**5.2. A auto-avaliação feita pelos professores de todas as Unidades e de todos os Cursos:**

**- Quanto às salas de aula e laboratórios dos cursos:**

**Condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e acomodação:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 47,7%.

Faixa de neutralidade: 9,1%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 43,2%

**Equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projektor, TV, vídeo, datashow)**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 40,9%.

Faixa de neutralidade: 8,5%

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 50,5%

**Suporte ao ensino nos laboratórios dos cursos:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 49,1%.

Faixa de neutralidade: 22,9%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 28,0%

**O atendimento prestado pelos técnicos dos laboratórios dos cursos**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 70,6%.

Faixa de neutralidade: 24,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 5,2%

**- Quanto aos laboratórios de Informática no atendimento às necessidades dos cursos: infra-estrutura (quantidade de aparelhos atualizados em funcionamento), espaço físico, softwares.**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 47,7%.

Faixa de neutralidade: 29,7%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 24,6%

**Quanto à(s) Biblioteca(s) de uso do(s) Curso(s)**

**Condições de estudos e consultas:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 68,6%.

Faixa de neutralidade: 15,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 17,0%

**A quantidade do acervo:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 67,6%.

Faixa de neutralidade: 15,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 27,0%

**A qualidade do acervo:**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 52,3%.

Faixa de neutralidade: 15,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 32,4%

**O atendimento prestado pelos funcionários da biblioteca**

Faixa de muita satisfação/satisfação: 62,0%.

Faixa de neutralidade: 24,3%

Faixa de insatisfação/muita insatisfação: 13,7%

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****6. Proposição de medidas a serem implementadas para a maior qualificação dos aspectos próprios da Dimensão VII**

**6.1.** É preciso rever, ampliar, suprir e atualizar **os laboratórios de informática da IES, tanto os gerais como os específicos** dos cursos cujos currículos agasalham disciplinas e práticas que os demandam.

**6.2.** É preciso qualificar e incluir os **técnicos de laboratórios de informática no conjunto dos funcionários.**

De fato, a atuação dos monitores de informática revela que eles não têm conseguido desincumbir-se de suas atividades dada a falta de preparo, prejudicando, assim, o trabalho dos professores e dos alunos das Unidades da IES.

**6.3.** Também é preciso agilizar **a ampliação do espaço físico das salas de aula, sua climatização.**

**6.4.** Ainda é preciso **disponibilizar equipamentos, recursos e materiais em quantidade e qualidade** para o efetivo cumprimento das exigências do processo ensino-aprendizagem.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****VIII. Dimensão VIII: Planejamento e avaliação****8.1. Breve retrospectiva histórica**

A) Tal como já claramente explicitado nas páginas anteriores, o presente Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA refere-se ao **período compreendido entre setembro de 2006 a setembro de 2008**.

Trata-se das atividades que foram levadas a efeito **após o envio ao INEP//MEC do 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação Institucional correspondente ao período outubro de 2004 a junho de 2006** e que abordou as 10 dimensões da IES consideradas no período 2002-2006.

Novamente cabe enfatizar, aqui, que anteriormente ao SINAES, a avaliação institucional existente não proporcionava o acompanhamento e o planejamento das atividades educativas no conjunto das esferas relevantes do Centro Universitário de Araraquara. Com a proposta no **âmbito do SINAES** para que se conheça o todo e se chegue a um ponto de convergência comum - o “core competences” da IES – passou a ter forma concreta a iniciativa do diagnóstico de cada dimensão e do todo que seu conjunto compõe e, a partir dele, a definição dos aspectos que devem ser reafirmados, dos que devem ser alterados, dos que devem ser corrigidos e dos que devem ser criados.

B) Assim, **este 2º Relatório trata das atividades que foram levadas a efeito no contexto constituído pelos horizontes em que haviam ficado explicitados aspectos essenciais do universo institucional da UNIARA (1º Relatório de Auto-Avaliação – outubro de 2004-junho de 2006), representados nas dimensões da avaliação institucional definidas pelo SINAES:**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) teve sua composição ampliada para a realização das atividades do período abrangido pelo 2º Relatório. Ficou e está constituída por 12 membros, contemplando paritariamente docentes, pessoal técnico-administrativo, alunos e membros da comunidade - 03 de cada segmento -, que são na atualidade:

**Membros do corpo docente:** Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues de Lima Grande (Coordenadora da CPA), Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro (Representante do Corpo Docente), Prof. Doutorando Cláudio Luis Piratelli (Representante dos Professores Coordenadores de Curso).

**Membros do corpo técnico-administrativo:** Izolina Aparecida Fachini (Membro da Comissão de Legislação da Pró-Reitoria Acadêmica e Secretária da CPA), Luis Vanderlei Dantas (Secretaria de Registro Acadêmico), Celso Andretta (Webmaster – Setor de Internet/Tecnologia).

**Membros do corpo discente:** Ana Cristina Nardim da Silva (Curso de Publicidade e Propaganda), Fábio Baraldi Ribeiro (Curso de Engenharia de Produção), Valéria Aparecida de Oliveira Trevisan (Curso de Fisioterapia).

**Membros da sociedade civil organizada:** Almir Zancul (CETESB), Leia Zamprônio (SESI), Ricardo Merlos (ACIA).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

C) No período setembro de 2006 a setembro de 2008, a CPA/UNIARA deu continuidade às tarefas de sua competência no âmbito da IES, sempre à luz da Proposta de Auto-Avaliação aprovada pelo INEP/MEC. Assim, realizou atividades relacionadas à:

- divulgação do 1º Relatório;
- discussão e análise de seu conteúdo;
- revisões das análises anteriores;
- continuidade da coleta de dados;
- análise dos novos dados coletados;
- elaboração do 2º Relatório.

C.1) Dos efeitos do Relatório em virtude do processo de sua divulgação.

A divulgação do Relatório na comunidade acadêmica da UNIARA proporcionou o **descortinar de amplo horizonte institucional para os diferentes segmentos**. A fotografia acadêmica e administrativa da IES afigurou-se bastante ampliada, uma vez que o documento esclareceu

- o grau em que aspectos relevantes da realidade institucional revelaram articulação, aderência e coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- a necessidade da efetiva explicitação da missão e dos objetivos institucionais, bem como da política de ensino, de pesquisa e de extensão;
- a necessidade de explicitar adequadamente as ações de ensino e de extensão;
- a necessidade de se proporem formas mais eficazes de visibilidade dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu para a comunidade interna, para a externa, para a região, para a sociedade: a formação que proporcionam, a destinação de seus egressos, as possibilidades de prosseguimento de estudos; as contribuições para o desenvolvimento regional;
- a necessidade de se proporem formas mais eficazes de visibilidade das ações de responsabilidade social da UNIARA na esfera da Saúde, da Cultura, dos Direitos Humanos, da Comunicação, bem como das ações de inclusão social.;
- a necessidade de se reverem os questionários para a coleta de dados junto a docentes e a discentes da IES de modo a ampliar a abrangência das questões e a corrigir a forma dos mesmos, estabelecendo 5 alternativas de respostas, e não 4, conforme ocorreu em 2005 e inícios de 2006.

C.2) Da continuidade da coleta de dados.

Nesse quadro de referências, é preciso destacar que a CPA deu prosseguimento à coleta de dados sobre a realidade institucional existente no período 2º semestre de 2006/setembro de 2008. Os procedimentos de coleta foram: análise documental (revisão do PDI; análise dos aditamentos do PDI; exame das matérias apreciadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – da Instituição); participação em reuniões de Coordenadores de Curso por Área de Conhecimento; acompanhamento das ações de Extensão Universitária e de Iniciação Científica; registro das iniciativas e medidas tomadas pelos setores de atendimento ao aluno; aplicação de questionários aos alunos de todos os cursos; aplicação de questionários aos docentes de todos os cursos.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA*****Os questionários para os alunos e para os professores.***

Fundamentada no conteúdo do 1º Relatório de Atividades, a CPA elaborou os instrumentos de coleta de dados junto ao corpo discente e ao corpo docente, priorizando **Questionários on-line (QL)**, que continham questões referentes às dimensões da avaliação, e que foram apresentadas e respondidas pelos participantes através de sistema computacional da Secretaria Virtual – Campo dos Discentes e Campo dos Docentes. A elaboração destes questionários foi de inteira responsabilidade da CPA.

Cada perfil de participantes respondeu a questionários que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresentava somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição.

***Os questionários para os alunos***

Os alunos integrantes da CPA foram capacitados para realizarem a **Campanha de Sensibilização do Corpo Discente** das 04 unidades da IES tendo em vista sua participação, em finais do ano de 2007, na auto-avaliação institucional on line. A capacitação desses alunos foi feita pela Diretoria do Setor de Eventos da Instituição.

Tendo em vista a Campanha, os alunos integrantes da CPA desenvolveram suas atividades in loco, nas diversas salas de aula dessas unidades: convidar e insistir com todos os colegas para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis por 40 dias na Secretaria Virtual, Campo dos Alunos, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Além disso, a Agência Experimental de Publicidade da UNIARA – PUBLIARA – criou o **lema da Campanha, que se intitulou “Sua Voz Vai Ecoar”**, para que os alunos, ao acessarem a Secretaria Virtual, se deparassem com um chamamento ainda mais sensibilizador à sua adesão à auto-avaliação.

Ainda, o Webmaster, Setor de Internet, e a Assessoria de Imprensa da IES divulgaram enfaticamente no site da UNIARA a oportunidade da auto-avaliação pelos alunos com a **matéria “Alunos da UNIARA podem avaliar a Instituição**. A matéria ficou on line por 40 dias sob o lema da Campanha.

A CPA disponibilizou on line para os alunos **3 questionários articulados para que os alunos respondessem espontaneamente e que ficaram on line de 19 de novembro a 31 de dezembro de 2007. Houve a participação espontânea de 3.345 alunos do total de 7.000 regularmente matriculados.**

**Questionário 1: Avaliação do corpo docente:** composto de 14 questões relacionadas ao desempenho dos docentes nas disciplinas cursadas.

**-Questionário 2: Avaliação dos indicadores gerais da IES:** composto de 27 questões relacionadas às atividades-fim e atividades-meio da formação acadêmico-profissional no Curso e na Instituição, fundamentadas nas 10 dimensões da auto-avaliação institucional do SINAES.

**Questionário 3. Avaliação do perfil do aluno:** composto de 15 questões que versaram sobre a relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela instituição.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA*****Os questionários para os professores***

Os membros integrantes da CPA planejaram a **Campanha de Sensibilização do Corpo Docente** das 04 unidades da IES tendo em vista a participação deles, em inícios do ano de 2008, na auto-avaliação institucional on line.

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Professores Coordenadores de Curso a divulgarem a oportunidade da auto-avaliação institucional aos docentes de seus cursos.

Além disso, a CPA divulgou para cada docente esta oportunidade, colocando **um memorando em suas papeletas de frequência dos alunos**, além de cartazes por todas as dependências das 4 unidades. A divulgação visou convidar e insistir com todos os docentes para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis Secretaria Virtual, Campo dos Professores, a partir de 15 de março de 2008, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Além disso, a Secretaria Geral da Instituição **divulgou por e-mail individual de cada integrante do corpo docente**, em inícios do ano de 2008, a oportunidade da auto-avaliação da Instituição e dos cursos.

A CPA disponibilizou on line para os docentes **2 questionários articulados para que eles os respondessem espontaneamente e que ficaram no ar de 15 de março a 15 de setembro de 2008.**

**Questionário 1: Avaliação dos indicadores gerais da IES:** composto de 30 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição, questões fundamentadas nas 10 dimensões da auto-avaliação institucional do SINAES.

Para os docentes, também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões, com garantia de anonimato: comentários, críticas e sugestões.

**Questionário 2: Avaliação do(s) curso(s) em que o(s) docente(s) atua(m):** composto de 16 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s).

Para os docentes, também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões, com garantia de anonimato: comentários, críticas e sugestões.

***Até de setembro de 2008 houve a participação espontânea de 181 docentes do total de 300 que atuam na IES.***

***O uso de login e senha***

Os alunos e os professores utilizaram *login* e senha comumente usados em outros sistemas do Centro Universitário. O uso do *login* e senha são necessários para garantir que somente membros da IES tenham acesso aos questionários, bem como para que respondam os específicos para seu perfil.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Após o *login*, o usuário foi direcionado diretamente a uma tela que expunha as atividades que – dentro de seu perfil – o participante devia realizar.

***Análise quantitativa e qualitativa dos dados.***

Após preenchimento dos questionários

**a) os dados coletados foram anonimizados para a realização da análise** (o sistema gerou relatórios para o início desse trabalho, efetuou os cálculos das médias de cada questão e uma distribuição de frequência das respostas. para todos os perfis e dimensões;

**b) de posse das médias e distribuição de frequências, a análise dos resultados foi efetuada.**

Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, optou-se pela **ilustração do texto por gráficos com distribuições de frequência.**

**Como parte da preocupação com a clareza do relatório, adotou-se uma convenção cromática para os gráficos de médias.** A idéia foi a de proporcionar ao leitor uma visão imediata da avaliação feita pelo público entrevistado permitindo-lhe uma comparação de resultados, sem obrigá-lo a ler as médias obtidas em cada um dos itens. **Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:**

**1 – faixa de grande insatisfação: vermelha**

**2 – faixa de insatisfação: ocre**

**3 – faixa de neutralidade: amarela**

**4 – faixa de satisfação: verde**

**5 – faixa de grande satisfação: azul**

**De posse dos resultados quantitativos, a CPA realizou sua análise qualitativa e explicitou:**

- o grau de qualidade do desempenho docente avaliado pelos alunos de cada curso da IES;
- o grau de qualidade do curso avaliado pelos alunos de cada curso da IES;
- o grau de qualidade do Centro Universitário de Araraquara avaliado pelos alunos de cada curso da IES;

- o grau de qualidade do perfil do aluno de cada curso (como utiliza as disponibilidades da IES, do curso, do corpo docente, e qual a receptividade que recebe);

- a análise de cada uma das dimensões sob o norte da análise documental, da observação participante e da análise qualitativa das respostas dos questionários, estas compreendidas, para cada segmento do corpo social, de modo articulado (articulação das respostas de 3 questionários para os alunos e das respostas de 2 questionários para os professores);

- a análise das manifestações dos professores registradas na caixa de mensagens da Secretaria Virtual, campo dos docentes;

- os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria no desempenho docente, nos cursos, na IES, e no perfil dos alunos;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA*****Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES***

A CPA elaborou um questionário para os egressos da IES e que está sendo enviado por e-mail para todo o cadastro de egressos. O questionário contempla questões relevantes para a auto-avaliação da IES e dos cursos, uma vez que busca compreender a destinação profissional dos egressos; o grau de adequação da mesma à formação proporcionada; a avaliação qualitativa do curso realizado; a análise crítica da formação recebida; as sugestões para a melhoria da qualidade e/ou redefinição de rumos dos projetos pedagógicos dos cursos.

**8.2 . O processo de auto-avaliação:****Coerência entre os objetivos da avaliação e os procedimentos empregados.**

O Relatório em tela expressa a adequação, a pertinência e a relevância dos procedimentos empregados para a coleta e análise dos dados e explicita que grande parte dos objetivos da auto-avaliação institucional foram alcançados por seu intermédio.

**De fato, deve-se reconhecer que existe uma realidade institucional UNIARA e um clima organizacional UNIARA visivelmente identificáveis como**

- ***antes do processo da auto-avaliação institucional ser iniciado em 2004;***
- ***durante o processo da auto-avaliação que culminou na elaboração do 2º Relatório (2006-2008);***
- ***na finalização dessa elaboração que, por sua vez, não significa o encerramento das atividades de auto-avaliação-institucional.***

**8.3 Clareza da natureza formativa da auto-avaliação institucional**

De fato, ***a IES como um todo, do mais alto ao menor escalão, tem ciência de que existe um processo de auto-avaliação institucional em curso, relacionado, também, à avaliação dos cursos de graduação e ao Exame do Desempenho do Estudante – ENADE.***

E é um processo em curso que já gerou a consciência, até certo grau, de aspectos a serem potencializados, de aspectos a serem fortalecidos e de aspectos a serem aperfeiçoados.

Na exposição da Introdução, da Apresentação, e nas explicitação e argumentação referentes a todas as dimensões do SINAES do presente Relatório, estão firmados estes pontos, e os mesmos constituem:

- focos de discussões acadêmicas e administrativas;
- matérias de deliberação de instâncias normativas;
- base de referência para a CPA dar continuidade ao seu trabalho;
- material de divulgação pelo site da UNIARA (onde está on line, no campo dos docentes, o Relatório de Auto-Avaliação Institucional do período outubro de 2004-junho de 2006);
- material para o preenchimento de formulários eletrônicos do INEP nos processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- material para recursos junto ao INEP justificando o Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos em que os recursos cabem (Enfermagem, Farmácia e Nutrição);

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- material para as revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- material para a revisão do PDI, do Estatuto e do Regimento do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA;
- material para a avaliação da própria auto-avaliação institucional.

**8.4. Condições necessárias para a avaliação efetiva.**

A IES, em todas as instâncias, mostrou-se consciente, aberta e solidária para que a CPA pudesse desempenhar seu papel no processo de auto-avaliação institucional.

Por sua vez, a Comissão Própria de Avaliação desta IES apresentou um grau de participação e comprometimento de seus membros satisfatório.

Nem sempre foi possível reunir toda a Comissão para discutir e deliberar, dada a dinâmica do cotidiano institucional e os afazeres diversos dos diferentes membros. **Mas sempre foram ouvidos todos os representantes do corpo social, em presença física, junto a outros membros**, especialmente os representantes discentes que, por sua vez, em muito auxiliaram a melhoria dos questionários para os alunos que vão para o ar em novembro: novas questões, refinamento de outras e caixa de mensagens, com garantia de anonimato, para os alunos de todos os cursos registrarem seus comentários, críticas e sugestões.

**8.4.1. Coleta e sistematização das informações relevantes disponíveis na IES.**

Como todo processo de avaliação, observaram-se pontos positivos e pontos negativos na forma de coletar, sistematizar e analisar informações das várias partes envolvidas. Por se tratar de um processo de construção de uma cultura da auto-avaliação institucional, a CPA teve e tem um trabalho muito grande que, na atualidade, já está um tanto distribuído por setores, funcionários, Departamentos, Cursos.

De fato, um ponto muito forte a ser registrado reside no fato de o trabalho da CPA constituir referência para todos os Departamentos, Cursos, Setores, Pró-Reitorias e Reitoria.

**8.4.2. Necessidade de gerar informações adicionais às disponíveis na IES.**

O tempo disponível para o trabalho efetuado por esta Comissão ainda não foi suficiente para abranger, de fato, o todo da IES. O período de trabalho que teve início em outubro de 2004 e que, por força de prazo estipulado pelo INEP/CONAES para a apresentação do 2º Relatório até 30 de novembro de 2008, ainda não foi suficiente para contemplar determinados setores e atores.

Mas, felizmente, muito já foi contemplado, horizontes claramente vislumbrados, um rico conjunto de proposições feito, e um certo conjunto de iniciativas tomado.

De todo modo, esta Comissão e a IES endossam plenamente o SINAES, em especial no tocante ao processo contínuo da auto-avaliação institucional independentemente de prazos estipulados para a elaboração e envio de Relatórios. Informações adicionais poderão ser obtidas em momento seguinte.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****Dimensão IX: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.**

A clientela escolar do Centro Universitário de Araraquara é constituída principalmente de alunos que foram aprovados em processo seletivo (exames vestibulares). Além desses, também possui alunos transferidos de outras IES e alunos portadores de diplomas de educação superior.

Os alunos aprovados em processo seletivo são os alunos calouros. A eles é dispensado o devido atendimento em sua chegada ao Centro Universitário como alunos regulares dos cursos de graduação.

**1. Recepção aos alunos calouros.****1.1. A prática institucional costumeira**

A prática institucional, desde há muito, estabelece todas as condições para que os calouros de todos os cursos de graduação da IES sejam muito bem recebidos, em evento previamente agendado pelo Departamento de Eventos, por uma equipe integrada pelo Reitor, pelo Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor Administrativo, Chefes de Departamento, Professores Coordenadores de Cursos, CPA, e representantes de setores importantes para a formação dos alunos, tais como Biblioteca, Secretaria de Registro Acadêmico, Divisão de Estágios, Coordenação de Iniciação Científica etc.

Para agasalhar os diversos conjuntos de calouros, matriculados em cursos de graduação das diferentes Áreas do Conhecimento, são agendadas diversas datas para o evento da recepção. Em cada uma delas são recebidos os alunos calouros de Áreas de Conhecimento afins. Na verdade, costuma tratar-se do mesmo evento repetido para turmas diversas (e de turnos matutino, integral, noturno).

Nesta recepção, a Instituição se apresenta aos alunos calouros por meio de um vídeo institucional, das falas receptivas do Magnífico Reitor, dos Chefes de Departamentos dos cursos presentes, e dos Professores Coordenadores de Cursos. E recebe os alunos calouros sempre com uma atividade artística, seja o Coral UNIARA, o Conjunto Instrumental Feminino, o Grupo de Dança Contemporânea, seja o conjunto dos integrantes do Projeto Doce Flauta Doce.

Posteriormente ao evento, os alunos calouros são convidados pelos Professores Coordenadores de seus Cursos a visitarem as instalações onde serão desenvolvidas as atividades acadêmicas.

**1.2. Programa UNIARA de Portas Abertas**

Instituído no ano letivo de 2006, o **Programa UNIARA de Portas Abertas** está sob a responsabilidade do Setor de Relacionamento com o Alunado (SETRA), ligado diretamente à Reitoria da IES.

Este Programa realiza sua primeira ação na data dos vestibulares, e que se constitui na recepção aos pais dos alunos. No período de matrícula cabe a segunda ação: as visitas às instalações da UNIARA que devem acontecer por agendamento, agrupando cursos do mesmo

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

departamento e da mesma unidade. A UNIARA possui 05 Unidades: I, II, III, IV, V. Para visitar as instalações das Unidades III e IV é necessário o concurso de ônibus.

As ações são da responsabilidade de uma equipe, que inclui pessoal de coordenação, estagiários, equipe da Central de Atendimento (setor de atendimento acadêmico aos alunos). Diretamente com os próprios alunos, o Programa passa a realizar as ações específicas para eles: a) processa-se a exibição do vídeo institucional; b) é exposto o Manual ou Guia do Aluno (em versão impressa); c) é apresentado o Unibolsa: Programa de Bolsas da UNIARA; d) é distribuído o Kit calouro contendo uma camiseta da UNIARA, estojo, borracha, lápis, adesivo do curso, chaveiro, vale city tour, agenda de bolso ou bloco de anotações com símbolo da UNIARA em uma embalagem plástica com fecho de pressão; e) programam-se e realizam-se as visitas às instalações da UNIARA.

**2. Atendimento acadêmico a alunos.**

O atendimento acadêmico aos alunos é feito por meio da Central de Atendimento ao Aluno, da UNIARA Virtual ou Secretaria Virtual, e da Divisão de Estágios, todas integradas à Secretaria Geral. Também existe o Setor de Relacionamento com o Alunado – SETRA - que articula o corpo discente com a Reitoria.

A Central de Atendimento ao Aluno está integrada à atual estrutura da **Secretaria Geral**. Esta Secretaria destina seus serviços a dois amplos públicos - o corpo acadêmico, constituído de chefes de departamentos, coordenadores e professores; e o corpo discente, constituído pelos vestibulandos, alunos, e ex-alunos, e trabalha distribuída em Registro Acadêmico e Central de Atendimento ao Aluno.

**2.1. A Secretaria Geral.**

A **Secretaria Geral** é o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos. Dentre outras atividades, é responsável pelo atendimento ao aluno nas questões acadêmicas, pela expedição de declarações diversas e históricos escolares, matrícula, transferências, dispensas de disciplinas e registro de diplomas. Na Secretaria Geral, o aluno pode solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica. Em decorrência da demanda acadêmica cada vez maior, a Secretaria Geral aliada à Central de Atendimento formou e treinou suas equipes. Houve uma ampliação do quadro de funcionários, totalizando, entre contratação e deslocamento, 10 novos colaboradores no período de que trata este Relatório.

Como a Central de Atendimento está vinculada à Secretaria Geral, seus funcionários participam constantemente do processo de *job rotation*, ou seja, um rodízio de funções que permite ao funcionário ocupar postos diferentes dentro da mesma organização. Entre os setores da Secretaria Geral que participam do processo de rodízio está o Processamento, o Controle de Frequência, a Expedição de Documentos, Arquivo e Digitalização, e Protocolo.

Na Secretaria Geral é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA. O atendimento é exclusivo para os funcionários, os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores da UNIARA. Está organizada com as

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

seguintes subdivisões: processamento; controle de frequência; expedição de documentos; arquivo e digitalização; e protocolo

**2.2. A Central de Atendimento**

A **Central de Atendimento** é abrigada pela Unidade I do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – que, por sua vez, desenvolve a maioria das atividades dos cursos oferecidos pela IES. Também há uma Central de Atendimento nas Unidades III e IV.

O objetivo da Central de Atendimento é prestar atendimento pessoal, telefônico e eletrônico aos diversos públicos da UNIARA, sendo eles graduandos e pós-graduandos, ex-alunos, vestibulandos, alunos em processo de transferência e a comunidade externa em geral. Suas atividades estão voltadas para a oferta de informações e esclarecimentos sobre os serviços disponibilizados pela IES.

Mais especialmente, a Central oferece informações sobre os cursos da instituição, processos seletivos, eventos, informações acadêmicas e solicitação e entrega de requerimentos internos. Internamente está subdividida em balcão de informações e triagem e 8 postos de atendimento. O ambiente é climatizado, o que possibilita conforto a quem está sendo atendido.

O horário de expediente da Central permite total sincronia com as atividades acadêmicas, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas e aos sábados, das 8 às 12 horas.

***Em torno de 90% dos alunos da UNIARA utilizaram a Central de Atendimento para obter informações sobre seu curso e resolver problemas e pendências, de acordo com as respostas aos questionários aplicados pela CPA.***

***Na faixa de grande satisfação/satisfação com os serviços prestados pela Central de Atendimento está 54,6% dos alunos da IES. Na faixa de neutralidade 29,4%; e na faixa de insatisfação/muita insatisfação 16,1%.***

**2.3. Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual.**

No tocante ao acesso ao sistema de registro acadêmico, ao manual ou guia do aluno e ao projeto pedagógico do Curso, os alunos da UNIARA dispõem, desde 2003, da **Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual**. É um ambiente gerenciado pela Secretaria Geral da UNIARA, criado para facilitar a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitar uma maior integração entre a secretaria, alunos, professores, coordenadorias de curso e demais departamentos.

O acesso é restrito aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, professores e coordenadorias de curso através de código e senha pessoais.

Aos alunos é disponibilizada uma gama de serviços que os auxiliam no dia-a-dia acadêmico, mesmo estando distantes do Campus Universitário, uma vez que **a Secretaria Virtual da UNIARA pode ser acessada de qualquer computador conectado à internet**. Através dela o aluno da UNIARA obtém diversas informações; pode fazer vários tipos de consultas acadêmicas; utilizar-se de variados serviços e, ainda, fazer contato virtual com os professores, a coordenadoria de curso e demais departamentos.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Os professores têm acesso a todas as turmas em que lecionam, gerenciando-as virtualmente; o contato com elas é permanente. Todo material de apoio às aulas pode ser disponibilizado aos alunos de forma segura e rápida.

Os coordenadores de cursos têm, por meio da Secretaria Virtual, mais um canal de conversa aberto para o contato com seus professores e alunos.

Todo o agendamento de equipamentos de apoio às aulas (retroprojetores, TV) e salas com recursos multimídia (3 auditórios) podem ser reservados pelos docentes através da Secretaria Virtual viabilizando a programação das aulas.

***Assim, este é o portal da comunidade UNIARA. O objetivo é promover, por meio deste ambiente, uma maior interação entre alunos, professores e coordenadores dos cursos.***

O portal é dividido em áreas. São elas:

**Acadêmica:** Esta área é gerenciada pela Secretaria Geral da instituição e contempla informações, serviços e consultas acadêmicos. Mais especificamente, esta área oferece:

- **Informações:** calendário acadêmico; dúvidas mais frequentes do aluno; guia ou manual do aluno (informações acadêmicas e administrativas); curso do aluno (objetivos, ementa do projeto pedagógico, disciplinas, laboratórios, estágios, atividades complementares, ações de extensão universitária); corpo docente do curso.

- **Consultas:** disciplinas em que o aluno está matriculado; dados cadastrais; histórico escolar; horário de exames; arquivos disponíveis pertinentes para o aluno (material didático disponibilizado pelos professores); registro de notas; registro de faltas; caixa de mensagens.

***É nesta área acadêmica da Secretaria Virtual, campo dos alunos, que a CPA realiza as campanhas de sensibilização deles para participarem, anualmente, do processo de auto-avaliação institucional, bem como disponibiliza os questionários para a avaliação do desempenho dos professores em cada disciplina de cada série, dos indicadores gerais da UNIARA e do perfil do aluno como usuário das disponibilidades materiais e acadêmicas que a IES oferece.***

**Financeira:** Disponibiliza informações e serviços relacionados com a situação financeira de cada aluno, tais como mensalidades e boletos, entre outros.

**Fora de sala:** Esta área proporciona o acesso dos alunos a serviços de apoio (Central de Atendimento, Setor de Relacionamento com o Alunado, Divisão de Estágio, Biblioteca) e entretenimento.

***A UNIARA Virtual foi acessada sempre por cerca de 90% dos alunos. A maioria deles a utiliza para fins de sua vida no curso (notas, frequência, dados financeiros, textos e documentos das disciplinas.***

#### **2.4. A Divisão de Estágios.**

A Divisão de Estágios, vinculada à Secretaria Geral, é responsável pelo oferecimento do suporte básico à realização de estágios curriculares, obrigatórios e não-obrigatórios, pelos alunos dos cursos de graduação do Centro Universitário em instituições e empresas externas.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Compete à Divisão de Estágios:

- realizar contato com instituições e empresas para solicitação de vagas de estágio e emprego; - divulgar ofertas de estágios e empregos; - encaminhar alunos para oportunidades de estágios e empregos; - receber, analisar e liberar contratos de estágios.

Estágio é um processo pedagógico que busca oportunizar ao estudante de graduação a experiência prática em consonância com a teoria e com as reflexões desenvolvidas no curso. Desse modo, o estágio necessita ser planejado quanto aos objetivos e a forma como será desenvolvido, quanto às atividades que o estagiário realizará e aos setores onde atuará. Toda proposta de estágio deve atender às especificidades de cada curso, inclusive quanto à supervisão por profissional habilitado, à série e às disciplinas mínimas exigidas. Cada oportunidade de estágio exige a apresentação do termo de compromisso que será encaminhado à coordenação do curso para análise e parecer favorável ou não.

O estágio é sempre de caráter curricular, e pode ser obrigatório ou não obrigatório. O estágio curricular obrigatório faz parte do currículo de alguns cursos e está sob responsabilidade de um professor, o coordenador de estágios. É obrigatório, condicionante para diplomação e tem carga horária específica. O estágio curricular não obrigatório, mesmo não sendo requisito para concluir a graduação, deve estar vinculado ao currículo e atender às especificidades de cada área.

O estagiário é o estudante regularmente matriculado que frequenta efetivamente um curso de graduação, e que se encontra desenvolvendo atividades de estágio mediante autorização/interveniência da instituição de ensino. A instituição de ensino é o estabelecimento no qual o estagiário cursa graduação. É de competência da instituição de ensino disciplinar a inserção do estágio na programação didático-pedagógica, a carga horária, duração e jornada de estágio, as condições imprescindíveis para caracterização e definição dos campos, a sistemática de organização, orientação, supervisão e avaliação. O estágio somente tem início e validade a partir da assinatura do responsável pela instituição de ensino no Termo de Compromisso. Por sua vez, as instituições e empresas que recebem o estagiário são as unidades concedentes: pessoas jurídicas de direito público ou privado em condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estagiário. As pessoas físicas que exercem atividades liberais não podem conceder oportunidades de estágio.

O estágio é uma relação jurídica formal e somente se constitui mediante termo escrito. Denomina-se Termo de Convênio a vinculação entre a Instituição de Ensino e a Unidade Concedente para fins de estágio. E Termo de Compromisso a relação entre o estagiário e a Unidade Concedente. O Termo de Compromisso, em conjunto com a proposta de estágio aprovada pela coordenação de curso/estágio, constitui o documento indispensável para comprovação de inexistência de vínculo empregatício de qualquer natureza.

O estágio somente deve ser iniciado após a formalização do termo de convênio, aprovação da proposta de estágio, da contratação de seguro em favor do estagiário e da assinatura do termo de

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

compromisso pela Unidade Concedente, pelo estagiário e pela UNIARA. ***A Divisão de Estágios oferece todo o suporte para a realização de estágios pelos alunos.***

**2.5. O Setor de Relacionamento com o Alunado - SETRA.**

A IES também oferece aos alunos, desde o 2º semestre de 2005, o **Setor de Relacionamento com o Alunado**. Trata-se do canal de comunicação entre a comunidade universitária e a administração da instituição. É uma via desburocratizada e ágil para a correção de possíveis problemas. ***A UNIARA disponibiliza este setor com características de uma ouvidoria para receber sugestões, comentários, dúvidas ou qualquer informação relacionada à IES.***

São funções do Setor: 1) receber, analisar e encaminhar questionamentos sobre os diversos setores da UNIARA acompanhando o processo até sua solução final; 2) sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; 3) estar em permanente contato com alunos, pais de alunos e a comunidade em geral, atendendo suas particularidades.

Por meio do Setor de Relacionamento, as informações são encaminhadas imediatamente aos setores competentes de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

**2.6. Apoio Acadêmico: os Ciclos de Recuperação**

Os alunos dos cursos de graduação da UNIARA dispõem das atividades de recuperação como parte do apoio acadêmico no ensino-aprendizagem das disciplinas dos currículos. As atividades são programadas em cada curso após o cumprimento de tópicos dos programas em cada semestre letivo. Elas constam do Calendário Letivo Anual.

***No 1º semestre há o Ciclo de Recuperação para as disciplinas semestrais.***

***No 2º segundo há dois Ciclos de Recuperação: o das disciplinas semestrais e o das disciplinas anuais.***

Em cada curso de graduação, as atividades são organizadas em função do número de alunos que necessitam de recuperação escolar, bem como das possibilidades de oferta dos docentes e, também, dos técnicos de laboratórios.

Desse modo, apoio acadêmico e compensação são responsabilidade dos docentes, e previamente planejadas pelos Colegiados de Curso. Há muitos casos, também, em que a Coordenação do Curso verifica a necessidade da recuperação para além das que estão ou foram programadas.

**3. Atendimento Psicopedagógico a Alunos.**

**3.1.** Dificuldades pessoais dos alunos costumam ser apresentadas aos Coordenadores de Curso e, mais recentemente, também ao Setor de Relacionamento com o Alunado. Estas duas instâncias encaminham as soluções no interior dos contornos de suas possibilidades. ***Para além disso, os alunos podem contar com o atendimento psicopedagógico e psicológico no âmbito do Centro de Orientação Profissional da UNIARA e do Centro de Psicologia Aplicada da UNIARA.***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O Centro de Orientação Profissional da UNIARA tem, desde sua criação em 1996 por equipe de professores, psicopedagogos em sua maioria, sua vocação primeira voltada para estudantes pré-universitários de Município e região. Neste aspecto, busca atender alunos do ensino médio, vestibulandos, professores e demais interessados na questão da escolha profissional. Nesse sentido, suas atividades são constituídas por mini-palestras e mini-cursos práticos abertos à população interessada sob a responsabilidade de professores e alunos dos cursos de graduação da UNIARA. Também são constituídas por visitas dos pré-universitários à diversidade de instalações e cursos da UNIARA, e por visitas da UNIARA às escolas.

Além disso, incluem atendimento sob a forma de orientação individual e em grupo. O atendimento em grupo prevê 08 sessões, uma vez por semana; o atendimento individual prevê 10 sessões, também uma vez por semana. Nas sessões se trabalham as noções de trabalho, auto-conhecimento e informação profissional, bem como o significado de escolha profissional.

Mais recentemente – desde inícios de 2005 -, o Centro de Orientação Profissional da UNIARA **ampliou sua vocação para incorporar, em seu atendimento, os alunos da própria UNIARA.** Desse modo, a equipe de psicopedagogos passou a ser enriquecida pela atuação de psicóloga que examina queixas de inadaptação escolar, dificuldades de ajustamento ao novo ambiente (caso dos calouros), distúrbios de comportamento.

O exame das queixas permite o delineamento de diagnóstico e, na dependência do caso, há o atendimento psicológico individual (10 sessões de 1 vez por semana) e o subsequente encaminhamento para o Centro Regional de Reabilitação em Saúde Mental, da Secretaria Municipal de Saúde. Neste Centro, os alunos encaminhados vão para a psicoterapia.

***Em torno de 50% dos alunos afirmaram, em resposta a questionário da CPA, que recorreram na UNIARA a orientações pessoais e profissionais.***

**3.2.** Com a criação da Clínica de Psicologia ou **Centro de Psicologia Aplicada**, a IES passou a contar, também, com serviço de diagnóstico e atendimento psicológico à população estudantil.

**4. A oferta de Bolsas para alunos dos Cursos de Graduação.****4.1 Bolsas para estagiários**

O Centro Universitário de Araraquara disponibiliza Bolsas para Alunos de graduação que realizam atividades acadêmicas no âmbito da IES. ***Trata-se das Bolsas para Estagiários que são destinadas a alunos que participam de ações de extensão universitária ou atuam em projetos institucionais da UNIARA.*** São sempre bolsas que, representando remuneração, se apresentam sob a forma de desconto de mensalidades.

A IES divulga a oportunidade das bolsas em edital impresso e pela UNIARA Virtual, bem como as exigências acadêmicas para o processo seletivo. Uma vez realizado o processo seletivo são divulgados os alunos classificados e concedidas as bolsas aos indicados.

**As bolsas para estagiários de cursos de graduação foram em número de 111 em 2006.**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**04 bolsas de 5% de desconto para alunos do Curso de Ciências Biológicas;**

**52 bolsas de 20% para alunos dos seguintes cursos:** 02 Administração; 05 Ciências Biológicas; 07 Educação Física; 05 Engenharia Elétrica; 08 Engenharia de Computação; 13 Engenharia de Produção; 06 Engenharia Mecatrônica; 02 Fisioterapia; 03 Sistemas de Informação; - 01 Turismo c/ ênfase em Hotelaria;

**05 bolsas de 25% de desconto para alunos do Curso de Publicidade e Propaganda;**

**05 bolsas de 30% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 02 Ciências Biológicas; 03 Turismo c/ ênfase em Hotelaria;

**09 bolsas de 40% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 04 Ciências Biológicas; 01 Fisioterapia; 01 Psicologia; 01 Terapia Ocupacional; 02 Turismo c/ ênfase em Hotelaria;

**36 bolsas de 50% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 06 Arquitetura e Urbanismo; 03 Direito; 01 Educação Física; 05 Engenharia de Computação; 01 Engenharia Elétrica; 04 Engenharia de Produção; 01 Engenharia Mecatrônica; 01 Farmácia; 02 Fisioterapia; 01 Pedagogia; 09 Publicidade e Propaganda; 01 Turismo c/ ênfase em Hotelaria;

**As bolsas para estagiários de cursos de graduação foram em número de 142 em 2007.**

**01 bolsa de 5% de desconto para aluno do Curso de Engenharia de Produção;**

**51 bolsas de 20% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 02 Administração; 04 Biomedicina; 06 Ciências Biológicas; 01 Direito; 07 Educação Física; 04 Engenharia de Computação; 08 Engenharia de Produção; 04 Engenharia Elétrica; 09 Engenharia Mecatrônica; 02 Fisioterapia; 01 Odontologia; 01 Psicologia; 02 Sistemas de Informação;

**03 bolsas de 25% de desconto para alunos do Curso de Publicidade e Propaganda;**

**09 bolsas de 30% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 01 Ciências Biológicas; 01 Direito; 02 Fisioterapia; 02 Jornalismo; 03 Turismo c/ ênfase em Hotelaria;

**17 bolsas de 40% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 04 Ciências Biológicas; 01 Educação Física; 01 Engenharia de Produção; 02 Fisioterapia; 01 Pedagogia; 04 Psicologia; 01 Publicidade e Propaganda; 01 Sistemas de Informação; 01 Terapia Ocupacional; 01 Turismo c/ ênfase em Hotelaria;

**54 bolsas de 50% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 07 Arquitetura e Urbanismo; 01 Biomedicina; 03 Direito; 04 Educação Física; 01 Emergências Médicas; 02 Engenharia de Computação; 02 Engenharia de Produção; 02 Engenharia Mecatrônica; 02 Farmácia; 05 Fisioterapia; 05 Jornalismo; 02 Odontologia; 05 Publicidade e Propaganda; 02 Sistemas de Informação; 03 Terapia Ocupacional; 07 Turismo c/ ênfase em Hotelaria;

**01 bolsa de 60% de desconto para aluno do Curso de Turismo c/ ênfase em Hotelaria;**

**01 bolsa de 70% de desconto para aluno do Curso de Psicologia;**

**03 bolsas de 75% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 01 Fisioterapia; 02 Publicidade e Propaganda;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**02 bolsas de 100% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 01 Ciências Biológicas; 02 Psicologia;

**As bolsas para estagiários de cursos de graduação são em número de 74 em 2008.**

**01 bolsa de 5% de desconto para aluno do Curso de Ciências Biológicas;**

**39 bolsas de 20% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 02 Administração; 01 Biomedicina; 05 Ciências Biológicas; 06 Educação Física; 04 Engenharia de Computação; 07 Engenharia de Produção; 03 Engenharia Elétrica; 08 Engenharia Mecatrônica; 01 Odontologia; 02 Sistemas de Informação;

**02 bolsas de 25% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 01 Direito; 01 Publicidade e Propaganda;

**04 bolsas de 30% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 02 Ciências Biológicas; 02 Turismo c/ ênfase em Hotelaria;

**23 bolsas de 50% de desconto para alunos dos seguintes Cursos:** 01 Direito; 01 Educação Física; 01 Engenharia Bioenergética; 02 Engenharia de Produção; 01 Farmácia; 02 Fisioterapia; 02 Jornalismo; 05 Odontologia; 01 Psicologia; 02 Publicidade e Propaganda; 01 Sistemas de Informação; 04 Turismo c/ Ênfase em Hotelaria;

**- 01 bolsa de 70% de desconto para aluno do Curso de Psicologia;**

**- 02 bolsas de 75% de desconto para alunos do Curso de Publicidade e Propaganda;**

**- 02 bolsas de 100% de desconto para alunos do Curso de Jornalismo;**

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## BOLSAS PARA ESTAGIÁRIOS

## ANOS DE 2006 A 2008-

Descontos	ANO DE 2006	ANO DE 2007	ANO DE 2008
	Número/Curso	Número/Curso	Número/Curso
5%	04 Ciências Biológicas	01 Engenharia de Produção	01 Ciências Biológicas
<b>SUBTOTAL</b>	<b>04</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
20%	02 Administração 05 Ciências Biológicas 07 Educação Física 05 Engenharia Elétrica 08 Eng. de Computação 13 Eng. de Produção 14 Engenharia Mecatrônica 02 Fisioterapia 03 Sistemas de Informação 01 Turismo c/ ênfase em hotelaria	02 Administração 04 Biomedicina 06 Ciências Biológicas 01 Direito 07 Educação Física 04 Eng. de Computação 08 Eng. de Produção 04 Engenharia Elétrica 09 Engenharia Mecatrônica 02 Fisioterapia 01 Odontologia 01 Psicologia 02 Sistemas de Informação	02 Administração 01 Biomedicina 05 Ciências Biológicas 06 Educação Física 04 Eng. de Computação 07 Engenharia de Produção 03 Engenharia Elétrica 08 Engenharia Mecatrônica 01 Odontologia 02 Sistemas de Informação
<b>SUBTOTAL</b>	<b>60</b>	<b>51</b>	<b>39</b>
25%	05 Publicidade e Propaganda	03 Publicidade e Propaganda	01 Direito 01 Publicidade e Propaganda
<b>SUBTOTAL</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>02</b>
30%	02 Ciências Biológicas 03 Turismo c/ ênfase em hotelaria	01 Ciências Biológicas 01 Direito 02 Fisioterapia 02 Jornalismo 03 Turismo c/ ênfase em hotelaria	02 Ciências Biológicas 02 Turismo c/ Ênfase em Hotelaria
<b>SUBTOTAL</b>	<b>05</b>	<b>09</b>	<b>04</b>
40%	04 Ciências Biológicas 01 Fisioterapia 01 Psicologia 01 Terapia Ocupacional 02 Turismo c/ ênfase em hotelaria	04 Ciências Biológicas 01 Educação Física 01 Engenharia de Produção 02 Fisioterapia 01 Pedagogia 04 Psicologia 01 Publicidade e Propaganda 01 Sistemas de Informação 01 Terapia Ocupacional 01 Turismo c/ ênfase em hotelaria	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>09</b>	<b>17</b>	<b>0</b>
50%	06 Arquitetura e Urbanismo 03 Direito 01 Educação Física 05 Eng.de Computação 01 Engenharia Elétrica 04 Engenharia de Produção	07 Arquitetura e Urbanismo 01 Biomedicina 03 Direito 04 Educação Física 01 Emergências Médicas 02 Eng. de Computação	01 Direito 01 Educação Física 01 Engenharia Bioenergética 02 Engenharia de Produção 01 Farmácia 02 Fisioterapia

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Descontos</b>	<b>ANO DE 2006</b>	<b>ANO DE 2007</b>	<b>ANO DE 2008</b>
50% (cont.)	01 Engenharia Mecatrônica 01 Farmácia 02 Fisioterapia 01 Pedagogia 09 Publicidade e Propaganda 01 Turismo c/ ênfase em hotelaria 01 Web Design	02 Engenharia de Produção 02 Engenharia Mecatrônica 02 Farmácia 05 Fisioterapia 05 Jornalismo 02 Odontologia 05 Publicidade e Propaganda 02 Sistemas de Informação 03 Terapia Ocupacional 07 Turismo c/ ênfase em hotelaria 01 Web Design	02 Jornalismo 05 Odontologia 01 Psicologia 02 Publicidade e Propaganda 01 Sistemas de Informação 04 Turismo c/ Ênfase em Hotelaria
<b>SUBTOTAL</b>	<b>36</b>	<b>54</b>	<b>23</b>
60%		01 Turismo c/ ênfase em hotelaria	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>01</b>	<b>0</b>
70%		01 Psicologia	01 Psicologia
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
75%		01 Fisioterapia 02 Publicidade e Propaganda	02 Publicidade e Propaganda
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>03</b>	<b>02</b>
100%		01 Ciências Biológicas 01 Psicologia	02 Jornalismo
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>111</b>	<b>142</b>	<b>74</b>

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

#### **4.2. Programa de Bolsas de Estudo UNIBOLSA**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA criou no 2º semestre de 2005 o Programa de Bolsas que se intitula “Unibolsa - Programa de Bolsas da UNIARA.” O objetivo do UNIBOLSA é atender a aspecto da maior relevância da missão da IES: ***favorecer o acesso ao ensino de qualidade para todos.***

Destina-se exclusivamente aos alunos ingressantes pelos processos seletivos da instituição e que irão cursar a 1ª série dos cursos estabelecidos no edital do programa de cada ano letivo. Os candidatos podem participar do Unibolsa verificando qual das modalidades melhor se encaixa no seu perfil. **São elas: Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial e Bolsa Auxílio.**

##### **4.2.1. Bolsa convênio**

Trata-se de modalidade de bolsa que possibilita desconto de mensalidades para alunos que são funcionários - e seus dependentes - de entidades, instituições, empresas ou demais pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente conveniadas com a UNIARA. As regras desta modalidade são especificadas em cada convênio firmado de modo individualizado.

Para candidatar-se a esta modalidade, basta que o candidato apresente, no ato da matrícula, uma declaração de trabalho emitida pelo empregador conveniado. Em caso de dependentes deverá ainda constar da declaração esta condição, apresentando o comprovante de vínculo familiar (certidão de nascimento, casamento ou similar). O desconto se aplica às mensalidades de cursos de graduação e de pós-graduação.

Há convênios com empresas (10% de desconto), com escolas (convênio Parceiros da Educação, 10% de desconto) e com Prefeituras Municipais. Neste último caso, o desconto é de 30% para funcionários, dependentes e aposentados da Prefeitura Municipal de Araraquara, e de 20% para funcionários e dependentes de Prefeituras de outros Municípios da região e mesmo mais distantes.

São as seguintes as empresas conveniadas:

- AERONÁUTICA DO BRASIL INDÚSTRIA LTDA. (KAWASAKI)
- AFRESP- ASSOC. AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SP
- ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S/A - CASAS PERNAMBUCANAS
- ASS. EDUC. VERBO DIVINO DA CIDADE DE ARARAQUARA (COC)
- ASSOC. DOS FUNC. DA PENITENCIÁRIA DE ARARAQUARA
- ASSOC.COM.E EMPRESARIAL DE STA.CRUZ DAS PALMEIRAS
- ASSOC.RECR.DOS FUNC.DA ECT.NO INTERIOR DO EST.SP. (CORREIOS)
- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CLASSISTA - EMBRAER
- ASSOCIAÇÃO DOS OPERADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO
- ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAQUARA (OBJETIVO)
- BAMBOZZI SOLDAS LTDA
- CENTRO EDUCACIONAL ARARAQUARA (OBJETIVO)
- CERVEJARIAS KAISER BRASIL S/A (KAISER)
- CESTARI INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (CESTARI)

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- COLÉGIO PABLO NERUDA (NERUDA)
- COOPERATIVA EDUCACIONAL DE ARARAQUARA (COEDUCAR)
- DIÁLOGO SOCIEDADE CIVIL DE ENSINO LTDA. (COC)
- EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A (EMBRAER)
- ESCOLA ESTADUAL ÁLVARO GUIÃO - SÃO CARLOS
- ESCOLA ESTADUAL BENTO DE ABREU - ARARAQUARA
- ESCOLA ESTADUAL DORIVAL ALVES - ARARAQUARA
- ESCOLA ESTADUAL HENRIQUE MORATO - MATÃO
- ESCOLA ESTADUAL PROF. VICTOR LACORTE
- ESCOLA ESTADUAL PROFA. ERGILIA MICELLI
- ESCOLA ESTADUAL PROFA. LETICIA GODOI BUENO C. LOPES
- EXTERNATO SANTA TEREZINHA
- FUNCIONARIOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO
- FUNDAÇÃO NOVA AMÉRICA
- FUNDESPO - ARARAQUARA
- GRANDE ORIENTE PAULISTA (MAÇONARIA)
- HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA. (HBA)
- IESA
- LET'S RENT A CAR LTDA. (MORADA LOCADORA DE VEÍCULOS)
- LINHAS AÉREAS S/A (TAM)
- LUPO S/A
- MORADA LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. (LOCALIZA)
- NESTLÉ BRASIL LTDA.
- PERFUMARIA EMY
- POLÍCIA MILITAR/CIVIL E CORPO DE BOMBEIROS
- PREFEITURA DE AMÉRICO BRASILENSE
- PREFEITURA DE ARARAQUARA
- PREFEITURA DE BARRA BONITA
- PREFEITURA DE BEBEDOURO
- PREFEITURA DE BOA ESPERANÇA DO SUL
- PREFEITURA DE BOCAINA
- PREFEITURA DE BORBOREMA
- PREFEITURA DE CATANDUVA
- PREFEITURA DE DOBRADA
- PREFEITURA DE DOURADO
- PREFEITURA DE GAVIÃO PEIXOTO
- PREFEITURA DE GUARIBA
- PREFEITURA DE IBITINGA
- PREFEITURA DE ITÁPOLIS
- PREFEITURA DE JABOTICABAL

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- PREFEITURA DE JAÚ
- PREFEITURA DE MONTE ALTO
- PREFEITURA DE MOTUCA
- PREFEITURA DE NOVA EUROPA
- PREFEITURA DE NOVO HORIZONTE
- PREFEITURA DE RIBEIRÃO BONITO
- PREFEITURA DE RINCÃO
- PREFEITURA DE SANTA ERNESTINA
- PREFEITURA DE SANTA LÚCIA
- PREFEITURA DE TABATINGA
- PREFEITURA DE TAQUARITINGA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATÉ
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MATÃO
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS
- PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPUÃ
- PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARAL
- PREFEITURAS - PREFEITURAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
- SHX INFORMATICA LTDA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (PROGRESSO)
- SOCIEDADE EDUCACIONAL SÃO CARLOS LTDA. (OBJETIVO)
- UNIMED DE RIO CLARO (SP) COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
- WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA.
- ZF DO BRASIL
- 

**As bolsas-convênio estão assim distribuídas:**

**Em 2006, havia 468 bolsas-convênio em usufruto por alunos da UNIARA, assim distribuídas:**

- 15 bolsas de 5% de desconto; 03 bolsas de 10% de desconto; 27 bolsas de 15% de desconto; 112 bolsas de 20 a 21% de desconto; 04 bolsas de 25 a 27,52% de desconto; 84 bolsas de 30% de desconto; 03 bolsas de 40 a 41,10% de desconto; 120 bolsas de 50% de desconto.

**Em 2007, havia 488 bolsas-convênio em usufruto por alunos da UNIARA, assim distribuídas:**

09 bolsas de 5% de desconto; 73 bolsas de 10% de desconto; 38 bolsas de 15% de desconto; 153 bolsas de 20% de desconto; 121 bolsas de 30% de desconto; 01 bolsa de 41,10% de desconto; 92 bolsas de 50% de desconto; 01 bolsa de 100% de desconto.

**Há em 2008, 511 bolsas-convênio em usufruto por alunos da UNIARA, assim distribuídas:**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

11 bolsas de 5% de desconto; 80 bolsas de 10% de desconto; 43 bolsas de 15% de desconto; 144 bolsas de 20 a 21,09% de desconto; 137 bolsas de 30% de desconto; 04 bolsas de 41,10% de desconto; 92 bolsas de 50% de desconto;

#### **4.2.2. Bolsa fidelidade**

Esta modalidade de bolsa possibilita **desconto de 10%** para alunos (ou seus dependentes) que já concluíram algum curso de graduação e de pós-graduação na UNIARA.

Para candidatar-se a esta modalidade basta que o candidato apresente, no ato da matrícula, comprovante de parentesco (certidão de nascimento, casamento ou similar).

**Em 2006, havia 45** bolsas-fidelidade em usufruto por alunos da UNIARA.

**Em 2007, havia 45** bolsas-fidelidade em usufruto por alunos da UNIARA.

**Em 2008, há 29** bolsas-fidelidade em usufruto por alunos da UNIARA.

#### **4.2.3. Bolsa parentesco**

Trata-se de modalidade de bolsa que possibilita desconto estabelecido no edital do Programa em cada ano letivo para alunos regularmente matriculados que possuam parentesco e sejam dependentes legais de uma mesma pessoa. Para esta modalidade basta que o candidato apresente no ato da matrícula comprovante de parentesco e da dependência referida.

O desconto será automaticamente excluído se apenas um dos membros do grupo familiar permanecer regularmente matriculado na instituição.

**Em 2006, havia 425** bolsas-parentesco em usufruto por alunos da UNIARA. Deste total 418 são de 5% e 07 de 10%.

**Em 2007, havia 399** bolsas-parentesco em usufruto por alunos da UNIARA. Deste total 396 são de 5% e 03 de 10%.

**Em 2008, há 517** bolsas-parentesco em usufruto por alunos da UNIARA. Deste total 514 são de 5% e 03 de 10%.

#### **4.2.4. Bolsa especial**

A Bolsa Especial é modalidade que concede descontos especiais unicamente para cursos e períodos letivos estabelecidos no edital do programa em cada ano letivo. Desta forma, todos os candidatos matriculados nos cursos ofertados para esta modalidade de bolsa terão o desconto concedido em suas mensalidades.

**No ano de 2006**, desconto especial de 40% foi estipulado para as mensalidades dos alunos dos seguintes cursos:

a) graduação: Administração, Arquitetura, Direito, Economia, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Normal Superior, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação e Terapia Ocupacional;

b) curso seqüencial de formação específica em Emergências Médicas.

**Desta forma, em 2006 havia 737** bolsas-especiais com 40% de desconto de mensalidade em usufruto por alunos destes Cursos.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Além disso, foram concedidas em 2006 mais as seguintes bolsas especiais para cursos:**

-37 bolsas com 25% de desconto para 36 alunos do Curso de Odontologia e 01 aluno do Curso de Direito.

- 01 bolsa de 30% de desconto para 01 aluno do Curso de Administração.

**No ano de 2007**, desconto especial de 40% foi estipulado para as mensalidades dos alunos dos seguintes cursos:

a) graduação: Administração, Direito, Economia, Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Terapia Ocupacional;

b) curso seqüencial de formação específica em Emergências Médicas.

**Desta forma, em 2007 havia 1.121 bolsas-especiais com 40% de desconto de mensalidade em usufruto por alunos destes Cursos.**

**Além disso, foram concedidas em 2007 mais 58 bolsas com 25% de desconto para 58 alunos do Curso de Odontologia.**

**Os cursos que estão no Bolsa Especial em 2008, com 40% de desconto nas mensalidades são:** Administração, Economia, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Terapia Ocupacional. **Desta forma, em 2008 há 1.209 bolsas-especiais com 40% de desconto de mensalidade em usufruto por alunos destes Cursos de Graduação.**

**Além disso, foram concedidas em 2008 mais as seguintes bolsas especiais para cursos:**

- 64 bolsas com 25% de desconto para 64 alunos do Curso de Odontologia.

- 01 bolsa de 42,15% de desconto para 01 aluno do Curso de Psicologia.

#### **4.2.5. Bolsa auxílio**

Trata-se de modalidade de bolsa que concede desconto de acordo com o grau de carência do candidato, entendendo-se carência como: "falta de condições financeiras para arcar com os custos de sua formação". O grau de carência dos classificados determinará a quantidade de bolsas a serem oferecidas dentro dos limites estabelecidos pela instituição.

**Em 2006, havia 76 bolsas-auxílio em usufruto por alunos da UNIARA**, assim distribuídas:

30 bolsas de 10% de desconto; 11 bolsas de 15% de desconto; 21 bolsas de 20% de desconto; 01 bolsa de 22% de desconto; 07 bolsas de 25% de desconto; 06 bolsas de 30% de desconto.

**Em 2007, havia 140 bolsas-auxílio em usufruto por alunos da UNIARA**, assim distribuídas:

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

01 bolsa de 5% de desconto; 31 bolsas de 10% de desconto; 37 bolsas de 15% de desconto; 51 bolsas de 20% de desconto; 01 bolsa de 22% de desconto; 10 bolsas de 25% de desconto; 02 bolsas de 27% de desconto; 07 bolsas de 30% de desconto;

**Em 2008 há 127 bolsas-auxílio em usufruto por alunos da UNIARA**, assim distribuídas:

28 bolsas de 10% de desconto; 31 bolsas de 15% de desconto; 51 bolsas de 20% de desconto; 01 bolsa de 22% de desconto; 10 bolsas de 25% de desconto; 02 bolsas de 27% de desconto; 04 bolsas de 30% de desconto.

**Os quadros seguintes favorecem melhor visualização das modalidades e dos números das bolsas que integram o Programa Unibolsa da UNIARA, no período de 2006 a 2008:**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**  
**PROGRAMA UNIBOLSA - ANO DE 2006**

<b>DES-CONTOS</b>	<b>CONVÊNIO</b>	<b>FIDELIDADE</b>	<b>PARENTESCO</b>	<b>ESPECIAL CURSO</b>	<b>AUXÍLIO</b>
5 %	15		418		
10 %	103	45	07		30
15 %	27				11
20 %	108				21
21,09%	04				
22%					01
25%	03			37	07
27,52%	01				
30%	84			01	06
40%	01			737	
41,10%	02				
50%	120				
<b>TOTAL</b>	<b>468</b>	<b>45</b>	<b>425</b>	<b>775</b>	<b>76</b>

**PROGRAMA UNIBOLSA - ANO DE 2007**

<b>DES-CONTOS</b>	<b>CONVÊNIO</b>	<b>FIDELIDADE</b>	<b>PARENTESCO</b>	<b>ESPECIAL CURSO</b>	<b>AUXÍLIO</b>
5%	09		396		01
10%	73	45	03		31
15%	38				37
20%	153				51
22%					01
25%					10
27%					02
30%	121				07
40%				1.121	
41,10%	01				
50%	92			58	
100%	01				
<b>TOTAL</b>	<b>488</b>	<b>45</b>	<b>399</b>	<b>1.179</b>	<b>140</b>

**PROGRAMA UNIBOLSA - ANO DE 2008**

<b>DES CONTOS</b>	<b>CONVÊNIO</b>	<b>FIDELIDADE</b>	<b>PARENTESCO</b>	<b>ESPECIAL CURSO</b>	<b>AUXÍLIO</b>
5%	11		514		
10%	80	29	03		28
15%	43				31
20%	143				51
21,09%	01				
22%					01
25%				64	10
27%					02
30%	137				04
40%				1.209	
41,10%	04				
42,15%				01	
50%	92				
<b>TOTAL</b>	<b>511</b>	<b>29</b>	<b>517</b>	<b>1.274</b>	<b>127</b>

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

#### **4.3. Programa de Financiamento Estudantil – FIES**

##### **4.3.1. FIES: Democratizando o acesso à educação superior.**

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES - é um programa do Ministério da Educação - MEC -, destinado a financiar a graduação na Educação Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. O programa foi criado com o objetivo de financiar cursos de graduação propiciando a um maior número de estudantes o acesso à educação superior. O FIES substituiu o antigo Programa de Crédito Educativo (PCE/CREDUC) e durante sua existência já beneficiou milhares de estudantes de universidades particulares em todo o país.

Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Compete ao Ministério da Educação editar regulamento com procedimentos sobre regras de seleção do estudante; casos de suspensão temporária e encerramento dos contratos de financiamento; e exigências de desempenho acadêmico para a manutenção do financiamento. Por sua vez, a operacionalização do FIES é feita Caixa Econômica Federal.

Cada estudante pode habilitar-se a apenas um financiamento, destinado à cobertura de despesas relativas a um único curso de graduação, vetada a concessão a estudantes que tenham participado do Programa de Crédito Educativo de que trata a Lei nº 8.436, de 1992.

O FIES, a partir de setembro de 2005, passou a financiar 50% do valor da mensalidade. Os outros 50% são pagos pelo aluno diretamente à Instituição de Ensino. Enquanto cursa a faculdade, o beneficiado se compromete a pagar, a cada três meses, o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), que vai sendo abatido do saldo devedor. A taxa de juros é de 9% ao ano, fixa. Após a formatura, o financiamento começa a ser amortizado. Nos doze primeiros meses ("Fase I"), a prestação será igual a 50% da última mensalidade financiada (o mesmo valor que o estudante já desembolsava para a IES). Depois ("Fase II"), o saldo devedor é dividido em prestações iguais, por um prazo de uma vez e meia o período de utilização. O FIES, portanto, é um financiamento de longo prazo. Por exemplo, um curso de quatro anos, que tenha sido financiado desde o primeiro semestre, vai gerar, após sua conclusão, prestações durante sete anos – um ano da Fase I mais seis anos da Fase II (4 x 1,5).

##### **4.3.2. UNIARA e FIES**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – participa do FIES de acordo com o disposto na Portaria MEC 1.725, de 03 de agosto de 2001, que regulamenta diversos dispositivos da Lei nº 10.260. Dentre eles, tornados obrigações pela outorga de Termo de Adesão por parte da Mantenedora da Instituição de Ensino Superior – IES, destacam-se:

- abster-se de cobrar mensalidade com valor integral, mesmo como aditamento, dos estudantes contratado do FIES;
- considerar como valores dos encargos educacionais, inclusive matrícula e mensalidades, cobrados dos estudantes financiados pelo FIES, os resultados dos descontos normalmente praticados, ficando vedada a cobrança de qualquer taxa adicional.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Dessa forma, para os estudantes que participam do FIES devem ser mantidos os mesmos descontos normalmente concedidos aos estudantes que não pertencem ao Programa, mesmo que sejam descontos de assiduidade ou pontualidade, posto que estes são “descontos normalmente praticados”, nos termos da norma citada.

A UNIARA dispõe de um setor exclusivo para atender seus alunos interessados neste benefício cedido pelo Governo Federal, com uma Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do FIES. A UNIARA teve alunos que conseguiram financiamento em 2006 e 651 em 2007. Em 2008, 500 alunos conseguiram financimaento.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Para melhor visualização veja-se o quadro abaixo

**BOLSAS DO PROGRAMA FIES**

**Anos de 2006 a 2008**

<b>DESCONTOS</b>	<b>FIES 2006</b>	<b>FIES 2007</b>	<b>FIES 2008</b>
	<b>Número/Curso</b>	<b>Número/Curso</b>	<b>Número/Curso</b>
30%	01 Ciências Biológicas		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>01</b>		
35%	01 Engenharia de Computação		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>01</b>		
40%	01 Economia 01 Engenharia Mecatrônica 01 Farmácia	01 Educação Física 01 Engenharia Mecatrônica	01 Engenharia Mecatrônica
<b>SUBTOTAL</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>01</b>
43%	01 Engenharia de Computação		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>01</b>		
46%	01 Educação Física		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>01</b>		
49%	01 Arquitetura 01 Direito	01 Arquitetura e Urbanismo	01 Arquitetura e Urbanismo
<b>SUBTOTAL</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
50%	16 Administração 09 Arquitetura 17 Biomedicina 18 Ciências Biológicas 71 Direito 06 Economia 11 Educação Física 28 Enfermagem 13 Engenharia de Computação 23 Engenharia de Produção 06 Engenharia Elétrica 13 Engenharia Mecatrônica	25 Administração 10 Arquitetura 24 Biomedicina 24 Ciências Biológicas 85 Direito 17 Educação Física 07 Economia 34 Enfermagem 10 Engenharia de Computação 21 Engenharia de Produção 11 Engenharia Elétrica 17 Engenharia Mecatrônica	22 Administração 09 Arquitetura 18 Biomedicina 21 Ciências Biológicas 70 Direito 04 Economia 16 Educação Física 09 Enfermagem 12 Engenharia de Computação 20 Engenharia de Produção 07 Engenharia Elétrica 16 Engenharia Mecatrônica

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>DESCONTOS</b>	<b>FIES 2006</b>	<b>FIES 2007</b>	<b>FIES 2008</b>
50% (cont.)	22 Farmácia 33 Fisioterapia 01 Fonoaudiologia 18 Jornalismo 24 Medicina 06 Nutrição 08 Odontologia 01 Pedagogia 18 Psicologia 16 Publicidade e Propaganda 09 Sistemas de Informação 06 Terapia Ocupacional 09 Turismo c/ ênfase em Hotelaria	28 Farmácia 41 Fisioterapia 21 Jornalismo 47 Medicina 01 Normal Superior 17 Nutrição 17 Odontologia 02 Pedagogia 23 Psicologia 20 Publicidade e Propaganda 06 Sistemas de Informação 08 Terapia Ocupacional 10 Turismo c/ Ênfase em Hotelaria	51 Farmácia 30 Fisioterapia 12 Jornalismo 47 Medicina 12 Nutrição 12 Odontologia 01 Pedagogia 20 Psicologia 11 Publicidade e Propaganda 07 Sistemas de Informação 09 Terapia Ocupacional 08 Turismo c/ Ênfase em Hotelaria
<b>SUBTOTAL</b>	<b>402</b>	<b>526</b>	<b>444</b>
55%	01 Biomedicina 01 Ciências Biológicas 01 Fisioterapia	01 Direito	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	
60%	01 Arquitetura 02 Biomedicina 05 Direito 01 Economia 02 Engenharia Elétrica 01 Engenharia Mecatrônica 02 Fisioterapia 01 Publicidade e Propaganda 01 Sistemas de Informação	02 Ciências Biológicas 04 Direito 01 Educação Física 01 Engenharia de Produção 01 Engenharia Elétrica 01 Engenharia Mecatrônica 01 Odontologia 01 Publicidade e Propaganda	1 Ciências Biológicas 01 Direito 01 Engenharia de Produção 01 Engenharia Elétrica 01 Engenharia Mecatrônica 01 Publicidade e Propaganda
<b>SUBTOTAL</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>06</b>
65%	01 Direito 01 Engenharia de Produção 01 Engenharia Elétrica	01 Direito 01 Engenharia de Produção 01 Engenharia Elétrica	01 Engenharia de Produção 01 Engenharia Elétrica

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>DESCONTOS</b>	<b>FIES 2006</b>	<b>FIES 2007</b>	<b>FIES 2008</b>
	01 Normal Superior	01 Psicologia	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>02</b>
69%	01 Administração		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>01</b>		
70%	06 Administração 06 Arquitetura 15 Biomedicina 21 Ciências Biológicas 68 Direito 06 Economia 12 Educação Física 18 Enfermagem 06 Engenharia de Computação 07 Engenharia de Produção 04 Engenharia Elétrica 04 Engenharia Mecatrônica 10 Farmácia 10 Fisioterapia 04 Fonoaudiologia 03 Jornalismo 02 Normal Superior 06 Nutrição 02 Odontologia 04 Psicologia 04 Publicidade e Propaganda 03 Sistemas de Informação 07 Turismo c/ ênfase em Hotelaria	02 Administração 02 Arquitetura 03 Biomedicina 05 Ciências Biológicas 28 Direito 02 Economia 06 Educação Física 14 Enfermagem 02 Engenharia de Computação 04 Engenharia de Produção 02 Engenharia Elétrica 02 Engenharia Mecatrônica 02 Farmácia 04 Fisioterapia 02 Jornalismo 02 Nutrição 08 Odontologia 09 Psicologia 02 Sistemas de Informação 04 Turismo c/ Ênfase em Hotelaria	01 Arquitetura 01 Biomedicina 02 Ciências Biológicas 17 Direito 01 Educação Física 1 Engenharia de Computação 04 Engenharia de Produção 01 Engenharia Elétrica 02 Engenharia Mecatrônica 01 Enfermagem 02 Farmácia 02 Fisioterapia 02 Odontologia 04 Psicologia 02 Sistemas de Informação 03 Turismo c/ Ênfase em Hotelaria
<b>SUBTOTAL</b>	<b>228</b>	<b>105</b>	<b>46</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>663</b>	<b>651</b>	<b>500</b>

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

#### **4.4. Programa Universidade para Todos - PROUNI**

O ProUni - Programa Universidade para Todos tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, ele oferece, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições de ensino que aderem ao Programa.

Dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda per capita familiar máxima de três salários mínimos, o ProUni conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

O ProUni oferece também ações conjuntas de incentivo à permanência dos estudantes nas instituições, como a Bolsa Permanência, o convênio de estágio MEC/CAIXA e o FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, que possibilita ao bolsista parcial financiar até 100% da mensalidade não coberta pela bolsa do programa.

O candidato à bolsa do ProUni não precisa fazer vestibular nem estar matriculado na instituição em que pretende se inscrever. Entretanto, é facultado às instituições participantes do Programa submeterem os candidatos pré-selecionados a um processo seletivo específico e isento de cobrança de taxa. Essa informação está disponível ao candidato, no momento da inscrição.

#### **Os tipos de bolsa oferecidos.**

- **Bolsa integral:** para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio.

- **Bolsa parcial de 50%:** para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos.

- **Bolsa complementar de 25%:** para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos, destinadas exclusivamente a novos estudantes ingressantes. As bolsas complementares de 25% são uma nova modalidade de bolsa de estudo, ofertadas pelas próprias instituições de ensino. Destinam-se, exclusivamente, a estudantes ingressantes (“calouros”) que se enquadrem no mesmo perfil do ProUni. O processo de seleção é feito pelas notas do ENEM. Para se inscrever, basta selecionar, no momento de preencher a Ficha de Inscrição do ProUni, as bolsas complementares.

Para as bolsas complementares de 25%, o MEC assegurará o financiamento, pelo FIES, dos 75% restantes da mensalidade no caso dos cursos considerados prioritários (Medicina, Engenharias, Geologia, Licenciaturas em Física, Química, Matemática e Biologia e cursos do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC) e dos cursos com conceito ENADE igual a 4 ou 5. Para os demais cursos, o percentual do FIES é de 50%.

Para que o estudante beneficiário de bolsa complementar de 25% tenha assegurado o FIES é necessário que esteja matriculado em universidade e curso participantes desse Programa,

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

que o estudante solicite o financiamento na página eletrônica <http://www3.caixa.gov.br/fies>, em período definido pelo MEC e cumpra as demais etapas de contratação junto à Caixa Econômica Federal. Caso o estudante não tenha fiador, poderá utilizar a Fiança Solidária.

A Fiança Solidária é uma nova modalidade de garantia que o bolsista parcial de 50% ou 25% pode oferecer, para contratação do financiamento estudantil - o FIES, caso não possua fiador.

A fiança solidária é composta de um grupo de 3 a 5 estudantes, da mesma instituição de ensino, que passarão a ser fiadores entre si. Nesse caso, não há necessidade de comprovação de renda por parte dos fiadores solidários. A Caixa Econômica Federal terá um cadastro de estudantes que demonstraram interesse em participar da fiança solidária para auxiliar os estudantes na formação dos grupos.

#### **Como é feita a pré-seleção dos candidatos**

São pré-selecionados em primeira, segunda ou terceira chamada, os estudantes que obtiveram as melhores notas no ENEM. Ao fazer sua inscrição, o candidato escolhe até sete opções de curso, respeitando o máximo de cinco para bolsas do ProUni, em instituições diferentes ou na mesma instituição. O estudante é pré-selecionado para sua opção de maior prioridade, onde ainda existam vagas disponíveis. Portanto, o estudante que tiver obtido o melhor resultado no ENEM é o primeiro a ser pré-selecionado em sua primeira opção, e assim por diante. Dessa maneira, o ProUni reconhece e valoriza o mérito dos melhores estudantes. Todo o sistema de seleção do ProUni é informatizado e impessoal, o que confere transparência ao processo.

#### **4.4.1. UNIARA E PROUNI**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – aderiu ao **Programa Universidade para Todos - PROUNI, a partir do ano de 2007**, nos termos da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

A UNIARA dispõe de um setor exclusivo para atender seus alunos interessados neste benefício cedido pelo Governo Federal.

**As modalidades de bolsas do PROUNI em usufruto por alunos da instituição são: bolsas integrais e bolsas parciais de 50%, assim distribuídas:**

**Em 2007 havia 45 bolsas parciais de 50% em usufrutos por alunos da UNIARA e 62 bolsas integrais.**

**Em 2008 há 117 bolsas parciais de 50% em usufrutos por alunos da UNIARA e 63 bolsas integrais.**

**Para melhor visualização veja-se o quadro a seguir:**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**BOLSAS DO PROGRAMA PROUNI**

**Anos de 2007 e 2008**

<b>DESCONTOS</b>	<b>PROUNI 2007</b>	<b>PROUNI 2008</b>
	<b>Número/Curso</b>	<b>Número/Curso</b>
50%	01 Administração	06 Administração
	02 Arquitetura	03 Arquitetura
	01 Biomedicina	05 Ciências Biológicas
	05 Direito	05 Design Digital
	02 Ciências Biológicas	11 Direito
	01 Economia	04 Economia
	02 Educação Física	07 Educação Física
	04 Engenharia de Produção	2 Engenharia de Computação
	01 Engenharia Elétrica	08 Engenharia de Produção
	01 Engenharia Mecatrônica	06 Engenharia Elétrica
	04 Farmácia	06 Engenharia Mecatrônica
	03 Fisioterapia	05 Enfermagem
	02 Jornalismo	03 Estética e Cosmetologia
	05 Nutrição	04 Farmácia
	01 Odontologia	08 Fisioterapia
	01 Psicologia	05 Jornalismo
	03 Publicidade e Propaganda	10 Nutrição
	03 Sistemas de Informação	01 Pedagogia
	02 Terapia Ocupacional	03 Odontologia
	01 Web Design	02 Psicologia
	05 Publicidade e Propaganda	
	05 Sistemas de Informação	
	02 Terapia Ocupacional	
	01 Web Design	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>45</b>	<b>117</b>
100%	05 Administração	07 Administração
	02 Arquitetura	02 Arquitetura
	02 Biomedicina	02 Biomedicina
	03 Ciências Biológicas	03 Ciências Biológicas
	07 Direito	01 Design Digital
	02 Economia	10 Direito
	02 Educação Física	03 Economia
	04 Emergências Médicas	02 Educação Física
	03 Enfermagem	03 Emergências Médicas

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

<b>DESCONTOS</b>	<b>PROUNI 2007</b>	<b>PROUNI 2008</b>
	<b>Número/Curso</b>	<b>Número/Curso</b>
100%	01 Engenharia de Computação	01 Enfermagem
(cont.)	03 Engenharia de Produção	1 Engenharia de Computação
	02 Engenharia Elétrica	02 Engenharia de Produção
	02 Engenharia Mecatrônica	02 Engenharia Elétrica
	03 Farmácia	02 Engenharia Mecatrônica
	04 Fisioterapia	03 Farmácia
	02 Jornalismo	04 Fisioterapia
	01 Nutrição	01Fonoaudiologia
	02 Odontologia	02 Jornalismo
	01 Publicidade e Propaganda	02 Nutrição
	01 Pedagogia	01 Odontologia
	02 Psicologia	03 Pedagogia
	03 Publicidade e Propaganda	02 Psicologia
	02 Sistemas de Informação	02 Sistemas de Informação
	01 Terapia Ocupacional	02 Web Design
	02 Web Design	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>62</b>	<b>63</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>107</b>	<b>180</b>

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

#### **4.5. Outras modalidades de Bolsas concedidas pela UNIARA**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, além das modalidades de bolsas que integram o Programa institucional (UNIBOLSA), das bolsas para Estagiários e da participação nos Programas Federais de concessão de benefícios (FIES E PROUNI), oferece também outras modalidades de bolsas. Estas bolsas são representadas pela concessão de descontos na mensalidade de alunos que apresentam solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria. Nestas modalidades incluem-se as seguintes variantes de bolsas: bolsa para funcionários; bolsa para egressos; bolsa mudança de curso, bolsa permutas; bolsas trabalho; bolsas aproveitamento curso anterior e bolsa especial.

**No ano de 2006 havia 2.873 bolsas** destas variantes em usufruto por alunos da UNIARA. (bolsa mudança de curso: 5; bolsa trabalho: 5; bolsa para funcionários: 118 e bolsa especial: 2.745).

**Em 2007 havia 3.923** bolsas destas variantes em usufruto por alunos da UNIARA. (bolsa para egressos: 12; bolsa mudança de curso: 34; bolsa trabalho: 4; bolsa para funcionários: 103 e bolsa especial: 3.770).

**Em 2008 há 4.032** bolsas destas variantes em usufruto por alunos da UNIARA. (bolsa para egressos: 70; bolsa mudança de curso: 67; bolsa permutas: 2; bolsa trabalho: 3; bolsa curso anterior: 16; bolsa funcionário: 94 e bolsa especial: 4.050).

**Destes totais, cabe destaque para as bolsas de estudo para os funcionários (315) e as bolsas especiais (10.565) concedidas pela reitoria, assim distribuídas:**

#### **4.5.1. Bolsas de Estudo para Funcionários**

Os funcionários da UNIARA que ingressam em seus cursos de graduação tanto por meio de processo seletivo, como por serem portadores de diploma de educação superior, automaticamente são contemplados com bolsas de estudo. Da mesma forma ocorre com seus dependentes.

**Os descontos para os funcionários e seus dependentes variam de 10 a 100%.**

Para essa clientela escolar, as mensalidades do 1º ano do curso têm em média desconto de até 50%. Do 2º ano ao último ano do curso têm um desconto de 100%.

**Em 2006 havia 118 bolsas de estudo destinadas a funcionários e a seus dependentes em usufruto na UNIARA. Deste total, 27 são bolsas com variação de 10 a 75% de descontos e 91 com 100% de descontos.**

**São as seguintes 91 bolsas de estudo para funcionários e seus dependentes com 100% de desconto:**

- 13 alunos de Administração de Empresas; 04 alunos de Arquitetura e Urbanismo; 04 alunos de Ciências Biológicas; 14 alunos de Direito; 05 alunos de Educação Física; 03 alunos de Engenharia de Computação; 04 alunos de Engenharia de Produção; 04 alunos de Engenharia Elétrica; 01 aluno de Engenharia Mecatrônica; 03 alunos de Farmácia; 02 alunos de Fisioterapia; 02 alunos de Fonoaudiologia; 04 alunos de Jornalismo; 02 alunos de Nutrição; 05 alunos de Psicologia; - 08 alunos

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

de Publicidade e Propaganda; 02 alunos de Sistemas de Informação; 06 alunos de Terapia Ocupacional; 02 alunos de Web Design.

**Em 2007 havia 103 bolsas de estudo destinadas a funcionários e a seus dependentes em usufruto na UNIARA. Deste total, 13 são bolsas com variação de 10 a 75% de descontos e 91 com 100% de descontos.**

**São as seguintes 91 bolsas de estudo para funcionários e seus dependentes com 100% de desconto:**

09 alunos de Administração de Empresas; 03 alunos de Arquitetura e Urbanismo; 05 alunos de Ciências Biológicas; 17 alunos de Direito; 01 aluno de Economia; 03 alunos de Educação Física; 01 aluno de Enfermagem; 02 alunos de Engenharia de Computação; 04 alunos de Engenharia de Produção; 03 alunos de Engenharia Elétrica; 02 alunos de Engenharia Mecatrônica; 07 alunos de Farmácia; 02 alunos de Fisioterapia; 04 alunos de Jornalismo; 01 aluno de Nutrição; 01 aluno de Pedagogia; 07 alunos de Psicologia; 06 alunos de Publicidade e Propaganda; 02 alunos de Sistemas de Informação; 06 alunos de Terapia Ocupacional; 01 aluno de turismo com ênfase em Hotelaria; 03 alunos de Web Design

**Em 2008 há 94 bolsas de estudo destinadas a funcionários e a seus dependentes em usufruto na UNIARA. Deste total, 6 são bolsas com variação de 10 a 75% de descontos e 88 com 100% de descontos.**

**São as seguintes 88 bolsas de estudo para funcionários e seus dependentes com 100% de desconto:**

09 alunos de Administração de Empresas; 02 alunos de Arquitetura e Urbanismo; 04 alunos de Ciências Biológicas; 01 aluno de Design Digital; 17 alunos de Direito; 01 aluno de Educação Física; 03 alunos de Enfermagem; 02 alunos de Engenharia de Computação; 03 alunos de Engenharia de Produção; 03 alunos de Engenharia Elétrica; 02 alunos de Engenharia Mecatrônica; 06 alunos de Farmácia; 03 alunos de Fisioterapia; 03 alunos de Jornalismo; 02 alunos de Nutrição; 01 aluno de Pedagogia; 08 alunos de Psicologia; 07 alunos de Publicidade e Propaganda; 02 alunos de Sistemas de Informação; 06 alunos de Terapia Ocupacional; 01 aluno de Turismo com Ênfase em Hotelaria; 02 alunos de Web Design

**Para melhor visualização veja-se o quadro a seguir:**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**  
**BOLSAS DE PARA FUNCIONÁRIOS EM 2006**

<b>DESCONTO</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>CURSOS</b>
De 10 a 75%	27	X
100%	13	Administração de Empresas
100%	04	Arquitetura e Urbanismo
100%	04	Ciências Biológicas
100%	14	Direito
100%	05	Educação Física
100%	03	Engenharia de Computação
100%	04	Engenharia de Produção
100%	04	Engenharia Elétrica
100%	01	Engenharia Mecatrônica
100%	03	Farmácia
100%	02	Fisioterapia
100%	02	Fonoaudiologia
100%	04	Jornalismo
100%	02	Nutrição
100%	05	Psicologia
100%	08	Publicidade e Propaganda
100%	02	Sistemas de Informação
100%	06	Terapia Ocupacional
100%	02	Web Design
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	

**BOLSAS ESTUDOS PARA FUNCIONÁRIOS EM 2007**

<b>DESCONTO</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>CURSOS</b>
De 10 a 75%	13	X
100%	09	Administração de Empresas
100%	03	Arquitetura e Urbanismo
100%	05	Ciências Biológicas
100%	17	Direito
100%	01	Economia
100%	03	Educação Física
100%	01	Enfermagem
100%	02	Engenharia de Computação
100%	04	Engenharia de Produção
100%	03	Engenharia Elétrica
100%	02	Engenharia Mecatrônica
100%	07	Farmácia
100%	02	Fisioterapia
100%	04	Jornalismo
100%	01	Nutrição
100%	01	Pedagogia
100%	07	Psicologia
100%	06	Publicidade e Propaganda
100%	02	Sistemas de Informação
100%	06	Terapia Ocupacional
100%	01	Turismo com ênfase em Hotelaria
100%	03	Web Design
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>	

**BOLSAS DE ESTUDOS PARA FUNCIONÁRIOS EM 2008**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

DESCONTO	NÚMERO	CURSOS
De 10 a 75%	06	X
100%	09	Administração de Empresas
100%	02	Arquitetura e Urbanismo
100%	04	Ciências Biológicas
100%	01	Design Digital
100%	17	Direito
100%	01	Educação Física
100%	03	Enfermagem
100%	02	Engenharia de Computação
100%	03	Engenharia de Produção
100%	03	Engenharia Elétrica
100%	02	Engenharia Mecatrônica
100%	06	Farmácia
100%	03	Fisioterapia
100%	03	Jornalismo
100%	02	Nutrição
100%	01	Pedagogia
100%	08	Psicologia
100%	07	Publicidade e Propaganda
100%	02	Sistemas de Informação
100%	06	Terapia Ocupacional
100%	01	Turismo com ênfase em Hotelaria
100%	02	Web Design
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	

#### 4.5.2. Bolsas especiais – Concessões da Reitoria

Esta modalidade de bolsa-especial é representada pela concessão de desconto de mensalidade para alunos que apresentam solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

**Em 2006 havia 2.745** bolsas especiais. Este total assim se distribui:

- 224 bolsas até 5,49% de desconto;
- 539 bolsas de 6 a 10,75% de desconto;
- 353 bolsas de 12 a 15,96% de desconto;
- 688 bolsas de 16 a 20,16% de desconto;
- 474 bolsas de 21 a 25% de desconto;
- 306 bolsas de 26 a 30,64% de desconto;
- 37 bolsas de 31 a 41,10% de desconto;
- 01 bolsa de 47,48% de desconto;
- 46 bolsas de 50% de desconto;
- 06 bolsas de 56,78% de desconto;
- 01 bolsa de 59,15% de desconto;
- 01 bolsa de 60% de desconto;
- 01 bolsa de 65% de desconto;
- 01 bolsa de 70% de desconto;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- 01 bolsa de 75% de desconto;
- 66 bolsas de 100% de desconto.

**Em 2007 havia 3.770** bolsas especiais. Este total assim se distribui:

- 327 bolsas até 7% de desconto;
- 630 bolsas de 8 a 10,75% de desconto;
- 395 bolsas de 12 a 16% de desconto;
- 1.126 bolsas de 17 a 21,50% de desconto;
- 707 bolsas de 22 a 25% de desconto;
- 375 bolsas de 26 a 32,77% de desconto;
- 39 bolsas de 33 a 41,10% de desconto;
- 02 bolsas de 47 a 48,54% de desconto;
- 49 bolsas de 50% de desconto;
- 06 bolsas de 56,78 a 57,40% de desconto;
- 02 bolsas de 60% de desconto;
- 01 bolsa de 65% de desconto;
- 01 bolsa de 70% de desconto;
- 01 bolsa de 75% de desconto;
- 01 bolsa de 80% de desconto;
- 67 bolsas de 100% de desconto;

**Em 2008 há 4.050** bolsas especiais. Este total assim se distribui:

- 341 bolsas até 7% de desconto;
- 577 bolsas de 8 a 10,75% de desconto;
- 382 bolsas de 12 a 16% de desconto;
- 978 bolsas de 17 a 21,50% de desconto;
- 1.060 bolsas de 22 a 25% de desconto;
- 516 bolsas de 26 a 32,73% de desconto;
- 57 bolsas de 33 a 42,11% de desconto:
- 01 bolsa de 45% de desconto;
- 02 bolsas de 47 a 48,54% de desconto;
- 46 bolsas de 50% de desconto;
- 02 bolsas de 54,50% de desconto;
- 08 bolsas de 56,78 a 57,40% de desconto;
- 06 bolsas de 60% de desconto;
- 01 bolsa de 65% de desconto;
- 02 bolsas de 70% de desconto;
- 01 bolsa de 75% de desconto;
- 70 bolsas de 100% de desconto;

**Para melhor visualização veja-se o quadro a seguir:**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**  
**BOLSAS ESPECIAIS -EM 2006 - CONCESSÕES DA REITORIA**

<b>DESCONTO</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>CURSOS</b>
Até 5,49 %	224	X
6 a 10,75%	539	X
12 a 15,96%	353	X
16 a 20,16%	688	X
21 a 25%	474	X
26 a 30,64%	306	X
31 a 41,10%	37	X
47,48%	01	X
50%	46	X
56,78%	06	X
59,15%	01	X
60%	01	X
65%	01	X
70%	01	X
75%	01	X
100%	66	X
<b>TOTAL</b>	<b>2.745</b>	

**BOLSAS ESPECIAIS -EM 2007- CONCESSÕES DA REITORIA**

<b>DESCONTO</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>CURSOS</b>
Até 7%	327	X
8 a 10,75%	630	X
12 a 16%	395	X
17 a 21,50%	1.126	X
22 a 25%	707	X
26 a 32,77%	375	X
33 a 41,10%	39	X
47 a 48,54%	02	X
50%	49	X
56,78 a 57,40%	06	X
60%	02	X
65%	01	X
70%	01	X
75%	01	X
80%	01	X
100%	67	X
<b>TOTAL</b>	<b>3.770</b>	

**BOLSAS ESPECIAIS -EM 2008- CONCESSÕES DA REITORIA**

<b>DESCONTO</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>CURSOS</b>
Até 7%	341	X
8 a 10,75%	577	X
12 a 16%	382	X
17 a 21,50%	978	X
22 a 25%	1.060	X
26 a 32,73%	516	X
33 a 42,11%	57	X

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

DESCONTO	NÚMERO	CURSOS
45%	01	X
47 a 48,54%	02	X
50%	46	X
54,50%	02	X
56,57,40%	08	X
60%	06	X
65%	01	X
70%	02	X
75%	01	
100%	70	X
<b>TOTAL</b>	<b>3.770</b>	

## 5. Oferta de bolsas de estudo para alunos de Pós-Graduação

### 5.1. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os alunos dos diversos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNIARA também podem usufruir de bolsas de estudos (descontos de mensalidades) do Programa UNIBOLSA da UNIARA. Das modalidades de bolsas que integram este Programa, os alunos usufruem das seguintes: Bolsa Convênio e Bolsa Fidelidade.

Além destas modalidades do Programa UNIBOLSA os alunos podem usufruir da bolsa especial que é representada pela concessão de desconto de mensalidade para alunos que apresentem solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

Há, também, a concessão de bolsa de estudo para funcionários. Neste caso, a concessão não é automática, pois são necessárias solicitações justificadas e aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

#### 5.1.2. Bolsas do Programa UNIBOLSA

##### - Bolsa Convênio.

**Em 2006 havia 26 bolsas convênio.** Este total assim se distribuiu:

01 bolsa de 5% de desconto; 25 bolsas de 10% de desconto.

**Em 2007 havia 27 bolsas convênio de 10% de desconto.**

**Em 2008 há 15 bolsas convênio de 10% de desconto.**

##### - Bolsa Fidelidade:

**Em 2006 havia 61 bolsas fidelidade.** Este total assim se distribuiu:

05 bolsas de 31,03 % de desconto; 56 bolsas de 10% de desconto;

**Em 2007 havia 89 bolsas fidelidade de 10% de desconto.**

**Em 2008 há 105 bolsas fidelidade de 10% de desconto.**

#### 5.1.3. Bolsas especiais – Concessões da Reitoria

**Em 2006 havia 99 bolsas especiais.** Este total assim se distribuiu:

- 51 bolsas de 10% de desconto; 04 bolsas de 20% de desconto; 02 bolsas de 31,03% de desconto; 09 bolsas de 40% de desconto; 01 bolsa de 46% de desconto; 11 bolsas de 48,27% de desconto; 17 bolsas de 54,13% de desconto; 04 bolsas de 100% de desconto;

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Em 2007 havia 37 bolsas especiais.** Este total assim se distribui:

16 bolsas de 10% de desconto; 01 bolsa de 15% de desconto; 04 bolsas de 20% de desconto; 02 bolsas de 31,03% de desconto; 09 bolsas de 48,27% de desconto; 05 bolsas de 100% de desconto.

**Em 2008 há 59 bolsas especiais.** Este total assim se distribui:

- 50 bolsas de 10% de desconto; 02 bolsas de 15% de desconto; 03 bolsas de 20% de desconto; 01 bolsa de 30% de desconto; 02 bolsas de 50% de desconto; 01 bolsa de 100% de desconto;

**5.1.4. Bolsas de Estudo para Funcionário:**

**Em 2006 havia 02 bolsas de estudo para funcionário:**

- 01 bolsa de 20% de desconto; 01 bolsa de 50% de desconto;

**Em 2007 havia 02 bolsas de estudo para funcionário** com 10% de desconto.

**Em 2008 há 02 bolsas de estudo para funcionário:**

- 01 bolsa de 10% de desconto; 01 bolsa de 20% de desconto.

**Os quadros a seguir favorecem melhor visualização das bolsas que integram o conjunto das bolsas para os alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu***

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Bolsa Convênio - UNIBOLSA para alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu***  
**ANOS DE 2006 A 2008**

<b>DESCONTOS</b>	<b>CONVÊNIO 2006</b>	<b>CONVÊNIO 2007</b>	<b>CONVÊNIO 2008</b>
5%	01		
10%	25	27	15
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>15</b>

**Bolsa Fidelidade -UNIBOLSA para alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu***  
**ANOS DE 2006 A 2008**

<b>DESCONTOS</b>	<b>FIDELIDADE 2006</b>	<b>FIDELIDADE 2007</b>	<b>FIDELIDADE 2008</b>
10%	56	89	105
31,03%	05		
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>89</b>	<b>105</b>

**Bolsa especial - concessão Reitoria para alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu***  
**ANOS DE 2006 a 2008**

<b>DESCONTOS</b>	<b>ESPECIAL 2006</b>	<b>ESPECIAL 2007</b>	<b>ESPECIAL 2008</b>
10%	51	16	50
15%		01	02
20%	04	04	03
30%			01
31,03%	02	02	
40%	09		
46%	01		
48,27	11	09	
50%			02
54,13%	17		
100	04	05	01
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>37</b>	<b>59</b>

**Bolsa de estudo-funcionário para alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu***  
**ANOS DE 2006 A 2008**

<b>DESCONTOS</b>	<b>FUNCIONÁRIO 2006</b>	<b>FUNCIONÁRIO 2007</b>	<b>FUNCIONÁRIO 2008</b>
10%		02	01
20%	01		01
50%	01		
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>02</b>

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

#### **5.2. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente**

Os alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA podem usufruir bolsas de estudos do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP/CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Além das bolsas do PROSUP/CAPES os alunos podem usufruir da bolsa especial que é representada pela concessão de desconto de mensalidade para alunos que apresentem solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

##### **5.2.1. Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP/CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**

O Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares da CAPES tem por objetivo apoiar a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) das instituições de ensino superior particulares, contribuindo para a manutenção de padrões de excelência adequados à formação dos recursos humanos de alto nível. O PROSUP apoiará as Instituições com recursos financeiros (créditos-bolsa) destinados ao custeio de bolsas de estudo.

Estão aptas a candidatar-se ao PROSUP/CAPES as instituições de ensino superior particulares que tenham cursos avaliados pela CAPES com notas iguais ou superiores a três.

##### **5.2.2. UNIARA E PROSUP/CAPES**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA oferece o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente desde o ano de 2000. Em 2003, foi recomendado pela CAPES obtendo conceito 3. Esta avaliação positiva do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente tornou a instituição apta a participar do PROSUP/CAPES.

Com efeito, **em 2005 o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA foi contemplado com uma quota de duas bolsas do PROSUP/CAPES, com 100% de desconto. Esta concessão tem sido renovada anualmente.**

##### **5.2.2. Bolsas especiais – Concessões da Reitoria**

Além da quota de bolsas concedida pela CAPES através do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares, os alunos do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente podem usufruir da bolsa especial que é representada pela concessão de desconto de mensalidade para alunos que apresentem solicitações justificadas e que são aceitas pela Reitoria do Centro Universitário.

**As bolsas especiais – Concessões da Reitoria estão assim distribuídas:**

**Em 2006 havia 2 bolsas especiais:**

- 01 bolsa de 76,15% de desconto;

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- 01 bolsa de 100% de desconto;

**Em 2007 havia 2 bolsas especiais:**

- 01 bolsa de 50% de desconto;

- 01 bolsa de 100% de desconto.

**Em 2008 há 2 bolsas especiais:**

- 01 bolsa de 50% de desconto;

- 01 bolsa de 100% de desconto.

**Os quadros a seguir favorecem melhor visualização das bolsas que integram o conjunto das bolsas para os alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.**

**Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente  
Bolsas do PROSUP/CAPES  
ANOS DE 2006 A 2008**

<b>DESCONTOS</b>	<b>PROSUP/CAPES 2006</b>	<b>PROSUP/CAPES 2007</b>	<b>PROSUP/CAPES 2008</b>
100%	02	02	02
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>02</b>

**Bolsas especiais – Concessões da Reitoria**

<b>DESCONTOS</b>	<b>ESPECIAL Concessão Reitoria 2006</b>	<b>ESPECIAL Concessão Reitoria 2007</b>	<b>ESPECIAL Concessão Reitoria 2008</b>
50%		01	01
76,15%	01		
100%	01	01	01
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>02</b>

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

#### **6. Política de Atendimento a egressos.**

O Centro Universitário de Araraquara vem aprimorando suas ações em relação aos seus alunos egressos. Desta forma, cabe destaque as seguintes ações:

##### **6.1. O link para egressos**

**Já está disponível na página da UNIARA um link para os alunos egressos da instituição.**

O link, que será acessado pelo egresso por uma senha específica a partir do seu código de aluno ou a partir de uma busca de nome por ano de formatura ou nome, oferecerá diversos serviços ao profissional formado na UNIARA, além de funcionar também como uma central de relacionamento. Ao entrar no site, o egresso já encontrará sua foto de formatura. Nesse espaço, poderá atualizar e autorizar ou não a visualização de seus dados por seus colegas de classe. Haverá, ainda, espaço para envio de mensagens, para fotos, além de um campo de cadastro que permitirá ao ex-aluno receber informações da instituição através de e-mails, boletins eletrônicos e impressos, jornais, revistas e outras publicações.

Enfim, serão disponibilizados aos egressos todos os serviços de atendimento acadêmico oferecidos ao aluno regularmente matriculado, bem como seu acesso à Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual. Destaque especial deve ser conferido aos serviços da biblioteca que serão disponibilizados aos egressos.

##### **6.2. O cadastro para os egressos**

**O Setor de WEB da UNIARA desenvolveu e implantou um cadastro destinado aos egressos, disponível no link do Egresso** para que possam ter seus dados atualizados, o que permitirá um relacionamento mais estreito com os ex-alunos visando-se integrá-lo à instituição, divulgar cursos e serviços e manter um registro de sua carreira profissional

##### **6.3. O Banco de Dados das Coordenadorias dos Cursos**

Por outro lado, **os Coordenadores de Curso também manifestaram interesse e preocupação com os egressos**, pois procuram manter um banco de dados sobre os mesmos com a finalidade precípua de iniciar o acompanhamento de seus egressos, possibilitando-lhes um intercâmbio maior com sua instituição de origem e a oportunidade de formação continuada, enviando-lhes malas-diretas com as informações da UNIARA, desde o oferecimento de cursos (extensão, minicursos, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*) a palestras, oficinas etc.

É valioso ressaltar que há **forte vínculo dos egressos de diversos cursos com as semanas de estudos dos cursos de graduação**, nas quais eles participam efetivamente proferindo palestras, apresentando relatos de experiência ou, mesmo, como participante ouvinte.

Da mesma forma, é valioso destacar, também, **a participação dos egressos nos diversos cursos de pós-graduação lato sensu da instituição** que, muitas vezes, tem seu projeto embrionário no interesse demonstrado pelos concluintes em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), no desenvolvimento da monografia e no desenvolvimento da pesquisa de Iniciação Científica.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

#### **6.4. Bolsa Promoção de Egressos**

É importante destacar que foi instituída em 2008, **a modalidade de bolsa promoção de egressos**, concedida ao egresso que matricular-se em outro curso da IES.

#### **6.5 O questionário para os egressos elaborado pela CPA**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA formulou **um questionário com a finalidade de saber do egresso** como está o andamento da sua carreira, seu desempenho profissional e até que ponto o conhecimento adquirido no curso concluído na UNIARA está colaborando para a sua empregabilidade, bem como de conhecer sua avaliação acerca da Instituição e dos cursos. Este questionário, certamente, gerará respostas que muito contribuirão para enriquecer o processo de construção de conhecimento sobre nossa realidade institucional. Além disso, o egresso poderá fazer sugestões e/ou comentários que contribuirão para a qualidade dos cursos oferecidos pela UNIARA:

**O questionário** contempla questões que visam captar do egresso: -a análise da sua situação profissional atual; -sua avaliação do curso/instituição, permitindo classificar o nível de satisfação com a qualidade do curso concluído na UNIARA, bem como acerca da qualidade da infra-estrutura e das instalações da UNIARA: Permite também ao egresso realizar a sua auto-avaliação em relação a sua dedicação aos estudos realizados

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**X. Dimensão X - Sustentabilidade Financeira e o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.**

**1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira**

A gestão econômico-financeira do Centro Universitário de Araraquara é determinada por uma política institucional cuja principal finalidade é garantir a plena consecução dos objetivos e metas de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, mediante:

- a otimização dos recursos disponíveis;
- o integral reinvestimento dos resultados operacionais obtidos;
- a definição e implementação de mecanismos e instrumentos que assegurem a integral realização das receitas previstas;
- a identificação de fontes alternativas de receitas, para o financiamento de projetos educacionais específicos;
- a sustentação da expansão da instituição com recursos próprios, de forma exclusiva ou o mais possível preponderante.

**Para tanto, a instituição estabelece como metas específicas de seu planejamento:**

- a.- a definição da estrutura de custos das ações e projetos que integram o programa de manutenção e ampliação do Centro Universitário;
- b.- a análise de viabilidade financeira dos planos, programas e projetos educacionais de cada curso, preservada sua adequação às políticas e diretrizes institucionais, bem como o nível de qualidade acadêmica;
- c.- a sistematização e o controle da forma de aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, prevenindo e eliminando duplicações;
- d.- a racionalização e a otimização da alocação, da distribuição e da utilização dos recursos financeiros;
- e.- a instituição de um processo de elaboração colegiada do orçamento do Centro Universitário;
- f.- a realização de inventários patrimoniais regulares e o estabelecimento de um processo permanente de monitoramento da depreciação e obsolescência de máquinas, instalações e equipamentos;
- g.- o desenvolvimento de processos de análise de custo/benefício e de custo/efetividade
- h.- o desenvolvimento de parcerias com a comunidade empresarial com vista à obtenção de recursos financeiros adicionais.

**2. Compatibilidade entre os recursos recebidos pelo Centro Universitário e a previsão de aplicação destes recursos com os termos constantes no PDI.**

Os recursos recebidos pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - enquadram-se perfeitamente com a previsão de aplicação destes recursos, nos termos constantes no PDI. Há uma

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

relação compatível entre a quantidade e o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI.

Da mesma forma, as metas financeiras instituídas pelo PDI são plenamente viáveis, realizadas com perfeita consonância com os recursos recebidos pelo Centro Universitário.

É essencial destacar que o Centro Universitário realiza anualmente um orçamento detalhado, abordando uma correta previsão de receita e despesas.

#### **3. Aplicação dos recursos financeiros.**

Dentro da previsão orçamentária do Centro Universitário há uma previsão para a aplicação dos recursos financeiros para os programas de ensino, pesquisa e extensão.

Também se verificou, por meio da análise de documentos e guias de recolhimento, que os direitos e obrigações trabalhistas e previdenciárias dos funcionários e do corpo docente são devidamente observados e cumpridos pelo Centro Universitário.

Da mesma forma, os documentos analisados referentes à previsão orçamentária do Centro Universitário demonstram que há aplicação dos recursos financeiros para investimentos tanto no seu espaço físico como na aquisição de equipamentos e livros para a biblioteca.

#### **4. Previsão orçamentária para investimento em projetos voltados à comunidade, projetos de pesquisa e de extensão.**

De acordo com a previsão orçamentária do Centro Universitário há previsão de aplicação dos recursos financeiros para o fim de financiar projetos sociais.

Da mesma forma, os documentos examinados revelam a existência de previsão de aplicação dos recursos financeiros para investimento em projetos de pesquisa e extensão universitária.

#### **5. Despesas e recursos financeiros compatíveis.**

O Centro Universitário possui uma política rígida e eficiente com relação ao equilíbrio e a compatibilidade entre suas despesas e os recursos financeiros disponíveis e previstos.

Além disso, possui mecanismos e sistemas de implementação que correspondem à integral realização das receitas previstas. Há uma congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infra-estrutura e apoio.

Dentro do orçamento anual do Centro Universitário existe previsão de aplicação de fontes alternativas de receita para o financiamento de projetos educacionais específicos.

Por meio de rigorosa análise, verificou-se que o Centro Universitário possui autonomia financeira capaz de sustentar e assegurar o seu projeto de expansão. Há um controle demonstrado das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos, e cumprimento das obrigações legais.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM CONFORMIDADE COM OS BALANÇOS APRESENTADOS**

**6.1. Contexto Social:**

A ASSOCIAÇÃO SÃO BENTO DE ENSINO, fundada em 07 de novembro de 1.967, e tem por objetivo criar e manter estabelecimentos de ensino, em todos os níveis e ramos.

**6.2. Apresentação das demonstrações:**

As demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei n 6.407/76 e Resolução CFC nº877/200, que aprovou a NBCT 10.19.

**6.3. Resumo das práticas contábeis:**

**6.3.1.** A prática contábil adotada é pelo regime de competência para as receitas e despesas.

**6.3.2.** As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência.

**6.3.3.** O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo de aquisição com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens.

**6.3.4.** As receitas da Associação são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis.

**6.3.5.** As despesas da associação são comprovadas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

**6.3.6.** Os bens do ativo imobilizado no final do exercício estão cobertos com seguros, em montante suficiente para assegurar a reposição dos bens e continuidade da empresa.

**6.3.7.** O Patrimônio social representa o patrimônio inicial da Associação, acrescido dos superávit/déficits apurados anualmente desde a data de constituição.

**6.3.8.** A provisão para devedores duvidosos foi calculada com base nas perdas estimadas e seu montante foi considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das Mensalidades a receber.

**6.3.9.** A Associação, que tem como propósito o compromisso social, estando permanentemente preocupada em incentivar a educação e criar possibilidades de garantir o acesso e permanência no Ensino Superior, destina bolsas de estudo. Contribuindo assim para a formação de cidadãos, com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade.

**6.3.10.** Os lançamentos efetuados o foram mediante documentação apresentada e que se encontra devidamente arquivada.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**ANEXOS**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**PRÓ – REITORIA ACADÊMICA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

## **ANEXO I**

### **DOCUMENTO**

**“PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO:  
DA CONCEPÇÃO, CONSTITUIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO”**

**MAIO DE 2008**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Projeto Pedagógico de Curso de Graduação:  
da concepção, constituição e implementação.**

**I. Da concepção**

**I.1. O Projeto Pedagógico de Curso - PPC** - é a referência das ações e decisões de um determinado curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber nele representada.

Ao mesmo tempo, é o reflexo das escolhas feitas no Projeto Pedagógico da Instituição – PPI - e o atendimento ao previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Assim, pode-se dizer que é expressão das políticas, diretrizes, estratégias e ações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição de educação superior em que está proposto.

Ainda, o **Projeto Pedagógico de Curso** contém a forma essencial de efetivação das **Diretrizes Curriculares Nacionais** estabelecidas para o Curso: de fato, ele deve demonstrar aderência às DCN.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**I.2. O conceito de Diretrizes Curriculares Nacionais** foi introduzido na educação superior brasileira pela **Lei nº 9.131**, de 24 de novembro de 1995.<sup>1</sup> Esta, recepcionada pela **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996(LDB)<sup>2</sup>, introduziu alterações na **Lei nº 4.024**, de 20 de dezembro de 1961<sup>3</sup>, **substituindo os currículos mínimos pelas diretrizes curriculares nacionais.**

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação tem, da **Lei 9.131**, de 1995, competência para “*deliberar sobre as diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação e do Desporto, para os cursos de graduação*”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **Lei 9.394**, de dezembro de 1996, assegura ao ensino superior maior flexibilidade na organização curricular dos cursos, atendendo à necessidade de uma profunda revisão de toda a tradição que burocratiza os cursos e se revela incongruente com as tendências contemporâneas de considerar

- a) a formação em nível de graduação como uma etapa inicial da formação continuada;
- b) a crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos alunos.

O **Decreto 2.026**, inciso II do artigo 4º, de outubro de 1996, bem como no artigo 14 do **Decreto 2.306**, de 1997, estabelecem que **as Diretrizes Curriculares são referenciais para as avaliações de cursos de graduação.**

Por sua vez, o **Parecer CES/CNE nº 776**, de 3 de dezembro de 1997<sup>4</sup>, apresentou orientações gerais a serem observadas na formulação das diretrizes curriculares para os cursos de graduação. **Essas orientações visavam superar as limitações dos chamados currículos mínimos profissionalizantes nacionais** representadas por:

---

<sup>1</sup> Altera dispositivos da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências.

<sup>2</sup> Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

<sup>3</sup> Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional

<sup>4</sup> Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- *qualidade e uniformidade mínimas dos cursos de diferentes instituições, cursos que buscavam formar um profissional cujo desempenho resultaria especialmente das disciplinas ou matérias profissionalizantes, enfeixadas em uma grade curricular;*

- *mensuração dos desempenhos profissionais no final dos cursos;*

- *inibição da inovação e da criatividade das instituições de educação superior que não possuíam liberdade para reformular aquilo que estava estabelecido nacionalmente para cada curso, por Resoluções do então Conselho Federal de Educação, como componentes curriculares, até mesmo com detalhamento de conteúdos obrigatórios, podendo eventualmente escolher componentes curriculares complementares e oferecer a listagem, para os alunos, de disciplinas optativas;*

- *privilegiamento da transmissão de conhecimentos e de informações, com a prevalência de interesses corporativos responsáveis por obstáculos no ingresso no mercado de trabalho e por desnecessária ampliação ou prorrogação na duração do curso;*

- *pretensão de formar, como produto de cada curso, um profissional “preparado”, portador de diploma para o exercício profissional, com garantia de direitos para o exercício de uma profissão regulamentada;*

**O Parecer CES/CNE nº 776/1997 destacou que o entendimento das diretrizes curriculares é de que devem:**

- *contemplar elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, campo do saber ou profissão, visando promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente;*

- *favorecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional (muito diferentemente de atuarem como meros instrumentos de transmissão de conhecimento e informações);*

- *pautar-se pela tendência de redução da duração da formação no nível de graduação;*

- *promover formas de aprendizagem que contribuam para reduzir a evasão, como a organização dos cursos em sistemas de módulos;*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- *induzir a implementação de programas de iniciação científica nos quais o aluno desenvolva sua criatividade e análise crítica;*

- *incluir dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania.*

Fundamentado nessa argumentação, este Parecer ofertou as seguintes **orientações para a elaboração dos currículos que devem ser necessariamente respeitadas por todas as instituições de educação superior, visando assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes:**

1) *assegurar às instituições de educação superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;*

2) *indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;*

3) *evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;*

4) *incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;*

5) *estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;*

6) *encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;*

7) *fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;*

8) *incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

O Plano Nacional de Educação, **Lei 10.172** de janeiro de 2001<sup>5</sup>, define nos objetivos e metas:

*“... 11. Estabelecer, em nível nacional, diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem...”.*

Conforme o **Parecer CES/CNE nº 583**, de abril de 2001<sup>6</sup>, a Câmara de Educação Superior, visando garantir a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das instituições ao elaborarem suas propostas curriculares, aprovou que:

1- A definição da duração, carga horária e tempo de integralização dos cursos será objeto de um Parecer e/ou uma Resolução específica da Câmara de Educação Superior.

2- As Diretrizes Curriculares devem contemplar:

a- Perfil do formando/egresso/profissional - conforme o curso o projeto pedagógico deverá orientar o currículo para um perfil profissional desejado.

b- Competência/habilidades/attitudes.

c- Habilitações e ênfases.

d- Conteúdos curriculares.

e- Organização do curso.

f- Estágios e Atividades Complementares.

g- Acompanhamento e Avaliação.

Por sua vez, o **Parecer CES/CNE nº 67**, de 11 de março de 2003,<sup>7</sup> **contrapondo as determinações e exigências dos currículos mínimos, estabeleceu que as Diretrizes Curriculares Nacionais**

*1) concebem a formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação*

---

<sup>5</sup> Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

<sup>6</sup> Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação

<sup>7</sup> Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação

*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas;*

*2) ensinam a flexibilização curricular e a liberdade de as instituições elaborarem seus projetos pedagógicos para cada curso segundo uma adequação às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhes uma maior autonomia na definição dos currículos plenos dos seus cursos;*

*3) orientam-se na direção de uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;*

*4) se propõem ser um referencial para a formação de um profissional em permanente preparação, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, apto a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento e de domínio de tecnologias;*

*5) pretendem preparar um profissional adaptável a situações novas e emergentes;*

*6) devem ensinar variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;*

*7) não se vinculam a diploma e a exercício profissional, pois os diplomas, de acordo com o art. 48 da Lei 9.394/96, se constituem prova, válida nacionalmente, da formação recebida por seus titulares.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**I.3. A instituição do conceito de Diretrizes Curriculares Nacionais torna as instituições de educação superior brasileiras responsáveis pelo padrão de qualidade na oferta de seus cursos. Isto significa que é de sua responsabilidade:**

- estabelecer para cada curso um perfil do formando no qual a formação de nível superior se constitua em processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática;

- observar a flexibilização curricular;

- exercitar a autonomia e a liberdade de inovar seus projetos pedagógicos de graduação para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças para cujo desafio o futuro formando deverá estar apto.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**I.4.** A essência do **Projeto Pedagógico de Curso** reside na definição da identidade formativa nos âmbitos humano, científico e profissional; nas concepções pedagógicas e nas orientações metodológicas e estratégicas para o ensino e a aprendizagem e sua avaliação; no currículo e na estrutura acadêmica do seu funcionamento.

**I.4.1.** Assim, nesse **documento de orientação acadêmica, que é o Projeto Pedagógico de Curso**, precisam ser **necessariamente** contemplados os seguintes elementos<sup>8</sup>:

- contextualização do curso na região e na Instituição;
- explicitação do conceito de Diretrizes Curriculares Nacionais;
- explicitação das Diretrizes Curriculares Nacionais da área de conhecimento do curso e citação da Resolução das mesmas;
- explicitação das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e citação da Resolução das mesmas;
- detalhamento dos objetivos do curso firmados nas DCN;
- detalhamento do perfil do formando, das habilidades e competências;
- exposição clara do currículo, com as ementas e bibliografia;
- explicitação dos estágios supervisionados, acompanhada do Regulamento do Estágio Supervisionado (anexo);
- explicitação das atividades complementares, acompanhada do Regulamento das mesmas (anexo);
- explicitação do significado e forma de realização do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhada do respectivo Regulamento (anexo);
- exposição do sistema de avaliação do curso e da aprendizagem dos alunos;
- iniciação científica;
- extensão;
- monitoria;
- educação continuada – pós-graduação;
- perfil do corpo docente;
- infra-estrutura acadêmica: biblioteca, laboratório, serviços, clínicas.

---

<sup>8</sup> Conforme o Prof. Celso da Costa Frauches no curso As Diretrizes Curriculares, a Carga Horária Mínima e os Prazos de Integralização dos Cursos de Graduação; A Duração dos Cursos de Graduação; A Duração da Hora-Aula e o “Trabalho Acadêmico Efetivo”. São José do Rio Preto/SP, dia 24 de março de 2008, das 8h00 às 18h00.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Quanto à biblioteca: especificar a situação do acervo disponível para os alunos (quantos exemplares por aluno).

Quanto aos Laboratórios e Clínicas: articulá-los com as disciplinas que os utilizam, e especificar o grau em que favorecem o desenvolvimento das competências e habilidades propostas para a formação dos alunos. Fazer acompanhar dos Regulamentos dos Laboratórios e das Clínicas (anexos);

- infra-estrutura física;
- exposição de dados gerais, tais como regime acadêmico, carga horária total, prazos mínimo e máximo de integralização, vagas, turnos e dimensões das turmas;
- citar a existência do Comitê de Ética em Pesquisa.

**I.4.2. A estrutura e o conteúdo curricular – ou currículo -**, como se vê, integram o Projeto Pedagógico de Curso. Uma vez que o conceito de Diretrizes Curriculares Nacionais eliminou os de *currículo mínimo*, *grade curricular* e de *currículo pleno*, cabe empregar as expressões *Estrutura Curricular* ou *Rede Curricular*.

O **currículo** diz respeito ao conjunto de elementos que fazem parte dos processos de ensinar e de aprender num determinado tempo e contexto, garantindo a identidade do curso e o respeito à diversidade. Esse conjunto tem como orientação básica as Diretrizes Curriculares Nacionais – de modo especial, o perfil do egresso nelas previsto –, e cujo aperfeiçoamento implica a consideração dos resultados dos processos da avaliação.<sup>9</sup>

Desse modo, o Projeto Pedagógico de Curso expressa os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, juntamente com o Projeto Pedagógico da Instituição, a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso.

Além disso - é essencial enfatizar -, *o PPC é dinâmico em face do contexto a que se refere: o curso, a clientela escolar, o corpo docente, a Instituição, o ambiente sócio-cultural circundante; as revisões e inovações da área do conhecimento; as*

---

<sup>9</sup> FORGRAD - Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. *O currículo como expressão do Projeto Pedagógico*: um processo flexível. Niterói, RJ, 2000.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*avaliações internas e externas do funcionamento do curso e do desempenho dos estudantes.*

Em suma: o caráter do PPC é eminentemente processual:

“Da consideração da crítica sobre a realidade vivenciada, formulam-se as propostas de superação. Com base nestas, as ações são traçadas, implementadas e, uma vez em curso, a permanente postura crítica deve garantir a realimentação de todo o processo (...) Este mecanismo poderá garantir a dinâmica constante para o aprimoramento do Projeto, sempre a partir da crítica do instituído (expresso no momento atual), partindo para a proposta, que deve ser revisada continuamente a partir do resultado prático das ações implementadas.”<sup>10</sup>

De fato, a avaliação é instrumento valioso no (re)arranjo, na (re)definição de paradigmas, concepções e ações que dão continuidade ao processo, sempre em construção, do Projeto Pedagógico. Ele deverá explicitar a concepção de avaliação que se alinha com suas diretrizes gerais, tendo em vista o potencial de contribuição à crítica e à retroalimentação do processo.

Considerando a avaliação como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, o caráter processual do Projeto Pedagógico ganha significado e dá vitalidade ao espaço no qual se evidencia o contexto real existente.

A avaliação do Projeto Pedagógico representa o processo de reflexão permanente sobre as experiências vivenciadas, os conhecimentos disseminados ao longo do processo de formação e a interação entre o curso e os contextos local, regional e nacional.

Essa avaliação deve levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do Projeto Pedagógico, a pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil desejado, o desempenho social do egresso, com vistas a possibilitar que as mudanças se dêem de forma gradual, sistemática e sistêmica.

**I.5.** Na dinâmica de funcionamento da sociedade atual, em que o local e o global se interpenetram, os **projetos pedagógicos de cursos - particularmente de**

---

<sup>10</sup> FORGRAD - Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. *O pessimismo da razão para o otimismo da vontade: Referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras.* Curitiba, PR, 1999.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Cursos de Graduação** – devem expressar as condições da **flexibilização curricular**.

**I.5.1.** A **flexibilização curricular** é algo que se impõe nos projetos pedagógicos dos cursos em face das exigências das rápidas transformações sócio-econômicas, geo-políticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade, com seus desdobramentos gerais e particulares na educação, em especial, na educação superior.

Nesta perspectiva, a flexibilização curricular tem um sentido maior - o do **combate aos efeitos desintegradores e fragmentários presentes na sociedade contemporânea, os quais promovem a divisão do espaço e do tempo pedagógicos, dos sujeitos, dos conhecimentos e das práticas institucionais, e que se consubstanciam em estruturas curriculares fixas, disciplinares, seqüenciadas e conteudistas, que freiam as possibilidades de ação, reflexão e interação dos alunos.**<sup>11</sup>

Para a Profa. Maria Isabel da Cunha, da Universidade Federal de Pelotas/RS, é muito claro que a lógica da organização dos currículos tradicionais baseia-se na concepção positivista da ciência: as aprendizagens partem do geral para o específico, do abstrato para o concreto, do teórico para o prático, do básico para o profissionalizante. Neste modelo de currículo, o pressuposto é que o aluno tem, primeiramente, de aprender os conteúdos gerais (absorvendo o conhecimento já produzido), para depois tentar aplicar ou reconhecer a aplicação destes conteúdos na realidade.<sup>12</sup>

Considerando-se que é da prática que surgem as indagações e que é nestas que tem origem a investigação, o próprio modelo já induz a que, na melhor das hipóteses, o aluno só poderá estabelecer relações entre conhecimento acadêmico e realidade no andamento final dos cursos, quando ele se aproxima da prática profissional.

---

<sup>11</sup> FORGRAD - Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. *Concepções e implementação da flexibilização curricular*. Campo Grande, MS, 2003.

<sup>12</sup>CUNHA, M. I. O currículo do ensino superior e a construção do conhecimento. In: ForGRAD. **Memória do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação**. [Campinas], 1996. p. 181-185.  
*Auto-Avaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Segundo esta autora, este modelo de currículo tem acarretado muitos problemas. Quando o aluno está nos estudos iniciais, não encontra significado para a aprendizagem porque não consegue relacioná-la em sua aplicação. Em geral, a aprendizagem, nesta fase, localiza-se prioritariamente em nível de memória, sendo facilmente esquecida pelo aluno. Os conteúdos ficam fracionados, descontextualizados, desproblematizados. Não havendo problematizações, nem questionamentos, não há estímulo para o raciocínio produtivo. E, principalmente, não se efetiva a articulação ensino-pesquisa-extensão.

**Ensino indissociável da pesquisa e da extensão exige ultrapassar**

- o ensino reprodutivo que dá ênfase à repetição e à memória;
- a atitude do aluno de não questionar, de perseguir um único caminho para aprender, de repetir o professor e o livro (de fato, textos xerocados);
- os métodos que privilegiam a concepção de que o professor é a principal fonte de informação e que, pela palavra, ele passa aos estudantes o acervo ou estoque que acumulou. Em geral, o professor já passa uma síntese do conhecimento que ele próprio organizou ou reproduziu de outra fonte. E, para a Profa. Maria Isabel da Cunha, este modelo está de tal modo arraigado entre nós que os professores são formados para ser "seguros" e se sentem desconfortáveis quando não têm todas as respostas para dar aos estudantes. Por sua vez, os próprios alunos trazem a expectativa de que este é o comportamento adequado ao professor.

**Ensino associado a pesquisa e extensão exige ir ao encontro de**

- procedimentos que mais fazem perguntas do que dão respostas;
- privilegiamento da análise sobre a síntese;
- entendimento de que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na interpretação e produção destes dados;
- valorização da ação, da reflexão crítica, da curiosidade, do questionamento exigente, da inquietação e da incerteza, características básicas do sujeito cognoscitivo que parte da realidade para problematizar o conhecimento.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Nesta perspectiva, a pesquisa e a extensão passam a ter um sentido especial, pois envolvem o professor e o aluno na tarefa de investigar e analisar o seu próprio mundo.

Enfatiza Maria Isabel da Cunha que unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, **envolvendo estudantes e professores numa criação de conhecimento comumente partilhado com um intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida.**

**É o ensino que se faz com a pesquisa, podendo ser a extensão o ponto de partida e/ou chegada da produção do conhecimento.**

De fato, a pesquisa, compreendida como processo formador, é elemento constitutivo e fundamental do processo de aprender a aprender-aprendendo, e, portanto, prevalente nos vários momentos curriculares. E, para realizar esse processo, é necessário que o Projeto Pedagógico possibilite, simultaneamente, o envolvimento dos diversos sujeitos, como componentes individuais, e o apoio da estrutura institucional, como facilitadora da integração entre ensino, pesquisa e extensão, para garantir a execução do projeto.<sup>13</sup>

Nessa direção, pode-se caminhar de modo a aprender as disciplinas auto-referenciadas para enxergar e assimilar, também, as disciplinas afins. Assim, **será possibilitado desfazer os limites entre prática, estágio, situação problema, problematização, extensão e pesquisa, pois todos os elementos serão princípios formativos do ensino de graduação.**

O Projeto Pedagógico, assim construído, aponta para a atitude reflexiva e problematizadora do aluno, que lhe permitirá ser produtor do conhecimento. O comportamento investigativo aplica-se tanto às atividades ditas em sala de aula, como as fora dela, com a participação em:

- a) projetos de pesquisa e/ou extensão realizados na instituição ou fora dela;
- b) eventos científicos;
- c) atividades de monitoria;
- d) atividades de extensão, na qualidade de ato de criação, resolução de problemas, mas sempre como atividade de interrogação, portanto, de pesquisa.

---

<sup>13</sup> FORGRAD. *O currículo como expressão do projeto pedagógico: um processo flexível.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirirão novas formas e os conteúdos não serão memorizados, mas apreendidos compreensivamente; a relação professor–aluno será a de parceiro, e a avaliação deverá incluir, prioritariamente, a análise do processo, dos alcances e da reorganização das ações.

Esta concepção de **currículo, como conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo, mediadas pelo professor e pelo aluno, procura transformar as experiências episódicas existentes no conjunto de atividades vinculadas a atividades teórico-práticas em laboratórios, estágios, monografias e seminários.**

*Trata-se, pois, de potencializar estas experiências de modo a hegemonizar aquilo que hoje é emergente. Novas situações deverão ser criadas, principalmente em disciplinas teóricas e em situações não-formalizadas, mas que envolvem processos formativos. Um fator fundamental é entender que tempos e espaços curriculares diferentes serão necessários.*

Fundamentalmente, é necessário que, nesse processo, seja possível, ao mesmo tempo,

- rever o conceito de pesquisar, considerando-o como uma atitude investigativa a ser formada; e

- estabelecer uma forma transdisciplinar de tratar os conteúdos.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**I.5.2. Assim, a flexibilização curricular vem ao encontro de uma perspectiva que prevê:**

- a permanente intermediação com a realidade;
- a contínua e profunda articulação da teoria com a prática;
- a criação de oportunidades e valorização de experiências e vivências sócio-culturais e científicas dos alunos, em situações reais, visando-se prepará-los para as muitas competências que os capacitem
- a reconhecer, interpretar e resolver os problemas específicos de sua área de atuação;
- e, também, a reconhecer, interpretar e resolver os problemas específicos das situações gerais inerentes ao contexto global/local;
- a criação de uma cultura de auto-avaliação permanente e contínua do curso que proporcione diagnósticos, correções de rumos, análises críticas, melhorias qualitativas. <sup>14</sup>

---

<sup>14</sup> Ver, também, Cabral Neto, Antônio (org). Flexibilização curricular: cenários e desafios. Natal,RN: Editora da UFRN, 2004.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**I.5.3. Desse modo, flexibilizar o currículo pressupõe:**

- assumir as Diretrizes Curriculares Nacionais como as referências do curso;
- planejar atividades educativas dentro e fora da Instituição que agasalha o curso, uma vez que é valioso contemplar a diversidade de ambientes, conhecimentos e experiências;
- desenvolver ações pedagógicas ao longo do curso que permitam interface real entre o ensino, a busca de conhecimentos ou pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
- valorizar e contemplar a pluralidade de saberes – ciência, arte, humanidades – como fontes de formação dos alunos, uma vez que a exclusividade do cientificismo é empobrecedora dessa formação;
- ampliar as interfaces entre os diversos conhecimentos, práticas, atividades que compõem o processo de formação dos alunos visando ações integradoras no conjunto do espaço/tempo de formação acadêmica;
- prever a aprendizagem dos alunos para além dos espaços e tempos formais, considerando suas particularidades, interesses específicos e capacidades intelectuais e sociais, o que lhes pode favorecer direcionar o seu processo formativo de acordo com as possibilidades e ritmos que lhes sejam possíveis;
- reconhecer que a aprendizagem não ocorre de forma linear e nem está centrada exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas que é um processo de colaboração, interação, aquisição/produção/troca de conhecimento entre os participantes no processo;
- criar condições para que as diferentes demandas no curso possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada que contribua efetivamente para superar as limitações impostas aos alunos que freqüentam os cursos noturnos;
- criar condições para a auto-avaliação permanente e contínua do curso e do desempenho de seus participantes;
- favorecer o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica por parte dos alunos e dos professores tendo em vista a problematização do conhecimento e do próprio mundo: trabalhar temáticas contemporâneas e temáticas interdisciplinares, refletir sobre problemáticas dos cursos ou fazer investigação em

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

prol do ensino, considerar seriamente a extensão como fonte de investigação científica.

**I.5.4. Como se pode constatar nessa argumentação, o currículo do curso tem que ser o ponto de chegada da discussão coletiva do projeto político pedagógico.**

Além disso, deverá contemplar um núcleo que caracterize a identidade do curso e em torno do qual se construa uma estrutura que viabilize uma formação mais generalista e que aproveite todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis.

A especificidade de cada curso deve definir a flexibilização pretendida. Logo, o projeto político pedagógico é o orientador para a flexibilização do currículo de cada curso e não deve se resumir na mera reorganização de um conjunto de disciplinas. De fato, antes de qualquer ação concreta no âmbito da flexibilização, é preciso definir qual a orientação que vai reger esse processo curricular.

**Assim, é preciso considerar que:**

- as Atividades Complementares devem contribuir para viabilizar a flexibilização curricular, mas não devem ser consideradas o único meio de realizá-la;
- o conteúdo das disciplinas deve refletir a flexibilização, mas as disciplinas não devem ser, assim como as atividades complementares, o único caminho para realizá-la;
- disciplinas e atividades complementares devem expressar a articulação das concepções político-pedagógicas que orientam a flexibilização curricular, não se limitando ao simples aumento de carga horária;
- as IES têm autonomia para definir a distribuição das disciplinas e as atividades complementares, bem como a carga horária e a forma de operacionalizar o registro acadêmico das mesmas;
- não se pode esquecer que é um grande desafio a ser enfrentado pelas IES, para realizar a flexibilização dos currículos, a promoção de ações continuadas de conscientização e motivação da comunidade acadêmica.

**I.5.5. A avaliação institucional é imprescindível para o planejamento de ações concretas e conseqüentes no âmbito da flexibilização;**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A avaliação da aprendizagem deve contemplar mecanismos capazes de verificar a concretização do perfil acadêmico pretendido.

Além disso, a verificação da qualidade do ensino supõe uma avaliação com critérios e parâmetros previamente estabelecidos que façam referência às mudanças pretendidas com a flexibilização e que contribuam com a construção permanente do projeto político pedagógico de cada curso.

É importante definir e regulamentar formas de avaliação de saberes prévios adquiridos em outros espaços de aprendizagem, além do espaço da academia, conforme os princípios da flexibilização.

**I.5.6.** A instância colegiada responsável pelo curso é o fórum privilegiado de discussão e implementação da flexibilização. A administração superior da instituição deve acompanhar os trabalhos realizados no âmbito das instâncias colegiadas responsáveis pelo curso, de forma que estas apresentem propostas que sejam exeqüíveis, pois as condições necessárias para a implementação da flexibilização compreendem desde a estrutura do sistema de controle acadêmico até a necessidade de investimento em recursos humanos.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

## **II. Da constituição**

Pode-se constituir um Projeto Pedagógico de Curso utilizando-se várias orientações. Em que pesem as características positivas de muitas delas, a seguinte se apresenta bastante abrangente e pormenorizada proporcionando a adequada contemplação de todos os aspectos necessários.

Trata-se de orientação (ou roteiro) para a constituição de PPC de Bacharelado, Licenciatura e Curso Superior de Tecnologia.<sup>15</sup>

Segundo a orientação/roteiro, o PPC deve cobrir as seguintes partes:

- **Introdução ou histórico.**
- **Contextualização;**
- **Políticas institucionais de ensino;**
- **Políticas institucionais de pesquisa (se for o caso);**
- **Políticas institucionais de extensão;**
- **Concepção do curso:**
  - articulação do PPC com o PPI e com o PDI;
  - objetivos (gerais e específicos);
  - perfil do egresso;
  - desenvolvimento de competências e habilidades;
  - estrutura e conteúdo curricular:
    - currículo (disciplinas, atividades e carga horária: prazo de integralização – mínimo e máximo); ementa das disciplinas e bibliografia (básica e complementar);
    - coerência do currículo com os objetivos do curso;
    - coerência do currículo com o perfil desejado do egresso;
    - coerência do currículo face às diretrizes curriculares;
  - adequação da metodologia de ensino;
  - interrelação das unidades de estudo;
  - dimensionamento da carga horária das unidades de estudo;
  - adequação e atualização das ementas e programas;
  - adequação e atualização da bibliografia;

---

<sup>15</sup> Vide nota 8

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- coerência do corpo docente e dos técnico-administrativos com o currículo;
- coerência dos recursos materiais específicos do curso com o currículo;
- estratégias de flexibilização curricular; interdisciplinaridade.

**- Avaliação:**

- coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso;
- articulação da auto-avaliação do curso com a auto-avaliação institucional;

**- Estágio Supervisionado – Políticas, diretrizes, normas;**

**- Trabalho de Graduação - Políticas, diretrizes, normas;**

**- Docentes (perfil);**

**- Serviços administrativos;**

**- Recursos materiais:**

- infra-estrutura física;
- infra-estrutura acadêmica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais representam a mola-chave que impulsiona os cursos de graduação. Mesmo assim, o Enade (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes) tem contemplado, em suas avaliações, conteúdos que não estão previstos nas DCNs.

Tem sido recomendado por consultores de Instituições de Educação Superior Particular que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação contemplem esses conteúdos do Enade nas atividades complementares.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Da mesma forma, os exames da OAB têm exigido conteúdos que, nem sempre, os cursos de Direito enfatizam. Por isso mesmo, tem sido recomendado que as atividades complementares dos cursos de Direito os incorporem.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

### **III. Da implementação**

**III.1.** Conforme o artigo 2º da Resolução CES/CNE nº2, de 18 de junho de 2007<sup>16</sup>, ***as Instituições de Educação Superior deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso, bem como sua duração,*** tomando por base as seguintes orientações:

– a carga horária total dos cursos, ofertados sob regime seriado, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos, atendidos os tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/96, deverá ser dimensionada em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo;

– a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico;

– os limites de integralização dos cursos devem ser fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer CNE/CES nº 8/2007, da seguinte forma:

- Grupo de Carga Horária Mínima de 2.400h:

Limites mínimos para integralização de 3 (três) ou 4 (quatro) anos.

- Grupo de Carga Horária Mínima de 2.700h:

Limites mínimos para integralização de 3,5 (três e meio) ou 4 (quatro) anos.

- Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.000h e 3.200h:

Limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos.

- Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.600 e 4.000h:

Limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

- Grupo de Carga Horária Mínima de 7.200h:

---

<sup>16</sup> Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Limite mínimo para integralização de 6 (seis) anos.

I- poderá ser praticada integralização distinta das acima indicadas desde que o Projeto Pedagógico justifique sua adequação.

**III.2.** O ano letivo é composto de 200 dias letivos. E a carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho acadêmico efetivo, conforme a Resolução CES/CEN nº 3, de 2 de julho de 2007<sup>17</sup>.

Uma vez que a maioria das IES trabalha com o padrão de 50 minutos para a hora-aula torna-se necessária a adequação para 60 minutos.

**III.3.** Todavia, nessa adequação **é totalmente possível integralizar horas por meio de outras formas de trabalho acadêmico efetivo que não aulas expositivas, teóricas e práticas: pesquisa bibliográfica, trabalhos individuais e em grupo, participação em atividades formadoras diversas.**

De fato, a definição de **trabalho acadêmico efetivo** que cabe no presente contexto é:

***Toda e qualquer atividade desenvolvida no âmbito de componente curricular obrigatório e sujeita a acompanhamento, supervisão e registro de frequência.***

Desse modo, cabem aqui diferentes atividades formadoras, desenvolvidas em situações de aprendizagem intra-escolares e extra-escolares, com e sem a participação dos professores, conforme as orientações da flexibilização curricular. Cabem destaque para as seguintes:

- Aulas expositivas ou teóricas;
- Aulas práticas de campo ou laboratório;
- Estágio supervisionado/prática de ensino;
- Atividades complementares;
- Trabalho de graduação, TC ou TCC;
- Iniciação Científica;
- Extensão;
- Pesquisa bibliográfica;

---

<sup>17</sup> Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

- Trabalhos individuais ou em grupo;
- Práticas pedagógicas;
- Outras atividades incluídas nos planos de ensino: voluntariado, participação em comissões internas da IES, participação em grupos de trabalho ou comissões externas, audiência em defesas de tese, participação em órgãos colegiados, participação na CPA etc.

**III.4.** Quanto ao Ciclo Avaliativo, as IES terão até dezembro de 2009 para se adaptarem às DCNs, incluindo-se a duração de hora-aula e “o trabalho acadêmico efetivo.”

Conforme o artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 3, de julho de 2007:

“As Instituições de Educação Superior devem ajustar e efetivar os projetos pedagógicos de seus cursos aos efeitos do Parecer CNE/CES nº 261/2006 e desta Resolução, conjugado com os termos do Parecer CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007, **até o encerramento do ciclo avaliativo do SINAES, nos termos da Portaria Normativa nº 1/2007.**”

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Referências Bibliográficas**

CABRAL NETO, Antônio (org). **Flexibilização curricular: cenários e desafios**. Natal,RN: Editora da UFRN, 2004.

CUNHA, Maria Isabel da. O Currículo do ensino superior e a construção do conhecimento. In: ForGRAD. **Memória do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação**. [Campinas], 1996. p. 181-185.

ForGRAD. **Concepções e implementação da flexibilização curricular**. Campo Grande, MS, 2003.

ForGRAD. **Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras**. Curitiba, 1999a. 27 p.

ForGRAD. **O currículo como expressão do Projeto Pedagógico: um processo flexível**. Niterói, RJ, 2000.

**Legislação**

**Lei nº 4.024**, de 20 de dezembro de 1961 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

**Lei nº 9.131**, de 24 de novembro de 1995 - Altera dispositivos da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências.

**Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996(LDB) – Fixa as diretrizes e bases da educação nacional.

**Lei 10.172** de janeiro de 2001 – Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

**Parecer CES/CNE nº 776**, de 3 de dezembro de 1997 - Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

**Parecer CES/CNE nº 583**, de abril de 2001- Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

**Parecer CES/CNE nº 67**, de 11 de março de 2003 - Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

**Resolução CES/CNE nº 2**, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Resolução CES/CEN nº 3**, de 2 de julho de 2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA  
PRÓ – REITORIA ACADÊMICA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**ANEXO II**

**DOCUMENTO  
“NORMATIZAÇÃO DE CURSOS SEQUENCIAIS NA  
EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA”**

**ABRIL DE 2008**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**  
**NORMATIZAÇÃO DE CURSOS SEQÜENCIAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**BRASILEIRA**

**I. Os cursos seqüenciais na LDB/1996.**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 instituiu uma nova figura no âmbito dos cursos superiores brasileiros. Em seu artigo 44 manteve os cursos de graduação, de pós-graduação (sentido lato e estrito), de extensão e incluiu os *cursos seqüenciais por campo de saber*.

São, assim, quatro as modalidades de cursos superiores previstas na Lei, nos termos do art. 44:

*Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:*

*I - cursos seqüenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino;*

*II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;*

*III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização e aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;*

*IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.*

**II. Os cursos seqüenciais no Parecer CES nº 968/98**

**II.1. Os cursos seqüenciais não são de graduação.**

O Parecer CES nº 968/98, aprovado em 17 de dezembro de 1998 – fruto de um longo processo de discussões e deliberações no âmbito do Conselho Nacional de Educação que culminou com a retificação do Parecer nº 672/98 - esclarece que os cursos seqüenciais caracterizam-se inicialmente por ser uma modalidade à parte dos demais cursos de ensino superior.

*Trata-se de uma modalidade específica que se distingue dos cursos de graduação e com estes não se confunde. Os cursos seqüenciais não são de graduação.*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

Tal como os cursos de graduação, os seqüenciais são pós-médios e, portanto, de *nível superior*. Mas distinguem-se na medida em que os de graduação requerem formação mais longa, acadêmica ou profissionalmente mais densa do que os seqüenciais

Por sua vez, os cursos seqüenciais permitem, mas não exigem, que seus alunos sejam portadores de diploma de nível superior. Eles podem ser cursados anteriormente, simultaneamente ou mesmo posteriormente aos de graduação. *Todavia, não se confundem com os cursos e programas de pós-graduação, tratados no inciso III do mesmo artigo 44 da LDB.*

*Tampouco devem ser assimilados aos cursos de extensão, pois estes, por constituírem modalidade igualmente distinta, encontram-se nomeados no inciso IV desse artigo.*

## **II.2. Áreas do conhecimento e campos de saber**

A educação superior brasileira é norteada, dentre outras, pela finalidade de *formar diplomados em diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção profissional e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua (artigo 43, inciso II da LDB).*

Na legislação educacional brasileira e em sua regulamentação, o conceito de *áreas do conhecimento* é nomenclatura abreviada da expressão “*áreas fundamentais do conhecimento humano*” e que são *as ciências matemáticas, físicas, químicas e biológicas, as geociências e as ciências humanas, bem como a filosofia, as letras e as artes.*

Já os cursos seqüenciais, conforme a LDB, se caracterizam por sua abrangência específica e se relacionam a *campos de saber*. Tais campos não se identificam com as *áreas do conhecimento* referidas no art. 43 que dispõe sobre as finalidades da educação superior.

Por sua vez, a definição do inciso I do art. 44, a de que eles terão *diferentes níveis de abrangência*, sugere que *campos de saber* :

a) podem constituir-se a partir de elementos de mais de uma das áreas do conhecimento, de mais de uma de suas aplicações ou de mais de uma das áreas técnico-profissionais;

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

b) também podem estar contidos numa destas áreas do conhecimento, numa de suas aplicações ou numa das áreas técnico-profissionais.

Na tradição dos diplomas legais brasileiros e de sua regulamentação o conceito de *áreas do conhecimento* ou de *áreas fundamentais do conhecimento humano* evidentemente não pode ser identificado com a nova noção trazida pela LDB, a de *campos de saber*. Aquele conceito vem sendo definido nestes textos e regulamentações desde 1968, ao passo que esta noção surge somente em 1996.

Certamente em busca da clareza na fixação de diretrizes e bases, a nova Lei valeu-se primeiro da tradição, no inciso II do art. 43, para depois tratar da inovação, no inciso I do art. 44 ( *cursos seqüenciais por campo do saber*).

**II.3. A abordagem de cursos seqüenciais na concepção do Senador Darcy Ribeiro.**

A concepção de curso seqüencial do Sen. Darcy Ribeiro definia cursos seqüenciais - “cursos de seqüência” – da seguinte maneira: o estudante procuraria uma instituição de educação superior e formularia um *programa de estudos* segundo *seus interesses*. O programa poderia *incluir disciplinas de várias áreas do saber*, articuladas seqüencialmente (note-se o emprego dos termos *áreas* - ou *campos* - do *saber* em lugar das tradicionais *áreas do conhecimento*). Tal formulação não dependeria da existência de vagas (no vestibular) e o êxito no programa daria *direito a um certificado*.

Assim, por exemplo: um estudante interessado em Literatura Inglesa que desejasse familiarizar-se com a história e o pensamento dominante em determinada época da trajetória da civilização ocidental poderia escolher disciplinas relacionadas às *Letras, História e Filosofia* articuladas de *maneira seqüencial*. Sua obrigação, ao fazer tal escolha, seria a de *respeitar a estrutura organizacional da instituição* (certamente quanto às normas para seguir as disciplinas pretendidas). Sua opção representaria a *liberdade de alguém escolher, não uma graduação, mas um subcampo multidisciplinar em que quer se aprofundar*. Tal possibilidade *está aberta a qualquer pessoa que atenda aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino superior, livremente por elas decididos*.

Para Darcy Ribeiro, a proposta dos cursos seqüenciais poderia assemelhar-se a uma *visão mais livre e moderna dos community colleges norte-americanos*,

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*profissionalizantes ou não, porém com forte tendência nacional.* Todavia, não considerava que os cursos seqüenciais brasileiros devessem estar submetidos a tal visão.

**II.4.Cursos seqüenciais: concepção, destinação e desdobramentos**

**II.4.1.** Egressos do ensino médio podem buscar ampliar ou atualizar, em variado grau de extensão ou profundidade, seus horizontes intelectuais em campos das humanidades ou das ciências, ou mesmo suas qualificações técnico-profissionais, freqüentando o ensino superior sem necessariamente ingressar num curso de graduação. Desse modo, realizam sua educação continuada por meio de cursos seqüenciais que podem ser vários ao longo de sua vida.

A proposta de um curso seqüencial pode advir das pessoas que desejem seguir disciplinas de cursos de graduação já oferecidos por instituição de ensino superior. Se há vagas nas disciplinas pretendidas, se o conjunto de disciplinas escolhido tem uma lógica interna – configurando um campo de saber – e se a instituição de ensino, lançando mão dos instrumentos que julgar apropriados, considera o candidato apto a seguir os estudos pretendidos, ela pode conceder matrícula ao interessado. *Neste caso, diz-se que o curso seqüencial tem destinação individual.*

Os cursos deste tipo podem ser seguidos por alunos regulares de uma instituição. Conforme o disposto no art. 44, inciso I da nova LDB, tais cursos estão abertos a *candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino.* O requisito para que um aluno de uma instituição nela siga um curso seqüencial pode ser, simplesmente, o de estar regularmente matriculado, ou incluir exigências suplementares. E cursos como estes podem permitir que o futuro graduado obtenha uma formação complementar à área de estudos que está seguindo.

Pode-se imaginar, por exemplo, um estudante de Engenharia que almeja trabalhar em empresas e que julgue útil, para sua formação e futuras oportunidades profissionais, seguir um conjunto articulado de disciplinas num curso de Administração. A aprovação neste conjunto de disciplinas lhe permitirá obter um certificado, além do seu diploma de graduação.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**II.4.2.** Diferentemente de os egressos do ensino médio buscarem a IES para estudar, outra situação também se apresenta: o curso seqüencial é concebido pela uma instituição de educação superior: curso novo, experimental ou regular, de menor duração do que um curso de graduação, e que será oferecido a todos os que por ele se interessem, atendendo a demandas da mais variada sorte. *Neste caso diz-se que o curso tem destinação coletiva.*

Ele abrangerá igualmente um *campo de saber*, isto é, um recorte específico de uma área do conhecimento, ou de suas aplicações, ou de uma área técnico-profissional ou, ainda, uma articulação de elementos de uma ou mais destas. A aprovação neste conjunto de disciplinas ensejaria a obtenção de um certificado.

**Citando o exposto no Parecer CES nº 968/98 pode-se dizer que:**

“Os cursos de destinação individual atendem à finalidade de complementar (i) estudos que foram realizados no ensino médio, ou (ii) estudos que estão sendo realizados por um estudante de graduação ou, ainda, (iii) para uma volta à universidade de graduados que desejem atualização profissional ou ampliação de seus horizontes intelectuais em certos campos de saber.

Os cursos de destinação coletiva, com variada duração, desde algumas semanas até vários meses letivos, também podem complementar estudos que foram realizados no ensino médio, ampliando horizontes intelectuais ou provendo uma iniciação profissional, podendo também atender à finalidade mencionada em (iii). Tanto num como noutro caso, a aprovação no conjunto articulado de disciplinas que os compõem dão direito a certificado de curso superior.

Dos cursos de destinação coletiva com maior duração, pelo menos dois anos letivos, e que eventualmente possam servir a algumas das finalidades antes mencionadas, pode-se dizer que cumprem a função de oferecer formação específica em algum campo de saber. São cursos superiores, porém não de graduação; oferecem formação básica num campo de saber, mas não formação no nível de graduação numa área do conhecimento, numa de suas aplicações ou numa área técnico-profissional. A conclusão com êxito dos estudos dará direito a diploma de curso superior, mas não de graduação.

Sendo diversas as finalidades que cumprem, convém distinguí-los por nomes diferenciados. Os de destinação individual ou os de destinação coletiva com duração inferior a dois anos letivos (ou 400 dias letivos), conduzindo a certificado, serão denominados *cursos superiores de complementação de estudos*. Os de destinação

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

coletiva com duração igual ou superior a dois anos letivos (ou 400 dias letivos), conduzindo a diploma, serão denominados  *cursos superiores de formação específica.*”

**II.4.2.1. Cursos superiores de complementação de estudos**

**II.4.2.1.1. Cursos superiores de complementação de estudos com destinação individual**

“Os cursos superiores de complementação de estudos com destinação individual dependem da existência de vagas em disciplinas já oferecidas em cursos de graduação reconhecidos. As instituições de ensino superior que desejem receber propostas de cursos deste tipo divulgarão a relação das disciplinas nas quais existe disponibilidade de vagas e os candidatos indicarão a seqüência que desejam cursar. A instituição aprovará ou não a proposta do candidato, em função da coerência desta, que deve configurar um campo de saber.

O número mínimo de disciplinas que integram um curso deste tipo, os limites dos prazos inferiores e superiores para segui-las assim como os critérios específicos para a aprovação da proposta do candidato ficam a critério de cada instituição, resguardado o princípio geral de que o conjunto dos estudos a serem realizados possua uma lógica interna. Os requisitos para ingresso num curso deste tipo serão fixados pela instituição de ensino.”

**II.4.2.1.2. Cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva**

“Os cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva podem ser criados sem prévia autorização e não estarão sujeitos a reconhecimento. Estarão, entretanto, vinculados a um ou mais dos cursos de graduação reconhecidos que sejam ministrados pela instituição de ensino e que incluam disciplinas afins àquelas que comporão o curso seqüencial. Os cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva serão periodicamente avaliados, por amostragem, e os resultados da avaliação serão considerados na renovação do reconhecimento dos cursos de graduação a que estejam vinculados. A proposta curricular de cursos deste tipo, a respectiva carga horária e seu prazo de integralização serão estabelecidos pela instituição que os ministrem. Estão dispensados de obedecer ao ano letivo regular, mas estão sujeitos às normas gerais para os cursos de graduação, tais como a verificação de freqüência e de aproveitamento. A flexibilidade inerente aos cursos superiores de complementação

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

de estudos com destinação coletiva permite que sua oferta possa beneficiar-se de vagas ociosas em disciplinas de cursos graduação reconhecidos. Permite ainda que os estudos realizados por alunos de graduação que se evadiram não sejam tidos como tempo perdido. Estudantes que não logram completar seus estudos de graduação, tendo sido aprovados em disciplinas que componham um campo de saber podem fazer jus aos certificados correspondentes, a critério da instituição. São diversas as implicações desse potencial, inclusive quanto à certificação de competências ou habilidades nas áreas das humanidades, das artes, das ciências, ou de iniciação técnico-profissional.

Os cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva servem ainda a um propósito adicional aos já mencionados. Os estudos neles realizados podem, a critério da instituição, futuramente ser aproveitados pelo aluno que vier a ingressar em curso de graduação, desde que as disciplinas seguidas com aprovação integrem os currículos deste ou a elas sejam equivalentes.

#### **II.4.2. Cursos superiores de formação específica**

Os cursos superiores de formação específica, sempre com destinação coletiva, podem ser oferecidos por instituição de ensino superior que possua um ou mais cursos de graduação reconhecidos. Estão dispensados de obedecer ao ano letivo regular, da mesma forma que os cursos superiores de complementação de estudos, podendo ser encerrados a qualquer tempo, a critério da instituição, desde que esta assegure a oportunidade de conclusão dos estudos, no próprio curso, dos alunos nele matriculados. Esses cursos não precisam estar necessariamente vinculados a um departamento, instituto ou faculdade específica, até porque a nova LDB não prescreve modelo de organização interna de instituições de educação superior ou de universidades.

Os cursos superiores de formação específica – que conduzem a diplomas –, ao contrário dos cursos de complementação de estudos – que concedem certificados – estão sujeitos a processos de autorização e reconhecimento com procedimentos próprios e que resguardem a qualidade do ensino oferecido. Excetuam-se da exigência de autorização prévia as instituições que gozem de prerrogativas de autonomia universitária, nos termos das normas vigentes. Visando assegurar uma formação básica adequada num campo de saber, a carga horária deste tipo de curso não poderá ser inferior a 1.600 horas, a serem integralizadas em prazo nunca inferior a 400 dias letivos. Os estudos realizados em cursos superiores de formação específica podem vir a ser aproveitados em curso de graduação, a critério da

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

instituição de ensino, desde que as disciplinas seguidas com aprovação integrem os currículos deste ou a elas sejam equivalentes, e que o candidato submeta-se a processo seletivo regularmente aplicado aos candidatos ao curso pretendido.

Nas instituições onde os cursos de graduação forem oferecidos de forma modular, os diferentes módulos poderão vir constituir e serem ofertados como cursos superiores de formação específica, caso sejam concebidos para tanto, ampliando assim a flexibilidade da oferta destes.”

**III. Os cursos seqüenciais na Resolução CES nº 1, de 27 de janeiro de 1999.**

A Resolução CES nº 1, de janeiro de 1999, regulamentou os cursos seqüenciais por campos de saber, de nível superior e com diferentes níveis de abrangência.

Assim, estabeleceu que eles se destinam à obtenção ou atualização de 1) qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas e 2) horizontes intelectuais em campos das ciências, das humanidades e das artes.

Os campos de saber dos cursos seqüenciais terão abrangência definida em cada caso, sempre desenhando uma lógica interna e podendo compreender parte de uma ou mais das áreas fundamentais do conhecimento, ou parte de uma ou mais das aplicações técnicas ou profissionais das áreas fundamentais do conhecimento.

A Resolução novamente enfatiza que as áreas fundamentais do conhecimento compreendem as ciências matemáticas, físicas, químicas e biológicas, as geociências, as ciências humanas, a filosofia, as letras e as artes.

*Os tipos de cursos seqüenciais são dois:*

*I – cursos superiores de formação específica, com destinação coletiva, conduzindo a diploma;*

*II – cursos superiores de complementação de estudos, com destinação coletiva ou individual, conduzindo a certificado.*

A concepção e o funcionamento dos *cursos superiores de formação específica* são empreitada de instituições de educação superior que possuam um ou mais cursos de graduação reconhecidos.

Além disso, esses cursos estão sujeitos a processos de autorização e reconhecimento com procedimentos próprios e que resguardem a qualidade do ensino, ressalvada, quanto à autorização, a autonomia das universidades nos

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

termos do art. 53 da Lei 9.394, de 1996, e a dos centros universitários, nos termos do parágrafo 1º do art. 12 do Decreto 2.306, de 1997.

Sua carga horária é de, no mínimo, 1.600 horas e sua integralização exige prazo maior do que 400 dias letivos, nestes incluídos os estágios ou práticas profissionais ou acadêmicas, ficando a critério da instituição de ensino os limites superiores da carga horária e do prazo máximo de sua integralização.

Por sua vez, os  *cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva*, que poderão ser oferecidos por instituição de ensino com um ou mais cursos de graduação reconhecidos, não dependem de prévia autorização nem estarão sujeitos a reconhecimento. A IES que os ministra é responsável pelo estabelecimento da proposta curricular, da respectiva carga horária e de seu prazo de integralização.

O campo do saber dos cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva estará relacionado a um ou mais dos cursos de graduação reconhecidos e ministrados pela instituição e terá, pelo menos, metade de sua carga horária correspondendo a tópicos de estudo de um ou mais dos cursos referidos de graduação.

Esses cursos serão periodicamente avaliados pelo Ministério da Educação mediante processo de amostragem e os resultados da avaliação serão considerados na oportunidade da renovação do reconhecimento dos cursos de graduação a eles relacionados.

Os  *cursos superiores de complementação de estudos com destinação individual* serão propostos por candidatos interessados em seguir disciplinas que configurem um campo do saber e nas quais haja vaga em curso de graduação reconhecido. Os alunos dos cursos deverão:

- a) atender aos requisitos de ingresso estabelecidos pela instituição de ensino;
- b) ter sua proposta de estudo avalizada pela instituição de ensino;
- c) cumprir os requisitos exigidos dos demais alunos matriculados nas disciplinas que vierem a seguir.

Por sua vez, os estudantes regularmente matriculados em curso de graduação reconhecido poderão, a critério da instituição de educação superior,

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

ampliar sua formação mediante cursos superiores de complementação de estudos com destinação individual, seguindo disciplinas adicionais às exigidas por seu curso e que componham um campo do saber.

Os alunos formados por curso superior de formação específica receberão diploma de curso superior de formação específica. Os alunos formados por curso superior de complementação de estudos receberão certificado de curso superior de complementação de estudos.

O artigo 10 da Resolução CES nº 1 de 1999 ainda estabelece que os estudos realizados nos cursos superiores de formação específica, com destinação coletiva, e nos cursos superiores de complementação de estudos, com destinação coletiva *poderão vir a ser aproveitados para integralização de carga horária exigida em cursos de graduação, desde que façam parte ou sejam equivalentes a disciplinas dos currículos destes.*

*As exigências do aproveitamento de estudos para fins de obtenção de diploma de curso de graduação desses egressos são:*

*a) submeter-se, previamente e em igualdade de condições, a processo seletivo regularmente aplicado aos candidatos ao curso pretendido;*

*b) requerer, caso aprovado em processo seletivo, aproveitamento de estudos que poderá ensejar a diplomação no curso de graduação pretendido.*

**IV. Os cursos seqüenciais na Portaria nº 612 de 12 de abril de 1999. (revogada pela Portaria MEC nº 4363, de 29/3/2004)**

*A presente portaria do Sr. Ministro da Educação dispõe sobre a autorização e o reconhecimento de cursos seqüenciais de ensino superior.*

Os Centros Universitários têm autonomia quanto à autorização.

O reconhecimento de curso superior de formação específica deverá ser solicitado à SESu/MEC após o primeiro ano de funcionamento ou até um ano antes de diplomar a primeira turma. A SESu/MEC, no prazo de 3 (três) meses designará comissão composta de 2 (dois) consultores que, após visita à instituição, emitirão relatório para posterior apreciação da CES/CNE.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**V. Os cursos seqüenciais na Portaria MEC n.º 482, de 7 de abril de 2000 (revogada pela Portaria MEC nº 514, de 22/3/2001)**

*A presente portaria do Sr. Ministro da Educação dispõe sobre a oferta de cursos seqüenciais*

A portaria ratifica que os cursos seqüenciais de formação específica e de complementação de estudos, com destinação coletiva ou individual, deverão ser ofertados por instituições de ensino superior credenciadas que possuam cursos de graduação reconhecidos. Todavia, as denominações dos cursos seqüenciais e dos cursos regulares de graduação deverão ser diferentes.

A Portaria também estipula que os cursos seqüenciais só poderão abranger os campos de saber circunscritos às áreas de conhecimento dos cursos de graduação reconhecidos e deverão ser oferecidos nos mesmos locais onde estes cursos de graduação funcionam.

A Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC deverá ser comunicada pelas instituições de educação superior acerca da abertura de cursos seqüenciais de formação específica ou de complementação de estudos com destinação coletiva. A comunicação deverá explicitar o curso de graduação reconhecido a cuja área se circunscreve o campo de saber do curso seqüencial proposto, bem com a denominação, data de início e duração prevista, local onde o curso seqüencial será oferecido e número de vagas.

A Portaria ainda estabelece que *os cursos seqüenciais de complementação de estudos são destinados exclusivamente a egressos ou a matriculados em cursos de graduação*, devendo as instituições de ensino superior adotar esta exigência, bem como explicitá-la no edital de abertura de vagas.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**VI. Os cursos seqüenciais na Portaria MEC nº. 514 de 22 de março de 2.001.  
(revogada pela Portaria MEC nº 4363, de 29/3/2004)**

*A presente portaria do Sr. Ministro da Educação dispõe sobre a oferta e acesso a cursos seqüenciais de ensino superior.*

A portaria ratifica novamente que os cursos seqüenciais de formação específica e de complementação de estudos, com destinação coletiva ou individual, deverão ser ofertados por instituições de ensino superior credenciadas que possuam cursos de graduação reconhecidos. nas mesmas áreas de conhecimento do campo de saber dos cursos seqüenciais a serem ofertados.

Também ratifica que os cursos seqüenciais deverão ser ofertados na sede da instituição e amplia os locais de oferta para os *campi* ou as unidades legalmente autorizadas, nos quais funcionem cursos de graduação reconhecidos nas mesmas áreas de conhecimento do campo de saber dos referidos cursos seqüenciais.

Ainda ratifica que as denominações dos cursos seqüenciais deverão diferir das denominações dos cursos regulares de graduação; e, além disso, estabelece que as denominações também deverão diferir das carreiras de nível superior que tenham exercício profissional regulamentado.

A Portaria define que os cursos seqüenciais com destinação coletiva deverão obedecer a um projeto pedagógico próprio explicitado nos editais de abertura de vagas.

A divulgação do curso deverá ser feita indicando a denominação do curso, o curso de graduação reconhecido a cuja área se circunscreve o campo de saber do curso seqüencial proposto, data de início de funcionamento, duração prevista e local onde o curso será oferecido, infra-estrutura de biblioteca e laboratórios, corpo docente e grade curricular, além do número de vagas estabelecido pelo órgão colegiado superior da instituição.

A presente Portaria enfatiza que os cursos superiores de formação específica e os cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva serão oferecidos a alunos portadores de certificados de conclusão do nível médio ou superior que demonstrem capacidade para cursá-los com proveito. E estabelece que as instituições de ensino estabelecerão processo seletivo para tal.

A Portaria também enfatiza que *os cursos superiores de complementação de estudos com destinação individual são destinados exclusivamente a egressos ou a*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

*matriculados em cursos de graduação, devendo as instituições de ensino explicitar esta exigência no edital de abertura de vagas*

**A presente Portaria revoga a Portaria N.º 482, de 7 de abril de 2000.**

**VII. Os cursos seqüenciais na Portaria MEC nº. 4363, de 29 de dezembro de 2.004.**

*A Presente Portaria do Sr. Ministro da Educação dispõe sobre a autorização e reconhecimento de cursos seqüenciais da educação superior tendo em vista a necessidade de adequação dos procedimentos*

A Portaria estipula que os cursos superiores de formação específica e os cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva ou individual serão ofertados por instituições de educação superior credenciadas que possuam curso de graduação na área de conhecimento reconhecido pelo MEC. Nesta Portaria, as instituições de educação superior que não gozem da prerrogativa da autonomia universitária somente poderão ofertar cursos seqüenciais cujo campo do saber esteja vinculado às mesmas áreas de conhecimento de seus cursos de graduação.

*Para os fins desta portaria consideram-se as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Tecnologias.*

A Portaria ratifica que a denominação dos cursos seqüenciais deverá diferir daquela utilizada nos cursos de graduação, em suas habilitações, e nas carreiras de nível superior que tenham exercício profissional regulamentado.

Os cursos superiores de formação específica e os cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva serão oferecidos a alunos portadores de certificados de conclusão do nível médio ou superior que demonstrem capacidade para cursá-los com proveito, mediante processo seletivo estabelecido pelas instituições de ensino.

Os cursos seqüenciais deverão ser ofertados na sede da instituição, nos *campi* ou nas unidades legalmente autorizadas, obedecido o que dispõe a legislação vigente sobre a oferta de cursos fora de sede.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A oferta de cursos seqüenciais por instituições de educação superior que gozam de autonomia universitária dar-se-á após a regulamentação pelo órgão colegiado superior da mesma.

As instituições credenciadas para oferta de educação superior a distância poderão oferecer cursos superiores de formação específica nesta modalidade, com base na regulamentação constante desta Portaria e nas normas específicas para educação a distância.

A presente Portaria também estabelece que os cursos superiores de formação específica não podem ser oferecidos como complementação pedagógica ou com qualquer outra denominação que vise à formação de professores. De todo modo, eles conduzem à obtenção de diploma de curso superior que terá validade nacional quando registrado de acordo com a legislação em vigor.

Os diplomados em cursos superiores de formação específica são habilitados a cursar regularmente cursos de especialização, nos termos da legislação vigente, e respeitadas as normas específicas de admissão de cada IES.

Já os cursos superiores de complementação de estudos com destinação coletiva ou individual conduzem a certificado expedido pela instituição que o ministrou e não estão sujeitos a reconhecimento.

A presente Portaria introduz nova modalidade de referência para os procedimentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos seqüenciais de formação específica: o “Programa de cursos superiores de formação específica” apresentado pela instituição de educação superior, e que consiste no conjunto dos cursos superiores de formação específica a serem ofertados.

O INEP é o órgão responsável pela realização da avaliação *in loco* dos cursos seqüenciais.

As universidades e centros universitários, ao criar novos cursos seqüenciais em seu “Programa de cursos superiores de formação específica”, com base na autonomia que lhes é concedida, deverão incluir os respectivos projetos pedagógicos e a referência dos seus atos de criação no Sistema SAPIEnS do Ministério da Educação. (AUTORIZAÇÃO)

No caso da autorização de novos cursos superiores de formação específica em áreas do conhecimento não abrangidas pelo “Programa de cursos superiores de

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

formação específica” autorizado, as instituições deverão solicitar nova autorização, preferencialmente a partir da proposta de um conjunto de cursos, que irá integrar seu “Programa de cursos superiores de formação específica”, de acordo com os procedimentos definidos neste *caput* (RECONHECIMENTO)

As instituições de educação superior deverão protocolizar no Sistema SAPIENS pedido único de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento de seu “Programa de cursos superiores de formação específica”, a partir do primeiro ano de funcionamento do Programa, informando o conjunto dos cursos seqüenciais ofertados, bem como seus respectivos Projetos Pedagógicos, as áreas do conhecimento e, quando se for o caso, os cursos de graduação a que se vinculam.

O INEP designará comissão para verificação *in loco* que avaliará, por área de conhecimento ou área afim, o conjunto de cursos seqüenciais do “Programa de cursos superiores de formação específica” proposto pela instituição, elaborando os relatórios que serão encaminhados para análise da Secretaria de Educação Superior.

O reconhecimento ou renovação de reconhecimento concedido a “Programa de cursos superiores de formação específica” abrangerá os cursos oferecidos na sede da IES, nos *campi* ou nas unidades legalmente autorizadas e será concedido pelo prazo máximo de 5(cinco) anos. (REGRAS DE TRANSIÇÃO)

**Esta Portaria revogou a Portaria nº 514/2001, de 22 de março de 2001, e a Portaria nº 612/1999, de 12 de abril de 1999.**